19 72

vol 37

Superior Tribunal Militar

N.º 39 236

Estado da Guanabara

Relator: Sr. Ministro

Dr. A. Salgado

Revisor: Sr. Ministro

Alm. S. Moutinho

...NTE: A PROCURADORIA MILIT... DO EXÉRCITO DA 1ª CJM

APELADA : A Sentença do Conselho ... stiça da 2ª Auditoria do Exército da 1ª CJM, de 19 de janeiro de 1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, / FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCO DA ROCHA FROTA, / HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SALES, LUIZ GUILHARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/ DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISIER, SALOMÃO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o artigo 36 do DL 314/67, declarou extinta a punibilidade, pela prescrição da ação penal.

AUTUAÇÃO

Aos 10 dias do mês de abril de 1972

neste Superior Tribunal Militar, fêz a presente autuação.

Pelo Sr. Diretor Geral

...IOR TRIBUNAL MILITAR
...RQUIVO
22.7.74

MBraga

Oficial Judiciário

37

XXXVII VOLUME

Fl. 1

19 69 15830-A.

JUSTIÇA MILITAR

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

N.º 7735

AUDITOR

Dr. MILTON FIUZA

ESCRIVÃO

MILTON GOMES GUIMARÃES

Acusados: ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros

Incursos nas sanções previstas no art. 21 do Dec. Lei nº 314, de 13.3.67.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR
SECRETARIA
7 MAR 15 55 72
PROTOCOLO
0155

AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue; do que, para constar, lavro êste têrmo.

Milton Gomes Guimarães
Escrivão

15831

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

PRONTUÁRIOS E

DOCUMENTOS ANEXOS DOS

INDICIADOS

de ARMINDO MARCÍLIO DOUTEL DE ANDRADE

a CID FEIJÓ SAMPAIO

15832

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A Ç Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514.), os documentos que a êste junto, relativos a Armando Mascarenhas Doutel de Andrade e filhos (15.820 a 15.864.), e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

15833

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: ARMINDO MARCÍLIO DOUTEL DE ANDRADE

1. PRONTUÁRIO

(Fls 15822/23 Vol 65)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls 15824 Vol 65)

3. DEPOIMENTO

(Fls ——— Vol ———)

15834

P. M. 15321 709

IPM/709 - Eqp Est e Pl.

DADOS SÔBRE

ARMINDO MARCÍLIO DOUTEL de ANDRADE

00019

SECRETO

ARMINDO MARCILIO DOUTEL DE ANDRADE

IDENTIDADE:
PROFISSÃO: Deputado Federal
FILIAÇÃO:

IDADE:
DADOS:
INSTRUÇÃO:
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

I. P. M. 15822

15835

Ferdinando

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
1964 JUN	5a RM	Doc 368/31 - Nomeou para seu Gabinete PEDRO DIETRICH comunista conhecido. / 1
31/Mai/62	5a RM	Doc 368/31 - Por ocasião do aprisionamento de um automovel roubado vindo de Porto Alegre, foi encontrado em poder do condutor do veículo, várias cartas de apresentação destinadas a Leonel Brizola sendo uma delas assinada por Doutel de Andrade. Tal // fato se deu na cidade Osorio no RGS. 2
1964	5a RM	Doc 368/31 - Doutel de Andrade atua em Santa Catarina em dois setores: a) No IAPM por intermedio de OTTO WERNER MARIATH / (consta ser protegido do Min. Roberto Campos), // controla as delegacias do S. Francisco, Itajaí e Laguna. b) Manobrando com as verbas da Vice Governança da qual é titular. 3
1964	5a RM	Doc 48/30 - Consta que mantinha contatos com Evilásio Nery Cahon considerado elemento de tendências / esquerdistas, socialista avançado que sempre incentivou a luta de classe; Aldo Dietrich. Orientador de greve dos mineiros em Criciuma; Paulo Stuart Wright atuante da região // carbonífera de Santa Catarina; Obadias Gonçalves / Boveiro e Fernando Pereira Cristino. 4
		Continua

SECRETO

SECRETO

15836

I. P. M. 15823 Fls 2

Continuação do dossiê de ARMANDO MARCILIO DOUTEL DE ANDRADE

1964	SNI - RJ	Doc 199/30.1 - Transcrição; "Interessdigo "Interessado na mudança do regime político social do Brasil. Leu o manifesto de Jango na Câmara - Agosto de 1964.	5
1964	5a RM	Doc 177/16 - Consta manter contatos com Fernando Pereira Cristino.	6
1964	CENIMAR	Doc .....1..... - Consta ser amante de Dirce Belmonte, jornalista da Assembléia Legislativa da Guanabara.	7
12/10/64	CENIMAR	Doc.....1..... - Compareceu à Agencia de Propaganda AGEBRÁS aonde passou tôda a tarde em conferência com um senhor de cabelos grisalhos não identificado. Consta que Doutel de Andrade comparece assiduamente a êste escritorio.	8
1965	CENIMAR	Doc.....1..... - Defendeu na Câmara Federal o chamado"Manifesto dos Intelectuais" lançado em março de 1965.	9
21 Jan 65	"O GLOBO"	Foi denunciado pela Auditória da 5a RM, acusado de subversão em Santa Catarina.	10
1965	CENIMAR	Comprou um apartamento duplex na Av Vieira Souto, onde gastou, só na decoração, oitenta milhões de cruzeiros.	11

SECRETO

15837

I. P. M. 15824 709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: ARMINDO MARCÍLIO DOUTEL DE ANDRADE

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
22-Mai-64	CENIMAR	Doc. AMDA-1 - Têrmo de Declaração de Testemunha
3-Set-64	CENIMAR	Doc. AMDA-2 - Resuno de Diversos Informes
12-Nov-64	QG 2º EX - 2ª Sec	Doc. Prot. 368 - Influência do Dep. Doutel de Andrade (fls.10)
9-Set-65	14º BTL. CAÇADORES	Doc.Prot.1515 - Atividades de Doutel de Andrade
Mar-65	Jornal Ultima Hora-Termo-Fax	Doc. AMDA-3 - Líder do PTB defende manifesto
28-Jun-63	Tr.Contas-SC	Doc.Prot.1404 - Processo de Empenho
5-Fev-65	EM CMD 5º DIST.NAVAL	Doc.Prot.1406 - Informação sôbre as atividades de A.M.D.A.
15-Mar-65	14º BTL. CAÇADORES	Doc.AMDA-4 - Atividades de Doutel de Andrade antes da Revolução
10-Set-60	-	Doc.Prot.1405 - Panfleto
-	-	Doc.Prot.1514 - Panfleto
1957/1965	SNI	Doc.Prot.2145 - Prontuário do indiciado
-	-	Doc.AMDA-5 - Panfleto-Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba
21-Set-65	EM-CMD.5º Dist.Naval	Doc. Prot.1629 - Informação sôbre AMDA

(AMDA-1)

15838

CENIMAR

CÓPIA: TERMO DE DECLARAÇÃO DE TESTEMUNHA - Aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e quatro, na Delegacia da CAPITANIA DOS PORTOS de Santa Catarina, em São FRANCISCO DO SUL, na presença do Capitão de Corveta DM - EDUARDO LUIZ GONZAGA, ali compareceu as testemunhas abaixo - nomeadas por se haverem apresentado voluntariamente para cooperar com as autoridades militares na averiguação de fatos relacionados com o CONTRABANDO de café no porto de Florianopolis - por intermedio do navio mercante argentino "BARILOCHE". PRIMEIRA TESTEMUNHA: - ALVARO PASCHOAL LIPOLD, brasileiro, casado, de 45 anos de idade, Corretor de Seguros, Presidente da Associação Comercial de São Francisco do Sul. Declarou que no dia vinte e dois de abril de mil novecentos e sessenta e quatro atendendo ao convite dos Agentes do navio argentino "Atlantico" da Navegadora e Exportadora LA PATAGONIA, manteve um conversa informal, durante o almoço, com o Comandante do navio Sr. HUGO CAPRILLI. Esse Comandante, segundo foi informado, é oficial da Reserva da Marinha de GUERRA Argentina, pessoa que demonstrou possuir educação e possuidor de caráter e de nível formados. Conversando a respeito de acontecimento de conhecimento da cidade de Bariloche, a bordo do navio foram encontrados sete mil e quinhentas sacas de café, disse o Comandante Hugo estar informado de que o Deputado Federal [illegible] participava - [illegible] "encarregado" de contrabando de [illegible], citando - [illegible] interessante a participação [illegible] neste caso do "Bariloche". Logo [illegible] conhecimento da situação o pois surpreendeu [illegible] ainda o Comandante Hugo Capriglio que [illegible] do citado Deputado [illegible] de Andrade fora recentemente nomeado, diz, substituindo o "encarregado" do Instituto Brasileiro do Café em Florianopolis. Referia-se o Comandante a sucessos havidos na Chefia do escritório do IBC em Florianopolis, ocorrido aproximadamente [illegible] mes de fevereiro do corrente ano. Segundo fora informado o caso do referido contrabando, fora embarcado na Lagoa dos - Patos. Em Florianopolis deveria desembarcar, diz, ser embarcado [illegible] mais algumas sacas de café com destino a Montevideo. Na [illegible] altura da conversa o depoente não conteve o seu - interesse e não teve tato para obter melhores e mais precisas - informações do Comandante Hugo. Precipitou-se a sua excessiva curiosidade fez com que o Comandante HUGO se retraisse, desviando o assunto da conversa e furtando-se prestar qualquer outra informação. O navio Atlantico viajou de Paranagua no dia 19 de abril de 1964 completou seu carregamento de trigo e partiu de ponta para Buenos Aires e largou no dia 22/4/1964 as 2100 horas. Impressionado pelas informações tidas e torno do navio, envolvendo pessoas de destaque político nacional, o depoente procurou o senhor Silvio Guimarães, Agente do IBC em S. Francisco do - Sul. SEGUNDA TESTEMUNHA. [illegible] GUIMARÃES, [illegible], casado, com 55 anos de idade, Agente do IBC em São Francisco do Sul, S. Catarina. Declarou que fora procurado pelo senhor Dipold supra citando como primeira testemunha e que lhe relatou os fatos constantes do depoimento supra. Ao fim, diz, informações recebidas serviram-lhe de elo de ligação as suas preocupações no que se refere ao pequeno índice de produção, isto é, pequena exportação do café pelo porto de São Francisco do Sul, que o porto autorizado para o escoamento da produção e sua manipulação e exportação. Conhecendo as estatísticas e as avaliações do setor segundo os técnicos avaliados, verificava o depoente não haver coerencia entre a produção e o escoamento pelo único porto autorizado. Com referencia ao caso do navio BARILOCHE, disse estranhado bastante que o volume transportado de café não fosse percebido num porto em que o IBC se faz representar por

NO

15839

I. P. M. ~~15826~~

um Escritório Fiscalizador perfeitamente aparelhado. Tal fato lhe trouxe a memoria de que em janeiro do corrente ano recebera a visita do senhor JORGE PEDRO NEHNE, que se dizia Prefeito de S. Antonio de Patrulha-RGS onde possuia uma torrefação de café, registrada no IBC em Porto Alegre. Notou o depoente que o visitante o sondava cuidadosamente sôbre a possibilidade de registro de uma firma exportadora de café pelo Estado. Demonstrou naquela ocasião o depoente que o registro se seria feito, digo, aceito dentro da regulamentação vigente, no que não transigia no minimo detalhe. Notou um certo desapontamento por parte do visitante, que despediu-se prometendo voltar prevenindo e nunca mais o procurou. O depoente já exerceu funções no IBC em Porto Alegre como Chefe Administrativo de 1957 a 1960 e já conhecia o senhor Jorge Pedro Nehne sabendo-o ligado ao senhor CYRO EUZEBIO DE FIGUEIREDO, Chefe da Fiscalização do IBC em Porto Alegre, que foi afastado por intervenção das autoridades militares do movimento de 31 de março p. passado. Supõe o declarante, tendo citado o fato para futuras averiguações, que as sondagens do Sr. Nehne tenham correlação com o caso do "Barilocho". Antes dos acontecimentos de 31 de março o senhor, digo, o depoente teve conhecimento de injunções politicas para o afastarem da Agencia de São Francisco do Sul, onde, por sua inflexibilidade, tornara-se um impecilho às negociações escusas com café. Segundo informes, sua transferencia era solicitada por grupos de exportadores do café, e politicos de Porto Alegre, digo, e politicos de Porto Alegre. O seu eventual substituto seria o senhor ROMEU FUJOL RODRIGUES e que já foi Fiscal do IBC em Uruguaiana. E como nada mais disseram e nem lhes foi perguntado deu-se por encerrado o presente depoimento que vai assinado pelo senhor Capitão de Corveta, Armando Luiz Gonzaga, pelos depoentes, e por mim Aliatar Cordeiro, Escrevente Datilografo AF-204-7, servindo de escrivão.

COPIADO POR:

EVILDO ERIKSSON
RºSG-ES-Nº 48.0824.3

CONFERIDO POR:

EQUIVAL LUCENA RIBEIRO
Primeiro-Tenente (A-SI) Patrão-Mór.

Vêr original - CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, EM SÃO FRANCISCO DO SUL

Assuntos Contatos na Agência de Propaganda AGENSÃO

Data: 12/10/1964 Informe de: [redacted]

CENIMAR 709

1. No dia 12-10-64, compareceu à Agencia o Sr. DOUTEL DE ANDRADE passou a tarde toda em conferência a portas fechadas com um elemento de cabelos grisalhos, de uma idade acima de 50 anos desconhecido para o informante que nunca o havia visto por lá; e com um dos outros do escritório. O Doutel comparece assiduamente ao escritório. Consta estar esta firma trabalhando para a propaganda dêle.

O informante não sabe a procedência das rendas da firma. Nunca viu entrar dinheiro, porém os gastos são fabulosos.

13811

INFORME Nº 357

3/9/1964. 15846 AMDA-2 CENIMAR 15827

Esta Seção tomou conhecimento dos seguintes INFORMES:

RESUMO DE DIVERSOS INFORMES

DIRCE BELMONTE, residente à Rua Rainha Elizabeth, 706, aptº 101, Copacabana, telefone 47-8650, é jornalista na ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA GUANABARA, embora seu grau de instrução seja bem baixo. DIRCE porém, ex-secretária de BRIZOLA e amante do Deputado DOUTEL DE ANDRADE, talvez tenha conseguido com êsses, sua colocação. Ligada de corpo e alma ao govêrno deposto, promove reuniões em sua casa e comparece a outras, onde o assunto é a retomada do poder. Em meados de agôsto, pela primeira vez, deixou transpirar algo a respeito de um atentado ao Mal. CASTELO BRANCO, no dia 7 de setembro. Dias mais tarde, novamente deixou transpirar que o seria do "tipo Kennedy", durante a revista, na entrada na Av. Presidente Vargas ou mesmo no Palanque. A partir dái nada mais se conseguiu salvo a impressão de que o próprio DOUTEL era o Chefe dêste grupo. Mais recentemente, a DIRCE declarou que o grupo estava receoso com as medidas policiais, dando a entender que o atentado não seria mais realizado. Isto porém, não ficou bem claro. As últimas notícias obtidas, datadas de 2 do corrente, dizem que DIRCE está receosa, em vias de mudar-se de residência, dizendo que seu apartamento está muito conhecido.

[illegible]-RESOLUÇÃO 64

Vêr original - 2ª SECÇÃO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

13

15823

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 368 Entrada

1 44
15829

Nº 16/64
SECRETO

Florianópolis, SC, 12/11/64.
INFORME, ao PB 59-E2/64, da
5ª Região Militar.

Ass: Influência do Dep Federal DOUTEL DE ANDRADE, principalmente em órgãos do M Agricultura em S C.

Item "2a" - No M A, em SC, a influência do Dep D A é mínima. Todavia, é mui forte em outros campos. Seu elemento aqui, no M A, era Dario Tavares, já transferido para o Rio.

Item "2b" - O Dep D A atua em SC segundo duas linhas:

1) Institutos - IAPM - Por intermédio de OTTO WARNER MARIATH, do Gab do Presidente dêsse Instituto, controla os Delegados de S Francisco, Itajaí e a delegada de Laguna (esta funcionária é eficientíssima). Assim, põe e dispõe nessas agências. Ainda recentemente, fez Salomão Lapa, um semi-analfabeto, ca Pântano do Sul, Ilha de S Catarina, membro da Junta Reviseora dêsse Instituto em Florianópolis. O W MARIATH, antes da Revolução, estave na Alemanha Oriental. Consta ser protegido do Ministro Roberto Campos, também.

Outros Institutos - IAPC - Antônio Domingos Dias, agitador; IAPETC - Pascoal Simone Neto, também funcionário do Gab do Vice-Governador, redator das notícias sôbre D A.

2) Vice-Governador - Joga com as verbas do Gab do Vice-Governador, de que é titular, para se promover. Nunca exerceu a função. Raramente vem aqui, depois da Revolução. Este ano, com as suplementações, seu Gabinete está custando ao Estado mais de 20 milhões.

DANILO KLAZE
(Coronel, R-1, IG-158405)
SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA
DE S CATARINA

QUARTEL GENERAL 5ª SEÇÃO

14

15843

DOUTEL DE ANDRADE

DEPUTADO FEDERAL

PTB S. CATARINA

15844

15831

- CÓPIA AUTÊNTICA:- ARMINDO MARCÍLIO DOUTEL DE ANDRADE - Em JUN 61
Vice-governador de Santa Catarina, nomeou para seu gabinete PEDRO
DIETRICH, comunista conhecido e irmão (ou primo) de ALDO DIETRICH.
Como deputado federal visitou CUBA. De regresso concedeu entrevista
à Imprensa, assistida por comunistas; procurou não firmar conceitos
que prejudicassem ligações que mantem com DIREITA e ESQUERDA; con-
cluiu definindo CUBA como "um tremendo caos". Em JUN 62 - Signatá-
rio de carta a LEONEL BRIZOLA, recomendando comunistas, carta esta
apreendida junto com ARMAS E UM AUTOMÓVEL ROUBADO. Em SET 62 - Can-
didato a Senador e Deputado pelo PTB, para as eleições de 7 Out 62.

INFORMAÇÃO - ARMAS E AUTOMÓVEL ROUBADO - A 31 Maio 1962, a Polícia
Rodoviária Federal, na localidade de OSÓRIO-Rio Grande do Sul, de-
teve JACOB VITOR, DAURO MARTINAGO e ARY FREITAS, que vinham de Por
to Alegre conduzindo um "JAGUAR" roubado. Foram apreendidos na oca-
sião: a) 3 Pistolas automáticas; b) 1 Whinchester 44 (não confirma-
do); cerca de Cr.$ 160.000,00, em cédulas falsas e legítimas; d) 5
cartas de recomendação a BRIZOLA, assinadas por NERY, VÂNIO e DOUTEL.
Após a apreensão do "JAGUAR", JACOB e seus companheiros tentaram rou
bar um JEEP para continuar viagem. Foram surpreendidos e houve tro-
ca de tiros, durante a qual ARY FREITAS foi ferido, sendo os três
presos em seguida, isso no dia 31 de maio de 1962. Ao terem notícia
do acontecido, MAX FINISTERN, MANIF ZACARIAS, NERY ROSA e VÂNIO FA-
RACO dirigiram-se para OSÓRIO, com a finalidade de soltar os três
presos, tendo para isso solicitado os serviços do advogado ANTÔNIO
BOABAID. Antes de atender a solicitação, ANTÔNIO BOABAID consultou
WALDEMAR MATOS e DIONÍSIO FREITAS sob a conveniência ou não de aten
der a solicitação, após o que seguiu para OSÓRIO. A fiança solicita
da para a libertação dos 3 delinquentes foi paga por MAX, MANIF, NE-
RY e VÂNIO, bem como os honorários devidos a BOABAID. Os delinquen-
tes foram libertados a 2 de junho de 1962. As informações acima fo-
ram prestadas pelo informante [illegible]. INFORMANTE [illegible] afirma: a) Essa
viagem mal sucedida é uma das muitas já feitas por JACOB a Pôrto A-
legre, com esses companheiros ou outros; b) Tais viagens são [illegible]
das atividades de uma organização que tem como um de seus chefes
principais o [illegible] MANIF ZACARIAS; c) Trata-se de uma organização de
finalidades político-subversivas, com ramificações no Estado e fo-
ra dele. O dinheiro falso encontrado em CRICIÚMA e arredores saiu,
em sua maior parte, de NOVA VENEZA. Trata-se de dinheiro falso de
boa qualidade. [illegible] Também, dinheiro falso passado em [illegible]
[illegible] de qualidade inferior, ao que tudo indica
[illegible] por [illegible]. [illegible] vendidas pequenas máquinas [illegible]
[illegible] destinadas à reprodução de cédulas de [illegible]. As pessoas de No-
va Veneza implicadas no dinheiro falso, são pessoas com ligações à
política e à [illegible] do Rio Grande do Sul, segundo informação do
MIGUEL. Êste, ao ser interpelado, recusou-se a dar os nomes dessas
pessoas, alegando que por motivos políticos era melhor deixar o ca-
so para depois das eleições. [illegible] também, MIGUEL, foi
[illegible] e [illegible] continuou à [illegible], onde, após
[illegible], [illegible] continuado. Informante
[illegible] que [illegible] havia um cabo da polícia de
Nova Veneza. No dia 19 [illegible], MIGUEL, em NOVA VENEZA, esteve con-
versando, longamente, com várias pessoas separadamente. Um deles
era um cabo da polícia e outro o coletor estadual. Não identifiquei
os outros. [illegible] relações com MAX FINISTERN e MANIF ZACA-
RIAS. [illegible] ligações, MIGUEL afirmou que está no meio
dos VERMELHOS para melhor se inteirar de seus atos. Foi, então, per
guntado que resultado conseguiu até agora. Respondeu que: a)-
[illegible] entre os vermelhos; b)- [illegible]
[illegible] CRICIÚMA, [illegible]
[illegible], ou, deliberadamente, [illegible]
[illegible] VERMELHOS.

16

15832

709

15845

Sôbre o jôgo em CRICIÚMA, informou MIGUEL que há pouco tempo fechara um "BINGO", tendo êsse seu ato suscitado grande alvoroço e inúmeros pedidos de "gente bem" ligada ao "Rotary" e ao "Lions" da localidade. Afirmou MIGUEL que por causa disso, não cuidara mais especificamente do jogo em CRICIÚMA, limitando-se a acabar com o jôgo ostensivo, apenas. Do que se rebelaram contra o fechamento de jogos afirmavam que na Capital o mesmo era livre e que por isso assim deveria ser, também, em Criciúma. JACOB VITOR - Comunista confesso e conhecido que tem, em sociedade com MANIF ZACARIAS, uma fazenda em NOVA VENEZA. DEURO MARTIN-AGO - Comunista que tem contatos frequentes com JACOB VITOR, acerca de negócios não bem esclarecidos. ARY FREITAS - Mecânico estabelecido na Avenida Farrapos, na cidade de Pôrto Alegre. Faltam outros informes. LEONEL BRIZOLA - Governador do Rio Grande do Sul, agitador francamente ligado aos VERMELHOS. NERY ROSA - Prefeito de CRICIÚMA, comunista ligado ao PTB, que já foi agraciado com um passeio à União Soviética. DOUTEL DE ANDRADE - Deputado Federal e Vice-governador de Santa Catarina. Tentou, recentemente, fazer agitação popular em SC. MAX FINISTERO - Grão-Mestre da Maçonaria em CRICIÚMA. Proprietário da loja "A Brasileira" (artigos de vestuário) na Praça principal de Criciúma. MANIF ZACARIAS - Médico particular, do SAMDU e do IAPETC, em Criciúma. Um dos chefes comunistas da localidade. VÁNIO FARAÇO - Líder do PTB e comunista ativo no Estado. Planejou e executou, com êxito, o quebra-quebra do IAPTC de Criciúma, em dezembro do ano passado (faltam provas). ANTÔNIO BOABAID - Advogado, de máu caráter; acomodativo, procurando sempre acender uma vela a Deus e outra ao diabo. Milita em Criciúma. WALDEMAR BATOS - Trabalhista apolítico e anticomunista; grande caráter e honestidade. DIOMÍCIO FREITAS - Minerador; principal sócio da Metropolitana; UDENISTA; contrabandista.

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO - SEÇÃO

17

15846

15833

709

MINISTÉRIO DA GUERRA
II EXÉRCITO
5ª RM - 5ª DI - ID/5ª
23º REGIMENTO DE INFANTARIA

- RELATÓRIO APRESENTADO QUANDO DO DEPOIMENTO PRESTADO NO IPM -

CÓPIA AUTÊNTICA:- RELATÓRIO - Do: Padre Estanislau Cizeski - Vigário da Paróquia de Criciuma - Ao: Comando Militar Acantonado em Criciuma - à atenção do Cel. NEWTON MACHADO VIEIRA - Comandante.- Assunto:- Relatório sôbre os processos de infiltração comunista no Município de Criciuma. - A INFILTRAÇÃO E SUAS ETAPAS - A infiltração comunista em Criciuma teve dois aspectos, ou duas fases, distintamente. A primeira fase compreendeu o período de 1948 (ano da proscrição do PC brasileiro, no Govêrno do General Eurico Gaspar Dutra) até 1958, durante a qual os elementos da cúpula mais marcadamente intelectual do comunismo local, Dr. Manif Zacharias, Eloy Garbelloto, Ernesto Lacombe Filho e outros de menor significação, remanescentes da célula desintegrada em 1948, não desenvolveram atividades que assinalassem um aliciamento ativo e em grande escala nos meios operários. A segunda fase, a partir de 1958, esta sim marca o início de uma tomada de posição ativa de todos os comunistas sem excessão, marginalizando-se nessa arremetida de ação, apenas aqueles que, embora agindo à socapa, não se desejavam mostrar à testa das manobras, mas davam apôio decidido, intelectual ou material, ao conjunto de medidas aditado por todo o grupo. A nosso ver, a segunda fase - de ação da evolução dos processos de infiltração comunista em Criciuma, tiveram a assinalá-la, os seguintes fatores, por ordem cronológica: Em 1958: a)- Eleição de Antonio José Parente para Presidente do Sindicato dos Mineiros de Criciuma; b)- Vinda de Aldo Dittrich, advogado, para o Sindicato dos Mineiros, trazido por Antonio José Parente; c)- Eleição de Doutel de Andrade, Secretário do P.T.B. Nacional, para Deputado Federal por Santa Catarina. Amigo pessoal do Senhor João Goulart, então Vice-Presidente da República; d)- Adesão de Vânio Farace, Agente do IAPETC em Criciuma, ao grupo comunista enquistado no Sindicato dos Mineiros.....
(a) Padre Estanislau Cizeski. CONFERE COM O ORIGINAL. Acantonamento em Criciuma - Santa Catarina, em 11 de maio de 1964.

JOSÉ PEREIRA CAMPOS - Major Escrivão do IPM

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO - 2ª SEÇÃO

15817

15834

MINISTÉRIO DA GUERRA
II EXÉRCITO
5ª RM - 5ª DI - ID/5ª
23º REGIMENTO DE INFANTARIA

CÓPIA AUTÊNTICA:- RADIOGRAMA Nº 24.C de 16 ABRIL 64 - GEN DARIO CMT 5ª RM - URGENTISSIMO - INFORMO VEX DEPUTADO DOUTEL ANDRADE/ PROFUNDAMENTE IMPLICADO ORGANIZAÇÃO MOVIMENTO COMUNISTA SUL CATARINENSE VG CONFORME DEPOIMENTOS IPM PT PROPRIETARIO RADIO DIFUSORA CRICIUMA NA QUAL VANNIO FARACO E COMUNISTA GIL BRAZ ZABOT CORREIA PREGAVAM DIARIAMENTE SUBVERSÃO ORDEM PTVG NOMEOU COMUNISTA VANNIO FARACO SECRETARIO TRABALHO SANTA CATARINA PTVG DIRIGIU INVASÃO AGITADORES CASAS IAPETC FRENTE AGENTES COMUNISTAS PTVG CONSEGUIU VERBAS FEDERAIS SINDICATO MINEIROS VG CUJOS DIRETORES ESTÃO TODOS PRESOS COMO AGENTES COMUNISTAS QUE PROVOCAVAM REBELIÃO AMEAÇANDO MORTE AUTORIDADES DEMOCRATICAS ET RELIGIOSAS CRICIUMA VG CIDADES ADJACENTES PTVG PARTICIPOU PESSOALMENTE ENCONTROS COMUNISTAS INUMERAS VEZES ESTEVE ESTA CIDADE PT CEL NEWTO - ENC IPM, CONFERE COM O ORIGINAL. Acantonamento em Criciuma Santa Catarina, em 11 de maio de 1964.

JOSÉ PEREIRA CAMPOS - Major Escrivão do IPM

CÓPIA AUTÊNTICA:- TELEGRAMA EM 10/4/964 - PRESIDENTE CASTELO / BRANCO - BRASILIA - APELAMOS VOSSA INTERCESSÃO SENTIDO IMEDIATA CASSAÇÃO MANDATO DEPUTADO FEDERAL DOUTEL DE ANDRADE VICE GOVERNADOR SANTA CATARINA VG CUJA AÇÃO DESENVOLVIDA SUL CATARINENSE/ SEMPRE SE ORIENTOU OBJETIVO COMUNIZAR REPARTIÇÕES PUBLICAS FEDERAIS ET SINDICATOS DE CLASSE PT DEPUTADO DOUTEL DE ANDRADE RESPONSAVEL CLIMA AGITAÇÃO ET SUBVERSÃO CLASSE OPERARIA MINEIRA ESTA REGIÃO PT OUTROSSIM RADIO DIFUSORA CRICIUMA VG PREFIXO ZYT - 57 VG DE SUA PROPRIEDADE VG PRECISA TER SEU REGISTRO URGENTEMENTE CASSADO POR SER VEICULO DIFUSÃO IDEIAS ANARQUICAS VG SUBVERSIVAS ET COMUNISTAS PT PROVAS SOBRE TAIS FATOS ENCONTRAM-SE EM PODER 23ª R.I. VG COLHIDAS ATRAVES MAJOR ENIO CONRAD EM INQUERITO AQUI REALIZADO PT SAUDAÇÕES - ARLINDO JUNKES - PREFEITO MUNICIPAL CRIC. - PADRE ESTANISLAU CIZESKI - VIG. PARÓQUIA - ANTONIO GUGLIELMI SOBRINHO - PRES. CÂMARA MUNICIPAL. CONFERE COM O ORIGINAL. Acantonamento em Criciuma - Santa Catarina, em 11 de / maio de 1964.

JOSÉ PEREIRA CAMPOS - Major Escrivão do IPM

QUARTEL GENERAL DO III EXÉRCITO - 2ª SEÇÃO

19

15848

MINISTÉRIO DA GUERRA
II EXÉRCITO
5ª RM - 5ª DI - ID/5ª
23º REGIMENTO DE INFANTARIA

CÓPIA AUTÊNTICA:- Of nº 4 Secreto - Tubarão - SC - Em 15 de março de 1962 - Do Cap Cmt da 1ª/23º RI - Ao Sr Chefe do 2º Grupo Major da 5ª RM - Assunto:- Relações de Informações (Prova) - 1)- Informo-vos que a situação na área de responsabilidade atribuida a esta Cia é a seguinte:- a)..... b). Em Criciuma a situação apresenta-se da seguinte maneira:- O Senhor / Manoel Ribeiro, Presidente do Sindicato dos Mineiros esteve em Porto Alegre, acompanhado de Mary Rosa, Prefeito de Criciuma e Jorge João Faliciano (o primeiro e o 3º são comunistas), participando de uma reunião sigilosa com o Governador Leonel Brizola. - O Senhor Vânio Farace, auxiliado pelo Vice-Governador do estado, Senhor Doutel de Andrade, procura ser nomeado Agente do / / IAPETC, do qual é Tesoureiro e ao mesmo tempo pretende que seja substituido o Delegado Regional do Trabalho em SC, Senhor Nogueira de Mesquita pelo Inspetor Hélio Santos, o qual segundo as informações, é ligado aos comunistas.....
(a) MARIO OSCAR PINTO DA LUZ - Cap Cmt da 1ª/23º RI. CONFERE // COM O ORIGINAL. Acantonamento em Criciuma - Santa Catarina, em 11 de maio de 1964.

JOSÉ PEREIRA CAMPOS - Major Escrivão do I P M

QUARTEL GENERAL DO I EXÉRCITO

P. 8M. 15830 709

15849

MINISTÉRIO DA GUERRA
II EXÉRCITO
5º RM - 5ª DI - ID/5º
23º REGIMENTO DE INFANTARIA

CÓPIA AUTÊNTICA:- (SECRETO) - MINISTÉRIO DA GUERRA - III EXÉRCITO - 5º RM - 5ª DI - 16º C R - 20º D R - Criciuma - Santa Catarina - Em 14 de junho de 1962 - 1 - ASSUNTO: Contrabando de armas e roubos de carros - 2 - DOCUMENTOS DE ORIGEM: Prisão e abertura de inquérito pela polícia de Osório. - 3 - CLASSIFICAÇÃO:- Informação confirmada. - 4 - DIFUSÃO: Informações recebidas do Dr Antonio Bonbaid, advogado impetrante do habeas corpus em favor dos ladrões. - I N F O R M A Ç Ã O - 1- Foram presos / pela polícia do Rio Grande do Sul, no dia 31 de maio último, na cidade de Osório, os indivíduos Jacob José Vitor (C3), Dauro / Martignago (IU), ambos residentes nesta cidade, juntamente com Ari Leite, residente em Pôrto Alegre, estabelecido com oficina/ mecânica na Avenida Farrapos, quando tentavam roubar um Jeep de chapa de Santo Antonio da Patrulha, que se achava estacionada / numa das ruas daquela cidade. A prisão foi precedida de tiroteio, tendo saído ferido numa das pernas o indivíduo Ari Leite. Em poder dos ladrões, foram apreendidos pela polícia, um automóvel Jaguar, roubado em Porto Alegre, três pistolas automáticas, uma winchester (est e sem confirmação), três cartas de recomendação endereçadas ao governador do Rio Grande do Sul, assinadas / pelo Dr Mery Jaguino da Rosa, Prefeito Municipal de Criciuma, Dr Deutal de Andrade, vice governador e deputado Federal e Manoel/ Ribeiro, vereador e Presidente do Sindicato dos Trabalhadores / na Indústria de Extração do Carvão de Criciuma, e ainda, a importância de Cr$ 150.000,00 em cédulas legítimas e falsas. 2 - Jacob José Vitor e Dauro Martignago, foram postos em liberdade/ mediante habeas corpus a garantias do Prefeito Mery Rosa (C2), / que para aquela cidade seguiu na noite do dia 2 deste mês, em companhia do Dr Manif Zacharias (C1), Vânio Farmon (C2) Max / Finestar (C3), Valdrílio Farafin (C1) e o advogado Antonio Bonbaid, impetrante do habeas corpus. (a) ORIVAL DIAS BATISTA - 2º Ten Del Rec de 20ª DR. CONFERE COM O ORIGINAL. Acantonamento em Criciuma, Santa Catarina, em 11 de maio de 1964.

JOSÉ FERREIRA CAMPOS - Major Encarregado do IPM

QUARTEL GENERAL 2ª SECÇÃO - EXÉRCITO

MINISTÉRIO DA GUERRA
II EXÉRCITO
5ª RM - 5ª DI - ID/5ª
23º REGIMENTO DE INFANTARIA

15837

15850

- TRECHOS DE DEPOIMENTOS COLHIDOS NO IPM -

CÓPIA AUTÊNTICA:..... o cheque de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros) emitido em maio de 1962 pelo Sr Vânio Faraco é dinheiro da Associação dos Aposentados e foi solicitada pelo Sr Vânio Faraco para saldar débitos da Rádio Difusora de Criciuma, com o compromisso de resgatar êsse débito de cinco / dias; que tal não ocorreu até o presente momento, tendo o Sr Vânio Faraco declarado a direção da Associação dos Aposentados que / não tendo o Deputado Doutel de Andrade remetido, como prometera, a mencionada importância, consultava si a Associação queria entrar/ de sócia na Rádio Difusora de Criciuma com aquela importância; // que essa deliberação não foi tomada pela Diretoria da Associação, porque era pensamento dela avistar-se com o Sr. Antônio Altoeff que é o maior fornecedor da mesma, para que o mesmo se associasse à referida emissora.-(a)Osório José Ladislau. CONFERE COMO ORIGINAL. Acantonamento em Criciuma - Santa Catarina, em 11 de maio de 1964.

JOSÉ PEREIRA CAMPOS - Major Escrivão do IPM

CÓPIA AUTÊNTICA:- ..... é importante salientar, [illegible] testemunhas, que nesta época todos pertenciam ao PTB e pelo [illegible] dêste autor dando apôio ao PARENTE, foi [illegible] DE ANDRADE e também a JOÃO GOULART, pedindo sua [illegible] era a propaganda subversiva que o Sindicato e a maioria do [illegible] o do PTB vinha fazendo e, como não obtivessem resposta, [illegible] na reunião com os membros do Diretório do PTB que [illegible] com tal orientação, juntamente com três Vereadores e dois Deputados Estaduais, abrindo-se uma ala dissidente..... (a) [illegible] Acanto[illegible] Criciuma - Santa Catarina, em 11 de maio de 1964.

JOSÉ PEREIRA CAMPOS - Major Escrivão do IPM

CÓPIA AUTÊNTICA:..... nesta mesma época [illegible] [illegible] por Criciuma [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] manifesto e veemente protesto quanto a [illegible] [illegible] que se estava imprimindo ao [illegible] [illegible] por parte do VÂNIO FARACO, Presidente do [illegible] [illegible] [illegible] (a) [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Criciuma - Santa Catarina, em [illegible] 1964.

[illegible] - Major Escrivão do IPM

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO
Arq 52/III Ex

22

15851

(continuação de trechos de depoimentos colhidos no IPM)

CÓPIA AUTÊNTICA:- ..... que em 1958, em Criciuma, na / campanha política, quando a testemunha disputava as eleições para Deputado Estadual, era, também candidato a Deputado Estadual o Dr. Aldo Dittrich. Que durante essa campanha, o Dr. Doutel de Andrade negou-se a dar cobertura ao nome da testemunha, no setôr Mina do Mato, em benefício do candidato Aldo Dittrich já notório comunista, na época. Que na convenção para formação do Diretório do PTB em Criciuma, o depoente não tomou parte do mesmo por manobras feitas atravéz Doutel de Andrade, Aldo Ditrich e Antonio José Parente, que tudo fizeram para anulá-lo politicamente, já que não / pactuava com as idéias comunistas dominantes nos membros acima citados. Que em maio de 1959, na convenção estadual do PTB, realizada em Florianópolis, combateu vivamente contra a posição assumida por Doutel de Andrade, Aldo Dittrich, Raimundo Verdieri e Antonio José Parente, que procuravam dominar a convenção no sentido de levar o Partido para a ideologia marxista. Que as atas das sessões/ realizadas pelo Partido em 1959, em Florianópolis, podem comprovar o seu combate constante contra a imposição de Doutel de Andrade que teimava em impor idéias contrárias a sua formação cristã e democrática. Que o então Deputado Bráz Joaquim Alves é testemunha do que afirma. Que a sua luta aberta contra as idéias de Doutel / de Andrade, Antonio Parente, Raimundo Verdieri, Aldo Dittrich, chegaram a tal ponto que o depoente foi obrigado a pedir desligamento do Partido, o que foi aceito, incontinente, pelos dirigentes acima citados. Que em tôdas as visitas de Doutel de Andrade a Criciuma, durante a campanha eleitoral de 1958 reunia-se, frequentemente, com os líderes comunistas da cidade, Jacob Victor Cruz, Aldo Dittrich, Raimundo Verdieri, Antonio José Parente, Rubens Garcia da Silva, na casa do Dr. Aldo Dittrich. Que em Florianópolis, antes das reuniões do Partido, Doutel de Andrade, costumava conversar demoradamente com Francisco José Pereira, advogado, Mário/ Morais, o indivíduo conhecido por Mimo, Eliane Marinho, Paulo Stuart Wright, e outros conhecidos agitadores comunistas.....
(a) PAULINO BURIGO. CONFERE COM O ORIGINAL. Acantonamento em Criciuma - Santa Catarina, em 11 de maio de 1964.

JOSÉ PEREIRA CAMPOS - Major Escrivão do IPM

23

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1515 Entrada 9-Set-65

I. P. M.
15839
709

5a. RM e 5a. DI
14º BATALHÃO DE CAÇADORES

15832

ATIVIDADES DO SENHOR DOUTEL DE ANDRADE

Do Arquivo desta Unidade consta, sôbre as atividades subversivas do Sr. Doutel de Andrade, o seguinte:

a. Antes da revolução e, notadamente, quando das pressões exercidas pelo Govêrno deposto contra o Parlamentarismo, esteve nesta Capital, procurando integrar sindicatos catarinenses na então programada greve geral. Nessa ocasião pronunciou violentos, demagógicos e repulsivos discursos de incitamento à desordem. À gravação de um deles, segundo consta, desapareceu da Polícia onde se encontrava arquivada. Temos, todavia, ainda em nossas memórias o pronunciamento que fez.

b. Do documentos apreendidos em poder do Partido Comunista, deduz-se // claramente o entrosamento do PTB catarinense, sob a direção do Sr DOUTEL DE ANDRADE, com o movimento merxista internacional.
Do relatório, podemos dizer, de espionagem endereçado pelo PC aos seus/ superiores extrangeiros e nacionais consta:

- Membros do Partido: 280 membros (sendo 100 ativos).
- Membros do Partido inscritos em outros Partidos: PTB 50.
- Política de concentração: Centros: deslocando quadros, UTILIZANDO o PTB como TRAMPOLIM e ganhando os sindicatos e daí construindo o partido.

De uma série de notas do próprio punho de FERNANDO PEREIRA CHRISTINO, agente soviético, Secretário do PC catarinense consta:
"Quanto ao alistamento eleitoral ver com DOUTEL esta questão.
Ver com êle a participação dos comunistas na eleição de 1965".

Quando relatava resultados da eleição de 1962, anotava CHRISTINO:

- "Rompemos com o PTB na véspera das eleições"...
- Podemos dizer que houve uma melhoria (bem pequena) na composição da Assembléia Legislativa do Estado.
- No plano federal, foram eleitos dois do PTB (DOUTEL e PAULO MACARINI) e entre os candidatos do PSD tem dois dêles que devem ser cercados (BERTOLI e OSNI REGIS)".

O exame de tôda a documentação em nosso poder, deixa claro o serviço / prestado ao PC, no âmbito da insurreição, por determinados políticos, como partidos e, nesse particular, pontificavam o PTB e o Sr DOUTEL DE ANDRADE, seu presidente.

c. Há cópia do relatório do PC sôbre as eleições de 1962, nos autos do IPM do qual, na época, foi encarregado êste Comando.

Aliás, entendemos que os autos do processo contra o Sr DOUTEL DE ANDRA

-Continua-

Continuação 15853

15840

DE poderiam reunir todos os IPM instaurados na área do 14º BC 8, porque não dizer, em todo o Estado, como é o caso da região de Criciúma.

d. Por outro lado, por intermédio do Sr DOUTEL, foram nomeados, para diversos cargos no Estado, cidadãos, como ISRAEL GOMES CALDEIRA (Corrêios e Telégrafos), HÉLIO SANTOS (Delegado do Trabalho) e outros, todos comprometidos no processo da insurreição. Do fichário do 14º BC consta: Data 2-III-61: "Comenta-se estar à testa de um movimento pressionando o Governador do Estado para substituir o atual Secretário do Trbalho pelo Comunista VÂNIO FARACO".

O PTB na implantação da desordem, suplantou o PC em Santa Catarina. Até o movimento entre os Sargentos da Unidade tinha como mentor o Deputado Estadual EVILÁSIO CAHON.

e. Pelo que conseguiu reunir a segunda secção do EM do 14º BC (informações), antes, durante e após a revolução de março, a Guarnição Militar de Florianópolis, sem nenhuma dúvida, donuncia o Sr DOUTEL DE ANDRADE, como um dos grandes responsáveis pela implantação da desordem e do comunismo, que se tentou no Brasil.

Há Muitos documentos no nosso arquivo, mas nenhum dêles, no nosso entender tem a fôrça do que é público e notório.

Ninguém neste País ignora as atividades dêsse cidadão, homem de confiança do sr JOÃO GOULART, frequentador da copa e da cozinha do ex-presidente, grande aproveitador do caos e companheiro inseparável da cúpula petebista insurreicional, formando sempre ao lado e no mesmo escalão de LYONEL BRISOLLA, MAURO BORGES, NEIVA MOREIRA, MAX DA COSTA / SANTOS, PELACANE, etc...

Não sendo êle agora punido exemplarmente, depois de burlar o Ato Institucional, não haverá mais em Santa Catarina condições para punição / de qualquer natureza a participantes diretos ou indiretos da insurreição. CONFERE COM O ORIGINAL. CARLOS ALBERTO VILANOVA - 2º Tenente S/2

CENIMAR

AMDA-3

"ÚLTIMA HORA" Março 1965

Líder do PTB Defende o Manifesto

ÚLTIMA HORA — "O golpe foi desfechado em nome do combate à subversão, à corrupção e ao alto custo de vida. Na entanto, não provaram nenhuma corrupção ou subversão e muito menos baixaram o custo de vida" — declarou o líder trabalhista Doutel de Andrade, ao analisar, ontem, em discurso, na Câmara dos Deputados, "a manifestação vigorosa dos homens de pensamento do Brasil".

Em resposta, o líder do Govêrno, Sr. Pedro Aleixo, disse, durante os debates em tôrno do Manifesto dos Intelectuais, que a "revolução" jamais pretendeu baixar, a curto prazo, o custo de vida, afirmando que sempre defendeu e defenderá a democracia.

Contra Prorrogação

Observou, por sua vez, o Deputado Cid Carvalho, que o custo de vida sobe dia a dia, sendo as medidas adotadas pela "revolução" suportadas pelo povo num regime semitotalitário, uma democracia de aparência.

Criticou, depois, o líder governista e Governador Magalhães Pinto e os deputados estaduais do PTR mineiro que votaram a prorrogação do mandato do chefe do Executivo mineiro.

"Continuo — afirmou o Sr. Pedro Aleixo — confiando plenamente nos entendimentos democráticos do Congresso Nacional, no caso de prorrogação, eleições indiretas ou por um colégio eleitoral diferente. Tudo isso só poderá prevalecer se o Congresso entender ser uma destas a melhor fórmula".

Transcrito Nos Anais

Ressaltou, adiante, o líder Doutel de Andrade que o seu partido cresceu sòmente através da disputa eleitoral, tendo o Deputado Afonso Arinos Filho, ao proceder à transcrição do Manifesto nos Anais da Câmara, salientado que "a alta categoria dos seus signatários demonstra, com clareza, não se tratar de um manifesto de oposição, subversão ou corrupção".

"É — assegurou — um manifesto no sentido de preservação, restauração e manutenção do sistema democrático que todos queremos seja preservado e mantido no Brasil. Considero êsse manifesto memorável, como uma tentativa de não radicalizar".

Academia a Favor

P... a presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, e outras de todos aquêles que participam da vida pública do País, quer política ou intelectualmente, apoiar os têrmos do documento, "numa hora em que ameaça a própria existência de uma democracia".

Em comunicado oficial distribuído à imprensa, o Diretório Acadêmico da Curso de Arquitetura da Universidade de Brasília solidarizou-se, por sua vez, com os intelectuais brasileiros e "pela sua coragem de reintegração do País no império da Lei na ordem democrática e na plena vigência da Constituição de 1946".

"Liberdade Decisiva"

O Manifesto dos Intelectuais foi comentado, também, ontem, no Palácio "Tiradentes, pela Correspondente Costa Carvalho, para quem "foi nove liberdade atuais em todo o País e que surgem sob o signo dêsse ato".

Afirmou, finalmente, o Correspondente, que a "revolução não poderá impedir que outros Governadores tenham idéias iniciativas" em benefício próprio.

Declarou, como se sabe, o ex-Chefe Cavalcanti, outro ex-general, no Comando, do atual Ministro da Guerra, General Arthur da Costa e Silva.

Na opinião do líder Pedro Aleixo, "num regime democrático tem direito quem o que está em plena harmonia com as decisões dos tribunais sempre atentas", e o que acha.

Assim não entende, porém, o Sr. Cid Carvalho, que lembra o caso do General Mourão contestando decisão do Justiça.

Acha o representante do Govêrno na Câmara que êste governo a corrupção e a subversão no País, embora seja ainda [illegible] mais fôrças [illegible] Encerrou o Líder Doutel de Andrade [illegible] recebendo [illegible] manifesto.

15854

26.

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1404 Entrada (31)

DOUTEL ANDRADE

ESTADO DE SANTA CATARINA
TRIBUNAL DE CONTAS
DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

PROCESSO DE EMPENHO Nº 471

CÓDIGO	VERBA	EMPENHO	IMPORTÂNCIA
Nº 4/03	Nº 1.6.14	Nº 7	Cr$ 1.200.000,00

ORIGEM
SECRETARIA Gabinete do Vice-Governador
REPARTIÇÃO

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1404 Entrada

27

ESTADO DE SANTA CATARINA
TRIBUNAL DE CONTAS
DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

PROCESSO DE EMPENHO Nº. 471

CÓDIGO	VERBA	EMPENHO	IMPORTÂNCIA
Nº. 4/03	Nº. 1.6.14	Nº. 7	Cr$ 1.200.000,00

ORIGEM

SECRETARIA ... Gabinete do Vice-Governador

REPARTIÇÃO. ...

SERVIÇO ...

ANDAMENTO

JUIZ RELATOR		JUIZ SEMANÁRIO	
ESPECIFICAÇÃO	DATA	ESPECIFICAÇÃO	DATA
DFEO - Hend	27-6-63		
Rej	28-6-63		
Relator: Ministro O. Galvão Lima			
PROCURADOR			

IPM 709 PROTOCOLO
Nº
Entrada
1984

... proposta na forma do Art. 6º
parágrafo 1º, do Regimento Interno, seja a feita
julgado independentemente de publicação ou pauta.

P. C. em 28/6/63

Relator

15846

15859

LA PAUTA

P. 28/6/63

PRESIDENTE

O Tribunal resolveu ordenar o registro.

S. S., 28 de 6 de 1963

Presidente

Relator

PM TOP-PROTOCOLO
N.º 1464
Entrada

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA FAZENDA
TESOURO DO ESTADO

ESPARTIÇÃO	TRIBUNAL DE CONTAS		AUTORIZO
Pedido Nº 100	Nº	DATA	[illegible]

EMPENHO DE 1963 CREDOR BASILIO LOUVIVAL BORNEIT - OFICIAL DE GABINETE
ESPARTIÇÃO GABINETE DO VICE-GOVERNADOR DO ESTADO 4-01

Cód. Ins. 1-4-14 Lei Nº 7 Estado [illegible]
Valor 200.000,00 Suplementação 1.200.000,00 SALDO 286.170,00

Data	Código local	Saldo anterior	Import. empenhada	Saldo remanente	Prog.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

4ª VIA | NOTA DO EMPENHO

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade	Preço	TRIBUNAL DE CONTAS PROC. Nº FLS. Nº Saldo de Pendente
Importância destinada a atender despesas do Vice-Governador do Estado, á Europa, em missão especial	—	—	1.200.000,00

15836

Importa este PEDIDO em: RUM MIRRÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS ,X,X,X,X,X,X,X,X,X,X

Florianópolis, 27 de Junho de 1963

a.) Cargo Escriturário E.15

a.) Cargo Adm. do Escriturário

REFERÊNCIA
SUPLEMENTAÇÃO
DECRETO - SF - 27/06/63 — 374

TRIBUNAL DE CONTAS
SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA
DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA
REGISTRADO

DATA	N. Cód.	Cód. Ins.	IMPORTÂNCIA
[illegible]	[illegible]	1. 6. 14	1200000000

VISTO: [signature]
DIRETOR

RECEBI O MATERIAL DATA
a.) Cargo

Conferem para liquidação: Exp.
Em Cr$
Estôrno Cr$
a.) Cargo

IPM 700 - PROTOCOLO
N.º 1404
Entrada

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA FAZENDA
TESOURO DO ESTADO

REPARTIÇÃO	TRIBUNAL DE CONTAS	
Pedido N.º 100	Nº	DATA

AUTORIZO

EXERCÍCIO DE 19 63 CREDOR DARCILIO LOURIVAL MICHELIN - OFICIAL DE GABINETE

REPARTIÇÃO GABINETE DO VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

Cód. Local 1-6-14 Item ____ N.º 7 Rubrica EVENTUAIS

Dotação 500.000,00 Suplementação 1.200.000,00 SALDO 266.170,00

Data	Código local	Saldo anterior	Import. empenhado	Saldo remanescente	Visto do
14 JUN 63	1. 6. 14	1.466.170,00	1.200.000,00	266.170,00	

TRIBUNAL DE CONTAS

DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Seção de Contrôle Financeiro

Rubrica do Fiscalizador

Informação Nº.

A nota de empenho anexa está em ordem de registro, pois se conforma com as disposições legais em vigor.

D. F. E. O. Seção de Contrôle Financeiro, ____ / ____ / 19____

Visto

Chefe da Seção

Cabe a distribuição automática ao Exmo. Sr

Juiz: _____

Gabin. Pres. ____ / ____ / 19____

Presidente

O Tribunal de Contas ordena o registro.

Sala das Sessões, em ____ / ____ / 19____

Presidente

Relator

ROL Nº ____ / ____ / 9____

SECRETÁRIO JUIZ-SEMANÁRIO

Cargo

De acordo com a informação. A decisão do Exmo. Sr. Juiz Semanário.

D. F. E. O. ____ / ____ / 19____

Diretor

Registre-se.

Em ____ / ____ / 19____

Juiz-Semanário

1404

JC
Cal

15860 15847 IPM 709 PROTOCOLO — 1406 — N.º Entrada (31)

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

Informações sobre as atividades do Sr. ARMINDO M. DOUTEL DE ANDRADE

1 - Vice-Governador do Estado de Santa Catarina e Deputado Federal peloPTB;

2 - Apoiou o Sr. Walmor de Oliveira, usando a influência do Presidente da República e Ministro do Trabalho, ao impor ao Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários de Imbituba uma diretoria composta dos Srs. José Jovino Pereira, Adolfo Claumann, Onelio Severino Nascimento, dando origem a uma greve que, digo, greve de protesto da maioria do Sindicato, que durou de 6 a 25/3/64;

3 - No depoimento de Carlos Adauto Vieira em 14/5/64, o sepoente declarou que tinha o Sr. Doutel de Andrade na conta de aventureiro político e pelego;

4 - No depoimento de Agostinho Mignoni em 24/4/64:"... Perguntado porque remetiam relatórios "Sigilosos" ao endereço particular do Gal. Argemiro Assis Brasil, respondeu que, para anular a interferência do Deputado Doutel de Andrade e que tais relatórios visavam a criação de Agência do SAPS, IAPI, IAPETC, SAMDU e, no Oeste Catarinense e a nomeação dos respectivos funcionarios... Perguntado se estava disposto a seguir o Sr Leonel Brizzola na rebelião armada, planejada pelo mesmo, respondeu que não e que as expressões utilizadas em sua carta endereçada ao Sr Ivo Braz Lesan, não passaram de fôrça de expressão e referiam-se aos Deputados Doutel de Andrade e Paulo Macarini, bem como a Direção do SAPS..."

5 - Signatário do manifesto intitulado "Comissão Brasileira contra a intervenção em Cuba";

6 - Sócio do Sr. Addo Vanio de Aquino Faraco na Rádio Difusora de Criciuma, SC, cujos programs subversivos foram irradiados até o início do movimento de 31/3/64;

7 - Citado no depoimento de Alvaro Tancredo Dippold como um dos interessados no contrabando de café do Sul do País;

8 - Do depoimento de Israel Gomes Caldeira em 21/4/64:"... Perguntado se esteve adido a Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos em principios de 1964, digo, 1963 e onde se hospedou, respondeu que sim, no hotel Bragança e Hotel Mem de Sá, ambos situados no Rio de Janeiro;...; perguntado se as sua despesas foram custeadas por conta própria, respondeu que parte por conta própria e parte por amigos entre os quais citou o Deputado Federal Doutel de Andrade...";

9 - Segundo informações da DOPS, o Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Santa Catarina, Israel Gomes Caldeira, nomeado para essa função em abril de 1963, por influência do deputado federal Doutel de Andrade e Dalmo Macedo Gaspar, tem tendências extremistas;

10 - Do prontuario de Israel Gomes Caldeira na DOPS:"... de fonte fidedigna sabe-se que a nomeação de I.G.Caldeira foi por influência do Vice-Governador e Dep. Fderal Doutel de Andrade e Dalmo Gaspar Macedo, Presidente da União dos Servidores Postais Telegraficos e Diretor Regional do DCT da Guanabara (Comunista Militante)...";

11 - Das informações sobre Addo Vanio de Aquino Faraco, apontam-se os seguintes fatos: "Tem intimas ligações com Doutel de Andrade e juntamente com este e mais Yolanda Sonego, que é sua amante, são proprietários da Rádio Difusora, um dos principais focos de agitação em Crisciuma, tanto que se encontra atualmente fechada, de ordem do DCT... Vanio Faraco, durante certo tempo, foi Secretário do Trabalho de Santa Catarina, graças a interferencia de Doutel de Andrade, Vice-Governador do Estado e apesar desta situação de Secretário de Estado, aqui esteve comandando a invasão da agência do IAPETC, fato ocorrido em 27/12/61...";

12 - Do depoimento de Addo Vanio de Aquino Faraco em 18/5/64:"... Perguntado sobre a quem pertence a Radio Difusora de Criciuma, respondeu que pertence ao próprio indiciado e ao Deputado Doutel de Andrade e a Phillips, que tem reserva de dominio, até o término do pagamento da aparelhagem... O citado depoimento contêm tôdas as ligações entre o depoente e o Sr. Doutel de Andrade, sendo que este último utilizava a influência junto ao Presidente da Republica para dar apoio politico ao primeiro.

13 - Apurado em relação a Paulo Stuart Wright: "Paulo Stuart Wright por diversas vezes esteve em Criciuma juntamente com Doutel de Andrade, em especial na campanha eleitoral de 1958 unido a elementos comunistas da cidade e reunindo-se frequentemente com lideres comunistas da cidade...";

14 - O Sr. Doutel de Andrade é citado em depoimento como tendo interferido

15841

Solicitação de Walmor de Oliveira, junto ao Ministro do Trabalho, para - que fosse deposto o Presidente do Sindicato legalmente eleito. O Sr. Doutel de Andrade obteve recomendação do Presidente da República para a Interferencia no Sindicato;

15 -Segundo informes, em reunião do Comitê Municipal do Partido Comunista em 9/4/61 em Florianopolis, no Escritorio de Manoel Alves Ribeiro, o Sr. Fernando Pereira Christino (Claudio) teria declardo que o Sr. Doutel de Andrade mantem contato continuo com o PC e cumpre os compromissos firmados Certos Diretorias do PTB estão nas mãos do PC. Disse ainda terem sido enviados missivas a Doutel de Andrade para que visite Cuba. Em reunião a 17/3/61 no Bar Rainha, rua São Paulo, Blumenau, Fernando Pereira Christino (Claudio) declarou que Doutel de Andrade desejava a eleição de Hilton Zimmermann para a Presidencia da Federação dos Sindicatos. Segundo Marcos Gonçalves, Doutel de Andrade era grande amigo e conspirador do socialismo;

16 -Segundo informes, o Sr. Doutel de Andrade foi expulso do Exercito em 1938 por ter agredido um oficial, atuou no Partido Comunista até 1935.

Florianópolis, SC, em 5 de fevereiro de 1.965.

a) HAROLDO NICOLAU PARANHOS PEDERNEIRAS
Capitão de Fragata - Enc. EM-1

(Cópia dos originais dos documentos remetidos pelo Exmo. Sr, Almirante Comandante do 5º Distrito Naval).

15862

IHDA-K
15849
709

5a RM e 5a DI

14º BATALHÃO DE CAÇADORES

Of nº 10-S/2
CONFIDENCIAL

Florianópolis, SC, 15/III/1965

Do Cmt do 14º BC

Ao Exmo Sr Cmt do 5º Distrito Naval

Ass:- Atividades do Sr DOUTEL DE / ANDRADE antes do movimento revolucionário.

1. Atendendo solicitação verbal do Comandante HAROLDO PEDERNEIRAS, informo a V. Excia., que, do arquivo desta Unidade consta, sôbre as / atividades subversivas do Sr. DOUTEL DE ANDRADE:

a) - Antes da revolução e, notadamente, quando das pressões exercidas pelo Govêrno deposto contra o Parlamentarismo, esteve nesta Capital, procurando integrar sindicatos catarinenses na então programada / greve geral. Nessa ocasião pronunciou violentos, demagógicos e repulsivos discursos de incitamento à desordens. A gravação de um deles, segundo consta, desapareceu da Polícia onde se encontrava arquivada. Temos todavia, ainda em nossas memórias o pronunciamento que fez.

2. De documentos apreendidos em poder do Partido Comunista, deduz-se claramente o entrosamento do PTB catarinense, sob a direção do Sr. DOUTEL DE ANDRADE, com o movimento marxista internacional.

De relatório, podemos dizer, de espionagem endereçado pelo PC. aos seus superiores estrangeiros e nacionais consta:

- Membros do Partido: 280 membros (sendo 100 ativos)
- Membros do Partido inscritos em outros Partidos: PTB 50.
- Política de concentração: Centros: Deslocando quadros, UTILIZANDO O PTB como TRAMPOLIM e ganhando os sindicatos e daí // construindo o partido.

De uma série de notas do próprio punho de FERNANDO PEREIRA CRISTINO, agente soviético, Secretário do PC catarinense consta: "Quanto ao alistamento eleitoral ver com DOUTEL DE ANDRADE esta questão". Ver com êle a participação dos comunistas na eleição de 1965".

Quando relatava resultados da eleição de 1962, anotava CRISTINO: - "Rompemos com o PTB na véspera das eleições..."

- Podemos dizer que houve uma melhoria (bem pequena) na composição da Assembléia Legislativa do Estado.

- No plano federal, foram eleitos dois do PTB (DOUTEL e MACARINI) e entre os candidatos do PSD tem dois dêles que devem ser cerdados (BERTOLI e OSNI REGIS)".

O exame de tôda a documentação em nosso poder, deixa claro o serviço prestado ao PC, no âmbito da insurreição, por determinação, digo, determinados políticos, como partidos e, nesse particular, pontificavam o PTB e o Sr DOUTEL DE ANDRADE, seu presidente.

3. Há cópia do relatório do PC sôbre as eleições de 1962, nos autos do IPM do qual, na época, foi encarregado êste Comando.

Aliás, entendemos que os autos do processo contra o Sr DOUTEL DE ANDRADE poderiam reunir todos os IPM instaurados na área do 14º BC e, porque não dizer, em todo o Estado, como é o caso da região de Criciúma.

30

15863 15850

(Cont. do Of nº 10-S/2 - Confidencial - de 15.III.1965 do 14º BC)

4. Por outro lado, por intermédio do Sr. DOUTEL, foram nomeados para diversos cargos do Estado, cidadões, como ISRAEL GOMES CALDEIRA (Correios e Telégrafos), HELIO SANTOS (Delegado do Trabalho), e outros, todos comprometidos no processo da insurreição. Do fichário do 14º BC consta: Data 2-III-61: "Comenta-se estar à testa de um movimento pressionando o Governador do Estado para substituir o atual Secretário do Trabalho pelo comunista VANIO FARACO".

O PTB na implantação da desordem, suplantou o PC em Santa Catarina. Até o movimento entre os Sargentos da Unidade tinha como // mentor o Deputado Estadual EVILÁSIO CAVON.

5. Pelo que conseguiu reunir a segunda secção do EM do 14º BC / (Informações), antes, durante e após a revolução de março, a Guarnição Militar de Florianópolis, sem nenhuma dúvida, denuncia o Sr. // DOUTEL DE ANDRADE, como um dos grandes responsáveis pela implantação da desordem e do comunismo, que se tentou no Brasil.

Há muitos documentos no nosso arquivo, mas nenhum deles, no nosso entender tem a fôrça do que é público e notório.

Ninguém nêste País ignora as atividades dêsse cidadão, hómem de confiança do Sr. JOÃO GOULART, frequentador da copa e da cozinha do ex-presidente, grande aproveitador do cáos e companheiro inseparável da cúpula petebista insurreicional, formando sempre ao lado e no mesmo escalão de LEONEL BRIZOLA, MAURO BORGES, NEIVA MOREIRA, MAX DA COSTA SANTOS, PELACANE, etc...

Não sendo êle agora punido exemplarmente, depois de burlar o Ato Institucional, não haverá mais em Santa Catarina condições para punição de qualquer natureza a participantes diretos ou indiretos da insurreição.

(a) LUIZ FELIPE DA GAMA LOBO D'EÇA
Major Comandante.

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1405 Entrada 31

Doc nº 2

INOCENTES OU CULPADOS? - COMUNISTAS INFILTRADOS NO PTB.

De pé, discursando, o sr. Doutel de Andrade - Pres. do PTB
A direita, o sr. Acácio Garibaldi São Thiago - Vice Pres.
A direita, sr. Agostinho Mignoni - homem da confiança dos vermelhos
A esquerda, o sr. Celso Ramos - candidato ao Govêrno do Estado
De frente para o orador, o dep. Aderbal R. da Silva, patrono da transação

Do nosso correspondente, em Florianópolis, chega-nos resumida reportagem sôbre tumultos no PTB Barriga Verde, nos dias que antecederam e sucederam a Convenção Regional do Partido, em Florianópolis, nos dias 7, 8, 9, 10 e 11, de julho dêste ano.

TRANSAÇÃO

Contrariando as inclinações da grande massa trabalhadora, o sr. Doutel de Andrade, deputado federal e Presidente do PTB Barriga Verde, negociou o apoio do partido, com a colaboração de alguns companheiros seus. Recebeu, pela mão dos srs. Celso Ramos, Aderbal Ramos da Silva e Atilio Fontana, os seguintes **cheques:**

Contra o Banco Andrade Arnaud S/A (Rio) Cr$ 6.000.000.00 Cheque n. 810.375 - série 5a.
Contra o Banco Comercial do Paraná S/A Cr$ 4.000.000.00 Cheque n. 325.671. - série 12a.
Contra Banco Econômico da Bahia S/A Cr$ 5.00 .000.00 Cheque n. 511.671 - série A-24a.

O apoio do PTB ao PSD Barriga Verde rendeu ao sr. Doutel de Andrade 15 milhões de cruzeiros

Doutel de Andrade, cidadão carioca, onde desencaminhou uma distinta moça e abondonou ela com 3 filhos menores. Ela reside na Rua Voluntários da Pátria, 412, no Rio.

Homem de maus costumes e uma fôlha sugissima. Foi expulso do Exército Nacional, em 1938, de uma unidade na Vila Militar, onde agrediu um oficial e foi processado, em 28 de setembro de 1938. Nome do Oficial agredido: Capitão Argeu Fagundes Baroni

COMUNISTA

Doutel de Andrade atuou no Partido Comunista até 1935, na clandestinidade. Em 19 de julho de 1935 foi preso no Porto de Santos, com o comunista Sisson. Mais tarde, foi expulso do Partido Comunista no Rio, por haver denunciado à polícia seus companheiros no subúrbio do Meyer.

Os Catolicos não Votarão em Doutel de Andrade

Esse péssimo cidadão e hábil aventureiro, frequenta as rodas de pevertidos, no Rio, com Osvaldo Rosa e outros. Em 1953, a 1º. de fevereiro, foi prêso no Rio, no HIGH LIFE, vestido de mulher, com outros invertidos.

Os Getulista não Votarão em DOUTEL

De 1946 a 1950. Doutel de Andrade escrevia nos jornais cariocas e na DIRETRIZ, chamando o Presidente Getúlio de velha megera, de dissoluta coquete que traia os trabalhadores. De Jango, dizia ser um primário, um pelêgo de sindicato, que passava as noites nas boates do Rio, bebendo e dançando.

ESPERTALHÃO

Ele nem faz questão dos ordenados de deputado. Ganha 120 mil cruzeiros por mês como diretor do Banco de Desconto do Rio de Janeiro, onde os Institutos depositam seus recursos financeiros.

E Doutel serve de intermediário em empréstimos DOUTEL DE ANDRADE péssimo chefe de família, comunista expulso por traição do Partido de Prestes, soldado relapso, foi expulso do glórioso Exército, porque agrediu um capitão.

Hoje êle quer ser Vice-Governador do Estado, com o sr. Celso Ramos. E os comunistas estão apoiando, porque tem êle seguro pelo rabo, que não é curto. É de palha.

(Transcrito de "Ultima Hora" de 19/7/1960)
Porto União, 10 de Setembro 1960

INOCENTES OU CULPADOS? - COMUNISTAS INFILTRADOS NO PTB.

De pé, discursando, o sr. Doutel de Andrade - Pres. do PTB
À direita, o sr. Acácio Garibaldi São Thiago - Vice Pres.
À direita, sr. Agostinho Mignoni, homem da confiança dos vermelhos
À esquerda, o sr. Celso Ramos - candidato ao Govêrno do Estado
De frente para o orador, o dep. Aderbal R. da Silva, patrono da transação

Do nosso correspondente, em Florianópolis, chega-nos resumida reportagem sôbre tumultos no PTB Barriga Verde, nos dias que antecederam e sucederam a Convenção Regional do Partido, em Florianópolis, nos dias 7, 8, 9, 10 e 11, de julho dêste ano.

TRANSAÇÃO

Contrariando as inclinações da grande massa trabalhadora, o sr. Doutel de Andrade, deputado federal e Presidente do PTB Barriga Verde, negociou o apoio do partido, com a colaboração de alguns companheiros seus. Recebeu, pela mão dos srs. Celso Ramos, Aderbal Ramos da Silva e Atilio Fontana, os seguintes **cheques:**

Contra o Banco Andrade Arnaud S/A (Rio) Cr$ 6.000.000.00 Cheque n. 810.375 - série 5a.
Contra o Banco Comercial do Paraná S/A Cr$ 4.000.000.00 Cheque n. 325.671. - série 12a.
Contra Banco Econômico da Bahia S/A Cr$ 5.00 .000.00 Cheque n. 511.671 - série A-24a.

O apoio do PTB ao PSD Barriga Verde rendeu ao sr. Doutel de Andrade 15 milhões de cruzeiros

Doutel de Andrade, cidadão carioca, onde desencaminhou uma distinta moça e abondonou ela com 3 filhos menores. Ela reside na Rua Voluntários da Pátria, 412, no Rio.

Homem de maus costumes e uma fôlha sugissima. Foi expulso do Exército Nacional, em 1938, de uma unidade na Vila Militar, onde agrediu um oficial e foi processado, em 28 de setembro de 1938. Nome do Oficial agredido: Capitão Argeu Fagundes Baroni

COMUNISTA

Doutel de Andrade atuou no Partido Comunista até 1935, na clandestinidade. Em 19 de julho de 1935 foi preso no Porto de Santos, com o comunista Sisson. Mais tarde, foi expulso do Partido Comunista no Rio, por haver denunciado à polícia seus companheiros no subúrbio do Meyer.

Os Catolicos não Votarão em Doutel de Andrade

Esse péssimo cidadão e hábil aventureiro, frequenta as rodas de pevertidos, no Rio, com Osvaldo Rosa e outros. Em 1953, a 1°. de fevereiro, foi prêso no Rio, no HIGH LIFE, vestido de mulher, com outros invertidos.

Os Getulista não Votarão em DOUTEL

De 1946 a 1950. Doutel de Andrade escrevia nos jornais cariocas e na DIRETRIZ. chamando o Presidente Getúlio de velha megera, de dissoluta coquete que traia os trabalhadores. De Jango, dizia ser um primário, um pelêgo de sindicato. que passava as noites nas boates do Rio, bebendo e dançando.

ESPERTALHÃO

Ele nem faz questão dos ordenados de deputado. Ganha 120 mil cruzeiros por mês como diretor do Banco de Desconto do Rio de Janeiro, onde os Institutos depositam seus recursos financeiros.

E Doutel serve de intermediário em empréstimos **DOUTEL DE ANDRADE** péssimo chefe de família, comunista expulso por traição do Partido de Prestes, soldado relapso, foi expulso do glórioso Exército, porque agrediu um capitão.

Hoje êle qner ser Vice-Governador do Estado, com o sr. Celso Ramos. E os comunistas estão apoiando, porque tem êle seguro pelo rabo, que não é curto. É de palha.

(Transcrito de "Ultima Hora" de 19/7/1960)
Porto União, 10 de Setembro 1960

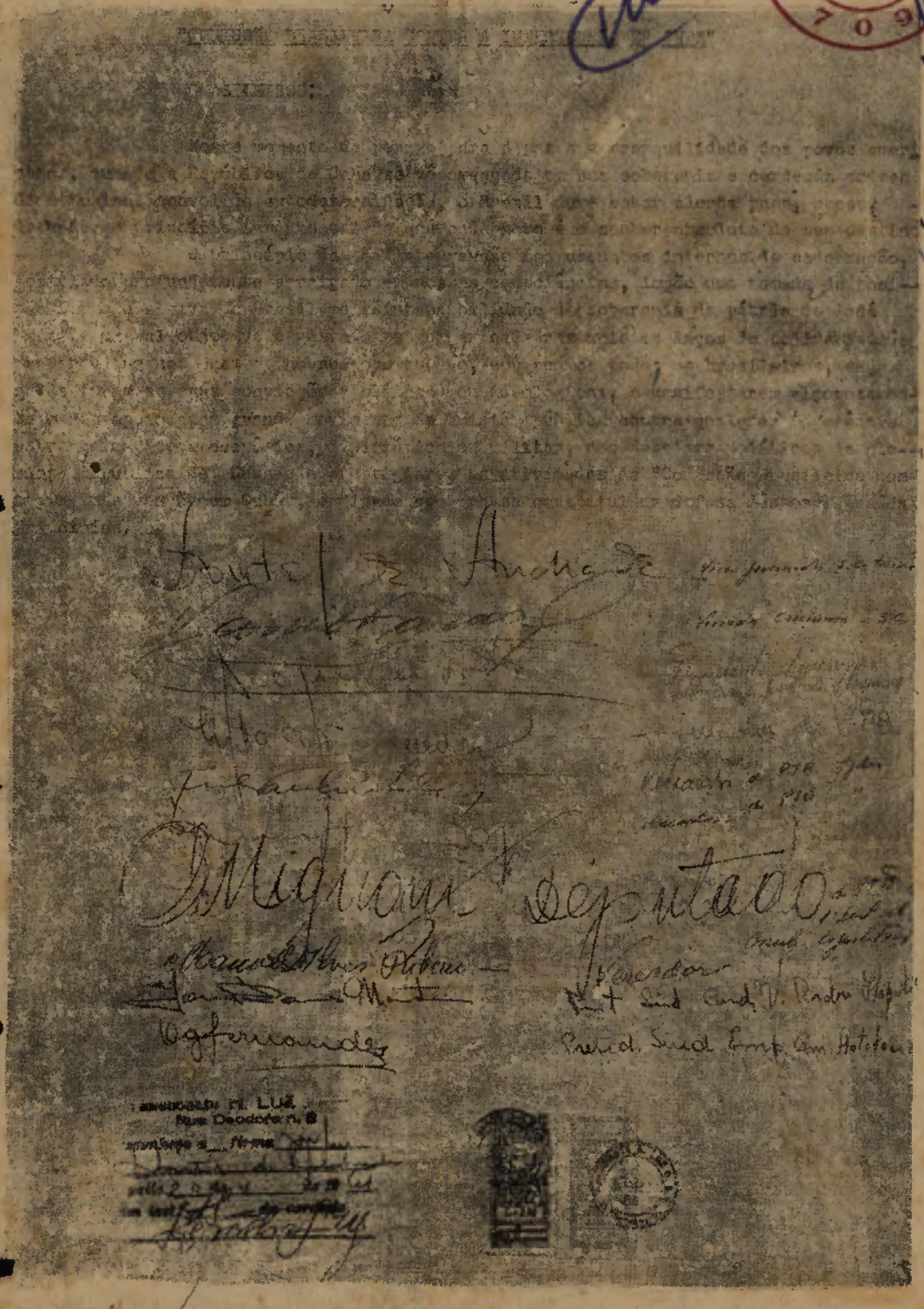
SC
DN

IPM 709 PROTOCOLLO
N.° 1405

15866

SACERDOTE FALTOU COM A VERDADE

I. P. M. 15853 709



O Rvdo. Padre Bianchini, falando pela Rádio «Diário da Manhã», dia 19 do corrente, pretendeu negar a autenticidade da assinatura do Vice-Governador, Doutel de Andrade, aposta ao Manifesto divulgado pela «Comissão Brasileira Contra a Intervenção em Cuba».

Considerando que existem pessoas que acreditam nas afirmações do Padre Bianchini, publicamos acima o clichê do original de uma das listas, onde se vê a assinatura do Vice-Governador, Doutel de Andrade, com sua firma devidamente reconhecida no Tabelionato H. Luz, sito à rua Deodoro, nesta Cidade.

A causa de Fidel Castro, por ser justa e nobre, não necessita de meios desonestos em sua defesa. Ao contrário, é o Padre Bianchini, que se vê forçado a deturpar os fatos, numa vã tentativa de defender o indefensável.

A COMISSÃO DE SOLIDARIEDADE À CUBA

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º ... Entrada ... 65

NOME: - COUTEL DE ANDRADE - ARMINDO VARGILIO DOUAT DE ANDRADE

FILIAÇÃO: -

NATURAL DE: -

PROFISSÃO: - DEPUTADO FEDERAL

IPM 709 - PROTOCOLO
2145
Entrada 15357
15867

DATA	FONTE	HISTÓRICO	
17-02-57	S F I C I	COMUNISTA. Membro do Partido Comunista, estando desligado da produção. Secretário da CR do PTB. (AC .COM . Inf. s/ Nº. e s/ confirmação) Transcrito de ficha.	12
11-9-58	S F I C I	Soube-se, na legação Tcheca que, por iniciativa de elementos da mesma, foram restabelecidos - os contatos diretos com o político fichado. (Agentes-Estrangeiros. Inf. sem confirmação).	← 13
5-5-60	(S F I C I) D F S P	Manteve contato com a Legação Tcheca. (ACE 445/60).	← 14
7-5-60	S S O P	DEPUTADO FEDERAL. Comentarista político - dos Diários Associados; Secretário particular do Sr . JOAO GOULART. Consta que fará parte de uma caravana de jornalistas brasileiros que partirá no mês de maio - para a China Comunista. Fará uma série de reporta - gens para "O JORNAL". (SSOP 1217/60, de 9.5.60).	15
Abril/1961	D P P S/GB	Pelo vôo BS 318 - CUT 670 da Cia Cubana de Aviacion, seguiu com destino a Havana-Cuba, no dia 30/4/61 (REF: DO SEL DO DPPS/GB Nº 77/61).	16
Maio/1961	O GLOBO	Viajou para Cuba, convidado pelo Govêrno daquele país para assistir as comemorações do 1º de Maio em Havana. (REF: O GLOBO DE 2/5/1961)	17
Abril-1961	NOVOS DIAS	Um dos signatários do manifesto publicado no jornal " NOVOS DIAS ", intitulado "COMISSÃO BRASILEIRA CONTRA A INTERVENÇÃO EM CUBA", apoiando a Revolução Cubana. (REF: NOVOS DIAS Nº 1/1961, PAG V).	18
Maio - 1961	NOVOS RUMOS	VICE GOVERNADOR DE SANTA CATARINA Um dos signatários do manifesto ao povo de Santa Catarina, em repúdio à intervenção dos EE.UU em Cuba. (REF: NOVOS RUMOS Nº 113/1961).	19
Set/62	D C P S	Florianópolis /SC Vice-Governador do Estado/-Def.Fed(PTB) O marginado, é ligado ao estudante secundário, POLIBIO ADOLFO BRAGA. (REF: ACE nº 1167, de 22.11.62)	20
27.04.1964	E M A	ESTADO DE SANTA CATARINA O marginado está com o seu mandato ameaçado de cassação, tendo em vista sua ação desenvolvida no Sul do Estado, comunizando repartições públicas dom	← 21

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		federais e sindicatos; responsável pelo clima de agitação e subversão na classe operária mineira desta Região; possui a Rádio Difusora Criciuma, Prefixo ZYT-52, que também não será poupada por uma medida saneadora, por ser veículo de difusão de idéias anárquicas e subversivas. Tais medidas já foram pedidas pelo encarregado do I P M, Coronel NESTOR MACHADO VIEIRA ao Presidente da República. (Ref. Rádio P 231358Z do Comandante do 5º Distrito Naval ao Chefe do Estado Maior da Armada).
		Deputado Federal pelo PTB de Santa Catarina. Cabe o marginado existe uma [illegible] da política ar[illegible]vada em março ao [illegible] e Trabalho.
27.04.64	SFICI	CRICIUMA (SC) O Cmt II Ex recebeu telegrama do Prefeito Municipal de CRICIUMA, Sr ARLINDO JUERGS, assinado ainda pelo Presidente da Câmara Municipal Sr ANTONIO GUGLIELMI SOBRINHO e do Vigario da Paroquia local, Padre ESTANISLAU CIZESKY, pedindo a imediata cassação do mandato do marginado, Vice Governador do SC, baseados nos seguintes fatos : - sua ação desenvolvida no cêl catarinense, sempre se orientou no objetivo de comunizar as repartições publicas federais e sindicatos de classe. - é o maior responsavel pelo clima de agitação e subversão da classe operaria mineira daquela região. - a Radio Difusora de Criciuma, Prefixo ZYT-52, de propriedade do marginado tem sido o veiculo de difusão de idéias anarquicas, subversivas e comunistas. - as provas de tais fatos encontram-se em poder do 23 RMM, colhidas através Inquerito realisado pelo Major ESIO KONRAD, naquela região. (Ref: ACE Nº 704, de 8.5.64)
Jun 64	SG/CSN	O marginado constou de uma relação de pessoas cujos extratos do prontuário foram organizados mas - que não chegaram a ter seus direitos atingidos pelas sanções do Art 10 do Ato Institucional. (REF: Jun 64). (SG/CSN Vide Ext Pront em anexo).
10.10.1964 a 1941	GAB.M.GUERRA D/2 II Exército	ANTECEDENTES fornecidos pelo II Exército - Declarado Aspirante a 8.nov.41. pelo CPOR/RIO. - Estudante de Direito - Realizou seu estágio de oficial da reserva no 2º RI - Vila Militar.
1944	II Exército	- Foi convocado durante a guerra. - 9 Jun, foi desligado da Diretoria de Armas (hoje DPA). - 10 Jun, apresentou-se por ofício de sua convocação para a guerra, no 4º RI - Quitaúna-SP. - 30 Jun, passou a asdo por ofício de serviço ao Quartel General da 2a. RM.
30 Jun 44 a 26 Jul 45	II Exército	- Ficou de pitação ao Cmt/2 e esteve durante o tempo em [illegible] Diretoria dos Correios e Telégrafos, [illegible]

15860

15856

FL - 3

DATA	FONTE	HISTÓRICO	
10.10.64	GAB.M/GUERRA D/2	Continuação dos Antecedentes;	
10.Jun.44 a 20.Jul.45	II Exército	submetido a sindicância e posteriormente [illegible] Boletim Reservado Regional.	28
[illegible].Out.1944	II Exército	- A Diretoria de Armas em Rd nº 2021-Gab de [illegible] RM solicitou a apresentação do Ten R/2 [illegible] DOUTEL DE ANDRADE (o marginado) ao RIO, a [illegible] cer à 8a. Vara Criminal, (Não foi possível [illegible] so).	29
[illegible]	II Exército	6 Jul - Foi promovido a 1º Ten R/2 23 Jul - Foi incluido no QGR/2. 24 Jul - Do Bol Reg Res consta que foi preso por [illegible] ter embaraçado a execução de medida [illegible] ta de ter requisitado do Delegado de [illegible] licial a carteira de identidade de um [illegible] via sido legalmente apreendida pela [illegible] ridade policial; usou para isso papel [illegible] cial do QG (Bol. Res. Reg. nº [illegible] de 24 [illegible] 10 Out - Pela Portaria 8690 - publicada no Diário [illegible] 11 Out 45, foi licenciado do Exército e [illegible] e excluído da 2a. RM. (REF: ACE nº 5081, de 10.10.1964).	30
[illegible].10.1964	M E Cultura (Ministro)	Segundo telegrama do Ministro da Educação, [illegible] Secº do CEN, o marginado, em BRASÍLIA, chefiou grupo [illegible] putados à Universidade de Brasília, arregimentando [illegible] tes para agitação. Levaram 200 estudantes à Câmara, [illegible] ta de 21 (?) out 64, mas não conseguiram as [illegible] pretendiam. (REF: Teleg. do Min Ed.Cultura, de 23 Out 64, [illegible] Secº [illegible] - nº 1649/64).	31
[illegible].Gº.1965	Relatório de I P M	MATO GROSSO No relatório do IPM instaurado [illegible] denúncia contida em carta do Sr PAULO [illegible] ZELA, Administrador de Fazenda 3 MARIAS, de [illegible] JOÃO GOULART, figura a seguinte conclusão: que o marginado, líder do PTB, [illegible] radamente um documento endereçado ao Exmo [illegible] Geral do Conselho de Segurança Nacional, no [illegible] pósito de utilizá-lo para exploração política, [illegible] a apuração normal das denúncias que constituem [illegible] cessária a instauração de IPM, tal o afastamento [illegible] narrados no citado documento. (REF: ACE Nº 7427, de 29.12.[illegible])	32
[illegible]	[illegible]	BRASÍLIA a) O marginado, líder do PTB, [illegible] o propósito de seu partido em não contribuir [illegible] ção de uma Lei de Incompatibilidade, capaz de [illegible] dades ao que, nos diversos partidos [illegible] ceiso revolucionário (SNI/ASSB - C.Bras.) b) Sôbre a famigerada Lei de Redução [illegible] rios, e sôbre os rumores de que o governo [illegible] de assim se manifestou: "A retirada do projeto [illegible]	33

37

15870

~~15857~~

DATA	FONTE	HISTÓRIA
		solução, pois a Lei é inócua e mal elaborada" (SNI/ARJ - C.BRAS). c) disse ainda o marginado ser intolerável para a vida democrática qualquer critério [illegible] "consentidas quaisquer candidaturas a postos [illegible]. A prevalecer tal absurdo, diz ainda, teremos [illegible] cia tambem consentida, e não algo que expressa [illegible] vida (SNI/ABSB - C.BRAS). (Ref.Bol.de Inf.436, de 24.4.65 do SNI/ARJ)
[illegible].1965	[illegible]	GUANABARA Com a eleição do sr. Lucero [illegible] a presidência da Executiva Nacional do PTB, [illegible] importância na direção partidária, parece [illegible] consolidada a candidatura do sr. Doutel de [illegible] nado, ao governo na GB. Neste caso, a afetiva [illegible] ça com o ISB, o nome escolhido por êste par[illegible] panheiro de chapa do sr. Doutel de Andrade, [illegible] ria o Dep Estadual GONZAGA DA GAMA FILHO.(BB) (Ref. Bol. Inf. nº 448/3.5.1965 do SNI/ARJ)
04-05-1965	IMPRENSA	O Sr TEÓDULO DE ALBUQUERQUE declarou que o resultado da Convenção não foi desfavorável ao grupo revolucionário do PTB, e revela que nenhuma moção contra o Governo revolucionário foi aprovada pelo plenário da Convenção, afirmativa, entretanto, contestada pelo líder DOUTEL DE ANDRADE. (DN) (Ref.Bol.de Inf.449, de 3 p/4.5.65 do SNI/ARJ)
04-05-1965	IMPRENSA	O PTB vai pedir à Comissão de Relações Exteriores da Câmara vista do projeto que submete à apreciação do Congresso o acôrdo de Garantia de Investimentos firmado pelo Gov GB com os EE.UU. A determinação é do [illegible] do PTB, Deputado DOUTEL DE ANDRADE, que classifica o [illegible] do de lesivo à soberania nacional e atentatório à [illegible] va dos empresários nacionais. (UH) (Ref.Bol.de Inf.449, de 3 p/4.5.65 do SNI/ARJ)
05.05.65	EME	GUANABARA O marginado foi denunciado como incurso na Lei de Segurança Nacional pelo promotor militar na Auditoria da 5ª RM, nos seguintes IPMs: Bacia Carbonífera, Grupos dos 11 [illegible] DCT de Sta Catarina e Atividades subversivas [illegible] Sta Catarina. As denúncias não têm sido aceitas pelo Auditor (exceto as que se referem aos grupos de 11), por não reconhecer competência à justiça militar. (Ref: ACE nº 3121, de 30.4.65)
08.05.65	IMPRENSA	GUANABARA O marginado, líder do PTB, [illegible] tou sua solidariedade ao grupo de intelectuais que lançou manifesto, firmando posição no [illegible] dio da Rep DOMINICANA. Classificou o [illegible] de "alto, patriótico e vigoroso", casando-o, [illegible] mesmo no fundo, com a posição tomada pelo PTB no caso. (GB) (Ref: Bol Inf 456,7.5.65,SNI/ARJ)

34

35

36

37

38

38

[illegible] DE ANDRADE

15871

Fl- 5

DATA	FONTE	HISTÓRICO	
[illegible]	[illegible]	GUANABARA O marginado e o Dep Martins [illegible] cabeçaram ontem as primeiras resistências à proposta do [illegible] vernamental de transferir para lei ordinária [illegible] das inelegibilidades(GM). (Ref. Sol. Inf. nº 467/14.5.1965 do SNI/ARJ)	39
[illegible]	[illegible]	GUANABARA O marginado afirmou [illegible] o [illegible] desarregado do PTB dos grupos dos 11, está [illegible] prêso durante quatro anos, por lançar um [illegible] de caráter subversivo, [illegible] o Ministro de [illegible] por não haver tomado providências para coibir [illegible] grande violação"(TI). (Ref. Sol. Inf. nº 470/15.5.1965 do SNI/ARJ)	40
[illegible]	[illegible]	GUANABARA O líder do PTB na Câmara [illegible] [illegible] de entrada, anunciou a união [illegible] PSD, para derrubar a mensagem do PR que [illegible] em lei ordinária as inelegibilidades.(TI) (Ref. Sol. nº 472/17.5.1965 do SNI/ARJ)	41
[illegible]	[illegible]	(7)- Com o título "PTB em diálogo [illegible] refere-se o encontro entre o [illegible] e [illegible] [illegible] ativos do movimento que [illegible] [illegible], o qual teria sido presenciado pelo [illegible] daquele jornal. Entre os assuntos que teriam [illegible] dos, constou o referente "às nomeações de [illegible] oficial-de-gabinete do MG e do filho [illegible] [illegible] de Assembléia Legislativa de [illegible]". (8) - O [illegible] [illegible] [illegible] militares ligados ao Min. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], numa casa de TLPCA. (SC) (Ref. Sol. de Inf. 472, de 17 p/18.5.65 do SNI/ARJ)	42

39

SÍNTESE

DEPUTADO FEDERAL - ARMINDO MARCILIO BOUTEL DE ANDRADE

(PTB por Santa Catarina)

15872

FONTE	DATA	ASSUNTO
O CRUZEIRO	5-4-53	Fala a respeito da morte (suicídio) do Sr. Getúlio Vargas.....
[illegible]	--8-53	Deputado federal pelo Est. do Paraná (PTB), redator político de "O Jornal" Ex. diretor da Rádio Nauá, Banqueiro.
INFORM	7-6-53	Cronista político de "O Jornal" controlador e redator do discurso do M.T. ligado a EDMAR MOREL. Teria sido comunista até 1945. Teria tido ligações com o exército.
INFORME	7-8-53	Integrou um grupo apontado de extremista na época. Em 1945 foi apontado como comunizado. Antes dessa fase pertenceu a um grupo de conhecidos "chantagista" "Picaretas" que atuaram em S. Paulo e Rio, fichado na policia Paulista, operando como "corporações" vendas de ações etc.
Legação da TCHECOSLOVÁQUIA	14-1-55	Colaborou com agencias Russa TASS de Montevideu.
INFORME	18-5-56	Numa roda de jornalistas..... o Sr. JOÃO GOULART, será o futuro presidente da Republica.....
DIÁRIO CARIOCA	14-10-58	Deputado (PTB) Santa Catarina com 27 mil votos.
TRIBUNA DA IMPRENSA	24-2-59	Disse, essa coisa de situacionismo ainda pode evoluir para a candidatura do Sr. OSVALDO ARANHA.
INFORME	9-3-59	Preparou agendas dos encontros que teria o Sr. Vice-Presidente.
DIÁRIO [illegible]	20-3-59	..... convenção Udenista pode inverter moção Lacerda-candidatura Jânio.
INFORME	20-3-59	Vem dando reuniões a líderes sindicais, na sede do PTB, com tendencias tipicamente revolucionarias.
INFORME	21-3-59	Esteve em conferencia com o Ministro CIRILO JUNIOR, juntamente com outros.
INFORME	2-4-59	Esteve em reunião no apartamento de JANGO.
DIÁRIO CARIOCA	4-4-59	Ficou muito contente quando Prof. San Tiago conseguiu, superar o Dep. Carlos Lacerda no debate em torno da Lei de Desapropriação.
DIÁRIO [illegible]	4-6-59	Presidente do PTB de Santa Catarina.
JORNAL DO BRASIL	3-10-59	Declarou ser contra a candidatura do Gel. Lott, com a qual deveria marchar o PTB;
INFORME	14-12-59	Esteve presente em reunião no sítio do Sr. João Goulart em Jacarepaguá.
INFORME	24-2-60	Assinou convite para solenidade pública realizada no dia 11/2/60 no auditorio da ABI, com o objetivo de expressar solidariedade do povo brasileiro à luta de seus irmãos chanos pela independencia economica e politica de sua patria.

40

DOUTEL DE ANDRADE

CONTINUAÇÃO

15873

FONTE	DATA	ASSUNTO
ULTIMA HORA	29-10-60	Condenou intervenção em CUBA - Solidarizou-se com a revolução de Fidel Castro.
BOLETIM [illegible] 1056-Gab. [illegible]	[illegible]-12-60	Teve contactos com a legação da Tchecoslovaquia.
O GLOBO	2-5-61	Fez parte da delegação de parlamentares indo a CUBA, a convite daquele país.
TRIBUNA DA IMPRENSA	16-10-61	Faz parte da Frente Popular.
[illegible]	18-11-61	Fez revolução no papel - dois movimentos em favor da convocação de uma assembleia nacional constituinte em 1962.
DIARIO DE OPERAÇÕES 107-[illegible]	6-7-62	Recebeu telegrama de LEONEL BRIZOLA participando que seria deflagrada as 0000 do dia 6 greve geral no Rio Grande do Sul. Fez comicio aos operários e estudantes tentando estender a greve a Santa Catarina.
O [illegible]	9-8-62	..... Por proposição do Dr. DOUTEL DE ANDRADE, ... o partido Trabalhista em Sta. Catarina aderiu completamente e totalmente ao MAC e passou a fazer o papel de alcaçoete.....#
INFORME	[illegible]	Eleito deputado Federal pelo PTB, estado Sta. Catarina.
[illegible]	5-4-63	Assinou telegrama da Frente Parlamentar de Nacionalista ao Ministro ALMINO AFONSO, aplaudindo a nomeação do ex-deputado CLIDENOR [illegible] para o IPASE.
MOB.Res. n 50-do DOPS	10-4-63	Compareceu a reunião da CUT - Comicio de desagravo ao Presidente da República.
O JORNAL	19-4-63	Defendeu VARLIS E CARUSO.
[illegible] DA MANHÃ	11-[illegible]-63	Não adota a pregação revolucionario de BRIZOLA, estando porem de acôrdo com as reformas estruturais.
O GLOBO	23-5-63	Obteve aprovação do Ministro Almino Afonso para as reivindicações do PTB do Est. Sta. Catarina (Crise nas Autarquias).....
INFORME	9-7-63	De seu próprio gabinete entrava em contato com o DCT que liga a PP F, realizando troca de informes (indevidamente.
INFORME	27-9-63	Compareceu ao comicio no Auditorio do IAPI (movido pela [illegible])
TRIBUNA DA IMPRENSA	14-10-63	Considerou o deputado Padre Nobre que o PTB, esta se transformando em comunista sob a direção do Doutel de Andrade, muito mal disfasçado sob o rótulo de nacionalista.
O GLOBO	17-12-63	..... Se a reformulação ministerial não atingia os objetivos visados, que são os de possibilitar a realização das reformas de base, então somente resta o plebiscito. O plebiscito ou a transformação do Congresso em Constituinte. .....

41

15861

DOUTEL DE ANDRADE 15871

PONT	DATA	ASSUNTO
MEMORANDO DOS M-OS	[illegible]	Encaminhou requerimento ao poder executivo através do Ministério da Marinha, solicitando informações sobre a procedencia ou não de distribuição irregular de armas a grupos rurais e elementos da orla maritima, e [illegible] outras indagações.
[illegible]	------	Consta como incluido aos elementos em atividades do PCB em Blumenau - Santa Catarina.

42

Doutel de Andrade Anexo 31

"Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba"

AMDA-5 15875 15882

BRASILEIROS!

Neste momento de perigo para a paz e a tranquilidade dos povos americanos, quando a República de Cuba se vê ameaçada em sua soberania e cerceada no seu direito inalienável de autodeterminação, o Brasil deve estar alerta para, coeso, defender o princípio fundamental de que cada povo é o senhor absoluto de seu destino.

O princípio da não-intervenção nos assuntos internos de cada nação, postulado profundamente arraigado em nossas consciências, impõe uma tomada de posição firme e altiva do Brasil pela intangibilidade da soberania da pátria de José Martí. Com tal objetivo e visando estreitar cada vez mais os laços de solidariedade fraterna que nos unem ao nobre povo cubano, convocamos todos os brasileiros, sejam quais forem as suas convicções políticas ou ideológicas, a manifestarem vigorosamente o seu apoio a um grande movimento de opinião pública contra qualquer ingerência estrangeira, seja econômica, diplomática ou militar, nos destinos políticos da gloriosa República de Cuba e a prestigiarem as atividades da "Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba", entidade que ora se constitue na defesa dêsses sagrados princípios.

Doutel de Andrade — Deputado Federal e Vice-Governador de Santa Catarina.
Dep. Agostinho Mignoni — 1° Secretário da Assembléia Legislativa.
Moacir Pereira — Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis.
Hélio Peixoto — Vereador
Júlio Paulino da Silva —Vereador
Manoel Alves Ribeiro — Vereador
Domingos F. de Aquino — Vereador
Vânio Faraco — Vereador em Criciúma.
Manoel Ribeiro — Vereador em Criciúma e Secretário da Federação dos Trabalhadores na Extração do Carvão.
Antônio José Parente — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão de Criciúma.
Eugênio Ferreira — Secretário do Sindicato dos Mineiros de Criciúma e Membro da J. J. R. do IAPETC.
Osvaldo Fernandes — Presidente Sindicato Hoteleiros de Fpolis.
Dibo Elias — Presidente Sindicato dos Gráficos de Fpolis.
José Adil de Lima — Presidente Sindicato Construção Civil de Itajaí e membro J. J. R. dos Iapiários.
Jaime Garbelloto — Presidente do Sindicato dos Alfaiates de Lajes.
Sebastião Pinto — Presidente do Sindicato Viajantes de Sta. Catarina.
Lauro Aguiar — Presidente Sindicato Construção Civil de Lajes.
Vitor Dutra da Silva — Presidente Sindicato Portuários de Imbituba.
Antônio Job de Miranda — Secretário Sindicato Construção Civil de Fpolis.
Jonas Ramos Martins — Presidente Sindicato Rodoviários Fpolis.
Aroldo C. de Carvalho — Deputado Federal — UDN, e muitas outras assinaturas.

43

IPM 709-PROTOCOLO
N. 7629 Entrada 22-12-65

Anexo 3
P. M.
15863
709

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

15876

5) INFORMAÇÕES SÔBRE O SR. ARMINDO M. DOUTEL DE ANDRADE

1. Vice-Governador de Santa Catarina, eleito em 3-10-1960.
2. Deputado Federal pelo PTB.
3. Presidente do P.T.B.
4. Em 1964, após a Revolução, êste Estado-Maior reuniu todos os documentos e informações de que dispunha, a respeito do Vice-Governador DOUTEL DE ANDRADE e os encaminhou ao Comandante da 5ª Região Militar, sendo portador dos documentos o Cel. R-1 DANILO KLAES, atual Secretário de Segurança Pública do Estado. Havendo urgência, face aos prazos do Ato Institucional, não foram tiradas cópias dêsses documentos. Posteriormente, no apagar das luzes do prazo para cassações de mandatos do Ato Institucional, êste E.M. entregou a um portador do C.S.N. (Major do Exercito) todos os demais documentos e informes que conseguiu reunir a respeito do referido Vice-Governador. Também não houve oportunidade de tirar cópias dêsses documentos.
5. Atualmente, as únicas referências de que dispõe êste E.M. são citações e relações mantidas por diversos elementos comprometidos com a subversão e corrupção, com o Sr. Doutel, abaixo relacionadas:
   a) Apoiou o Sr. Walmor de Oliveira juntamente com Jango e o Ministro do Trabalho, ao impor ao Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários de Imbituba, uma Diretoria composta dos pelegos: José Jovino Pereira, Adolfo Claumann, Onelio Severino Nascimento, o que originou greve de protesto do Sindicato, de 6 a 25/3/64. Segundo ofício nº 117/OC de 20-4-64 da DOPS ao Chefe do SFICI.
   b) Apoiou o Dr. Acácio Garibaldi Santhiago, Vice-Presidente do PTB (democrata) na exclusão do PTB de elementos comprometidos com a subversão, por reconhecê-los comprometidos com o P.C.: Paulo Stuart Wright, Carlos Adauto Vieira, e Adão Lopes. Todavia, segundo informes hoje voltou a apoiar Adão Lopes.
   c) Na certidão de 26-4-64 passada pelo Capitão Ex José Pereira Campos, escrivão do IPM, na parte referente ao Dep Paulo Wright, consta que Doutel acompanhava o Sr. Paulo Wright na campanha eleitoral de 1958, reunindo-se com lideres comunistas na cidade de Criciuma.
   d) Citado no Depoimento de Israel Gomes Caldeira (principal indiciado no IPM do DCT em Santa Catarina) como um dos que lhe fornecia ajuda quando de sua viagem ao Rio em princípios de 1963. Segundo informa-informações da DOPS a nomeação do comunista Israel Gomes Caldeira foi obtida por influência do Vice-Governador Doutel.
   e) Sócio do Comunista Addo Vânio Faraco, na Rádio Difusora de Criciuma, cujas programas foram irradiados até o início do movimento de 31 de Março. Addo Vânio Faraco foi cassado pelo Ato Institucional.

15877 15864

(Continuação das informações sôbre o Sr. Ermindo M. Deutel de Andrade).

f) Assinou manifesto da Comissão Brasileira contra a intervenção em CUBA, juntamente com notórios comunistas e agitadores. Anexo: Panfleto cópia do manifesto.

g) Conforme CERTIDÃO extraida do IPM dirigido pelo Cel. Newton Machado Vieira, o fichado mantinha íntimas relações com o comunista Vanio Faraco, que inclusive foi Secretário do Trabalho de SC, por influência do Vice-Governador, de junho/61 a Fevereiro/62.

h) Companheiro de chapa e de campanha nas eleições de 1962 do comunista ADDO VÂNIO DE AQUINO FARACO, que em seus depoimentos sempre frizou o apôio e a solidariedade do fichado. Vide IPM do Cel. Newton Machado Vieira.

i) A leitura do IPM presidido pelo Cel. Newton Machado Vieira esclarece perfeitamente as ligações do Sr, Deutel de Andrade e de seu sócio Vânio com as campanhas subversivas realizadas em Criciuma.
Cópias de partes desse IPM foram encaminhadas ao EMA pelo Of. 0672 de 29-5-64 do 5º DN, juntamente com o respectivo processo de Averiguações Sumárias.

j) Nomeou para Oficial de seu Gabinete (Vice-Governador) o comunista MANOEL DIAS.

l) Segundo informes acumulava vencimentos de Deputado e Vice-Governador.

m) Informes apontam diversas irregularidades no Gabinete do Vice-Governador, cujo chefe Pedro Dietrich Junior é acusado de desvio de verbas, com documentação falsa preparada por ZILÁ NICOLICH DA SILVA. Também consta a organização de folhas de pagamento de funcionários fantasmas como: Pedro Alvares dos Santos (2/5 a 13/7/62), Manoel Dias (comunista), Cristaldo Araujo, José Miranda Ramos Filho, que apesar de constarem em folhas de pagamento, não compareciam ao Gabinete do Vice-Governador.

6. O ofício 0518 de 4-5-65 dêste Comando ao Centro de Informações da Marinha (CENIMAR) encaminhou os últimos informes, informações e documentos relacionados às atividades do Sr. Deutel de Andrade, em especial do Gabinete do Vice-Governador de Santa Catarina, e do Chefe do Gabinete Pedro Dietrich Junior, primo do comunista militante ALDO DIETRICH (C.M. Criciuma) ambos estreitamente ligados ao Sr. Deutel.

7. O IAPETC parece ter sido o trampolim político do Sr. Deutel e sempre um dos seus principais pontos de apôio. Seus principais colaboradores eram funcionários dêsse Institute, entre os quais citamos: VÂNIO FARACO (tesoureiro), Yolanda Sônego (Tesoureira), Pedro Dietrich Junior, com a influência de Jango e Brizzola obtinha auxílios e recursos para os IAPs donde seu prestígio inicial em Santa Catarina.

15878

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A Ç Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Benedito de Carvalho (fls. 15866 a 15875),

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

I. P. M.
15866
709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

15879

NOME: BENEDITO DE CARVALHO.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 15868 Vol. 65)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 15871 Vol. 65)

3. DEPOIMENTO

(Fls. ——— Vol. ———)

47

15367
709

15880

IPM/709- Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE

BENEDITO DE CARVALHO

00020

IDENTIDADE: IPM/709 - BENEDITO DE CARVALHO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO	
1960	SSP/PE	Doc 29/17 - Informação: foi eleito membro efetivo do Comitê Central do PCB, por ocasião da Conferência Pró V Congresso, realizada no Rio de Janeiro, em 1960.	X
28/3/63	CENIMAR	Doc 264/10 - Extrato do informe: sua bagagem contendo revistas e livros oriundas da China Comunista, de onde chegara há pouco, foi encontrada por ocasião da diligência efetuada pela DOPS em 27 MAR 63 no Edifício Santos Vahlis, quando foi preso o militante Francisco Leivas Otero.	X
10/6/64	SSP/PE	Doc 16/13 - Extrato do têrmo de declarações de José Américo de Morais: o declarante foi recebido no aeroporto de Pequim, na China, para onde viajara realizando um curso patrocinado pelo Partido, por alguns dirigentes comunistas chineses, e pelo brasileiro Benedito de Carvalho, que ali se encontrava a serviço do Partido Comunista do Brasil.	√
14/8/64	DOPS	Doc 402/10.1 - Informe: segundo documento extraido do PCB em 17/III/64: pertence ao Comitê Central do PCB (Ala Prestes).	√
25/11/64	SSP/PE	Doc 279/31 - Extrato da declaração de antecedentes de Dinarco Reis: o prontuariado, ex-tenente do exército, teve atuação no levante irrompido na madrugada do dia 27 de novembro de 1935, na Escola de Aviação Militar, onde chegou de automóvel em companhia do ex-tenente do exército Dinarco Reis, e dos ex-capitães Sócrates Gonçalves da Silva e Agliberto Vieira de Azevedo.	X
10/12/64	DOPS	Doc 451/30.2 - Informação: membro efetivo da Comissão Executiva Nacional do PCB.	√
--	CENIMAR	Doc 224/30.1 - Extrato: citado como pertencen	√

49

15882

I. P. M.
15809
702

Fls

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE BENEDITO DE CARVALHO

		te ao Comitê Central, ex-capitão aviador do Exército.
		INFORMAÇÕES EXTRAIDAS DAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 8 - Folha 66 Consta o nome do prontuariado, isolado, sem referência a qualquer assunto. Caderneta nº 9 - Folha 78 Transcrição: "Informe - 26-I-62 - Reunião em Santiago para traçar concretamente o Congresso Latino-Americano no Encontro Sindical, no Brasil, em junho de (ileg) Benedito de Carvalho manda informar sobre a sua situação que é muito difícil". Caderneta nº 18 - Folha 58 Extrato: consta a seguinte anotação, sem relação a outro assunto:"Caso Benedito de Carvalho".

15883

Fls 2

COMPLEMENTAÇÃO DO DOSSIÊ DE (BENEDITO DE CARVALHO - ANEXO I - 4/4/86)

1945	IPM/709	Doc 2032/31 - Depoimento de Sidney Vasconcelos Aguiar - Declara que em 1945, o sr Benedito de Carvalho, mestre de obras, era membro do Comitê Municipal de Macaé.
-	DOPS/SP	Doc 1462/30.5 - Brasileiro, Natural de Amazonas, com cêrca de 52 anos de idade. Casado, com 2 filhos maiores. Ex-Cap do Ex (aviador), revolucionário comunista de 1935. Homem inteligente e culto, falando Inglês, Francês, Alemão e Russo. Trata-se de um membro do PCB, mais viajado pelo exterior, a serviço do Partido. É portador de vários cursos de capacitação política tirados na União Soviética e China Popular. Durante os anos de 1961 e 1962 serviu como locutor da Rádio de Pequim num programa irradiado em Português e Espanhol. Recebe o salário de 50.000 pelo partido.

D. M. 15871 709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709 15884

NOME: BENEDITO DE CARVALHO

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
–	Sec Seg Pub PE	Doc BC/1: Qualificação do indiciado.
–	Sec Seg Pub PE	Doc BC/2: Antecedentes do indiciado.
–	Sec Seg Pub PR	Doc 1468: Certidão.
–	Sec Seg Pub PE	Doc BC/3: Antecedentes do indiciado.

52

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGADO AOXILIAR — PERNAMBUCO

BC/A

15872

15885

BENEDITO DE CARVALHO

filho de Avelino de Carvalho e de

Inocencia de Carvalho

natural de Mato Gresso

nascido em 1909

casado

Ex-Of. do Exercito

Residencia: não consta

PRONTUARIO N. 6967

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

BC/2

15886

15873

BENEDITO DE CARVALHO, filho de Avelino de Carvalho e de Inocência de Carvalho, ex-oficial do Exército, um dos chefes da revolução comunista irrompida em novembro de 1935 na Escola de Aviação Militar, foi prêso em 30.11.1935, sendo expulso do Exército a 31.12.1935. Processado, foi condenado à pena de 9 anos de prisão, pelo Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação. A 13.12.1942, foi pôsto em liberdade, mediante livramento condicional concedido pelo Tribunal de Segurança Nacional. A 30.3.1942, quando se achava em atitude suspeita, lendo boletins comunistas em companhia de seu correligionário Roberto Morena, foi prêso por um guarda municipal e aqui apresentado, sendo sôlto a 13.4.1942. É membro da Comissão Executiva do Comitê de Mato Grosso do P.C.B.. Fez entrega em 20.7.1945, no jornal "Tribuna Popular" da importância de Cr$7.200-, arrecadada por seu intermédio. Segundo Relatório de 18.5.1955, da DOPS de Pernambuco, enviado a êste Departamento, fazia parte do Secretariado do Nordeste do PCB.. Tentou, em 1946, voltar às fileiras do Exército, de onde era oficial. Sempre manteve contáto com os elementos da alta esfera vermelha do país e participava comumente de suas reuniões secretas. Em 22.1.1958 prestou depoimento, perante o Juiz João Fontes Faria, da 9ª Vara Criminal, acusado no mesmo processo a que respondia Luiz Carlos Prestes. Declarou que não eram exatas as acusações contra êle formuladas nem dignas de fé as testemunhas contra êle arroladas, na Polícia. Foi um dos Vice-Presidentes da Sociedade Cultural Sino-Brasileira, cuja diretoria foi eleita em 19.2.64.

FRM - SA - 051 A

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

P. M. 15874

N.º

IPM 709 PROTOCOLO 1468 de 19 15887

N.º Entrada 33

= C E R T I D Ã O =

CERTIFÍCO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. BENEDITO DE CARVALHO, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas / instituições, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1965

ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba 23 de 7 de 1965

DELEGADO

O original foi remetido em 5.10.50 com o ofício n.819, à 2a. Secção do Estado Maior Regional.

L.O.-19
6352

BC/3

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
PERNAMBUCO

DELEGACIA AUXILIAR

BENEDITO DE CARVALHO - filho de Avelino de Carvalho e de Inocencia de Carvalho - natural de Mato Grosso - nascido no ano de 1909 - casado - ex-of. do Exercito.

A N T E C E D E N T E S 15888

27.11.1935 - preso na Escola de Aviação, no Rio de Janeiro, por ter sido elemento de destaque no movimento extremista, irrompido na Escola de Aviação Militar, na madrugada do dia 27.11.1935. Revoltou, no inicio do movimento, a Cia. de alunos. (Vide relatorio do Dr. Belens Porto, pag. 114 e 115).
Foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, à pena de 7 anos de prisão.

12.1938 - foi transferido para o Presidio de Fernando de Noronha.

26.5.1941 - desembarcou nesta Capital, procedente de Fernando de Noronha, sendo recolhido ao Presidio Especial.

3.6.1941 - viajou pelo vapor "Santarem", com destino ao Rio de Janeiro.

31.12.1941 - O Supremo Tribunal Militar denegou o pedido de "habeas-corpus" impetrado em seu favor, em virtude de o diretor da Casa de Detenção haver atestado o seu mau comportamento, conforme nota publicada no Diario de Pernambuco de 1.1.1942. - -

- -

14.2.1957 - O Juiz Rubens da Silva acaba de oficiar à Policia do Distri- Federal, pedindo a localização e apresentação em juizo do prontuariado e outros lideres vermelhos, os quais se encontram envolvidos em processo por atividades subversivas. - -

13.7.1959 - Foi absolvido pelo Juiz da 9a. Vara Criminal do Distrito Federal, no processo a que respondia, conforme nota publicada no Diario de Pernambuco de 14.7.1959 - - - - -

Recife, 21 de agosto de 1[illegible]

arquivista

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - PERNAMBUCO

56

I P M / 709

15889

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A Ç Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Salit Chaad (fls. 15.877 a 15.892),

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

I. P. M.
15877
709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

15890

NOME: CALIL CHAAD.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 15879 Vol. 65)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 15882 Vol. 65)

3. DEPOIMENTO

(Fls. —— Vol. ——)

58

15891

IPM/709- Sec Est Invest

PRONTUARIO DE

CALIL CHAAD

00021

IDENTIDADE: IPM/709 - KALIL CHAAD (ou CALIL)

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

Ferdinando de Carvalho

15879

709

15892

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
18/1/60	--	Doc 1507/31 - Prontuario de Valério Régis // Konder - Informação da SSOP, à fl nº 9 do prontuário: Kalil Chaad participava dos preparativos, na área do Distrito Federal, da Conferencia Pró anistia dos Presos Políticos e Asilados Portugueses e Espanhois. Citado ainda como membro da direção do PCB.
4/3/61	CENIMAR	Doc 55/30 - Informação: participou de uma reunião na casa de Pedro Pomar, em S. Paulo, de diversos dirigentes comunistas que divergiram da orientação politica de Prestes e que por // êsse motivo foram alijados do Comite Central.
6/3/61	CENIMAR	Doc 56/30 - Informe: é membro do Comite Central do PCB.
26/10/61	CENIMAR	Doc 246/30.1 - Sôbre divergência existente no PC: "Calil Chaade - Demonstrou o baixo nível ideológico das OOBB. Demonstrou que a missão do PC é de vanguarda do proletariado, e direção das massas. Louvou o movimento nacionalista, porém achou que o PC deve fomentar uma luta acirrada contra as diversas correntes reacionárias e pró imperialistas, e conquistar a hegemonia do proletariado na frente única nacionalista e democrática. Disse da necessidade de disputar as massas do campo e forjar a aliança operária - camponesa, indispensável nas lutas revolucionárias anti-capitalista e anti-imperialista do // futuro. Orientador dos cursos teóricos de marxismo-leninismo, em S. Paulo, juntamente com // Fued Saad e Ramiro Luchesi".
Edição 27/7/63	"Fatos e Fotos"	Doc 227/30.1 - Extrato: faz parte da chamada Ala Amazonas divergente da Ala Prestes.
10/9/64	SNI/SP	Doc 199/30.1 - Relação de "pessoas comunistas ou que cooperaram ativamente para o desenvolvi-

15880

15893

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE KALIL CHAAD Fls

		mento do comunismo". Expulso do PC por ser contra a coexistência pacífica.
6/11/64	SNI/ARJ	Doc 186/20 - Informação, digo Informe: é elemento da direção do Partido Comunista.
31/3/65	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente: foi um dos dirigentes comunistas que participaram / da 4ª Conferência do PCB.
--	DOPS/BH	Doc 1128/13 - Informação: é elemento da direção / da Ala Amazonas, Partido Comunista do BRASIL(PCdoB).

15894

COMPLEMENTAÇÃO DO DOSSIE DE (KALIL CHAAD - CESÁRIO - ANEXO I - 4/4/66) Fls 15894

Mai 62	-	Doc 1735/22 - Documento da VII Conferência Estadual do PCB do RGS - Extrato:- o prontuariado é citado no têxto, na parte que se refere ao caminho traçado pelo V Congresso, da maneira que abaixo é transcrita:- "Contra o nôvo caminho se aferraram alguns que foram da simples resistência até se constituirem no grupo / anti-partido como João Amazonas, Mauricio Grabois, Pedro Pomar, Kalil Chaad, e outros".

I. P. M.
15382
709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

15895

NOME: CALIL CHAAD (CC).....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
-	-	(Doc Prot 2042) Dossiê de CC.

- Inicial -

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 2042

NOME:- CALIL CHADE ou KALIL CHADE

FILIAÇÃO: KEIDE CHADE e VADIAL ALDE CHADE

NATURAL de:-ASSIS (Est. S Paulo). Nascido a 25 julho 1919.

PROFISSÃO:- Professor secundário

15896

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		CALIL CHADE ou KAKLIL CHADI: Filiação: KEIDE CHADE e VADIAL ALDE CHADE. Nascido em 25 julho 1919. Casado. Professor secundário. Natural de Assis , Est. S Paulo. Cutis branca. Cabelos castanhos. Prêso em flagrante em 26 nov 47, como incurso nos Artigos ns. 331 e 359 do Código Penal. Portador do título eleitoral n. 51, da 117a. Zona (Sto. anastácio). Residência (1950), Rua Carlos de Campos, 364 - Brás , Capital de S Paulo. DADOS SÔBRE O MARGINADO: É integrante do Secretariado do Comitê da Zona da Alta Sorocabana, do PCB, instalado em Ourinhos e vem cooperando no sentido de dar unidade aos trabalhos de seus correligionários visando a paralização do tráfego dessa Ferrovia. É signatário de uma conclamação ao povo para assistir ao ato de homenagem ao Generalíssimo Stalin, a fim de exprimir seus sentimentos pelo seu falecimento, realizado na Rua Consolação - Cine Odeon, figurando entre os signatários, diversos elementos sotòriamente comunistas. É um dos signatários de um manifesto ao povo, denominado "ALIANÇA AUTONOMISTA PELA PAZ CONTRA A CARESTIA", de cujo programa consta, entre outros liberdade sindical, contra arbitrariedades policiais, anistia a ELISA BRANCO e a todos os prêsos políticos, sendo um organismo comunista. Conforme Ofício de Santo Anastácio de 18 out 4[illegible] na relação de membros do Comitê do Partido Comunista do Brasil, daquele Município, consta o nome de CALIL CHADE, como Secretário de organização. Em Comício realizado em 8 nov 46, em BOTUCATU, pelo PCB, CALIL CHADE discorreu sôbre a união do povo para a democracia, procedeu à elitura do programa mínimo do Partido, sendo ainda mencionado o problema agrário. Conforme publicação do jornal "HOJE" de 19/46 (?), constava o nome de CALIL CHADE como candidato da chapa popularado Comitê Municipal local e C.E. de Santo Anastácio. Conforme cópia de radiodatelegrama de 11.12.46, de BOTUCATU, consta que CALIL CHADE tomou parte no comício realizado no dia 8 do corrente, daquele mês e ano, do PCB, realizado em

DATA	FONTE	HISTÓRICO

I. P. M. 709

OBRIGADO.

O jornal assumpto NOTICIAS DE HOJE de 4 dez 46, comunica que os comícios do PCB na PRAÇA ROCAFORTE, constando o nome de CALIL CHADE como um dos candidatos.

Consta o nome de CALIL como candidato a Deputado estadual pelo PCB, conforme publicação feita em 1947.

Conforme ofício de 7 jan 47, da Delegacia de Polícia de Palmital , consta que se comício realizado em 5 daquela mês e ano, do PCB, usou da palavra CALIL CHADE.

Conforme ofício de julho de 1947, consta o nome do MARINHEIRO como elemento que comprou o exemplar de cédula "OLAVO LOPES" do PCB, que estava circulando os ferroviários da SOROCABANA e estiveram em greve caso não conseguissem o aumento pleiteado.

Conforme comunicação número 100 do "DE" de 12 Agô 47, quando os ferroviários da SOROCABANA pleiteavam aumento, foi notada a presença de CALIL CHADE em quase todas as reuniões "pró-aumento de salário", realizadas na sede da Associação dos Profissionais dos Ferroviários da Sorocabana, que era filiada ao PCB.

Conforme radiotelegrama n. 193, de 29 set 47, da Delegacia Regional de Polícia de Assis, dirigido a Sede "SS" comunica que os elementos comunistas apoiaram JOSÉ PIRES como PREFEITO, pois foi o único candidato que aceitou o apoio dos vermelhos, devido esse motivo, candidataram-se o vereador CALIL CHADE e outros dois elementos comunistas.

O Jornal "HOJE" de 15 out 47, publicou a relação de candidatos a vereadores populares para a Câmara Municipal da Capital, constando também o nome de CALIL CHADE, como candidato.

CHADE como membro do conselho da ALIANÇA NACIONAL PELA PAZ E CONTRA A CARESTIA, como consta, consoante, consta do Ofício de Agôsto de 1951.

Relatório de 30 out 47, cita o nome de MARINHEIRO como um dos candidatos a VEREADOR pela LEGENDA P S T.

Em Nov 47, foi detido, quando interferia contra uma caravana policial dêste DOPS (?), que realizava uma diligência no escritório de um elemento comunista, Sua detenção foi motivada por ser desacato à autoridade que chefiava a referida caravana.

Conforme informação n. 106, de 21 nov 47, consta que na reunião do PCB à R. Carlos Botelho 35, compareceu CALIL CHADE, tratando de diversos assuntos, inclusive da cassação dos mandatos de comunistas.

Consta que no dia 26 nov 47, foi preso na Fleg quanto por desacato à autoridade o vereador CALIL CHADE e NETO BARADEL.

Em Dez 47, na relação de componentes da Diretoria do Partido Popular Progressista, consta o nome de CALIL CHADE.

Na festa realizada em VILA ASSUNÇÃO de Santo André, em 28 de Dez 47, na Av dos Andradas, 139, residência de VICENTE CAPANO, onde funciona o INSTITUTO DE BELEZA, de nome MARAIDA, houve uma festa comunista, contando com a presença de comunistas, inclusive o MARINHEIRO.

Consta o nome de CALIL na relação geral dos elementos fichado no PCB, de S. Anastácio, extraída do fichário apreendido por ocasião da prisão realizada em 16 mar 49, na residência de [illegible]

15898 Fls. 3 - CALIL CHADE 15885

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		JOSÉ APES, no bairro do TUPI, daquêle Município. Consta mais, que o comunista MARGINADO, nas como diversos outros, mudaram-se para outras cidades.
		Na informação presta à União Atlética Ferroviária CÂNDIDO MOTENSE, em 17 nov 50, por Êste Arquivo, consta que CALIL CHADE é comunista de CÂNDIDO MOTA.
		Conforme consta da publicação de "FÔLHA DA MANHÃ", de 10 ago 51, que publicou os nomes dos candidatos à eleição, da ALIANÇA AUTONOMISTA PELA PAZ E CONTRA A CARESTIA.
		Conforme notícia do jornal "HOJE", publicada em 14 mar 53, consta que uma 80 mil pessoas compareceram no comício realizado no VALE ANAHENGARÁS, falando em nome dos comunistas CALIL CHADE, que apoiou os candidatos populares.
		No convite feito ao povo pelos elementos do PCB, quando do falecimento de STALIN, para comparecerem ao ODEON, sala azul, às 20,30 horas, do dia 9 abril 53, consta o nome de CALIL entre inúmeros comunistas que assinaram o convite, conforme publicação jornal "FÔLHA DA MANHÃ", daquela dia.
		Em reunião realizada pelo Comitê Distrital do PCB de Indianópolis, em 9 abril 54, ficou assentado que seria lançada a candidatura de CALIL CHADE para Deputado Federal.
		Conforme radiotelegrama de ASSIS, datado de 12 julho 54, é comunicado que no comício realizado no dia 10 daquêle mês, promovido pelo LIGA DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL, falaram diversos oradores, inclusive CALIL CHADE, que declarou pùblicamente sua ideologia comunista, dizendo que isto não escondia de ninguém e acusou os EE UU como imperialistas e o atual govêrno brasileiro de "entreguista".
		Pelo comunicado 125, de 28 julho 54, é informado que dois dias antes, o PCB fêz realizar na sede da Comissão Central Eleitoral, à Praça CARLOS GOMES, 129, uma reunião, de dirigentes dos seus diversos Comitês (Comitês de zonas - Comitês Distritais e Comitês Central). CALIL CHADE se encontrava entre os presentes.
		Os assuntos mais importantes que trataram, foram respectivamente, os referentes à CAMPANHA ELEITORAL e à CAMPANHA DOS 5) MILHÕES.
		Segundo designação do PC em seu 4º Congresso realizado no Rio no mês de AGÔSTO dêste ano (1954) CALIL CHADE passou a figurar em seu Comitê Nacional.
		Consta do relatório n. 129, de 11.8.54, que o Professor CALIL CHADE passou a fazer parte do Comitê Nacional do PCB.
		De acôrdo com transcrição do jornal "NOTÍCIAS DE HOJE", de 23 ago 54, grande massa popular passou pela R. 15 de Novembro, atacando o Brigadeiro CARLOS LACERDA e CHATEAUBRIAND.
		CALIL CHADE foi um dos cabeças do movimento e se encontrava à frente do povo.
		Consta dod relatório n. 669, de 21 set 54, que no dia 19, realizou-se em IBIRAPUERA, a sessão de instalação de II CONFERÊNCIA DOS TRABALHADORES AGRÍCOLAS, CALIL CHADE fêz parte da mesa que dirigiu os trabalhos.
		O comunicado 676, de 23 set 54, informa têr o Prof. CALIL CHADE, líder comunista, feito comentários sôbre a mensagem do WLADIMIR TOLEDO PIZA aos trabalhadores agrícolas.

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		o Pelo relatório do Delegado de Ordem Política de Santos, arquivado em 10 mar 55, é informado ter delegação organizada pela "LIGA DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL", visitado a Refinaria de Petróleo de Cubatão, tendo alguns dos componentes da mesma (principalmente comunistas), dentre os quais o MARCHIANO, procurado doutrinar alguns trabalhadores.
		Pelo comunicado 324, de 20 maio 55, é informado que grande massa popular se postou ao VALE DO ANHANGABAÚ, defronte do Teatro de Alumínio, com dísticos muito vistos pelos comunistas: "CONTRA A CARESTIA" "CONTRA O IMPERIALISMO","EM DEFESA DAS RIQUEZAS MINERAIS".
		No palanque armado, entre os Senadores, Deputados e outras autoridades, estava CALIL CHADE que proferiu um discurso altamente comunista e muito evasado, definindo a posição do PCB, que optou pela chapa LIMA DE MATOS-TOLEDO PIZA. Foi muito aplaudido e durante seu discurso foram dados muitos vivas ao PCB.
		O jornal "NOTÍCIAS DE HOJE", de 20 mai 55, informou que no comício realizado no Vale do Anhangabaú, por LIMA DE MATOS e TOLEDO PIZA, CALIL CHADE foi um dos oradores.
		Em 24 mai 55, o jornal "NOTÍCIAS DE HOJE" reclamou a polícia do Rio por ter invadido o escritório do Dep. ROMEU DE MENDONÇA, onde foram presos cêrca de 20 pessoas, entre as quais o professor CALIL CHADE.
		Pelo comunicado n. 840, de 12.12.55, é informado que os comunistas do Comitê Central (CC) do PCB JOÃO AMAZONAS, MAURÍCIO GRABOIS e CARLOS MARIGHELA encontravam-se em S Paulo para auxiliar o Comitê Regional Piratininga na formação dos "Quadros do PCB", que deviam ser constituídos por líderes intelectuais e operários e com a incumbência de doutrinação e preparo dos candidatos para a Escola de Capacitação. CALIL CHADE era um dos líderes intelectuais.
		O relatório n. 65, de 1.2.56, informa que no "Congresso dos Povos pela Paz", realizado em Viena em Dez 53, o Prof. CALIL CHADE fêz o serviço de policiamento "VERMELHO" e da espionagem dos Delegados brasileiros, ao referido Congresso.
		Informa o relatório 213, de 23.3.56, que entre os dias 19 e 26 de Fevereiro, realizou-se em FORTALEZA, Ceará, a 4a Conferência Rural Brasileira, sendo debatido "a reforma agrária". Dentre os elementos que mais se destacaram estava CALIL CHADE.
		De conformidade com o relatório n. 292, de 25 abril 56, CALIL CHADE É COMUNISTA OBSERVADO; PARTIDÁRIO DO TERCEIRISMO.
		O comunicado 263, de 25 agôsto 58, informa ter o PCB realizado a sua costumada conferência municipal, tendo sido nesta ocasião escolhidos os elementos que integrarão o comitê municipal de S Paulo. CALIL CHADE foi um dos elementos escolhidos.
		Pelo jornal "NOTÍCIAS DE HOJE", de 29 jun 57, foi publicado um artigo de CALIL CHADE, atacando, rigorosamente, o Sr. AGILDO BARATA e exaltando o PCB.
		No jornal "NOTÍCIAS DE HOJE", de 23.2.58, é realizada a entrevista do Prof. CALIL CHADE, pelo mesmo fala em LUIZ CARLOS PRESTES e ataca o fato atual do govêrno.

CALIL CHADE

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		Um recorte do jrnal "NOTICIAS DE HOJE" [illegible] fev 58, o Vereador FREITAS NOBRE, falando da entrevista do Prof. CALIL CHADE, disse que o mesmo "TEM PONTOS DE VISTA COMUNS e VÁRIAS CORRENTES DE OPINIÃO". De acôrdo com o relatório 48, de 18.3.58, prócores comunistas, dentre os quais está KALIL CHADE, vêm mantendo entendimento com diferentes candidatos principalmente com o Prefeito ADEMAR DE BARROS. Consta de observações políticas do PTB, de 18.3.58, que vários líderes do PCB estiveram na sede dêsse PARTIDO, sendo CALIL um dêles. O relatório 143, de 28 mar 58, informa que CALIL fêz várias revelações sôbre a nova política do PCB, mesmo como falou sôbre as modificações essenciais que levarão o comitê Central a realizar na estrutura do PARTIDO, tudo consequência dos documentos apresentados ao XX CONGRESSO DO PC da União Soviética. Pelo comunicado 147, de 31.3.58, é informado que CALIL CHADE tem comparecido com assiduidade aos comitês distritais do PCB da Capital. De acôrdo com observações políticas do PTB, de 2.4.58, continuam as demarches para os entendimentos entre socialistas e comunistas. O Dr. ROBERTO GUIMARÃO, pessoa de confiança da Ivete Vargas, esteve em conferência com vários líderes, entre os quais KALIL CHADE. O relatório 151, de 7.4.58, informa ser CALIL um dos expoentes do atual Comitê Estadual de S Paulo, do PCB. O Comunicado n. 162, de 15.4.58, informa que em virtude da visita de LUIZ CARLOS PRESTES a esta Capital, CALIL e outros líderes comunistas reuniram-se para tratar da recepção ao mesmo. Na entrevista coletiva que PRESTES concedeu à Imprensa, em 17.4.58, estava acompanhado de vários prócores comunistas, dentre os quais estava CALIL. O relatório de 17.4.58, n. 306/58, informa ter o Sr LUIZ CARLOS PRESTES desembarcado no aeroporto de CONGONHAS, procedente do RIO DE JANEIRO, Dentre as pessoas que o aguardavam no aeroporto, estava CALIL CHADE. De acôrdo com o relatório 442, de 18.4.58, durante a entrevista coletiva de LUIZ CARLOS PRESTES à Imprensa, realizada na Associação Paulista de Imprensa, estiveram presentes, aproximadamente, 200 pessoas, dentre as quais CALIL. O jornal "NOTICIAS DE HOJE", de 27.5.58, publicou declarações de CALIL, conhecido dirigente comunista, que afirma não terem sido os comunistas do Estado do [illegible] celo nenhum compromisso com qualquer dos candidatos aprovados. De acôrdo com o comunicado 130, de 24.7.58, CALIL CHADE, ora parte da direção estadual do PCB, em S PAULO, como secretário Político (representando o Comitê Central). Consta do relatório n. 369, de 22.8.58, que o [illegible] estêve em reunião preparatória à chegada de Prestes, no atual Comitê Estadual do PC, juntamente com representantes comunistas, dentre os quais estava CALIL CHADE. (Dados fornecidos por..... Prontuário, 22.8.58.

68

DATA	FONTE	HISTÓRICO
	ESOP	Atuando no interior de S Paulo, [illegible] de responsável para a campanha pela reforma [illegible] (REF: PAP: 2367).
1952	SSOP	Componente da Delegação Brasileira que compareceu ao CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ, realizado em VIENA, de 12 a 20 Dez de 1952. (REF: PAP: 4010).
18.4.58	SSOP	PROFESSOR. COMUNISTA. DE S PAULO (interior e capital). "Um dos novos elementos ativistas do PCB de S PAULO". (REF: PAP: 5893).
6.5.58	SSOP	COMUNISTA. Ex-dirigente do PCB. Distribuiu uma nota definindo a posição do PCB a respeito dos candidatos ao Governo do Estado de S Paulo. (REF: PAP? 6005).
6.8.58	SFICI - AC	Na recente reestruturação do "PRESIDIUM", foi incluído o marginado na DIREÇÃO, com PRESTES-MARIGHELA-MÉRIO ALVES-APOLÔNIO-DANIELE-CICCONTO. Sua ascenção causou surprêsa, sabora ultimamente tivesse grande projeção. Em reunião de CE do M G, à R. JACINTO VIEIRA, 33, representou o CC, tendo vindo de S Paulo, para Sessão. (REF: A C - Informe 011-7-132).
2.12.58	SSOP	secretário Político do Comitê Estadual do PCB em S PAULO. (REF: Informe recebido em 2.12.58).
23.5.60	DOPS/SP	DIRIGENTE COMUNISTA. Referindo-se à sua posição em face do próximo Congresso do PCB, afirmou estar dando combate ao culto à personalidade (de LUIZ CARLOS PRESTES), que ainda predomina no PCB e representa um anacronismo. Disse ainda que PRESTES e a maioria da direção comunista, sob o rótulo de combater o grupo dogmático e esquerdista, tem favorecido a revisionista revicionista que ainda atua na direção do PCB. Por ocasião do V CONGRESSO fará críticas a LUIZ CARLOS PRESTES, por sua "DECLARAÇÃO DE MARÇO DE 1958", que modificou o programa e a tática do P C, descambando para o nacional-reformismo, visto que, só um Congresso realizado de acôrdo com as normas estatutárias, podia modificá-los. (REF: SSOP 1414, de 1960).
Ago 60	SSOP	Em julho de 1958, era MEMBRO DO "PRESIDIUM" do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. (REF: Inf. S/D).
Ago 60	DOPS/SP	PROFESSOR. Em 13 de junho de 1960, associado a MARCIO

I. P. M. 15083 709

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		GRABOIS, acusado de sectarismo e esquerdista. GRABOIS, vem de traçar uma linha esquerdista no seio do PCB, combatendo a ferro e fogo a DECLARAÇÃO DE 1958, e a atual linha política do PARTIDO, isto é, do caminho pacífico da revolução brasileira. (REF: SSOP 1585, de 13.6.60).
Agô 60	S S O P	Compareceu à reunião do Comitê Central do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, realizada numa fazenda perto de MACAÉ. Nessa reunião foram apresentados vários relatórios referentes às atividades do PARTIDO. (REF: SSOP 1739, de 29.6.60).
18.8.60	DOPS/SP	Considera as "teses" do PARTIDO COMUNISTA um documento "eclético", em virtude do cheque entre as tendências existentes na comissão que o elaborou e a direção que o aprovou. (REF: SSOP 2415, de 1960).
Set 60	D P S/Rio	MEMBRO do PRESIDIUM do PCB. Foi um dos participantes da reunião em conjunto do COMITÊ CENTRAL E DO PRESIDIUM DO PCB. Êste PLENO de "cúpula" do PCB foi realizado à Othon Bezerra de Mello, 147, Jardim Botânico, Rio de Janeiro, residência do médico comunista MANOEL VENÂNCIO CAMPOS DA PAZ NETTO. (REF: SSOP 1487, e SSOP 1499, ambos de 1960.).
Agô 60	S S O P	ASSISTENTE DO CC junto ao COMITÊ ESTADUAL DO ESTADO DE SMITAS GERAIS. Designado para o cargo acima mencionado face às alterações efetuadas pela direção executiva do PCB, para atender à mudança tática da linha do PARTIDO. (REF: SSOP 2295/60).
Agô 60	S S O P	PROFESSOR DE SÃO PAULO. COMUNISTA. LÍDER. (REF: Transc. de ficha, sem confirmação).
1 9 6 0	C SN ? SSOP	Pela reforma agrária. (REF: Transc. de ficha, sem confirmação).

70

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Ago 60	DOPS/EP	Da "ALA ESQUERDISTA" do PCB. Em Conferência Estadual do PC, denunciou os absurdos e as contradições da atual linha do PCB, que está estruturada no nacional-reformismo e na ilusão que está levando o PC para o capitulacionismo. CALIL demonstrou o baixo nível ideológico da organização do base do PCB. Ressaltou, ainda, que o missão do PC é de vanguarda do proletariado e de dirigir as massas levar o socialismo, porém achou que o PC deve formar uma ligo coirada contra os diversos setores reacionários o pró-imperialistas, o começar o trabalho do proletariado na frente pelo socialismo o democrático. CALIL disse da necessidade de despertar as massas de campo o formar a aliança operário-camponesa indispensável nas lutas revolucionárias, anti-capitalistas o anti-imperialistas do futuro (REF: SSOP 5612, de 1960).
Agôsto-60	S S O P	PANFLETAGEM. Foi distribuído um panfleto, no CLUB A. YPIRANGA, (à Rua Silveira Martins, 1705), sôbre o tema: "AS REVELAÇÕES E O SIGNIFICADO DA REVOLUÇÃO CUBANA". (REF: SSOP nº 5629/60).
Maio 60	S S O P DOPS/SP-ULO	DIRIGENTE COMUNISTA. Segundo o dirigente comunista VALÉRIO KOTLER, não aprovou ataques por parte de elementos da direção, como no pedaço acima marginado em tôrno da publicação das teses para discussão e projeção do Estatutos do PCB. (REF: SSOP nº 1577/60)
24-2-61	S P I O N	Tôrres de Barros o líder da ala esquerdista do PCB, anunciou que desencadeará nos próximo mês a luta contra a atual direção do PCB. (Aq. SSN. Informe 011-12-225).
Março - 1961	E M	A posse do aniversário de casamento do [illegible] em São Paulo, foi motivado no encontro [illegible] de divorcio comunista, que divorciou da orientação política do [illegible] o que, por êsse motivo ficou dividido o [illegible]. Foi [illegible] possibilidade desse rompido quando começou a procurar um companheiro, apaixonando-se [illegible] pelo Comitê Central no distrito de Portela. (REF: ASS DP 577/61 - [illegible]).
10-9-1960	O GLOBO	O comunista PABLO CAVALCANTI apreendeu na manhã de dia 7 último, na Alfandega do Galeão, farto material de propaganda comunista, impresso em espanhol. Tendo o material o marginado que recaído na Rua Silveiras, 91, (SÃO PAULO). A re-

(CONTINUA)

DATA	FONTE	HISTÓRICO
10 - 9 - 1960	O GLOBO	portagem de O GLOBO apurou que o marginado é membro do comitê central do partido comunista, responsável geral pela rumorosa conferência pró-amnistia de presos políticos espanhóis e portuguêses, tendo estado em CUBA como delegado do partido comunista brasileiro à 8ª assembléia nacional do PARTIDO COMUNISTA CUBANO. Esta assembléia, entre outras deliberações que ligam a revolução cubana ao movimento comunista internacional, manifestou-se ostensivamente contra o regime do Marechal TITO, na Iugoslávia. O prontuário de KALIL CHADDE, na Divisão de Polícia Política e Social, é o de número 45.863. (REF: O GLOBO DE 10 de setembro de 1960-.
18.1.60	S S O P	COMUNISTA, Membro do "PRESIDIUM" [illegible] Responsável geral pelos preparativos da Conferência Pró-Amnistia de Prêsos Políticos e Exilados Portuguêses e Espanhóis. Possui Prontuário no DPPS s. 45.863. (REF: SSOP em 18.1.60).
Out60	S S O P	Líder comunista. O PCB tem enviado diversos de seus homens a CUBA e para tanto, o marginado acaba de chegar a S Paulo onde irá pronunciar conferências sôbre CUBA. (REF: SSOP 2917, 60, DOPS/SP).
14.11.60	S S O P	Professor comunista. Um dos mais profundos teóricos do marxismo-leninismo, em palestra declarou: "Cresce, dia a dia, a solidariedade brasileira à revolução cubana". (REF: SSOP 2929, 60, DOPS/SP).
Jan 61	S S O P	Falou das lutas anti-imperialistas nos países da América Central, destacando as recentes manifestações anti-imperialistas ao Equador e preconizando revoluções nacionalistas e anti-imperialistas nos países da América Latina, no decorrer dêste ano de 1961. (REF: SSOP 157/61, DOPS/SP).
20.3.61	DOPS/SP	Comunista teórico. Ministrou aulas de marxismo, leninismo e de comunismo científico em S Paulo (capital). (REF: DOPS/SP/Março/61).
26.7.61	DOPS/SP	Na conferência do Deputado ALMINO AFONSO, em comemoração à revolução Cubana, realizada no Centro do Professorado Paulista, foram distribuídos panfletos convidando o povo para assistir no dia 30 julho 61, à R. do Oratório 3215, outra conferência sôbre a revolução cubana, a qual seria pronunciada pelo marginado. (REF: DOPS/SP/26.7.61).
31.7.61	DOPS/SP	Foi um dos primeiros a entrar nos debates e apartear ao Deputado JOSÉ JOFFFILY quando da conferência pronunciada pelo mesmo no SINDICATO DOS BANCÁRIOS de S Paulo, sôbre a Reforma [illegible]. Em seu aparte, pregou abertamente a revolução [illegible]

72

1590 Fls. 10 - CALIL CEADE 15892

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		Ilha e imediata, lançando o Dep. [illegible] sionário e sua reforma agrária de [illegible] rios e burguesa. Afirmou que seu projeto de reforma agrária não passava de um novo embuste, buscando ludir o homem do campo. E que a revolução tinha que vir de imediato, mesmo com o emprêgo da violência, se e tanto se firmar mistér. As palavras inflamadas do marginado foram aclamadas pela "JUVENTUDE TROTSKISTA" ali presente, que gritava: "EXIGIMOS REVOLUÇÃO DE IMEDIATO". (REF: [illegible] em 2.8.61).
3- 1- 62	IMPRENSA	RIO. A propósito das atividades do Grupo Francionista do PCB que, segundo consta, foi expulso do Partido e do qual faz parte o marginado, - foi distribuido no Pôrto, um panfleto de Defesa de Unidade do Movimento Comunista, o qual foi publicado no jornal "NOVOS RUMOS". (REF: Panfleto ligado à PAP: 6 8 9 8)
30.3.962	M. Guerra	Signatário de um Manifesto-[illegible] ma Pela Conferência Nacional Extraordinária do Partido Comunista do Brasil, datado de 10.2.62, S. Paulo. (REF: ACE-369/62, de 2.4.1962).
Abril/63	Imprensa	Integra o "Estado-Maior" do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. Acusado por "NOVOS RUMOS" de espírito francionista e de atividades anti-partidas. (Editorial da Revista Francesa [illegible], abril/63 - arquivado no G.A.E.).
19-09-1963	SFICI-LIG	GUANABARA Professor. Nascido a 25-7-1919, em São Paulo. Reside em São Paulo (Capital). Com o Passaporte nº 420962, retornou ao Brasil com mais três brasileiros que foram assistir as comemorações da passagem do dia "26 de Julho" em Havana. (REF. Inf. SFICI-LIG nº 169, de 19-9-63).

73

15906

I.P.M. 15893 709

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Carlos de Lima Aveline (fls 15.894 a 15.900).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

74

15907

I. P. M. 15894 709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: CARLOS DE LIMA AVELINE

1. PRONTUÁRIO

(Fls 15.896 Vol 65)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls 15.898 Vol 65)

3. DEPOIMENTO

(Fls ——— Vol ———)

15

I. P. M.
15895
709

15968

IPM/709- Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE

CARLOS DE LIMA AVELINE

00022

15900

I. P. M. 15898 709

IDENTIDADE: IPM/709 - CARLOS DE LIMA AVELINE
PROFISSÃO:
FILIAÇÃO:
IDADE:
DADOS:
INSTRUÇÃO:
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:
RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
1º/3/62	Cad PRESTES nº 10	Extrato - Página 91 - "Reunião de CE - Intervenção / do Dinarco: Desde que se iniciou a discussão sôbre o XXII Congresso, três camaradas manifestaram sua oposição: Aparício, AVELINE e Magalhães... AVELINE é o menos oposicionista.
27/5/62	DPC	Doc 1400/22 - Relatório do VII Congresso Estadual do Partido Comunista Brasileiro - Página 8:- Figura o nome do Dr. CARLOS DE LIMA AVELINE entre os nomes dos candidatos à direção ~~dos candidatos à direção~~ do Comitê Estadual e do Comitê Municipal.
21/11/62	Cad PRESTES nº 18	Extrato - Página 26: "Reunião da CEx. Resolução sôbre o XXII Congresso. ... Contra a Resolução manifestaram-se: Amazonas, Bonilha, Aparício, AVELINO, Guido, Paulo Dias, Otto, Aleides e Luiz.
17/7/64	IPM/Aeronáutica	1388/22 - Depoimento de MARIO ASTI BARBALHO DE ALMEIDA - Declarou que as idéias políticas de CARLOS DE LIMA AVELINO eram de cunho socialista e esquerdista, podendo ser classificado como comunista.
Jun 65	DPC/ RS	Doc 1098/22 - Esquema geral do Partido Comunista do Rio Grande do Sul:- CARLOS DE LIMA AVELINE - advogado na cidade do Rio Grande, relacionado como pertencente ao Comitê Estadual, 11ª em ordem de importância, eleito na VII Conferência.
28/6/65	5a. Z. Aérea	Doc 1317/22 - Informe - CARLOS DE LIMA AVELINE, Advogado, ex-vereador na cidade do Rio Grande, expurgado pela Revolução de 31 Mar, tem o codinome de JAIME MARTINS dentro do PC. JAIME MARTINS pertence ao Comitê Regional do PC, exercendo as funções de secretário para as tarefas especiais ou trabalhos especiais (sabotagem e terrorismo). Esteve duas vezes em Montevidéo para contato com Brizola (Nov 64 e Fev 65). JAIME MARTINS disse a Miguel (codinome de José Lucas Alves Filho) que o PC pregava a fuga do Ex Cap. / Dantas da Polícia do Exército, conduzindo-o até a fronteira.
Jul 65	5a. Z. Aérea	Doc 1389/31 - Relatório das diligências na cidade / de Pelotas e Rio Grande no período de 15 e 18 Jul 65. Anexos.
19/7/65	CENIMAR	Doc 1318/22 - Informe. CARLOS DE LIMA AVELINE (JAIME MARTINS) - Secretário de Tarefas Especiais (sabotagem e terrorismo), é um dos Quatros membros do Comitê

22

15910

I. P. M. 15897 709

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE CARLOS DE LIMA AVELINE Fls 2

		Regional do PC no R G Sul.
21/7/65	IPM/709	Doc 1710/31 - Depoimento de JOSÉ LUCAS ALVES FILHO. Declarou que desenvolveu atividades junto a um dirigente do Comitê Estadual do Partido no R G Sul, de nome JAIME FREITAS, que posteriormente veio a saber tratar-se de CARLOS DE LIMA AVELINE, advogado, e um dos secretários do Comitê Estadual. - Declarou mais que / AVELINE, apesar de trabalhar dentro da linha atual do Partido, procurava e propagava a adotação de uma linha radical.
8/7/65	5a Z. Aérea	Doc 1604/22 - Comunicação encarregado IPM. Extrato: "Depoimentos tomados, trouxeram à lume intensa atividade do Partido Comunista no R G Sul, através de grupo encarregado das chamadas "Tarefas Especiais" chefiado, segundo inequívoca identificação pelo advogado CARLOS DE LIMA AVELINE, também apontado no decorrer / do IPM como mandante e principal responsável pelo atentado contra o avião C-47-2082, da FAB". C. L. AVELINE encontra-se foragido na cidade de Rivero, no Uruguai.
13/9/65	S N I	Doc 1634/22 - Informe nº 980 - Idêntico ao informe do CENIMAR de 19-7-65 já registrado nêste prontuário.
-	Doc. Apreendido	Doc 1735/22 - Presidium Efetivo e Comissões da VII Conferência. O nome de AVELINE figura na Comissão de Candidaturas e também na relação dos nomes do Comitê Estadual Eleito na CII Conferência.

15911

I. P. M. 15898 709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: CARLOS DE LIMA AVELINE .....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
-Jul-65	IPM/PA	Doc. 1389 - Relatório de Deligência nas cidades de Pelotas e Rio Grande.

X

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 1389 Entrada

15912

15899

709

CARLOS DE LIMA AVELINE

15913

(Continuação do relatório das diligências efetuadas nas Cidades de Rio Grande e Pelotas).

SÔBRE O D.O.P.S.:

Consta que o Sr DARCY, substituto do Delegado Regional de Rio Grande em exercício, é elemento ativo de esquerda e dá cobertura aos AVELINES. Segundo foi dito, avisou à CARLOS AVELINE que iria ser prêso, o que ocasionou a fuga do mesmo, de Rio Grande em junho próximo passado.

AINDA SÔBRE AVELINE:

Consta que, no Km 10 da rodovia que liga Rio Grande a Pelotas, próximo ao Aeroclube, há uma fazendola onde CARLOS AVELINE costuma fazer reuniões, pertencendo essa fazendola à um tal de LAFFER ou JAFFER.

OPINIÃO DO INFORMANTE: (Sargento da FAB, encarregado da diligência)

Em Rio Grande, estão em franca atividade e subversão, a campanha pró-Brizolla; conforme é público naquela cidade, a Família AVELINE é a mola mestra de tôda agitação, aliciamento, direção e etc... Nada ficou constatado sôbre a presença de CARLOS AVELINE e ENULON LIMA DE OLIVEIRA em Rio Grande, no momento.

Pôrto Alegre, 19 de julho de 1.965.

[illegible] RODRIGUES - TEN SEL AV
Encarregado do I.P.M.

15914

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A Ç Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Carlos Marighela (fls 15901-A a 15.941).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

82

15915

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

I. P. M. 15801-A 709

NOME: CARLOS MARIGHELA

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 15.903 Vol. 65)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 15.925 Vol. 65)

3. DEPOIMENTO

(Fls. — Vol. —)

I. P. M.
~~15902~~
7 9

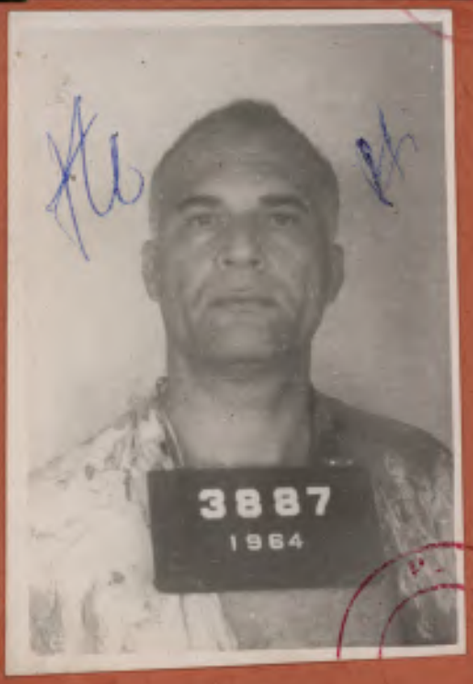
15916

IPM/709 - Sec Est e Invest

DADOS SÔBRE

CARLOS MARIGHELA

00023


3887
1964

CARLOS MARIGHELA

I. P. M. 15903 709

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

15917

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

Indiciado

DATA	FONTE	HISTÓRICO
=	--	Doc 49/30 - Consta que esteve digo entre // 1945 e 1959 foi membro do Comitê Nacional do / PCB. Ainda no mesmo documento consta o seguinte: Foi dirigente do PCB em 1945 e 1947, depois apareceu como homem responsável pelo Partido. Foi Deputado Federal pela Bahia nas eleições de 1945. Foi líder estudantil na Bahia, parecendo ter sido expulso da Faculdade de Engenharia da Bahia. Consta ter uma solida cultura geral, tendo / feito uma prova na Faculdade em versos, o que teve uma certa repercussão, dentro do Partido, na época do Estado Novo. Foi sempre considerado como uma grande capacidade no meio comunista. Possuidor de grande fibra e grande convicção de suas ideias. Era de muita confiança dentro do Partido. Escreveu na revista "Problema", na época da legalidade, sendo um dos diretores da referida revista. Escrevia artigos de orientação comunista. Colaborava também nos jornais comunistas: "VOZ OPERÁRIA","CLASSE OPERÁRIA" e "NOVOS RUMOS". Era na época da legalidade, membro do Comitê Nacional do Partido.
--	DOPS/GB	Doc 14/10 - Fêz um curso de Educação Política de 2 anos na URSS.

85

SECRETO

15918

Fls. 2

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

--	CENIMAR	Doc 224/30.1 - Citado como membro do CC do PCB (Informe).
--	III Ex	Doc 206/31 - Mantinha no Paraná ligações com Flavio Ribeiro como parte do plano do PCB para divulgações do Marxismo.
--	SSP - PE	Doc 29/17 - Citado em relatório como membro da Comissão Executiva do CC do PCB.
18/8/45	II Ex	Doc 204/31 - Membro efetivo do Comitê Nacional do PCB.
1947	GAB MIN DA GUERRA	Doc 156/30 - Fêz um curso de Educação Política de 2 anos na URSS.
SET 52	II Ex	Doc 203/31 - Esteve em Santos com ordens do PCB, para junto com Arlindo Alves Lucena, promoverem uma campanha contra as manobras que / o Exército deveria realizar na Praia Grande / naquele mês.
1 MAR57	II Ex	Doc 204/31 - Foi portador da mensagem de elogio do Presidium do PCB ao PSD pela atitude / tomada contra a cessão da Ilha Fernando Noronha, em sessão levada a efeito pelo Comitê Regional do Litoral Paulista (Santos).
7/10/58	II Ex	Doc 204/31 - Um dos membros do CC do PCB.
14/10/58	CENIMAR	Doc 50/30 - Em uma reunião realizada no dia 14 de outubro de 1958 no 9º andar do edifício nº 258 da Avenida Rio Branco, onde funcionou a gerência do jornal "VOZ OPERÁRIA", afim de debater problemas da imprensa comunista, entre outros, estava presente o elemento em aprêço.
SET 60	II Ex	Doc 204/31 - Segundo informações de KALIL DIB esteve presente em recente reunião do C M de /

SECRETO

86

SECRETO

15919

15905

fls 03

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

		Sorocaba, representando o CC.
1961	--	Doc 55/30 - Segundo informe, era membro do Comitê Central do PCB.
1961	CENIMAR	Doc 56/30 - Segundo informe era membro do / CC do PCB.
1961	CENIMAR	Doc 246/30.1 - Um informe que analisa a cisão do PC desde a época da queda de STALIN, e cita o elemento em aprêço como vinculado a ala Prestes.
8/1/61	CENIMAR	Doc 57/20 - Compareceu a uma homenagem prestada a Prestes por ocasião do seu aniversário, realizado no Sítio São Bento em Caxias.
17/10/61	"NOVOS RUMOS" DE 27-10-61	Doc 386/17 - Participou da mesa que dirigiu os trabalhos de instalação da Comissão Patrocinadora da Coleta de Assinaturas Pro-Registro do Partido Comunista Brasileiro, como representante de Luiz Carlos Prestes.
Dez 61	CENIMAR	Doc 60/30 - Segundo informe, com a presença de Marighela, reuniu-se o CC do PCB, na Praça Marechal Floriano 35 - s/303, afim de examinar as expulsões de dirigentes do Partido, pelos / CE do Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Espirito Santo e São Paulo.
Fev 62	-	Doc 225/10 - Como componente de uma comissão do CC, esteve presente, no dia 23 de fevereiro ao início da VII Conferência Regional da Guanabara (Informe).
Mar 62	-	Doc 78/30 - Compareceu a uma homenagem a // Oduvaldo Viana, no Restaurante La Bela Italia.
25/3/62	-	Doc 79/30 - Fêz parte da mesa que dirigiu as comemorações do 40º aniversário, realizadas no Estádio Caio Martins em Niterói.
26/10/62	CENIMAR	Doc 64/30 - Informe citando-o como participante da reunião de alguns elementos do CC,/ afim, de debater a crise política (nacional?), aonde decidiram, entre outras coisas, organizar uma campanha de protesto ao bloqueio naval de Cuba.
Nov 62	CENIMAR	Doc 67/30 - Em uma conferência nacional do / PCB, realizada em São Paulo, com a presença de dirigentes efetivos, suplentes e convidados especiais, Carlos Marighela defendeu a tese da / frente única, contrária à tese de Jacob Gorender que pedia o rompimento com Goulart.
23/12/62	DOPS/DFSP	Doc 612/31 - Esteve na Fazenda Modelo em Caxias, aonde foi prestada uma homenagem a Prestes por ocasião do seu aniversário.(Informe).

SECRETO

87

SECRETO 15920

I. E. G. 15906 fls 4

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

1963	CENIMAR	Doc 68/30 - Em uma reunião do CC realizada / entre 24 e 26 de janeiro de 1963, foi eleito / membro da Comissão para elaboração das teses a serem debatidas no VI Congresso.
Jan 63	CENIMAR	Doc 212/30.1 - Na reunião do CC realizada entre 24 e 26 de janeiro, foi eleito membro da / Comissão para elaboração das teses a serem debatidas no VI Congresso do PCB. (Informe).
Jun 63	"FATOS E FOTOS" de 27-7-63	Doc 227/30.1 - Com a cisão do PC em duas /// alas, Carlos Marighela acompanhou o setor que segue a linha de Moscou dirigido por Prestes.
23/10/63	CENIMAR	Doc 226/30.1 - Tomou parte na reunião do CC que aprovou o "PLANO DE AÇÃO CONTRA A AGRESSÃO E A GUERRA".
20/11/63	CENIMAR	Doc 76/10 - Esteve presente a uma reunião,/ em que digo em uma sala do Edifício Santos Vahlis, da Frente Parlamentar Nacionalista.(Informe).
1964	GAB MIN DA GUERRA	Doc 48/30 - Consta ser membro do CC do PCB.
1964	DOPS/GB	Doc 402/10.1 - Em um documento extraído do / PCB em 17-3-64, consta o seu nome como membro do CC.
1964	IPM/2-Ceará	Doc 231/30.1 - Em um documento manuscrito apreendido no CE do Ceará, consta o nome de Carlos Marighela como membro do CC do PCB.
1964	DOPS/DFSP	Doc 451/30.2 - Em um relatório enviado a êste IPM, consta seu nome como membro da Comissão Executiva do CC do PCB.
1964	DOPS/GB	Doc 53/20 - Citado em relatório como membro do CC do PCB.
1964	SSP - PE	Doc 16/13 - Em seu depoimento, JOSÉ AMÉRICO DE MORAIS, diz que por ocasião de sua viagem à Rússia recebeu em Belo Horizonte de Elson Costa, uma carta que o apresentava aqui no Rio, a Carlos Marighela que providenciou a sua hospedagem.
1964	CENIMAR	Doc 222/10 - Citado no relatório do IPM dos "Chineses".
Mar 64	CENIMAR	Doc 149/30 - Participou de uma reunião de dirigentes comunistas, realizada na Travessa // Francisco Serrador nº 90, aonde foram debatidas conclusões do comício de 13 de março de // 1964.
1965	CENIMAR	Doc 302/10 - Segundo informe, Carlos Marighela e Salomão Molina estão dirigindo uma facção

A. P. M.
15907
Fls 5

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

		chamada "GRUPÃO" que está recrutando militantes para o PCB e criou a "Frente Unida de Libertação" (FUL).
1965	SNI - RJ	Doc 370 - Consta haver articulado um movimento com os sargentos da VM a ser deflagrado 3 semanas após a revolução de 31 de março.
1965	SNI - RJ	Doc 412/10.1 - Juntamente com Mauricio Grabois, Francisco Alves da Costa, José Maria Cavalcanti, Hercules Correia e João Massena, esta em contato permanente com oficiais generais em todo o Brasil, visando a Contra-Revolução. (Informe).
		ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 1 - Folha nº 140-"Marighela"-RDA" Folha nº 142 - "Conferência do Nordeste - Discutir na CEx, na proxima reunião. Abertura autocritica. A conferencia foi encaminhada por nós ao CEx - Marighela, Zuleika, Granja, Eros". Folha nº 177 "Marighela - passar um mês na Bahia". Caderneta nº 2 - Folha nº 53 "Conferência Nacional do PCB Abertura..... - Mesa - sete - Marighela, Jacó, Hercules, Barros, Maranhão, Teixeira, Petranson". Folha nº 119 "Marighela - O doc é insatisfatório. Peca pelo excessivo tamanho. É dispersivo. Nossos doc são longos em análise e não dá tempo para dizer aos comunistas o que devem saber digo fazer. Diz como vê a situação atual - a situação no Brasil agrava-se. Govêrno Goulart em que a burguesia nacional predomina no gover no (politica do cafe?) - Questão tática do golpe principal = tendência ao abandono da linha do V Congresso em vez de atacar o imperialismo atacar a burguesia. Outra falha prende-se ao problema da frente única. Algumas linhas apenas à FLN. - A greve geral como elemento ou forma de luta é um erro da CEx. Abandonamos o camponês. Refere-se ao insucesso da Conferência de Emancipação, mas não tem atitude autocrítica. - A subestimação do NE pelo CC". Caderneta nº 4 - Folha nº 105 "Marighela - temos uma grande experiência da frente unica - que é uma experiencia nas relações com a burguesia? Há diversas frações da burguesia. Esta não é homogênea. Tememos Brizola ligado aos grupos Simonsen e Leuzzi. Outro grupo é o de Mauro Borges, ligado à terra. Ao contrário de Brizola é favorável à "Aliança para o Progresso" - Tem a mesma posição de Brizola frente aos comunistas e a União Sovietica. Outro grupo é o de Barbosa Lima Sobrinho, usi-

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

neiros de açucar de Pernambuco, posição mais / favorável aos comunistas. Outros grupos = Chagas Rodrigues, Mestrinho, Aurélio de Carmo, // que representam interesses da burguesia dos Estados atrazados. - Grupo Almino Afonso, ligado a industria textil. Arraes que liga a pequena burguesia com certos seteres industriais - Caso Ermirio de Morais - Um traço comum de todos os grupos = querem uma reforma agrária burguesa, criar uma burguesia agraria em que se apoiem. Lutam entre si. Todos sob a pressão do clero. Lutam contra a hegemonia da classe operaria, contra os comunistas. Julião liga o setor pequeno burgês digo burguês ao burgues - Entra em choque com Brizola e Mauro. Disputa a liderança dos comunistas. Brizola liga-se ao movimento estudantil. Há numerosos setores em São Paulo que não participam da frente unica. Diante do Congresso de Libertação, Brizola, Mauro Borges e Julião recuam com medo da influência comunista no Congresso - As dificuldades são muitas, mas, não os venceremos, nem a vacilação da pequena burguesia sem a força da aliança operária-camponesa. - Plebiscito sim, mas devemos ir adiante exigindo que todos votem,/ tenhamos recursos de propaganda - Nosso P. deve apresentar um programa imediato - não podemos aparecer a reboque. Cita alguns pontos desse programa - Organizar a auto-defesa dos Nossos".

Folha nº 177

"Marighela - Nesta situação em que nos encontramos uma crise de governo que, como previa Jango, agravar-se-ia em 30 dias. Preparar a / classe operaria para a luta por um governo nacionalista e democratico e em defesa das liberdades democráticas - Preparar a auto-defesa / dos nossos. Resistir aos golpes que nos queriam dar".

Caderneta nº 5 - Folha nº 34

"Marighela - Relações do CC com o CE de São / Paulo = delegação para o desarmamento. Est. do Rio pede um assistente sobre desarmamento. Milton Lobato informa que Sino-Brasileiro tem recursos em caixa e ja empresta ao P. através / de Marighela para empresa do Amarílio".

Folha nº 57

"Comissão para entender-se com Julião: Prestes Marighela, Dinarco e Mario".

Folha nº 62

"Marighela - Congresso de Libertação Nacional já foi anunciado por Mauro, Mestrinho, Gov Piaui, prefeito de Natal, Recife - Falta a assinatura Brizola. Foi Jusceline do Rio G do Sul. Tenta-se tambem as assinaturas de Nei Braga,/ Celso Ramos, Celso Peçanha - Comissão foi a / Goiania para estudar a possibilidade de reunir o Congresso naquela cidade. Dificuldades de / finanças - proposto um dia de salário de cada

I. P. M. 15909 Fls 7

cidadão. FLN - Dificuldades de organização // porque Brizola não se interessa por ela. Carta dos militares a Brizola. Questão da sede no Rio, dificuldade financeira, diante dos // compromissos não cumpridos por Brizola. Miguel Arraes pensa que o Congresso deveria ser transferido para novembro. Elementos acham que a / FLN devia passar a atacar J. Goulart".

Folha 74

"Marighela - Não tratar de tudo ao mesmo tempo Não fazer materias longas. Eliminar os dois / primeiros capitulos - Organizavamos um P. ilegal - Agora precisamos de um grande P. de massas - legal de ação - Contra os aspectos que / levam no esquematismo. Importante é traçar a / politica de concentração -

No fim o combate as tendências - o trabalho de massas etc.

Dar alguns exemplos, para ligar um pouco // mais a vida do P.="

Folha nº 82

"Conversa com Julião"

"Marighela - não podemos apenas ouvir. Que devemos dizer a êle? Somos pela unidade, pela / FU. Achamos que há diferença nesta FU. Precisamos encontrar um modus vivendi. Estão aparecendo criticas publicamente. Aceitamos as críticas, mas, antes de torná-las públicas devemos nos entender. Não fazer críticas ao aliado, como se fosse inimigo. Não devemos nos atacar publicamente. A direção do P. fala francamente. Levanta as zonas de atrito = A declaração de Lindolfo foi feita sem conhecimento / da direção do P. Chegar a um entendimento com Julião. Propor um encontro da direção do P. / com as diversas forças da FU".

Folha nº 95

"Marighela para R.G. do Sul".

Caderneta nº 6 - Folha nº 1

Consta ter estado presente a uma reunião da / Comissão Executiva em 2-1-62.

Folha nº 6

"Marighela - Devemos tomar cuidado em uma decisão precipitada".

Folha nº 103

"Marighela - Em relação a 1958, a situação ja mudou consideravelmente. Nesse P. precisa se preparar para dirigir o mov. revolucionário./ As massas formulavam a necessidade de mudanças. Foi o que o Janio Compreendeu. A liderança só pode ser exercida pela classe operaria / pelo Partido. Situação economicavem determinando uma maior dependência ao imperialismo ianque, Os lucros nunca foram tão grandes. O monopolio estatal é uma vantagem de poderosos // grupos capitalistas nacionais estrangeiros. A contradição entre as forças produtoras é a estrutura agrária atrazada. O desenvolvimento / desigual - o caso do Nordeste - o empobrecimen

I. P. H. T. 15910 Fls 8

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

		te acelerado do povo e a proletarização da pequena burguesia - Análise das lutas de massas - operários, camponeses, estudantes - A greve de São Paulo foi consequência de não darmos atenção a uma questão tão importante. Esta surgindo uma corrente de que a revolução no Brasil será desençadeada através da greve geral. Outra questão e a da frente unica que precisa ser estudada profundamente. Aqui levar em conta o problema da burguesia - ha quem diga que a burguesia será excluída da frente unica. Situação da AL e situação internacional. Analisamos a questão cubana não apenas o ponto de vista de solidariedade, mas de defesa da Rev. Cubana. A experiencia cubana merece estudo. Que a comissão trabalhasse para colocar no papel". Folha nº 127 "Marighela - Encontro do dia 10/1 - Ativo no / dia 9/1. Ontem, aqui na Guanabara ja se reuniu um ativo em que se propõe um doc. em que se levanta a substituição do atual Conselho de Ministros por outro nacionalista e democratico./ Encontro em GOiania será de representantes, eleitos de operários, camponeses e estudantes:- Vou agora dizer o que penso. Devemos apoiar o Encontro. Não existem os tais projetos - propor nomear as comissões para elaborar os projetos. - Entregar a assessoria da FLN. = Discutir claramente se temos condições para desencadear a greve geral. Realizar assembleias amplas de operarios, camponeses, estudantes para eleger representantes. Objetivo do Encontro - Chamar as massas para as lutas por suas reinvidicações. Estão se travando lutas de posseiros / por tôda parte, reinvidicações operarias, dos funcionarios publicos - Deixar claro aí que o Brasil necessita de um poder politico diferente - um novo governo (Guanabara) - Enfrentar o trabalho de organização - camponeses e assalariados aguçá-los. Revolução apoiando a FLN e / chamando operarios camponeses, estudantes e organizar comitês da FLN e esta apoiar o Encontro de Goiania. Seu fim - eleger uma comissão ampla para levar o projeto do governo. Medidas praticas a tomar: 1) Constituir a Comissão coordenadora do Encontro - apoiar camponeses, estudantes, elementos da FLN. (Colocar comunistas conhecidos). 2) Ordem do dia do Encontro. É questão importante - Talvez adiar para outra reunião. 3) Controle da CEx no encontro do dia 8, que fizemos as 20 horas". Folha nº 140 "Marighela - Utilizar novas formas de propaganda. Procurar entre os radialistas". Caderneta nº 9 digo Sete (7) Folha nº 12 "Timba e Marighela - Campanha de assinaturas / para Registro. Levar listas para escritorio". Folha nº 14 - "Marighela - negocio de cacau não

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

deve ser feito pelo Oto. Outros negocios também".

Folha nº 67

"Marighela - Na caracterização do governo devemos ter cuidado para não cairmos do lado oposto. Concordo que se faça como autocritica. Evitar uma repetição de documentos anteriores - ha mobilização de massas para apoiar a política externa - levar em conta a impopularidade da política interna.

Quanto a conclusões incluir mais uma mostrando que as classes dominantes ja não podem governar como antes. Estar preparado para o que der e vier - Na política externa JQ não rompe com a dependência".

Folha nº 68

"Marighela - Nesses acontecimentos o mais importante está na aplicação da linha do Partido - Nos casos de S. Paulo e Pernambuco o erro // está na aplicação da linha - Não será que as / vacilações em relação à linha contribuia?

A debilidade está na firmesa na aplicação / da linha. O Partido atuou nesses acontecimentos com palavras de ordem justas".

Folha nº 162

"Marighela - acha que estamos trabalhando menos politicamente na classe operária do que / entre os estudantes".

Folha nº 163

"Marighela - Caracterização do governo surge como autocritica - O assunto deve nos preocupar - qual a direção do golpe principal? Contra quem devemos nos lançar? Problemas sérios os relativos à análise de seu governo (de(JQ) / o que o distinguia do anterior e do atual. Limitar em muito o alcance deste documento - Ouvirmos a opinião do CC. Talvez a nova caracterização produza um abalo no Partido e seja conveniente sermos mais prudentes. Retirar o cap. sobre a situação internacional. Caracterização do atual governo e Jango - é problema importante. Precisamos ser prudentes diante das posições do governo. Questão do Partido = as debilidades que se manifestaram resultou da / debilidade de nosso trabalho político. Fraqueza nas emprezas é grande. Discutir os problemas e colocá-los no papel. Sistemático em demasia".

Caderneta nº 8 - Folha nº 27

"Marighela - Organismos de defesa da Revolução Cubana em cada pais da AL. Organização do Comitê Continental de Solidariedade a Cuba -

Na Guanabara precisamos:

1) Gente para organizar as comissões
   1) Alojamento
   2) Propaganda
   3) Recepçao
   4) Ornamentação
   5) Alimentação ".

SECRETO

15926

15912

fls. 10

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

		Folha nº 32 "Marighela - É um episódio importante (trata-se de um chamado caso Gerdon) que contribuirá para mobilizar o Partido. Necessario examinar a situação do presidencialismo". Folha 136 "Marighela - Examinar seriamente o processo e tirar conclusões. Ver no conjunto do quadro da crise geral do capitalismo. Brizola atua em // combinação com a burguesia. Seu trabalho é muito util. Reduziu o Parlamento a nada - prepara-se golpe a Jango - Osvino participa com posições proprias. Modificação no estado de espirito das massas, a partir principalmente da crise da renuncia de Janio. Importância do papel dos sargentos. Custa a indisciplina, mas de outro lado Brizola utiliza a massa dos sargentos. Plano golpista de Brizola, contido em setembro de 1963, continua em desenvolvimento. Outro fator é a pressão norte-americana - os EEUU necessitam do Brasil em sua luta contra Cuba. A politica de Jango não é de capitulação aos EE. UU. mas de concessões que se orientam a capitulação. A politica economico-financeira leva a concentração do capital ao predominio do grande capital. Congresso de Solidariedade a Cuba revelam a duplicidade do governo Jango. Esperava que nos nos chocassemos com Lacerda, dando oportunidade de intervenção apaziguadora, mas deixando que se realizasse o Congresso, o que aumentaria seu prestigio junto aos EE. UU, Cuidar muito da situação em Pernambuco não permitindo avanços da reação. As eleições de 1965/ podem tambem ser um caminho de solução. Jango quer a liderança de massas, sob seu controle, utilizando Brizola. Nessa posição precisa ser independente. O fundo são as reformas de base - precisamos definir nossas posições para não ficarmos a reboque. As lutas tendem a crescer e não seremos nós que vamos conter tais lutas. Nosso ponto fraco é o movimento campones - precisa se politizar e intensificar as lutas no / campo. Problema da frente unica e nossa posição independente - Precisamos saber organizar a frente unica não sob a direção de Brizola - Campanha das reformas de base". Folha nº 148 "Venezuela - 4ª feira às 9 horas - Ivan, Melo e Marighela". Caderneta nº 9 - Folha 54 Em um trecho que aparece com o título de "Conferências Estaduais" entre várias citações esta a seguinte: "Marighela - Estamos já com as conferências em curso. Posição autocritica da CEx. Mas, que / era necessario uma prestação de contas do organismo dirigente". Folha 96 Nesta pagina existe a seguinte anotação:

94

SECRETO

15927

I. P. M. 15913 Fls 11 709

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

		"Marighela - Diz que Julião tem posições divisionistas. Criou uma situação séria em Goiania, enfraquecendo a posição de Mauro Borges. Em // Porto Alegre, deu uma entrevista prejudicial a Brizola. A pedido deste mandou uma carta em // que ataca a reforma agraria do Brizola. Criou uma situação má com o Arraes". Folha 118 Nesta pagina existe o seguinte: "Marighela - / Dão-se modificações na situação. Agrava-se a / situação das massas, o leite aumenta de preços, negociatas, governo desmoralizado - Agravamento das contradições. Organizar as bases da FLN Dificeis como posição frente as decisões de // Punta Del Este". Caderneta nº 10 - Folha 92 De uma reunião da CEx realizada em 20-II-62 há a seguinte anotação: "Marighela - Na area nacionalista vem sendo // mantidas conversações politicas. Nada de novo porem. Conversavam em Virgilio Távora que se / refere as dificuldades do governo. Quer ser 1º Ministro. Se forem as eleições, depois das eleições se consolidará o governo de Jango. A viagem de Alexandrina gorou porque a passa-/ gem deve ser paga e a estadia em Havana (cêrca de 250.000,00). Não darão passagens as delegadas ao Congresso Feminino de Havana (abril).- Assembléia Feminina de Desarmamento em 25/III, em Viena. Depende do Diretor do Curicica que / não quer permitir a saida de uma medica do Hospital. - Delegação para a Assembléia de Desarmamento, / em julho, em Moscou. Combinado com o Congresso do Câncer. Acham que no Brasil o nosso Partido está muito bom". Folha nº 110 Em uma discussão sobre o "Plebiscito" existe o seguinte: "Marighela - A discussão não pode ser desligada da evolução política e dentro do quadro político - colocar a causa no terreno de massas. Há desejos de mudanças sérias e se mandarmos / votar sim no plebiscito poderia parecer as massas que concordamos com isto que aí está. Se-/ mos por uma forma de governo diferente - Reforma constitucional - reforma agrária - votos para os analfabetos etc.....". Folha nº 112 Ainda sobre a reunião acima: "Marighela - Desmascarou essa droga tôda e mostra que nada disso se resolve". Caderneta nº 11 De uma reunião da CEx realizada em 4-1-63 há o seguinte: "Marighela - Refere-se à movimentação e beataria que visa enfraquecer o governo, lançar a / confusão em nosso proprio meio. Situação dos / sargentos - procuravam o Julião e tambem a nós.

SECRETO

95

SECRETO 15928 15914 Pls 12

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

Estão vigilantes contra qualquer golpe".
Folha 63
Nesta folha existe a seguinte anotação:
"Marighela - Não convem aumentar a fração - / conversar com os cubanos - Leivas e Marighela. Discutir adiamento, consultando as correntes / diversas - Continuar o trabalho do Institute".
Folha 129
Nesta folha consta ter sido designado membro / de uma comissão para elaborar normas para o / VI Congresso do P.
Folha 137
De uma reunião da CEx realizada em 23-1-63 // existe o seguinte:
"Marighela - Precisamos tomar posição com rapidez, porque muitas pessoas tomam posição que dizem ser do P. - A burguesia é obrigada a ouvir a opinião pública - É um plano da burguesia e visa enganar os setores mais avançados do mov. nacionalista. As medidas anti-populares foram tomadas pelo Gabinete Parlamentarista - O plano é para atingir as massas. É a // volta em ação. É um plano de carestia - atingir a verdade cambial. Problema de salário é terrível. Salário minimo é anulado. O plano / visa criar a confiança no imperialismo ianque. O endevidamento do país aumenta de maneira espantosa. Não reconhecer aspectos positivos e negativos, mas, combater politicamente do ponto de vista de classe - Estimular as lutas de massa contra a carestia - Não podemos ficar / comprometidos com a politica do governo.
O povo diz - começaram as reformas de base. propor medidas contra a carestia, contra a inflação. Uns cinco pontos concretos que armem os comunistas para a ação entre as massas.
Prestes deve dar uma entrevista sobre o plano quinquenal".
Folha 161
De uma reunião do CC de 24-1-63 há o seguinte:
"16 - Marighela - Enquanto não corrigirmos a maneira errada de trabalhar não avançaremos / no caminho da Rev. - O V Congresso não foi // respeitado pelo CC e pela CEx. - Problemas do NE e um problema camponês".
Caderneta nº 12 - Folha 12
Segue a transcrição da anotação:
"Marighela - Quer a CEx tome a questão eleitoral em suas mãos".
Folha 57
Segue a transcrição da anotação:
"Marighela - Sugestão um capitulo sobre a situação economica, incluindo causas que estão nos capitulos III, IV, V e VI.
Em vez de colocar como questão central as reformas de estrutura, colocar o problema de luta por um novo poder.
Espoliação imperialista - Dizer o fundamental e impedir o desenvolvimento industrial e

SECRETO

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

a reforma agrária - a "Aliança para o Progresso" - nova posição para dar saída aos excedentes de produção dos EE.UU.

Devemos nos ater aos problemas novos para // armar o P".

Folha 121

De uma reunião da CEx de 8-V-62 existe o seguinte:

"Marighela - Informa que o numero e importância das assinaturas no Manifesto-Convocatorio teve grande repercussão em Viena. Santiago Dantas promete enviar um observador do Itamarati ao Congresso. Uma caravana de 120 pessoas que pagou passagem ida e volta até Paris - Ambiente de massas e muito favorável nos congressos de desarmamento e de libertação.

Marighela concorda com circular do P. mas acha util tambem contato direto".

Folha 146

Segue a transcrição da anotação:

"Marighela - circular sobre Congresso de Libertação e sobre Congresso de Desarmamento".

Folhas 158 e 159

Nesta folha Antonio Ribeiro Granja e Zuleika D'Alembert falam sobre uma posição errada de Marighela sobre uma Conferência do Nordeste".

Caderneta nº 13 - Folha 21

Segue-se a transcrição da anotação:

"Marighela - Viagem Dr Brichanam",

Folha nº 94

Segue a transcrição da anotação:

"Marighela - Não podemos dar nenhuma saída. O que é necessário para a renovação e formação de novos quadros".

Folha 99

Segue a transcrição da anotação:

"Marighela - Considero que estamos atrasados. Que devemos fazer? Levar em conta a situação politica. Dificil substituir a candidatura Cid. Fazer como centro de nossa propaganda eleitoral a luta contra a carestia. Um grande ato // público explicando a posição eleitoral dos comunistas".

Folha 135

Segue a transcrição da anotação:

"Marighela - falar Dr Brichanam".

Caderneta nº 14 - Folha 112

Opnião emitida um pouco antes do "Plebiscito".

"Marighela - O movimento sindical lançou a palavra-de-ordem de Greve Geral. As çousas estão mal pensadas. O que existe aí é luta contra a carestia. Mas, não ha luta dirigida contra a carestia. - Necessário combinar a luta na cidade com luta no campo - dentro de uma / politica de oposição a este governo. No P. estamos voltados para nós mesmos. Para dentro,/ que boa é burocracia".

Folha 119

Nesta folha, Dias (Giocondo Dias?), refere-se

97

SECRETO

15930

15916 Fls 14

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

à falta de entrosamento com Marighela.
Caderneta nº 15 - Folha 24
Previsto para tomar parte de uma reunião da / C Ex em 17-VII-62.
Folha 37
Parecendo tratar-se da reunião acima citada há o seguinte:
"Marighela - De acôrdo com o documento. Nada a dizer. O importante são as perspectivas - Por que as coisas terminam em conciliação?
Qual a posição das classes dominantes nas / duas crises. O dispositivo militar era agora o mesmo que agosto de 1961. Já estão se preparando para a reforma agrária. - Uma reforma agrária para a burguesia e os latifundios abnegados. As massas influiram nos acontecimentos, sobre Jango, sobre as forças reacionárias. Jango está apavorado. A palavra-de-ordem de preparação de greve geral joga a classe operaria isoladamente no movimento, quando se devia usar as outras forças - Não tomamos medidas de preparação. Apelo ao movimento camponês e aos demais setores da população.
Nessa preocupação com o mov camponês ainda / não é suficiente na direção do Partido. - Não preparamos para os acontecimentos de Caxias - a massa falava em fuzilamento - Levantamos certas palavras-de-ordem agitativas, mas não tomamos medidas de organização.
Não estamos preparados para isso.
Preparação significa outras formas de luta de massas. Precisamos cuidar da auto defesa de massas. Em Niterói bandos de provocadores atacavam sedes do Partido. - A luta pela hegemonia na direção da FLN entre Brizola, Mauro Borges, Santiago, etc. aguça-se cada vez mais - Qual a perspectiva que temos? O país se prepara para a campanha eleitoral - renovação do // Parlamento - As massas se pronunciarão contra a carestia e contra o govêrno".
Folha 56
Segue-se a transcrição da anotação:
"Marighela - Nelson Werneck Sodré - general // reformado - pode trabalhar na Revista Estudos Sociais - como diretor?
- Marighela - Trabalho mínimo de auto defesa - na Guanabara, Est. do Rio, marítimos. - Ligar com os marítimos para ter ligações.
O Secretariado examinará".
Folha 57
Segue-se a transcrição da anotação:
"Discutir com o Marighela sobre Congresso de / Libertação Nacional - recursos financeiros".
Folha 63
Em confronto com outras citações parece ter sido indicado para fazer um curso de 2 anos na / URSS.
Folha 66
"Informação de Marighela:

SECRETO

98

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

Congresso de Libertação Nacional
- Assistência
  1) Discussão politica
  2) Encontros nos Estados
  3) Pontos de apoio
     a) movimento sindical
     b) movimento camponês
     c) movimento estudantil
  4) Apoio das Câmaras Municipais, Assembléias Estaduais.

O Congresso não pode desconhecer o problema / eleitoral, do reacionarismo do Parlamento, mas não tomou posição eleitoral".

Caderneta nº 16 - Folha 24

"Marighela - falar em São Paulo".

Folha 47

"Informação sobre o Congresso de Libertação Nacional.

Marighela - O Congresso foi transformado em Encontro, de curta duração.

Brizola e Julião abandonaram a realização do Congresso. Dificuldades com alojamento e alimentação dos delegados. Foi um erro realizar o Congresso após um período eleitoral. Outro erro / foi seguir-se ao Encontro Sindical - O importante foi a representação camponesa. Está em ascenço o mov camponês. Fizeram critica ao proletariado de São Paulo. O movimento sindical deu, / porem, grande ajuda. Os estudantes tambem participaram formalmente. Não foi tudo negativo. / Agora organizamos nossa CEx, com pessoas do Rio e S Paulo, para organizar o Congresso. Houve / na preparação, maior preocupação com a cúpula do que com as bases - Congresso de Libertação, precedendo o Congresso Tri-Continental".

Folha 61

Segue-se a transcrição da anotação:

"Marighela - A direção do Partido deve apresentar os fatos novos.

Marchamos muito lentamente no encontro às // saidas capazes de mobilizar as massas. Por que não encontramos essas saidas. Há radicalização. Não podemos avançar demais, cair no esquerdismo, mas não ficarmos tão recuados. Precisamos nos defender digo desprender de muita cousa que nos entrava. Entra governo e sai governo e continua a conciliação. Mas como mobilizar as massas? Houve avanço principalmente na classe operária. Fala-se em contradição com o imperialismo mas surge com grande força a contradição com o imperialismo.

Resumindo - não queremos nos dissociar dos acontecimentos, precisamos realizar um trabalho educativo. Nos documentos sair de repetir aquilo que já está claro para passar a tratar do / que fazer. O documento fica na análise de cousas passadas e não entra no que é necessário / no sentido de avançar. Precisamos dar as saidas - abordar certas questões de fundo".

I. P. M. 15918 709

15932 Fls 16

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

Folha 103
Segue-se a transcrição da anotação:
"Marighela - Informe do Congresso Americano de Mulheres - Não se realiza mais por enquanto.
Agora 21/IX Congresso de Mulheres Cubanas. / Deve seguir a Clara - decidir que não se concorda com a realização do Congresso Latino Americano no Brasil".
Folha 120
Segue-se a transcrição da anotação:
"Marighela - Dá opinião escrita e sem ter em / mão o doc.
- Desenvolvimento econômico deformado? Não é justo. Imperialismo e latifúndio são obstáculos. -
- Superioridade não do socialismo, mas do sistema socialista.
- Repetição s/salário real.
- Esquematismo da Nota, sua maior debilidade.
- Quanto a Jango dizer que representa os interesses da burguesia ligada aos interesses nacionais.
- Latifundiarios aburguesados.
- Sua posição é muito determinada. Parece que / é o setor da burguesia ligada aos interesses / que predomina. É unilateral dizer que Jango / representa o setor nacionalista burgues dige / burgues. Possibilidade dos militares constituirem um governo.
Não ha choque tão simples entre dois setores da classe dominante.
Há luta pelo poder entre os diversos setores das classes dominantes.
Não ha oposição entre Lacerda e Moreira Sales - Já Magalhães Pinto esta no esquema do / Jango e nada tem a ver com Lacerda - Somos contra Lacerda, mas de critica aos que estão em / luta com Lacerda. Criticar os que estão em luta com Lacerda é reconhecer que são aliados. / A Nota não mostra como criar uma propria força dentro da frente única. Aliança operaria-camponesa. Os operarios ajudaram os camponeses, / solidariedade aos camponeses.
Enquanto não tivermos uma propria força as crises e conciliação prosseguirão. Damos maior atenção ao que se passa nas cúpulas do que a / luta pela unidade ou aliança operária-camponesa. Nosso trabalho fundamental consiste em // construir a frente única.
- No governo a predominância dos elementos contrarios aos interesses nacionais - Considero / esquematica a Nota -
Comoda capitalista?
Desnacionalização de nossa industria? será isto mesmo? Desde o primeiro momento surge em ligação e dependência ao imperialismo.
Caderneta nº 17 - Folha 15
Segue-se a transcrição da anotação:
"Marighela - Um novo dado é a posição do Tenó-

SECRETO

15933

I. P. M. 15919 709 Fls 17

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

rio, que está fazendo uma campanha anti-imperialista. A imprensa silencia a respeito de / Brizola. Mesmo conciliadores como JK são obrigados, a tomar posição, silenciando a respeito da encampação do CTN por Brizola. Ação de massas é necessaria. Aproximam-se as confabulações eleitorais".

Folha 25

Citado juntamente com Mario Schemberg para dar uma entrevista a Novos Rumos.

Folha 80

De uma reunião da CEx, de 26-III-62 há o seguinte:

"Marighela - Informa

- Trabalho feminino, uma delegada para a reunião em Praga -

Propoem a Clara

FLN - Encontros de Goiania - Mauro Borges e outros governadores do Norte ja assinaram. Ainda não temos o apoio do movimento sindical.

Começam a surgir os comitês nos municipios e bairros. Mandou uns dois ou tres camaradas, lideres sindicais, para se ligarem a FLN - Participação dos estudantes deve ser direta.

Paz - Mandou alguns camaradas do CE da Guanabara para entrar em contato com o Movimento P. Paz.

Preparar um ato público de apoio ao desarmamento.

PC no Rio G. do Sul - está em dificuldades. Precisa de apoio politico - O trabalho dos fracionistas continua, mas as dificuldades não diminuem.

Editar em folheto o documento sobre a posição dos fracionistas - Amarilio pede tarefa -

Raquel e outros funcionarios da Câmara Estadual oferecem seus serviços a Hercules, 1º Secretario. Fridman e Beno querem voltar".

Folha 89

Segue-se a transcrição da anotação:

"Marighela - A questão concreta é a respeito da delegação - concordo com a proposta - Refere-se a importância da FLN e a outros setores de massas.

A direção precisa trabalhar mais ideológica e politicamente. Um ponto débil de nossa direção é que não trabalha politicamente.

Folha 110

De uma reunião da CEx de 27-III-62 há o seguinte:

"Marighela - Só terá utilidade a apreciação / crítica dessa greve, se tomarmos isto como ponto de partida para mudarmos nossa posição frente às lutas de massas. Teoria de greve geral como cousa espontanea - basta marcar a data. // E com a greve geral se põe abaixo o governo. // Não tomamos posição quando são apresentadas // reinvidicações gerais nas reuniões, encontros e conferencias. A luta pelo abono não é mais

SECRETO

I. P. M. 15920

decisiva - já é concedido por numerosas empresas. Para alcançar o abono é necessário empregar novas formas de uso. Não estamos compreendendo o que é a radicalização das massas - as lutas economicas serão lutas politicas.
Estamos atrazados no trabalho politico nas empresas - Não temos um trabalho politico nas empresas. Devemos cuidar muito desse problema da estiva.
Folha 122
Segue-se a transcrição da anotação:
"Marighela - Na viagem do Jango se trata de // prorrogar os acordos militares entre o Brasil-EE.UU.
É indispensável reforçar a base de massas do Brizola. Fazer do Brizola um centro para nossa atividade. Janio rompeu com Carvalho Pinto e / tem que procurar base de massas.
Caderneta nº 18 - Folha 10
Na reunião da CEx de 30-XI-61 Marighela foi encarregado de escrever um artigo sobre a legalidade do PC, ficando ainda responsável pelo Congresso Nacional - Operario, Estudantil e Camponês.
Folha 55
Segue-se a transcrição da anotação:
"Marighela - FLN precisa do apoio do movimento sindical, camponês, estudantil".
Folha 58
Segue-se a transcrição da anotação:
"Marighela - pede para discutir no CC o problema de sua entrevista a Binômio".
Folha 104
Segue-se um relatório de uma chamada Conferência do NE:
"Marighela - Os camaradas de Pernambuco diziam que a situação era tensa apos o comicio em defesa da Sudene. Carlos Duarte tentou falar e / agredir Cid Sampaio. -
A conferência foi feita de maneira clandestina. 17 delegados - Começou mal porque os camaradas da Bahia regeitaram o documento da CEx - diziam que era insuficiente, mal redigido, etc.
Marighela mostrou como foi elaborado o referido documento. Verificou-se que o centro do trabalho do Partido no NE é o trabalho no campo.
Além da Resolução Geral, foram aprovadas diversas resoluções que estão com Granja. -
Mimeografar as Resoluções para distribuir ao CC e submeter à sua aprovação - Publicar a Resolução".
Folha 110
Segue-se a transcrição da anotação:
"Resoluções da CEx.
.....
.....
- Fracionismo - publicarexpulsão - Artigo = Marighela, Mario, Ivan.
Folha 126

SECRETO

15935

I. P. M. 15921 709

Fls 19

Continuação do dossiê de CARLOS MARIGHELA

		Segue-se a transcrição da anotação: "12 - Marighela - É um passo positivo esse de convocar o CC para discutir os problemas das / relações entre PPCC. Não é possível continuar dizendo que não estamos informados, etc". "Quando a agua chega aos fundilhos, todo mundo aprende a nadar". Não tomar os documentos / do XXII Congresso como diretivas - São documentos importantes, que merecem estudo. Não se / trata agora de tomar cada tese do XXII e ligá-lo à nossa linha. Um erro pretender encaixar / na exposição de cada tese do XXII Congresso a aprovação ou modificação de nossa linha. Por exemplo, o sistema do culto deve e precisa ser combatido. - Albania - Não se trata de apoiar a URSS, // mas de combate à posição internacional do PAT, rompe a unidade. Discutir no nosso CC melhores formas de relações entre os PPCC. Folha 185 Consta que dentro do Secretariado Marighela faz parte da fração da FLN.

SECRETO

103

15906

15922

COMPLEMENTAÇÃO Fls _____

~~COMPLEMENTAÇÃO~~ DO DOSSIE DE (CARLOS MARIGHELA - ANEXO I - 4/4/66)

1942	IPM/709	Doc 2013/ Depoimento de José Ferreira - Declara que nessa época, tendo ingressado no PCB através de uma / célula do PCB, que se denominava José Cerqueira, congregando a classe hoteleira, teve oportunidade de conhecer vários líderes do Partido, que pronunciavam palestras na sua célula. Assim conheceu entre outros,/ Carlos Marighela.
20/12/54	-	Doc 939/20 - Ata de reuniões do Comitê de Zona de / Barra Mansa e Consta, na Intervenção de Ferraz, Doc / nº 7 ..... "Outro fator de grande importância pa. a nossa formação política de acôrdo c/ a ciência marxista são as intervenções feitas pelos nossos camaradas Prestes, Arruda, Amazonas, Grabois e Marighela....."
1954	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Declara que o Sr Carlos Marighela tomou parte no IV / Congresso do PCB, como membro do CC/PCB.
1960	IPM/709	Doc 1348/31 - Depoimento de José Lira Alves Sobrinho - Declara que, designado pa. frequentar um curso de capacitação política na Tchecoslováquia, ao chegar na Guanabara, se apresentou no escritório da Gazeta / Sindical, entrando em entendimentos c/ Agostinho Dias de Oliveira, membro do CC, êste lhe apresentou a um / outro membro do CC, Carlos Marighela, de quem recebeu uma passagem aérea pa. Praga e trinta dolares norte-/ americanos em dinheiro.
2/9/61	DOPS/RS	Doc 1575/31 - Conforme informaçãoda S.1 da DOS, datado de 2 Set 61, o epigrafado, elemento de cúpula do PC e Adamastor Bonilha, mantinham-se em sessão permanente em local ignorado, com os dirigentes procedentes de S. Paulo e Rio de Janeiro Carlos Marighela e / Diógenes Arruda Câmara, na época da "legalidade".
Fev 62	CORREIO DO POVO	Doc 1576/31 - Conforme notícia do jornal Correio do Povo, em edição de 27 Fev 1962, o epigrafado Carlos / Marighela, Mário Alves e Jacob Gorender são os dirigentes do PC no Brasil, pertencentes ao grupo fiel a Kruschev.
1962(?)	-	Doc 1821/30 - Manuscrito de autoria de Elson Costa, possivelmente com intervenções em reunião do CC sôbre Marighela:- Há modificações sérias do 5º pa. nós - O atual documento está dentro do 5º - estou contra êle "in totum". Hoje há uma situação inteiramente nova - econ. e pol- . e o doc só vê o desenvolvimento da // coisa - hoje já não é mais o nac. e o entreguismo. // Não é isto mais o que preside o desenvolvimento da // sit. brasileira - às vêzes confundimos os elementos / do centro com os mais reacionários - o novo é que se deu uma diferenciação nas forças políticas em luta no país - isso é o que há e não a definição de 2 ou 3 // agrupamentos. - a sit depois é tão grave q. não podemos esperar a solução por processo longo. - agora a / questão: liderança de burguesia ou do proletariado // porque há marasmo no P. - mov. camponês: o necessário e elevar o nível de ~~///~~ consciência do mov - necessidade de maior atenção ao estudo aprofundado da aliança operário-camponêza. No centro, o que existe, há forças que não estão de lá /

104

I. P. M. 15923 709

15937

COMPLEMENTAÇÃO
~~CONTINUAÇÃO~~ DO DOSSIE DE (CARLOS MARIGHELA - ANEXO 1 - 4/4/66) Fls 2

		nem de cá - onde estão?
26/1/63	DOPS/MG	Doc 1875/30 - Cópia da Resolução da Reunião do CC / de 26-1-63 - O proetuariado consta como eleito pa. a comissão de elaboração das teses pa. discussão.
4/6/63	SNI/ARJ	Doc 1949/30 - Informe sobre reunião de Militares / comunistas, realizada no Edifício Avenida Central. / Consta que não foi muito satisfatória a reunião porque Carlos Marighela, que seria o assistente da reunião, não pode comparecer perque foi chamado urgentemente à São Paulo e até o momento não havia regressado.
9/11/63	DVS/MG	Doc 1894/13.2 - Manuscrito atribuido a Elson Costa sôbre:- Plano de Trabalho - CZ Triângulo e Alto Paranaiba - Em certo trecho consta: MNSP - Ver ajuda do / CE e CC - Como e quando? - e pa. que - Reunião CE 9 e 10/11 - Marighela?
Nov 63	ESC. PRESTES	Doc 698/30 - Manuscrito original da Ata da XI Reunião CC do V do PCB, em forma de rascunho - Em certo trecho, cita Marighela:".....Deixaram de comparecer a esta sessão os camaradas Aníbal, Aristeu Chamorro, Geraldo, Marighela, Tenório, Ziller e Marco Antonio..." Em outra parte da sessão, consta: "....Falaram na / sessão, os camaradas Mello, Marighela, Teles, Dias e Jaime". Consta também, em outro trecho, na 7a sessão, a 23 de Nov, que o proetuariado usou da palavra.
Nov 63	ESC PRESTES	Doc 699/30 - Manuscrito original de uma Resolução / do CC em sua XI reunião plenária, realizada em novembro de 1963 - Sobre o projeto de teses: "....b) entregar a tarefa do item 1º à mesma contribuição, digo, / àmesma comissão que elaborou o projeto, levando em conta a dificuldade de comparecimento do camarada Pacheco e a situação de saúde do camarada Elson, a êste respeito consultado, a comissão ficará, doravante, assim constituida: Prestes, Marighela, Mário Alves, / Câmara Ferreira, Timbaúva, Jacob, etc.
Mai 64	DOPS/GB	Doc 604/31 - Informe - Consta que, em reunião realizada em um centro espírita de Jacarepaguá entre vários comunistas da Guanabara, foi analisada a participação de cada um nos acontecimentos de 31 de Março e de 1º de Abril. Nessa oportunidade, o ex ten Durval de / Barros teria se referido a um plano contra-revolucionário planejado c/ a participação de sargentos da Vila Militar e apoio da DB, a eclodir na terceira semana após a revolução. Tal plano não se concretizou por motivo de ter se manifestado contrário ao mesmo, após uma análise, o líder dos sargentos, Carlos Marighela.
20/12/64	SSP/GB	Doc 1926/31 - Consta, segundo documentos arquivados na SSP/GB, que o marginado, juntamente com outros líderes vermelhos: José Maria Cavalcanti, Mauricio Grabois Francisco Alves da Costa, Hercules Correia e João Massena, estavam em contato permanente com oficiais generais de todo o Brasil, visando a contra-revolução, // tendo até emissários que viajavam ao Uruguai, para articulações.
1964	SSP/PE	Doc 1614/31 - Ofício do delegado Aux de Recife, a //

105

I.P.M. 15924 709

15938

COMPLEMENTAÇÃO
~~CONTINUAÇÃO~~ DO DOSSIÊ DE (CARLOS MARIGHELA - ANEXO I - 4/4/66) Fls 3

		a respeito das declarações de Ivan Ramos Ribeiro - // Em relação ao VI Congresso do Partido, assim se expressa:..... "Outrossim, de acôrdo com o que se encontra no doc elaborado pelo CC, a comissão pa. elaboração das teses pa. discussão, compunha-se dos seguintes membros, militantes do PCB:- Carlos Marighela
-	ESC PRESTES	Doc 693/7 - Anotações em manuscrito, encontradas no Escritório de Prestes, sobre reunião do Secretariado 23/I - Consta sobre Marighela:- "Cópia da carta dos companheiros que foram ao Congres. de Moscou endereçada a Marighela e que não obteve resposta."
-	MCº ANTONIO	Doc 1124/30 - Relação contendo nome de membros do CC entre êstes Carlos Marighela e/ lista de reuniões em que tomaram parte, ou comissões que teriam recebido. (não se sabe ao certo).
-	ESC PRESTES	Doc 974/30 - Manuscrito original sôbre reunião do Secretariado em 17/1/? - Consta o seguinte sobre o prontuariado:- "Livro s/ o Partido: Mario, Marigh e Bonfim, pa. redigir".
-	DOPS/SP	Doc 1462/30 - Prontuário - Consta sobre Carlos Marighela:- Brasileiro, natural da Bahia, com aproximadamente 48 anos de idade. Casado com Clara Charf, filha de judeus russos, nascida em país de origem. Homem inteligente com pouca cultura, portador de vários cursos de capacitação política, tirados na China Popular e União Soviética. Como delegado do PCB, já esteve em diversos países da América Latina, Europa e Oriente, participando de reuniões internacionais. Atualmente é funcionário do Partido, percebendo salário de Cr$ 70.000 pa. sua manutenção.
-	IPM/709	Doc 1720/31 - Depoimento de Francisco Walter de Souza Mota - Perguntado, respondeu que o Sr Carlos Marighela era um dos elementos dirigentes do movimento comunista brasileiro que realizou conferências sobre doutrinação de caráter comunista.

106

15939

15925

I. P. M. 709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: ...CARLOS MARIGHELA.....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
–	SSP/Pe	Doc CM/1: Qualificação.
–	SSP/GB	Doc CM/2: Antecedentes.
–	SSP/RJ	Doc CM/3: Prontuário.
–	DOPS/BA	Doc 347 : Prontuário.
–	–	Doc 723 : Intervenção.de Marighela em Reunião do CC.
–	SSP/Pe	Doc CM/4: Antecedentes.
–	SSP/Pe	Doc CM/5: Biografia.de Carlos Marighela.
–	SSP/Pr	Doc 1504: Certidão de Prontuário.
65	SSP/RS	Doc 1589: Prontuário.

107

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO

CM 1

15926

709

15940

CARLOS MARIGHELLA ou ARMANDO SILVEIRA LOPES

filho de Augusto Marighella e de

Maria Rita Marighella

natural do Estado da Bahia

nascido em 5.12.1911

solteiro

professôr

Res. Rua da Abolição, 380 - São Paulo - em 1939

Prontuario n. 7830

Fernando

108

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

15941

C.M.P.M. 15927 709

CARLOS MARIGHELA, brasileiro, natural da Bahia, filho de Augusto Marighela e de Maria Rita Marighela, nascido em 5.12.1911, membro do Comitê Central do PCB e ex-deputado federal pelo Partido. Em 1932 participou de um levante de acadêmicos em Salvador, sendo lá prêso e sôlto pouco depois. Desaviando-se com o pai, abandonou a casa e veio para o Rio, em princípios de 1935, aqui se vinculando à ação clandestina dos elementos comunistas. Prêso em 1-5-1936 por estar fazendo distribuição de panfletos subversivos, encontraram-se em seu poder documentos pertencentes ao Comitê Central, sendo por isso processado pelo extinto TSN.. Todavia, em 27-7-1937, por / forma de "habeas-corpus", foi sôlto da sentença judiciária que o condenaria em 25-8-1937, à pena de 2 anos e 6 meses de reclusão. Saindo do Rio, deslocou-se para São Paulo, já agora na // condição de membro do Comitê Regional do Partido. Lá desenvolveu intensa ação partidária, organizando células e orientando intensa ação de trabalho subversivo. Prêso na Capital paulista em outubro de 1939 e lá devidamente processado, foi transferido para a Casa de Detenção, a fim de cumprir o resto da / pena e aguardar o resultado do processo a que respondia em S. Paulo. Dêste, resultou ser condenado a 5 anos de prisão, sentença do ex-TSN em 6-3-1949. Ficou recolhido na Colônia Agrícola até 18-4-1945, quando foi beneficiado pelo decreto de / anistia. Na legalidade do PCB sua atuação foi intensíssima , quer como propagandista, dirigente, orador e conferencista. Ainda em 1945 passava a integrar o Comitê Nacional do PCB e a Comissão que redigiu os Estatutos do Partido, ocupando ainda outros cargos de relêvo. Eleito deputado federal pelo PCB,foi na Câmara um dos mais violentos e ferozes adversários do regime e do Govêrno, até que, em janeiro de 1948, com o Partido fora da lei, teve cassado o seu mandato. Em 1949 foi diretor da revista vermelha "Problemas" e, em janeiro de 1954, foi // aqui processado como incurso na Lei 1802 (Proc. 11.530-9ª VC), do qual foi absolvido em 9-7-1959. Em liberdade, pois o processo correra à revelia, deslocou-se para São Paulo e Rio Grande do Sul, onde, a partir de 1954, exerceu constantes atividades, na condição de membro do Comitê Nacional. Em abril de 1960 embarcou para a Europa, figurando em seu passaporte "visto" para Zurique e Praga. Em janeiro de 1961 compareceu à festa em homenagem ao 64º aniversário de Luiz Carlos Prestes, realizada no Sítio São Bento, em Caxias. Em 10-1-1964 tomou parte da //

109

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I. P. M.
~~15928~~
709

15942

= 2 =

da mesa da solenidade pró-Cuba (data nacional de Cuba), realizada na ABI, pelos comunistas.-

110

FRM - SA - 081 A

SECRETO

CM-3

233/65
15929
709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IEM/709 15943

Nome CARLOS MARICHELA OU MARINGHELA

Filiação.....

.....nacionalidade.....

..... naturalizado.....data do nascimento

..... idade.....anos, estado civil

..... profissão.....,

residência..... ... .,

.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS: COMUNISTA MILITANTE - Ex- Deputado Comunista. Compareceu ao segundo debate dos discursos de Prestes, no salão do Club Ginastico Português -GB, em 13/08/1945, promovido pelo / Comité Metropolitano do PCB, tomando parte da mesa juntamente com outros dirigentes do PCB. Compareceu ao debate dos discursos de Prestes, promovido pelo Centro Comunista da Escóla de Engenharia, no dia 1º de agôsto del945, representando olider Comunista Luiz / Carlos Préstes e juntamente com outros comunistas, tais como: Armenio Guesdes, Antenor Campos, João Barbosa, Luiz Ferras, José Francisco e David Lerder. Em 1946, João Cabanas, possuia um sitio em / Duque de Caxias, no lugar denominado "Andorinhas", onde fazia reuniões com membros do Partido Comunista do Brasil, e residentes na localidade, sendo orientador os comunista: Jorge Amado, Manoel Valinha, Mauricio Grabois, João Cabanas, Alwaro Ventura, Arciano Correia Barbosa, Carlos Prestes, Batista Neto e CARLOS MARINGHELA. Compareceu ao Comicio comunista no bairro do Barreto em Niterói, no dia 13/10/1946, atacando o govêrno e a constituição, juntamente com outros lideres comunistaa. Compareceu ao Comácio comunista no dia 10/10/1946, Pró-Imprensa Popular, no bairro do Barreto-RJ. No dia 06/10/1946, compareceu a uma festa promovida pelo PCB, Pró-Imprensa Popular, em São Gonçalo-RJ - bairro dona Zizinha 7 Pontes. Compareceu no municipio de Campos-RJ, no dia 12/10/1946, ao Teatro Floriano daquela cidade, para uma conferência realizada pelos membros do Comité Municipal de Niterói do Partido Comunistas do Brasil, usando da palavra para enaltecer o comunismo eatacar as instituições democráticas. Teve o seu nome fixado em prospectos de cacater subversivos, que foo distribuidos em Campos-RJ(1946). Compareceu a 1ª reunião Plenária do Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil, continua

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

SECRETO

SECRETO

15930

709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

233/65

FICHA DE REFERÊNCIA

fls-15944

Atendendo ao IPM/709

Nome CARLOS MARICHELA OU MARINGHELA

Filiação

nacionalidade

naturalizado data do nascimento

idade anos, estado civil

profissão

residência

nº

OUTROS DADOS ÚTEIS: COMUNISTA MILITANTE- Ex- Deputado pelo Comunistas. Compareceu a 1ª reunião Plenária do Comité Nacional d do Partido Comunista do Brasil, realizada na ABI-GB, no dia 14/ dezembro de 1946, tomando parte do Pesidium do Pleno Nacional, juntamente com outros comunista, foi eleito membro efetivo do P. C.B.(Comité Nacional). Compareceu ao comicio da Praia do Russel no dia 27/02/1947.O jornal Vanguarda de 06/08/1947, escreveu um artigo no qual os comunistas lançavam um"Desafio dos Comunistas às Autoridades da República", no qual trazia o nome de CARLOS / Maringhela como uns dos autores.Compareceu ao cominio comunista realizado na cidade de Macáé, no dia 19/12/1946.Usou da palavra no comicio realizado no Estadio Caio Martins no dia 21/02/1947. Escreveu um artigo no dia 13/11/1948, no jornal "Aclasse Operaria", com o titulo"27 de novembro -Uma data"de lutas",

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

SECRETO

112

15945

CARLOS MARIGHELA.....O Jornal Comunista "O Momento" de dia 27.03.1956, publicou: PCB- Esperança e Honra da Nação Brasileira; O Jornal de Hoje da Bahia de dia 3 de Agosto de 1964, publicou: SOLTO MARIGHELA-O ex-deputado / comunista, Carlos Marighela, lider bolchevista que através de habeas corpus impetrado pelo advogado Heral Pinto, foi solto, declarou que ainda estão no DOPS mais de 150 presos políticos.Em 3 de Novembro de corrente ano, recebemos um radiograma com / o seguinte solicitação: Sr.Delegado D.O.P.S.-Salvador- Procedente de São Paulo-1328, nº 478/64, Urgente comunico V.S. virtude processo instaurado / este DOPS vg Exmº.Sr. Dr. JOSÉ TINOCO BARRETO VG Juiz da 2a. Auditoria 2A RM Decretou Prisão Preventiva seguintes elementos dentre outro o indiciado CARLOS MARIGHELA.É o que temos até a presente data tirado de um extrato de prontuario do mesmo;

I.P.M. 15931 709

IPM 709-PROTOCOLO 01
N.º 347 Entrada DOPS/BA 28 NOV 64

113

15946 a 15946 B

Doc. 45

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 723 Entrada

carlos

4º pt - Marighella

15946

As cond-s são t~ favoraveis at^te q devemos tomar todas as meds p^a levar as massas avante.

A liderança n~ é nossa. Fs baixa a n/ votação nas eleições. M^tos pensam que o P é uma força de contenç~. Por isso não temos ressonância. Ficamos a ~~bo~~ rebaq. Não é q as outras forças façam e nós fiquemos esperando. O P precisa estar prep p^a o caso de golpes e de crises. Não estamos prep p^a tomar a iniciativa. Isso estimula as fs de esq radicalistas. A saída de um novo jov. ~~N~~ ~~[illegible]~~ As reformas de base exigem a mudança da Nosso Trab principal [illegible]

114

15946 a 15946 B

Doc. 45

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 723 Entrada

2

estrutura. ~~15933~~

N/ pol q tx a concil~ deve ser org a luta x a pol de concil~. Analisar a debil de do mov to de ms. Os dirigentes sinds tem q ser tratados como dirigentes pols. 15946 A

Temos q ~~dar atenç~~ especial ao prof do campo. Todo o P deve ser lançado ao trab de campo. Isso não vem sendo feito.)

O Trab mil do P tem q ser revisto pois está superado. Temos q mudar e já. G des massas estão paradas por falta de atuaçã pol do P.

Do pt de vista tático, a n/ posição de contenção nos leva a atuar apenas com as forças intermed as. Nosso Trab principal tem q

114

15946 a 15946B

Doc. 45

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 723 Entrada

3

ser com as fs + avança-
das: ops, camponeses
e os elems + radicais:
sargentos, etc.

Não podemos aceitar
a opc ~ JK - CL. Temos
q contribuir p.ª
lançar um candidato
das forças populares.
Só assim poderão
ser mobs os camponeses.

I. P. M. 15934 709

15946B

114

15947

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

(C O P I A)

CARLOS MARICHELIA ou ARMANDO SILVEIRA LOPES - filho de Augusto Marighelia e de Maria Rita Marighelia - brasileiro - natural da Bahia - solteiro - nascido em 5.12.1911 - profissão de professor - ex-deputado Federal - residente à Rua São Francisco nº 162 - OLINDA - prontuáriado sob o nº7.830.

A N T E C E D E N T E S

1º. 5. 1936 - Prêso na residência do comunista Taciano José Fernandes, por ser um grande propagandista do credo vermelho e andar em frequente contacto com agitadores comunistas. - Em seu poder foi apreendido vasta documentação pertencente ao "Comitê Central Secção Brasileira da Internacional Comunista", bem como diversos boletins subversivos .----------

Processado.----------

23.1. 1937 - Transferido para a Casa de Detenção.----------

27.7. 1937 - Pôsto em liberdade, em virtude de habeas-corpus que lhe foi concedido pelo Supremo Tribunal Militar. ----------

25. 8.1937 - Em sessão desta data, foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, em processo originário desta Capital, à pena de 2 anos e 6 mêses de reclusão.----------

17.10.1939 - Aqui apresentado com o ofpicio nº 8.861, de ontem datado, pela Pllícia de São Paulo, onde foi prêso em 26 de maio do corrente ano, na Capital, por ocasião das diligências efetuadas em tôrno das atividades do"Comitê Regional de São Paulo do P.C.B.". - A referida Polícia faz notar que o prontuáriado está indiciado em um inquérito instaurado pela Delegacia de de Ordem Política e Social daquele Estado.----------

20.10.1939 - Transferido para a Casa de Detenção.----------

19.12.1939 - Pelo ofício nº 11.728, desta data, a Delegacia de Ordem Política e Sôcial de São Paulo remeteun-nos o mandado de prisão preventiva, expedido pelo T.S.N., em 20.10.1939, contra o prontuáriado, acusado no processo nº 827, de São Paulo.-----

2. 4. 1940 - Pelo ofício nº 2.986, desta data, o Sr. Superintendente de Segurança Política e Social de São Paulo enviou a esta De-

(continua)-

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO 15918 15936 (CÓPIA)

Continuação dos antecedentes de CARLOS MARICHELIA ou ARMANDO SILVEIRA LOPES.----------

Delegacia o mandado de prisão, expedido pelo T.S.N. contra o prontuáriado, condenando-o à pena de 5 anos de prisão celular, gráu máximo do Art. 3°, inciso 9, do Decreto-Lei n° 431, de 18 de maio de 1938.----------

1°. 5. 1940 - Transferido para o presídio político da Ilha Fernando de Noronha, à bordo do vapor "Almirante Alexandrino".----------

14. 2. 1957 - O Juiz Rubens da Silva, acaba de oficiar à Polícia do Distrito Federal, pedindo a imediata localização e apresentação em Juizo, do prontuáriado e outros lideres comunistas, que se acham envolvidos em processos. (Fôlha da Manhã de 15.2.1957)

13. 7.1959 - Foi absolvido pelo Juiz da 9a. Vara Criminal do Distrito Federal, no processo a que respondia, conforme nota publicada no Diário de Pernambuco de 14.7.1959, arquivado no prontuário n° 203.----------

22.10.1960 - Membro da Comissão Executiva do Comité Central do P.C.B.----

18.10.1961 - Viajou com destino ao Estado da Guanabara, o prontuáriado que é membro da Comissão Executiva do Comité Central do P.C.B..----------

O mesmo tomou parte nas reuniões realizadas no Teatro do Parque as 20 horas, onde se realizou o encerramento da campanha de coletas de assinaturas para o registo Eleitoral do P.C.B. ----------

29. 1.1962 - Esteve nesta cidade por alguns dias, hospedado na residência de Alfredo Ferreira Filho, à Rua São Francisco, n° 162-Olinda, onde realizou uma reunião para discutir o caso de Carlos Duarte, sôbre a expulsão do mesmo das fileiras do P.C.------

Figura como indiciado no I.P.M. instaurado pelo 2° Exército-S.Paulo .----------

24.11.1964 - O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da 2a.R.M. sediada em São Paulo, em sessão daquela data, e por unanimidade de votos decretou a prisão preventiva do prontuáriado

(continua) -

116

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

15937 (CÓPIA)

15949

Continuação dos antecedentes de CARLOS MARICHELIA ou ARMANDO SILVEIRA LOPES ----------

prontuáriado e outros, conforme ofício nº 235, de 13.8.1965, do Comando do IV Exército.----------

Recife, 25 de agosto de 1965

arquivista.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA PERNAMBUCO

112

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

15950

CARLOS MARIGHELA:- brasileiro,natural da Bahia,filho de Augusto Marighela e de Maria Rita Marighela,nascido em 5.12.1911 membro do Comité Central do PCB, e ex-deputado federal pelo Partido.Em 1932, participou de um levante de acadêmicos em Salvador,sendo lá prêso e sôlto pouco depois.Desavindo-se com o pai,abandonou a casa e veio para o Rio, em princípios de 1935,aqui se vinculando à ação clandestina dos elementos comunistas,Prêso em 1.5.1936,por estar fazendo distribuição de panfletos subversivos,encontratam-se em seu poder documentos pertencentes ao Comité Central,sendo por isso processado(proc.nº 65-DF) pelo TSN.Todavia, em 27.7.37, por forma do "habeas-corpus",foi sôlto da sentença judiciária que o cendenaria em 25.8.37 à pena de 2 anos e 6 mêses de reclusão.Saindo do Rio,deslocou-se para São Paulo,já agora na condição de membro do Comité Regional do Partido.Lá desenvolveu intensa ação partidária,organizando células e orientando intensa ação de / trabalho subversivo.Prêso na capital paulista em outubro de 1939, e lá devidamente processado,foi tranferido para à Casa de Detenção, afim de cumprir o resto da pena (proc.65-DF), e aguardar o resultado do processo a que respondia em São Paulo (processo 827-SP).Dêste último,resultou ser condenado a 5 anos de prisão,setença do ex-TSN, em 6.3.1940.Ficou recolhido na Colônia Agrícola até 18.4.1945,quando foi beneficiado pelo decreto de anistia.Na legalidade do PCB, sua atuação foi intensíssima, quer como propagandista,dirigente,orador e conferencista.Ainda em 1945,passava a integrar o Comité Nacional do PCB e a Comissão que redigiu os Estatutos do Partido, ocupando ainda outros cargo de relevo. Eleito deputado federal pelo PCB, foi na Câmara um dos mais violentos e ferozes adversários do regime e do Govêrno, até que, em janeiro de 1948, foi diretor da revista vermelha "PROBLEMAS" e, em janeiro de 1954 foi aqui processado como insurso na Lei 1802(proc.11.530-9a.V.C.), do qual foi avsolvido em 9.7.1959.Em liberdade,pois o processo correra à revelia,deslocou-se para São Paulo e Rio Grande do Sul, onde, a partir de 1954,exerceu constante atividade na condição de membro do Comité Nacional.Em abril de 1960, embarcou para a Europa,figurando em seu passaporte, visto para Zurique e Praga.Em janeiro de 1961,compareceu à festa em homenagem ao 64º aniversário de Luiz Carlos Prestes,realizado no Sítio S.Bento, em Caxias.Em 10.1.1964,tomou parte da mesa da solenidade Pró-Cuba (Data Nacional de Cuba) realizada na A.B.I.

:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:

Copiado do Original
Em 06-11-1964.

118

VIDE ORIGINAL NO COMITÊ CENTRAL DO P.C.B. (DOCUMENTOS DIVERSOS)
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO (C Ó P I A)

CARLOS MARIGHELLA ou ARMANDO SILVEIRA LOPES, prontuariadosob o Nº7.830.

15951

B I O G R A F I A

CARLOS MARIGHELLA - Nasceu em Salvador, Estado da Bahia, a 5 de dezembro de 1911. Sua vida de dedicado militante do Partido Comunista do Brasil transcorreu, em grande parte, em seu Estado natal, onde se tornaram conhecidas Na sua inteligência, a sua coragem revolucionário, a sua têmpera de combatente.----------

Profundamente dedicado à causa do proletariado, Marighella, desde os seus primeiros tempos de estudantes da Escola Politécnica, em São Salvador, tornou-se um dos mais eficientes organizadores e iniciadores do vigoroso movimento estudantil baiano e um dos dirigentes do Partido Comunista e do proletariado. Era a época de ascensão do fascismo, o seu travalho de levantar o povo baiano contra aquela onde opressord foi dos mais extraordinários.----------

Em 1936, Carlos Marighella era prêso e dondenado, supertando as mais barbaras torturas da polícia filintiana. Posto em liberdade, novamento voltou à luta, no combate ao fascismo, sendo prêso em 1939. Esteve nas prisões de Fernando Noronha e Ilha Grande e só foi sôlto em 1945, com os movimentos pppulares pela anistia. Membro do Comitê Nacional do Partido Comunista, eleito na Conferência de novembro de 1943, quando ainda prêso, Marighella é hoje deputado da bancada comunista pelo Estado da Baía à Camara dos Deputados.----------

Na Assembléia Constituinte, onde foi 2º suplente do Secretário, fez parte da Comissão de Polícia, denunciou as violências policiais, contra o direito de reunião do povo e dos trabalhadores , protestando contra a prisão do suplente de deputado do P.C.B. Arruda Camara. Lutou pela revogação imediata da Carta fascista de 1937, protestou contra a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Bancários e analisou o problema da separação do Estado e da Igreja. Seus discursos impressionavan pela justeza da argumentação e pelo brilho do raciocinio.----------

E o atual secretário da bancada do P.C.B.----------

TRANSCRITO DO LIVRETO - "A BANCADA COMUNISTA NA CONSTITUINTE EM 1946.----------

119

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Parana

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

15940

709

15952

= C E R T I D Ã O =

IPM 709 PROTOCOLO

N.º 32 1504 Entrada

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia consta a ficha do teor seguinte: "CARLOS MARIGHELLA, data de 16/9/1939, idade 27 anos, sexo masculino, residente no Rio de Janeiro" Histórico:- Vide Prontuário 957- Cópia do Ofício 5582, dirigido pela Delegacia de Ordem Política e Social de São Paulo, ao Exmo. Sr. Cap. Chefe de Polícia é Datado de 8/8/1939. Atividades Comunistas: Conforme se vê do relatório enviado pela Delegacia de Ordem Política e Social de S. Paulo e respectiva fotografia, acompanhados de Ofício nº 9405 de 27 de outubro de 1.939, cujos documentos encontram-se arquivados no PRONTUÁRIO nº 957.- No aludido relatório encontra-se a seguinte anotação: "ANTERIORMENTE CONDENADO PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL A DOIS ANOS E SEIS MESES DE PRISÃO". Propagandista da Causa polonêsa no Brasil."vide cópia de uma Certidão enviada pela Delegacia de Ordem Política e Social de São Paulo, datada de 30/8/939, arquivada no prontuário nº... Atual dirigente nacional do P.C.B.- Durante a sua estadia nesta Capital, hospedou-se na residência do Sr. Dr. VIEIRA NETO, também fichado nesta DOPS. Em, 6/11/45- Em onibus, viajou com destino a São Paulo. E, 24/9/57:- Transitou por esta secção rádio nº 1211 do Delegado Auxiliar de Recife-Pe., solicitando informação do fichado, foi informado o que consta do mesmo.-

Era o que continha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta Certidão, e dou fé.

VISTO

Curitiba, 21 de 7 de 1965

DELEGADO

Curitiba, 20 de julho de 1965.

ESCRIVÃO

120

15953

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA CIVIL

I. P. M. 15941 709

DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
" S - 2 "

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL - D.O.P.S. - DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL - PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

Consta o nome de:
CARLOS MARIGHELLIA.-

Conforme noticia o jornal A CLASSE OPERÁRIA, órgão central do PCB, em sua edição de 14 dez 1946, o epigrafado foi eleito membro efetivo do Comité Nacional do PCB.

Conforme noticia o jornal Correio do Povo desta capital, em sua edição de 1º mar 1959, consta que o epigrafado foi denunciado pelo Juiz da 9ª Vara Criminal do Rio como incurso, juntamente com PRESTES e outros, na Lei de Segurança Nacional, por ter tentado em 1954, reorganizar o PCB, apesar de o mesmo se encontrar na ilegalidade.

Conforme noticia o jornal A HORA, desta capital em sua edição de 25 out 1960, consta que o epigrafado foi eleito para a Comissão Executiva do P.C.B.

Conforme publica o matutino desta capital CORREIO DO POVO, de 27 fev 1962, o epigrafado juntamente com JACOB GORENDER e MARIO ALVES, são os dirigentes do PC do Brasil, sendo do grupo fiel a KRUSCHEV.

Porto Alegre, 9 de agôsto de 1965.

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1589 Entrada 14-Set-65

Edgar José de Simoni
CHEFE DA S = 2

121

I P M / 709

15954

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A Ç Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Carlos Montarroyos (fls. 15.943 a 15.949), e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

128

I. P. M.
~~15943~~
709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO (3) 15955

IPM/~~709~~

NOME: ..CARLOS MONTARROYOS.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls 15.945 Vol 65)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls 15.948 Vol 65)

3. DEPOIMENTO

(Fls — Vol —)

123

I. P. M.
15944
709

15956

IPM/709- SecEstInvest
PRONTUÁRIO DE
CARLOS MONTARROYOS

00024

124

15957

I. P. M. *15945 709

IDENTIDADE: IPM/709 - CARLOS (VIANA?) MONTARROYOS
PROFISSÃO: (Aníbal ou Roberto)
FILIAÇÃO:
IDADE:
DADOS:
INSTRUÇÃO:
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:
RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
OUT 62	MIN GUERRA	Doc 397/30.2 - Cópia de Documentos apreendidos em / avião acidentado no Perú - Consta de Informe especial sôbre as Ligas - (em espanhol).- Carta de Geraldo Petrenio. Consta que quando o missivista visitou goiás, convidado pelo Instituto Cultural Brasil-Cuba e estudantes desse estado, conheceu o dirigente estadual // das Ligas Camponesas - Tarzan de Castro. Que outro // dia visitou o local de trabalho dêle, o missivista, o Sr Tarzan de Castro e Carlos Montarroyos. Consta ainda que Carlos foi comandante do dispositivo (ilegível) / do Goiás e atualmente em contato entre o dispositivo das Ligas e os Sargentos. Segue descrevendo a organização de um plano de guerrilhas no Brasil, ao qual está ligado o prontuariado. (A leitura dêsse documento, que está em espanhol, esclarece melhor a implicação / do prontuariado no plano).
1963	SSP/PE	Doc 45/17 - Depoimento de Martinho Leal Campos - que participou em princípio de 63, de uma reunião da chamada vanguarda Proletária, em formação, de ideologia Marxista Leninista, à qual compareceu o prontuariado; que mais tarde a Vanguarda passou a chamar-se Leni-/ nista e o prontuariado foi chamado a compor a Comis-/ são Executiva do Movimento; Declara também que, em um Congresso do PORT, realizado em São Paulo, em Fev 64, durante o Carnaval, o prontuariado foi eleito pa. compor o Comitê Central do Partido.
1964	IV Ex	Doc 1192/171 - Relatório do IPM procedido na séde / do IV Exército - Consta que, em fins de janeiro, deslocaram-se pa. São Paulo, com o objetivo de participarem de um Congresso Nacional do Partido Trotkista mais comunista, digo vários(Trotkistas) digo, comunistas, entre êstes CARLOS MONTARROYOS (Roberto). Consta ainda que o prontuariado figura como dirigente das celulas (Grupos de Cinco ou G-5). E que o prontuariado // deixou de ser ouvido por se encontrar foragido.
1964	SSP/Pe	Doc 1452/17 - Cópia do Relatório do Inquérito sôbre PORT (Partido Operário Revolucionário Trotkistas) - / Consta que se iniciou em 1961, em Pernambuco, quando Paulo Roberto Pinto, infiltrando-se no movimento camponês, conseguiu recrutar os estudantes de Arquitetura de nomes CLAUDIO VASCONCELOS e CARLOS MONTARROYOS, pa. a recente apreciação.- Em meados de 1963, em nova restruturação do Comitê Re-

125

15958

I. P. M. 15946 209

Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE CARLOS MONTARROYOS

		gional do Nordeste, e prontuariado dêle fêz parte.
1964	SSP/Pe	Doc 1193/31 - Pront. de JAIR BORIN - Êste declara que ingressou no Partido Revolucionário Trotkista a convite de CARLOS MONTARROYOS, e que êste lhe forneceu material literário; que recebeu de Carlos Monterroyos missão de criar uma celula do Partido entre / os Sargentos da FAB, missão que executou realmente.
1964	SSP/Pe	Doc 35/17 - Depoimento de AUBERÊ FERREIRA DE SÁ - Declara que conheceu o prontuariado, CARLOS MONTAR-/ ROYOS quando estudavam no curso ginasial e moravam / no mesmo bairro; que ingressou no Partido Operário / Revolucionário Trotkista a convite do prontuariado, CARLOS MONTARROYOS; que em Agosto de 63 tomou parte em uma reunião no Jardim 13 de Maio, em Recife à qual compareceu o prontuariado que foi indicado para / compor uma comissão para preparar o Congresso de Camponêses em També; Por ocasião da inauguração do conclave, o prontuariado foi prêso pela polícia, entre outros, por 2 meses; que, na segunda quinzena de janeiro de 1964 participou de uma reunião à qual compareceu o prontuariado, na praia de Bôa Viagem; que em relação a participação do Comitê Regional ao Congresso Nacional do PORT a se realizar em São Paulo o Comitê Nacional remeteu pa. Pernambuco, a importância de (Cr$100.000) que seriam pa pagamento dos elementos // da delegação. Entre os componentes desta delegação / constava CARLOS MONTARROYOS; que o prontuariado fazia parte do Bureau Político do Comitê Central; que, em / fins de março pa. princípio de Abril de 1964, realizou-se, no Uruguai, o Congresso Mundial do PORT (Partido Trotkista) e o prontuariado, CARLOS MONTARROYOS, compunha a delegação.
1964	IPM/IV Ex	Doc 36/17 - Depoimento de NERY MEDEIROS DA SILVA - Declara que soube que o prontuariado esteve envolvido nos acontecimentos de També, Pernambuco, que resultou na morte de PAULO ALBERTO PINTO, vulgo Geremias.
1964	SSP/PE	Doc 42/17 - Depoimento de Pedro CLEMACHUK - Declara que o 1º Congresso Nacional do Partido Operário Revolucionário Trotkista foi realizado em Fevereiro 64,/ durante o carnaval, e que o prontuariado participou do conclave; que o prontuariado compunha o Bureau Político do CC do PORT; que o prontuariado foi designado para participar do Congresso Mundial do Partido Trotkista que seria realizado em Março no Uruguai; // que, em Agosto de 64, foi realizado um Pleno, próximo ao Cine Marajá, em São Paulo, em rua transversal à // rua Augusta, que contou com a presença do prontuariado.
1964	SSP/PE	Doc 44/17 - Depoimento de Martinho Leal Campos - // Declara que conheceu o prontuariado na casa de detenção de Recife. Ocasião em que ingressou no Movimento Trotkista, tendo formado o Comitê Estadual da Paraíba. Seus contatos em Recife eram feitos com o prontuariado, entre outros.
Nov 64	SSP/PE	Doc 43/17 - Depoimento de Pedro CLEMACHUK - Declara que conheceu o prontuariado através de CLAUDIO CAVAL-

126

15959

I. P. M. 15947 709

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE CARLOS MONTARROYOS Fls 3

		CANTE; que, em Outubro de 1963, o prontuariado participou de um Congresso de Camponêses, em Tambó, Pe, o que na ocasião da instalação do Congresso, o prontuariado foi prêso pela polícia; que nessa época o depoente passou a visitarlo na prisão, ocasião em que o prontuariado (Montarreyos) convidou o depoente a ingressar no Movimento Trotkista; que após a liberdade dêsses companheiros, foi restruturado o Comitê Regional do Nordeste do PORT, sendo designado pa. compôrlo o prontuariado.
Dez 64	DOPS/SP	Doc 473/25 - Depoimento de Pedro Makoiski CLEMACHUK, uruguaio, ao DOPS/SP - Declara que, em São Paulo, participou de uma reunião do Partido Comunista, à qual compareceu CARLOS MONTARROYOS, na travessa da rua Augusta, imediações, imediações do Cine Marajá.

(27)

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709 15960

NOME: ...CARLOS MONTARROYOS.....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
-	SSP/Pe	Doc CM - 1 - Qualificação

128

CM-1

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO

I. P. M. 15949 70

15961

CARLOS MONTARROYOS ou

CARLOS VIANA MONTARROYOS - "ROBERTO"

filho de Adehylde dos Santos Montarroyos e de

Maura Parente Viana

natural de Pernambuco

nascido em 1940

solteiro

Estudante

Rua dos Palmares, 30-A, Apart. 202 - Recife

Prontuario n. 14.003

I. P. M.

129

I P M / 709

15962

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A Ç Ã O

Aos 20 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Carlos Nicolau Danielli (fls. 15.951 a 15.959).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

130

I. P. M.
15951

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

15963

IPM/709

NOME: CARLOS NICOLAU DANIELLI .....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 15952 Vol. 65)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 15955 Vol. 65)

3. DEPOIMENTO

(Fls. — Vol. —)

(31)

I. P. M.
15952

15934

IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE

CARLOS NICOLAU DANIELLI

00025

132

15965

I. P. M. 15953 709

IDENTIDADE: IPM/709 - CARLOS NICOLAU DANIELLI
PROFISSÃO:
FILIAÇÃO:
IDADE:
DADOS:
INSTRUÇÃO:
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:
RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1958	IPM/709	Doc 1718/31 - No Depoimento de Amésio Dias de Freitas, êste declara que, em 1958, conheceu como um dos dirigentes máximos do PCB no Estado do Rio, o prontuariado, CARLOS DANIELLI.
MAI 60	DOPS/SP	Doc 1507/31 - Prontuário de Valério Regis Kender. - Consta que êste, em palestra nesta data, disse que não esperavam ataques por parte da direção em torno da publicidade das teses pa. discussão e do projeto dos Estatutos do PCB, como no caso de CALIL CHADE e CARLOS DANIELLI.
27/7/63	FATOS E FOTOS	Doc 227/30.1 - Notícia desta revista publica a existência de duas alas no PCB, no Brasil e indica o nome do prontuariado CARLOS DANIELLI, como um dos membros do PCDB (Ala Amazonas).
1964	SNI/ARJ	Doc 186/20 - Relatório indica o prontuariado como membro da direção do PCB.
1964	DOPS/MG	Doc 1128/13 - Relatório indica o nome do prontuariado como membro da Ala Amazonas (PCDB).
10/6/65	IPM/709	Doc 1720/31 - Depoimento de Sinval Bambirra - O prontuariado compareceu, como assistente do comitê Central a um plono ampliado do Comitê Estadual de MG, em Belo Horizonte, que teve por objetivo restruturar a direção do referido comitê.
MAR 65	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Consta que por volta de 1953, Oswaldo foi chamado pela direção do Partido ao Rio, e aqui chegando, apresentou-se a Agostinho Dias de Oliveira, que o levou a presença de Carlos Danielli, de quem recebeu a tarefa de assumir, na qualidade de interventor, isto é, de primeiro secretário do Partido do Estado do Rio - Enseguida, declara que participou de uma reunião no Comitê Regional do Est. do Rio, da qual participou Carlos Danielli. - Nesta ocasião, foi examinada a penetração da linha TITOÍSTA no Partido; Em 1954, Carlos Danielli, de acôrdo c/as declarações do depoente, deu assistência a uma reunião do CE do Est. do Rio, levada a efeito em São Gonçalo, a Conferência Regional pré quarto Congresso; Declara ainda o depoente que Carlos Danielli foi um dos participantes do 4º Congresso do PCB em 1954. - O depoente declara ainda que, em relação à sua viagem à União Soviética, esclareceo seguinte:.a escolha

I. P. M. 15954

		do depoente pelo Comitê Central, para participar do / curso de capacitação política em Moscou, conforme foi dito acima, lhe foi transmitida através do companheiro CARLOS DANIELLI, que ainda lhe forneceu a importância de 5000 (cinco mil cruzeiros) para providenciar a documentação pa. o seu embarque (1955). CARLOS DANIELLI, deu-lhe também a importância de Cr$25.000 (vinte e cinco mil cruzeiros) pa. a compra de passagem com / destino a ROMA, inicialmente, pela Companhia de Navegação Italiana; Que, em 1958, o prontuariado participou de uma Conferência Regional na residência de Abelardo Mauhães, na residência de Gastão Rush, em Niterói, com a presença de vários líderes, inclusive Prestes. - Nesta ocasião como resultado das eleições pa. escolha de novos dirigentes, o prontuariado foi escolhido pa. compor o Comitê Regional do Est. do Rio.

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

15967

NOME: CARLOS NICOLAU DANIELLI

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
-	SSP — PE	Doc. CND-1 - Qualificação
-	SNI	Doc. CND-2 - Prontuário

135

15968

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO

CND-1

I. P. N. 15958 700

CARLOS NICOLAU DANIELI

filho de Pascoal Elisio Danieli e de

Virginia da Silva Chaves

natural do Estado do Rio de Janeiro

26 anos em 1956

Comerciário

Carteira de Identidade n. 149.929

Res. Av. Merití, 306 - Apart. 201 - Vicente de Carvalho

Prontuario n. 13.111

134

NOME:- [illegible]

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:-

15969

VIDA: PASCOAL [illegible]

CNO-X

I. P. M. 15957

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible]	[illegible]	[illegible] " Foi [illegible] no Brasil, [illegible] CARLOS NICOLAU DANIELLI [illegible] documentação [illegible] ex-PCB. [illegible] na zona de minério, [illegible] Volta Redonda [illegible] Norte-Paraná, transportes [illegible] que vem sendo desenvolvidos [illegible] "hinterland" brasileiro. [illegible] constituem [illegible] por onde tem viajado. " [illegible] 2380 [illegible] fotografias [illegible].
[illegible]	[illegible]	[illegible] Papa nº [illegible]
[illegible]	S S O P	[illegible] A greve de CABO FRIO foi [illegible] orientação e de [illegible] frente ao C A do [illegible] do Rio, [illegible] quanto à linha de [illegible] Govêrno e quanto a algumas teses [illegible] GRESSO do PCB, que se realizará [illegible]. O CC não queria [illegible] aproveitou as condições existentes [illegible] SSOP nº 1650/60).
30-11-60.	S F I C I	Em julho de 1958, era membro do Comitê Central do Partido Communista do Brasil.
		Delegado do Comitê Central do PCB, ao [illegible] Congresso do PCB. (Informes s/ Fonte em papeletas [illegible]
[illegible]	[illegible] - AC	Na reestruturação [illegible] na Direção, com PRESTES-MARIGHELLA-[illegible] GIOCONDO, DANIELI já fôra membro do CC [illegible] após sua prisão no Rio, em 1956. [illegible]

S.N.I. 1958

15970

DATA	FONTE	HISTÓRICO
13-12-60	DOPS / SP	Dirigente comunista. Associado a MAURICIO GRABOIS, acusados de sectaristas e esquerdistas. [illegible] de traçar uma linha esquerdista no seio do PCB, batendo a ferro e fogo a Declaração de 1958 e a atual linha política do Partido, isto é, do caminho pacífico da revolução brasileira. (SSOP 1585/60, de 13.6.60).
15-12-60	S S O P	Compareceu à reunião do Comitê Central do PCB, realizada numa fazenda localizada 10 a 12 quilometros de MACAÉ. Na reunião, foram apresentados vários relatórios referentes às atividades do Partido. (SSOP 1739/60, de 29.6.60).
20-12-60	DPS / RIO	Membro do "PRESIDIUM" do PCB. Participou da reunião em conjunto do Comitê Central e do Presidium do PCB. Este Plenário do PCB, diga-se, da "cúpula" do PCB, foi realizado à rua Othon Bezerra de Mello, nº 147 - Jardim Botânico, residência do médico comunista MANOEL VENÂNCIO CAMPOS DA PAZ NETTO. (SSOP Nºs 1487 e 2177/60). A reunião realizou-se em 3/6/60.
Set/60	S S O P	Após os trabalhos do V CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, ficou como SUPLENTE do COMITÊ CENTRAL. (REF: SSOP nº 2934/60).
Set. 60	DOPS / SP	Em maio de 60, "segundo o dirigente comunista VALERIO KONDER, não esperavam os ataques por parte do marginado em tôrno da publicação das teses para discussão do projeto de Estatutos do PCB. O marginado criticou o "esquerdismo", pois o Partido pregou a nacionalização das grandes emprêsas e bancos, inclusive os de capital nacional, excluindo assim a burguesia nacional da frente única. Assim agindo, o Partido confundia as duas etapas da revolução brasileira, pretendendo realizá-las de uma só vez. O PC pregava o caminho da luta armada e a derrubada imediata do govêrno da União, sem ter fôrças suficientes para tal. DANIELLI, ataca violentamente o esquerdismo, tendo sido colocado numa linha centrista, criticando, principalmente a ala direita do Partido, alegando que a orientação política atual está impregnada de tendências direitistas. Nas reuniões, DANIELLI ataca com insistência, o culto à personalidade de PRESTES, a linha oportunista da Direita da Declaração de março de 958, afirmando que o programado Partido só poderia ser modificado por um Congresso, o que não aconteceu. Tem demonstrado, em suas palestras, que o movimento do capitalismo no BRASIL está agravando a luta de classes e que a Declaração de março de 958 subestima a luta de classes". (SSOP nº 1577/60).
Março 61	G P O /C2	No pleno do CC do PCB, realizado de 1º a 9.3.61, foi eleito MEMBRO do Comitê C. do PCB.

CARLOS NICOLAU DANIELLI

15971

FLS. - 3 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Março - 1961	M M	Compareceu ao Pleno do Comitê Central do PCB, salientando-se na corrente que era favorável ao apoio à política do Presidente Jânio Quadros. (REF: ACE Nº 262/61-MM)
1961	MRE	Em 1959, consta de um informe do MRE: DANIELLI: Compareceu às comemorações do X ANIVERSÁRIO da Instauração da República Popular da China Comunista, na qualidade de Delegado do PCB. (ACE 66/60).
3 - 1 - 62	IMPRENSA	RIO. A propósito das atividades do Grupo Fracionista do PCB que, segundo consta, foi expulso do Partido e do qual o marginado faz parte, foi distribuído no pôrto do RIO DE JANEIRO, um panfleto em Defesa da Unidade do Movimento Comunista, o qual foi publicado no jornal "NOVOS RUMOS". (REF: Panfleto ligado à FAIXA 6 8 9 8)
18-5-62	CENIMAR	PERNAMBUCO. Na primeira quinzena de abril de 62, realizou-se, no distrito de CAVALEIRO, no município de JABOATÃO, em PERNAMBUCO, uma reunião de dirigentes do PC, na qual o deputado FRANCISCO JULIÃO propôs a realização de uma revolução armada o que causou sério desentendimento entre êle, os dirigentes e PRESTES. Entretanto, o marginado, PEDRO POMAR, JOAO AMAZONAS, ANGELO ARROIO, MAURICIO GRABOIS e outros, aliaram-se a JULIÃO, pregando o movimento armado. Em reuniões realizadas por êste grupo, PRESTES está sendo considerado como um dirigente superado. (REF: ACE Nº. 565/62, de 18-5-62)

I P M / 709

15972

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A Ç Ã O

Aos 20 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Cícero Virgínio Santos (fls. 15.961 a 15.989).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado d Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

140

I. P. M.
~~15960-A~~
709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709 15973

NOME: CÍCERO TARGINO DANTAS

1. PRONTUÁRIO

(Fls 15962 Vol 65)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls 15964 Vol 65)

3. DEPOIMENTO

(Fls — Vol —)

141

15961
15974

IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE CÍCERO TARGINO DANTAS

68026

I. P. M.
15962
709

15975

IDENTIDADE: IPM/709 - CÍCERO TARGINO DANTAS
PROFISSÃO:
FILIAÇÃO:
IDADE:
DADOS:
INSTRUÇÃO:
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:
RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
1961-1962	SSP/Pe	Doc 1179/31 - Depoimento de José Pedro da Cruz - // Disse que; "No ano de 1961 seguio pa. o Rio, acompanhado do líder de classe e Presidente do Sindicato // dos Portuários Cícero Targino Dantas. Que em 1962, // por ocasião das eleições pa. o Sindicato, foi eleito CÍCERO TARGINO DANTAS, considerado da esquerda; que o depoente recebia como tarefa (do Partido) da parte de Cícero Targino Dantas, a incumbência de convidar os / companheiros da Orla Marítima a comparecerem aos comícios realizados alí, em favor de candidatos apoiados pelo Partido; que na época em que foi eleito pa. o Comitê Municipal teve oportunidade de assistir a // várias reuniões, com a presença de vários dirigentes, entre êstes CÍCERO TARGINO DANTAS.
1962	-	Doc 1316/31 - Manuscrito sôbre o "Plano da campanha eleitoral de nossos candidatos a deputados estaduais e federais" - Consta o seguinte: item 4 - "Dividir e Estudo, ou melhor os municípios de concentração e os setores da classe operária entre companheiros que fiquem com a responsabilidade da execução da campanha // eleitoral juntamente com o candidato preferencial, // assim especificado: Cícero - (Concentrar) 1 - Recife, 1a, 8a e 9a Zonas 2 - Olinda 3 - Tembauba 4 - Orla marítima, Morene, Vitória Santo Antão - Petrolina - (São da área de Cícero, porém são de concentração, assim como escotar de pescadores). Trabalharão com Cícero a seguinte equipe sob a responsabilidade de com Valentim formando um grupo de trabalho. / Valentim - Osorio, - João do Deus - Eduardo Lima - Um de Olinda - Cícero - Mais uns quatro companheiros - / Esse grupo de trabalho - 6 T enviará comitês eleitorais proprios nas zonas da capital e em todos os municípios do interior para que cada comitê comande a // campanha em cada zona ou município;
1963	SSP/PE	Doc 1178/31 - Têrmo de Declaração de Moacyr Cortes - Declara que, na eleição da COSINTRA, onde participaram membros de Sindicatos e do Partido Comunista, / foi eleito pa. Presidente da entidade, o Sr CÍCERO // TARGINO DANTAS.

15976

Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE CÍCERO TARGINO DANTAS

Jul 54	IPM/709	Doc 1348/31 - Depoimento de José Lira Alves Sobrinho - Declara que, em julho de 1954, em Recife participou da Conferência Estadual pré IV Congresso, e na ocasião CÍCERO TARGINO DANTAS foi eleito pa. compor o Comitê Estadual do Pc como Suplente. Declara ainda que, em 1962, O Partido Seção de Pernambuco decidiu apoiar a candidatura de CÍCERO TARGINO DANTAS pa. Deputado Estadual, ao mesmo tempo em que apoiava Miguel Arraes pa. governador; Declara ainda, que foram eleitos os candidatos indicados pelo Partido, e que foi mesma época, restruturado a Direção do Partido, continuando CÍCERO TARGINO DANTAS como Suplente do CE; Declara ainda que o COSINTRA, sob a chefia de CÍCERO TARGINO DANTAS, era o meio pelo qual o Partido atingia os trabalhadores, promovendo greves e financiando viagens em benefício do Partido; Declara ainda que o prontuariado compunha a Comissão Sindical do Comitê Estadual do Pe.
1964	IPM/709	Doc 1721/31 - No Depoimento de Pedro Tôrres - O depoente cita o nome de CÍCERO TARGINO DANTAS, com quem mantem contato, como membro do Comitê Estadual de Pernambuco.
1964	SSP/PE	Doc 29/17 - Relatório - Consta o nome do prontuariado como membro do CE de Pernambuco.
1964	SSP/PE	Doc 1334/17 - Cópia da Remessa do IPM/COSINTRA - Consta que, em 1962 o PCB em Pernambuco colocou na Diretoria da COSINTRA elementos de sua inteira confiança. Assim, foi eleito presidente o Sr CÍCERO TARGINO DANTAS. Consta ainda que, durante o govêrno Miguel Arraes, os cofres públicos ficaram à disposição do COSINTRA, o qual empregaria o dinheiro em viagens pa. 7 seus membros. Encontra-se no inquérito o recibo, por fotocópia, assinado por Cícero Targino Dantas, recebendo o dinheiro.

144

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

15977

NOME: CÍCERO TARGINO DANTAS

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
–	SSP/Pe	Doc CTD/1: Qualificação.
–	SSP/Pe	Doc CTD/2: Ficha de Identificação(Cópia)
–	SSP/Pe	Doc CTD/3: Ficha de Identificação(original)
–	SSP/Pe	Doc CTD/4: Antecedentes.
–	SSP/Pe	Doc CTD/5: Antecedentes.
–	SSP/Pe	Doc 19: Depoimento (2ª via) de CÍCERO TARGINO DANTAS.

105

15978

CTD

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

PERNAMBUCO

I. P. M. 15965 709

Fernando de Castro

709

CICERO TARGINO DANTAS

filho de Targino Dantas de Farias e de

Amelia Maria da Conceição

natural de Sapé - Paraíba

nascido em 14 de agosto de 1926

solteiro

Portuário

Côr: pardo-clara - olhos castanhos - Estatura, 1m. e 65 cts.

Rua Belo Jardim, 181 - Agua Fria - Recife

Prontuario n. 12790

146

CTD-2

Sobrenome Targino Damas. 15979

Nome Cicero Vulgo

Idade 29 anos Nascido em 14 de agosto de 1925

E. Civil solteiro Nacionalidade brasileira Natural de Sapé-Paraíba.

Filiação: pai Targino Damas de Farias.

Mãe Amelia Maria da Conceição. Instrução semi-analfabeto

Profissão solteiro Residência Corrego do Deodato, 273-Agua Fria.

Côr parda. Cabelos pretos-crespos Estatura: 1 m. e 55 cts

Barba rapada Bigodes pretos Olhos castanhos.

Preso em * * * de * * * * * de * * * Identificado em 12 de março de 1956

SINAIS PARTICULARES

Fotografia tirada em 12 de 3 de 1956

OBSERVAÇÕES

Em 12/3/1956 foi apresentado ao Gabinete c/ oficio nº 190 datado de 12/3/1956 da Delegacia Auxiliar, afim de ser identificado " como incruso na letra "A", § 3º do Art. II, da Lei 1802 de 5/1/1953, (Lei de Segurança Nacional).

ASSINATURA DO IDENTIFICADO

O encarregado do serviço

EXAMEN GERAL Nº 30.953

INDIVIDUAL DACTILOSCÓPICA Série E-1533 Secção I-3422

Secretaria da Segurança Pública

Gabinete de Identificação

SISTEMA DE VUCETICH

REGISTRO GERAL Nº

SÉRIE						
	MÃO DIREITA					
		Polegares	Indicadores	Médios	Anulares	Mínimos
SECÇÃO						
	MÃO ESQUERDA					

142

15980

C.T.D. I.I.M. 3

Sobrenome TARGINO DANTAS.

Nome CICERO Vulgo

Idade 29 anos. Nascido em 14 de 8 de 1926.

E. Civil solteiro Nacionalidade bras. Natural de Sapé - Paraiba.

Filiação: pai Targino Dantas de Farias.

Mãe Amelia Maria da Conceição. Instrução semi-analfabeto.

Profissão ~~XPXXXXXXXX~~ portuario Residencia Corrego do Deodato, 273-A.Fria.

Notas Cromaticas ... Côr parda. Cabelos pretos-crasp Estatura: 1 m. e 65 cts.

Barba rapada. Bigodes pretos. Olhos castanhos.

Preso em ... de ... de ... Identificado em 12 de março de 1956.

SINAIS PARTICULARES

Fotografia tirada em 23 de junho de 1956

OBSERVAÇÕES

~~Em 12/3/1956 foi apresentado ao Gabinete c/ of. nº413 de 23/6/1956 do Dr. Delegado Auxiliar, afim de ser identificado por crime de "como incurso na letra "A" § 3º do Art. II, da Lei 1802, de 5/1/1953".~~

~~Em 23/6/1956 foi novamente apresentado ao Gab. c/of. nº 413 de 23/6/56 do Dr. Delegado Auxiliar, afim de ser identificado por haver incidido nas penas dos art. 9º e 10º da Lei 1802 de 5/1/1953".~~

ASSINATURA DO IDENTIFICADO

Luiz Targino Dantas

O encarregado do serviço

REGISTRO GERAL Nº 30.953

INDIVIDUAL DACTILOSCÓPICA { Série E-1333 / Secção I-3422

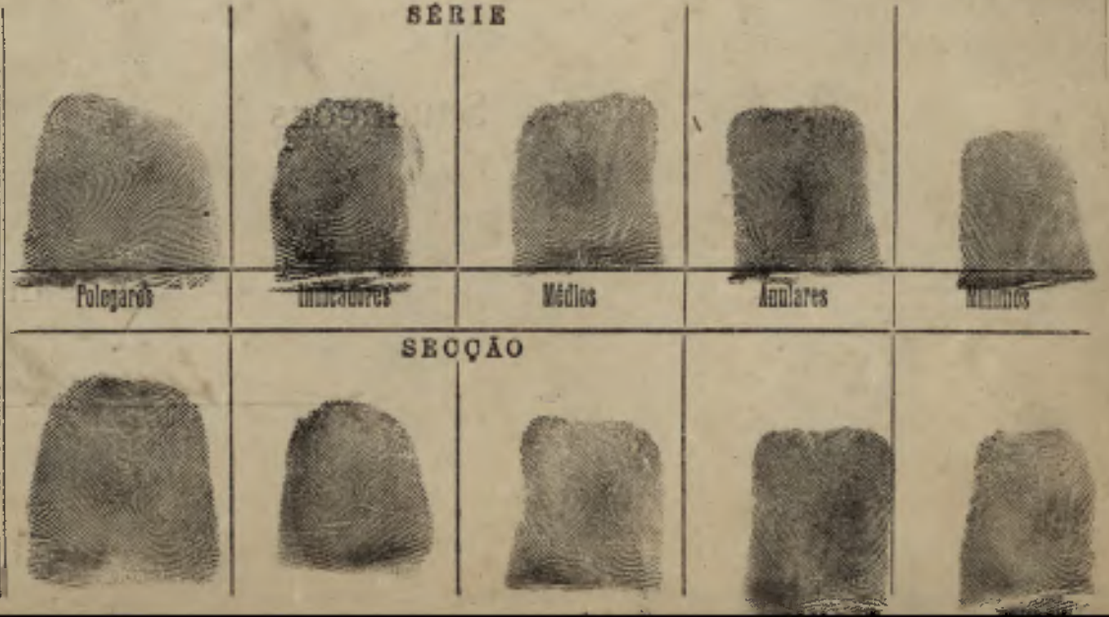
Secretaria da Segurança Pública

Gabinete de Identificação

SISTEMA DE VUCETICH

REGISTRO GERAL Nº

		SÉRIE				
SÉRIE	MÃO DIREITA	Polegares	Indicadores	Médios	Anulares	Mínimos
SECÇÃO	MÃO ESQUERDA					



147

R. 6332

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DE PERNAMBUCO

Secretaria da Segurança Pública

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Pernambuco, 25 de junho de 19 56.

Ao Dr. Delegado auxiliar:

Atendendo á requisição contida no Oficio n.º _____,

datado de _____, da _____, envio _____.

a Individual Dactiloscópica de 4 1 3

23-6-956 [illegible] Delegacia V. S.

Cicero Targino Dantas.

que figura no Registro Geral deste Gabinete, sob número _____

30.953

Saudações

O DIRETOR

[signature]

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO

Delegacia Auxiliar.

15981

C O P I A

CICERO TARGINO DANTAS - Prontuário nº 12.790 - Filho de Targino Dantas de Farias e de Amelia Maria da Conceição, brasileiro, Paraíbano, nascido em Sapé a 14/8/1926, portuário de instrução primária, residente no Corrego do Deodato, 273, Agua Fria - Recife. ------

A N T E C E D E N T E S

1947 = Foi convocado para o Exercito, em João Pessôa, e dalí transferido para a 2a. Cia. de Guardas, nesta capital onde, pouco tempo depois, chegaram vários prêsos politicos entre êles o de nome Gregorio Bezerra. Desde então que o prontuariado passou a simpatizar com os mesmos, a ponto de ter sido detido, uma vês, em face da sua aproximação com êles.

10/05/1948 - Foi licenciado do Exercito e ficou trabalhando nesta capital.

03/01/1950 - Foi prêso na Torre como acusado de estar soltando fógos por ocasião do aniversário do Luiz Carlos Prestes.

1951 - Entrou em contacto com o Partido através de leitura de jornais e revistas, e promiscuidade com diversos companheiros.

1952 - Foi recrutado pelo Partido, passando a exercer o cargo de 3º Secretário da Célula Maritima. Já participou de várias lutas de massas. (Vêde auto-biografia nº 17, encontrada na séde do C.R. em 06/01/1956, na Av. 17 de Agôsto, 428, nesta Capital.

03/10/1955 - Figurou na Chapa como candidato a Vereador à Câmara Municipal do Recife apoiado pelo M.N.P.T., conforme "Fôlha do Povo" de 2/10/1955 (Vêdepprontuário nº 77-D).

06/01/1956 - Foi encontrado no Arquivo do Comitè Regional, em sua séde à Av. 17 de Agôsto, nº 428, uma auto-biografia do prontuariado, onde o mesmo declara o seguinte: " Que estava servido na 2a. Cia de Guardas quando foi prêso como acusado de ser comunista, por ter dado água a prêsos políticos que se encontravam detidos naquela quartel. Em 10/05/1948 foi licenciado do Exercito. em 03/01/1950 foi prêso na Torre acusado de estar soltando fógos, porém nêsse tempo ainda não era comunista. Vive e atua como portuário. É quasi analfabeto.

(continúa)

149

I. P. M. 15989

15982

Continiação do prontuário nº 12.790.

Já participou de dois cursos do Partido. Exerce o cargo de 3º Secretário do Comitè do Porto do Recife.

22/06/1956 - Foi prêso por exercer atividade subversiva.

23/06/1956 - Foi ouvido em termos de declarações, confessando que exerce o cargo de 3º Secretário do Comitè Distrital do Porto, o qual controla cinco (5) Organizações de Base, assim discriminadas: Estiva, Docas, Arrumadores, Marítimos e Moinho. Que responde tambem pela Organização de Base das Docas. Consta, ainda, outras atividades.

30/04/1958 - Foi cancelado, por fôrça de despacho do Exmo. Sr. Cel. Secretário da Segurança Pública, por ter o prontuariado obtido o beneficio do Decreto Estadual nº 15, de 2 de outubro de 1947, conforme ofício nº 1857, da Diretoria de Administração.

29/04/1961 - Viajou com o passaporte nº 344.500 em companhia de outros com destino a Cuba.

09/05/1961 - Regressou de Cuba.

26/07/1962 - Assinou, com outros, o MANIFESTO DE SOLIDARIEDADE AO POVO CUBANO, conforme nota publicada do Jornal do Comercio, e assinou, tambem, o pedido de reconhecimento do Partido Comunista, dirigido ao Tribunal Superior Eleitoral, conforme ofício nº 307, de 23 de junho de 1964, do Exmo. Sr. Presidente do mesmo Tribunal. È portador do título eleitoral.

07/10/1962 -Concorreu às eleições como candidato a deputado estadual pelo Partido Social Trabalhista, ficando como suplente.

03/04/1964 - Foi prêso por atividades subversivas.

26/05/1964 - Foi recolhido ao IV Exercito com o ofício nº 547. Pertence ao Comitè Estadual de Pernambuco do P.C.B., atuando na facção parlamentar. Figura como indiciado no inquérito instaurado dolo IV Exercito. Contra o mesmo foi decretada prisão preventiva pela Justiça Militar. È filiado á organização de Base dos Portuários.

03/12/1964 - Esta Delegacia encaminhou ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Crime, com o ofício nº 2009, o inquérito procedido em tôrno das atividades do prontuariado, bem como de Cicero Gomes da Silva e João Messias da Silva, cujo triunvirato integrava a chamada Organização de Base dos Portuários do Partido Comunista.

(continúa)

150

15983

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Delegacia Auxiliar PERNAMBUCO

I. P. M. 15970

Continuação dos antecedentes de CICERO TARGINO DANTAS - - - - - - - -

15.3.1965 - Esta Secretária recebeu o oficio n. 88, comunicando que o Conselho Permanente de Justiça do Exercito, por maioria de votos (três contra dois) resolveu transferir a custodia preventiva anteriormente decretada contra o prontuariado em prisão residencial, devendo o mesmo permanecer preso em sua residência por trinta (3) dias e mais sob a condição de se apresentar às quintas-feiras àquela Auditoria, perante o Conselho. -

Exerceu o cargo de Presidente da CONSINTRA, organização que tinha a finalidade de dirigir os Sindicatos para fins subversivos. Tomou parte, com outros companheiros, como sejam JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA, JOSÉ OSVALDO GOMES, HERCILIO SERGIO DE MELO e mais ou menos umas duzentas pessôas reunidas cujo assunto discutido era a convulsão nacional. Ficou deliberado que caso o presidente voltasse ao seu orgão de classe aguardando os acontecimentos, deveriam, no dia seguinte, comparecer a uma reunião que se processaria no Sindicato dos Arrumadores, onde seria deliberado a deflagração do movimento paredista em todo o Estado, em solidariedade ao Governador Miguel Arraes, conforme consta do auto de declarações prestadas por MOACIR CORTÊS em 2 de julho de 1964.- - - - - - - - - -

Indiciado no IPM instaurado pelo IV Exercito no ano de 1965- Vide relatorio pag. 62. -

10.10.1965 - Esta Delegacia remeteu cópia da Denuncia oferecida pelo Promotor Público, Dr. Ananias Tavares de Sousa Campos, contra o prontuariado, em virtude de haver incorrido nas penas dos artigos II letra b) 12, 9 e 10 da Lei n. 1802, de 5 de janeiro de 1953 da Lei de Segurança do Estado.- -

16.10.1965 - Foi efetuada a sua prisão preventiva - - - - - - - - - - -

18.10.1965 - Recolhido à Casa de Detenção com oficio n. 1664. - - - - -

151

15984

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO

I. P. M. 15971

Continuação dos antecedentes de CICERO TARGINO DANTAS - - - - - - - - - -

7.10.1962 - concorreu às eleições realizadas nesta data, sendo eleito SUPLENTE DE DEPUTADO ESTADUAL, pelo Partido Social Trabalhista. - - - - -

20.4.1964 - Foi cassado o seu mandato de SUPLENTE DE DEPUTADO ESTADUAL, por deliberação da Assembléia Legislativa do Estado, por atividades subversivas. (Diario da Noite de 22.4.1964). - - - - - - - - - - - - - - - -

Recife, 3 de março de 1966

arquivista

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO

152

CTD-15

NOME: OCTÁVIO TARQUÍNIO DANTAS - Civil----------

Relatório do I.P.M. do IV Exército datado de 18.10.1964 pag. nº 08.

15985

15972

A N T E C E D E N T E S

Atuava não só na linha direta do partido, onde tinha extraordinária atividade, como, também, nas organizações paralelas, especialmente no CONSINTRA e PUA.----------

A sua atividade como deputado ainda não havia se definido bem.-----

No I.A.P.I. desenvolvia intensa atividade.----------

É estruturado na organização de base do cais do Porto do Recife.---

Quanto à sua estruturação não há dúvidas e, ainda menos dúvidas, há quanto às suas atividades em prol do mesmo partido comunista que é apátrida, de caráter internacional e financiado por potências estrangeiras em pontificam Rússia, China e Cuba.----------

Assim a sua atuação foi criminosa e definida quando emprestou sua total colaboração ao partido comunista na tentativa de alterar as estruturas política e social reguladas em nossa Constituição.----------

-Fls: 206- 691- 725- 903- verso - 905 994- 1936- 2553- 3374- 3913- 5075- 5079- 5087- 5136- 5327- 5945- 905 v- 2533- 5780 - 5938--Anexo 2, Listas E1, SA, NI, NRJ, OG e SIO----------

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA PERNAMBUCO

153

Protocolo nº 19-

I. O. - 21
6563

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO 15986

Eps

15973

DELEGACIA AUXILIAR

Recife - Pernambuco

CÓPIA AUTÊNTICA:- "Têrmo de declarações que presta CÍCERO TARGINO DANTAS (REINQUIRIÇÃO). Aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e quatro,/ nesta cidade do Recife e na Delegacia Auxiliar, onde se encontrava o bacharel Álvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo / delegado, comigo escrivão no final assinado, servindo ao seu/ cargo, aí, compareceu CÍCERO TARGINO DANTAS, já qualificado / nêsses autos, o qual depois de devidamente compromissado, disse: QUE, teve seus primeiros contactos com o Partido Comunista, através de leituras de jornais e de companheiros de trabalho, etc; que, isso teve lugar no ano de mil novecentos e sessenta e um: digo, no ano de mil novecentos e cinquenta e um;/ que, no ano de mil novecentos e cinquenta e dois, foi recrutado para o mesmo Partido, pelo companheiro LINO FRANCISCO DA / SILVA; que, ao ingressar no Partido, teve como tarefa, contribuir, comprar jornais, angariar donativos, etc., para o Partido, permanecendo nessa situação, até o ano de mil novecentos/ e cinquenta e três, mês de dezembro; que, no ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, no princípio, foi filiado à Célula Marítima, tendo logo após passado a exercer o cargo de terceiro Secretário da mesma; que, em abril do ano de mil nove-/ centos e cinquenta e quatro, foi levado a efeito uma conferência no Comitê Distrital do Pôrto, da qual o depoente tomou / parte, cuja finalidade era a aprovação do projeto do programa e dos novos estatutos do Partido e, ainda escolher os delegados que deveriam participar da conferência Reginonal e eleger o novo secretariado do,digo, o novo secretário do Comitê Distrital do pôrto, do qual o depoente ficou como membro; que, / depois o depoente passou a exercer o cargo de terceiro secretário do mesmo Comitê; que, no ano de mil novecentos e cin- / quanta e cinco, o depoente, foi candidato a Vereador por Recife, na legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, apoiado pelo Partido Comunista (M.N.P.T.) Movimento Nacional Popular / Trabalhista, não conseguindo, entretanto eleger-se; que, ainda no ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, participou/ o depoente de dois cursos de capacitação ideológica do Partido, o primeiro com a duração de três dias e o último de sete/

154

I. P. M. 6663 15974

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

15987

dias, para os quais forneceu uma sua autobiografia; que, to-/ mou parte em várias lutas do Partido, tendo sofrido algumas / prisões; que, no ano de mil novecentos e cinquenta e seis, / tendo sido encontrado a sua autobiografia a que já se referiu nos arquivos do Comitê Regional, à Avenida dezessete de agôsto, foi o depoente prêso e conduzido para esta Delegacia onde prestou declarações a respeito de suas atividades; que, no período de mil novecentos e cinquenta e seis a mil novecentos e sessenta, o depoente não teve qualquer atividade no Partido,/ pois ao sair da polícia, em mil novecentos e cinquenta e seis, HIRAM DE LIMA PEREIRA determinou a José Pedro da Cruz, conhecido por "José de Deus", que espalhasse em toda a Orla Marítima, que o depoente havia prestado depoimento na polícia e, / por isso, estava considerado traidor do Partido, pois em suas declarações havia colaborado com a polícia, conforme publicação verificada no Jornal Pequeno, daquela época; que, assim / sendo ficou desligado até o ano de mil novecentos e sessenta; que, no ano de mil novecentos e sessenta, o depoente candidatou-se à presidência do Sindicato dos Portuários, em uma das chapas apresentadas por uma comissão de portuários; que, como participante dessa comissão fazia parte JOSÉ PEDRO DA CRUZ / "José de Deus"; que, a chapa encabeçada pelo depoente como / presidente, foi vitoriosa; que, até então o depoente continuava fora de qualquer atividade política; que, uma vez eleito e impossado, foi então procurado por uma comissão do Partido Comunista, constituida dos seguintes elementos: JOSÉ PEDRO DA / CRUZ (José de Deus), OZÓRIO GOMES DO NASCIMENTO, PLÍNIO DUCA/ e tendo à frente SEVERINO ARAÚJO, dando assistência a essa comissão, como representante do Comitê Municipal; que, o depoente, fez várias ponderações em não aceitar o convite da comissão acima que trazia a incumbência de recrutá-lo de volta ao Partido; que, o depoente na ocasião fez várias restrições, alegando mesmo ter sido taxado de traidor do Partido, etc., ficando finalmente acertado que o depoente ficaria apenas contribuindo, naquela época como AMIGO DO PARTIDO, o que foi aceito; que, ficou marcada a contribuição mensal de cento e / cinquenta cruzeiros, que era recebida por "JOSÉ DE DEUS";que, entre as ponderações feitas pelo depoente em não aceitar sua/ volta ao Partido, era a de não ser ateu; que, o depoente con-

I. P. M.
709

tribuiu como amigo do Partido até o ano de mil novecentos e / sessenta e um, quando no fim dêsse ano ou começo de mil novecentos e sessenta e dois, foi novamente procurado por OZÓRIO/ GOMES DO NASCIMENTO, AMARO VALENTIM, JOSÉ DE DEUS que é o mesmo JOSÉ PEDRO DA CRUZ, os quais tinham a missão de fazê-lo / voltar ao Partido, tendo em vista a sua posição de Presidente do Sindicato dos Portuários, uma organização eficiente na faixa do Cais do Porto; que, o depoente mais uma vez fez algumas ponderações, entre as quais a de não ser ateu, porém aqueles/ companheiros disseram ao depoente, que a parte religiosa não/ interessava, podendo fazer parte do Partido, católicos, pro-/ testantes, etc., que, em face disso, o depoente aceitou o convite, passando a exercer suas atividades como membro da Base/ dos Portuários; que, a Base em aprêço tinha o seguinte secretariado: Secretário Político - JOSÉ PEDRO DA CRUZ, Secretário de Organização - CÍCERO GOMES DA SILVA, Secretário de Finanças - não recorda e, como membros, o DEPOENTE, JOÃO MESSIAS, FELICIANO TAVARES DE MELO e outros que no momento não recorda e, ainda, ANTÔNIO ALVES DA ROCHA; que, no fim do ano de mil / novecentos e sessenta e três, o depoente passou para a secretaria da referida Base, como Secretário de Organização, o que durou poucos dias, pois o depoente sempre viajava para o Rio/ de Janeiro, a fim de tratar de reinvindicações da Classe e, / em uma dessas viagens, poucos dias depois de ter assumido o / secretariado, ao voltar, foi informado de que havia sido substituido, na qualidade de Secretário de Organização, pelo companheiro portuário JOÃO TEOFILO DE TAL, conhecido por "Joquinha", pois êle depoente não tinha tempo de organizar nada; / que daí então o depoente conticuou na mesma Base, apenas como membro; que, em começo do ano em curso, a Base em aprêço / foi restruturada, passando a ter a seguinte organização: JOSÉ PEDRO DA CRUZ - Secretário Político, JOÃO TEOFILO DE TAL (Joquinha) - Secretário de Organização, CICERO GOMES DA SILVA - Secretário de Propaganda e JOSÉ AMARO DA SILVA - Secretário / de Finanças, como membros, o DEPOENTE e os mesmos já citados/ além de outros que o depoente não recorda; que, a Base referida se reunia normalmente à rua do Apolo, número noventa e um, primeiro andar; que, mais ou menos no vim do mil novecentos e sessenta e um ou princípio de mil novecentos e sessenta e do

is, foi restruturado o Comitê Distrital do Pôrto, que passou a ter a seguinte composição: OZÓRIO GOMES DO NASCIMENTO, PLÍNIO DUCA, JOSÉ PEDRO DA CRUZ, MANUEL VALENTIM DA SILVA, AMARO BEZERRA DA SILVA (Amaro Guará) e o DEPONENTE, com outros ainda que não se recorda; que, o comitê referido era instalado à / rua do Apolo, número noventa e um, onde também funcionava uma Federação de Cultos Africanos, responsável pelo aluguel do / prédio, ao qual o Comitê dava uma ajuda financeira; que, ao / referido Comitê estavam subordinadas as Bases abaixo discriminadas: ESTIVADORES, PORTUÁRIOS, ARRUMADORES, SERVENTUÁRIOS DO PÔRTO, PETRÓLEO, MOINHO, CONFERENTES e MARÍTIMOS PARADOS; que as bases descriminadas tinha a seguinte composição: ESTIVADORES: AMARO BEZERRA DA SILVA, FRANCISCO DE ASSIS e OZÓRIO GOMES DO NASCIMENTO; PORTUÁRIOS: O DEPONENTE, JOSÉ PEDRO DA CRUZ (Jose de Deus), CICERO GOMES, SEVERINO JOÃO DE SOUZA "SEVERINO DO BRUM"; ARRUMADORES: MANOEL VALENTIM DASILVA, GUILHERME/ VALENTIM DA SILVA, AMARO FIRMINO DA SILVA e MANOEL LUIZ GUEDES; SERVENTUÁRIOS DO PORTO: PLINIO DUCA, EDGAR, motorista de guindaste, DECIO VELOSO, INACIO JOSÉ DOS SANTOS; PETRÓLEO: / EUCLIDES DE TAL (Tesoureiro do Sindicato do Petróleo); MARÍTIMOS PARADOS: LUIZ GOMES; MOINHO: EMILTON REGINALDO TEIXEIRA / CAVALCANTI; que, nesse mesmo ano de mil novecentos e sessenta e dois, participou numplano ampliado do Comitê Estadual de / Pernambuco, na residência do professor EDUARDO LIMA, em Porto da Madeira, o qual tinha por objetivo as eleições para restruturação do referido Comitê, no qual compareceram os seguintes militantes: DAVID CAPISTRANO, GREGÓRIO BEZERRA, IRINEU JOSÉ / FERREIRA, JOSÉ LEITE FILHO, AFONSO VALENTIM, LIANA MARIA, ANTÔNIO GUEDES, OZÓRIO GOMES DO NASCIMENTO, HIRAM DE LIMA PEREIRA, JOSÉ GUEDES DE ANDRADE, JOSÉ LIRA ALVES SOBRINHO, AMARO / VALENTIM, JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA, ADALGIZA CAVALCANTI, IVO VALENÇA, NELSON ROSA, MIGUEL BATISTA, MANOEL SOARES VIANA, PLÍNIO DUCA e ARNALDO DE TAL, que era motorista da C.T.U., atualmente delegado dos motoristas em Caruarú, EDUARDO LIMA, o DEPONENTE e, alguns representantes de municípios que o deponente/ não conhece de nome, sendo o número de presentes calculado entre cinquenta a sessenta pessoas; que, processada a eleição,/ ficou constituida a seguinte organização: Secretário Político - DAVI CAPISTRANO, Secretário de Organização - AFONSO VA-/

Doc 19

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

15990

I. P. M. 709

LENTIM, Secretário de Propaganda - IRINEU JOSÉ FERREIRA, Se-/ cretário de Finanças - JOSÉ LEITE FILHO, Secretário Sindical/ GILBERTO AZEVEDO, o qual não compareceu à reunião Secretário/ de Educação - Liana Maria, responsavel pelo movimento do campo - GREGÓRIO BEZERRA, Encarregado das uzinas de açucar - JOSÉ LIRA ALVES SOBRINHO, como suplentes: HIRAM DE LIMA PEREIRA e o DEPOENTE e, como membros: ANTÔNIO GUEDES, OZÓRIO GOMES DO NASCIMENTO, AMARO VALENTIM, ADALGIXA CAVALCANTI, AMARO FRANCISCO DE AZEVEDO, RÔMULO DE TAL (um estudante que logo depois entrou para o Exército) e outros que o depoente não os conhece de nomes, mas sabe que alguns faziam parte das Associações de Bairros e do interior do Estado; que, ainda nesses reuniões o Comitê deliberou poderes ao Secretariado Executivo de / manter contactos de natureza política e sindicais, diretamente com o doutor MIGUEL ARRAES, Governador do Estado de Pernambuco, cujo secretariado logo depois deliberou que GILBERTO AZEVEDO e JOSÉ RAIMUNDO ficassem com a incumbência de manter os contactos já citados ou seja os contatos sindicais, inclusive representando o CONSINTRA e, os companheiros JOSÉ LEITE FILHO DAVI CAPISTRANO DA COSTA, MIGUEL BATISTA e GREGÓRIO BEZERRA, / os contactos de carater políticos; que, as ligações sindicais mantidas com o Governador Miguel Arraes, se limitavam aos movimentos sindicais, de reinvindicações da classe, mesmo quando das articulações de greves; que, a eleição do depoente para a Presidência do Consintra se verificou no ano de mil novecentos e sessenta e três, quando da substituição de Cláudio / Braga, para o que se realizou uma reunião no Sindicato dos Comerciários, com a presença de vários líderes sindicais e mesmo alguns pertencentes ao Partido, que, entretanto, naquela ocasião trataram unicamente do caso do Consintra, cuja eleição foi feita e apurada na mesma ocasião, com o seguinte resultado: Presidente - O DEPOENTE, Primeiro Vice Presidente - GILBERTO AZEVEDO, segundo vice presidente - JOÃO BARBOSA DE VASCONCELOS, Secretário geral - JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA, primeiro secretário - MOACYR CORTEZ, segundo secretário - HÉLIO ARAÚJO Tesoureiro geral - HERCILIO SERGIO DE MELO, primeiro tesoureiro - AMARO FRANCISCO DE AZEVEDO, segundo tesoureiro - MANOEL/ VICENTE FERREIRA, CONSELHO FISCAL - ALFREDO FRANCISCO DA SILVA, CLAUDIO BRAGA e SEVERINO ARAUJO; que, a criação do CONSIN

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

15991

15978

TRA (CONSELHO SINDICAL DOS TRABALHADORES), foi elaborada e / instalada no govêrno do senhor CID FEIJÓ SAMPAIO, partindo a/ iniciativa da própria Secretaria do Govêrno, quando Secretá-/ rio de Govêrno, o doutor JOÃO MONTEIRO FILHO, cuja finalidade era congregar o maior número de sindicatos e dalí ou alí fossem discutidos os assuntos sindicais de cada categoria específica, partindo do Órgão mencionado determinações de solidariedade quando das reinvindicações; que, com relação ainda a criação do CONSINTRA, quando da reunião para instalação da mesma, compareceram as seguintes pessoas, MARIO APOLINARIO DOS / SANTOS, JOSÉ VIANA DA SILVA, APOLINÁRIO MARQUES DA SILVA, / CLAUDIO BRAGA, JOÃO BARBOSA DE VASCONCELOS, GILBERTO AZEVEDO, JOAQUIM PINHEIRO, ANADHU DE TAL (Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Pernambuco) e JOÃO GOMES DA SILVA, (ex-presidente do Sindicato dos Portuários, que também foi assessor sindical do Govêrno CID SAMPAIO; que, com relação ao PACTO DE UNIDADE DE AÇÃO DA ORLA MARÍTIMA (PUA), é um orgão criado no Rio de Janeiro, pela Federação dos Marítimos, Estivadores, União dos Portuários do Brasil, Federação / dos Ferroviários e, finalmente Federação Nacional dos Portuários e Arrumadores e, trazido para Pernambuco, por orientação do então Presidente do Sindicato dos Estivadores, APOLINÁRIO/ MARQUES DA SILVA; que, o mesmo APOLINÁRIO, na ocasião solicitou uma reunião de todos os Sindicatos da Orla Marítima, isso separadamente em cada séde do Sindicato, onde fazia explanações a cerca doque seria o PUA e suas atribuições; que, a finalidade do PUA era organizar os movimentos reinvindicatórios/ das classes da Orla Marítima e unificá-los, exemplo: antes do PUA as classes da Orla Marítima reinvindicavam aumento de salário e outras vantagens em tempo diverso, o que dificultava/ uma apreciação eficiente das próprias autoridades e, com o / PUA, isso ficava organizado, pois quando uma classe tivesse / de pleitear uma reinvindicação, as demais seriam unânimes na/ mesma reinvindicação; que, em caso de uma categoria ser atendida nas suas reinvindicações e negadas as demais, daí sobreveria um movimento grevista que teria a solidariedade das demais classes; que, isso feito, se processou uma reunião dos / Sindicatos da Orla Marítima, comparecendo os respectivos Presidentes: JOSÉ OSVALDO GOMES, estivadores: ALFREDO FRANCISCO/

PUA

159

DA SILVA, arrumadores, ALVARO GOMES ALVES, União dos Portuários, MOACYR CORTEZ, dos conferentes, PEDRO MOURA, foguistas, o DEPOENTE, dos Portuários, LUIZ GREGORIO PEREIRE,digo, PEREIRA, Marinheiros, ERNANI LEITE RIBEIRO, taifeiros; que, a reunião/ se processou na séde do Sindicato dos Arrumadores, o qual ficou como séde do PACTO DE AÇÃO DA ORLA MARITIMA, sendo escolhido para seu presidente, o senhor ALFREDO FRANCISCO DA SILVA, presidente do Sindicato dos Arrumadores; que, alem do presidente, a diretoria ficou assim constituida: JOSÉ OSVALDO GOMES, vice presidente, MOACYR CORTEZ, primeiro secretário, LUIZ GREGÓRIO, segundo secretário, ficando os demais presidentes dos órgãos da Orla Marítima, apenas como membros, ou sejam / pactuantes; que, das viagens feitas pelo depoente ao sul do / país, apenas duas foram custeadas por órgãos diferentes do seu Sindicato, uma ple,digo,pela Secretaria Assistente, por solicitação do consintra e a outra, aproveitada de uma viagem que fizera a chamado da Federação Nacional dos Portuários, para / reinvindicações salariais; que, quando qualquer líder de classe ía deslocar-se ao sul do país, dirigia-se a Secretaria Assistente, esta então determinava que o CONSINTRA solicitasse/ através de ofício o que era feito, então em face do ofício a Secretaria Assistente fornecia a passagem diretamente ao interessado; que, com relação a conferência realizada nesta cidade com a presença de OSVALDO PACHECO, esta teve uma realização no Sindicato dos Estivadores, mas, pode afirmar que a mesma não teve qualquer sentido político, limitando-se apenas a assuntos sôbre a estiva livre no país e prêços de fretes; que quanto a reunião ou conferência levada a efeito por GIOCONDO/ DE TAL (parece que GIOCONDO DIAS), o depoente recebeu do PLÍNIO DUCA, um convite verbal mas, na mesma hora disse ao PLÍNIO que não poderia comparecer, não tendo mesmo sabido o local onde a mesma foi realizada, pois nesse dia tinha um assunto de seu particular interêsse a resolver; que, quando da campanha eleitoral de mil novecentos e cinquenta e oito, o depoente não tinha atuação no Partido, como já declarou plenamente entretanto depois de sua volta as atividades partidárias, depois da volat,digo,voltar à confiança do mesmo Partido, teve/ conhecimento através de DAVI CAPISTRANO e JOSÉ LEITE, isso é quando de uma discórdia havida na prisão de DAVI CAPISTRANO,o

160

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

15993

qual chegou mesmo a mandar uma carta ao Governador CID SAMPAIO, sôbre sua situação, de que o doutor CID havia feito um acôrdo com o Partido Comunista de obter o apoio do mesmo em / pról da sua candidatura, através do dinheiro, cujo acôrdo havia sido feito quando de um jantar oferecido pela família CID SAMPAIO, em sua residência no Monteiro, ao líder comunista / GREGÓRIO BEZERRA; que, o depoente não sabe quem comparece ao agape além de Gregório Bezerra; que, na ocasião DAVÍ CAPISTRANO dizia a JOSÉ GRITE que, do dinheiro recebido (não declarou quanto), ainda havia sobras com as quais pretendia proceder uma reforma no jornal; que, com referência ao discurso de que/ é acudado haver pronunciado quando da visita a esta cidade do ex-presidente JOÃO GOULART, não é verdade, pois o discurso / foi preparado por uma comissão escolhida em uma reunião havida na séde da CONSINTRA, composta dos seguintes elementos: RUI DO SOUTO MAIOR, GILBERTO AZEVÊDO e JOAQUIM FERREIRA, advogado do Sindicato Rural de Jaboatão; que, realmente o discurso, digo, o discurso foi dado ao depoente para lê-lo quando das solenidades, sob a alegação de que o mesmo depoente era semi-analfabeto e não podia por sí fazer um duscurso elegante, que, entretanto depois de ler, o depoente recusou a lê-lo no comício, sendo esta incumbência dada ao senhor JOSÉ APOLÔNIO MATIAS, / Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Algodão; que, quando das solenidades do primeiro de maio de mil / novecentos e sessenta e três, a mesma coisa ocorreu: prepararam um discurso inflamatório e deram para o depoente ler, o / que foi recusado, tendo êste falado de improviso, apenas cinco minutos; que, o discurso do primeiro de maio de sessenta e três, foi elaborado pela comissão seguinte: GILBERTO AZEVEDO, RILDO SOUTO MAIOR, JOAQUIM FERREIRA, ELÍSIO FALCÃO e JAIRO DE BARROS; que, perguntado se teve contacto com o marinheiro JOSÉ ANSELMO, em fevereiro do corrente ano, quando êste marinheiro esteve em Recife, respondeu: que, não manteve qualquer contacto com o marinheiro JOSÉ ANSELMO, entretanto quando de um/ movimento irrompido no Rio de Janeiro, do qual implicou a prisão do referido marinheiro JOSÉ ANSELMO, o Presidente da Associação dos Marinheiros, Cabos e Fuzileiros Navais, em Recife, o cabo marinheiro OZEAS DE TAL, compareceu no Sindicato dos / Portuários, do qual o depoente era Presidente, pediu ao mesmo,

161

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

1599

15981

que no qualidade de Deputado Estadual, redigisse um requeri-/ mento a mêsa, para aprovação, solicitando do Presidente da República a liberdade do marinheiro JOSÉ ANSELMO; que, o depoente respondeu que depois OZEAS voltasse para tratar do assunto que, dias depois surgiu o caso do Sindicato dos Metalúrgicos, quando OZEAS voltou ao Sindicato, solicitando do depoente que desse entrada no requerimento; que, o depoente alegou a sua / qualidade de semi-analfabeto, apezar de deputado, por que / foi eleito por uma circunstância qualquer, de não ter elemento para redigir o citado documento, mas, que iria falar com o doutor CLOVIS MELO, advogado daquele Órgão de Classe, para redigir o requerimento, o que foi feito e apresentado a OZEAS / para sua apreciação, o que achou certo, tendo o depoente dado entrada do mesmo à Câmara, o qual entretanto não foi aprovado; que, desde então não manteve mais qualquer contacto com OZEAS; que, perguntado se confirma o seu discurso subversivo na reunião da Associação dos Marinheiros no Clube dos Jrapiários, no dia vinte e cinco de março do ano em curso, respondeu: que, realmente usou da palavra na reunião da Associação dos Marinheiros, no Clube dos Jrapiários, mas, não usou dos têrmos "GORILAS", "REACIONÁRIOS" outros chavões contra as Fôrças Armadas, apenas quando da reclamação dos marinheiros sobre má alimentação e outros maltratos por parte de alguns oficiais, hipotecou solidariedade dizendo que, se realmente isso acontecia / não estavam dando exemplo de uma democracia cristã; que, perguntado quem eram os representantes das Ligas Camponesas e / Bancários na referida reunião, respondeu que, realmente estavam presentes os representantes das duas classes, mas, o depoente não conhece a ambos, podendo esclarecer que o das Ligas/ Camponesas era um elemento que se dizia representante do Conselho das Ligas, sendo um tipo alto, moreno escuro, de com- / pleixão forte, não sabendo o seu nome e, que o representante/ dos Bancários era um rapaz jovem, que se dizia estudante e se fazia acompanhar de uma moça, não sabendo igualmente o seu nome; que, perguntado como foi convidado para a reunião em foco, se foi convite assinado, quem o levou e o nome, respondeu:que o convite foi entregue na Secretaria Geral do COMINTRA e, dele, o depoente teve conhecimento através de um telegrama, digo, telefonema de JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA, Secretário Geral da

162

quele Orgão, tendo comparecido na hora, não esperando até o / seu termino, tendo em vista um cook-tail que se realizava na Associação de Imprensa de Pernambuco ao Governador MIGUEL ARRAES; que, perguntado quis as ligações mantidas pelo depoente com marinheiros e fuzileiros navais, inclusive no caso da compra de cartões de Bingo da Associação de Marinheiros e Fuzileiros, respondeu: que, certo dia apareceram no Sindicato / dos Portuários do qual o depoente era Presidente, dois marinheiros trajando civilmente, um dos quais, quando da reunião/ da Associação no Clube dos Inepiários, reconheceu ser AMARO / DE TAL, ex-Presidente da Associação, enquanto que o outro continua desconhecido para o depoente, que, disseram ao mesmo / pretenderam organizar uma Associação, entretanto se encontrava em dificuldade financeira, pelo que resolveram realizar um / Bingo em pról da mesma Associação, pelo que estavam vendendo/ cartões para o referido Bingo, ao prêço de um mil cruzeiros cada cartão, tendo o depoente ficado com trinta dos mesmos cartões, pagando na hora, pelos cofres do Sindicato dos Portuários, como ajuda à Associação a importância de trinta mil cruzeiros; que, voltando ao CONSIPTRA quer o depoente exclarecer que, com relação a finanças era de inteira responsabilidade / de HERCÍLIO SERGIO DE MELO, Tesoureiro Geral e José Raimundo/ da Silva, Secretário Geral, os quais nunca chamaram o depoente para quaisquer prestação de contas; que, o único recibo assinado pelo depoente, é um de sessenta e setenta mil cruzeiros para compra de uma passagem de avião, do qual o depoente/ não recebeu a referida importância, o que foi feito por JOSÉ/ RAIMUNDO DA SILVA, desconhecendo até para quem era a passagem tendo assinado o recibo apenas por solicitação do mesmo JOSÉ/ RAIMUNDO e um outro que assinou da seguinte maneira: em uma / tarde o depoente se encontrava na Assembléia Legislativa, / quando alí chegou JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA, dizendo que o depoente tinha que assinar um recibo de seiscentos mil cruzeiros, proveniente de uma verba que havia sido requerida em seu nome, na Prefeitura do Recife; que, na ocasião o depoente apanhou / um jeep que viera JOSÉ RAIMUNDO e, em companhia deste, rumou/ para a Secretaria de Finanças da referida Prefeitura onde assinou o recibo, deixando nas mãos de JOSÉ RAIMUNDO que foi / quem recebeu a referida importância, não sabendo o depoente o

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

15996

15982

seu destino; que, além das contribuições normais, foi criado no CONSINTRA uma comissão de finanças composta de HERCÍLIO / SÉRGIO DE MELO e outros elementos que variava, a qual tinha a incumbência de conseguir meios financeiros para as festividades levadas a efeito no Estado, como sejam: primeiro de maio, aniversário do Governo, etc., que arrecadavam da Secretaria / Assistente e dos Sindicatos importâncias variaveis de acôrdo/ com as possibilidades de cada órgão, cujas importâncias eram/ entregues a JOSÉ RAIMUNDO, que nessas festividades era o Chefe de toda Propaganda, como sejam cartazes, faixas, transportes, etc.; que, ainda constavam da propaganda, instalações de carros com auto-falantes, rádios, televisão, etc.; que, no ano de mil novecentos e sessenta e dois, o depoente candidatou-se a uma cadeira de Deputado à Assembléia Legislativa do Estado, pelo Partido Socialista,digo, Partido Social Trabalhista com o apôio de sua classe, no caso os Portuários; que, para / isso surgiu um abaixo assinado com mil e seiscentas assinaturas de vários trabalhadores da Orla Marítima; que, na mesma ocasião o Partido pretendia apresentar pela mesma legenda dois candidatos preferenciais que eram DAVI CAPISTRANO e GILBERTO/ AZEVEDO; que, entretanto não tendo conseguido registro para / DAVI CAPISTRANO, procurou o depoente, propondo apoiá-lo em lugar de DAVI, na condição de se eleito passar a contribuir financeiramente durante a vigência do seu mandato com a importância mensal de cem mil cruzeiros, condição que foi aceita / pelo depoente; que, infelismente o depoente não conseguiu eleger-se tendo em vista que os intelectuais e os mais esclarecidos votaram em GILBERTO AZEVEDO, fazendo ainda cerrada campanha em favor do mesmo, sob a alegação de que o depoente era / analfabeto; mas todavia conseguiu o segundo suplência; que, / por licenciamento do deputado WALFRIDO SIQUEIRA, o depoente / assumiu uma cadeira naquela Casa e, em seguida, com o falecimento do deputado PAULO VIANA, conseguiu assegurar-se primeira suplência e daí continuar como deputado até a data presente, em face do licenciamento do deputado JOÃO FERREIRA LIMA,/ para exercer êste a Secretaria de Saúde; que, durante a sua / permanência como deputado, durante três mêses, o depoente contribuiu com a importância acertada para o Partido, ou seja / com cem mil cruzeiros mensais, sendo que o primeiro e segundo

164

15997

15983

mês pagou a JOSÉ GUEDES e o último a um garoto que trabalhava com DAVI CAPISTRANO, que era portador de um bilhete para entregar do re,digo, para entrega do referido dinheiro; que, / voltando ao assunto da Organização do Comitê Estadual, recorda que o estudante a que se referiu anteriormente chama-se RÔMULO DE TAL e, que, atuou como assessor do então Governador / MIGUEL ARRAES até o dia da sua deposição; que, com referência as suas atividades no período revolucionário, tem a dizer o / seguinte: que, no dia trinta e um de março do corrente ano, / estava o depoente na Assembléia Legislativa, por volta das / quatorze horas, quando antes de ser encerrado os trabalhos da mesa, o deputado que não recorda o nome, usou da palavra, dizendo que a situação nacional se agravara, solicitando fosse/ mantida a Casa em reunião permanente, aguardando a marcha dos acontecimentos; que, o depoente permaneceu na Assembléia até/ mais ou menos às dezoito horas, quando se deslocou para o seu Sindicato; que, lá chegando recebeu um telefonema do Presidente do Sindicato dos Estivadores, dos Marinheiros e dos Taifeiros e Foguistas, respectivamente, JOSÉ OSVALDO GOMES, LUIZ / GREGÓRIO, ERNANI LEITE RIBEIRO e MÁRIO RANGEL, avisando ao depoente que suas respectivas Federações e Sindicatos Nacionais haviam determinado a paralização dos serviços em todo o país/ e, que aguardasse segunda ordem; que, como o depoente não houvesse recebido essa comunicação da Federação Nacional dos Portuários, telefonou para o Presidente do Pacto de Unidade de Ação, senhor ALFREDO FRANCISCO DA SILVA, procurando saber do / mesmo se havia recebido qualquer comunicação da Federação dos Arrumadores, a que é filiado o Sindicato que o mesmo dirige;/ que, o senhor ALFREDO FRANCISCO DA SILVA respondeu que não havia recebido qualquer comunicação a respeito, pelo que divergia dessa atividade, estando de pleno acôrdo com o depoente / em não seguir as instruções recebidas daqueles Órgãos; que, / na ocasião, o senhor ALFREDO FRANCISCO DA SILVA determinou uma reunião aos dirigentes do PUA para o dia seguinte, primeiro de abril, na séde da mesma organização, que era o Sindicato dos Arrumadores, enquanto durante a noite do dia trinta e um de março ficariam em estado de alerta aguardando a marcha/ dos fatos; que, o depoente ficou no Sindicato dos Portuários/ até as vinte horas, quando voltou para a Assembléia Legislati

165

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

15998

va, que, como já disse, se encontrava em reunião permanente;/ que, antes de sais do Sindicato, reuniu o pessoal, dando co-/ nhecimento da deliberação de não acompanharem as outras clas-ses da Orla Marítima no movimento grevista, até que recebesse instruções de sua Federação; que, além desse aviso, fôra de-/ terminado, que caso as Federações dos Portuários e Arrumado-/ res não mandassem qualquer comunicação até as sete horas da / manhã do dia primeiro de abril quando se reuniria a PUA, e, / as demais categorias entrassem em greve, os portuários forço-samente as acompahhariam; que, essa deliberação não foi ofici-al, mas em conversa entre o depoente e demais associados; que o depoente permaneceu na Assembléia Legislativa até aproxima-damente às duas horas da madrugada, quando se retirou para a sua residencia, que, mais ou menos às seis horas da manhã, sa-iu de casa, rumando para a casa de presidente do Sindicato / dos Estivadores, Senhor JOSÉ OSVALDO GOMES, à rua Gervasio Pi-res, não recordando o número, tendo êste dito que ainda ia to-mar café, tendo o depoente se dirigido para o Sindicato dos / Arrumadores, que é também a séde do PUA, onde alí chegando já encontrou vários pactuantes, tendo minutos depois chegado o / presidente do PUA, Senhor ALFREDO FRANCISCO DA SILVA e SENHOR JOSÉ OSVALDO GOMES; que, antes de se iniciar a reunião, o de-poente telefonou para o Sindicato dos Portuários procurando / saber se havia chegado qualquer comunicação da Federação, ob-tendo resposta negativa; que, logo no início da reunião, o Se-nhor JOSÉ OSVALDO GOMES apresentou uma proposta para o breve/ irrompimento do movimento paredista, tendo em vista que segun-do notícias divulgadas pela Rádio Mairynk Veiga, a séde da Fe-deração de seu Sindicato (ESTIVADORES) havia sido invadida pe-la Polícia da Guanabara; esta proposta criou dificuldades, po-is Postuários e Arrumadores continuavam sem qualquer comunica-ção das respectivas Federações; que, entretanto, dada a insis-tência de JOSÉ OSVALDO GOMES, ficou deliberada a deflagração/ da parede a partir das oito horas até as dezessete horas, / quando seria levada a efeito nova reunião para deliberação,di-go, para deliberar definitivamente sôbre o assunto; que, na / mesma ocasião, por proposta do presidente do PUA, Senhor ALFRE-DO FRANCISCO DA SILVA, foi também deliberado a comunicação / dessa atitude e todas as autoridades, o que foi feito pessoal

Doc 19

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

15999

15985

mente pelos dirigentes do PUA; que, quase no término da reunião, apareceu JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA, comunicando que já havia/ deslocamento de tropas do Estado de Minas, notícias que dizia ter obtido através de divulgação de rádio; que, na mesma ocasião JOSÉ RAIMUNDO incorporou-se aos dirigentes do PUA, os acompanhando até o terceiro Distrito Naval; que, chegando na / séde do terceiro Distrito Naval, coube ao presidente do PUA,/ senhor ALFREDO FRANCISCO DA SILVA, fazer a comunicação da deliberação daquele Orgão, ao Senhor Almirante; que, após transmitir àquela autoridade a deliberação do PUA, fizeram sentir/ ao mesmo que iriam dar a mesma notícia ao Senhor Governador / do Estado; que, na ocasião o Senhor Almirante aconselhou a todos que fizessem o movimento, porém completamente pacífico, pois se houvesse qualquer depedração tomaria a Marinha medidas/ repressivas; que, na ocasião JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA, com surpresa, de todos perguntou ao Almirante se ÊLE PRECISARIA DE HOMENS EM CASO DE UMA NECESSIDADE ao que o Almirante respondeu/ que precisava de armas e não de homens; que, daí o Almirante/ continuou a conversar amigavelmente com todos alguns minutos, dizendo que ía sair para uma conferência com o General Comandante do IV Exército e, que êles continuassem calmos; que, o depoente durante todo o tempo permaneceu calado; que, quando/ de saída o depoente perguntou ao depoente porque todos haviam falado e êle permaneceu calado durante todo o tempo; que, o depoente respondeu que não havia falado por achar desnecessário, pois ao Presidente do PUA havia sido determinado a incumbência da transmissão da deliberação daquele Orgão; que, daí rumaram todos para o palácio do Govêrno, tendo logo na saída/ do terceiro distrito naval, todos condenado a atitude de JOSÉ RAIMUNDO em oferecer homens ao Almirante, tendo aquele dito / vou embora para o Palácio do Govêrno e todos vão para lá; que relamn, digo, realmente JOSÉ RAIMUNDO seguiu sòzinho no seu / jeep, enquanto os demais apanharam outros viaturas seguindo / o mesmo para o Palácio do Govêrno; que, lá chegando se entenderam com o oficial do Govêrno; que, lá chegando se entende-/ ram com o oficial de gabinete, solicitando uma audiência com/ o Governador, tendo o referido oficial mandado que esperassem uns quinze minutos; que realmente decorrido êsse tempo, o Senhor MICHEL ARRAES apareceu, passando a atendê-los, mesmo de pé; que, quando o Senhor ALFREDO FRANCISCO DA SILVA, repetia/

167

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

15000

15986
209

a comunicação feita ao Almirante e o Governador sugeriu o não rompimento da parêde, o Reporte Esso, em edição extraordiná-/ ria anunciava a adesão do IV Exército ao movimento revolucionário; que o Governador ao ouvir a notícia, pediu licença retornando imediatamente ao seu gabinete, enquanto os componentes da comissão se retiraram, ficando em palácio apenas JOSÉ/ RAIMUNDO DA SILVA; que, ao chegarem ao terreo, no palácio, resolveram se dispersar, indo ALFREDO para a Câmara Municipal,o depoente para a Assembléia Legislativa e os demais cada qual/ para o seu Sindicato, ficando todos acertados para a reunião/ programada para as dezessete horas; que, chegando na Câmara / Municipal,digo, na Assembléia Legislativa, o depoente tomou / café no bar da Casa, quando mais ou menos às dez horas chegou a notícia de que o Expercito havia cercado o Palácio do Govêrno; que, imediatamente a mêsa fez um aviso dizendo que a crise política se agravara, pedindo que todos os deputados alí / permanecessem, o que foi obedecido, não mais saindo o depoente até a posse do Doutor PAULO GUERRA, isso mais ou menos as vinte e três e trinta para às zero horas, depois de processada a eleição e apuração da mêsa; que, o depoente se retirou / da Assembléia a uma hora da madrugada, quando se dirigiu para a sua residência; que, quando da votação o depoente votou normalmente, esperando pela apuração e posse do governador; que, muito cançado foi para casa, onde jantou se recolhendo aos seus aposentos, sòmente saindo no dia seguinte às sete horas do dia dois, rumando para a sede do Sindicato dos Arrumadores,para tomar parte em uma reunião do PUA, a qual foi normalmente/ realizada, tendo o depoente apresentado uma proposta de volta imediata do serviço, no que foi acompanhado pelo Senhor ALFREDO FRANCISCO DA SILVA, Presidente dos Arrumadores e HOACYR CORTEZ, Presidente dos Conferentes; que, entretanto o Senhor JOSÉ OSVALDO GOMES, revoltou-se contra essa proposta, dizendo / até que isso era um ato de covardia, notadamente quando se encontrava prêso o Presidente de sua Federação? que, os debates se prolongaram em face da insistência do Presidente dos Estivadores, que permanecia irresistivel na sua atitude, até que/ com muito custo, quase as dez horas, disse que aceitaria a / proposta, mas sob seu protesto, alegando mesmo que iria denunciar a sua clas e que voltaria ao trabalho porque a maioria /

168

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

16001

havia vendido, mas, que por êle Presidente a greve prosseguiria até a livertação do Presidente da Federação; que, em face da demora em convencer JOSÉ OSVALDO, o que até quase onze horas, ficou então determinado que todos os presidentes de sindicatos voltassem as suas sédes avisando aos associados que / voltassem ao trabalho às treze horas daquele dia, o que foi / obedecido; que, o depoente voltou para casa a fim de almoçar, voltando as quatorze horas para a Assembléia Legislativa, onde permaneceu até a noite, quando voltou para casa indo dormir, sòmente saindo as onze horas do dia três, se dirigindo / para o Instituto dos Marítimos a fim de receber um dinheiro a que tinha direito como suplente em exercício do cargo de membro da Junta de Revisão e Julgamento; que, recebendo o dinheiro, voltou para casa, onde almoçou, saindo às quatro horas para a Assembléia Legislativa, quando, saindo às quatorze horas, digo, quando, às dezesseis horas se dirigiu para a Administração do Pôrto do Recife, a fim de receber daquela autartuia a importância de dez milhões de cruzeiros, ou antes, de entrar/ em entendimento com o administrador (na ocasião já o Interventor, um capitão da Marinha que não sabe o nome) para que fosse liberada aquela importância e entregue ao tesoureiro do / Sindicato para o pagamento dos portuários que seria efetuado/ no sábado, dia imediato; que, ao chegar na referida autarquia, o interventor se encontrava dando posse aos seus auxiliares imediatos, mandando que o depoente esperasse uns cinco minutos; que, decorrido êsse tempo, alí chegou uma patrulha da Marinha que prendeu o depoente conduzindo-o para o Terceiro / Distrito Naval e dalí para o IV Exército, onde permaneceu até ôntem, quando foi conduzido para esta Delegacia onde presta / estas declarações sem qualquer coação ou violência; que, lhe/ apresentado um ofício do seu Sindicato, por êle firmado, apresentando o Senhor ULISSES DE OLIVEIRA MENDES, ao Dr. EULDO / PESSOA, superintendente da administração do Pôrto do Recife,/ reconhece o mesmo documento, dizendo que naquele dia três de/ setembro de mil novecentos e sessenta e três, compareceu naquele Sindicato, o indivíduo mencionado, procurando PLÍNIO DUCA, tendo êste o apresentado ao depoente como companheiro merecedro,digo, merecedor de uma ajuda, pelo que o depoente o / encaminhou ao Doutor EULDO PESSOA; afirmando que jamais o conhecia antes, como também foi a primeira e última vez que o /

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

16002

15988

viu, pois o mesmo jamais voltou para dizer ao menos que fora atendido ou não; que, lhe apresentado outro ofício, datado de dezoito de julho do mesmo ano, apresentando LUIZ CLEMENTINO / DA SILVA ao mesmo doutor EMILDO, como pessoa de seu conhecimento e confiança, pedindo para o mesmo uma vaga de motorista, recorda que o mesmo conversou com o depoente se dizendo ex-motorista da C.T.U., pedindo uma colocação na mesma autarquia, / pois soubera haver vagas de motoristas e, que o depoente tinha possibilidade em ajudá-lo; que, entretanto foi também a primeira vez que o viu, sendo a recomendação de pessoa de conhecimento e confiança o que geralmente se faz quando se pretende atender a um pedido; que, igualmente assim procedeu como deputado, sem contudo ter qualquer influência do Partido; / que, realmente no ano de mil novecentos e sessenta e um, / quando ainda não era membro efetivo do Partido - depois de / sua expulsão - foi convidado por JOSÉ PEDRO DA CRUZ (José de Deus), por incumbência de AMARO VALENTIM, para fazer uma viagem a CUBA, como integrandte de uma delegação, pois havia várias passagens que iriam ser distribuidas entre algumas personalidades e alguns líderes sindicais que fossem honestos e, / êsse achavam que o depoente preenchia aquele requisito; que, / o depoente respondeu que viajaria para qualquer parte do mundo desde que fôsse as despesas custeadas por quem quer que / fôsse; que, realmente foi o depoente incorporado a Delegação / e no dia vinte e cinco de abril rumaram para o Aeroporto Guararapes, a fim de apanharem um avião que deveria vir direto / de HAVANA para êsse fim; que, entretanto quando já se encontravam naquele Aeroporto, CLODOMIR MORAES alí chegou transmitindo que todos voltassem para suas casas, pois o avião havia sofrido qualquer desarranjo, ficando a viagem transferida para / sine-dia; que, no dia vinte e oito, à tarde, AMARO VALENTIM, / que também integrava a Delegação, chegou no Sindicato dizendo ao depoente que se preparasse, pois a viagem seria realizada / no dia seguinte, vinte e nove, à noite, o que realmente ocorreu; que, rumaram direto ao Rio de Janeiro, onde apanharam outros membros da delegação, seguindo à madrugada do mesmo dia, direto à HAVANA; que dos integrantes da delegação, o depoente se recorda dos seguintes: O DEPOENTE, AMARO VALENTIM, o ex-deputado EUDES COSTA, deputado SERGIO MURILO, ANDRADE LIMA FILHO, deputado federal, ex-prefeito de Cameleira (não sabe o /

170

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

16003

15989

- 18 -

nome), JOÃO VIRGÍNIO, campones de Vitória de Santo Antão, JOSÉ EDUARDO, então Presidente do Sindicato Rural de Palmares,/ e o ex-presidente do Sindicato dos Textis de Moreno, FRANCISCO JULIÃO e ESPÔSA (Alexina), CLODOMIR MORAIS e ESPOSA (estes de Pernambuco), ainda de Pernambuco e ex-prefeito de Goiana / EUSÉBIO MARTINS e o Vereador também de Goiana conhecido por / "DUCA"; que da Paraíba: o ex-deputado JOSÉ PIRES e dois camponeses que não conseguiu os nomes; de Alagoas: Jornalistas JAIME E WILSON MIRANDA (irmãos); que, também foi um Juiz de Direito de Maceió, que não sabe o nome; do Rio de Janeiro: Deputado VALADÃO (da U.D.N.), um estivador de nome FRANCISCO DE / TAL, e um marítimo por nome INÁCIO DE TAL, na época Presidente do Sindicato dos Marítimos, além de vários deputados federais que não conseguiu os nomes; que, a fração do Partido da CONSULTRA é composta de JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA, GILBERTO AZEVEDO e o DEPONENTE, grupo do Partido que debate e planifica os assuntos a serem discutidos da CONSULTRA junto ao C.G.T. (Comando Geral do Trabalhadores) são os companheiros HERCILIO / SERGIO DE MELO, OZORIO GOMES DO NASCIMENTO e JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA; que, nunca teve e nem tem qualquer participação no Comitê Municipal do Recife; que, em relação a Frente ùnica, denominada: "Frente do Recife", foi formada por ocasião da campanha eleitoral em pról da candidatura PELOPIDAS DA SILVEIRA, no ano de mil novecentos e cinquenta e cinco e, consequentemente, pró candidaturas CID FEIJÓ SAMPAIO, para Governador / posteriormente MIGUEL ARRAES para Prefeito do Recife e Governador do Estado, em mil novecentos e sessenta e dois, assim / como os demais candidatos nacionalistas democráticos; que, / perguntado como recebeu a Revolução de trinta e um de março / e que acha sôbre a mesma, respondeu: que, recebeu normalmente, achando dignos os seus propósitos, esperando com isso melhores dias para o povo brasileiro. E como nada mais disse / nem lhe foi perguntado, mandou a autoridade encerrar o presente têrmo, o qual lido e achado conforme o assina com o depoente e comigo escrivão que o datilografei e assino. .....
(aa) Bacharel Alvaro Gonçalves da Costa Lima. Cícero Targino/ Dantas. Eudésio de Holanda Cavalcanti." Copiei do próprio original. O referido é verdade. Dou fé. Eu, , escrivão de polícia/ da capital, datilografei, dato e assino.

15991

15990

709

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A Ç Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Bid, Feijó Sampaio (fls. 15.991 a 15.999).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

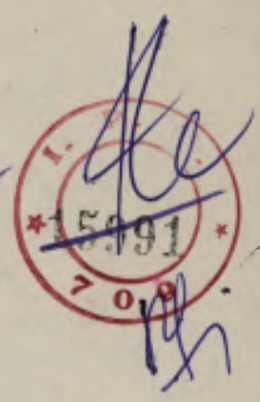
172

16005

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



NOME: CID FEIJÓ SAMPAIO

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 15993 Vol. 65)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls 15994/15999 Vol. 65)

3. DEPOIMENTO

(Fls. --- Vol. ---)

173

16006

15992

709

IPM/709- Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE

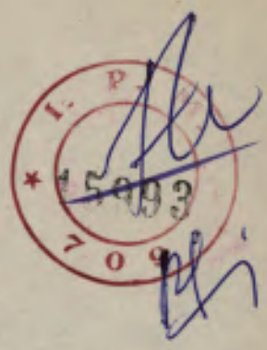
CID FEIJÓ SAMPAIO

00027

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



CID FEIJÓ SAMPAIO

16007

1. PRONTUÁRIO

Data	Fonte	Histórico
-	IPM	Fls 4091/4110-Vol 16 e 4126/16 a 4464/17 Doc nº ____ - Depoimento de ALVARO DA COSTA LIMA, testemunha no IPM, denuncia e comprova o acôrdo / entre o indiciado e o PCB em 1956 - (Anexos ao depoimento, elementos // comprovantes)
-	IPM	Doc nº 19 - Depoimento de CICERO // TARGINO DANTAS - denuncia o acôrdo/ entre o indiciado e o PCB em 1956
-	IPM	Fls. 1607/1630-Vol-8 Doc nº ____ - Depoimento de JOSÉ LIRA ALVES SOBRINHO, esclarece e detalha o acôrdo eleitoral entre/ o indiciado e o PCB em Pernambuco
-	DOPS/SP	Doc nº CI12 - Bilhete manuscrito de Abel Chermont a Luiz Carlos Prestes referindo-se a um telegrama anexo / que, por sua vez, diz respeito à // viagem do indiciado à Russia e à // China Comunista
Jun 65	SSP/PE	Doc CS1 - Of nº 976 do Del Aux da SSP/PE ao Ten Cel IBIAPINA (IV Ex)/ sôbre as relações entre o indiciado e o comunista FRANCISCO CANINDÉ DE MORAES
-	SSP/PE	Doc CS2 - Informação nº 142 da Del Aux/SSP/PE sôbre FRANCISCO CANINDÉ/ DE MORAES

175.

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

CID FEIJÓ SAMPAIO

~~15994~~

16008

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

Data	Fonte	Histórico
Jul 65	SSP/PE	Doc CS1 - Of nº 976 do Del Aux / SSP/PE ao Ten Cel IBIAPINA (IVEx) sôbre as relações entre o indiciado e FRANCISCO CANINDÉ DE MORAES
-	SSP/PE	Doc CS2 - Antecedentes comunistas de FRANCISCO CANINDÉ DE MORAES

Doc CSI

I. P. M. 16005 109

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

PERNAMBUCO

DELEGACIA AUXILIAR

Em 16 de Junho de 1945.

Ofício nº 374

Do Sr. Delegado Auxiliar
Ao Ilmo. Sr. Cel.
HÉLIO IBIAPIRA
1º EXÉRCITO.

16009

Ilmo. Sr.

Apresento a V. S., o sr. FRANCISCO CANINDÉ DE MORAES, pessoa ligada ao Partido Comunista do Brasil e perisso de há muito prontuariado no Arquivo desta Delegacia.

Reside o sr. Francisco Canindé, na cidade de Arcoverde, dêste Estado, onde é comerciante e alí vivia integrado no movimento comunista.

Antes da Revolução de 31 de Março, franca era a atividade política do apresentado naquela cidade, sempre em favor da causa comunista, da qual não fazia segrêdo. Promovia reuniões de estudantes em sua própria residência, doutrinando-os e orientando-os no caminho da subversão e dali saiam redigidos panfletos e mensagens enaltecendo o Partido Comunista.

Sentindo-se compromedido ante às suas atividades subversivas, foragiu-se após aquêle movimento revolucionário, passando cerca de um ano afastado daquela cidade.

Pois bem, mal se reiniciam as atividades políticas eleitorais, o sr. Francisco Canindé volta à liça política. Segundo declarações prestadas nesta Delegacia, cuja cópia segue anexa, foi o sr. Canindé procurado por correligionários da candidatura do dr. João Cleofas de Oliveira a deputado federal, quando esteve naquela cidade de Arcoverde o dr. Cid Feijó Sampaio a fim de realizar um comício. Ma que pese a posição ideológica do sr. Francisco Canindé, contrária, evidentemente, aos ditâmes traçados pela Revolução de 31 de Março, lá se vão os políticos ao seu encontro, pedindo o seu apoio e, resurge em praça pública o sr. Canindé lépido e fagueiro para novas jornadas políticas.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

PERNAMBUCO

O que é de pasmar, entretanto, é a atitude do sr. Cid Sampaio no caso em aprêço. Não obstante conhecer a posição ideológica do sr. Francisco Caminhá, eis que lhe oferece um livro sob o título "MOVIMENTO POPULAR DE PERNAMBUCO" e, de próprio punho escreve: - "Ao Francisco Caminhá que tem sabido acertar muitas vezes a procura do melhor caminho." Acreditamos que o próprio Caminhá estranhou tamanha atitude, é o caso de indagar-se: qual o melhor caminho procurado a que se refere o sr. Cid Sampaio?

16016

De tudo isso depreende-se facilmente que, novamente procura o sr. Cid Sampaio o mesmo caminho, atraindo para a feitura da sua pretensa candidatura ao govêrno do Estado os mesmos que ôntem viviam de braços dados e recebendo favores, mas à socapa solapavam os alicerces da democracia.

Daí, da oportunidade do trabalho feito com o título "A ESCALADA DO COMUNISMO EM PERNAMBUCO", o qual constitue uma análise da reartículação dos comunistas no nosso Estado e um brado de alerta aos futuros pleitos eleitorais onde, certos candidatos intoxicados pela volúpia do poder colocam nos interesses da Pátria em terreno secundário.

Oportuna foi a presença do sr. Francisco Caminhá nesta Delegacia, dizendo de viva voz o comportamento de certos políticos e trazendo em mãos o livreto ofertado, convicto de que tem "sabido procurar o melhor caminho" ou seja - para êle - o caminho de Moscou.

Em sendo assim, passo à consideração de V. S. o assunto em tela, acompanhado da seguinte documentação:

a) - Cópia do têrmo de declarações de Francisco Caminhá de Moraes;

b) - Cópia do trabalho A ESCALADA DO COMUNISMO EM PERNAMBUCO;

c) - Antecedentes de Francisco Caminhá;

d) - Cópia fotostática do oferecimento feito pelo sr. Cid Sampaio no livro MOVIMENTO POPULAR DE PERNAMBUCO.

128

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

PERNAMBUCO

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. S. os meus protestos de consideração e estima e mi-/ nhas

16011

Cordiais saudações.

Bel. Álvaro Gonçalves da Costa Lima
DELEGADO AUXILIAR

I. P. M. 15998 709
I. O. - 19
21345

CS2

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR
PERNAMBUCO

INFORMAÇÃO Nº 142

Informo que FRANCISCO GANINHÉ DE MORAES - filho de Francisco Aniceto de Moraes e de Severina Andrade de Moraes - natural de Nova Cruz-Rio G. do Norte - nascido em (com 39 anos em 1964)- disquitado - Residente à Av. Antonio Japiassú, 510 - Arcoverde - Prontuariado sob o nº 9431 ----------

A N T E C E D E N T E S

16012

Ingressou nas fileiras do Partido Comunista em 1945, tendo sido um dos fundadores do Comité Municipal de Caruarú, no qual ocupou os cargos de Secretário de Organização, Secretário de Educação e Propaganda e Tesoureiro, sendo atualmente seu Secretário Político. No plano do C.E. do dia 22 de dezembro, foi eleito suplente deste organismo, é agora apresentado pelo P.C.B. como candidato á deputação estadual nas eleições de 19 de janeiro, sendo o mais jovem de todos os que o P.C.B. apresenta ao povo para receber seus vótos.

1945 - Consta sua assinatura na lista dos associados do P.C.B., como eleitor da 41a Zona Eleitoral sob o nº 4673.

1946 - Exercia o cargo de Secretário Politico do Comité Municipal do P.C. em Caruarú.

19.1.1948 - Foi apresentado como candidato á deputação Estadual nas eleições pelo P.C.B.

29.4.1961 - Viajou com o passaporte nº 344552 com destino a Cuba.

9.5.1961 - Regressou de Cuba.

- Assinou com outros o pedido de reconhecimento do Partido Comunista, dirigido ao Tribunal Superior Eleitoral, conforme ofício nº 307, de 23 de junho de 1964, do Presi-

180

I. P. M. 15999 709

I. O. - 19
21345

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA 16013
DELEGACIA AUXILIAR
PERNAMBUCO

dente do mesmo Tribunal. Portador do Título de Eleitor nº 3705.

20.12.1964-Foi apresentado ao Gabinete de Identificação com o ofício nº 2155/DA de 20.12.1964 da Delegacia Auxiliar, afim de ser identificado por exercer atividades subversivas.

Recife, 16 de junho de 1965

Alcides Lima Maj.
pelo, arquivista

181

I. P. M.
16000
709

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO
IPM/709

16014

PRONTUÁRIOS E
DOCUMENTOS ANEXOS DOS
INDICIADOS

de CLÁUDIO TAVARES
a ELÓI MARTINS DA SILVA

I P M / 709

16015

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A Ç Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Cláudio Tavares (fls 16002 a 16.013)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

83

I. P. M.
16002
709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16016

NOME: CLÁUDIO TAVARES.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls 16.003 Vol 66)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls 16005 Vol 66)

3. DEPOIMENTO

(Fls 4114/4120 Vol 16)

I. P. M.
4600
709

16017

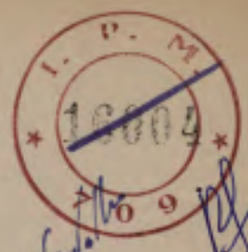
IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE

CLÁUDIO TAVARES

00028

135



16018

IDENTIDADE: IPM/709 - CLAUDIO TAVARES
PROFISSÃO: Jornalista
FILIAÇÃO:
IDADE:
DADOS:
INSTRUÇÃO:
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:
RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Jan 56	Min GUERRA	Doc 167/25 - Informe - Pernambuco - Consta que o Comitê Regional do Partido Comunista foi restruturado recentemente por novos elementos vindos da Capital Federal. O prontuariado, CLAUDIO TAVARES, compõe o Comitê.
Mai 61	S N I	Doc 58/30 - Informe - Consta o nome do prontuariado em informe como um dos brasileiros comunista vinculados à propaganda cubana no Brasil.
14/5/62	S N I	Doc 1313/31 - Prontuario de Nicolau Abrantes - Consta que segundo informe de Recife, a Agencia Nacional, Sucursal de Pernambuco, vem divulgando noticias tendenciosas, de cunho comunista e nitidamente favoráveis à URSS e Satélites. Consta que o prontuariado é um dos implicados e professa simpatia pelo extremismo de esquerda.

16005
709
16019

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: ...CLAUDIO TAVARES.....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	Sec Seg Pub PE	Doc CT/1 : Qualificação do indiciado.
13/5/66	IPM/709	Doc 2140 : Cópia do depoimento do indiciado.

SECRETARÍA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR

PERNAMBUCO

CT/1

16006

16020

Ferdinando

CLAUDIO TAVARES ou CLAUDIO PEREIRA TAVARES

filho de Braulio Fernandes Tavares e de

Clotildes Pereira Tavares

natural de Recife - Pernambuco

casado -

nascido em 1911

Jornalista

Côr: branca - Cabelos cast. lisos - olhos castanhos claros

Estatura: 1m. e 65 cts.

Res. : Rua Des. Luiz Francisco, 588 - Cordeiro

Prontuario n. 530

188

16031

2140

IPM 709 - PROTOCOLO

Nº 2140 Entrada

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos três dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e seis, nesta cidade do Recife e na Delegacia Auxiliar, Estado de Pernambuco, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE / CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o senhor CLÁUDIO TAVARES, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de / vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do / Exmo. Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo ofício cento e cinqüenta e oito (158)-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), do Exmo. Senhor General Comandante do Primeiro Exército, que lhe foi lida, o qual passou a ser / interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, estado civil, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU / chamar-se CLÁUDIO TAVARES, filho de Brásulio Fernandes Tavares e Clotilde Pereira Carvalho, com cinqüenta e cinco anos de idade, nascido em treze de agôsto do ano de mil novecentos e onze, casado, funcionário público federal, natural da cidade do Recife, Estado de / Pernambuco, residênte à rua Padre Lemos, número quatrocentos e sessenta e quatro, apartamento "C", primeiro andar, no subúrbio de Casa Amarela, Recife. PERGUNTADO se já foi filiado à alguma agremiação política RESPONDEU que por ocasião da legalidade do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, no ano de mil novecentos e quarenta e cinco, o depoente filiou-se ao mesmo, passando a exercer atividades partidárias, numa célula, do referido PARTIDO, que funcionava no bairro da Torre, nesta capital, através da qual, participou de tôda campanha / política, para eleições de representantes do PARTIDO na Assembléia / Legislativa e Câmara de Vereadôres da capital do Estado. PERGUNTADO se o PARTIDO COMUNISTA, na região de Pernambuco, nessa época exercia atividades políticas, através de uma ORGANIZAÇÃO DIRIGENTE, / RESPONDEU que nessa época, o PARTIDO nessa região, funcionava através de um COMITÊ ESTADUAL, com suas comissões auxiliares e diversas outras agremiações intermediárias, tanto na capital, como em vários municípios do interior do Estado. PERGUNTADO se recorda quais os / principais quadros dirigentes do COMITÊ ESTADUAL daquela época, digo época, RESPONDEU que se não lhe falha a memória, dentre os quadros / dirigentes, componentes do COMITÊ ESTADUAL, daquela época, recorda-se de CARLOS DO RÊGO CAVALCANTI, aliás já falecido, ALFREDO RICHMOND, DAVID CAPISTRANO DA COSTA, JOSÉ LEITE FILHO, AMARO OLIVEIRA, / FRANCISCO ANTÔNIO LEIVAS OTERO e outros que não se recorda no momento. PERGUNTADO se nessa época, o PARTIDO, nesta região, já possuia /

I. P. M.

sta região, já possuia um ORGÃO DE IMPRENSA, RESPONDEU que sim,/ clarecendo mais que o ORGÃO DE IMPRENSA do PARTIDO em Pernambuco, rculava desde o ano de mil novecentos e trinta e cinco, contudo, vido os acontecimentos revolucionários de novembro daquele ano,/ mesmo foi fechado por circunstâncias diversas, só voltando a cir ar no ano de mil novecentos e quarenta e cinco, com a le alidade do PARTIDO, PERGUNTADO quem dirigia, na qualidade de diretores, GÃO DE IMPRENSA acima referido e com que título circulava RES- U que o ORGÃO DE IMPRENSA do PARTIDO, à partir do ano de mil ntos e quarenta e cinco, passou a funcionar sôbre a responsa de do gráfico SINVULFO CORRÊA JOSUÉ e como companheiros dire , alí ainda trubalhavam, o jornalista FERMÍNIO ASPÓRA, o depo e ainda, se não lhe falha a memória OSVALDO DE RIBEIRO PERAL- ANTÔNIO FERREIRA PAIM FILHO, cujo orgão circulava com a deno- ção de FOLHA DO POVO. PERGUNTADO se por ocasião da campanha e- toral do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, o PARTIDO / esta região, participou do pleito acima referido, em aliança com outra agremiação política RESPONDEU que por ocasião dêsse pleito,/ visto o PARTIDO se encontrar em regime de legalidade, concorreu ao pleito com legenda própria, chegando a eleger nove (9) deputados / estaduais e três (3) deputados federais. PERGUNTADO quais foram os companheiros que foram eleitos conforme foi dito acima, RESPONDEU/ que para a Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, foram / eleitos os seguintes companheiros: JOSÉ LEITE FILHO, ADAILGIZA RODRI GUES CAVALCANTI, DAVID CAPISTRANO DA COSTA, FRANCISCO ANTÔNIO LEI- VAS OTERO, AMARO FRANCISCO DE OLIVEIRA, RUI DA COSTA ANTUNES, VAL- DO CARDOSO DE AGUIAR, STELVINO DE OLIVEIRA PINTO e o médico ELIA-/ ZAR MACHADO e para a Assembléia Constituinte, foram eleitos GREGÓ- RIO LOURENÇO BEZERRA, AGOSTINHO DIAS DE OLIVEIRA e o médico ALCÊDO COUTINHO. PERGUNTADO quando então foram eleitos os vereadores RES- PONDEU, que as eleições para os vereadores se verificaram no ano / de mil novecentos e quarenta e sete, e apesar do PARTIDO já a essa altura haver sido posto fóra da Lei, conseguiu-se eleger os seguin tes companheiros para a Câmara dos Vereadores do município do Reci fe, pela legenda do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA: HEITOR MANOEL PE- REIRA, CARLOS JOSÉ JOSÉ DUARTE, JULIA SANTIAGO DA CONCEIÇÃO, ANTÔ- NIO MARQUES DA SILVA, PEDRO RENAUX DUARTE, RAMIRO JUSTINO DA SILVA, Claudino Lourenço de Albuquerque, DEMÓCRITO RAMOS DA SILVEIRA, JO- SÉ ALBINO FERREIRA DE MIRANDA, OTÁVIO JOSÉ DO NASCIMENTO, JOSÉ COU TINHO DE LIRA e ANDRÔNICO JOSÉ DE BARROS. PERGUNTADO que posição/ tomou o depoente, após o fechamento do PARTIDO, RESPONDEU que ao / ser posto na ilegalidade o PARTIDO e interrompido as atividades de tôdas as organizações intermediárias, inclusive a célula da qual o

1ºD

16023

inclusive a célula da qual o depoente fazia parte, passou a trabalhar no jornal "FOLHA DO POVO", até o ano de mil novecentos e cincoenta e seis, quando passou a exercer as funções de redator chefe. PERGUNTADO se tomou parte no Movimento Revolucionário de mil novecentos e trinta e cinco, bem como na preparação dêsse movimento RESPONDEU que não tomou parte na intentona de mil novecentos e trinta e cinco, assim como não exerceu qualquer atividade na sua preparação, entretanto, no fim/ do ano de mil novecentos e trinta e cinco, chegou a ser detido para averiguações, pelas autoridades policiais, passando cêrca de dois mê-/ ses recolhido ao Presídio Especial, quando foi pôsto em liberdade. / PERGUNTADO se o depoente participou das campanhas, encetadas pelo PARTIDO, dentre elas, a Campanha da Paz e Contra o Emprego da Bomba Atômica, do Petróleo é Nosso e tec, digo, etc, RESPONDEU que realmente / tomou parte nessas campanhas, através do setôr jornalistico. PERGUNTADO se têve parte ativa também, na Campanha da Imprensa Popular e se / formou em alguma comissão para essa finalidade RESPONDEU afirmativa-/ mente, atuando como membro de uma comissão central de Recife da CAMPANHA PRÓ IMPRENSA POPULAR, da qual se não falha a memória, ainda faziam parte PELÓPIDAS SILVEIRA, JOSUÉ ALMEIDA, ADALGIZA RODRIGUES CAVALCANTI, SINDULFO CORRÊA JOSUÉ e outros que não se recorda no momento,/ fato que se verificou no ano de mil novecentos e cincoenta e quatro./ PERGUNTADO se participou de algum curso de capacitação política, RESPONDEU que, no ano de mil novecentos e cincoenta e três ou mil novecentos e cincoenta e quatro, participou, isto é, tirou o CURSO denominado STALIN, em uma ESCOLA DO PARTIDO, instalada nesta região, cujo/ CURSO que têve a duração de trinta dias, as aulas foram ministradas / por MARCO ANTÔNIO COÊLHO, que adotava o nome de "Ney"; FRAGMON CARLOS BORGES, que usava o nome de "Tomé" e um outro que usava o nome de "Matos", cujo nome próprio o depoente não conhece. PERGUNTADO em que local funcionava a ESCOLA DO PARTIDO, RESPONDEU que não, mesmo porque / ao ser conduzido para a mesma, foi de automóvel e de olhos vendados./ PERGUNTADO se recorda quais os companheiros, que com o depoente, participaram do referido CURSO, RESPONDEU que dentre os companheiros que participaram do referido CURSO, recorda-se apenas, de CASIMIRO PEREIRA DA SILVA, NERINA DE CASTRO MENDES e JOSÉ SALES DE LIMA. PERGUNTADO se o depoente participou da CONFERÊNCIA REGIONAL PRÓ IV CONGRESSO realizada no ano de mil novecentos e cincoenta e quatro, RESPONDEU que não participou dessa CONFERÊNCIA, assim como, não têve atuação na preparação da mesma. PERGUNTADO se chegou a tomar conhecimento da realização do IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA, respondeu que sim, não / somênte através de comentários, entre companheiros, como pela divulgação da resolução dêsse conclave, divulgada pelo jornal "NOVOS RUMOS". PERGUNTADO qual a linha política adotada pelo PARTIDO, depois do seu fechamento até a realização do IV CONGRESSO, RESPONDEU que a linha a-

191

I. P. M. 6010

RESPONDEU que a linha política adotada pelo PARTIDO nêsse período, / consistia na preparação de um movimento, visando alcançar o Poder da República por processo vil, digo, violênto, ao ponto de, em mil novecentos e cincoenta haver sido baixado UM MANIFESTO, assinado pelo senhor LUIZ CARLOS PRESTES, num programa denominado "FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL", cujo programa não foi aceito pela massa/ do PARTIDO e pelo pôvo, razão pela qual foi obrigado, o PARTIDO COMUNISTA, promover o IV CONGRESSO, quando então foi aprovado um novo / programa e novos estatutos, através dos quais estabeleciam uma nova/ linha política de ação, com o objetivo de se alcançar o PODER DA REPÚBLICA pelo processo democrático. PERGUNTADO se o depoente têve parte ativa nas campanhas eleitorais, depois das eleições municipais do ano de mil novecentos e quarenta e sete, RESPONDEU que sim, esclarecendo que por ocasião da campanha eleitoral de mil novecentos e cincoenta e um para vereadores municipais do Recife, o depoente tomou / parte nessa campanha, se candidatando até a uma das cadeiras da Câmara Municipal, pela legenda do Partido Ruralista Brasileiro. Posteriormente, veio tomar parte da campanha eleitoral para governador do / Estado, para qual foram os candidatos JOÃO CLEOFAS DE OLIVEIRA e o General OSVALDO CORDEIRO DE FARIAS, sendo que, o seu trabalho nessa/ campanha, era de apôio a candidatura de JOÃO CLEOFAS DE OLIVEIRA, / mesmo porque o PARTIDO COMUNISTA havia apoiado essa candidatura nas/ bases de FRENTE ÚNICA, com outras agremiações políticas. Em mil novecentos e cincoenta e cinco, participou também da campanha eleitoral/ pró candidatura PELÓPIDAS SILVEIRA para prefeito da capital, candidatura esta, também na base de FRENTE ÚNICA, denominada FRENTE DE / RECIFE, integrada pelo PARTIDO COMUNISTA, PARTIDO TRABALHISTA, PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO, PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA e outros que / não se recorda no momento. Em seguida voltou a participar da campanha/ eleitoral, no ano de mil novecentos e cincoenta e oito, em pró / da candidatura do doutor CID SAMPAIO, pelo fato de o PARTIDO COMUNISTA haver firmado um acôrdo político, dentro da FRENTE DE RECIFE, colocando-se ao lado das OPOSIÇÕES UNIDAS. PERGUNTADO se o depoente teve conhecimento, das bases do apôio do PARTIDO à candidatura CID / SAMPAIO, RESPONDEU que não, mesmo porque êsse acôrdo firmado entre o doutor CID FEIJÓ SAMPAIO e o PARTIDO, foi através da direção, sem / participação dos demais elementos. PERGUNTADO se participou da uma/ reunião que foi levada a efeito pela direção do PARTIDO, no ano de mil novecentos e cincoenta e nove, que têve por objetivo lançar a / candidatura do doutor MIGUEL ARRAES DE ALENCAR a Prefeito da Capital, RESPONDEU que não. Entretanto, veio a tomar conhecimento que os comunistas haviam decidido lançar a candidatura do doutor MIGUEL ARRAES/

191

I. P. M. 16011

do doutor MIGUEL ARRAES a Prefeitura Municipal do Recife, cuja candidatura, contou não soménte com as agremiações que formavam a FRENTE/ DE RECIFE, como do grupo das OPOSIÇÕES UNIDAS e em consequência o / doutor MIGUEL ARRAES DE ALENCAR foi eleito Prefeito da capital per-/ nambucana. PERGUNTADO se com a eleição do doutor CID SAMPAIO e a do doutor MIGUEL ARRAES, para governador do Estado e Prefeito da capi-/ tal, o PARTIDO COMUNISTA, passou a gozar de certo prestígio no Esta-do, RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se o doutor CID SAMPAIO durante / seu govêrno cumpriu o compromisso assumido com o PARTIDO, RESPONDEU/ que cumpriu em parte, acontecendo que por ocasião da candidatura do doutor JÂNIO QUADROS, o doutor CID SAMPAIO achou por bem apoiar a-// quêle candidato sem prévia audiência de seus componentes, resultando daí a retirada do apôio do PARTIDO ao govêrno do Estado. PERGUNTADO/ se durante a gestão do doutor MIGUEL ARRAES na Prefeitura do Recife, o PARTIDO participou da administração municipal, RESPONDEU que não / pode afirmar se o PARTIDO chegou a participar da administração muni-cipal. Contudo, MIRAN DE LIMA PEREIRA e o jornalista PAULO FIGUEIRÊ-DO CAVALCANTI, foram nomeados para exercerem funções na Prefeitura / Municipal de Recife, sem que o depoente possa asseverar que esses no meações fôssem exigência do PARTIDO. PERGUNTADO se tomou parte nos / entendimentos oplíticos, digo, políticos para o lançamento da candi-datura do doutor MIGUEL ARRES, digo, ARRAES para o govêrno do Estado RESPONDEU que não. Entretanto, sabe que a candidatura MIGUEL ARRAES/ lançada em mil novecentos e sessenta e dois, foi através da FRENTE / DE RECIFE e contou com integral apôio do PARTIDO. PERGUNTADO se com a vitória dessa candidatura, o PARTIDO veio à participar da adminis-tração estadual, RESPONDEU que foram nomeados alguns companheiros / para diversas repartições estaduais, sem contudo o depoente poder - assegurar também que essas nomeações tenham sido por exigência do / PARTIDO. PERGUNTADO quais eram os quadros dirigentes, nessa época, / do COMITÊ ESTADUAL de Pernambuco, RESPONDEU que não pode afirmar / quais eram os dirigentes do COMITÊ ESTADUAL de Pernambuco. Contudo,/ os elementos que mais se destacavam, e se pronunciavam como quadro / dirigente, recorda o depoente de DAVID CAPISTRANO DA COSTA e GREGÓRIO BEZERRA. PERGUNTADO se o depoente no ano de mil novecentos e sessenta e dosi, digo, dois, passou a integrar uma organização de base, do se-tor dos profissionais da imprensa, RESPONDEU que não, esclarecendo to davia que no ano de mil novecentos e sessenta e três, chegou a ventilar entre companheiros jornalistas a possibilidade de se formar uma/ comissão de PROFISSIONAIS DA IMPRENSA, pró registo do PARTIDO COMUNIS TA BRASILEIRO, sem contudo se concretizar ^ essa pretensão. PERGUNTA-DO, quando mais ou menos a direção central do PARTIDO decidiu solici-tar o pedido de registo, RESPONDEU que essa decisão foi tomada por o-casião da realização do IV CONGRESSO, ocorrido no ano de mil novecen-

I. P. M.

ocorrido no ano de mil novecentos e sessenta, ocasião em que foi ratificada a linha política pacífica, que vinha sendo adotada desde a/ resolução do IV CONGRESSO. PERGUNTADO se por ocasião da ratificação/ da linha política pacífica, por ocasião do IV CONGRESSO, se verificou alguma divergência, RESPONDEU afirmativamente, esclarecendo mais que por ocasião desse conclave, um grupo de quadros dirigentes do COMITÊ CENTRAL, tendo a frente JOÃO AMAZONAS, PEDRO POMAR e MAURICIO / GRABOIS, discordou da linha política pacífica, tomando posição radical e em consequência, posteriormente foram expulsos do PARTIDO, cujos elementos logo depois formaram uma agremiação política e a denominaram de PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. PERGUNTADO até quando exerceu as funções de redator do jornal "FOLHA DO POVO", RESPONDEU que exerceu essas funções naquele orgão até o ano de mil novecentos e / sessenta, pelo fato do mesmo haver sido fechado por dificuldades de manutenção, voltando a circular cêrca de dois anos depois com o título "A HORA", que aliás, foi registrado com o nome do depoente, que / logo mais passou êsse registo para o nome de DAVID CAPRISTANO DA COSTA, mesmo assim permaneceu trabalhando no referido jornal até março/ do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, quando foi fechado em consequência do movimento revolucionário. PERGUNTADO se o depoente / assistiu alguma conferência ou palestra, proferida por membros do COMITÊ CENTRAL, RESPONDEU que certa vês, no ano de mil novecentos e / sessenta, se não lhe falha, digo, falha a memória, estêve presente a uma conferência proferida pelo senhor LUIZ CARLOS PRESTES, levada a efeito no Teatro do Parque, nesta capital, quando o mesmo defendeu a tese sôbre a coexistência pacífica e o desenvolvimento da política / internacional, ocasião em que o mesmo fêz vêr da necessidade do registo do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO. Posteriormente assistiu uma outra conferência, no auditório da ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DE PERNAMBUCO, proferida por JACOB GORENDER, o qual falou dos problemas da / cultura e da arte em geral, e da posição das várias correntes filosóficas e religiosas, perante o marxismo-leninismo. PERGUNTADO se o depoente participou de algum CONGRESSO de jornalistas, em função do / PARTIDO, RESPONDEU que chegou a participar de oito congressos de / jornalistas em vários Estados. Contudo, em um deles participou, em função do jornal "FOLHA DO POVO", conclave êste realizado no Estado/ de MINAS GERAIS, no ano de mil novecentos e cincoenta e sete. Os demais sempre participou em função da ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO e do SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS, sem qualquer / vinculação política. PERGUNTADO como se portou o depoente por ocasião do MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO DE TRINTA E UM DE MARÇO, RESPONDEU / que não promoveu nenhuma movimentação anti-revolucionária, entretanto foi detido no dia cinco de abril do mesmo ano, pelas autoridades militares do IV EXÉRCITO, à disposição de quem permaneceu por cêrca/

193

I. P. M.

permaneceu por cêrca de oito mêses, sendo pôsto em liberdade por decisão do Conselho de Justiça da Sétima Região Militar. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar foram expontâneas, sem qualquer/ coação física ou moral, RESPONDEU que as declarações prestadas, foram expontâneas e sem qualquer coação física ou moral. E mais nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito, por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme assina com o deponente e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão que o escrevi//

Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Enc. do IPM/709

Claudio Tavares

CLAUDIO TAVARES - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

Raymundo Cap Fil Esc

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão Escrivão.

194

I. P. M.
16014
709

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

16028

A U T U A Ç Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Claudio Antônio de Vasconcelos Cavalcanti (fls 16015 a 16.020),

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

195

I. P. M.
16015
709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16039

NOME: CLAUDIO ANTÔNIO DE VASCONCELOS CAVALCANTI

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 16016 Vol. 66)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 16019 Vol. 66)

3. DEPOIMENTO

(Fls. — Vol. —)

196

I. P. M.
16016
70

16030

IPM/709 - SecEstInvest

PRONTUÁRIO DE

CLAUDIO VASCONCELOS CAVALCANTE

00029

197

IDENTIDADE: IPM/709 - CLAUDIO VASCONCELOS CAVALCANTE
PROFISSÃO:
FILIAÇÃO:
IDADE:
DADOS:
INSTRUÇÃO:
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:
RESIDÊNCIA:

I. P. M. 16017 70

16031

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Jul 63	SSP/PE	Doc 45/17 - Fl 2 - Fez parte do grupo que organizou a "Vanguarda Leninista", sendo eleito para sua Comissão Executiva.
Jul 63	SSP/PE	Doc 43/17 - Fl 5 - Aliciou Pedro Maclovski Clemachuk para a causa esquerdista.
Ago 63	SSP/PE	Doc 45/17 - Fl 3 - Com outros elementos da "Frente Leninista", manteve contato com dirigentes do Partido Operário Revolucionário Trotskista, resultando no desaparecimento daquela Frente e sua anexação ao Partido Trotskista, passando então a fazer parte do seu Comitê Estadual na Paraíba.
Ago 63	SSP/PE	Doc 35/17 Fl 1 e 2, Doc 43/17 Fl 6 - Promoveu, em / També, um movimento camponês, em massa, de protesto / contra a morte de Paulo Roberto Pinto, vulgo Geremias, dito líder nacionalista. Nessa ocasião lançou os fundamentos para a realização de um Congresso de Camponeses.
10/Out/63	SSP/PE	Doc 43/17 Fl 6, Doc 35/17 Fl 3, Doc 44/17 Fl 1, Doc 45/17 Fl 4, Doc 1192/17 - Fl 6 e Doc 1193/17 - Dep. / de Jair Borim - Fl 1 - Foi prêso por tentar levar a / efeito o Congresso de camponeses, que fôra proibido / pela Polícia, ficando prêso por 2 meses e 12 dias.
Jan 64	SSP/PE	Doc 35/17 - Fl 4 e Doc 43/17 - Fl 9 - Em uma reu-// nião realizada na Praia de Boa Viagem, recebeu a missão de se infiltrar no Sindicato Rural de Serinhaem, para reorganizá-lo e orientá-lo segundo o pregrama do P Tretkista.
Fev 64	SSP/PE	Doc 35/17 - Fls 5, Doc 42/17 Fl 1, Doc 43/17 Fl 10 e 11 Doc 45/17 Fl 6, Doc 473/25 Fl 2 e Doc 119/17 Fl 6 - Fez parte da delegação regional que participou do Primeiro Congresso Nacional do Partido Trotskista, // realizado em São Paulo, sendo designado para a Secretaria de Organização e para o Bureau Político do Comitê Central.
Mar 64	SSP/PE	Doc 35/17 - Fl 6 - Participou do Congresso Mundial do Partido Operário Revolucionário Trotskista (PORT), realizado em Montevidéo.
Mai 64	SSP/PE	Doc 35/17 Fl 7 e 12, Doc 42/17 Fl 1 e Doc 45/17 Fl 9 - Participou de reunião plenária do Comitê Regional do Nordeste, transmitindo seu informe sôbre os traba-

198

16032

16018

Fls 2709

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE CLAUDIO VASCONCELOS CAVALCANTE

		lhos do Congresso de Montevidéo. Nessa época fazia parte do Comitê Estadual da Paraíba.
Jul 64	SSP/PE	Doc 35/17 Fl 8, Doc 42/17 Fl 2, Doc 45/17 Fl 10- Foi escolhido para participar de um Pleno Ampliado do Partido, realizado em S Paulo, sendo então designado para ir a Montevidéo entrar em contato com Jango e Brizola, a fim de debater as bases de um movimento para substituir o govêrno Castelo Branco.
Mar 65	IPM/PORT	Doc 1192/17 - Fl 5 - Indiciado pelo IPM/Partido Operário Revolucionário Trotskista como um dos dirigentes do PORT.

199

I. P. M. 16019 709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16033

NOME: CLAUDIO ANTÔNIO DE VASCONCELOS CAVALCANTI

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
–	Sec Seg Pub PE	Doc CAVC/1: Qualificação do indiciado.

CAVC/1

I. P. M. 16020 709

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO

Fl. 1

CLAUDIO ANTONIO DE VASCONCELOS CAVALCANTI

filho de Antonio Florencio Cavalcanti e de

Myrtes de Vasconcelos Cavalcanti

nascido em 1942

natural de Pernambuco

solteiro

Estudante de curso superior

Res.: Rua José Luiz da Silveira Ramos, 117 - Espinheiro - em 1963

Prontuario n. 14004

16034

201

I. P. I. 16021 709

I P M / 709 16035

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A Ç Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Dante Leonelli (fls 16.022 a 16.047),

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

202

I. P. 16029 709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16036

NOME: DANTE LEONELLI

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 16.023 Vol. 66)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 16.025 Vol. 66)

3. DEPOIMENTO

(Fls. 1549/1573 1584/1601 Vol. 8)

I. P. I.
16623
709
16037

IPM/709 - Sec Est e Invest

PRONTUÁRIO DE

DANTE LEONELLI

00030

24

DANTE LEONELLI

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: Advogado

FILIAÇÃO: Domingos Leonelli e Maria da Conceição Leonelli

IDADE: nascido em 18 de janeiro de 1923

DADOS:

INSTRUÇÃO: Superior

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO: Santos

RESIDÊNCIA:

I. P. M. 16024 1709

Ferdinando de Carv. Mo

16038

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	-	Doc 319/25 - Segundo informe, antes da Revolução de 31 de março, o seu escritório era utilizado para reuniões da célula comunista dos empregados da Petrobrás. ✓
-	Caderneta de Prestes nº 1	Doc 288/31 - Na fôlha 82, existe a seguinte citação: "Proposta de Dante Leonelli - campanha imediata pelo voto popular. Defesa dos mandatos. Encaminhar ao C.C.. X
		Doc 1605/25

205

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16039

NOME: ....DANTE LEONELLI.....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
13/Mai/65	IPM/709	Doc 2069 - Depoimento (2ªVia) de Dante Leonelli
-	SSP/GB	Doc DL/1 - Antecedentes de Dante Leonelli
24/Abr/59	-	Doc 1685 - Carte de Dante Leonelli a Spencer Bittencourt
-	SSP/SP	Doc 2143 - Prontuário
-	SSP/PR	Doc 2144 - Certidão de Prontuário
-	SSP/RS	Doc DL/2 - Informe

13-5-65

16040

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos treze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, no Quartel do Sexto Grupo de Artilharia de Costa Motorizado e Fortaleza de Itaipu, presente o Coronel Ferdinando de Carvalho, Encarregado / dêste Inquérito, com o Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de Escrivão, compareceu Dante Leonelli, a fim de ser interrogado da maneira se guinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama Dante Leonelli, tem 42 (quarenta e dois) anos de idade; é filho de Domingos // Leonelli e Maria da Conceição Leonelli, ambos falecidos; que é desquitado, mas vive maritalmente, há mais de 10 (dez) anos, com respeitável senhora, a quem considera como sua verdadeira espôsa; que é advogado e reside na cidade de Santos, à Avenida Presidente Wilson, nº 2.105, apartamento nº 123; que, em tempo, é natural da cidade de Salvador, Estado da Bahia. Solicitado a fazer um retrospecto de suas atividades no Estado da Bahia, do Paraná e em Santos, expondo inclusive a sua corrente ideológica, respondeu que: foi educado na cidade de Salvador, na Bahia de Todos os Santos ("e de quase todos os pecados", como diria o Professôr Gilberto Freyre, em seu famoso e discutido poema sociológico, sôbre a velha capital baiana); que de suas atividades mais remotas, ainda quando estudante secundárista, recorda-se de que foi fundador e redator de um jornal estudantil, mimeografado, intitulado, singelamente, "Albores", e lançado quando cursava a segunda série ginasial no Liceu Salesiano de Salvador, destacando que o pequeno e modesto periódico recebera o "Nihil- Obstat" do Reverendo Padre - Diretor daquêle estabelecimento de ensino; que mais tarde, no curso Pré-Jurídico (antigo Curso anéxo ou complementar), no Colégio Estadual da Bahia, foi redator dos jornais estudantis "O Lider" e "Unidade"; e, afinal, já na Faculdade de Direito da Bahia, representou-a como seu acadêmico, na "Comissão Central Estudantil Pela Defêsa Nacional e Pró-Aliados", a qual, como está a indicar seu próprio e prolixo nome, se propunha a apoiar a política exterior do govêrno brasileiro, contra / as agressões dos paises do Eixo, estimulando a solidera, digo, solidariedade popular às nações aliadas, na luta contra a expansão do fascismo no mundo. Ainda na condição de universitário, participou da Comissão ou Departamento de Cultura da União dos Estudantes da Bahia, órgão de cúpula estudantil então existente; que essas foram as atividades do seu tempo / de estudante, que poderiam, em amplo sentido, ser consideradas como políticas; que, porém, as exigências da própria vida - pois o depoente era / filho de modesto bancário, que o mantinha, com sacrifícios, no curso superior - já no 3º ano universitário, obrigaram-no a procurar emprêgo, para custear sua subsistência e constituir família, o que fizera, prematuramente, nêsse mesmo ano, aos 21 de idade; assim, além de redator do Diário de... CONTINUA.....

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 2069 Entrada

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos treze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, no Quartel do Sexto Grupo de Artilharia de Costa Motorizado e Fortaleza de Itaipu, presente o Coronel Ferdinando de Carvalho, Encarregado / deste Inquérito, com o Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de Escrivão, compareceu Dante Leonelli, a fim de ser interrogado da maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama Dante Leonelli, tem 42 (quarenta e dois) anos de idade; é filho de Domingos \\ Leonelli e Maria da Conceição Leonelli, ambos falecidos; que é desquitado, mas vive maritalmente, há mais de 10 (dez) anos, com respeitável senhora, a quem considera como sua verdadeira esposa; que é advogado e reside na cidade de Santos, à Avenida Presidente Wilson, nº 2.105, apartamento nº 123; que, em tempo, é natural da cidade de Salvador, Estado da Bahia. Solicitado a fazer um retrospecto de suas atividades no Estado da Bahia, do Paraná e em Santos, expondo inclusive a sua corrente ideológica, respondeu que: foi educado na cidade de Salvador, na Bahia de Todos os Santos ("e de quase todos os pecados", como dizia o Professôr Gilberto Freyre, em seu famoso e discutido poema sociológico, sôbre a velha capital baiana); que de suas atividades mais remotas, ainda quando estudante secundarista, recorda-se de que foi fundador e redator de um jornal estudantil, mimeografado, intitulado, singelamente, "Albores", e lançado quando cursava a segunda série ginasial no Liceu Salesiano de Salvador, destacando que o pequeno e modesto periódico recebera o "Nihil- Obstat" do Reverendo Padre - Diretor daquêle estabelecimento de ensino; que mais tarde, no curso Pré-Jurídico (antigo Curso anexo ou complementar), no Colégio Estadual da Bahia, foi redator dos jornais estudantis "O Lider" e "Unidade"; e, afinal, já na Faculdade de Direito da Bahia, representou-a como seu acadêmico, na "Comissão Central Estudantil Pela Defêsa Nacional e Pró-Aliados", a qual, como está a indicar seu próprio e prolixo nome, se propunha a apoiar a política exterior do govêrno brasileiro, contra / as agressões dos países do Eixo, estimulando a solidera, digo, solidariedade popular ás nações aliadas, na luta contra a expansão do fascismo no mundo. Ainda na condição de universitário, participou da Comissão ou Departamento de Cultura da União dos Estudantes da Bahia, órgão de cúpula estudantil então existente; que essas foram as atividades do seu tempo / de estudante, que poderiam, em amplo sentido, ser consideradas como política; que, porém, as exigências da próprio vida - pois o deponente era / filho de modesto bancário, que o mantinha, com sacrifícios, no curso superior - já no 3º ano universitário, obrigaram-no a procurar emprêgo, para custear sua subsistência e constituir família, o que fizera, pràticamente, nêsse mesmo ano, aos 21 de idade; assim, além de redator do Diário de... CONTINUA.....

I. P. M. 16021

de Notícias (Órgão dos Diários Associados na Bahia) foi admitido ao serviço da Cooperativa Central Instituto de Pecuária da Bahia, que embora pessoa jurídica de direito privado, era, também, concessionária de vários serviços públicos (fiscalização e classificação de produtos de origem animal, etc); que inicialmente foi simples / escriturário, passado, digo, passando, seis mêses após sua admissão, ao cargo de Inspetor Geral e, finalmente, depois de diplomado Bacharel em Direito, em 1.946, a Chefe do Departamento Fiscal da mesma / entidade; que após sua formatura, começou o depoente, pararelamente ao exercício do referido emprêgo, a advogar, tendo se especializado dêsde os bancos academicos, em Direito do Trabalho e Sindical, quando fora, outrossim, redator da revista "TIC": Trabalho, Industria e Comércio, editada pelc Departamento Técnico em Legislação Trabalhista, que a despeito do pomposo nome, era, entretanto, uma emprêsa -/ privada. Na Bahia, porém, além da pequena clientela particular atendida nas poucas horas vagas, que lhe sobravam do emprêgo, só exer-/ ceu o depoente as funções de advogado em dois ou três sindicatos, / colaborando, demais disso, para diversos jornais e revistas, principalmente para a revista " Bahia Rural ", editada sob os auspícios / dos Institutos Econômicos Autárquicos (Fomento, Cacau, Fumo e Pe-/ cuária). É evidente, portanto, que nenhuma dessas atividades poderia, jamais, ser configurada como política. Só em começos de 1.953, participou o depoente da Organização da Secção da Bahia, da Asso-// ciação Brasileira de Defêsa dos Direitod do Homem, sociedade bene-/ ficente de âmbito nacional, com sede no Distrito Federal (Rio de / Janeiro), onde era legalmente registrada. Presidía-a o General Arthur Carnaúba, que em meados de março do referido ano foi à Bahia/ para prestigiar as solenidades da instalação da entidade em foco, / indo o depoente, em pequena comissão, recebê-lo no aeroporto. Nêsse dia, porèm, foi proibida pela Delegacia de Ordem Política e Social/ a realização da solenidade programada, sendo, inclusive, até mesmo/ prêso o General Carnaúba, pelo então titular da DOPS, Capitão da / P.M.E., Durval Carneiro. Dias após, requereu êste a prisão preventiva do mesmo General, do Engenheiro Walmôr Barreto e do depoente, como indiciados em inquérito policial sôbre " atividades subversivas" pelo fato da organização da aludida associação beneficente. Ocorreu todavia, que em relação ao depoente salientava a autoridade policial, como principal atividade política, o fato de ser advogado de vários prêsos políticos, o que ensejou uma representação do acusado / perante a Ordem dos Advogados do Brasil, Secção da Bahia, então sob a presidencia do saudoso Professor Gilberto Valente. Em consequên-/ cia, deliberou a OAB, publicar uma nota de protesto contra o fla- / grante cerceamento à liberdade profissional, designando, outrossim, o Professor Josafá Marinho, Catedrático de Direito Constitucional na Faculdade de Direito da Universidade da Bahia e atual senador da República, para defender o depoente. A prisão preventiva requerida pe

CONTINUA...

de Notícias (Órgão dos Diários Associados da Bahia) foi admiti- /
do ao serviço da Cooperativa Central Instituto de Pecuária da Bahia
que embora pessoa jurídica de direito privado, era, também, conces-
sionária de vários serviços públicos (fiscalização e classificação
de produtos de origem animal, etc); que inicialmente foi simples /
escriturário, passado, digo, passando, seis mêses após sua admissão
ao cargo de Inspetor Geral e, finalmente, depois de diplomado Bacha
rel em Direito, em 1.946, a Chefe do Departamento Fiscal da mesma /
entidade; que após sua formatura, começou o depoente, pararelamente
ao exercício do referido emprêgo, a advogar, tendo se especializado
dêsde os bancos academicos, em Direito do Trabalho e Sindical, quan
do fora, outrossim, redator da revista "TIC": Trabalho, Industria e
Comércio, editada pelo Departamento Técnico em Legislação Trabalhis
ta, que a despeito do pomposo nome, era, entretanto, uma emprêsa -/
privada. Na Bahia, porém, além da pequena clientela particular aten
dida nas poucas horas vagas, que lhe sobravam do emprêgo, só exer-/
ceu o depoente as funções de advogado em dois ou três sindicatos, /
colaborando, demais disso, para diversos jornais e revistas, princi
palmente para a revista " Bahia Rural ", editada sob os auspícios /
dos Institutos Econômicos Autárquicos (Fomento, Cacau, Fumo e Pe-/
cuária). É evidente, portanto, que nenhuma dessas atividades pode-
ria, jamais, ser configurada como política. Só em começos de 1.953,
participou o depoente da Organização da Secção da Bahia, da Asso-//
ciação Brasileira de Defêsa dos Direitos do Homem, sociedade bene-/
ficente de âmbito nacional, com sede no Distrito Federal (Rio de /
Janeiro), onde era legalmente registrada. Presidía-a o General Ar-
thur Carnaríba, que em meados de março do referido ano foi á Bahia/
para prestigiar as solenidades da instalação da entidade em foco, /
indo o depoente, em pequena comissão, recebê-lo no aeroporto. Nêsse
dia, porém, foi proibida pela Delegacia de Ordem Política e Social/
a realização da solenidade programada, sendo, inclusive, até mesmo/
prêso o General Carnariba, pelo então titular da DOPS, Capitão da /
P.M.E., Durval Carneiro. Dias após, requereu êste a prisão preventi
va do mesmo General, do Engenheiro Walmôr Barreto e do depoente co-
mo indiciados em inquérito policial sôbre " atividades subversivas"
pelo fato da organização da aludida associação beneficente. Ocorreu
todavia, que em relação ao depoente salientava a autoridade polici-
al, como principal atividade política, o fato de ser advogado de vá
rios prêsos políticos, o que ensejou uma representação do acusado /
perante a Ordem dos Advogados do Brasil, Secção da Bahia, então sob
a presidencia do saudoso Professor Gilberto Valente. Em consequên-/
cia, deliberou a OAB, publicar uma nota de protesto contra o fla- /
grante cerceamento á liberdade profissional, designando, outrossim,
o Professor Josafá Maniho, Catedrático de Direito Constitucional na
Faculdade de Direito da Universidade da Bahia e atual senador da Re
pública, para defender o depoente. A prisão preventiva requerida pe

CONTINUA...

I. P. M. 16028

la DOPS não chegou a ser decretada, porém o Instituto de Pecuária, certamente face à repercussão daqueles fatos, resolveu demitir, -/ sem justa causa definida ou alegada, o depoente, indenizando-o, legalmente, pelos seus nove anos de serviços prestados. Dadas as dificuldades, pelo mesmo motivo, da obtenção de outro emprêgo na -/ Bahia, e como o exercício da advocacia, por sí só, ainda era insuficiênte à manutenção da numerosa familia do depoente, já então -/ com três filhos e às vesperas de nascer-lhe o quarto, resolveu recomeçar a vida profissional no Estado do Paraná, que o grande -/ desenvolvimento da lavoura cafeeira transformara, então, em verda-/ deira Canaã, para a qual afluiam, diáriamente, dezenas e dezenas / de " paus de arara ", apinhados de trabalhadores nordestinos - na/ maioria, camponêses - atraidos pelas promessas de uma vida mais fácil, próspera e feliz. Destarte, também rumou o depoente às plagas sulinas, ali chegando em meados de abril de 1.953. Após percorrer/ várias cidades do Norte do Paraná, principalmente do chamado Norte Nôvo, resolveu fixar-se em Maringá. Porém o depoente não se adap-/ tou às condições de vida e de trabalho naquela região, deliberando ao cabo de quatro ou cinco mêses, transferir-se para Curitiba, Capital do Estado, ohde realmente, fixou domicílio, em caráter definitivo, durante oito anos consecutivos. Em Curitiba, além de principiar a advogar, dedicou-se, também, o depoente ao magistério, legcionando as cadeiras de Português e Filosofia, nos cursos Clássico e Científico do Colégio Nôvo Ateneu; de Prática Juridica e Comér-/ cio Internacional e Câmbio nas Faculdades de Ciências Econômicas// de Curitiba e de " Plácido e Silva " e de Legislação Sindical e Direito do Trabalho, na Faculdade de Direito de Curitiba (curso de/ Legislação Sindical e do Trabalho, patrocinado pelo Ministério do/ Trabalho) e no SENAC (curso de extensão para contadores e técnicos em contabilidade). Paralelamente, tornou-se o depoente colaborador de vários jornais e revistas, publicando artigos no " O Estado do Paraná ", " Gazeta do Povo ", " Idéas ", " Bibliou ", etc. / São dessa época as plaquetas e livros de autoria do depoente, lançados por diversas editôras locais, entre os quais destaca: " No-/ ção de Sindicalismo e de Direito Sindical Brasileiro ", " Proble-/ mas de Sindicalismo ", " Ato de Improbidade e Desídia no Direito / do Trabalho ", " Inquérito Administrativo ", " Do Estado de necessidade em Processo Administrativo ", " Despedida indireta do Empregado Estável " e " Direito de Greve ", originàriamente tese apre-/ sentada para concurso à Livre Docência da Academia, digo, Cadeira/ de Direito do Trabalho, na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná. Entretanto, ampliando-se a advocacia especializada do de-/ poente, já contratado por mais de dez Sindicatos de Trabalhadores, foi obrigado à deixar o magistério e a atividade jornalistica, para dedicar-se, exclusivamente, aos misteres de sua absorvente profissão. Por atividade política sómente poderia ser classificada, a

CONTINUA...

209

ficação. Por atividade política somente poderia ser classificada, a
ra dedicar-se, exclusivamente, aos misteres de sua absorvente pro-
foi obrigado a deixar o magistério e a atividade jornalística, pa-
pente, já contratado por mais de dez sindicatos de Trabalhadores,
Paraná. Entretanto, ampliando-se a advocacia especializada do de-
de Direito do Trabalho, na Faculdade de Direito da Universidade do
sentada para concurso à Livre Docência da Academia, digo, Cadeira
gado Estável " e " Direito de Greve ", originàriamente tese apre-
sidade em Processo Administrativo ", " Despedida indireta do Empre
do Trabalho ", " Inquérito Administrativo ", " Do Estado de neces-
mos de Sindicalismo ", " Ato de Improbidade e Desídia no Direito
ção de Sindicalismo e de Direito Sindical Brasileiro ", " Proble-
gados por diversas editôras locais, entre os quais destaca: " No-
são dessa época as plaquetas e livros de autoria do deponente, lan-
do do Paraná ", " Gazeta do Povo ", " Idéas ", " Biblion ", etc. /
rador de vários jornais e revistas, publicando artigos no " O Esta
cos em contabilidade). Paralelamente, tornou-se o deponente colabo
legislação Sindical e do Trabalho, patrocinado pelo Ministério do/
trabalho) e no SENAC (curso de extensão para contadores e técni-
reito do Trabalho, na Faculdade de Direito de Curitiba (curso de/
de Curitiba e de " Plácido e Silva " e de Legislação Sindical e Di
cio Internacional e Câmbio nas Faculdades de Ciências Econômicas/
e Científico do Colégio Novo Ateneu; de Prática Jurídica e Comér-/
cionando as cadeiras de Português e Filosofia, nos cursos Clássico
dvogar, dedicou-se, também, o deponente ao magistério, le
nitivo, durante oito anos consecutivos. Em Curitiba, além de prin-
pital do Estado, onde realmente, fixou domicílio, em caráter defi-
so cabo de quatro ou cinco meses, transferir-se para Curitiba, Ca-
ton ás condições de vida e de trabalho naquela região, deliberando
Novo, resolveu fixar-se em Maringá. Porém o deponente não se adap-/
várias cidades do Norte do Paraná, principalmente do chamado Norte
sulinas, ali chegando em meados de abril de 1.955. Após percorrer/
cil, próspera e feliz. Destarte, também rumou o deponente ás plagas
maioria, camponêses - atraídos pelas promessas de uma vida mais fá
de " pau de arara ", apinhados de trabalhadores nordestinos - na/
deira Canaã, para a qual afluiam, diàriamente, dezenas e dezenas /
desenvolvimento da lavoura cafeeira transformara então, em verda-/
começar a vida profissional no Estado do Paraná, que o grande - /
com três filhos e ás vésperas de nascer-lhe o quarto, resolveu re-
ficiente á manutenção da numerosa família do deponente, já então -/
Bahia, e como o exercício da advocacia, por si só, ainda era insu-
ficuldades, pelo mesmo motivo, da obtenção de outro emprêgo na -/
galmente, pelos seus nove anos de serviços prestados. Dadas as di-
sem justa causa definida ou alegada, o deponente, indenizando-o, le
certamente face a repercussão daquêles fatos, resolveu demitir, -/
la DOPS não chegou a ser decretada, porém o Instituto de Pecuária,

CONTINUA...

I. P. M. 16025

essa época, genericamente, a publicação de alguns artigos literários no " O Estado do Paraná " e na " Gazeta do Povo ", sôbre " / Monteiro Lobato, Gondin da Fonseca e o Petróleo ", " O Papa e a / Paz " e outros de que não se recorda, no momento, o depoente. Só/ em 1.959 começou o depoente a exercer atividades nitidamente políticas, ingressando nas fileiras do Partido Republicano Trabalhista, posteriormente transformado em Partido Rural Trabalhista, e / candidatando-se, nêsse mesmo ano, à vereança municipal em Curitiba, com o apôio de estudantes e trabalhadores, que desfraldavam a bandeira do nacionalismo, defendendo a emancipação econômica do povo brasileiro, o progresso e o livre desenvolvimento da nossa Pátria. Organizavam-se comícios e comitês eleitorais, em que falava o depoente, divulgando a sua plataforma político-eleitoral. Res-/ salta, porém, que nunca levou essas atividades para o âmbito dos / sindicatos, jamais mencionando sua candidatura em qualquer das numerosas assembléias de que participava como consultor jurídico, / para esclarecimentos às Diretorias e ao Plenário. Talvez fosse esta, aliás, a razão pela qual não foi eleito vereador à Câmara Municipal de Curitiba, consolando-lhe, apenas, uma primeira suplên-/ cia. Salienta, outrossim, o depoente não lhe constar, jamais, que suas atividades políticas em Curitiba houvessem sido tachadas de/ " Subversivas ", sendo certo, mesmo, que nunca foi alí indiciado/ em qualquer processo policial ou judicial, nem sequer intimado a/ prestar depoimento, ou, ao menos, simples esclarecimentos a qualquer autoridade, em razão das mesmas atividades. A esta altura, a divulgação em todo o pais, do seu livro " Direito de Greve " proporcionou ao depoente a simpatia de muitos e a amizade de alguns/ ilustres juristas de São Paulo, entre os quais o Doutor Ildélio / Martins, atual presidente da O.A.B., Secção dêste Estado, com o / qual frequentemente se encontrava o depoente, sempre que vinha à/ Paulicéia, para a sustentação oral de recursos, perante o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho, da 2a. Região, sediado na capital/ paulista, com jurisdição extensiva, em segunda instância, sôbre / os Estados do Paraná e Matto Grosso. Em começos de 1.961 e do Govêrno Jânio Quadros, sendo o Doutor Ildélio Martins nomeado Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, pelo Ministro Castro Neves, então titular da Pasta dos Negócios do Trabalho e Previdência Social, convidou aquêle eminente causídico o depoente para ajudá-lo a dirigir seu próprio e movimentado escritório trabalhista em São Paulo e para substituí-lo no cargo de advogado-chefe do Sindicato dos Operários Portuários de Santos; que o depoente aceitou, de bom grado, tão honrosos convites, ou ofertas, pela excelente oportunidade de projetar-se, profissionalmente, em sua/ especialidade, em campo muito mais vasto e promissor que o da -/ acanhada, embora amorável, província paranaense, onde o depoente, - sem falsa modéstia * já havia logrado o máximo - que era objetiva

CONTINUA...

sem falsa modéstia - já havia logrado o máximo - que era objetiva
acanhada, embora amorável, província paranaense onde o deponente -
especialidade, em campo muito mais vasto e promissor que o da -\
excelente oportunidade de projetar-se, profissionalmente, em sua\
te do Sindicato dos Operários Portuários de Santos; que o depoen-
Indústria em São Paulo e para substituí-lo no cargo de advogado-che-
ra ajuda-lo a dirigir seu próprio e movimentado escritório traba-
vidência Social, convidou aquêle eminente causídico o deponente pa
tro Neves, então titular da Pasta dos Negócios do Trabalho e Pre-
tor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, pelo Ministro Cas
vêrno jânio quadros, sendo o Doutor Ildelio Martins nomeado Dire-
os Estados do Paraná e Matto Grosso. Em começos de 1.961 e do Go-
paulista, com jurisdição extensiva, em segunda instância, sôbre \
Tribunal Regional do Trabalho, da 2a. Região, sediado na capital\
Paulicéia, para a sustentação oral de recursos, perante o Egrégio
qual frequentemente se encontrava o deponente, sempre que vinha a\
Martins, atual presidente da O.A.B., Secção dêste Estado, com o \
ilustres juristas de São Paulo, entre os quais o Doutor Ildelio \
porcionou ao deponente a simpatia de muitos e a amizade de alguns\
divulgação em todo o país, do seu livro " Direito de Greve " pro-
quer autoridade, em razão das mesmas atividades. A esta altura, a
prestar depoimento, ou, ao menos, simples esclarecimentos a qual-
em qualquer processo policial ou judicial, nem sequer intimado a\
" Subversivas ", sendo certo, mesmo, que nunca foi ali indiciado\
sua atividades políticas em Curitiba houvessem sido tachadas de\
cia. Saliente, outrossim, o deponente não lhe constar, jamais, que
nicipal de Curitiba, consolando-lhe apenas, uma primeira suplên-\
ta, aliás, a razão pela qual não foi eleito vereador à Câmara Mu-
para esclarecimentos às Diretorias e ao Plenário. Talvez fosse es
merosas assembléias de que participava como consultor jurídico, \
sindicatos, jamais mencionando sua candidatura em qualquer das nu
salta porém, que nunca levou essas atividades para o âmbito dos \
o deponente, divulgando a sua plataforma político-eleitoral. Res-\
tria. Organizavam-se comícios e comitês eleitorais, em que falava
bandeira do nacionalismo defendendo a emancipação econômica do po
vo brasileiro, o progresso e o livre desenvolvimento da nossa Pá-
ba, com o apoio de estudantes e trabalhadores, que desfraldavam a
candidatando-se, nêsse mesmo ano, à vereando municipal em Curiti-
ticas, impressando nas fileiras do Partido Republicano Trabalhis-
ta, posteriormente transformado em Partido Rural Trabalhista, e \
em 1.959 começou o deponente a exercer atividades mitidamente polí
paz " e outros de que não se recorda, no momento, o deponente. Só\
Monteiro Lobato, Gondin da Fonseca e o Petróleo ", " O Papa e a \
rios no " O Estado do Paraná " e na " Gazeta do Povo ", sôbre " \
essa época, geralmente, a publicação de alguns artigos literá-

CONTINUA...

mente, muito pouco,-face à incipiência do movimento sindical paranaense - que alí poderia alcançar. Mudou-se, então, o depoente, em - / Abril de 1.961, para São Paulo, passando a exercer aí e em Santos -/ sua atividade profissional. Sobreveio, porém, logo de início, a ne-/ cessidade de descer, diáriamente, a Santos, para participar, na condição de advogado do Sindicato dos Operários Portuários, da discus-/ são do acôrdo interpretativo das convenções coletivas de trabalho, / firmadas com a Cia. Docas de Santos, então vigentes. Essa discussão/ era travada em " mêsas redondas " compostas pelos representantes da/ C.D.S., e dos Sindicatos interessados, sob a presidência do funcionário credenciado do Ministério do Trabalho, Doutor Paulo Santos. Nessas condições, achou-se o depoente na contingência de fixar domicí-/ lio na cidade praieira, o que facilitaria, de muito, o cumprimento/ daquelas obrigações profissionais, o que se concretizou em fins de / maio de 1.961. Aqui chegando, encontrou no exercício do outro cargo/ de advogado, existente no Sindicato dos Operários Portuários, o jovem colega Frederico José Aflalo, que estava montando, com o auxílio do/ acadêmico Luiz Rodrigues Côrvo, um escritório de advocacia, à Praça/ da República, nº 87, 8º Andar, Conjunto nº 86; ao se estreitar a amizade, resultante do coleguismo profissional, no Sindicato, convidou / Aflalo ao depoente, para associar-se a êle, participando, também, da sua nóvel banca de advocacia, o que aceitou o depoente, pois realmente, pretendia, mesmo, instalar, também, quanto antes, escritório profissional em Santos. Assim passou o depoente a trabalhar conjuntamente com aquêle colega e com o acadêmico Côrvo. A repercussão havida,/ nos meios Sindicais, da atuação profissional do depoente no Sindicato dos Operários Portuários, granjeou-lhe larga clientela trabalhista, sendo, aos poucos, contratado por vários outros sindicatos, entre os quais: o dos trabalhadores na Industria de Refinação e Destilação de Petróleo, o dos Marítimos (Marinheiros, foguistas e taifeiros), o dos condutores de veículos Rodoviários, o dos Arrumadores, o dos / Gráficos, o dos Tintureiros, aos quais vieram se juntar, também, a -/ Associação dos Servidores Municipais, o dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Navegação, o dos Estivadores, o dos Empregados no/ Comércio Hoteleiro, o dos Empregados de Edifícios, etc, somando-se,/ finalmente, cêrca de 20 sindicatos, cujos diretores e associados -/ eram atendidos pelo depoente, com o auxilio valioso dos demais colegas de escritório - cujo número , a essa altura, já havia se elevado para cinco ou seis, inclusive os acadêmicos, todos dedicados à assistência profissional de mais ou menos 30.000 (trinta mil) trabalhadores, filiados àquelas entidades. Convém, nêsse passo, ressaltar que/ a atividade profissional do advogado sindical não se limita, porém,/ ao atendimento individual dos trabalhadores, que lhe vão consultar / no escritório ou nos plantões realizados, geralmente, nas próprias -/ sédes dos sindicatos, nem ao ajuizamento das ações judiciais, reclamações, petições, arrazoados, recursos e comparecimento às numerosas

CONTINUA...

mente, muito pouco, face à incipiência do movimento sindical paranaense - que ali poderia alcançar. Mudou-se, então, o deponente, em - \
Abril de 1.961, para São Paulo, passando a exercer aí e em Santos - \
sua atividade profissional. Sobreveio, porém, logo de início, a necessidade de descer, diàriamente, a Santos, para participar, na condição de advogado do Sindicato dos Operários Portuários, da discussão do acôrdo interpretativo das convenções coletivas de trabalho, \
firmadas com a Cia. Docas de Santos, então vigentes. Essa discussão era travada em " mêsas redondas " compostas pelos representantes da \
D.W.S., e dos Sindicatos interessados, sob a presidência do funcionário credenciado do Ministério do Trabalho, Doutor Paulo Santos. Nessas condições, achou-se o deponente na contingência de fixar domicílio na cidade praieira, o qual facilitaria, de muito, o cumprimento \
daquelas obrigações profissionais, o que se concretizou em fins de \
maio de 1.961. Aqui chegando, encontrou no exercício do outro cargo \
de advogado, existente no Sindicato dos Operários Portuários o jovem colega Frederico José Alfalo, que estava montando, com o auxílio do \
acadêmico Luiz Rodrigues Côrvo, um escritório de advocacia, à Praça da República nº 87, 8º Andar, Conjunto nº 86; ao se estreitar a amizade resultante do coleguismo profissional, no Sindicato, convidou \
Alfalo ao deponente, para associar-se a êle, participando, também, da sua novel banca de advocacia, o que aceitou o deponente, pois realmente, pretendia, mesmo, instalar, também, quanto antes, escritório profissional em Santos. Assim passou o deponente a trabalhar continuamente com aquêle colega e com o acadêmico Côrvo. A repercussão havida, nos meios Sindicais, da atuação profissional do deponente no Sindicato dos Operários Portuários, granjeou-lhe larga clientela trabalhista, sendo, aos poucos, contratado por vários outros sindicatos entre os quais: o dos trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo, o dos Marítimos (Marinheiros, foguistas e taifeiros), o dos condutores de veículos Rodoviários, o dos Arrumadores, o dos \
Gráficos, o dos Tinturreiros, aos quais vieram se juntar, também a - \
Associação dos Servidores Municipais, o dos Empregados em Escritório, os de Empresas de Navegação, o dos Estivadores, o dos Empregados no Comércio Hoteleiro, o dos Empregados de Edifícios, etc, somando-se, finalmente, cêrca de 20 sindicatos, cujos diretores e associados - \
eram atendidos pelo deponente, com o auxílio valioso dos demais colegas de escritório - cujo número , a essa altura, já havia se elevado para cinco ou seis, inclusive os acadêmicos todos dedicados à assistência profissional de mais ou menos 30.000 (trinta mil) trabalhadores, filiados àquelas entidades. Convém, nêsse passo, ressaltar que \
a atividade profissional do advogado sindical não se limita, porém, \
ao atendimento individual dos trabalhadores, que lhe vão consultar \
no escritório ou nos plantões realizados, geralmente nas próprias - \
sêdes dos sindicatos, nem ao ajuizamento das ações judiciais, reclamações, petições, arrazoados, recursos e comparecimento às numerosas

CONTINUA...

audiências. Mas, também, amplia-se e estende-se sua assistência às/ obrigações de comparecer às reuniões de diretorias e de assembléias gerais, para lhes dar assessoramento jurídico, opinando, emitindo / pareceres verbais ou escritos, dando esclarecimentos solicitados pe los diretores e pelo plenário, sôbre as questões discutidas, princi palmente os problemas de ordem ou de interêsse coletivo, as reivin- dicações gerais ou grupais das categorias profissionais, sôbre rea- justes salariais e melhoria das condições de trabalho, por vêzes in trincadas, controvertidas e, até, ainda insolúveis questões sociais, objeto das mais acirradas discussões doutrinárias, sindicais e ju-/ risprudenciais. A tudo isso deve atender o advogado especializado,/ sempre que solicitado, levando tal e tão intensa atividade a confun dir-se sua atuação, meramente profissional - embora, por vêzes, de/ repercussão política - com atividade político-partidária, ou, o que é pior ainda, com " atividades subversivas ". Certamente esta é a / razão pela qual foi atribuida ao depoente a responsabilidade pela / eclosão das numerosas greves deflagradas na Baixada Santista, espe- cialmente no Pôrto de Santos, no período de sua permanência, aqui,/ de 1.961 a 1.964, quando é certo, também, que antes de sua vinda pa- ra cá, elas já ocorriam, igualmente, sem a presença do depoente. É/ preciso, contudo, notar que, na grande maioria das vêzes, o depoen- te nem, sequer, foi consultado pelas assembléias gerais, que decreta ram as aludidas paralisações coletivas do trabalho, determinadas ou eclodidas ao arrepio, ou a despeito das opiniões pessoais do depoen- te, pois êste geralmente se abstinha de opinar, especificamente, sô bre deliberações dêsse tipo, limitando-se a emitir parecêres juridi cos sôbre o mérito das reivindicações que lhes davam origem. Tais / deliberações - de deflagração de greves - eram, portanto, coletivas,/ muitas vêzes até contra a orientação dos dirigentes sindicais, que/ presidiam as assembléias e conduziam os debates. Ocorriam, outras vê-/ zes, independentemente de decisões das assembléias: expontaneamente, nos locais de trabalho, por efeito de coalisões improvisadas, dos / grupos interesados na conquista ou efetivação de determinado direi- to, vantagem ou melhoria. Por outro lado, é preciso realçar, também/ que graças à atuação profissional do depoente, muitas e muitas gre- ves foram evitadas ou suspensas. Basta dizer-se que, semanalmente,/ participava o depoente de numerosas reuniões, (mêsas redondas), / óra na Inspetoria Geral da Cia. Docas de Santos, óra na Divisão Re- gional do Trabalho, óra na Delegacia Regional do Trabalho, em São / Paulo, óra nas Sédes dos Sindicatos e Federações, óra nos Escritó-/ rios das Emprêsas Privadas, logrando, frequentemente, a efetivação / de acôrdos, convênios, contratos ou composições amigáveis, que impe- diam ou suspendiam " as paredes ". Disso - além de comprovação docu mental consubstanciada nas atas dessas reuniões - poderão ser exce- lentes testemunhas o próprio Inspetor-Geral da Cia. Docas de Santos, Doutor Jorge Menêses Berengner, o Chefe da Divisão de Pessoal da -/ mesma Emprêsa, Doutor Saulo Vianna, os antigos superintendentes e/

CONTINUA...

mesma Empresa, Doutor Saulo Vianna, os antigos superintendentes e/
Doutor Jorge Menêses Berenguer, o Chefe da Divisão de Pessoal da -/
lentes testemunhos o próprio Inspetor-Geral da Cia. Docas de Santos
diam ou suspendiam " as paredes ". Disso - além de comprovação docu-
mental consubstanciada nas atas dessas reuniões - poderão ser exce-
de acôrdos, convênios, contratos ou composições amigáveis, que impe-
rios das Emprêsas Privadas, logrando frequentemente, a efetivação /
Paulo, êra nas sêdes dos Sindicatos e Federações, êra nos Escritó-/
gional do Trabalho, êra na Delegacia Regional do Trabalho, em São /
êra na Inspetoria Geral da Cia. Docas de Santos, êra na Divisão Re-
participava o depoente de numerosas reuniões, (mêsas redondas), /
ves foram evitadas ou suspensas. Basta dizer-se que, semanalmente,/
que graças à atuação profissional do depoente, muitas e muitas gre-
to, vantagem ou melhoria. Por outro lado é preciso realçar, também/
grupos interessados na conquista ou efetivação de determinado dire-
nos locais de trabalho, por efeito de coalisões improvisadas, dos /
res, independentemente de decisões das assembléias: exportaneamente
previam as assembléias e conduziam os debates. Ocorriam outras vê-/
muitas vêzes até contra a orientação dos dirigentes sindicais, que/
deliberações - de deflagração de greves - eram portanto, exetivas,/
cos sôbre o mérito das reivindicações que lhes davam origem. Tais /
bre deliberações dêsse tipo, limitando-se a emitir pareceres juridi
te, pois êste geralmente se obstinha de opinar, especificamente, sô
eclodidas ao ensejo, ou a despeito das opiniões pessoais do depoen-
ram as aludidas paralisações coletivas do trabalho, determinadas ou
te nem sequer, foi consultado pelas assembléias gerais, que decreta
preciso, contudo, notar que, na grande maioria das vêzes, o depoen-
ra cá, elas já ocorriam, igualmente, sem a presença do depoente. E/
de 1.961 a 1.964, quando é certo também, que antes de sua vinda pa-
cialmente no Pôrto de Santos, no período de sua permanência, aqui,/
ecloção das numerosas greves deflagradas na Baixada Santista, espe-
ração pela qual foi atribuida ao depoente a responsabilidade pela /
é pior ainda, com " atividades subversivas ". Certamente esta é a /
repercussão política - com atividade político-partidária, ou, o que
dir-se sua atuação, meramente profissional - embora, por vêzes, de/
sempre que solicitado, levando tal e tão intensa atividade a conhm
rispurdencias. A tudo isso deve atender o advogado especializado,/
objeto das mais aciradas discussões doutrinárias, sindicais e ju-/
trincadas, controvertidas e, até, ainda insolúveis questões sociais
justas salariais e melhoria das condições de trabalho, por vêzes in
dicações gerais ou grupais das categorias profissionais, sôbre rea-
palmente os problemas de ordem ou de interêsse coletivo, as reivin-
los diretores e pelo plenário, sôbre as questões discutidas, princi
parecerem verbais ou escritos, dando esclarecimentos solicitados pe
gerais, para lhes dar assessoramento jurídico, opinando, emitindo /
obrigações de comparecer às reuniões de diretorias e de assembléias
audiências. Mas, também, amplia-se e estende-se sua assistência às/

CONTINUA...

diretores da Petrobrás e da Refinaria Presidente Bernardes, bem co-/ mo das diversas emprêsas privadas (Viação Cometa, Expresso Brasi-/ leiro, Rápido Brasil, Estireno, Copebrás, etc, etc), além das auto-/ ridades federais, estaduais e municipais: O Prefeito Municipal de / Santos, (Ex), Sr José Gomes; os sucessivos Chefes da Divisão Regio-/ nal do Trabalho em Santos; os Delegados Regionais do Trabalho em -/ São Paulo, especialmente o Doutor Luiz de Rezende Puech - figura / respeitável de grande jurista, Procurador-Chefe da Procuradoria Re-/ gional, da Justiça do Trabalho, junto ao Egrégio Tribunal Regional / do Trabalho da 2a. Região - além de outros, inclusive até alguns ex-/ ministros do trabalho, desde o Doutor Castro Neves até o Senador -/ Amaury Silva. Crê o depoente que êsses fatos deveriam, também, ser / levados em conta na apreciação de sua atividade profissional em San-/ tos e na Baixada Santista.- Com o movimento político-militar de 31/ de março, ou de 1º de abril de 1.964, foi o depoente perseguido de/ todos os meios e modos: além de já indiciado em alguns processos po-/ liciais, instaurados em razão de greves, o foi, também, no chamado/ " IPM da Orla Marítima ", no presente e não sabe mais em quantos ou-/ tros possa estar, dos quais ainda não recebeu intimações, nem cum-/ priu antecipadas punições, como esta, " data venia ", prisão incomu-/ nicável, há quatorze dias, antes de qualquer pronunciamento ou con-/ denação judicial, mas que, porisso mesmo, fere muito mais a con-/ ciência jurídica e a dignidade pessoal do depoente; foi, outrossim,/ demitido de todos os sindicatos de que era advogado, (por expres-/ sas determinações da Capitania dos Portos, segundo lhe consta), cu-/ ja total remuneração assegurava, não sómente a manutenção da fami-/ lia do depoente, mas também as dé todos os seus colegas de escritó-/ rio, funcionários e serventes; teve, ademais, seu escritório varreja-/ do pela polícia, nos primeiros dias de abril, que, antes de interdi-/ tado, digo, interditá-lo, realizou uma devastação vandálica, destru-/ indo portas, arrombando mesas e gavêtas, subtraindo livros, revis-/ tas e documentos profissionais de sua numerosa clientela. Tudo isso / porque a atividade profissional do depoente é fàcilmente confundida, / desvirtuada, distorcida, ou subvertida, em vãs tentativas de ames-/ quinhá-la, espezinhá-la ou vilipendiá-la. Essa perseguição, porém,/ só enaltece, em verdade, os nobres ideais políticos e profissionais / do depoente, de bem servir, no próprio exercício da advocacia - que / poderia lhe ser muito mais rendosa e cômoda, em outra especialidade -/ ao Direito e à Justiça, colocados a benefício dos trabalhadores do/ Brasil, aprimorando-lhes os costumes, aperfeiçoando-lhes no cumpri-/ mento de seus devêres funcionais, mas, sobretudo, dinamizando as -/ leis, humanizando o Direito Positivo, digo, Direito Positivo, trans-/ formando-o, realmente, em compensação jurídica para a inferioridade / dos economicamente pobres, como define, em magistral síntese, o Di-/ reito do Trabalho, o Professôr Alejandro Gallart Folch (Derecho -/ Español del Trabajo), fixando, assim, o princípio básico que infor-

CONTINUA...

213

Espanol del Trabajo), fixando assim o principio básico que infor-
reito do Trabalho, o Professor Alejandro Gallart Folch (Derecho -\
dos economicamente pobres, como define em magistral síntese, o Di-\
formando-o, realmente, em compensação jurídica para a inferioridade
leis, humanizando o Direito Político, digo, Direito Positivo, trans
mento de seus deveres funcionais, mas, sobretudo, dinamizando as -\
Brasil; aprimorando-lhes os costumes, aperfeiçoando-lhes no cumpri-
ao Direito e à Justiça, colocados a benefício dos trabalhadores do\
poderia lhe ser muito mais rendosa e cômoda, em outra especialidade
do deponente, de bem servir, no próprio exercício da advocacia - que
só analisce, em verdade, os nobres ideais políticos e profissionais
quinhá-la, especulhá-la ou vilipendiá-la. Essa perseguição, porém,\
desvirtuada, distorcida, ou subvertida, em vãs tentativas de amos-\
porque a atividade profissional do deponente é facilmente confundida
tas e documentos profissionais de sua numerosa clientela. Tudo isso
indo portas, arrombando malas e gavetas, subtraindo livros, revis-\
tado, digo, interdita-lo, realizou uma devastação vandálica, destru
do pela polícia, nos primeiros dias de abril, que, antes de interdi
rio, funcionários e serventes; teve ademais, seu escritório varejá-
lia do deponente, mas também as de todos os seus colegas de escritó-
ta total remuneração assegurava, não somente a manutenção da fami-\
sas determinações da Capitania dos Portos, segundo lhe consta), ou
demitido de todos os sindicatos de que era advogado, (por expres-\
ciência jurídica e a dignidade pessoal do deponente; foi outrossim,\
denação judicial, mas que, portasse mesmo, fere muito mais que a con
nicável, há quatorze dias, antes de qualquer pronunciamento ou con-
prin antecipadas punições, como esta, " Data venia ", prisão incomu
tros possa estar, dos quais ainda não recebeu intimações, nem cum-\
" IPM da Ordem Marítima ", no presente e não sabe mais em quantos ou
de março, ou de 1º de abril de 1.964, foi o deponente perseguido de\
todos os meios e modos: além de já indiciado em alguns processos po
liciais, instaurados em razão de greves, o foi, também, no chamado\
levados em conta na apreciação de sua atividade profissional em San
tos e na Baixada Santista.- Com o movimento político-militar de 31\
Amaury Silva. Cré o deponente que êsses fatos deveriam também, ser \
ministros do trabalho, desde o Doutor Castro Neves até o Senador -\
do Trabalho da 2a. Região - além de outros, inclusive até alguns ex
São Paulo, especialmente o Doutor Luiz de Resende Puech - figura \
respeitável de grande jurista, Procurador-Chefe da Procuradoria Re-
gional, da Justiça do Trabalho junto ao Egrégio Tribunal Regional \
Santos, (Ex), Sr José Gomes; os sucessivos Chefes da Divisão Regio-
nal do Trabalho em Santos; os Delegados Regionais do Trabalho em -\
ridades federais, estaduais e municipais: O Prefeito Municipal de \
leiro, Rápido Brasil, Bestireno, Copebrás, etc, etc), além das auto
mo das diversas empresas privadas (Viação Cometa, Expresso Brasi-\
diretores da petrobrás e da Refinaria Presidente Bernardes, bem co-

ma o Novum Jus. Êste é o retrospecto das suas atividades na Bahia, no Paraná e em Santos, segundo pôde alinhavar, de memória, o depoente, sem o auxilio de qualquer documento, anotação ou subsídio, se-/ não as próprias e atormentadas lembranças, no cárcere.- Quanto à -/ " Corrente ideológica " do depoente, ao longo de sua tumultuosa, ou tumultuada, existência, tem a ponderar, preliminarmente, com a devida vênia, que a sua formação jurídica e democrática impõe o relêvo/ de que a liberdade de pensamento e de suas manifestações é uma palpável franquia constitucional, assegurada, expressamente, pelo Art. 141 da Carta Magna vigente nesta sofrida República. E que, além -// disso, a própria legislação penal ordinária, tanto a comum quanto a especial, não capitula qualquer delito de opinião, ou de ideologia, razão pela qual, " a priori ", suas convicções políticas, filosóficas ou religiosas não poderiam ser objeto de cogitação processual./ Todavia, em atenção especial ao ilustre Encarregado dêste IPM, de-/ clara o depoente que, filosóficamente, se considera marxista, ou, / pelo menos, um estudioso do marxismo. Tal posição ideológica - se / assim puder ou dever ser classificada - resulta de prolongados estudos e demoradas reflexões, amadurecidos em confronto com a própria/ vida, no decurso de longos anos, desde a já remota época de sua vida escolar. Com efeito, quando ainda alisava os bancos ginasiais da Bahia, sentiu o depoente - como quase todo o jovem atraido pelas / ciências sociais, também chamadas " culturais " - a mais viva curiosidade intelectual pelos mistérios da realidade social, de um modo/ geral em todo o mundo, mas particularmente no Brasil: suas terrí- / veis contradições, os chocantes desníveis, a injustíssima distribuição das riquêsas, e, também, os processos de transformações históricas, as variadas formas de produção dos bens materiais, os seus reflexos na vida espiritual do povo, enfim, a própria evolução da humanidade, sob as mais elevadas expressões da cultura: o direito, a/ moral, a religião, as artes, as ciências, etc. A princípio, essa curiosidade intelectual se satisfazia ou mitigava na literatura - ainda compreendida em sentido estrito - a cujo gôsto tão cêdo se afeiçoara o depoente. Lia, mais ou menos desordenadamente, tudo quanto / lhe parasse às mãos, valendo-se, sobretudo, da apreciável biblioteca do seu próprio pai - auto-didata, de origem humilde, mas amante/ das belas letras, das ciências e da filosofia - Dêsses estudos e -/ leituras, pode concluir o depoente, ainda estudante secundarista, / que a literatura, tal como era estritamente compreendida, em seus / clássicos generos de poesia e prosa de ficção, quando muito, apenas revelava, desnudava ou expunha alguns aspectos exteriores da vida,/ algumas mazelas sociais, alguns costumes ou fatos consumados, realizados; efeitos, enfim. Mas não analisava suas causas mais profundas, as leis que regem e determinam o desenvolvimento das sociedades, -/ nem apontava as soluções econômicas, políticas e sociais para os males das mesmas sociedades. Em verdade, tomando-se por exemplo a -/ própria literatura brasileira, de lôgo se constata nas quatro gran-

CONTINUA...

ma o Novum Jus. Êste é o retrospecto das suas atividades na Bahia,/
no Paraná e em Santos, segundo pôde alinhavar de memória, o depoen-
te, sem o auxilio de qualquer documento, anotação ou subsídio, se-/
não as próprias e atormentadas lembranças, no cárcere.- Quanto á -/
" Corrente ideológica " do depoente, ao longo de sua tumultuosa, ou
tumultuada, existência, tem a ponderar, preliminarmente, com a devi
da vênia, que a sua formação jurídica e democrática impõe o relêvo/
de que a liberdade de pensamento e de suas manifestações é uma pal-
pável franquia constitucional, assegurada, expressamente, pelo Art.
141 da Carta Magna vigente nesta sofrida República. E que, além -//
disso, a própria legislação penal ordinária, tanto a comum quanto a
especial, não capitula qualquer delito de opinião, ou de ideologia,
razão pela qual, " a priori ", suas convicções políticas, filosófi-
cas ou religiosas não poderiam ser objeto de cogitação processual./
Todavia, em atenção especial ao ilustre Encarregado dêste IPM, de-/
clara o depoente que, filosóficamente, se considera marxista, ou, /
pelo menos, um estudioso do marxismo. Tal posição ideológica - se /
assim puder ou dever ser classificada - resulta de prolongados estu
dos e demoradas reflexões, amadurecidos em confronto com a própria/
vida, no decurso de longos anos, desde a já remota época de sua vi-
da escolar. Com efeito, quando ainda alisava os bancos ginasiais da
Bahia, sentiu o depoente - como quase todo o jovem atraido pelas /
ciências sociais, também chamadas " culturais " - a mais viva curio
sidade intelectual pelos mistérios da realidade social, de um modo/
geral em todo o mundo, mas particularmente no Brasil: suas terrí- /
veis contradições, os chocantes desníveis, a injustíssima distribui
ção das riquêsas, e, também, os processos de transformações históri
cas, as variadas formas de produção dos bens materiais, os seus re-
flexos na vida espiritual do povo, enfim, a própria evolução da hu-
manidade, sob as mais elevadas expressões da cultura: o direito, a/
moral, a religião, as artes, as ciências, etc. A princípio, essa cu
riosidade intelectual se satisfazia ou mitigava na literatura - ain
da compreendida em sentido estrito - a cujo gôsto tão cêdo se afei
çoara o depoente.Lia, mais ou menos desordenadamente, tudo quanto /
lhe parasse ás mãos, valendo-se, sobretudo, da apreciável bibliotê-
ca do seu próprio pai - auto-didata, de origem humilde, mas amante/
das belas letras, das ciências e da filosofia - Dêsses estudos e -/
leituras, pode concluir o depoente, ainda estudante secundarista, /
que a literatura, tal como era estritamente compreendida, em seus /
clássicos generos de poesia e prosa de ficção, quando muito, apenas
revelava, desnudava ou expunha alguns aspectos exteriores da vida,/
algumas mazelas sociais, alguns costumes ou fatos consumados, reali
zados; efeitos enfim. Mas não analisava suas causas mais profundas,
as leis que regem e determinam o desenvolvimento das sociedades, -/
nem apontava as soluções econômicas, políticas e sociais para os ma
les das mesmas sociedades. Em verdade, tornando-se por exemplo a -/
própria literatura brasileira, de lógo se constata nas quatro gran-

CONTINUA...

I. P. H. N.
16034
1 - 09 - 9

Ferdinando de Alencar

des etapas de sua história, assim dialèticamente classificadas, -/ que o período de formação, transcorrido da data do descobrimento / do país, até começos do século XIX, pouco contribuiu para afirmação da cultura nacional e análise de sua realidade; que de 1836, / mais ou menos, até os fins do século XIX, afirmou-se o romantismo, ainda como reflexo do igual movimento que varria o velho mundo. Contra as teses do romantismo, lírico, subjetivo, eivado de languidês ou puieguice, choramingueiro e doentio, surguiu a transformação moderna, de sua antítese, o naturalismo, frio, objetivo, quase científico, ou mesmo físico, sob a influência européia das obras de Zola ou Eça de Queiroz. Então se falar em Castro Alves (que é um fenômeno excepcional), na sua poesia condoreira, que também empolgou / Tobias Barreto, e, em certo medida, em Fagundes Varella e outros / menores poetas abolicionistas, que ocupam lugar de transição na // história da literatura brasileira, escapando, em bôa porção, da // languidês mórbida do romantismo-lança o gênio de Tobias, por volta de 1.875, os seus famosos e revolucionários "Ensaios e Estudos de Filosofia e Crítica", aos quais se sucedem, em contraposição às lamúrias de Casemiro de Abreu, Alvares de Azevedo e outros byronia-/ nos românticos, os "naturalistas"; romances e contos de outros - // Azevêdo (os irmãos Antun e Aluísio), do grande Machado de Assis, / de Lima Barreto, e, posteriormente, de Marques Rebêllo e poucos - mais. Porém ultrapassada a reação naturalista na literatura, seguida, sucessivamente, pelas intuições do parnasianismo, do simbolismo, do modernismo e do pós-modernismo, - tôdas essas escolas marcadas / pelos interêsses e concepções da burguezia esclarecida - só quase / em meados da corrente Centúria, é que surgiu um movimento literário de síntese dialética, entre a tese do romantismo e a antítese do // naturalismo: é o chamado " realismo socialista ", fecundo e renovador, que se expressa, fundamentalmente, nas obras de Graciliano Ramos, de Jorge Amado e de José Lins do Rêgo, no romance; e na poe-// sia de Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes, Jorge de Lima (em parte), de João Cabral de Mello Neto, Geyr Campos e outros vários poetas contemporâneos. Exerce, sem dúvida, êsse poderoso movimento literário considerável influência na formação ideológica // das novas gerações, inclusive a do depoente, mais recuada, - Mas, / como afirmara antes, não seria bastante, por sí só, para explicar / as causas mais profundas da realidade social, apenas revelada, com acenos de esperanças em um mundo melhor, em uma vida mais digna e / consentânia com a pessôa humana. Então, só mesmo o pensamento científico, fixando as leis do desenvolvimento social; os modos e relações de produção entre os homens; analisando as origens e as consequências de cada etapa; abrindo caminha à compreensão do presente e à previsão do futuro, poderia satisfazer a curiosidade inte-/ lectual, antes mencionada. Foi assim que se aferrou o depoente // ao estudo das ciências sociais, especialmente da sociologia e da //

CONTINUA...

des etapas de sua história, assim dialéticamente classificadas, -/
que o período de formação, transcorrido da data do descobrimento /
do país, até começos do século XIX, pouco contribuiu para afirma-
ção da cultura nacional e análise de sua realidade; que de 1836, /
mais ou menos, até os fins do século XIX, afirmou-se o romantismo,
ainda como reflexo do igual movimento que varria o velho mundo. Con
tra as teses do romantismo, lírico, subjetivo, eivado de languidês
ou puieguice, choramingueiro e doentio, surguiu a transformação mo
derna, de sua antítese, o naturalismo, frio, objetivo, quase cien-
tífico, ou mesmo físico, sob a influência européia das obras de Zo
la ou Eça de Queiroz. Então sem falar em Castro Alves (que é um fenô
meno excepcional), na sua poesia condoreira, que também empolgou /
Tobias Barreto, e, em certo medida, em Fagundes Varella e outros /
menores poetas abolicionistas, que ocupam lugar de transição na //
história da literatura brasileira, escapando, em bôa porção, da //
languidês mórbida do romantismo-lança o gênio de Tobias, por volta
de 1.875, os seus famosos e revolucionários "Ensaios e Estudos de
Filosofia e Crítica", aos quais se sucedem, em contraposição ás la
múrias de Casemiro de Abreu, Alvares de Azevedo e outros byronia-/
nos românticos, os "naturalistas"; romances e contos de outros - //
Azevêdo (os irmãos Antun e Aluísio), do grande Machado de Assis, /
de Lima Barreto, e, posteriormente, de Marques Rebêllo e poucos -
mais. Porém ultrapassada a reação naturalista na literatura, segui
da, sucessivamente, pelas intuições do parnasianismo, do simbolismo,
do modernismo e do pós-modernismo, - tôdas essas escolas marcadas /
pelos interêsses e concepções da burguezia esclarecida - só quase /
em meados da corrente Centúria, é que surgiu um movimento literário
de síntese dialética, entre a tese do romantismo e a antítese do //
naturalismo: é o chamado " realismo socialista ", fecundo e renova-
dor, que se expressa, fundamentalmente, nas obras de Graciliano Ra-
mos, de Jorge Amado e de José Lins do Rêgo, no romance; e na poe-//
sia de Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes, Jorge de Li-
ma (em parte), de João Cabral de Mello Neto, Geyr Campos e outros
vários poetas contemporâneos. Exerce, sem dúvida, êsse poderoso mo-
vimento literário consideràvel influência na formação ideológica //
das novas gerações, inclusive a do depoente, mais recuada, - Mas, /
como afirmara antes, não seria bastante, por si só, para explicar /
as causas mais profundas da realidade social, apenas revelada, com
acenos de esperanças em um mundo melhor, em uma vida mais digna e /
consentânia com a pessôa humana. Então, só mesmo o pensamento ciên-
tífico, fixando as leis do desenvolvimento social; os modos e rela-
ções de produção entre os homens; analisando as origens e as con
sequências de cada etapa; abrindo caminha á compreensão do presen
te e á previsão do futuro, poderia satisfazer a curiosidade inte-/
lectual, antes mencionada. Foi assim que se aferrou o depoente //
ao estudo das ciências sociais, especialmente da sociologia e da //

CONTINUA...

Economia Política, - que eram, aliás, matérias do curriculum escolar, no curso anéxo de Direito, - da História e da Filosofia - i-/dem - da antropologia e do Direito. Já na Faculdade, ao estímulo/ e sob a inspiração das belíssimas aulas de Sociologia Jurídica (/ Cadeira de " Introdução à Ciência do Direito "), do eminente Professôr Nestor Duarte, transmitindo as lições de Dukheim e de Play, de Sombart e Sorokin, de Marx e Engels, de Levy Bruhl e Radbruch;/ das de Direito Constitucional, ministradas pelo atual Senador Josafá Marinho, com os ensinamentos de Duguit e Mirkine-Guetzevitch; / as de Direito Penal, do Professôr Aloysio de Carvalho Filho, tam-/bém atual senador da República, demonstrando a influência do fator econômico nos índices de criminalidade, com as teorias de Rossi e/ Lória; as de Direito Civil e Direito do Trabalho, do Professôr Orlando Gomes, revelando a crise do Direito Clássico, como reflexo / da crise geral do capitalismo e entremonstrando o desenvolvimento/ de um nôvo direito, liberto dos grilhões do tradicionalismo e do / individualismo jurídico, ultrapassado; exaltando a influência bemfazeja das concepções socialistas sôbre a re-elaboração de novas / formas jurídicas, para as sociedades do presente e do futuro: as / de medicina legal, do sandersíssimo Professôr Garcez Tróes, salientando as afinidades da Biologia, da Economia e do Direito, na análise bio-social do homem; as conferências dos Professôres visitantes, estrangeiros e nacionais; do Professôr Roger Bastide, sôbre / Sociologia e Psicanálise, revelando o reencontro de Marx e Frend,/ posteriormente analisando nos ensaios de Erich Frohm, tão difundidos atualmente, em idôneas traduções para o idioma pátrio, etc, etc etc. E assim foi o depoente, à luz de todos êsses estudos, convencendo-se de que as teorias científicas que mais e melhor correspondiam às suas inquietas indagações eram as de Marx e Engels, que -/ transformaram a dialética idealista de Hegel em poderoso metodo, / materialista, de interpretação da história, com a retomada dos velhos pressupostos, estabelecidos pelos antigos filósofos Gregos da época pré-socrática, dando uma nova, compacta mas flexível compreensão da realidade social, do desenvolvimento dos povos e da humanidade. As teorias marxistas, tanto no campo da Economia Política, quanto no da Sociologia e no da Filosofia foram, depois, conside-/ ràvelmente enriquecidas pelas obras de Plekanov, Buckarin, Lenin,/ Rosenthal, Laski, Max Beer, Varga e muitos outros economistas, sociólogos e pensadores. Acresce ainda, que essas teorias também a-/ pontam, cientificamente, o caminho da libertação da humanidade, da/ abolição definitiva da exploração do homem pelo próprio homem, a-/ través do socialismo científico, como verdadeira expressão da democracia humanista, ou, como querem muitos, da democracia cristã, -/ tão anhelada pelos povos da terra. Para terminar, se não falha a / memória ao depoente, foi o consagrado Professôr Roberto Myra, que/

CONTINUA...

Economia Política, - que eram, aliás, matérias do curriculum escolar, no curso anéxo de Direito, - da História e da Filosofia - ídem - da antropologia e do Direito. Já na Faculdade, ao estímulo e sob a inspiração das belíssimas aulas de Sociologia Jurídica (Cadeira de " Introdução á Ciência do Direito "), do eminente Professôr Nestor Duarte, transmitindo as lições de Dukheim e de Play, de Sombait e Sorokin, de Marx e Engels, de Levy Bruhl e Radbinch; das de Direito Constitucional, ministradas pelo atual Senador Josafá Marinho, com os ensinamentos de Wngirit e Mirkine-Gnetzuitch; as de Direito Penal, do Professôr Aloysio de Carvalho Filho, também atual senador da República, demonstrando a influência do fator econômico nos índices de criminalidade, com as teorias de Rossi e Lória; as de Direito Civil e Direito do Trabalho, do Professôr Orlando Gomes, revelando a crise do Direito Clássico, como reflexo da crise geral do capitalismo e entremonstrando o desenvolvimento de um nôvo direito, liberto dos guilhões do tradicionalismo e do individualismo jurídico, ultrapassado; exaltando a influência bemfazeja das concepções socialistas sôbre a re-elaboração de novas formas jurídicas, para as sociedades do presente e do futuro: as de medicina legal, do sandosíssimo Professôr Garcez Tróes, salientando as afinidades da Biologia, da Economia e do Direito, na análise bio-social do homem; as conferências dos Professôres visitantes, estrangeiros e nacionais; do Professôr Roger Bastide, sôbre Sociologia e Psicanálise, revelando o reencontro de Marx e Frend, posteriormente analisando nos ensaios de Erich Frohur, tão difundidos atualmente, em idôneas traduções para o idioma pátrio, etc, etc etc. E assim foi o depoente, á luz de todos êsses estudos, convencendo-se de que as teorias científicas que mais e melhor correspondiam ás suas inquietas indagações eram as de Marx e Engels, que transformaram a dialética idealista de Hegel em poderoso metodo, materialista, de interpretação da história, com a retomada dos velhos pressapostos, estabelecidos pelos antigos filósofos Gregos da época pré-sociática, dando uma nova, composta mas flexível compreensão da realidade social, do desenvolvimento dos povos e da humanidade. As teorias marxistas, tanto no campo da Economia Política, quanto no da Sociologia e no da Filosofia foram, depois, consideravelmente enriquecidas pelas obras de Plekanov, Buckarin, Lenin, Rosenthal, Laski, Max Beer, Varga e muitos outros economistas, sociólogos e pensadores. Acresce ainda, que essas teorias também aportam cientificamente, o caminho da libertação da humanidade, da abolição definitiva da exploração do homem pelo próprio homem, através do socialismo científico, como verdadeira expressão da democracia humanista, ou, como querem muitos, da democracia cristã, tão anhelada pelos povos da terra. Para terminar, se não falha a memória ao depoente, foi o consagrado Professôr Roberto Hyra, que

CONTINUA...

I. P. N. 16050

numa pequenina jóia da literatura política, intitulada " Socialismo " , assim exaltou esta concepção, dizendo que " a verdadeira civilização Cristã é a democracia socialista. Mesmo os que não acreditam na divindade de Cristo veneram o filho de operários que escolheu apóstolos entre pescadores, que não pregou sua doutrina nos palácios mas nas ruas, no meio do povo, nos comícios ao céu aberto, que ensinou a igualdade, a solidariedade e o amôr, que se dirigiu a tôda a humanidade e que, se voltasse ao mundo, não seria para multiplicar o pão, mas para dividí-lo ".- Esta é, a que se poderia denominar como " corrente ideológica " do depoente, -/ nos têrmos da solicitação ora atendida.- Solicitado a " Apresentar um relato sôbre os movimentos grevistas em Santos, particularmente no Pôrto de Santos ", - Respondeu que sómente poderá aludir aos ocorridos durante o período em que aqui residiu, isto é, de meados de 1.961 até começos de 1.964. Ao que consta ao depoente, há muitos anos que as Classes proletárias da Baixada Santista, -/ particularmente os trabalhadores do Pôrto de Santos, se distinguem no panorama nacional por seu elevado nível de educação sindical e de politização - bem entendida esta em seu alto sentido sociológico - que os caracterizam, singularmente. Isso é devido, provavelmente, às grandes concentrações operárias, em tôrno de pequeno número de emprêsas: originàriamente, os 12.000 portuários, ao redor da Cia. Docas de Santos; depois, os 15 ou 20 mil metalúrgicos em volta da Cosipa; os 3.000 petroleiros em tôrno da Refinaria Presidente Bernardes, etc.- trabalhando na maior cidade portuária do país, cujo ancoradouro é da maior importância nacional, tanto sob o ponto de vista econômico, quanto do valôr estratégico e político. Essas grandes concentrações operárias desenvolvem o espírito de solidariedade e coalisão, dentro nas organizações sindicais, concientizando os trabalhadores dos seus próprios problemas e, -/ também, além dêstes, dos mais importantes, nacionais, de interêsse de todo o povo brasileiro. Fortalece-se, assim, a consciência de classe, forjando-se a unidade proletária acima de divergências políticas, ideológicas, filosóficas ou religiosas. Encetam-se, dêsse modo, as campanhas sindicais pela conquista de reivindicações econômicas e profissionais, que, por certo, projetam, outrossim, repercussões políticas, dentro e fóra do Estado de São Paulo. Por outro lado, êsse espírito de unidade, se estende e espraia, sendo imitado ou assimilado, em processo psicosocial, de psicologia das multidões, por outras categorias profissionais menos densas ou -/ dispersas entre numerosas emprêsas da mesma categoria econômica -/ respectiva, em tôda a Baixada Santista. Estatística não oficial divulgada pela imprensa paulista, revelava que nos anos de 1.962 e 1.963, ocorreram em média, duas greves por semana, nesta região. Não pode o depoente precisar, nem tem às mãos elementos para fazê-lo, quantas greves foram deflagradas no Pôrto de Santos, durante/

CONTINUA...

lo, quantas greves foram deflagradas no Pôrto de Santos, durante/
Não pode o deponente precisar, nem tem ás mãos elementos para fazê
e 1.963, ocorreram em média, duas greves por semana, nesta região
divulgada pela imprensa paulista, revelava que nos anos de 1.962/
respectiva, em tôda a Baixada Santista. Estatística não oficial /
dispensa entre numerosas emprêsas da mesma categoria econômica -/
multidões, por outras categorias profissionais menos densas ou -/
imitado ou assimilado, em processo psicosocial, de psicologia das
outro lado, êsse espírito de unidade, se estende e espraia, sendo
repercussões políticas, dentro e fora do Estado de São Paulo. Por
Ititas, ideológicas, filosóficas ou religiosas. Encetam-se, dês-
se modo, as campanhas sindicais pela conquista de reivindicações/
econômicas e profissionais, que, por certo, projetam, outrossim,/
classe, fortalecendo-se a unidade proletária acima de divergências po
se de todo povo brasileiro. Fortalece-se, assim, a consciência de/
também, além dêstes, dos mais importantes, nacionais, de interes-
conscientizando os trabalhadores dos seus próprios problemas e, -/
de solidariedade e coalisão, dentro nas organizações sindicais, /
co. Essas grandes concentrações operárias desenvolvem o espírito/
o ponto de vista econômico, quanto do valôr estratégico e políti-
pela, cujo ancoradouro é da maior importância nacional, tanto sob
dente Bernardes, etc.- trabalhando na maior cidade portuária do /
volta da Cosipa; os 3.000 petroleiros em torno da Refinaria Presi
da Cia. Docas de Santos; depois os 15 ou 20 mil metalúrgicos em /
mero de emprêsas originàriamente, os 12.000 portuários, ao redor/
mente, ás grandes concentrações operárias, em torno de pequeno nú
co - que os caracterizam, singularmente. Isso é devido, provavel-
de politização - bem entendida esta em seu alto sentido sociológi
no panorama nacional por seu elevado nível de educação sindical e
particularmente os trabalhadores do Pôrto de Santos se distinguem
há muitos anos que as Classes proletárias da Baixada Santista, -/
meados de 1.961 até começos de 1.964. Ao que consta ao deponente,/
ses ocorridos durante o período em que aqui residiu, isto é, de /
mente no Pôrto de Santos ", - Responden que sòmente poderá aludir
tar um relato sôbre os movimentos grevistas em Santos, particular
nos têrmos da solicitação ora atendida.- Solicitado a " Apresen-
dirigiu a tôda a humanidade e que, se voltasse ao mundo, não se-/
ria para multiplicar o pão, mas para dividi-lo ".- Esta é a que /
se poderia denominar como " corrente ideológica " do deponente, -/
nos palácios mas nas ruas, no meio do povo, nos comícios ao céu /
aberto, que enalteu a igualdade, a solidariedade e o amôr, que se
civilização Cristã é a democracia socialista. Mesmo os que não a-
creditam na divindade de Cristo veneram o filho de operários que/
escolheu apóstolos entre pescadores, que não pregou sua doutrina/
mo " , assim exaltou esta concepção, dizendo que " a verdadeira /
numa pequenina tôca da literatura política, intitulada " Socialis

o período em que aqui reside. Somente com um trabalho de paciente pesquiza nos noticiários jornalísticos e nos arquivos de todos os sindicatos, poderia fazer afirmações nêsse sentido. Destacaram-se contudo, três greves gerais no ano de 1.962 (Maio, julho e setembro); uma em fins de 1.963 (a dos enfermeiros); e uma - a última de tôdas - em começos de abril de 1.964. Ao que sabe o depoente, patticiparam dessas greves gerais, todos ou quase todos os - / trabalhadores do Pôrto de Santos. - Solicitado a " expôr seus - / conhecimentos, como advogado sindical e muito relacionado nos meios sindicais paulistas, sôbre a atuação do Partido Comunista nêsses meios ".- Respondeu que como advogado sindical só trabalhou,/ profissionalmente, na Baixada Santista, não tendo, portanto, qualquer conhecimento sôbre a atuação do Partido Comunista, ou de -// qualquer outra organização partidária, nos " meios sindicais paulistas ", como pressupõe, equivocadamente, a indagação ora respondida.- Solicitado a " esclarecer a sua participação em uma assembléia geral de lavradores, em Juquiá e a acusação de ter exortado os trabalhadores à defêsa violenta das térras ".- Respondeu que / em data que se não recorda, foi o depoente convidado para participar das solenidades da instalação da " Associação Geral (ou rural) dos trabalhadores de Juquiá, a que compareceu nessa condição de / convidado. Alí, instado para proferir uma palestra sôbre os direitos dos trabalhadores, acedeu, e a pronunciou, de improviso, não/ se podendo lembrar de tudo quanto disse então. Recorda-se, todavia, com respeito a acusação aludida na parte final da indagação, que sendo interpelado por membros do plenário, naquela solenidade, sôbre os meios jurídicos de defêsa contra as turbações possessórias, de parte de " Grilheiros " inescrupulosos e agressivos, referiu-se, em resposta, o depoente, entre outros processos de defêsa das posses, ao desfôrço físico, pessoal e imediato, previsto pelo Código Civil Pátrio, em vigôr, expressamente. Êsse foi o esclarecimento, de ordem jurídica, então prestado pelo depoente, na referida oportunidade, tão malevolamente desvirtuado pela infundada / acusação a que se reporta a pergunta.- Solicitado a " explicar a/ sua participação no movimento do Forum Sindical de Debates ",- -/ Respondeu que em fins de 1.961 ou começos de 1.962, foi o depoente convidado pela, então, Diretoria do Forum Sindical de Debates / para organizar e dirigir um curso de legislação sindical, do trabalho e da previdência social; que atendeu a essa solicitação, incumbindo-se, pessoalmente, de ministrar aulas semanais, das cadeiras de Direito Sindical e de Direito Individual e Coletivo do Trabalho. Essas aulas eram públicas, franqueada a entrada a quem as/ quizesse assistir, além dos alunos inscritos no curso, sendo óbvio que a elas compareciam, frequentemente, muitos "tiras" da DOPS, os quais, ao que sabe o depoente, - nunca lo[illegible]aram qualquer prega-

CONTINUA...

os quais so que sabe o deponente - nunca logigaram qualquer prega-
vio que a elas comparecian, frequentemente muitos "tiras" da DOPS
quisesse assistir, além dos alunos inscritos no curso, sendo ób-\
balho. Essas aulas eram públicas, franqueada a entrada a quem as\
ras de Direito Sindical e de Direito Individual e Coletivo do Tra
cumbindo-se, pessoalmente, de ministrar aulas semanais, das cadei
balho e da providência social; que atendeu a essa solicitação, in
para organizar e dirigir um curso de Legislação sindical, do tra-
te convidado pela então, Diretoria do Forum Sindical de Debates \
Respondeu que em fins de 1.961 ou começos de 1.962, foi o depoen-
sua participação no movimento do Forum Sindical de Debates "- -\
cussão a que se reporta a pergunta.- Solicitado a " explicar \
rida oportunidade, tão malevolamente desvirtuado pela infundada \
cimento, de ordem jurídica, então prestado pelo deponente, na reg
Código Civil Pátrio, em vigôr, expressamente. Êsse foi o esclare-
das posses, ao desfôrro físico, pessôal e imediato, previsto pelo
rin-se, em resposta, o deponente, entre outros processos de defesa
as, de parte de " Grilheiros " inescrupulosos e agressivos, refe-
sôbre os meios jurídicos de defesa contra as turbações possessóri
que sendo interpelado por membros do plenário, naquela solenidade
via, com respeito a concessão aludida na parte final da indagação,
se podendo lembrar de tudo quanto disse então. Recorda-se, toda-\
tos dos trabalhadores, acedeu, e a pronunciou, de improviso, não\
convidado. Ali instado para proferir uma palestra sôbre os direi-
dos trabalhadores de Jundiaí, a que comparecem nessa condição de \
por das solenidades da instalação da " Associação Geral (ou rural)
em data que se não recorda, foi o deponente convidado para partici
os trabalhadores à defêsa violenta das terras "- Respondeu que \
dicia geral de lavradores, em Jundiaí e a concessão de ter exortado
dida.- Solicitado a " esclarecer a sua participação em uma assem-
listas ", como pressupõe, equivocadamente, a indagação ora respon
qualquer outra organização partidária, nos " meios sindicais pau-
quer conhecimento sôbre a atuação do Partido Comunista, ou de -\\
profissionalmente, na Baixada Santista, não tendo, portanto, qual
ses meios "- Respondeu que como advogado sindical só trabalhou,\
los sindicais paulistas, sôbre a atuação do Partido Comunista nês
conhecimentos, como advogado sindical e muito relacionado nos me-
trabalhadores do Pôrto de Santos. - Solicitado a " expôr seus - \
te, participaram dessas greves gerais, todos ou quase todos os -\
ma de tôdas - em começos de abril de 1.964. Ao que sabe o depoen
bro); uma em fins de 1.963 (à dos enfermeiros); e uma - a últi
contudo, três greves gerais no ano de 1.962 (Maio, julho e setem
sindicatos, poderia fazer afirmações nêsse sentido. Destacaram-se
pesquisa nos noticiários jornalísticos e nos arquivos de todos os
o período em que aqui reside. Sòmente com um trabalho de paciente

ção subversiva naquêles ensinamentos. O curso em aprêço só funcio-/ nou durante o ano de 1.962. Simultâneamente foi, então, o depoente/ constituido, de maneira informal, consultor jurídico da referida en tidade, a quem seus Diretores faziam consultas de ordem juridico- / trabalhista, pela circunstância mesma de serem, também, em grande / maioria, dirigentes dos sindicatos de que já era o depoente advoga-do contratado.- Solicitado a esclarecer " sôbre a seguinte anotação existente na fôlha 82 da caderneta nº 1 do Prestes: " Proposta de / Dante Leonelli - Campanha imediata pelo voto popular. Defesa dos // mandatos. Encaminhar ao C.C. " - Respondeu que não pode dar qual-/ quer esclarecimento sôbre tal anotação, porque, em verdade, não -// consegue, sequer, atinar com a origem, ou o sentido, da mesma. - So licitado a apresentar " a sua impressão sôbre a influência das diver sas correntes políticas no meio sindical de Santos, particularmente as que se orientam ou se aliam aos comunistas " - Respondeu que a / " impressão " do depoente é a de que três consideráveis correntes / políticas atuam " no meio sindical de Santos " a saber: Os Janistas Os esquerdistas em geral (comunistas, socialistas etc,) e os tra-balhistas. Dessas três correntes, a mais poderosa é, ao que parece/ ao depoente, a dos Janistas, muito numerosos e atuantes. Observou,/ ainda, o depoente, que no processo das campanhas sindicais, verifica-se a unificação político-sindical de tôdas essas correntes, supe rando as divergencias partidárias, ideológicas ou religiosas, con-/ forme já foi antes assinalado. Tôdas elas se aliam entre sí e tam-/ bém com as correntes menos importantes, sem discriminações ou pre-/ conceitos de qualquer ordem.- Solicitado a " Dizer o que conhece -/ sôbre os movimentos denominados Políca Operária e Ação Popular " - Respondeu que, objetivamente, não poderia afirmar que tenha exatos/ conhecimentos sôbre tais movimentos. Supõe, todavia, que por " Po-/ lítica Operária " se designa a corrente ou grupo de elementos ultra radicais, inspirados por confusos doutrinas; e quanto à chamada " / Ação Popular ", presume que se trata de alguma seita político-reli-giosa, composta e seguida por elementos muito palavrosos e igualmen te radicais.- Solicitado a dizer " Se prestou o depoimento de sua / livre e expontânea vontade, sem a menor coação física ou moral ",-/ Respondeu afirmativamente, salientando, contudo, que a sua reclusão em absoluta incomunicabilidade, durante quatorze dias consecutivos, constitui, sem dúvida, sob o ponto de vista jurídico, flagrante -// coação moral, contra a qual, " data venia ", protesta, atendendo a / imperativo de conciência.- E como nada mais disse nem lhe foi per-/

CONTINUA...

ção subversiva naquêles ensinamentos. O curso em aprêço só funcio-/
nou durante o ano de 1.962. Simultâneamente foi, então, o depoente/
constituido, de maneira informal, consultor jurídico da referida en
tidade, a quem seus Diretores faziam consultas de ordem juridico- /
trabalhista, pela circunstância mesma de serem, também, em grande /
maioria, dirigentes dos sindicatos de que já era o depoente advoga-
do contratado.- Solicitado a esclarecer " sôbre a seguinte anotação
existente na fôlha 82 da caderneta nº 1 do Prestes: " Proposta de /
Dante Leonelli - Campanha imediata pelo voto popular. Defesa dos //
mandatos. Encaminhar ao C.C. " - Respondeu que não pode dar qual-/
quer esclarecimento sôbre tal anotação, porque, em verdade, não -//
consegue, sequer, atinar com a origem, ou o sentido, da mesma. - So
licitado a apresentar " a sua impressão sôbre a influência das diver
sas correntes políticas no meio sindical de Santos, particularmente
as que se orientam ou se aliam aos comunistas " - Respondeu que a /
" impressão " do depoente é a de que três consideráveis correntes /
políticas atuam " no meio sindical de Santos " a saber: Os Janistas
Os esquerdistas em geral (comunistas, socialistas etc,) e os tra-
balhistas. Dessas três correntes, a mais poderosa é, ao que parece/
ao depoente, a dos Janistas, muito numerosos e atuantes. Observou,/
ainda, o depoente, que no processo das campanhas sindicais, verifi-
ca-se a unificação político-sindical de tôdas essas correntes, supe
rando as divergencias partidárias, ideológicas ou religiosas, con-/
forme já foi antes assinalado. Tôdas elas se aliam entre si e tam-/
bém com as correntes menos importantes, sem discriminações ou pre-/
conceitos de qualquer ordem.- Solicitado a " Dizer o que conhece -/
sôbre os movimentos denominados Polica Operária e Ação Popular " -
Respondeu que, objetivamente, não poderia afirmar que tenha exatos/
conhecimentos sôbre tais movimentos. Supõe, todavia, que por " Po-/
lítica Operária " se designa a corrente ou grupo de elementos ultra
radicais, inspirados por confusos doutrinas; e quanto á chamada " /
Ação Popular ", presume que se trata de alguma seita político-reli-
giosa, composta e seguida por elementos muito palavrosos e igualmen
te radicais.- Solicitado a dizer " Se prestou o depoimento de sua /
livre e expontânea vontade, sem a menor coação física ou moral ",-/
Respondeu afirmativamente, salientando, contudo, que a sua reclusão
em absoluta incomunicabilidade, durante quatorze dias consecutivos,
constitui, sem dúvida, sob o ponto de vista jurídico, flagrante -//
coação moral, contra a qual, " data venia ", protesta atendendo a /
imperativo de conciência.- E como nada mais disse nem lhe foi per-/

CONTINUA...

I. P. M. 16033 709

16053

guntado, deu o encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogatório, que depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado e com o Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de escrivão.//

Ferdinando de Carvalho Cel

FERDINANDO DE CARVALHO
Coronel Encarregado do IPM

Dante Leonelli

DANTE LEONELLI
Indiciado

Raymundo Theotonio de Moraes Quadros Filho

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão Escrivão. cap Esc

220

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

16040

16054

DANTE LEONELLI - (Dr.) - advogado, filho de Domingos Leonelli e de Maria da Conceição Leonelli, de Salvador,BA.,segundo Relatório de janeiro de 1957 da Polícia de Pernambuco, é militante comunista, membro dirigente do Movimento Baiano dos Partidários da Paz, organização onde abriga a elite comunista da Bahia.-

Ferdinando de Castro

221

I. P. M. 10041 709

16055

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1685 Entrada 6-Out-65

Curitiba, 24 de Abril de 1959

Ilmo.Snr.
Spencer Bittencourt
Rua Alvaro Alvim, nº 24,
4º andar-Sala 404.
Rio de Janeiro -D.F.

31

Ferdinando Cel

Prezado Amigo:

Tendo os dirigentes do Centro Acadêmico Hugo Simas, da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, manifestado o mais vivo desejo de convidar LUIS CARLOS PRESTES para realizar uma confêrência sôbre assuntos políticos, nesta capital, sob o patrocínio da referida entidade estudantil, consulto, pela presente, o amigo, sôbre a conveniência e oportunidade de ser dirigido a Prestes o aludido convite, bem como o enderêço que pode ou deve ser utilizado pelos estudantes, para o envio direto do mesmo convite.

Nesse sentido, o nosso amigo Agliberto, que ha dias se encontra no Rio, já deve ter estudado as possibilidades da vinda de Prestes a Curitiba. Como, porém, após a viagem daquêle, surgiu a manifestaçã dos acadêmicos de Direito, da Universidade, consideramos útil dirigir-lhe esta carta, pedindo-lhe, ainda, que a mostre ao Agliberto, se êle ainda esti ver aí, ao ser recebida a presente.

VIEIRA DE PREVEDO

Aguardando, de qualquer modo, sua breve resposta sôbre o assunto, abraça-o, cordialmente, o a[illegible]go

Dante Leonelli

222

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 2143 Entrada

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR DA 7a. DIVISÃO POLICIAL

SI/ZR.

4a.DELEGACIA DE POLICIA -DOPS. 16056

DANTE LEONELLI, filho de Domingos Leonelli e Maria da Conceição Leonelli, brasileiro, natural de Salvador est. Baía, nascido em 18.1.1923, casado, advogado.

8. 5.1951 - Foi processado, na Baía, por crime previsto no art. 121 do C.Penal.

11. 1.1952 - Subscreveu manifesto conclamando o povo da Baía a apoiar a campanha de consolidação do jornal "O Momento", orgão oficial do Partido Comunista daquele Estado.

6. 3.1952 - Conclamou, pela imprensa, o povo baiano a comparecer á Assembléia Geral da Sociedade de Ajuda á Imprensa Popular SAIP - de cunho comunista.

dez. de1952- Distribuiu cartões de Natal, nos quais solicitava ajuda financeira para seu jornal.

1953- Teria sido processado, ainda na Baía, como incurso em dispositivo da "Lei de Segurança Nacional", aparecendo como patrocinador de causas de comunistas presos.

1956 - Transferiu-se para o Paraná, passando a colaborar no jornal comunista "Tribuna do Povo",editado em Curitiba.

15. 5.1956 - Realisou comicio em Curitiba. Assunto: anistia ampla a presos politicos; salário mínimo; congelamento de preços.

5. 8.1956 - Assinou artigo na "Tribuna do Povo" sob o título "A Liberdade de Imprensa é Indivisivel".

26.11.1956 - Distribuiu, em Curitiba, panfletos aditados pelo orgão comunista.

19. 6.1959 - Pelo DOPS do Paraná foi solicitado á congenere da Baía antecedentes politicos do "advogado comunista" Dante Leopelli.

19. 9.1960 - Compareceu a todas as manifestações a Luiz Carlos Prestes, no Paraná.

23. 9.1960 - Assinou, com outros comunistas, manifesto sob o título "A Posição dos Comunistas e o Problema da Sucessão Estadual".

23. 2.1961 - Transgrediu dispositivo do Dec.Lei 4.545, de 31.. julho 1942, determinando a piquetes de gréve do Sind.dos Trabalhadores em Construção Civil de Curitiba, que colocassem á entrada de uma firma, a bandeira nacional, de molde a impedir a entrada, quer dos trabalhadores, quer dos proprietários da empresa.

abril-1961 - Transferiu-se para São Paulo.

7. 6. 1961 - Participou pela primeira vez, de Assembleia Geral Extraordinaria realizada pelo Sind.dos Trab.Inds. Distilação e Refinação de Petroleo, em Cubatão, para onde foi levado pelo comunista Geraldo Silvino de Oliveira. Em alentado discurso, declarou-se futuro advogado daquele Sindicato.

223

S. G. - 12-64 - S. A. C. - S.S.P. - Mod. 27-B - 50.000

I. P. M. 16042

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA 7a. DIVISÃO POLICIAL

16057

SI/ZR.

4a.DELEGACIA DE POLICIA -DOPS

30. 6.1961 - Em nova assembléia do Sind. dos Trab.Inds. de Distilação e Refinaria do Petroleo de Cubatão, foi apontado aos presentes como "um especialista em gréves".

1961 - Compareceu a todas as reuniões do sindicato acima, orientando os trabalhadores na parte que lhe competia.

7 . 1.1962 - No periodo de 7 a 14 de janeiro, compareceu á Assembléia Geral da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agricolas do Litoral Sul do Estado de S.Paulo, em Juquiá, fazendo parte damesa que presidiu os trabalhos, ao lado dos mais notórios comunistas de Santos e daquela região. Discursando, fez um histórico do que chamou a "ação dos grileiros de Ribeirão Fundo, Onça Parda e Ipiranga", e das providências tomadas pela Associação. Exortou os posseiros a que não saissem das terras onde se haviam instalado, e que as defendessem com unhas e dentes e mesmo á bala, á custa de suas próprias vidas, instigando-os á defesa com a violência. - Aconselhou, ainda, os posseiros, a que nada assinassem e nenhuma medida tomassem sem antes consultar a Associação.

29. 4.1962 - Novamente em Juquiá, na Associação acima referida, manifestou-se contra a fundação do sindicato da classe, afirmando que como associação, abrangeriam maior número de categorias profissionais e teria, assim, maior fôrça para alcançar-seu objetivo.

25. 5.1962 - Participou da mesa que presidiu os trabalhos da Assembleia do Sind.dos Trab.na Inds.da Distilação Ref.de Petroleo, impondo condições ou gréve geral.

4. 6.1962 - Teve participação ativa no movimento do Forum Sindical de Debates, movimento êsse que culminou com a eclosão da grége geral, de 4 para 5 dêsse mês.

28. 6.1962 - Participou de comicio promovido pelo Forum Sindical de Debates, já como advogado de 18 sindicatos e mentor das associações camponesas do litoral.

7. 9.1962 - Prestigiou o movimento grevista do pessoal do S.M.T.C.

10. 9.1962 - Foi indiciado em Inquérito Policial, instaurado para apurar as atividades subversivas do Forum Sindical de Debates, de seus dirigentes e dos sindicatos a êle filiados. Relatado em 6.5.64, foi pedida, ao Juizo competente, a prisão preventiva do marginado e de outros elementos envolvidos.

,4.10.1962 - Tomou parte em comicio organizado pelos comunistas de Santos, sendo dos primeiros a falar, focalizando as gréves realizadas pelos diversos sindicatos e atacando o Prefeito local.

19.10.1962 - Por rádio, comunicou o Delegado Especializado de Ordem Politica, da Baía, registrar o marginado antecedentes politico-criminais naquele Estado.

224

S. G. - 12-64 - S.A.G. - S.S.P. - Mod. 21-B - 50.000

1604

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA 7a. DIVISÃO POLICIAL

1605

SI/ZR.

4a.DELEGACIA DE POLICIA - DOPS

24.10.1962 - Participou de reunião do Forum Sindical de Deba - tes, quando foi focalizado o "bloqueio de Cuba pe los EE.UU.", colaborando na confecção de manifesto posteriormente distribuido.

6.11.1962 - Nesta data era o marginado advogado de 14 sindica- tos de trabalhadores e conselheiro do Forum Sindi- cal de Debates e da União os Sind. da Orla Marí- tima de Santos.

16.11.1962 - Foi o presidente da mesa, na palestra realizada na séde do jornal comunista "Novos Rumos", durante a qual discorreram sôbre: Russia, Cuba, Partido Co- Munista, Paz e outros assuntos pertinentes.

1963 - Foi, nêsse ano, o Patrono das Ligas Camponesas de Taniguá.

2. 9.1963 - Pelo advogado Gilberto Marques de Freitas Guima - raes foi requerida, ao Juiz Corregedor dos Presi- dios e dos Delegados de Policia de Santos uma ordem de "habeas-corpus" em favor do marginado e de outro advogado comunista, José Arnaldo Rossi, que teriam sido presos á porta do Sind.dos Estivadores de Santos. Ao mesmo Juiz foi informado não se en contrarem presas aquelas pessôas.

9. 1.1964 - Em oficio dirigido ao MM. Juiz de Direito da Comar ca de Santos, foi informado que o marginado, além de advogado de diversos sindicatos, é tambem, sub versor da ordem pública, não só em Santos, mas - ainda no Paraná e na Baia, usando seu grau não em defesa, mas a serviço da ação desagregadora do - Partido Comunista, tendo de certa feita, ao se di rigir aos trabalhadores, afirmado que defenderia os interesses dos sindicatos "dentro e fóra da .. Lei". Tendo sido intimado duas vezes, por ofício, não atendeu ao chamamento da autoridade policial.

1. 4.1964 - Ao inicio da Revolução Democrática, fugiu da cida de, tomando destino ignorado.

7. 4.1964 - Tendo sido elemento de prôa do comunismo na baixa da santista, atuando como advogado de diversos sin dicatos e de outras entidades esquerdistas, teve seu escritório visitado, em diligência policial, tendo sido alí apreendido farto material compro - metedor, provando sua ação subversiva.

9. 4.1964 - Teve cassadas, a procuração e representação, pelo Sindicato dos Estivadores de Santos.

7. 8.1964 - Foi encerrado o I.P.M. instaurado em torno das - atividades subversivas e comunistas no porto de Santos, levado a cabo por uma comissão de oficia- is da Marinha, sob a orientação do sr. Capital dos Portos do Est.de Santos digo de São Paulo, apare- cendo o marginado como um dos indiciados.

7. 8.1964 - Pelo MM. Juiz de Direito da 2a.V.Criminal de San- tos, teve decretada sua prisão preventiva, junta- mente com outros elementos subversivos.

24.10.1964 - Foi expedido, pelo MM. Juiz da 1a. Vara Criminal,

S. G. - 12-64 - S.A.C. - S.S.P. - Mod. 2748 - 50.000

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA 7a. DIVISÃO POLICIAL

SI/ZR.

4a. DELEGACIA DE POLICIA - DOPS

16059

24. 9.1964 - 1a. VaraCriminal, contra-mandado de prisão ao marginado (assunto relacionado com a greve de setembro de 1962).

23.10.1964 - Foi preso e recolhido ao Presidio local. Prestou depoimento em Inquérito Policial e foiposto em liberdade em 7 de novembro de 1964.

2.12.1964 - Chegou ao conhecimento da Polícia estar o marginado pleiteando indenizações junto aos sindicatos - a que servira.

Elemento com vinculações com o P.C.B.

-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Santos, 23 de abril de 1965

Encarregada do S.I.(em subst.).

Visto
Sto. e 3-IV-1965

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

IPM 709 - PROTOCOLO
Nº 2144 Entrada 16046

Nº

= C E R T I D Ã O =

Certifico, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I- Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha do teor seguinte:." DANTE LEONELLI- Dr. data de 15/5/56, de nacionalidade brasileira, Profissão- Advogado e Colaborador do Jornal Comunista Tribuna do Povo, residência atual- Curitiba." Histórico- Em, 15/5/56:- Conforme requerimento dirigido ao Chefe de Polícia, o fichado requere em companhia de outros elementos comunistas, a realização de um comício na Av. João Pessoa, a fim de ser debatidos os problemas da Anistía ampla aos prêsos políticos, salário mínimo e Congelamento dos preços. Em, 5/8/56:- Em companhia de outros elementos comunistas consta o nome do fichado, como sendo assinante de um apêlo aos patriótas e democratas do Paraná, com o seguinte tópico: "A LIBERDADE DE IMPRENSA É INDIVISÍVEL", a qual saiu publicada no jornal comunista Tribuna do Povo e Gazeta do Povo. (Vide recorte do Jornal Tribuna do Povo de 5/8/56, arquivado na pasta da comissão Paranaense de Ajuda e Defêsa da Imprensa Popular.) Em, 26/11/1957:- Consta o nome do fichado entre outros elementos comunistas em um Panfleto distribuido nesta Capital, como sendo colaborador do Jornal Comunista Tribuna do Povo. (vide pasta Tribuna do Povo). Em, 5/6/59:- Foi solicitada informação da Delegacia Regional do Trabalho, por intermédio da Chefatura de Polícia foi informado em separado cuja, informação está arquivada na pasta de ofícios de 59. Em, 19/9/60:- O fichado esteve presente em tôdas as manifestações alusivas ao lider comunista Luis Carlos Prestes. Em, 23/9/60:- O fichado em companhia de outros elementos comunistas, assinou um manifesto, com o seguinte tópico: A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS E O PROBLEMA DA SUCESSÃO ESTADUAL. (Vide manifesto arquivado na pasta do P.C.B.) cont...

cont...

Em, 23/2/61:- Participou do comício realizado na Praça Ozório pelo Sind. Construção Civil (passeata). manifestou o seu apôio.

Em, 29/3/61, o fichado determinou que um piquete da greve do Sindicato dos Trabalhadores de Construção Civil, colocasse no portão da firma Irmãos Thé, sita à Ave. Getúlio Vargas, a Bandeira Nacional, para proibir a entrada dos Trabalhadores e dos proprios proprietários da firma, o qual, assim fazendo transgrediu o dispositivo do D.L. 4.545 de 31/7/42. Participou intelectualmente da Greve do Sindicato da Construção Civil que, iniciou em 27 e terminou no dia 30 de março de 1.961. (Veja relatório Superintendente Osias Algauer). Em, 4/61:- O fichado transferiu residência para a cidade de São Paulo, o qual deverá trabalhar no escritório de Ildélio Martins, Praça da Sé, 383, 4º andar, fone 35-9840; o fichado foi um dos líderes comunistas no Paraná.

Era o que continha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta certidão, e dou fé.

Curitiba, 20 de julho de 1.965

ESCRIVÃO

DEL. DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba, 20 de 7 de 1965

DELEGADO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

A R Q U I V O G E R A L .-

DL-2

16061

Consta o nome de :

DANTE LEONELLI .-

Em 1º de setembro de 1.962 - Conforme boletim reservado do Estado do Rio, figura o nome do advogado DANTE LEONELLI, que juntamente com outros intelectuais, foram signatários de um manifesto, no qual convocavam o povo para uma cruzada em favor da liberdade do líder comunista LUIZ CARLOS PRESTES.

Em 30 de julho de 1.965

Oswaldo Siqueira

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

128

16043

I P M / 709

16062

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A Ç Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a David Capistrano da Costa (fls 16049 a 16.214)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

229

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16053

NOME: DAVID CAPISTRANO DA COSTA

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 16.050 Vol. 66)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 16.066 Vol. 66)

3. DEPOIMENTO

(Fls. ——— Vol. ———)

220

I. P. M. 16050 70

16004

IPM/709 - Sec Est Invest

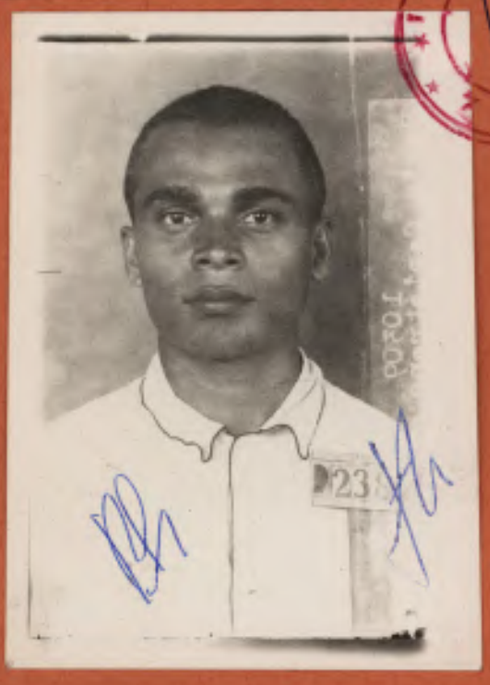
PRONTUÁRIO DE

DAVID CAPISTRANO da COSTA

00031

231

3429


23

IDENTIDADE: IPM/709 - DAVID CAPISTRANO DA COSTA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Prof João Soares 356 - Campo Grande - Recife
Rua Floriano Peixoto 428 s 431 - Recife - Pe Tel 7374

I.P.M. 16051 709

Ferdinando

16065

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1949	--	Doc 1339/17 - Manifesto ao povo de Pernambuco, assinado por DAVID CAPISTRANO insulflando a massa a organizar-se contra o govêrno de DUTRA no país e o de Barbosa Lima Sobrinho em Pernambuco, acusados de estarem entregando o estado a ocupação militar dos norte-americanos sob a alegação da necessidade de bases militares naquela parte do país.
Mar 59	MCO ANT	√ Doc 802/13 - Trata-se de manuscrito sobre discussão entre membros do PCB sôbre análise política de MG:..... DAVID - Ainda não influimos nos acontecimentos, ainda ficamos apenas acompanhando êstes acontecimentos.
Mar 60	---	√ Doc 1342/31 - Cópia Fotostática de carta do / comunista Gregório Bezerra, à sua filha, declarando que no aeroporto recebera as despedidas / de vários "camaradas", entre êstes, CAPISTRANO.
19/7/60	---	√ Doc 786/31 - Original da carta de Sergio Holmes a Agostinho Dias de Oliveira, na qual o // mesmo se refere aos atos e eleições realizadas no Partido e cita que:".... com a colaboração do CAPI o plano será realizado dentro do prazo e como foi estabelecido aí".
25/2/61	SSP/Pe	X Doc 292/31 - Informe - Consta que seguio pª o Rio, em companhia de Amaro Valentim e Hiram de Lima Pereira, pª tomar parte num pleno do / PCB.
27/10/61	NOVOS RUMOS	√ Doc 386/17 - Perante um grande público, no / Teatro do Parque, em Recife, foi instalado a / Comissão de Coleta de Assinaturas pré Registro do PCB. Participaram da mesa vários comunistas e entre êstes, o jornalista DAVID CAPISTRANO / DA COSTA.
21/8/62	---	√ Doc 1249/17 - Original da carta de DAVID CA-

232

I. P. M.
16852
Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE DAVID CAPISTRANO DA COSTA

		BISTRANO DA COSTA ao Diretório Estadual do Partido / Socialista Brasileiro, protestando contra a violação do ajuste feito entre o PSB e o PCB a respeito da indicação, pelo PCB, do Suplente de BARBOSA LIMA SOBRINHO, como Senador uma vez que aquele Partido, PSB estaria compondo-se c/o Sr Etelvino Lins, e não, como teria sido acertado.
16/10/62	A LIGA	Doc 65/30 - Consta que o prontuariado assinou manifesto de convocação do Congresso de Solidariedade a Cuba.
6/12/62	--	Doc 685/30.B - Cópia da Resolução da Reunião do CC nesta data:..... 6) Aprovar o envio a CUBA de uma delegação do CC, constituida pelos camaradas Prestes, Capistrano e Miguel Batista. Ficando resolvido que a delagação deve partir pª Cuba logo após o término da próxima reunião do CC em janeiro.
Abr 63	3ª DN	Doc 647/17 - Informe - Em reunião do CE de Pe, realizada a 8 de setembro p.p. foi revelado que houve / um desentendimento entre o governador e uma comissão do CE que foi entender-se com êle no Palácio por sua solicitação. A comissão era constituida pelo Sr DAVID CAPISTRANO, OSÓRIO GOMES e um elemento do Sindicato dos Estivadores e colheu do Sr Arraes queixas / contra a agitação que o PC estava estimulando, que / refletia danosamente na economia do Estado, diminuindo a arrecadação e colocando o govêrno em sérias dificuldades financeiras, alem de o colocar mal perante a opinião pública. A essa exposição do governador teria respondido o Sr DAVID CAPISTRANO: "Dr Arraes, o Partido considera oportuna estas ameaças de greves e não vai pará-las. Não sòmente temos que incentivar greves locais, como obedecer à nacionais. O problema político é do senhor, exclusivamente, e não podemos deixar de lado os problemas de massa, tanto da capital como do interior".
25/8/63	CENIMAR	Doc 221/17 - Informe sôbre reunião do CC be digo / nesta data pª analisar o resultado de eleições municipais. Foi relatado que David Capistrano e José Lira Alves Sobrinho, em conversa c/ o governador comentaram as deficiências do PC no campo, principalmente de Julião, qo que o Sr Arraes perguntou: "O que devo fazer?", ao que Capistrano respondeu:- "O problema é do Senhor e não do Partido".
Nov 63	Esc PRESTES	Doc 698/30 - Ata da XI Reunião do CC do V do PCB / em NOV 63.- (Original) - Consta que o camarada CAPI foi eleito pª a comissão de resolução do 4º pt da ordem do dia - Mais adiante, consta: Às 12.30 foram interrompidos os trabalhos pª o almôço, depois de terem falado os seguintes camaradas:.....CAPI. Segue-se... Às 12,30 hs foi encerrado o 4º ponto da ordem do dia, depois de falarem os seguintes camaradas:Capistrano.
1964	SSP/Pe	Doc 29/17 - Consta o nome do prontuariado como membro efetivo do CC.

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE DAVID CAPISTRANO DA COSTA

1964	SSP/Pe	√Doc 41/17 - Têrmo de declarações de MANOEL LUIZ // GUEDES - que a assistência dada pela direção do Partido, por ocasião das reuniões do Comite Distrital, / geralmente era feita através de AMARO VALENTIM e DAVID CAPISTRANO DA COSTA.
1964	CENIMAR	XDoc 224/30.1 - Informe - Consta que seguiu pª o // Rio, em companhia de Amaro Valentim e Hiram de Lima Pereira, pª tomar parte num pleno do PCB.
1964	DOPS/MG	XDoc 986/31 - Informe de que Clodomiro dos Santos / Morais teria contato diário c/ o prontuariado, DAVID CAPISTRANO DA COSTA.
1964	SSP/Pe	√Doc 1179/31 - Têrmo de declarações de José Pedro / da Cruz;"que, na época em que foi eleito,(1963), o / Comitê Municipal ainda funcionava no edifício Vieira Cunha, onde teve oportunidade de assistir a várias / reuniões c/ a presença de lideres sindicais, entre / êstes..... DAVID CAPISTRANO....."
10/6/64	SSP/Pe	√Doc 16/13 - Têrmo de declarações de José Américo / de Morais -....."que, ao se transferir pª BELO HORIZONTE adquiriu uma apresentação de DAVID CAPISTRANO DA COSTA para ARMANDO ZILLER, naquela capital".....
19/8/64	IPM/2	√ Doc 231/30.1 - Doc apreendido no CE do PCB do Ceará, apresenta os seguintes elementos como integrantes do CC do PCB, estando assinalados com o sinal X, os membros efetivos: ZC-1 - Intervenções no 2º ponto:-/ X efetivos. X CAPISTRANO.
25/11/64	DPS/RJ	XDoc 53/20 - Informe - Consta que o Sr David Capistrano: é membro do CC do PCB - Ex-militar - esteve / na URSS mais de um ano. Consta ter estado algum tempo sem função de responsabilidade pela sua posição / independente, frente aos dirigentes do PCB. Parece / que ultimamente era um dos dirigentes do Partido em / Pernambuco. Do seu prontuário consta ainda: Em 6/12/ 46, estêve presente na Associação Brasileira de Im-// prensa, como um dos dirigentes do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil. Em 24 Abr de 1964, pelo ofício nº 375 da Polinter do Estado do Rio, foi solicitada sua captura por atividades subversivas em Recife. Está incurso na Lei de Segurança Nacional.
Dez 64 (1935)	GAB MIN	√Doc 257/31 - As declarações dêste acusado - DAVID / CAPISTRANO DA COSTA - que foi qualificado e ouvido // são o melhor argumento de repúdio às alegações de coação e de êrro de que se socorreram muitos acusados, / principalmente os seus colegas, cabos Alunos da Escola de Aviação, quando de si a responsabilidade decorrente dos atos que praticaram. DAVID CAPISTRANO DA // COSTA não se limita a confessar a sua qualidade de revoltoso, refere as causas da sua adesão ao movimento e informa o concurso que prestou, dizendo que há muito tempo vinha sendo feita a propaganda comunista no curso de Sargentos Aviadores e a preparação aberta do Programa da Aliança Nacional Libertadora. Consta que o seu colega JOSÉ RIBEIRO DA SILVA Fª, um dos verda-/

		deiros "leaders" naquela corporação, era quem mais / se batia junto aos alunos, procurando aliciá-los pª um próximo movimento revolucionário; "que deveria / modificar a situação de miséria em que viviam as classes trabalhadoras". Passa,em seguida, o acusado, em suas longas declarações, a descrever a ação que se / desenvolveu durante a luta e bem assim a resumir, em linhas gerais, a preleção que aos Cabos alunos fez / o Tenente Ivan Ramos Ribeiro, logo no início da rebelião, concitando-os a combater sob a chefia de LUIZ CARLOS PRESTES, pelos seus feitos anteriores, se sentiu empolgado ao saber que êle se achava à frente do movimento e, com entusiasmo, deu um VIVA a PRESTES, que foi correspondido por todos os alunos. DAVID auxiliou o Ten IVAN RAMOS RIBEIRO, no ataque ao Regimento de Aviação, comandando um Grupo de Combate que hostilizou o pavilhão de comando. Se esta longa, minuciosa e expressiva confissão não bastasse para / caracterizar a responsabilidade criminal do acusado, teríamos ainda os depoimentos de Agliberto da Cunha Ferreira e de MOACYR DE CARVALHO (Extraído do Relatório do Delegado Eurico Bellens Porto da Polícia Civil do Distrito Federal sôbre a "Insurreição de 27 / de Novembro).
30/5/64	SSP/Pe	V Doc 19/17 - Declarações de CÍCERO TARGINO DANTAS:- "....que, neste mesmo ano de 1962, participou num // pleno ampliado do CE de Pernambuco, na residência do professor Eduardo Lima, em Porto de Madeira, o qual / tinha por objetivo as eleições pª restruturação do referido comite, no qual compareceu..... ..... DAVID CAPISTRANO DA COSTA..... ; que processada a eleição, ficou constituida a se-// guinte organização: Secretário Político - DAVID CAPISTRANO X-....; que nestas reuniões do comitê o Sr DAVID CAPISTRANO teve a incumbência de manter os contatos políticos c/ o Dr Miguel Arraes;.... que teve conhecimento qdo de uma discórdia havida por ocasião da prisão de Capistrano, o qual chegou mesmo a mandar // uma carta ao Governador CID SAMPAIO, sobre sua situação, de que o Doutor CID havia feito um acôrdo com o Partido Comunista de obter o apoio do mesmo em prol / de sua candidatura, através do dinheiro, cujo acôrdo havia sido feito qdo de um jantar oferecido pela família CID SAMPAIO, em sua residência no Monteiro, ao líder comunista Gregório Bezerra; que, na ocasião, DAVID CAPISTRANO dizia a José Leite que, do dinheiro recebido (não declarou quanto) ainda havia sobras com as // quais pretendia fazer uma reforma no jornal; que, na mesma ocasião (1962) o Partido pretendia apresentar / pela mesma legenda dois candidatos preferenciais que eram DAVI CAPISTRANO e GILBERTO AZEVEDO; que, entretanto, não tendo conseguido registro para DAVID CAPISTRANO, procurou o depoente, propondo apoiá-lo em lugar de DAVI, na condição de, se eleito passar a contribuir / financeiramente durante a vigência do seu mandato com importância mensal de cem mil cruzeiros, condição que foi aceita pelo depoente.
28/1/65	SSP/Pe	V Doc 618/17 - Do depoimento de JOSÉ REIS DE BARROS,

I. P. M. 16055 Fls 7 a 5

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE DAVID CAPISTRANO DA COSTA

		disse que: "- por ocasião da campanha eleitoral do / ano de 1962, para Governo do Estado, o depoente se aproximou do Diretorio Central da Campanha do Sr Miguel Arraes, visando obter algumas vantagens, participando dos trabalhos da referida campanha, entretanto, ali não foi bem recebido pelo fato dos principais responsáveis daquele setor de propaganda política ser dirigido por Gregório Bezerra, Adalgisa Cavalcanti, / Julia Santiago e DAVID CAPISTRANO DA COSTA, e vários outros dirigentes do PCB, Seção Pernambuco.
Fev 65	IV Ex	X Doc 379/17 - Informe de que tem se reunido em Recife o CE, atualmente c/ 11 membros, reunindo-se em Recife em lugares e dias incertos, sob a direção de David CAPISTRANO DA COSTA.
29/3/65	GAB MIN	√ Doc 481/17 - Informação:- O CE de PE enviará delegado à reunião do CC que deverá ter lugar brevemente na GB. Tudo indica que o delegado será AMARO VALENTIM, membro mais desconhecido da Secretaria do Partido. / Os membros são DAVID CAPISTRANO e JOSÉ RAIMUNDO.
11/5/65	MG/EM	√ Doc 763/31 - Informe de que, na ocasião em que o / Sr JOÃO FERREIRA LIMA Fº, cripto-comunista atuante / no governo de Miguel Arrais, foi escolhido pª Secretário da Saúde, os componentes do PCB, desconfiados de sua posição junto ao PC, vetaram o seu nome. Consta que Arraes discutiu no Palácio c/Gregório Bezerra, David Capistrano e José Raimundo, a respeito do fato, qdo estes digo eles lançaram o argumento final: "êle / não serve porque não retirará o Dr Martiniano da Maternidade da Encruzilhada".
Mai 65	--	√ Doc 1344/31 - Do depoimento que prestou ENALDO LOPES GONÇALVES DA SILVA no IPM/709 consta:..... que logo que chegou a Recife para assumir a Delegacia Regional de Assistência a menores, procurou, expontâneamente, manter digo manter contato c/ o Partido, e para isso se dirigiu a redação do jornal a HORA com o objetivo de promover um entendimento, com David Capistrano da Costa, objetivando o seu ingresso no Partido o que não foi possível atendimento de imediato em sua pretensão, pelo fato de David Capistrano lhe informar que iria se informar de sua conduta no Rio de Janeiro, principalmente de suas atividades no Sindicato dos // Bancários do RJ, com relação à atividades políticas. / Desses elementos, David fora informado que os mesmos não podiam asseverar sob a posição do mesmo, visto // que o depoente ao se transferir pª esta capital, nenhuma satisfação deu ao Sindicato. Mesmo assim, tambem não podia assegurar se o mesmo tinha tendências / policiais, contudo chamavam à atenção de David que se tratava de um funcionário da justiça, posição não revelada anteriormente. Devido a esta situação, David / Capistrano, informou que não era possível então, lhe dar ingresso ao partido, contudo aconselhou que aguardasse o desenrolar dos acontecimentos, pois apesar de ser um dos dirigentes do Partido na região, esse assunto só poderia ser tratado e solucionado coletivamente

I. P. M. 18055 Fls 7 6

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE DAVID CAPISTRANO DA COSTA

		com os demais companheiros da direção, satisfação // essa que lhe dava por achar que o depoente não era / um policial, e assim prosseguio mantendo contatos e 641 palestras com David Capistrano, relacionadas com atividades do P, chegando a receber de David Capistrano os estatutos do Partido, as resoluções do V Congresso do PCB e a Declaração da Conferencia de Representantes dos Partidos Comunistas e Operário, cujos documentos lhe seriam, digo, serviam como instrumento de estudo. Perguntado se chegou a comparecer a alguma reunião do P. em companhia de David Capistrano, / respondeu que não.....; que procurou por diversas vezes a fim de debater com o mesmo assuntos relacionados com o que presenciou na conduta da classe patronal e trabalhadores do campo.....; Os assuntos // tratados com David Capistrano, tinha por objetivo // lhe informar o que ocorria no interior, visando com isso a criação de condições para sanar o mal e ao mesmo tempo obter, do mesmo, orientação de como sanar os problemas.....? que o documento (Tese pª discussão) lhe fôra enviado por David Capistrano por um elemento que se dizia chamar Carlos Pereira, que foi apresentado ao depoente através de um bilhete do próprio David Capistrano, em cujo bilhete, David lhe solicitava que o depoente analisasse o documento e fizesse algum trabalho em torno do mesmo, enviando o resultado por aquêle portador, visto que não poderia manter contato pessoal com o depoente por questão de segurança.....; Perguntado quais os membros do Partido Comunista que chegou a conhecer na região, respondeu que nesta qualidade apenas os que se declararam de público..... David Capistrano....;
20/5/65	IPM 709	✓ Doc 1346/31 - Têrmo de perguntas ao indiciado Gilberto de Oliveira Azevedo, no IPM 709.....: que, como disse antes, foi escolhido como candidato a deputado estadual pelos bancários - tendo recebido o apoio de orgãos comunistas, representado pela publicidade que era feita em seu nome pelo jornal A HORA e pela propaganda em comícios que lideres comunistas como Gregório Bezerra e David Capistrano dêle fizeram.
20/5/65	IPM 709	✓ Doc 1348/31 - Depoimento de José Lira Alves Sobrinho consta:.....; Viajando pª o Recife, além de procurar emprêgo, manteve ligação com David Capistrano da Costa que além de ser um dos dirigentes Estaduais do Partido em Pernambuco, ainda exercia as funções de deputado estadual, e através de David passou a trabalhar no jornal Folha do Povo,.....? que ao ser incluido como membro do comitê estadual de Pernambuco, naquela época o mesmo era constituido como segue: Secretário Político - David Capistrano da Costa;..... que por intermédio dele David Capistrano sempre cumpriu algumas tarefas dentro do P. haja visto que mêses depois recebera a incumbencia de reestruturar o / comitê municipal de Paulista;..... que no segundo semestre de 1958, a convite de David Capistrano, retornou a esta capital. Uma vêz em Recife, manteve ligação com o referido David, o qual lhe informou que a / situação para ele aqui, na direção do Partido, não //

era bastante firme, pois os companheiros achavam que êle David deveria se transferir pª outro Estado, aconselhando então, ao depoente em procurar trabalho, até que a coisa se normalizasse. Logo depois foi chamado pelo próprio David, para entrar em atividade lhe dando a imcumbência de rearticular o Partido, no município de JABOATÃO.....;..... a assistência do Comite Estadual, dada ao comite municipal de Jaboatão, era atravéz do próprio DAVID CAPISTRANO DA COSTA;..... em jul 59 participou de uma conferência regional..... Nesta conferencia, foi modificada, isto é, restruturado o comitê estadual de Pernambuco, que passou a desenvolver suas atividades, assim constituido:....DAVID CAPISTRANO DA COSTA;...em Agosto deste mesmo ano, 1960, foi escolhido pela direção do Partido, para participar de um curso de capacitação política na Tchecoslováquia, curso êste semelhante aos que são feitos na China Comunista. O convite da direção do Partido pª o depoente, foi feito através de David Capistrano....; De posse do Passaporte e a passagem aérea pª o Rio de Janeiro, fornecida por David Capistrano da Costa.....; Esclarece ainda o depoente que a única vantagem que obteve nessa viagem, foi conhecer alguns paises no exterior, e retornar ao Brasil com uma economia de cento e trinta dólares em dinheiro, o que serviu pª cobrir despesas..... e que ao prestar contas dessa viagem, a David Capistrano da Costa, êste além de orientar o depoente, para que promovesse algumas palestras e escrevesse alguns artigos, sobre o que viu nos paises da "cortina de ferro", ainda precisou obter do depoente alguma importância de suas economias.....; que ao retornar da viagem, como foi dito acima, cêrca de quinze dias após, David Capistrano lhe informara que havia sido criado uma comissão de campo, subordinada diretamente ao comite estadual, que tinha como tarefa específica a criação de sindicato rurais.....; Assim, em jul de 62, foi realizado um pleno ampliado, para debater o assunto acima referido que teve lugar na sede ora do Partido Social Trabalhista, Seção de Pernambuco.....; foi criada uma comissão composta de ..... e de David Capistrano da Costa, pª comunicar oficialmente ao Sr Miguel Arrais o lançamento de sua candidatura ao governo do Estado, assim como promover entendimentos com outras facções de grupos políticos pª, em forma de "frente única" apoiar aquele candidato.....; Perguntado que posição tomou, bem como o Partido nesta região, face os resultados da revolução acima referida, respondeu que à noite de primeiro de Abril o depoente ainda tomou parte em uma reunião, juntamente com David Capistrano da Costa ..... com a finalidade de debater a preparação de um movimento de resistencia em favor do govêrno do Dr Miguel Arraes de Alencar. Assim, após alguns debates sob o assunto, decidiu-se enviar companheiros para o interior do Estado, afim de organizar uma reação à mão armada.

ESC MCª ANT

Doc 794/13 - Manuscrito sobre a situação do P. no

338

		Triângulo Mineiro -... Opinião sôbre as resoluções / do 9R de Minas, diz DAVID que as-resoluções estão de acôrdo com o artigo de X. Acha que de fato existe posição de direita na direção.
-	RECIFE	√Doc 1346/17 - Trata-se de doc elaborado pelo secretariado do CM-Recife sobre plano de organização do / PCB - CAMPANHA ELEITORAL....."Para deputado estadual indicamos três companheiros: David, Cícero ..."
-	GAB MIN	√Doc 453/30 - Prontuário de DAVID CAPISTRANO..... Fêz parte da Brigada Internacional a Serviço da Espanha Republicana. Um dos organizadores do Pacto de Unidade Inter-Sindical. Juntamente com Gregório Bezerra vem influênciando outras pessoas para o Partido / Comunista. Dentre as inumeras atividades subversivas, atua com destaque na Frente Parlamentar, orgão pensante, orientador e idealizador do PCB, composto de lideres experimentados e que muito merecem p* os dirigentes vermelhos. 1959 - Lidera o movimento comunista para afastar o atual delegado do trabalho em Pernambuco, que vem sendo uma verdadeira muralha na pretensão dele de assumirem a direção dos Sindicatos. Vai ser nomeado para a Cia Telefônica ou Serviços de Contrato dos Transportes Coletivos em Pernambuco. Foi um dos idealizadores da Federação Eclética, entidade comunista, para servir como uma frente legal do PC. Juntamente com Ivo Valença, dirige um orgão subversivo na capital de Pernambuco, a FOLHA DO POVO. Esteve numa reunião de portas fechadas com o Sr Etelvino Lins, na qual discutiram sobre a volta à Legalidade do Partido Comunista. Fêz parte da Comissão Promotora do Ato Publico realizado às 20 horas do dia 29 Jun 60, no recinto da Assembléia Legislativa (Pernambuco) em prol do registro do PCB. 1961 - Foi solto no dia 19 jun 61, por ter sido preso pelo IV Exército durante a greve irrompida em Pernambuco. Consta que o mesmo foi remetido ao território / de Fernando de Noronha, onde teria sido indiciado, digo iniciado um IPM. Juntamente com outros conhecidos agitadores comunistas, estão promovendo um grande trabalho no meio das Ligas Camponêsas, Marítimos, Ferroviários e principalmente nos meios sindicais de Pernambuco, colhendo assinaturas de adesões para a candidatura do militante comunista Miguel Arraes, para governador do referido estado.
--	ESC MC$ ANT	√Doc 946/30.4 - Manuscrito de discussão sobre Juventude - Intervenção de CAPI - As OB de Estudo, surgiram apesar do CC e são positivas. - É contra rebaixar / dos círculos, é por elevar do P. É por OB de jovem / com fins limitados. Criar org, de jovens c/o analfabetismo. Se o CC aprovar rebaixar os jovens a círculos, os grupos de esquerda capitalizarão. Sou contra essa org. proposta pq ainda não esgotamos os recursos de / org. no P. - O CC não é capaz de entender, só a Juventude.
-	ESC MC$ ANT	√Doc 1124/30.4 - Relação encontrada no Escritório /

Mcº ANTONIO, contendo o nome de vários outros elementos do CC, com as comissões que provávelmente // lhe cabem dentro do Partido.

ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES
Caderneta nº 2 - Folha 4
Reunião do CE de Pe em 24/X/62 - 1ª parte da Ordem do Dia. Capistrano - (abertura) Doc de grande valia para a aplicação da linha política. Refere-se aos / acontecimentos de Cuba. O movimento de Solidariedade a Cuba entre nós foi muito pequeno. O movimento de paz não existe quase. O imperialismo ianque procura, através da APP, constituir uma base social popular, para abrir caminho a novas inversões de capital privado. Miguel Arraes tem posição clara contra APP. O choque tende portanto a agravar-se. Arrais / pretende estimular a produção rural no agreste. Isto significará um avanço de capitalismo no campo. / Indispensável tomar medidas para organizar camponeses e assalariados em sindicatos rurais. Plano de / educação popular - Defeito do plano de Arraes na produção agrícola: não procura uma maior utilização de terras da zona da mata, onde predomina o latifúndio canavieiro. No plano de educação não se cuida das / maiores concentrações populacionais - cana de açucar. Plano de abastecimento irá deslocar fora do plano os possistas, substituindo-os por um orgão estatal. // Arrais deve tomar medidas políticas que sensibilizem o povo.- abastecimento, carestia, funcionalismo público. - Questão importante: Fábrica de borracha sintética. Companhia com capital do Estado através do / imposto. Está ligada a Firestone, dependente - Tecnica absoluta. Críticas ao CC pela subestimação da luta pela paz. Luta em solidariedade a Cuba - 13º mês de salário. Planeja-se criar dificuldades a ação de Arrais - estar alerta - Manifestação de Cid Sampaio - Não podemos avançar sem o jornal diário - Folha do Povo precisa por este apoio de todo o partido. Só / assim podemos ter um P. de ação política (Por que política?) - Plano pª aumentar os efetivos. Plano de / educação. Plano de difusão da literatura. Plano de / finanças. - O CC não tem dado a ajuda necessária ao NE. Subestimação política ao NE. Fundo dogmático - / imaginar que só nos grandes centros populacionais poderá iniciar-se a revolução. Reclama por não haver o CC apreciado o resultado da Conf. do Nordeste. Apreciação s/ a Sudene - plano de desenvolvimento capitalista - Tem defeitos, mas é apoiado pelas forças.
Caderneta nº 2 - Folha 51
O problema da política de organização do P. Nosso P. é fraco no meio da classe operária.(Quantas fábricas existe no Recife e no Estado)? Esta é a deficiência principal do nosso P. Se dermos cursos do P. nas empresas o P. melhora. Métodos de direção. Sou o mais criticado. Fala-se em direção coletiva mas não se fala em responsabilidade individual. Na campanha só entraram uns poucos membros do CE. Foi um grave êrro / que precisamos enfrentar com espírito auto-critico. / Base dos jornalistas. Recebi um doc e anotei no doc. minha opinião. O doc ataca a direção central do P. Repetirá o carão que passou ao jornalista.

20

1071

I. P. M.
15060
Fls. 101

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE DAVID CAPISTRANO DA COSTA

Folha 151
Em 28/XI/62 - Intervenção de CAPISTRANO - Estou de acôrdo com as críticas feitas ao informe. Vou tratar da Aliança pª o Progresso. - Concentra-se no NE - Construção de casas, plano de educação, de saúde pública e plano de distribuição de víveres. O Imp./ quer fazer cabeça de ponte no NE. O Imp vem tratando da ocupação militar do NE. Planos concretos pª / impedir a posse de Arraes - Conferência do NE, sobre a qual o CC não opinou até agora. Os problemas do NE são nacionais, interessam a todo o país. Responsabilidade do CC, mas maior da CEx. Critica os artigos de Fragmon s/ o NE. A Sudene é capitalista e encontra resistência das forças mais reacionárias. Na / localidade de Cova da Onça os comunistas foram expulsos pela população enganada pela "Aliança pª o / Progresso". No NE, para lutar contra o imperialismo devemos marchar com a burguesia e com setores latifúndiários Burguesia nacional - Qual a percentagem do capital estatal na economia nacional? O problema é complexo. A formulação da Resolução do V Congresso é justa. Cid Sampaio fez um bom governo pª a burguesia nacional. Fizemos frente única, mais ainda // assim cometemos êrros que afastaram certos elementos da frente única - Importancia das eleições terem candidato com grande tempo; é necessário que o P. deve o problema concreto, com nomes às massas. Não seremos bagaço, nem açucar, mas que poderemos avançar./ Problemas de nosso partido: Julião tem atividade // grande. Julião passou a combater a direção do P. Ganhou a juventude do nosso P. - levar às guerrilhas. Divisão entre êles. Foram à embaixada de Cuba - Esta deu milhões a Julião. Devemos discutir fraternalmente com os camaradas cubanos. Uma delegação do CC a Cuba imediatamente - Prestes, Miguel Batista e Leivas.
Caderneta nº 4 - Folha 1
Propor a Conferência pª 28/VIII - Mesa:- Teles, Chamorro, Capi, Timba, Ziller.
Folha 81 - Reunião do CC - Discussão 1º ponto - 16 - Intervenção de CAPISTRANO - Duas causas a decidir - Informe e posição frente à situação atual. Na questão do imperialismo - acrescentar Ação Democrática = bandeira anticomunista. Ameaça fascista. O dispositivo militar golpista no NE se reforça e com conhecimento do Sr Goulart. - Preparam militarmente contra as ações de massas. O P. previa ter uma posição diante da crise atual - O P. devia ter um pronunciamento antecipado s/o plebiscito e estamos de acordo com a concessão de plenos podêres pª isso. - Isso facilitaria ganhar as massas pª nossas posições. - Ter uma / opção - conceder plenos poderes pª realizar isto e / aquilo. As medidas que se propõem são pª avançar desse gov ou só do gov nacionalista e democrático. - // Questão agrária não apresenta o programa que leva a / conciliação.- Quanto ao NE - enfrentar o problema da bi-tributação - O Inf está doutoral - devia ser reduzido de um terço pleo menos. Perspectiva - org o P. / nas empresas - Jornal Diário = de acordo com Holmes. / A política de imprensa que adotamos morreu. Jornais

241

I. P. M. 16061 Fls 11

no Rio, SP e Recife - 8 pgs - 4 pgs. As forças do P não são mobilizadas no dia justo, no ponto certo sem jornal diário. Propõe o Adiamento da Conf Nacional / pª Outubro. Incluir a necessidade de Jornais diários nos principais estados.

Folha 147

Informe s/ Política de Organização - 11. Capistrano - O inf idealisa as questões de org pª um P. de Massas. Há diferença entre o P. nas grandes cidades e / no interior - O Inf não responde a esta questão. Seria necessário ferir os estatutos. Concentrar por Estados = S. Paulo, Guanabara e Pernambuco e R G Sul - não mostra como sair do espontaneismo na formação de quadros. Perdemos na crise 56/57 milhares de quadros. Por que? Agimos com deshumanidade, fazemos os homens bagaço. Formação de Quadros, onde concentrar? Dirigentes de OB é o fundamental. Não se fala no problema de estrutura do P. = Examinar as organizações setoristas. Aumentar a atividade de propaganda do socialismo e da URSS. - A classe operária não lê. O P. cresce entre a intelectualidade e a juventude estudantil - Não se escreve como propaganda do socialismo nada - principal responsável é Prestes.

Folha 156 - Resoluções - 3) Capi - Não justo apoiarmos. Jacob Franz - Nos pequenos Estados não se deve apoiar mais de um. Não é justo levantar a candidatura Barros Barreto.

Folha 160

Propostas de Agliberto e Capi - Adiamento pª depois do pleito - 2ª quinzena - x Recebidas emendas Capi - Nordeste.

Folha 162

Secretariado - 12/VIII/62 - Granja - Refere-se ao encontro c/ a delegação do CE de Pe (Valentim, Capi).

Folha 166 - Êxitos da aplicação da linha do P. em Pernambuco - Isto leva a uma luta com os que se colocam contra a linha (de tendencia sectária) e querem que Arraes faça e deveria fazer um comunista. Isto se manifesta no choque do CM de Recife com o CE - Ligar a Prefeitura de Recife ao CE ou CM. Outra questão é de que o CM e a Prefeitura de Recife devem ter uma atitude de cooperação - O CM tem uma posição sectaria contra Arraes. A questão não é de método mas política. / Por que o P. na capital não cresce? Aumento das passagens de onibus do Recife - que fazer? O Arraes aumentou as passagens. O CM critica a Arraes em manifesto e eu, Capi, escrevi um artigo sem consultar a ninguem em defesa de Arraes. - Outro problema é o de empregos na Prefeitura - agravando a contradição com Arraes e com Capi. Do ponto de vista do método não tenho atirado certo. Há tendencia de esquerda, mas há tambem de direita com Paulo Cavalcanti e Hiram - Há dois anos / que não assisto a eleição do CM - o que é errado, porque é conciliação com o êrro - Tendencia à autonomia do CM do Recife - Carlos Duarte é o vereador que mais ajuda à administração de Arraes. Valentim não tem uma posição de defesa das posições do CE e da honra de camaradas atacados - O CM nega-se a participar da campanha do Arraes sem dirigir - O perigo é o P. isolar-se / A posição do Valentim é carreirista. Lutarei contra

o sectarismo do CM e tambem contra os direitistas // que querem defender a expulsão de B. Duarte.
Caderneta nº 7 - Folha 56
Capi - Acha que o P. perdeu lideres operários - As divergências na direção agravam-se e é Prim. Atacar Carlos Duarte é pª atacar a linha do P. - No campo, / onde há P. a influencia é maior. Arraes se considera do P. e nós devemos considerá-lo do P. - Isto é bom. Disse Hiram que êle se acomoda - Concepção da direita. Forma-se um grupo contra êle David.
Folha 53
Hiram - Capi não faz auto crítica da sua posição e / prisão.
Folha 95
Problema do aumento da passagem defendida por Arrais e Capi - Capi foi o defensor de Carlos Duarte.
Caderneta nº 11 - Folha 129
Comissões 1) Marighela, Aristeu, Capi, Elson, Miguel.
Folha 160
15 - Capistrano - Até que enfim vamos discutir o problema do NE. Não podemos ficar no sim ou não. A resolução é de natureza tática, dentro da linha política do V Congresso. Não quizemos mudar a linha política do P.
Caderneta nº 12 - Folha 158
O Capi defende a tese de que não há penetração imperialista no NE: Zuleika - Capi disque digo diz que / o inimigo do NE é o latifúndio, não o imperialismo. Isso qtº ao inimigo principal.
Caderneta nº 13 - Folha 127
Para candidato a deputados estaduais....1) Capistrano.
Caderneta nº 18 - Folha 162
15 - Capistrano - XXII Congresso e o programa são importantes. Mas igualmente importante a Declaração // dos 81 PPCC. Não podemos desconhecer o que faz o inimigo. Acirra-se a campanha anticomunista. Nossa propaganda é muito pequena. Importante no P. discutir a Declaração dos 81. Assistimos no País um avanço dos idéiais digo das idéias do comunismo. Utilizar o Pro para fazer a propaganda de nossas idéias, das posições políticas, de nosso P. - Surgem consepções sectarias e esquerdistas, contra as condições de nosso P. que é passivista. São elementos aliados e membros de nosso P. que desconfiam de nossa direção e de Prestes - Se estamos na 2ª fase da crise penal do capitalismo porque fugimos à aliança c/ a burguesia. Devia ser com uma pequena parcela da burguesia. Luta em defesa da Sudene foi iniciada pela burguesia - O CC devia tomar uma Resolução aprovando a Resolução da Conferência do NE
Folha 175
Capistrano - S/ a situação política do Estado. Fizemos aquela manifestação em defesa da Sudene - Foram elementos da Fosforita que procuravam o Arrais pedindo / pª que se fizesse uma greve geral. Cid não assinou o manifesto, só tendo aderido tardiamente. Cid foi vaiado e ficou muito abalado. Aumentaram as dificuldades pª a unidade das fôrças das classes produtoras em // torno de Cid. Na questão da Frente única, tivemos uma

I. P. M.
16063

16077

Fls 13

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE DAVID CAPISTRANO DA COSTA

reunião com o PSB - um candidato que satisfizesse / as forças de esquerda - Ficou decidido que organizar uma comissão do PSB e do PCB para formular uma plataforma. Conversamos com o Barros Barreto do PSP e com a direção do PSB ambos querem lançar o Arrais. Conversamos com êste que seria conveniente lançar uma candidatura, não por nós, mas que apoiariam e / iriamos trabalhar - Os outros candidatos são Cleofas da UDN; forças do PSD - Diz Etelvino que poderia vir a apoiar Arrais, mas que é candidatura difícil. Perguntam quais seriam os elementos do PSD aceitáveis. Quanto ao PTB, a candidatura é Barros Carvalho - Tem dinheiro pª ser candidato. Escolhemos 3 candidatos pª deputado Federal - Gilberto, Irineu e Capi.

Fernando

16078

16064

Fls 209

COMPLEMENTAÇÃO DO DOSSIÊ DE (DAVID CAPISTRANO - ANEXO I - 11/4/66)

1953	IPM/709	Doc 1721/31 - Depoimento de Pedro Tôrres - Declara que, por esta época exercia atividade no Partido como elemento agregado à OB do Sindicato Nacional dos Taifeiros Culinários e Panificadores Marítimos e que, em Recife chegou a manter contato com dirigentes estaduais do Partido como David Capistrano da Costa.
1954	IPM/709	√ Doc 1723/31 - Dep de Oswaldo José Vicente - O depoente cita o nome de David Capistrano da Costa como um dos elementos que tomou parte no 4º Congresso do PCB, entre os delegados representantes dos estados da Federação.
25/2/61	SSP/PE	X Doc 1612/31 - Informe sobre Amaro Valentim do Nascimento - Consta que nesta data, seguiu em companhia de David Capistrano e Hiran de Lima Pereira pa. o Rio de Janeiro, afim de tomar parte num pleno do P.C.B.
30/11/61	DOPS/SP	? Doc 1617/31 - No prontuário de Mario Alves de Souza Vieira consta que, em reunião do Secretariado do PCB, nesta data, disse êle, sobre Pernambuco: "..... A atuação do P. muito fraca. Estava desorganizado e não preparado pa. tais acontecimentos. Foram prêsos Capi e Gilberto. A atuação do Capi foi muito criticada. Teve efeito mau a sua prisão em casa".
Abr 61	SSP/PE	? Doc 1931/31 - Prontuário de Amaro Valentim do Nascimento - Consta que êste estave em Cuba pa. onde embarcou em 30-4-61, após participar, juntamente c/ Hiran de Lima Pereira e David Capistrano, ambos dirigentes do PC em Pernambuco, de um pleno do PCB.
Jan 62	IPM/709	√ Doc 2014/10 - Dep de Herval Arueira - Declara que / David Capistrano da Costa foi o representante do PCB, no Congresso Nacional dos Ferroviários, realizado em Salvador, Bahia.
Out 62	SSP/PE	X Doc 1635/31 - Prontuário de Luiz Carlos Prestes - / Consta que o indiciado Mário Schemberg, em suas declarações de fls 320 V, a uma pergunta da autoridade, // não teve dúvida em indicar o indiciado David Capistrano da Costa como participante da reunião constante na caderneta nº 2 juntamente c/ outros comunistas..... E o indiciado é um dos principais responsáveis pelas atividades do Partido em Pernambuco.
1962	SSP/PE	X Doc 1915/17.1 - Informação - David Capistrano da // Costa - Acusado como incurso na Lei de Segurança Nacional, fato ocorrido nesta capital em 28 de Fev de 62, // tendo sido o inquérito respectivo remetido à Justiça no dia 25 de Junho do mesmo ano; identificado criminalmente em 1 de Março daquele ano sob nº 34.229.
27/3/63	SSP/RJ	? Doc 1723/31 - Informação - Consta que em Março de / 63, uma delegação de comunistas brasileiros, entre // êstes David Capistrano estave em visita à URSS, sendo recebidos em audiência especial por Nikita Kuschev.
1963	SNI/ARJ	√ Doc 1764/31 - Informe - Consta que o comunista da linha chinesa Vernier Macêdo provocou um atrito entre Miguel Arraes e o chefe do Partido em Pernambuco, David Capistrano. Êste, aconselhava ação moderada, pois "já estávamos no govêrno" e não havia necessidade de certos atos ostensivos. Vernier, partidário da linha

295

16079

16065

Fls 209

COMPLEMENTAÇÃO DO DOSSIÊ DE (DAVID CAPISTRANO DA COSTA - ANEXO 1 - 11/4/66)

		chinesa, respondeu a Capistrano que a sua orientação já não convinha ao PC e que não mais o considerava / como chefe.
8/10/65	DOPS/SP	×Doc 1944/17 - Informe - Consta que, em Pernambuco, o PCB, sob a direção de David Capistrano, Amaro Valente e Hiran de Lima Pereira, vem desenvolvendo intensa atividade, e que, segundo se comenta nos meios comunistas, isto se vem verificando em virtude da "ordem de amolecer as prisões". que teria dado o gov Paulo Guerra (ex-vice de Miguel Arraes), e qual está apoiando o Prefeito Lucena (do Recife) pa. o govêrno de Pernambuco. E que o Partido preparou o conta c/ a totalidade dos trabalhadores do campo, que entrarão em greve tão logo o façam os portuários, ferroviários e bancários, igualmente preparados pelos comunistas.
-	DOPS/SP	×Doc 1462/30 - Prontuário - David Capistrano da Costa - Brasileiro natural do Amazonas, com cerca de 52 anos de idade. Ex-tenente do Exército, revolucionário de 1935. Homem inteligente, com regular cultura. / Portador de vários cursos de capacitação política, tirados na União Soviética e China Popular. Elemento // bastante viajado pelo exterior, principalmente a serviço do PCB. Participou ativamente da Revolução Espanhola, ao lado dos comunistas. Atualmente, se encontra dirigindo o CE/Pe, por determinação do CC. Do CE do Pe, percebe o salário de Cr$50.000 mensais.
-	SSP/PE	×Doc 1943/15 - Prontuário de David Capistrano da Costa - Filho de José Capistrano da Costa e Cristinia // Cirilia, natural do Ceará, residente a Av. Pres. Roosevelt nº 212, Rio de Janeiro, comerciante. Eleito dep. Federal por Pernambuco nas eleições de 14 de jan 64. Fez parte do comício do P.P.P. realizado no Parque Solon de Lucena em 29/8/47. Está sendo / procurado, digo, processado pela Delegacia de O.P.S. de São Paulo como propagandista do Comitê Nacional // do PC. Em seu poder foi aprendido vasto material de propaganda comunista. Propagandista de idéias comunistas. Em 5/6/46 estove nessa capital em missão do PCB, tendo feito várias seções em diversas células desta / cidade. Em 12/6/46, estove viajando com destino a Campina Grande - hospedou-se na pensão Caxias. Em 24/6/46, chegou a esta capital procedente de Campina Grande. Em 29/6/46 viajou c/ destino a Recife.

246

16068
709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16080

NOME: DAVID CAPISTRANO DA COSTA .....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
=	SSP-PE	Doc. DCC-1 - Prontuário
-	Apreendido	Doc. DCC-2 - Fotocópia de Plano de Propaganda
-	Apreendido	Doc. DCC-3 - Fotocópia de propaganda
1961	Apreendido	Doc. DCC-4 - Conferência apreendida de David Capistrano
-	DOPS-GB	Doc. DCC-5 - Ficha de David Capistrano
6-Agô-65	DOPS-RS	Doc. DCC-6 - Ficha de David Capistrano
-	DOPS-RS	Doc. DCC-7 - Ficha de David Capistrano
23-Jul-65	DOPS-PR	Doc. DCC-8 - Certidão sôbre David Capistrano
-Agô-52	Apreendido	Doc. 2119 - Auto-crítica de David Capistrano
30-Jul-52	Apreendido	Doc. 2118 - Relatório do Kapi
-	Apreendido	Doc. 739 - Intervenção de David
21-Agô-65	SSP-PE	Doc. 2116 - Antecedentes de Davi Capistrano
6-Out-64	DOPS-SP	Doc. DCC-9- Certidão sôbre David Capistrano
-	SSP-PE	Doc. 1613 - Histórico de David Capistrano
1960	Rec.jornal	Doc. DCC-10- Legalização do P.C.B.
27-Out-61	DOPS-BA	Doc. 347 - Informe
-	Apreendido	Doc. 1341 - Manuscrito com o título "Democracia"
17-Nov-61	Apreendido	Doc. 831 - Carta Circular de David Capistrano
-	Apreendido	Doc. 2122 - Projeto de Informe
-	Apreendido	Doc. 1510 - Manuscrito sôbre o problema da propriedade
-	Apreendido	Doc. 1316 - Manuscrito sôbre Plano da Campanha Eleitoral e relação de candidatos

16081

16067

Fls

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE DAVID CAPISTRANO DA COSTA

-	Apreendido	Doc. 1174 - Manuscrito Balanço das tarefas eleitorais
-	Apreendido	Doc.DCC-11- Fortalecer o Partido Marxista-Leninista, na classe Operária
-	Apreendido	Doc.DCC-12- Fotocópia de manuscrito sôbre Pleno,Problemas, etc.
-	Apreendido	Doc.DCC-13- Fotocópia de autobiografia de David Capistrano da Costa Filho

248

DC-1

16082

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Delegacia Auxiliar PERNAMBUCO

Ferdinando

DAVID CAPISTRANO DA COSTA

filho de José Capistrano da Costa e de

Cristina Cirila de Araújo

natural de Bôa Viagem - Ceará

nascido em 16.11.1913

casado

Jornalista

Instrução: Secundária

Côr: branca - Cabelos castanhos, lisos - grisalhos

olhos castanhos - Estatura: 1m. e 66 cts.

Res. Rua Professôr João Fernandes Soares, 356 - Campo Grande

Prontuario n. 4436

DC-2

Plano de Propaganda

COLÉGIO ESTADUAL

a) Deverão ir às turmas do CEP (Manhã, Tarde e Noite) representações da Alma, para levar aos estudantes a boa-nova.

b) Deverá a Alma ter em cada turma um seu delegado, para a propaganda da mesma e o atendimento dos pedidos da classe.

c) Deverá a Alma fazer imprimir no início do segundo semestre propaganda intensa da mesma, mostrando seus progressos e anunciando seus cursos.

d) Deverá a Alma divulgar da maneira mais ampla os seus cursos, que poderão ser de Matemática e Física. (Matemática com Cau-Física-Quirino). Tais cursos se realizarão em setembro até novembro.

e) Deverá a Alma promover programas de comemoração das datas cívicas do país e do estado assim como outras de caráter não-religioso.

f) Deverá a Alma empenhar-se no máximo na divulgação dos quadros do Pintor-sócio Luiz Rodrigues Alves tanto no Colégio como na Galeria de Arte do Recife e outras instituições.

g) Deverá a Alma enviar em dezembro deste ano cartões de Natal e Ano Novo, afim de que o nome da Sociedade tenha a maior divulgação possível.

DO PROGRAMA DE PROPAGANDA

ÍTEM POR ÍTEM

Item a - Deverão os componentes dos Grupos:

1) Falar sôbre a Alma, como surgiu, o que é hoje,

250

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

DC-2

1668

2- Falar sôbre a Biblioteca da Alma, seus livros, as vantagens que proporciona ao aluno, a coleção de livros didáticos.

3- Falar sôbre os cursos da Alma, data, local e horários, as condições de funcionamento dos mesmos.

4- Falar sôbre a utilidade da Alma, a extensa lista de benefícios que a mesma proporcionará ao aluno.

5- Falar sôbre os contáctos da Alma com outras entidades, as facilidades para os sócios que resultam dêstes contáctos.

6- Como sócio. Explicar-lhe o que é necessário que êle faça para ser sócio, as obrigações do sócio, os direitos dos sócios.

7- Falar sôbre a mensalidade, seu preço módico, as facilidades de pagamento.

8- Falar sôbre a Jóia, a necessidade de o sócio saldar seu compromisso com a sociedade que demonstre a seriedade de seus propósitos.

9- A reunião para os sócios efetivos, a necessidade de comparecer e tomar parte ativa na reunião e Assembléia Geral.

10- Os concursos e conferências. Falar sôbre a biblioteca e sua relação com os concursos. Falar sôbre os prêmios do concurso.

11- Porque deve haver um membro da Alma representando a Diretoria da mesma em cada sala.

12- Por que os alunos devem formar ao lado da Alma nas contendas e querelas políticas do Colégio. A Alma afirma livremente sôbre os grupos rivais e dá a mais segura orientação ao aluno. Como o aluno se beneficia e ajuda [illegible] benefícios outros marchando com a Alma.

25

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de. de 19

Escrivão do IPM

DC-2

O programa da Alma para a AECEP.

I- Conferencias;
II- Cooperativa de Livros Didáticos;
III- Feira de Livros de Literatura;
IV- Programa de recreações (Filmes, Música, Teatro)
V- Incentivo aos Esportes (Marchas, Corridas, Football, Barquebol).

Item I- Demonstrar através de proclamações e boletins o que for oralmente transmitido aos alunos, de acordo com o item 2.

Item 2- Mostrando as vantagens do curso anteprovas de Matemática e Física. Deveremos mostrar a programação dos cursos

PROGRAMA DOS CURSOS

MATEMÁTICA

Carlos Augusto de Albuquerque Barros
Ganhando G$100,00 por aula a título de ajuda.

1º ano - SEGUNDAS - 6 às 7
2º ano - TERÇAS - " " "
3º ano - QUARTAS - " " "
4º ano - QUINTAS - " " "
1º ano - SEXTAS - " " "
2º ano - SÁBADOS - " " "
3º ano - SÁBADOS - 7 " 8

FÍSICA

1º ano - 7.20 às 8.20 - SEXTAS
2º ano - 7.20 às 8.20 - SÁBADOS
3º ano - 7.00 às 8.00 - SEGUNDAS

José da Silva Quirino
G$ 150,00 a aula

10085

252

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Confere. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

Estado da [illegible]

DC-2

16086

O curso começaria a 1 de setembro, se prolongando até 30 de novembro.

No curso de matemática haveria um total de 84 aulas. A Alma pagaria $\frac{2}{4}$ do total (Cr$ 8.400,00) adiantado, pagando o restante no término do curso.

No curso de física haveria 36 aulas, pagando a Alma nas mesmas condições do de matemática, o total de Cr$ 5.400,00, pois as aulas seriam pagas à razão de Cr$ 150,00 cada.

No total, a Alma dispenderia Cr$ 13.800,00 com este curso. Os alunos pagariam Cr$ 100,00 cada, pelo curso completo. Faz-se necessário um intenso programa de propaganda para os cursos, que significariam uma poderosa arma na mão da Alma, no sentido de seu crescimento.

Item f. A Alma deverá se empenhar no sentido de vender (com 50% do produto bruto a seu favor) quadros do Pintor Arrizio, assim como divulgar suas qualidades artísticas ao máximo.

Deverá a Alma:

1- Promover concursos literários extensivos a todos os alunos no colégio.

2- Promover uma exposição geral de Arrizio

3- Promover no colégio uma temporada do MCP

CESP

253

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

DC-3

Para você que gosta da arte, da literatura da ciência, do teatro.

Se você quer filmes e música.

SURGE PARA VOCÊ

Associação Literária Machado de Assis

ALMA

16087

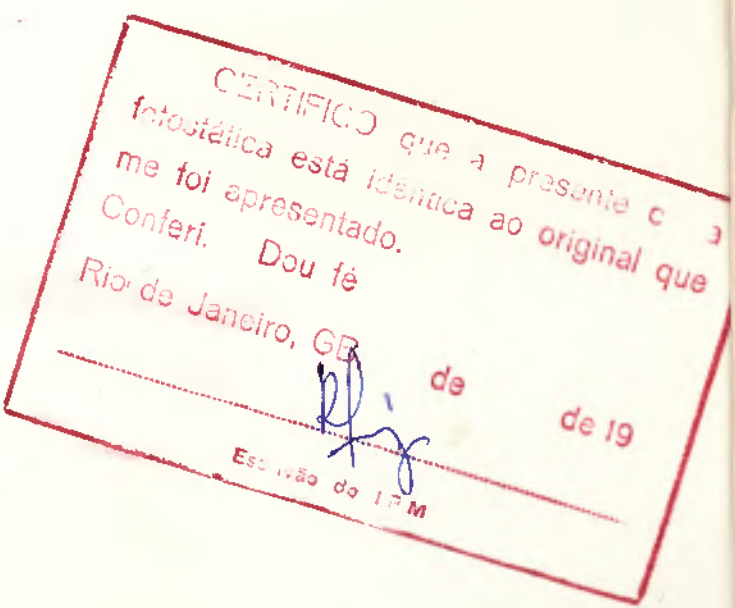
INFORMAÇÕES:

COLEGIO ESTADUAL - Na portaria
COLEGIO PADRE FELIX - Alberto Maia de Farias
COLEGIO MARISTA - Na portaria
COLEGIO ESTADUAL DO RECIFE (Escola Normal) - Rosa Maria
COLEGIO AMERICANO BATISTA - Evane Ribeiro de Moura
COLEGIO AGNES ERSKINE - Maria Cristina Capistrano
BARRACA DO MEC - Em frente ao Cinema Moderno

INSCREVA-SE JÁ!

Esta Associação (ALMA) foi fundada por DAVID CAPISTRANO DA COSTA FILHO. Quando tinha 13 anos, em 1961. (fl. ___)

259


CERTIFICO que a presente c a
fotostática está idêntica ao original que
me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB de de 19
Estação do IPM

dos dois sistemas, o capitalismo sofreu uma grave derrota moral aos olhos de todos os povos" (Kruchev).

As fôrças que defendem a paz dispõem em nossos dias de meios ficazes para impedir que os imperialistas desencadeiem uma nova guerra mundial.

O sistema colonial do imperialismo, se desmoroneou. Todas as desesperadas tentativas para restabelecer o seu domínio sôbre os povos que sacudiram o jugo dos monopólios, fracassaram vergonhosamente.

"O sistema socialista mundial está se convertendo no fator decisivo do desenvolvimento da sociedade" - (Kruchev).

As condições criadas com as vitórias do sistema socialista em todas as esferas de atividades social, econômica, política, científica e técnica, entusiasmam extraordinariamente as fôrças que lutam pela paz, pela independência, pelo progresso e pela democracia. Novas fôrças apresentam-se na arena política para lutarem ao lado das fôrças tradicionalistas da evolução em cada país.

A reação no entanto, pode ainda, desrespeitando a Constituição violar as leis que garantem os direitos dos cidadãos, encarcerar os melhor os representantes do povo, num ou noutro país, equipar mercenários para invadir países que se libertaram da espoliação dos imperialistas, porém nada disto deterá o avanço da humanidade pelo caminho do progresso, na época da transição do capitalismo para o socialismo, época que vive e atua a nossa geração de revolucionários.

O curso dos acontecimentos no Brasil indica que a unidade e organização da classe operária ganharam terreno em consequência das lutas travadas por melhores salários e outras reivindicações, inclusive de caráter político, conquistando os trabalhadores nessas batalhas, participação mais destacada nos assuntos que lhes diz respeito no aparêlho de Estado. O movimento camponês de outra parte, despertou em todo o país com a exigência concreta de uma reforma agrária radical, em virtude do agravamento da contradição entre os latifundiários e os camponeses sem terra ou seja: que as velhas relações de produção na agricultura se agravaram e não correspondem mais ao estágio de desenvolvimento econômico da nação nem ao grau amadurecimento de consciência das massas trabalhadoras e da intelectualidade.

A juventude estudantil, sob influência das idéias vitoriosas do socialismo e mais particularmente da revolução cubana toma posições políticas pela reforma agrária radical, contra o imperialismo e em defesa das liberdades democráticas, que a situa na vanguarda do nosso povo.

Entretanto, a política que realiza o Govêrno Federal é a de fazer concessões ao imperialismo Norte-Americano no terreno financeiro, objetivando competirmos para resgatar dívidas e para empregar em obras de prestação de serviços e não reprodutivas, o que virá agravar mais ainda a dependência aos trustes estrangeiros e a inflação de nossa moeda, cuja imediata consequência é a crescente care-

Companheiro:

Há 21 mêses realizamos a ultima Conferência Regional de nosso Partido no Estado, preparatória do V Congresso do PC agora em cumprimento das disposições estatutárias, estamos, novamente reunidos numa Conferência Estadual com o objetivo específico de balancearmos, a atividade de nosso Partido em Pernambuco, nêsse período, rico de acontecimentos que abalaram o país e sua estrutura política e, para o Comitê Estadual.

Os fatos mais relevantes, ocorridos nêsse período no país e no Estado e nos quais participamos como fôrça política de vanguarda foram: a campanha presidencial de 1960, a greve dos estudantes de junho de 1961, o III Congresso Nacional dos Trabalhadores, importantes vitórias econômicas e políticas conquistadas por setores do proletariado, a crise de agôsto, a Conferência do Nordeste, a campanha de assinatura pelo registro do PUM e toda a nossa atividade interna com vistas a melhorar, reforçar as fileiras do Partido: cursos, jornal, problemas de administração pública e outros relacionados com a manutenção da organização partidária, e com a luta pela aplicação da linha política estabelecida pelo V Congresso.

Em Pernambuco as medidas adotadas pela direção estadual dos comunistas, objetivamente a aplicação da orientação política nacional de nosso Partido, foram justas e deram resultados concretos, em virtude dos quais, temos participação no govêrno do capital e posições de destaque em instituições públicas de importância como decorrência de nossa atuação e influência no movimento sindical do Estado.

Para nós, comunistas pernambucanos, a diretriz nacional de nos inserirmos na vida do país, no seu processo evolutivo normal e de acumularmos fôrças na luta para esclarecer e organizar as massas trabalhadoras levou-nos a conquista de uma situação política de grande responsabilidade no Estado, pois, baseados nessas conquistas e como vanguarda das fôrças democráticas e populares, disputamos com as correntes políticas dos latifundiários e da grande burguesia, o Govêrno do Estado para essas mesmas fôrças. Esta é, em nossa opinião, a característica básica / principal de nossa situação e que, por isto, deve nortear tôda a vida do Partido junto às massas, na fase atual de sua militância.

Nêsse curto período que balancearemos, a situação política internacional, vem evoluindo no sentido da emulação dos dois/ sistemas sociais mundiais, o socialista e o capitalista, que constitui o "eixo" a base da evolução do mundo na presente etapa histórica". O sistema socialista deslocou consideravelmente o sistema capitalista na esfera decisiva da atividade, na defesa da produção material, com o aumento de seu peso relativo na produção / mundial, e do seu ritmo de desenvolvimento que supera aos países capitalistas mais desenvolvidos". No curso da emulação pacífica

16088

Conferência do PC.
Apreendida de David
Capistrano

16088

Conferência do PC.
Aprendida de David
Capistrano

Companheiros:

Há 21 mêses realizamos a ultima Conferência Regional de nosso Partido no Estado, preparatória do V Congresso do PCB., agora em cumprimento das disposições estatutárias, estamos, novamente reunidos numa Conferência Estadual com o objetivo espe - cífico de balancearmos, a atividade de nosso Partido em Pernambu co, nêsse período, rico de acontecimentos que abalaram o país e a sua estrutura política e, para o Comitê Estadual.

Os fatos mais relevantes, ocorridos nêsse período no / país e no Estado e nos quais participamos como fôrças políticas / de vanguarda foram: a campanha presidencial de 1960, a greve dos estudantes de junho de 1961, o III Congresso Nacional dos Trabalhadores, importantes vitórias econômicas e políticas conquistadas por setores do proletariado, a crise de agôsto, a Conferência do Nordeste, a campanha de assinatura pelo registro do PCB e / toda a nossa atividade interna com vistas a melhorar, reforçar / as fileiras do Partido: cursos, jornal, problemas de administração pública e outros relacionados com a manutenção da organização partidária, e com a luta pela aplicação da linha política estabelecida pelo V Congresso.

No Pernambuco as medidas adotadas pela direção estadual dos comunistas, objetivamente a aplicação da orientação política nacional de nosso Partido, foram justas e deram resultados / concretos, em virtude dos quais, temos participação no govêrno da capital e posições de destaque em instituições públicas de importância como decorrência de nossa atuação e influência no movimento sindical do Estado.

Para nós, comunistas pernambucanos, a diretriz nacional de nos inserirmos na vida do país, no seu processo evolutivo normal e de acumularmos fôrças na luta para esclarecer e organizar as massas trabalhadoras levou-nos a conquista de uma situação política de grande responsabilidade no Estado, pois, baseados nessas conquistas e como vanguarda das fôrças democráticas e populares, disputamos com as correntes políticas dos latifundiários e da grande burguesia, o Govêrno do Estado para essas nossas fôrças. Esta é, em nossa opinião, a característica básica / principal de nossa situação e que, por isto, devo nortear tôda a vida do Partido junto às massas, na fase atual de sua militância.

Nêsse curto período que balanceamos, a situação política internacional, vem evoluindo no sentido da emulação dos dois/ siqtemas sociais mundiais, o socialista e o capitalista, que constitui o "eixo" a base da evolução do mundo na presente etapa histórica". O sistema socialista deslocou consideravelmente o sistema capitalista na esfera decisiva da atividade, na defesa da produção material, com o aumento de seu peso relativo na produção / mundial, e do seu ritmo de desenvolvimento que supera aos países capitalistas mais desenvolvidos". No curso da emulação pacífica

dos dois sistemas, o capitalismo sofreu uma grave derrota moral aos olhos de todos os povos" (Kruchev).

As fôrças que defendem a paz dispõem em nossos dias de meios e ficasses para impedir que os imperialistas desencadeiem uma nova / guerra mundial.

O sistema colonial do imperialismo, se desmorenou. Todas as desesperadas tentativas para restabelecer o seu domínio sôbre os povos que sacudiram o jugo dos monopólios, fracassaram vergonhosamente.

"O sistema socialista mundial está se convertendo no fator decisivo do desenvolvimento da sociedade" - (Kruchev).

As condições criadas com as vitórias do sistema socialista em todas as esferas de atividades social, econômica, política, científica e tecnica, entusiasmam extraordinariamente as fôrças que lutam pela paz, pela independência, pelo progresso e pela democracia. Novas fôrças apresentam-se na arena política para lutarem ao lado / das fôrças tradicionalmente da evolução em cada país.

A reação no entanto, pode ainda, desrespeitando a Constituição violar as leis que garantem as direitos dos cidadãos, encarcerar os melhor os representantes do povo, num ou noutro país, equipar mercenários para invadir países que se libertaram da espoliação dos imperialistas, porém nada disto deterá o avanço da humanidade pelo caminho do progresso, na época da transição do capitalismo para o socialismo, época que vive e atua a nossa geração de revolucionários.

O curso dos acontecimentos no Brasil indica que a unidade e a organização da classe operária ganharam terreno em consequência das lutas travadas por melhores salários e outras reivindicações, incluindo de caráter político, conquistando os trabalhadores nessas batalhas, participação mais destacada nos assuntos que lhes dis respeito no aparelho de Estado. O movimento camponês de outra parte, despertou em todo o país com a exigência concreta de uma reforma agrária radical, em virtude do agravamento da contradição entre os latifundiários e os camponeses sem terra ou seja: que as velhas relações de produção na agricultura se agravaram e não correspondem mais ao estágio de desenvolvimento econômico da nação nem do grau de amadurecimento de consciência das massas trabalhadoras e da intelectualidade.

A juventude estudantil, sob influência das ideias vitoriosas do socialismo e mais particularmente da revolução cubana toma posições políticas pela reforma agrária radical, contra o imperialismo e em defesa das liberdades democráticas, que a situa na vanguarda / do nosso povo.

Entretanto, a política que realiza o Govêrno Federal é a de / fazer concessões ao imperialismo Norte-Americano no terreno financeiro, objetivando compromissos para resgatar dívidas e para empregar / em obras de prestação de serviços e não reprodutivas, o que virá / agravar mais ainda a dependência aos trustes estrangeiros e a inflação de nossa moeda, cuja imediata consequência é a crescente care-

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

.....

Escrivão do IPM

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

.....

Escrivão do IPM

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

.....

Escrivão do IPM

Também possui grandes latifundios.

- O grupo Luiz Inácio trabalha com usina de açúcar, fábri
de tecidos, laminação de metais, siderurgia, especulação imobi
ria e um grande banco. Possui grandes latifundios.

- O grupo Cid Sampaio, opera com usina de açúcar, na Pos
ta pequenas empresas, ingressou na produção siderúrgica, parti
de um banco, possui extensos latifundios e fazendas de gado.

- O grupo João Santos - cimento e usinas, possue imenso
tifúndios.

Grandes firmas controlam o comércio atacadista no Estad
tre as quais destacam-se Oscar Amorim, Antônio Galvão, SANBRA
inho Recife.

Os grupos internacionais da Bong Mayer, de Anderson C
da SANBRA controlam setores básicos da indústria alimentícia
geira e da produção algodoeira e dominam grandes latifundios
tos dos quais no Vale do São Francisco, cujas terras estão
nes zonas fáceis de serem irrigadas, havendo já para isto v
estudos do govêrno.

No Govêrno Cid Sampaio um novo grupo econômico começo
rar em Pernambuco. Trata-se do magnata Lobe, egresso da Rev
cubana e que explora o ramo de bebidas. Já montou em Recif
brica Bacardí com um capital de um bilhão de cruzeiros.

No quadro de nosso exame dos grupos econômicos mais
tes, resta-nos abordar a situação da Pernambuco Tramways,
que explora entre nós o ramo da distribuição de Luz e fôr
sal em nosso Estado do comércio internacional da Bond Ân

De acôrdo com o contrato de concessão, a Tramways
ganhar ao Estado todo o seu acervo agora, no próximo mês
data de término do contrato. A solução para o problema
temos é a constituição de uma emprêsa de caráter estatal
tais do Estado, das prefeituras interessadas e da CHESF.

Como vemos, todos êsses grupos econômicos, 10 de
e 5 estrangeiros, controlam o principal da produção agu
têxtil, metalúrgica, o capital bancário dos Bancos com
Mandou, o grosso do alto comércio, as terras ùmidas e
ços inteiros da agricultura.

A característica da economia de Pernambuco é o at
agricultura não mecanizada, onde o emprêgo de capitais
produtividade muito baixa, imperando ainda os restos f
consente nas formas de arrendamento da terra mas também
entre os latifundiários, moradores e trabalhadores agr
Processo de produção. O monopólio da terra é quase abs
cultura não sujeita as sêcas periódicas, de densid
os de mais elevadas do país. O problema da reform
dos mais sentidos pela população dessa zona.

ses nordestinos. Permite excessivos aumentos de prêços do leite e de gêneros de primeira necessidade. Em sua recente viagem aos Estados Unidos, o Presidente João Goulart assumiu novos compromissos nocivos/ aos interêsses nacionais em troca dos dólares da "Aliança para o progresso". À pretexto de ajuda financeira ao nosso país, o objetivo / dessa nova manobra do imperialismo é manter a dominação dos trustes/ estrangeiros sôbre economia brasileira tentar deter o avanço das lutas de nosso pôvo por mudanças revolucionárias na estrutura econômica e social do Brasil" - (Prestes - 1º/5-NE).

Em Pernambuco a administração do Sr. Cid Sampaio caracteriza - se sobretudo por dois fatores: primeiro pelo crescimento da penetração do imperialismo na economia do Estado e na administração (Fábrica de Fermento, polícia, Sudene, Ponto IV, etc.) e seguido pela concentração da economia em poucos grupos. O grupo de Othon Bezerra de/ Melo comprou mais duas usinas a Central Barreiros e Serra. O grupo / Dias Lins também comprou 2 usinas. O de Catende, mais uma. O grupo / Batista da Silva incorporou um Banco ao seu, constituindo um poderoso comércio de capital industrial e financeiro. O grupo Antiogenes-João Azevêdo (Fosforita Usina Catende) juntamente com o grupo Sampaio recebe subvenção federal que garante lucros fabulosos e suficientes para pagar royaltieh de 100,00 por tonelada a Mineração Olinda / S/A pertencente ao mesmo grupo, que fornece minérios a Fosforita. Êsse grupo tem imensos latifundios.

O grupo nacional de Ermírio de Morais com sede em São Paulo, / dispõe de usinas de açúcar, de grandes latifundios e de fábricas no/ Estado, com um capital de três bilhões de cruzeiros pretendendo se - gundo declarações nos próximos 3 a 5 anos mais 5 bilhões de cruzeiros em Pernambuco. Os Pessoa de Queiroz formam uma oligarquia poderosa no Estado dona de usinas de açúcar, fábrica de tecidos, bancos/ difusoras, jornais e televisão e grandes latifundios.

Os Britos constituem outro grupo econômico forte no setor da / indústria alimentícia e dono de grandes latifundios, de plantação de cana, de tomates e goiaba, fornecedores de matérias primas para as / suas próprias fábricas.

Os Lundgren com suas fábricas de tecidos operam também no comércio varegista, com lojas nas principais cidades do Estado e do País e monopolizam gigantescos latifundios improdutivos em Pernambuco, e Paraíba. O grupo Othon Bezerra de Melo dono de várias fábricas têxteis no Estado e no país, de 4 usinas de açúcar com capacidade de / produzir cerca de 2 milhões de sacas, de vários hoteis em Pernambuco São Paulo e Guanabara é um dos mais fortes do Nordeste que além de / mais domina extensos latifundios.

Com semelhantes características é o grupo Dias Lins, com fábri cas de tecidos, 3 usinas, h otéis e imensos latifundios.

- O grupo Batista da Silva, opera no setor de tecidos (Fábrica Têxtil), usinas e encabeça a maior organização bancária do Estado.

poderíamos deixar de criticar duramente o govêrno central
tica que pratica embora tenhamos uma aliança nacional com/
rtido do Presidente da República, com penetração na massa
Precisamente por este motivo, nossa crítica visa ganhar -
ssas trabalhadoras, esclarece-las, dando-lhes oportunidades
através da própria experiência cheguem as mesmas conclu -
omunistas sôbre os problêmas em debate no país.

lítica desenvolvimentista preconizada pelo govêrno João / Tancredo Neves, objetiva descarregar nas costas do povo / idades oriundas da política financeira favorável ao Fundo Internacional seguida pelos govêrnos de Kubstchek, Jânio ulart, que elevou o custo de vida em 1961, de 43,2% segun- os da fundação Getúlio Vargas e divulgado no número de ja- revista "Conjuntura Econômica".

acôrdo ainda com a mesma Fundação Getúlio Vargas, a econo- nal registrou um aumento de 9 por cento, em têrmo de produ ruto, durante o ano de 1961, quando em 1960, foi de 6,3 / e em 1959 de 7,3 por cento.

eficit orçamentário é estimado em cerca de 200 bilhões de , apesar de o govêrno haver emitido em 1961, 107 bilhões de .

outra parte os empréstimos ao govêrno Brasileiro feitos pe- los Unidos em condições leoninas vêm agravar mais ainda a / financeira do país. Da onde se conclui que a inflação aumen om ela o custo de vida.

inflação beneficia a burguesia porque facilita a acumulação ais as custas da miséria crescente das massas populares. O vimento industrial trombeteado pelo Sr. Tancredo Neves, de- a realizado às custas dos trabalhadores. Em 1961, como vi- entou em 9 por cento o produto real bruto, porém aumentou / inflação e a carestia, e a desigualdade de desenvolvimento Centro-Sul e o Nordeste ainda mesmo que o crescimento da pro- vesse sido idêntico.

geral a política interna seguida pelo govêrno federal é / cial aos interêsses do povo trabalhador, das massas popula - por tanto não merece o nosso apoio embora a sua política ex- presente alguns aspectos positivos favoráveis à paz e à au- minação dos povos, merece nossa defesa e aplausos.

Realizando uma política de conciliação com o imperialismo e ndio, é o govêrno João Goulart-Tancredo Neves um dos princi- esponsáveis pela situação aflitiva do povo. Através da negoci encampação das concessionárias de serviços públicos como a/ ica, a Light e a Bond And Share, pretende o Governo conceder as indenizações a êstes grupos monopolistas. A fim de prote- latifundiário, lança tropas do Exército contra os camponê -

tia de vida.

Não poderíamos deixar de criticar duramente o govêrno central pela política que pratica embora tenhamos uma aliança nacional com/ o PTB, partido do Presidente da República, com penetração na massa operária. Precisamente por êste motivo, nossa crítica visa ganhar - mos as massas trabalhadoras, esclarecê-las, dando-lhes oportunidades para que através da própria experiência chaguem as mesmas conclu - sões dos comunistas sôbre os problemas em debate no país.

A política desenvolvimentista preconizada pelo govêrno João / Goulart - Tancredo Neves, objetiva descarregar nas costas do povo / as dificuldades oriundas da política financeira favorável ao Fundo Monetário Internacional seguida pelos govêrnos de Kubstchek, Jânio e João Goulart, que elevou o custo de vida em 1961, de 43,2% segundo cálculos da fundação Getúlio Vargas e divulgado no número de janeiro da revista "Conjuntura Econômica".

De acôrdo ainda com a mesma Fundação Getúlio Vargas, a economia nacional registrou um aumento de 9 por cento, em têrmo de produto real bruto, durante o ano de 1961, quando em 1960, foi de 6,3 / por cento e em 1959 de 7,3 por cento.

O deficit orçamentário é estimado em cerca de 200 bilhões de cruzeiros, apesar de o govêrno haver emitido em 1961, 107 bilhões de cruzeiros.

De outra parte os empréstimos ao govêrno Brasileiro feitos pelos Estados Unidos em condições leoninas vêm agravar mais ainda a / situação financeira do país. De onde se conclui que a inflação aumenta e com ela o custo de vida.

A inflação beneficia a burguesia porque facilita a acumulação de capitais as custas da miséria crescente das massas populares. O desenvolvimento industrial trombeteado pelo Sr. Tancredo Neves, deseja seja realizado às custas dos trabalhadores. Em 1961, como vimos, aumentou em 9 por cento o produto real bruto, porém aumentou / também a inflação e a carestia, e a desigualdade de desenvolvimento entre o Centro-Sul e o Nordeste ainda mesmo que o crescimento da produção tivesse sido idêntico.

No geral a política interna seguida pelo govêrno federal é / prejudicial aos interêsses do povo trabalhador, das massas populares, e por tanto não merece o nosso apoio embora a sua política externa, apresente alguns aspectos positivos favoráveis à paz e à autodeterminação dos povos, merece nossa defesa e aplausos.

" Realizando uma política de conciliação com o imperialismo e o latifundio, é o govêrno João Goulart-Tancredo Neves um dos principais responsáveis pela situação aflitiva do povo. Através da negociata de encampação das concessionárias de serviços públicos como a/ Telefônica, a Light e a Bond And Share, pretende o Governo conceder vultuosas indenizações a êstes grupos monopolistas. A fim de proteger os latifundiários, lança tropas do Exército contra os camponê -

seus nordestinos. Permite excessivos aumentos de preços do leite e de gêneros de primeira necessidade. Em sua recente viagem aos Estados Unidos, o Presidente João Goulart assumiu novos compromissos nocivos/ aos interêsses nacionais em troca dos dólares da "Aliança para o progresso". A pretexto de ajuda financeira ao nosso país, o objetivo / dessa nova manobra do imperialismo é manter a dominação dos trustes/ estrangeiros sôbre economia brasileira tentar deter o avanço das lutas de nosso povo por mudanças revolucionárias na estrutura econômica e social do Brasil" - (Prestes - 1º/5-NR).

Em Pernambuco a administração do Sr. Cid Sampaio caracteriza - se sobretudo por dois fatores: primeiro pelo crescimento da penetração do imperialismo na economia do Estado e na administração (Fábrica de Fermento, polícia, Sudene, Ponto IV, etc.) e seguido pela concentração da economia em poucos grupos. O grupo de Othon Bezerra de/ Melo comprou mais duas usinas a Central Barreiros e Serra. O grupo / Dias Lins também comprou 2 usinas. O de Catende, mais uma. O grupo / Batista da Silva incorporou um Banco ao seu, constituindo um poderoso consórcio de capital industrial e financeiro. O grupo Antiogenes-João Azevêdo (Fosforita Usina Catende) juntamente com o grupo Sampaio recebe subvenção federal que garante lucros fabulosos e suficientes para pagar royaltish de 100,00 por tonelada a Mineração Olinda / S/A pertencente ao mesmo grupo, que fornece minérios a Fosforita. Êsse grupo tem imensos latifundios.

O grupo nacional de Ermírio de Morais com sede em São Paulo, / dispõe de usinas de açúcar, de grandes latifundios e de fábricas no/ Estado, com um capital de três bilhões de cruzeiros pretendendo se - gundo declarações nos próximos 3 a 5 anos mais 5 bilhões de cruzeiros em Pernambuco. Os Pessoa de Queiroz formam uma oligarquia poderosa no Estado dona de usinas de açúcar, fábrica de tecidos; banco/ difusoras, jornais e televisão e grandes latifundios.

Os Britos constituem outro grupo econômico forte no setor da / indústria alimentícia e dono de grandes latifundios, de plantação de cana, de tomates e goiaba, fornecedores de matérias primas para as / suas próprias fábricas.

Os Lundgren com suas fábricas de tecidos operam também no comércio varegista, com lojas nas principais cidades do Estado e do País e monopolizam gigantescos latifundios improdutivos em Pernambuco, e Paraíba. O grupo Othon Bezerra de Melo dono de várias fábricas têxteis no Estado e no país, de 4 usinas de açúcar com capacidade de / produzir cerca de 2 milhões de sacas, de vários hotéis em Pernambuco São Paulo e Guanabara é um dos mais fortes do Nordeste que além do / mais domina extensos latifundios.

Com semelhantes características é o grupo Dias Lins, com fábricas de tecidos, 3 usinas, hotéis e imensos latifundios.

- O grupo Batista da Silva, opera no setor de tecidos (Fábrica Tôrre), usinas e encabeça a maior organização bancária do Estado.

Também possui grandes latifundios.

- O grupo Luiz Inácio trabalha com usina de açúcar, fábrica de tecidos, laminação de metais, siderurgia, especulação imobiliária e um grande banco. Possui grandes latifundios.

- O grupo Cid Sampaio, opera com usina de açúcar, na Poeferia pequenas empresas, ingressou na produção siderúrgica, participa de um banco, possui extensos latifundios e fazendas de gado.

- O grupo João Santos - cimento e usinas, possue imensos latifúndios.

Grandes firmas controlam o comércio atacadista no Estado entre as quais destacam-se Oscar Amorim, Antônio Galvão, SANBRA, Moinho Recife.

Os grupos internacionais da Bong Bayer, da Anderson Clayton da SANBRA controlam setores básicos da indústria alimentícia, forrageira e da produção algodoeira e dominam grandes latifundios, muitos dos quais no Vale do São Francisco, cujas terras estão situadas nas zonas fáceis de serem irrigadas, havendo já para isto vários estudos do govêrno.

No Govêrno Cid Sampaio um novo grupo econômico começou a operar em Pernambuco. Trata-se do magnata Lobe, egresso da Revolução cubana e que explora o ramo de bebidas. Já montou em Recife a fábrica Bacardí com um capital de um bilhão de cruzeiros.

No quadro de nosso exame dos grupos econômicos mais importantes, resta-nos abordar a situação da Pernambuco Tramways, emprêsa que explora entre nós o ramo da distribuição de Luz e fôrça, mecur sal em nosso Estadd do consórcio internacional da Bond And Share.

De acôrdo com o contrato de concessão, a Tramways deverá / passar ao Estado todo o seu acervo agora, no próximo mês de julho data do término do contrato. A solução para o problema que apresentamos é a constituição de uma emprêsa de caráter estatal, com capitais do Estado, das prefeituras interessadas e da Chesf.

Como vemos, todos êsses grupos econômicos, 10 de Pernambuco/ e 5 estrangeiros, controlam o principal da produção açucareira, / textil, metalúrgica, o capital bancário dos Bancos com matrizes no Estado, o grosso do alto comércio, as terras úmidas e férteis e grandes latifundios da agricultura.

A característica da economia de Pernambuco é o atraso de uma agricultura não mecanizada, onde o emprêgo de capitais é pequeno, a produtividade muito baixa, imperando ainda os restos feudais, não/ somente nas formas de arrendamento da terra mas também nas relações entre os latifundiários, moradores e trabalhadores agrícolas no / processo de produção. O monopólio da terra é quase absoluto na região sujeita as sêcas periódicas, de densidade demográfica / das mais elevadas do país. O problema da reforma agrária é/ dos mais sentidos pela população dessa zona.

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

A maquinária das fábricas de tecidos não na sua maioria, obsoletas sem condições tecnicas de concorrência com a indústria congênere do Centro-Sul exceto a fábrica da Tôrre, a T.Sta.F. e a Paulista/ equipadas com teares modernos, as demais fábricas mantêm-se todavia, devido aos baixos salários, pagos aos trabalhadores e a exploração a que são submetidos. A SUDENE no entanto, devido ao clamor popular e a onda desenvolvimentista que empolga o Nordeste, como uma necessidade objetiva, está com projetos já elaborados para modernizar o parque textil da Região, através de creditos, estudos, etc. custeados / pela nação e já aprovados pelo govêrno com a finalidade de fortalecer os capitalistas da indústria de tecidos.

Para a classe operária, porém os favores governamentais aos capitalistas forteis do Nordeste, virá agravar mais ainda o problema / do desemprêgo com a libertação da mão de obra substituída pela moderna maquinária, em que só um tecelão pode manejar dezenas de teares, pois assim, já ocorreu na fábrica da Tôrre e em Paulista, quando substituiram os velhos pelos modernos teares.

Os armazéns do IAA no Estado estão cheios de açúcar. A saída / que o govêrno Cid Sampaio procurou para garantir a agricultura canavieira com a instalação de uma fábrica de borracha sintética a base/ de alcool é difícil de ser concretizada.

A perspectiva da indústria açucareira de Pernambuco e do Nordeste, se não modernizar a agricultura, com a reorganização, aduba-gem é de se tornar cada vês mais, incapaz de resistir à concorrência do Sul. Para sobreviver sem se modernizar, terá que ser a quota dos favores governamentais, onerando assim, o próprio povo.

A administração Cid Sampaio tem feito uma vasta publicidade da COPERBO "Fábrica de Borracha Sintética" com o objetivo propagandístico e para alimentar o interêsse popular no bonus "BS" e a ilusão / na propalada política de industrialização do atual govêrno.

Na realidade os usineiros de Pernambuco estão interessados, unicamente em assegurar a continuidade da agro-indústria açucareira,/ através da criação de um nôvo mercado de consumo dos subprodutos desa indústria. A fábrica de borracha sintética irá funcionar usando / como matéria prima, o alcool oriundo da indústria açucareira.

O impôsto adicional de 0,5% e BS, que todos os consumidores pagam é para formar o capital necessário da fábrica de borracha sintética e garantir os empréstimos do govêrno estadual para êsse mesmo fim, tem o objetivo claro inconfessável de resolver os problemas dos usineiros e dos senhores de engenho.

A compra da maquinária da fábrica de borracha sintética, a licença da patente, a tecnica a ser usada para produzir borracha sintética, tudo isto o Sr. Cid Sampaio adquiriu dos trustes americanos / que impuseram condições draconianas para o futuro da fábrica, de participação na sua direção de controle, por dez anos, além dos royalties onerosíssimos. O Governador poderia ter adquirido todo êsse material, a tecnica moderna, nos países socialistas, porém preferiu /

comprar equipamentos absoletos, já fora de uso, aos trustes americanos, com a agravante de entregar a estes, êsse nôvo ramo da economia de Pernambuco. Será a Firestone a Standard Oil que irão gerir a Coperbo formada de capitais do Estado e da população, acumulados pelo govêrno Cid Sampaio, para propiciar lucros a esses trustes e garantir à agro-indústria canavieira, da concorrência do Centro-Sul.

Sob o ponto de vista financeiro, Pernambuco é caracterizado / pelo fato de que os seus estabelecimentos de créditos trabalham com taxas de juros elevados, dificultando o financiamento da pequena e média indústria e dos pequenos produtores agrícolas. A política tributária é escorchante. Impressionante processo de descapitalização/ tem lugar em Pernambuco, onde os grupos econômicos locais decviam / somas fabulosas para inverterem nos Estados do Centro-Sul. Os bancos de Minas e de São Paulo carreiam, anualmente, muitos milhões de cruzeiros de seus depósitos para emprega-los fora do Estado. Produtor e exportador de matérias primas e de alguns produtos industriais, Pernambuco vê transferida parte de sua receita cambial para / os Estados sulinos mais industrializados, que, por isto mesmo, ficam mais divisas. Acrescente-se a isso o saque que as emprêsas imperialistas efetuam aquí com o envio para o exterior de lucros gigantescos, assim teremos um quadro, aproximado das causas do nosso/ empobrecimento.

É característica do Nordeste ser uma Região de forte corrente migratória. Pernambuco inclue-se naturalmente, nessa caracterização com suas próprias peculiaridades de ter uma emigração interna, na época da safra de açúcar, que volta a seus domicílios quando finda a moagem e começa o inverno do Agreste e no Sertão. Os excedentes da mão-de-obra, formados na zona da mata produtora de açúcar deslocam-se em boa parte para a capital, onde passam a viver em condições / precárias. A população da região semi-árida, batida pelas sêcas, / transfere-se para as terras úmidas do Maranhão ou para o Centro-Sul onde há necessidade premente de mão-de-obra, como decorrência de intenso crescimento industrial.

O quadro social resulta da economia atrasada de Pernambuco se caracteriza por pauperismo somente igualado por outros Estados do / Nordeste. A concentração da riqueza se acentua, como vimos acima em mãos de uns poucos latifundiários e grandes capitalistas e banqueiros.

É isto que faz com que a renda per-capita seja 3 vêzes menor que no Centro-sul. Pelas mesmas razões, o custo de vida em Pernambuco é dos mais elevados do país. No Recife nesses quatro mêses de 19 62, aumentou de 43 por cento.

Os altos indices de mortalidade infantil, a fome, a tuberculose, tracoma, a filariose e analfabetismo, ao lado do desemprêgo e do abandono a que o govêrno federal relegou Pernambuco e todo o Nordeste mostram a situação terrível a que chegamos. A tendência natural da economia pernambucana, dentro dos limites de sua atual estrutura, é a do agravamento das condições de vida das mas

doras do aumento do desemprêgo da fome crônica da imensa população.

Foi nessas condições que surgiu a SUDENE, cuja atividade inicial se concentrou na elaboração de um plano Diretor de desenvolvimento do Nordeste. Trata-se de um plano que defende os interêsses da burguesia e dos latifundiários. Acoberta a penetração imperialista na região e difunde a falsa ideia que solucionará os problemas econômicos e sociais que afetam o Nordeste. Seu objetivo é exatamente voltar-se para a "ajuda" norte-americana, aliás, frustada com a viagem de Jango aos Estados Unidos; deixar intacto o monopólio da terra e não recomendar nenhuma medida capaz de alterar a estrutura agrária da região. Não prevê a instalação de indústria de base e o desenvolvimento numa profundidade da indústria química no Recôncavo baiano.

Muitos pontos, como a construção de habitações populares na capitais, a recuperação de áreas do Recife e Salvador, a melhoria dos transportes urbanos, o abastecimento d'água, o reaparelhamento dos portos, reaquipamento da indústria textil, o plano piloto de modernização da agricultura canavieira, são projetos que merecem o apoio dos comunistas.

PENETRAÇÃO IMPERIALISTA

Os trustes norte-americanos e os seus agentes no Brasil, provocando uma grande agitação de âmbito nacional, de caráter histérico para amedrontar a burguesia brasileira sôbre o perigo de uma revolução comunista no Nordeste, tendo Pernambuco como centro. Logo depois da eleição do Sr. Cid Sampaio, o fantasma da revolução comunista no Nordeste, era tema obrigatório de todos os círculos mais reacionários do país. O govêrno do Estado, então considerado como participante da revolução dos comunistas, como oportunista.

O alarido provocado pelo imperialismo e seus agentes na América no Nordeste, e particularmente, em Pernambuco visava alarmar os círculos dirigentes do Brasil para conseguir concessões econômicas (modificação da política financeira, compra do trigo, empréstimo oneroso, venda da CHESF por preços irrisórios e negociatas de toda sorte, precionar a Petrobrás para tolher mais ainda o país à política de Washington na área do petróleo). Por conta do alarme dos entreguistas e Govêrno federal no nosso Estado, um dispositivo militar golpista que alimentou ativamente a agitação das agências ligadas aos trustes estrangeiros criou clima para a "ajuda" americana, foi assim criado, nos círculos dirigentes do país e do Estado, com o intercâmbio de delegações para cá e de observadores americanos ao Nordeste. Cid Sampaio, ao seu Secretário da Segurança Pública, aos Estados Unidos especializar ao mesmo tempo, manda entregar os arquivos da Polícia aos "Tiras do FBI., de acôrdo com o famigerado Ponto

A maquinária das fábricas de tecidos são na sua maioria, obsoletas sem condições tecnicas de concorrência com a inddstria congênere do Centro-Sul exceto a fábrica da Tôrre, a T.B.A.P. e a Paulista/ equipadas com teares modernos, as demais fábricas mantém-se todavia, devido aos baixos salários, pagos aos trabalhadores e a exploração a que são submetidos. A SUDENE no entanto, devido ao clamor popular e a onda desenvolvimentista que empolga o Nordeste, como uma necessidade objetiva, está com projetos já elaborados para modernizar o parque textil da Região, através de creditos, estudos, etc, custeados / pela nação e já aprovados pelo govêrno com a finalidade de fortalecer os capitalistas da inddstria de tecidos.

Para a classe operária, porém os favores governamentais aos capitalistas texteis do Nordeste, virá agravar mais ainda o problema / do desemprêgo com a libertação da mão de obra substituída pela moderna maquinária, em que só um tecelão pode manejar dezenas de teares, pois assim, já ocorreu na fábrica da Tôrre e em Paulista, quando substituiram os velhos pelos modernos teares.

Os armazéns do IAA no Estado estão cheios de açúcar. A saída / que o govêrno Cid Sampaio procurou para garantir a agricultura canavieira com a instalação de uma fábrica de borracha sintética a base/ de alcool é difícil de ser concretizada.

A perspectiva da inddstria açucareira de Pernambuco e do Nordeste, se não modernizar a agricultura, com a reorganização, aduba-gem é de se formar cada vês mais, incapaz de resistir à concorrência do Sul. Para sobreviver sem se modernizar, terá que ser a quota dos favores governamentais, onerando assim, o próprio povo.

A administração Cid Sampaio tem feito uma vasta publicidade da COPERBO "Fábrica de Borracha Sintética" com o objetivo propagandístico e para alimentar o interêsse popular no bonus "35" e a ilusão / na propalada política de industrialização do atual govêrno.

Na realidade os usineiros de Pernambuco estão interessados, unicamente em assegurar a continuidade da agro-inddstria açucareira,/ através da criação de um nôvo mercado de consumo dos subprodutos desa inddstria. A fábrica de borracha sintética irá funcionar usando / como matéria prima, o alcool oriundo da inddstria açucareira.

O impôsto adicional de 0,3% e BS, que todos os consumidores pagam é para formar o capital necessário da fábrica de borracha sintética e garantir os empréstimos do govêrno estadual para êsse mesmo fim.Eis o objetivo claro inconfundível de resolver os problemas dos / usineiros e dos senhores de engenho.

A compra da maquinária da fábrica de borracha sintética, a licença da patente, a tecnica a ser usada para produzir borracha sintética, tudo isto o Sr. Cid Sampaio adquiriu dos trustes americanos / que impuseram condições draconianas para o futuro da fábrica, de participação na sua direção de controle, por dez anos, além dos royalties onerosíssimos. O Governador poderia ter adquirido todo esse material, a tecnica moderna, nos países socialistas, porém preferiu /

comprar equipamentos absoletos, já fora de uso, aos trustes americanos, com a agravante de entregar a estes, êsse nôvo ramo da economia de Pernambuco. Será a Firestone a Standard Oil que irão gerir a Coperbe formada de capitais de Estado e da população, acumulados pelo govêrno Cid Sampaio, para propiciar lucros a esses trustes e garantir à agro-inddstria canavieira, da concorrência do Centro-Sul.

Sob o ponto de vista financeiro, Pernambuco é caracterizado / pelo fato de que os seus estabelecimentos de créditos trabalham com taxas de juros elevados, dificultando o financiamento da pequena e média inddstria e dos pequenos produtores agrícolas. A política tributária é escorchante. Impressionante processo de descapitalização/ tem lugar em Pernambuco, onde os grupos econômicos locais desviam / somas fabulosas para inverterem nos Estados do Centro-Sul. Os Bancos de Minas e de São Paulo carreiam, anualmente, muitos milhões de cruzeiros de seus depósitos para emprega-los fora do Estado. Produtor e exportador de matérias primas e de alguns produtos industriais, Pernambuco vê transferida parte de sua receita cambial para / os Estados sulinos mais industrializados, que, por isto mesmo, conseguem mais divisas. Acrescente-se a isso o saque que as emprêsas imperialistas efetuam aquí com o envio para o exterior de lucros gigantescos, assim teremos um quadro, aproximado das causas de nosso/ empobrecimento.

É característica do Nordeste ser uma Região de forte corrente migratória. Pernambuco inclue-se naturalmente, nesse caracterização com suas próprias peculiaridades de ter uma emigração interna, na época da safra de açúcar, que volta a seus domicílios quando finda a moagem e começa o inverno do Agreste e no Sertão. Os excedentes da mão-de-obra, formados na zona da mata produtora de açúcar deslocam-se em boa parte para a capital, onde passam a viver em condições / precárias. A população da região semi-árida, batida pelas sêcas, / transfere-se para as terras úmidas do Maranhão ou para o Centro-Sul onde há necessidade premente de mão-de-obra, como decorrência do intenso crescimento industrial.

O quadro social resulta da economia atrasada de Pernambuco se caracteriza por pauperismo somente igualado por outros Estados do / Nordeste. A concentração da riqueza se acentua, como vimos acima em mãos de uns poucos latifundiários e grandes capitalistas e banqueiros.

É isto que faz com que a renda per-capita seja 3 vêzes menor que no Centro-sul. Pelas mesmas razões, o custo de vida em Pernambuco é dos mais elevados do país. No Recife nesses quatro mêses de 1962, aumentou de 43 por cento.

Os altos índices de mortalidade infantil, a fome, a tuberculose o tracoma, a filariose e analfabetismo, ao lado do desemprêgo e do abandono a que o govêrno federal relegou Pernambuco e todo o Nordeste mostram a situação terrível a que chegamos. A tendência natural da economia pernambucana, dentro dos limites de sua atual estru

tura, é a do agravamento das condições de vida das massas trabalhadoras do aumento do desemprêgo da fome crônica da imensa maioria da população.

Foi nessas condições que surgiu a SUDENE, cuja atividade inicial se concentrou na elaboração de um plano Diretor de Desenvolvimento do Nordeste. Trata-se de um plano que defende os interêsses / da burguesia e dos latifundiários. Acoberta a penetração imperialista na região e difunde a falsa idéia que solucionará os graves problemas econômicos e sociais que afetam o Nordeste. Seu grave êrro é exatamente voltar-se para a "ajuda" norte-americana, agora sacramentada com a viagem de Jango aos Estados Unidos; deixar intacto o monopólio da terra e não recomendar nenhuma medida capaz de modificar a estrutura agrária da região. Não prevê a instalação da indústria de base e o desenvolvimento em profundidade da indústria petroquímica no Recôncavo baiano.

Muitos pontos, como a construção de habitações populares nas capitais, a recuperação de áreas de Recife e Salvador, ampliação e melhoria dos transportes urbanos, o abastecimento d'água, esgoto, reaparelhamento dos portos, reaquipamento da indústria têxtil, e / plano piloto de modernização da agricultura canavieira e outros / projetos merecem o apoio dos comunistas.

PENETRAÇÃO IMPERIALISTA

Os trustes norte-americanos e os seus agentes no país, vem / provocando uma grande agitação de âmbito nacional, de caráter alarmista para amedrontar a burguesia brasileira sôbre o suposto perigo de uma revolução comunista no Nordeste, tendo Pernambuco como centro. Logo depois da eleição do Sr. Cid Sampaio, o fantasma da revolução comunista no Nordeste, era tema obrigatório de certa imprensa do Sul e dos círculos mais reacionários do país. O cômico é que o governador, então considerado como participante da revolução ao lado dos comunistas, como oportunista.

O alarido provocado pelo imperialismo e seus agentes, sôbre a situação no Nordeste, e particularmente, em Pernambuco tem outros / fins: alarmar os círculos dirigentes do Brasil para conseguir concessões econômicas (modificação da política financeira, com a 204,/ acôrdo do trigo, empréstimo oneroso, venda da CTB por preços exorbitantes e negociatas de toda sorte, pressionar a Petrobrás, etc.) e atolar mais ainda o país à política de Washington na América Latina. Por conta do alarme dos entreguistas o Govêrno federal mantém em / nosso Estado, um dispositivo militar golpista que alimenta nacionalmente a agitação das agências ligadas aos trustes estrangeiros. O clima para a "ajuda" americana, foi assim criado, nos círculos dirigentes do país e do Estado, com o intercâmbio de delegações de estudo e com a de observadores americanos ao Nordeste. Cid Sampaio mandou seu Secretário da Segurança pública, aos Estados Unidos para especializar ao mesmo tempo, manda entregar os arquivos da Polícia Civil aos "Tiras do FBI., de acôrdo com o famigerado Ponto IV, passan

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferí. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do I.P.M

4442

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferí. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do I.P.M

4443

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferí. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do I.P.M

de dessa forma a um atestado de subserviência a um govêrno es
ro. O irmão do Presidente Kennedy, foi convidado a visitar
co em caráter oficial. A SUDENE está cheia de "tecnicos" amer
com o fim de observarem e informarem ao Departamento de Estad
bre os projetos da SUDENE. Êsses "tecnicos" já conseguiram pe
o plano de deslocamento da fronteira agrícola, de Nordeste pa
ranhão, com a transferência da população da região semi-árida
que isto poderia se transforma num forte concorrente United
sua produção de frutos, uma zona úmida e chuvosa do litoral
se.

Os "alimentos para a paz" chegam em grandes quantidades
distribuidos a população pobre através das igrejas protestant
evangelistas e de outros cultos, e das escolas oficiais. A ig
tólica dos EE.UU., manda também a sua cota-parte, para os cai
do Nordeste. Todos esses "donativos" de caráter assistencial
tregues aos consumidores com a recomendação de combate ao co
ou depois de uma pregação anticomunista.

O Plano assistencial constante do Relatório Kolan está
xecutado, com o empréstimo de 276 milhões de dólares a serem
dos ao prazo de 5 anos. Sendo que 33 milhões em 1962 - 1963,
ta da "Aliança para o Progresso", que não destina nenhuma ve
empreendimentos produtivos.

Não temos conhecimento de que nenhum grupo econômico d
buco ou pessoas que os represente, tenha feito qualquer obje
planos dos imperialistas. Pelo contrário, as manifestações e
ções oficiais aos caixeiros dos trustes mostram o contentame
burguesia industrial comercial e latifundios pernambucanos
as que recebem como uma dádiva capaz de conter, por algum te
descontentamento do povo com a situação em que vivem, passan
e todo sorte de privações.

O combate, o desmascaramento das manobras dos imperial
sentido de impedir o desenvolvimento independente de Pernamb
Nordeste de luta contra as forças progressistas locais, de
das forças patrióticas contra os que pretendem corromper to
esta região de 25 milhões de habitantes, em cumplicidade co
de b urguesia latifundiária de Pernambuco e apoiados pelo g
deposto o Presidente João Goulart.

Este tema ao lado da Reforma Agrária Radical, deve co
o eixo principal de nossa agitação política, de esclarecim
sas trabalhadoras e a intelectualidade, os estudantes, das
lidades anti-nacionais e contrárias aos interêsses populares

A campanha eleitoral que vai brevemente iniciar-se, é
de oportunidade que se nos oferece para levar às massas esc
cias, desmascarar as fôrças locais que estão sendo cúmplices
verdadeiro crime contra o Nordeste e o nosso povo.

aos principais partidos da burguesia e dos latifundiários. A UDN agl
tina porém a maioria: Catende, Fosforita, Sampaio, Maz Lins; outros
grupos como Othon Bezerra, Luiz Inácio, Passos de Queiroz, Batista da
Silva, Lundgren e os Britos dividem-se entre o PSD e a ~~UDN~~ UDN. No /
PTB há especimes isolados de grandes capitalistas e latifundiários /
mas a sua base principal é constituida pelo pessoal da Previdência So
cial e do Ministério do Trabalho ligados aos sindicatos operários. O
PST, PTT, MRP, MR, PL, PRT e PDC, são legendas que aparecem em vésp
ras de eleições, mas que não tem vinculações econômicas expressivas.
Em todos êles há latifundiários e capitalistas, porém é a pequena bur
guesia que os constituem e os dirige principalmente. Resta o PSB, par
tido da intlectualidade radical. Disputa com os comunistas a liderança
das massas populares e do movimento de campo. Não influencia no
movimento sindical.

FRENTE ÚNICA

A caracterisação da situação dos diversos grupos econômicos e /
da filiação deles aos partidos, devemos partir para estabelecermos os
princípios de uma ampla frente de libertação nacional, de luta anti-im
perialista consequente e de uma reforma agrária radical. Todos os gru
pos econômicos em Pernambuco são também grandes latifundiários, por /
isto, poderão formar temporariamente na frente antiimperialista somen
te quando os seus interêsses estiverem em causa. Jamais apoiarão uma /
reforma agrária radical.

As fôrças que poderão integrar a frente única, além da classe
operária e dos camponêses, são as diversas camadas da pequena bargue
sia, os pequenos e médios industriais, e alguns industriais não liga
dos ao latifundio e ao imperialismo, pequenos e medios comerciantes,
a intelectualidade democratica, os estudantes.

A frente única oposicionista de caráter eleitoral, de 1958, com
a maioria dos grupos econômicos da burguesia foi justa. Desfraldou a
bandeira desenvolvimentista, democrática e nacionalista e criou as
condições para a vitória das fôrças democráticas e populares, em 1959
nas eleições municipais do Recife. Na conferência do C.Estadual, de /
1960, afirmavamos no informe de abertura: "A política administrativa
da Prefeitura do Recife deve merecer de nossa parte toda a atenção na
medida, porque de uma administração voltada para a solução das quest
ões populares depende o aumento de nossa influência na capital e de
nossa penetração no interior. Além de que as possibilidades da Prefei
tura do Recife, de ligar-se com inúmeras prefeituras do interior, a -
través de vínculos econômicos e outros, não numerosos, tais como o a
bastecimento e o intercâmbio cultural e artístico, criará sem dúvida
relações políticas novas de interêsse para a frente nacionalista e de
mocrática".

Devemos no entanto, reconhecer que como direção estadual, não
mos dado a devida atenção a essas questões fundamentais de nossa/
ientação política, que, uma vêz solucionadas, abrem caminho para a
solver os problemas locais mais facilmente, porque devido a frem
constituida pela burguesia latifundiária pernambucana com os tru
s imperialistas. A nossa atividade política nêsses ultimos tempos
campanha Lott para cá, tem sido mais voltada para os problemas /
ocais que para encontrar solução para a contradição fundamental da
ituação do país - a contradição entre a nação brasileira e o impe
ialismo norte-americano. Problemas como o da Pernambuco Tramways,
ANBRA, Anderson Clayton, Moinho Recife, trustes do Petróleo, Fer -
ando de Noronha, minérios radio ativos, da borracha e outros, fala
s pouco ou nada em nossa atividade junto às massas.

Esses problemas devem constituir o centro de nossa atividade
iária, dando-lhes as cores locais que êles têm. A burguesia perna
ucana disputa com as fôrças populares, com os comunistas a dire -
ão das massas trabalhadoras, através de todas as modalidades, age
a, está sendo ajudada pelas esmolas dos trustes americanos, distri
uindo generos alimentícios ao povo.

Para nós comunistas não se trata de aconselhar aos trabalhado
es de não morder as migalhas dos trustes, trata-se sim, de desmas
arar, que isto não nos lva os seus problemas, que estes só terão so
ução com as medidas que apresentamos. Mostrar aos trabalhadores que
oi somente depois da vitória da revolução cubana, que os monopólios
orte-americanos se mostram preocupados com a sorte dos nordestinos,
orque temem que sigamos o mesmo caminho traçado por Fidel Castro.

Os grupos econômicos do Estado, travam uma luta para manter a
minação política que exercem, agora porém, através de seus repre -
entantes diretos, não os próprios capitães da indústria que dispu -
am o poder político, para assegurar a continuidade dos privilégios/
ue usufruem. Antes, o poder político era aparentemente separado do
oder econômico, pois os representantes desses eram pessoas desliga
as dos grupos econômicos, de pouco recurso, eram prepostos dos deten
ores do poder econômico.

Esta é uma particularidade que não deve ser desprezada para tra
armos a nossa tática na situação atual.

Esses grupos não formam um bloco político monolítico no Estado.
Entre eles existem contradições de interesses muito sérias, que pódem
ser exploradas pelas fôrças democráticas e populares, com o objetivo
de evitar a união cerrada dêles e, desse modo, fortalecer as posições
políticas das correntes oposicionistas. Essas contradições referem-se
à posição que cada grupo tem em face do imperialismo.

No entanto, socialmente são contrários a reforma agrária radical
e a tudo que possa conduzir a modificação da estrutura atual de po
is podem se unir, facilmente, contra os comunistas, e as fôrças pre
gressistas. Do ponto de vista político esses grupos estão vinculados

de dessa forma a um atestado de subserviência a um govêrno estrangeiro. O irmão do Presidente Kennedy, foi convidado a visitar Pernambuco em caráter oficial. A SUDENE está cheia de "tecnicos" americanos/ com o fim de observarem e informarem ao Departamento de Estado, sôbre os projetos da SUDENE. Esses "tecnicos" já conseguiram paralisar o plano de deslocamento da fronteira agrícola, do Nordeste para o Maranhão, com a transferência da população da região semi-árida, porque isto poderia se transforma num forte concorrente United Fruit na sua produção de frutos, uma zona úmida e chuvosa do litoral maranhense.

Os "alimentos para a paz" chegam em grandes quantidades e são distribuidos a população pobre através das igrejas protestantes, e evangelistas e de outros cultos, e das escolas oficiais. A igreja Católica dos EE.UU., manda também a sua cota-parte, para os católicos/ do Nordeste. Todos esses "donativos" de caráter assistencial são/ entregues aos consumidores com a recomendação de combate ao comunismo/ ou depois de uma pregação anticomunista.

O Plano assistencial constante do Relatório Rolan está sendo executado, com o empréstimo de 276 milhões de dólares a serem empregados no prazo de 5 anos. Sendo que 33 milhões em 1962 - 1963, por conta da "Aliança para o Progresso", que não destina nenhuma verba para empreendimentos produtivos.

Não temos conhecimento de que nenhum grupo econômico de Pernambuco ou pessoas que os represente, tenha feito qualquer objeção aos/ planos dos imperialistas. Pelo contrário, as manifestações e recepções oficiais aos caixeiros dos trustes mostram o contentamento da / burguesia industrial comercial e latifundios pernambucanos com a ajuda que recebem como uma dádiva capaz de conter, por algum tempo o / descontentamento do povo com a situação em que vivem, passando fome e toda sorte de privações.

O combate, e desmascaramento das manobras dos imperialistas,no sentido de impedir o desenvolvimento independente de Pernambuco e do Nordeste de luta contra as forças progressistas locais, de combate/ das forças patrióticas contra os que pretendem corromper toda uma / vasta região de 25 milhões de habitantes, em cumplicidade com a grande burguesia latifundiária de Pernambuco e apoiados pelo govêrno Federal e o Presidente João Goulart.

Êste tema ao lado da Reforma Agrária Radical, deve constituir/ o motivo principal de nossa agitação política, de esclarecer as massas trabalhadoras e a intelectualidade, os estudantes, das suas finalidades anti-nacionais e contrárias aos interêsses populares.

A campanha eleitoral que vai brevemente iniciar-se, é uma grande oportunidade que se nos oferece para levar às massas essas denúncias, desmascarar as fôrças locais que estão sendo cúmplices desse / verdadeiro crime contra o Nordeste e o nosso povo.

Devemos no entanto, reconhecer que como direção estadual, não temos dado a devida atenção a essas questões fundamentais de nossa/ orientação política, que, uma vêz relacionados, abrem caminho para resolver os problemas locais mais facilmente, porque devido a frente constituida pela burguesia latifundiária pernambucana com os trustes imperialistas. A nossa atividade política nêsses últimos tempos da campanha Lott para cá, tem sido mais voltada para os problemas / locais que para encontrar solução para a contradição fundamental da situação do país - a contradição entre a nação brasileira e o imperialismo norte-americano. Problemas como o da Pernambuco Tramways, SANBRA, Anderson Clayton, Moinho Recife, trustes do Petróleo, Fernando de Noronha, minérios radio ativos, da borracha e outros, fala se pouco ou nada em nossa atividade junto às massas.

Esses problemas devem constituir o centro de nossa atividade diária, dando-lhes as cores locais que êles têm. A burguesia pernambucana disputa com as fôrças populares, com os comunistas a direção das massas trabalhadoras, através de todas as modalidades, agora, está sendo ajudada pelas esmolas dos trustes americanos, distribuindo generos alimentícios ao povo.

Para nós comunistas não se trata de aconselhar aos trabalhadores de não mocher as migalhas dos trustes, trata-se sim, de desmascarar, que isto não vai resolver os seus problemas, que estes só terão solução com as medidas que apresentamos. Mostrar aos trabalhadores que foi somente depois da vitória da revolução cubana, que os monopólios norte-americanos se mostram preocupados com a sorte dos nordestinos, porque temem que sigamos o mesmo caminho traçado por Fidel Castro.

Os grupos econômicos do Estado, travam uma luta para manter a dominação política que exercem, agora porém, através de seus representantes diretos, são os próprios capitães da indústria que disputam o poder político, para assegurar a continuidade dos privilégios/ que usufruem. Antes, o poder político era aparentemente separado do poder econômico, pois os representantes desses eram pessoas desligadas dos grupos econômicos, de pouco recurso, eram prepostos dos detentores do poder econômico.

Esta é uma particularidade que não deve ser desprezada para traçarmos a nossa tática na situação atual.

Esses grupos não formam um bloco político monolítico no Estado. Entre eles existem contradições de interesses muito sérias, que podem ser exploradas pelas fôrças democráticas e populares, com o objetivo de evitar a união engrada dêles e, desse modo, fortalecer as posições políticas das correntes oposicionistas. Essas contradições referem-se a posição que cada grupo tem em face do imperialismo.

No entanto, socialmente são contrários a reforma agrária radical e a tudo que possa conduzir a modificação da estrutura atual do país podem se unir, facilmente, contra os comunistas, e as fôrças progressistas. Do ponto de vista político esses grupos estão vinculados

aos principais partidos da burguesia e dos latifundiários. A UDN aglutina porém a maioria: Catende, Fosforita, Sampaio, Dias Lins; outros grupos como Othon Bezerra, Luiz Inácio, Pessoa de Queiroz, Batista da Silva, Lundgren e os Britos dividem-se entre o PSD e a UDN. No / PTB há especimes isolados de grandes capitalistas e latifundiários / mas a sua base principal é constituida pelo pessoal da Previdência Social e do Ministério do Trabalho ligados aos sindicatos operários. O PST, PTN, PRP, PR, PL, PRT e PST, são legendas que aparecem em vésperas de eleições, mas que não tem vinduculões econômicas expressivas. Em todos êles há latifundiários e capitalistas, porém é a pequena burguesia que os constituem e os dirige principalmente. Resta o PSB, partido da intelectualidade radical. Disputa com os comunistas a liderança das massas populares e do movimento do campo. Não influencia no movimento sindical.

FRENTE ÚNICA

A caracterização da situação dos diversos grupos econômicos e / da filiação deles aos partidos, devemos partir para estabelecermos os principios de uma ampla frente de libertação nacional, de luta antiimperialista consequente e de uma reforma agrária radical. Todos os grupos econômicos em Pernambuco são também grandes latifundiários, por / isto, poderão formar temporariamente na frente antiimperialista somente quando os seus interêsses estiverem em causa. Jamais apoiarão uma/ reforma agrária radical.

As fôrças que poderão integrar a frente única, além da classe operária e dos camponêses, são as diversas camadas da pequena burguesia, os pequenos e médios industriais, e alguns industriais não ligados ao latifundio e ao imperialismo, pequenos e medios comerciantes, a intelectualidade democrática, os estudantes.

A frente única oposicionista de caráter eleitoral, de 1958, com a maioria dos grupos econômicos da burguesia foi justa. Desfraldou a bandeira desenvolvimentista, democrática e nacionalista e criou as condições para a vitória das fôrças democráticas e populares, em 1959 nas eleições municipais do Recife. Na conferência do C.Estadual, de / 1960, afirmavamos no informe de abertura: "A política administrativa da Prefeitura do Recife deve merecer de nossa parte toda a atenção necessária, porque de uma administração voltada para a solução das questões populares depende o aumento de nossa influência na capital e de nossa penetração no interior. Além do que as possibilidades da Prefeitura do Recife, de ligar-se com inúmeras prefeituras do interior, através de vínculos econômicos e outros, são numerosos, tais como o abastecimento e o intercâmbio cultural e artístico, criará sem dúvida relações políticas novas de interêsse para a frente nacionalista e democrática".

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

Estação do IPM

445

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

Estação do IPM

447

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

Estação do IPM

444

deixar o campo livre às fôrças que realmente lutam por uma reforma agrária radical. A igreja não defende nenhuma reivindicação das mas sas assalariadas, ao ir de encontro às aspirações de organização que prevalece entre os trabalhadores. Pelo contrário, combate aos / comunistas, defende os proprietários e quer dar um caráter paterna- lista aos sindicatos de cooperação dos assalariados com os latifun- diários. Nossa posição deve ser a de organizar os assalariados a ba- se de reivindicações concretas, aumento de salários, férias, do - mingos remunerados, Previdência social, 8 horas de trabalho diário, etc. Se os padres concordam com êsse programa, marchamos juntos. Se discordarem façamos com que a massa em reuniões decida democráti camente sôbre suas reivindicações.

A igreja apoia a sindicalização rural porém combate as "Ligas Camponesas" porque quer apenas amenizar a situação dos assalariados agrícolas nas suas relações com os proprietários. As "Ligas" lutam mais diretamente por uma reforma agrária, contra o latifundio enqua to os sindicatos rurais, cuja luta situa-se dentro do âmbito das / relações entre o capital eo trabalho.

A situação do movimento camponês em Pernambuco sofreu retro - cesso devido ao Sectarismo que houve em diversas ações, devido a du- alidade de orientação (orientação dos comunistas e a de Julião) e a falta de partido orrganisado nas "Ligas". Isto tem facilitado as ten tativas de transformar as organizações das "Ligas" em grupos de guer rilhas. Nas condições políticas em que vivemos, seria não compreen - der o problema como também é uma aventura. Essa orientação conduzia a choques de opinião cujos reflexos perturbam, dificultam e prejudi - cam a atividade das Ligas.

Ocorreram somente onde as organizações partidárias eram fracas ou não existentes.

O sectarismo no trabalho de campo se expressa nas palavras de ordem dadas por elementos aventureiros de fazermos Reforma Agrária i mediatamente, em cada local, sem que a Massa Camponesa estivesse con vencida e disposta a dar um passo dessa natureza, conhecendo como / conhecera na própria carne, que o aparêlho estatal está a serviço / dos latifundiários.

Para o nosso Partido no Estado, uma preocupação constante deve estar na intensificação do trabalho do campo, pois é indispensável / plantar raízes nas grandes concentrações camponesas da zona canavieira e atrair os camponeses para as nossas fileiras. No trabalho de / campo deve ser concentrada a atividade do Partido em Pernambuco, ex- tendendo-se naturalmente o Recife, por ser um centro industrial im - portante.

O trabalho camponês deve constituir o elo das atividades dos / comunistas no interior do Estado e do Comitê Estadual, com exceção / do Grande Recife.

- Política de industrialização de caráter estat
Estado não devem servir de fundos para as inici
exploradoras de particulares.)
- Sindicalização rural da qual se vem falando t
é um dos problemas mais importantes para a nave
navieira do Estado, onde a Legislação Trabalhis
cipalmente nos engenhos. - Proteção e ampliação
nesas.
- Moralização da administração pública, melhori
prente ao público e das condições de funcionali
- Defesa das liberdades democráticas e sua amp
CE.

PROBLEMA DA TERRA

Segundo o recenseamento de 1950, apenas
riosa do campo possui terra; 94,9% se vêm obr
tuação desfavorável, nas terras dos outros, su
ploração da "meia/, "terça","condição" e"cambã
to elevados.

Devido às campanhas pela reforma agrári
populares, vêm fazendo, desde muito tempo, o
preocupando parte das classes que detêm o pod
Reforma Agrária já foram aprovados pela Assem
o Executivo não os sanciona. O governador Cid
as consepções sôbre o assunto, que refletem o
e industriais donos de grandes propriedades p
tanto vem agitando o país.

O govêrno de Pernambuco confeccionou Pl
ção de Pernambuco, que nem sequer se animou
ria, com o declarado propósito de "incentiva
agrícolas produtivas do tipo "família" vizand
quitativa da terra da lavoura. Pretende "loca
mos" e cogita de "fomentar e facilitar a ini
de colonização. Prevê o plano uma aplicação
de 5 bilhões e 790 milhões de cruzeiros orig
contar com o impôsto territorial que não pre

Não é segrêdo que uma reforma agrária,
de compra da terra a prêços do mercado. Para
um lote de 20 hectares custará com todas as
cruzeiros, pagáveis em 15 anos. Nenhum campo
pode arcar com semelhantes compromissos.
Se tudo corresse de acôrdo com o plano
sil famílias seriam beneficiadas em 5 anos.
população, em igual prazo é muito maior. No
a questão estaria mais aguda. Esta "solução"
diários.

A Igreja Católica de outro lado, vem
de camponeses, incentivando a criação de sin

O exame o mais simples comprova a justeza dessa apreciação, / pois a projeção da obra administrativa do prefeito, dr. Miguel Arraes no Interior é muito grande. A influência do nosso partido aumentou / muito, Se não cresceu organicamente, nas mesmas proporções, isto se de ve a outras causas que analisamos mais abaixo.

Na Conferência de 1960, também estabelecou acêrcos, os princípi- os da frente única aconselhados pela experiência. São:

a) uma justa linha política, uma definição concreta dos objeti - vos a serem atingidos e uma correta análise da disposição de fôrças x políticas, sociais e econômicas;

b) Que o Partido atue organizadamente;

c) Manter dentro da frente única uma posição política independen te, de unidade e luta, criticando quando necessário, os aliados;

d) A unidade das organizações operárias como fator decisivo para atrair as massas populares;

e) estreita ligação entre sí, das fôrças populares para melhor / influir nas decisões da frente única antiimperialistas e antifeudal.

f) Que o Partido faça permanente propaganda das palavras de or - dem e dos objetivos concretos da frente única e

g) Apoio das organizações camponesas, de arrendatários, meeiros e assalariados agrícolas, cuja participação, sem dúvida, influencia a grande massa de camponeses" não organizada.

Estes princípios são válidos para as condições atuais, muito ma is favoráveis que em 1960. Se em 1958, as fôrças populares foram um / fator decisivo para levar a burguesia ao poder, em 1962, essas mesmas fôrças populares pretendem conquistar o govêrno através das eleições, em luta aberta contra parte dos aliados de 1958. O Partido dentro das fôrças populares PC. PSB e bases sindicais do PTB é a fôrça hegemônica. Os nossos objetivos da frente única de caráter eleitoral, para 1962 são:

- Não renovação do contrato de concessão a Pernambuco Tramways;
- Nacionalização do Moinho Recife, da SANBRA, da Anderson Calytch (suas sucursais no Estado)
- Título de propriedade aos posseiros e luta pela reforma agrári a radical.
- Apoio ao Plano Piloto da SUDENE para modernizar a agricultura canavieira reequipar a inddústria textil e financiar outros empreendi - mentos constantes do seu Plano Diretor.
- Luta contra o analfabetismo através da ampliação do MCP em to- do o Estado, pela instalação de serviços de água e esgotos nas princi- pais cidades do interior e ampliação dos da Capital.
- Luta contra a monocultura da cana-de-açúcar e pela diversifi- cação da agricultura da zona da mata, para inplantar culturas de cere ais a fim de abastecer centros industriais do Estado.
- Interferir no comércio atacadista para combater a carestia, a- través da concorrência de produtos básicos de alimentação: feijão, fa - rinha, arroz e charque. - Proteção a Pecuária. Intensificar a constru- ção de estradas.

O exame o mais simples comprova a justeza dessa apreciação, / pois a projeção da obra administrativa do prefeito, dr. Miguel Arraes no Interior é muito grande. A influência de nosso partido aumentou / muito. Se não cresceu organicamente, nas mesmas proporções, isto se deve a outras causas que analizamos mais abaixo.

Na Conferência de 1960, também estabeleceu as bases, os princípios da frente única aconselhados pela experiência. São:

a) uma justa linha política, uma definição concreta dos objetivos a serem atingidos e uma correta análise da disposição de fôrças ~~xxxxxxxxxxx~~ políticas, sociais e econômicas;

b) Que o Partido atue organizadamente;

c) Manter dentro da frente única uma posição política independente, de unidade e luta, criticando quando necessário, os aliados;

d) A unidade das organizações operárias como fator decisivo para atrair as massas populares;

e) estreita ligação entre si, das fôrças populares para melhor / influir nas decisões da frente única antiimperialistas e antifeudal.

f) Que o Partido faça permanente propaganda das palavras de ordem e dos objetivos concretos da frente única e

g) Apoio das organizações camponesas, de arrendatários, meeiros e assalariados agrícolas, cuja participação, sem dúvida, influencia a grande massa de camponeses" não organizada.

Estes princípios são válidos para as condições atuais, muito mais favoráveis que em 1960. Se em 1958, as fôrças populares foram um / fator decisivo para levar a burguesia ao poder, em 1962, essas mesmas fôrças populares pretendem conquistar o govêrno através das eleições, em luta aberta contra parte dos aliados de 1958. O Partido dentro das fôrças populares PC. PSB e bases sindicais do PTB é a fôrça hegemônica. Os nossos objetivos da frente única de caráter eleitoral, para 1962 são:

- Não renovação do contrato de concessão a Pernambuco Tramways;

- Nacionalização do Moinho Recife, da SANBRA, da Anderson Calytch (suas sucursais no Estado)

- Título de propriedade aos posseiros e luta pela reforma agrária radical.

- Apoio ao Plano Piloto da SUDENE para mordenizar a agricultura canavieira reequipar a indústria textil e financiar outros empreendimentos constantes do seu Plano Diretor.

- Luta contra o analfabetismo através da ampliação do MCP em todo o Estado, pela instalação de serviços de água e esgotos nas principais cidades do interior e ampliação dos da Capital.

- Luter contra a monocultura da cana-de-açúcar e pela diversificação da agricultura da zona da mata, para implantar culturas de cereais a fim de abastecer centros industriais do Estado.

- Interferir no comércio atacadista para combater a carestia, através da concorrência de produtos básicos de alimentação: feijão, farinha, arroz e charque. - Proteção a Pecuária. Intensificar a construção de estradas.

- Política de industrialização de caráter estatal: (os recursos do / Estado não devem servir de fundos para as iniciativas especulativas e exploradoras de particulares.)
- Sindicalização rural da qual se vem falando tanto ultimamente. Este é um dos problemas mais importantes para a nossa atividade na zona canavieira do Estado, onde a Legislação Trabalhista não é cumprida, principalmente nos engenhos. - Proteção e ampliação às organizações camponesas.
- Moralização da administração pública, melhoria dos serviços que / preste ao público e das condições de funcionalismo.
- Defesa das liberdades democráticas e sua ampliação. Legalidade do P CB.

PROBLEMA DA TERRA

Segundo o recenseamento de 1950, apenas 5,1% da população laboriosa do campo possui terra; 94,9% se vêem obrigada a trabalhar em situação desfavorável, nas terras dos outros, sujeitando-se a peor exploração da "meia/, "terça","condição" e"cambão" ouna pagar foros muito elevados.

Devido às campanhas pela reforma agrária radical que as fôrças populares, vêm fazendo, desde muito tempo, o problema da terra está preocupando parte das classes que detém o poder. Diversos projetos de Reforma Agrária já foram aprovados pela Assembléia Legislativa, porém o Executivo não os sanciona. O governador Cid Sampaio tem suas próprias concepções sôbre o assunto, que refletem como os latifundiários e o industrialia donos de grandes propriedades pensam dessa questão que tanto vem agitando o país.

O govêrno de Pernambuco confeccionou Plano Piloto de Colonização de Pernambuco, que nem sequer se animou de batizar de Reforma Agrária, com o declarado propósito de "incentivar" a formação de unidades agrícolas produtivas do tipo "família" vizando a distribuição mais equitativa da terra da lavoura. Pretende "localizar 2.000 famílias e 5 anos" e cogita de "fomentar e facilitar a iniciativa privada" no setor de colonização. Prevê o plano uma aplicação total de recursos da ordem de 5 bilhões e 790 milhões de cruzeiros oriundos de várias fontes, sem contar com o impôsto territorial que não pretende majorar.

Não é segrêdo que uma reforma agrária, não pode ser feita a base da compra da terra a preços de mercado. Para o "colono" do governador um lote de 20 hectares custará com todas as despesas cêrca de 800 mil cruzeiros, pagáveis em 15 anos. Nenhum camponês pobre de Pernambuco , pode arcar com semelhantes compromissos.

Se tudo corresse de acôrdo com o plano do governador, somente 5 mil famílias seriam beneficiadas em 5 anos. O aumento vegetativo da / população, em igual prazo é muito maior. No fim do plano do Dr. Cid / a questão estaria mais aguda. Esta "solução" interessa mais aos latifundiários.

A Igreja Católida de outro lado, vem penetrando nas organizações de camponesas, incentivando a criação de sindicatos rurais, para não /

deixar o campo livre às fôrças que realmente lutam por uma reforma agrária radical. A igreja não defende nenhuma reivindicação das mas massas assalariadas, ao ir de encontro às aspirações de organização que prevalece entre os trabalhadores. Pelo contrário, combate aos / comunistas, defende os proprietários e quer dar um caráter paternalista aos sindicatos de cooperação dos assalariados com os latifundiários. Nossa posição deve ser a de organizar os assalariados a base de reivindicações concretas, aumento de salários, férias, domingos remunerados, Previdência social, 8 horas de trabalho diário, etc. Se os padres concordam com êsse programa, marchamos juntos. Se descordarem façamos com que a massa em reuniões decida democráticamente sôbre suas reivindicações.

A igreja apoia a sindicalização rural porém combate as "Ligas Camponesas" porque quer apenas amenizar a situação dos assalariados agrícolas nas suas relações com os proprietários. As "Ligas" lutam mais diretamente por uma reforma agrária, contra o latifundio enquanto os sindicatos rurais, cuja luta situa-se dentro do âmbito das / relações entre o capital eo trabalho.

A situação do movimento camponês em Pernambuco sofreu retrocesso devido ao Sectarismo que houve em diversas ações, devido a dualidade de existnação (orientação dos comunistas e a de Julião) e a falta de partido orrganisado nas "Ligas". Isto tem facilitado as tentativas de transformar as organizações das "Ligas" em grupos de guerrilhas. Nas condições políticas em que vivemos, seria não compreender o problema como também é uma aventura. Essa orientação conduziu a choques de opinião cujos reflexos perturbam, dificultam e prejudicam a atividade das Ligas.

Ocorreram somente onde as organizações partidárias eram fracas ou não existentes.

O sectarismo no trabalho de campo se expressa nas palavras de ordem dadas por elementos aventureiros de fazermos Reforma Agrária imediatamente, em cada local, sem que a massa camponesa estivesse convencida e disposta a dar um passo dessa natureza, conhecendo como / conhecera na própria carne, que o aparêlho estatal está a serviço / dos latifundiários.

Para o nosso Partido no Estado, uma preocupação constante deve estar na intensificação do trabalho do campo, pois é indispensável / plantar raízes nas grandes concentrações camponesas da zona canavieira e atrair os camponeses para as nossas fileiras. No trabalho de / campo deve ser concentrada a atividade do Partido em Pernambuco, excetuando-se naturalmente o Recife, por ser um centro industrial importante.

O trabalho camponês deve constituir o elo das atividades dos / comunistas no interior do Estado e do Comitê Estadual, com exceção / do Grande Recife.

DE-4

Devemos utilizar toda a nossa influência no movimento sindical operário no sentido de leva-lo a apoiar, mais ativamente, as / organizações camponesas já existentes e ajudar na organização de / novas, principalmente na sindicalização dos assalariados rurais. / Esse é o caminho comprovado pela experiência para que se forte a aliança operário camponesa, para termos a harmonia na frente única.

O trabalho de organização que se vem fazendo entre os camponeses é no sentido de fortalecer as "ligas" existentes, de criar sindicatos rurais na zona açucareira. As nossas tarefas são:

1 - Registrar as "Ligas" em cada município onde já existe movimento camponês organizado.

2 - Organizar "Ligas" em Carnaubá, Bonito, Surubim, Carpina, / Palmares, Caranhuns.

3 - Organizar Sindicatos rurais, no Cabo, Goiana, Catende, / Pesqueira, Pandalho e lutar pelo registro no M.T.

4 - Criar no Recife a Associação de Ajuda e solidariedade aos camponeses de Pernambuco.

5 - Realizar encontros de camponeses até o fim do ano em Limoeiro e Pesqueira e, de assalariados agrícolas, em Palmares, com o objetivo de eleger a delegação camponesa que irá participar do Congresso de Libertação Nacional, de Goiania.

6 - Editar um suplemento de A HORA dedicado ao campo - mensalmente.

7 - Criar organizações partidárias em todas as Ligas.

8 - Organizar a difusão de "Terra Livre".

CAMPANHA ELEITORAL

Em Pernambuco serão eleitos governador, vice-governador, 2 senadores e seus suplentes, 22 a 24 deputados federais e 65 deputados estaduais no próximo pleito de outubro do corrente ano.

As fôrças políticas que estão disputando os cargos majoritários, tendem a se polarizar em duas funções a oposicionista e a governista. A oposição engloba o PC, PTB, PSB, PST, como partidos políticos. Candidato a governador que reune maiores possibilidades para vencer o candidato adversário, é o Dr. Miguel Arraes, porém encontra sérias resistências no PSD, PSD e PTB, da parte dos elementos mais conservadores desses partidos. Nessa posição tem sido a de manter e defender o nome do prefeito do Recife, como o mais indicado, eleitoralmente, para derrotar o candidato do governo. Nos contactos da cúpula conseguimos afastar os obstáculos que dificultavam a candidatura do Dr. Miguel Arraes. Atualmente, consideramos a referida candidatura consolidada e com amplas possibilidades de vitória. Candidato a vice-governador não temos ainda porque isto está na dependência de acôrdo que fizermos com as organizações aliadas. Senadores apenas cogitamos de nomes com nos fixarmos com ninguem pelas/ mesmas razões. Para deputados federais devemos indicar um companheiro de Partido e apoiar o Dr. Barros Barreto, que nos garante legenda para os nossos candidatos no PST. Para deputados estaduais indi-

mos 3 companheiros: David, Cícero e concordamos que José Cardoso, seja candidato com o apoio dos companheiros de Caranhuns, porque se trata uma situação especial concreta, que não podemos deixar de considerar.

Nas esferas dirigentes do Partido temos falado muito na campanha eleitoral, tomado resoluções, porém o concreto é que estamos/ atrasados, na apresentação de nossos candidatos, na planificação da campanha na sua propaganda. Não estamos fazendo eleitores sob a alegação de que não há dinheiro par a isto. É verdade, porém podemos / conhecer as pessoas de nossas relações e ajuda-las a atirar e ganhar o eleitor. Muito pouco tem se feito nêste particular porque não uma justa compreensão da importância dessa eleição para Pernambuco.

Temos possibilidades de eleger um candidato das fôrças democráticas populares e nacionalistas, pela primeira vêz no Estado, fato que vem despertando a atenção de todas as fôrças do país. O pleito em Pernambuco será de enorme repercussão nacional, contribuirá / para polarização das fôrças democráticas e nacionalistas, fortalecendo-as com a vitória que hoje, no Estado, ninguem contesta, de Miguel Arraes.

As fôrças governistas da burguesia latifundiária, ligadas ao/ imperialismo têm outro candidato, e sabem perfeitamente do prestígio popular da candidatura Arraes, e por este motivo, intensificam a campanha para angariar recursos e meios de derrotar as fôrças da oposição. Dispõem de muito dinheiro, do aparêlho do Estado, dos recursos públicos. Estão convencidos que a vitória de Arraes fortalecerá as fôrças populares e o PC., e por isto facilmente se articulam e acreditam no alarme da nação, do fantasma da revolução cubana de Nordeste. O imperialismo americano, de outra parte vem lutando no mesmo sentido para evitar a vitória do candidato das fôrças democráticas e populares.

Portanto, para que sejamos vencedores no pleito de 7/10 próximo torna-se imprescindível um grande esfôrço de conjunto de Partido capaz de contrabalançar a intensa campanha da reação governamentista que, não tenhamos dúvida, lançará mão de todos os meios para não ser derrotada.

A política que devemos seguir é a de fortalecimento da frente única, de amplia-la com outras fôrças que estão descontentes com o governo, com o objetivo de não nos deixar isolar, como pretendem os reacionários. A condição necessária para isto, é a unidade da classe operária em torno de nossos candidatos de cargos majoritários, como fator determinante. O segundo elemento de nossa tática eleitoral no Estado nas eleições de 7/10, deve ser o estreitamento de nossas relações com o PSB local, nosso fortalecimento nos movimentos sindicais e camponês, como fatores imprescindíveis a consolidação e ampliação da frente única em Pernambuco.

Os comunistas consideram que nessas próximas eleições, é fundamental o triunfo dos candidatos a governador e a eleição de ampla representação parlamentar democrática ao Congresso Nacional e a Assembléia Legislativa, elegendo representantes comunistas para as diferentes/ casas parlamentares.

Isto significa que o nosso esfôrço deve se concentrar tanto na/ propaganda para governador como para os nossos deputados, afim de impedir o que se repita o que ocorreu em 1958, quando trabalhamos para eleger o governador e não muidamos, como deviamos, de eleger nossos candidatos.

Finalmente uma campanha popular de finanças eleitorais deve ser/ organizada para fazermos frente a inúmeras despesas ou pelo menos ajudar a propaganda dos candidatos comunistas.

Os objetivos eleitorais são:

- Eleger os nossos candidatos a deputados;
- Eleger os candidatos que apoiamos para governador, vice e senador;

As tarefas eleitorais:

- Criar comitês eleitorais onde for possível, mesmo nas casas de nossos amigos;
- Planejar em cada município e no Estado a execução da campanha eleitoral;
- Realizar uma campanha de finanças;
- Tirar a A HORA, diariamente nos dois ultimos meses da campanha eleitoral;

O PARTIDO

Acontecimentos políticos de grande significado tiveram lugar depois de 1960 para cá, nos quais o nosso partido participou com destaque a campanha presidencial, a crise estudantil de junho de 1961 e a greve de agôsto de 1961.

Na campanha presidencial fizemos no Estado uma grande agitação, grandes comícios foram realizados com o comparecimento de grandes massas, onde as nossas palavras de ordens, foram amplamente expostas / as massas. No entanto, o candidato das fôrças nacionalistas foi batido inclusive numa cidade tradicionalmente de eleitorado de esquerda como o Recife. As causas dêsse fracasso político, também se deve a fraqueza orgânica de nosso Partido. A fraca ligação dos comunistas com as / massas, a falta de atenção ao trabalho específico de conquista de eleitorado para votar nos candidatos de nossa preferência, a falta de coragem nas eleições; as qualidades negativas do próprio candidato: anticomunista, antisoviético e contrário às reivindicações operárias. Embora o governo de JK as massas não distinguem nenhuma diferença / política na campanha eleitoral de 1960. Não fizemos de outra parte, / uma luta reivindicatória da classe operária que tivesse repercussão entre os trabalhadores e que demonstrasse a independência política da /

Devemos utilizar toda a nossa influência no movimento sindical operário no sentido de leva-lo a apoiar, mais ativamente, as / organizações camponesas já existentes e ajudar na organização de / novas, principalmente na sindicalização dos assalariados rurais. / Esse é o caminho comprovado pela experiência para que se forje a aliança operário camponesa, para termos a harmonia na frente única.

O trabalho de organização que se vem fazendo entre os camponeses é no sentido de fortalecer as "ligas" existentes, de criar sindicatos rurais na zona açucareira. As nossas tarefas são:

1 - Registrar as "Ligas" em cada município onde já existe movimento camponês organizado.

2 - Organizar "Ligas" em Caruaru, Bonito, Surubim, Carpina, / Palmares, Garanhuns.

3 - Organizar Sindicatos rurais, no Cabo, Goiana, Catende, / Pesqueira, Pandalho e lutar pelo registro do M.T.

4 - Criar no Recife a Associação de Ajuda e solidariedade aos camponeses de Pernambuco.

5 - Realizar encontros de camponeses até o fim do ano em Limoeiro e Pesqueira e, de assalariados agrícolas, em Palmares, com o objetivo de eleger a delegação camponesa que irá participar do Congresso de Libertação Nacional, de Goiania.

6 - Editar um suplemento de A HORA dedicado ao campo - mensalmente.

7 - Criar organizações partidárias em todas as Ligas.

8 - Organizar a difusão de "Terra Livre".

CAMPANHA ELEITORAL

Em Pernambuco serão eleitos governador, vice-governador, 2 senadores e seus suplentes, 22 a 24 deputados federais e 65 deputados estaduais no próximo pleito de outubro do corrente ano.

As fôrças políticas que estão disputando os cargos majoritários, tendem a se polarizar em duas frentes a oposicionista e a governista. A oposição engloba o PC, PTB, PSB, PST, como partidos políticos. Candidato a governador que reune maiores possibilidades para vencer o candidato adversário, é o Dr. Miguel Arraes, porém encontrou sérias resistências no PSB, PSD e PTB, da parte dos elementos mais conservadores desses partidos. Nossa posição tem sido a de manter e defender o nome do prefeito do Recife, como o mais indicado, eleitoralmente, para derrotar o candidato do governo. Nos contactos de cúpula conseguimos aplainar os obstáculos que dificultavam a candidatura do Dr. Miguel Arraes. Atualmente, consideramos a referida candidatura consolidada e com amplas possibilidades de vitória. Candidato a vice-governador não temos ainda porque isto está na dependência do acôrdo que fizermos com as organizações aliadas. Senadores apenas sugerimos os nomes sem nos fixarmos em ninguem pelas/ mesmas razões. Para deputados federais devemos indicar um companheiro de Partido e apoiar o Dr. Barros Barreto, que nos garante legenda para os nossos candidatos no PST. Para deputados estaduais indi-

somos 3 companheiros: David, Cícero e concordamos que José Cardoso, seja candidato com o apoio dos companheiros de Caruaruma, porque se criou uma situação especial concreta, que não podemos deixar de considerar.

Nas esferas dirigentes do Partido temos falado muito na campanha eleitoral, tomado resoluções, porém o concreto é que estamos/ atrasados, na apresentação de nossos candidatos, na planificação da campanha na sua propaganda. Não estamos fazendo eleitores sob a alegação de que não há dinheiro para isto. É verdade, porém podemos / convencer as pessoas de nossas relações e ajuda-las a obter o título de eleitor. Muito pouco tem se feito nêste particular porque não há uma justa compreensão da importância dessa eleição para Pernambuco e.

Temos possibilidades de eleger um candidato das fôrças democráticas populares e nacionalistas, pela primeira vêz no Estado, fato que vem despertando a atenção de todas as fôrças do país. O pleito em Pernambuco será de enorme repercussão nacional, contribuirá / para polarização das fôrças democráticas e nacionalistas, fortalece-las com a vitória que hoje, no Estado, ninguem contesta, de Miguel Arraes.

As fôrças governistas da burguesia latifundiária, ligadas ao/ imperialismo têm outro candidato, e sabem perfeitamente do prestígio popular da candidatura Arraes, e por este motivo, intensificam a campanha para angariar recursos e meios de derrotar as fôrças da posição. Dispõem de muito dinheiro, do aparêlho do Estado, dos recursos públicos, estão convencidos que a vitória de Arraes fortalece as fôrças populares e o PC., e por isto facilmente no anticomunismo e acreditam no alarme da nação, do fantasma da revolução comunista do Nordeste. O imperialismo americano, de outra parte vem lutando no mesmo sentido para evitar a vitória do candidato das fôrças democráticas e populares.

Portanto, para que sejamos vencedores no pleito de 7/10 próximo, torna-se imprescindível um grande esfôrço de conjunto do Partido de tôda de contrabalançar a intensa campanha da reação governamental que, não tenhamos dúvida, lançará mão de todos os meios para não ser derrotada.

A política que devemos seguir é a de fortalecimento da frente única, de amplia-la com outras forças que estão descontentes com o govêrno, com o objetivo de não nos deixar isolar, como pretendem os reacionários. A condição necessária para isto, é a unidade da classe operária em torno de nossos candidatos de cargos majoritários , como fator determinante. O segundo elemento de nossa tática eleitoral no Estado nas eleições de 7/10, deve ser o estreitamento de nossas relações com o PSB local, nosso fortalecimento nos movimentos populares e camponês, como fatores imprescindíveis a consolidação e ampliação da frente única em Pernambuco.

1610 04

Os comunistas consideram que nessas próximas eleições, é fundamental o triunfo dos candidatos a governador e a eleição de ampla representação parlamentar democrática ao Congresso Nacional e a Assembléia Legislativa, elegendo representantes comunistas para as diferentes casas parlamentares.

Isto significa que o nosso esfôrço deve se concentrar tanto na propaganda para governador como para os nossos deputados, afim de impedirmos que se repita o que ocorreu em 1958, quando trabalhamos para eleger o governador e não nos preocupamos, como devíamos, de eleger nossos candidatos.

Finalmente uma campanha popular de finanças eleitorais deve ser organizada para fazermos frente a inúmeras despesas ou pelo menos ajudar a propaganda dos candidatos comunistas.

Os objetivos eleitorais são:

- Eleger os nossos candidatos a deputados;

- Eleger os candidatos que apoiamos para governador, vice e senadores;

As tarefas eleitorais:

- Criar comitês eleitorais onde for possível, mesmo nas casas de nossos amigos;

- Planejar em cada município e no Estado a execução da campanha eleitoral;

- Realisar uma campanha de finanças;

- Tirar a A HORA, diariamente nos dois ultimos meses da campanha eleitoral;

O PARTIDO

Acontecimentos políticos de grande significado tiveram lugar de agôsto de 1960 para cá, nos quais o nosso partido participou com destaque: a campanha presidencial, a crise estudantil de junho de 1961 e a crise de agôsto de 1961.

Na campanha presidencial fizemos no Estado uma grande agitação, centenas de comícios foram realizados com o comparecimento de grandes massas, onde as nossas palavras de ordem, foram amplamente expostas às massas. No entanto, o candidato das fôrças nacionalistas foi batido inclusive numa cidade tradicionalmente de eleitorado de esquerda como é o Recife. As causas dêsse fracasso político, também se deve a fraqueza orgânica de nosso Partido. A fraca ligação dos comunistas com as massas, a falta de atenção ao trabalho específico de conquista de eleitorado para votar nos candidatos de nossa preferência, a falta de confiança nas eleições; as qualidades negativas de próprio candidato: anticomunista, antisoviético e contrário às reivindicações operárias. Entre nós e o govêrno de JK as massas não distinguem nenhuma diferença política na campanha eleitoral de 1960. Não fizemos de outra parte, nenhuma luta reivindicatória da classe operária que tivesse repercussão entre os trabalhadores e que demonstrasse a independência política da /

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19
Escrivão do IPM

453

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19
Escrivão do IPM

452

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19
Escrivão do IPM

451

Revelou-se na crise a fraqueza do Partido nos bairros, das se bb. e o desligamento de seus militantes das massas organizadas. / Foi sòmente onde à P. tem melhores ligações com as massas, nas empr[illegible] sas e nas faculdades que a ação mobilizadora teve mais êxitos, que permitiu realizar ações de massa.

No Estado a situação orgânica do Partido não é boa. Tem ci / feito é verdade, recrutamento. Os efetivos do P. são hoje maiores / que na conferência de julho de 1960, apesar de em diversos municípi os o número de comunistas que abigram ser muito grande. Por isto e organismos inteiros desaparecem, outros se esfalecem ou se enfraqu[illegible] cem. Os quadros mais experimentados, de mais combatividade e de nível político não tem condições econômicas e financeiras de existê[illegible] cia gerando-se a necessidade de terem que procurar de que viver nou tros Estados e que dificulta a consolidação do Partido nas emprêsas e nos municípios.

A política de quadros do CE. de outra parte é orientada no sen tido de escolher às que mais se destacam no trabalho, para dar es / cursos de capacitação. Isto é certo, mas não ajuda ao conjunto das / organizações partidárias e elevar o nível político ideológico de to dos numa situação de grande instabilidade orgânica provocada pelo de semprêgo ou massa. Têm sido poucos os companheiros que passaram por esses cursos, mesmo entre os estudantes que foram os mais beneficia dos. Há subestimação pelo trabalho de educação de parte do CE. O / Partido exige e reclama cursos. Uma divisão mais equitativa das tare fas entre os que têm condições de dar esses cursos e entre a direção estadual nos possibilitará transmitir o curso básico ao Partido nos principais municípios e emprêsas do Estado.

Os métodos de direção do nosso CE ressentem-se de outra parte de debilidade muito sérias que vêm entravando a ação política perma nente e o aumento da influência política do Partido e o seu cresci - mento orgânico. A maioria dos componentes do Comitê Estadual não se sente responsável pelo trabalho político de direção, e que sem dúvi da prejudica a atividade política do conjunto do Partido. Alguns e / companheiros fogem ao cumprimento de seus deveres, contribuindo as - sim para sobrecarregar demasiadamente outros dirigentes que, acumulam excessivas responsabilidades executando tarefas confiadas à outros camaradas.

Se o conjunto da direção não cumpre seus deveres partidários, atrofia o trabalho de direção, salienta-se o centralismo, o burocra tismo, a rotina e o trabalho artesão. De outro lado, estimula as ten dencias individualistas pequeno burguesa, a autosuficiência; o libe- ralismo e o empirismo na direção.

Dessa maneira o sistema de trabalho coletivo de direção, mui - tas vêzes é substituido pelas ações pessoais dos mais ativos. A fal ta de trabalho coletivo, já muitas vêzes criticadas, continua no se cretariado, como na Comissão Executiva e no Comitê Estadual, essa é uma das razões que as comissões auxiliares da direção não funcionam

classe operária. Por isso saimos da campanha presidenc[illegible] gestados momentaneamente junto às massas, alimentando- das críticas que fazíamos aos nossos adversários.

A administração Jânio Quadros no entanto, com a reacionárias contra os estudantes, visam demonstrar ção dos comunistas ao ter combatido Jânio Quadros foi O terreno que havíamos perdido com a vit foi recuperado com vantagens, como evidencia-se dur[illegible] tos de 25 de agôsto.

A crise estudantil de junho de1960, pôs a prov[illegible] luta de nosso partido e a sua firmeza e tenacidade d[illegible] de nosso povo. A grande experiência a destacar é a d[illegible] atividade interna do Partido. Para que se oriente pa[illegible] tica de massa suas reuniões para debater os problema[illegible] pode decidir no curso dos acontecimentos, orienta-lo[illegible] tória, conduzir o movimento até onde fora conveniente as circunstâncias impuseram uma retirada que salvag[illegible] e possibilite um entendimento que nos permita aglut[illegible] va investida. Na crise estudantil de junho, foi isto universitários foram plenamente vitoriosos, após 8 [illegible] ver sido travada. Em consequência da luta, as organi[illegible] taram enormemente a sua influência porém os seus mil talizaram no sentido de fazer crescer essas organis[illegible] vas de jovens estudantes, apesar de vir tendo vitóri vimento estudantil universitário.

Na crise de 25 de agôsto o nosso Partido no [illegible] esfôrço para colocar-se a altura dos acontecimentos estava convencido que um golpe de estado poderia oc[illegible] mento. No entanto os companheiros do CC que por aq[illegible] o pensamento da direção nacional, não consideravam tra Jânio. Este renunciou de acordo com as suas dec[illegible] nas das fôrças mais reacionárias, porém contava co[illegible] vêrnos O golpe, efetivamente, se deu, porém depois [illegible] dentes.

O conjunto do Partido não estava preparado p[illegible] acontecimentos nem política nem organizamente. Pou[illegible] direção nacional no entanto agiu com prontesa e ju[illegible] tura de ordem de posse a Jango. Esta ação unificou [illegible] fôrças que defendiam a legalidade e deu ao Partido [illegible] em consequência de que formou-se a amplitude d[illegible] dos.

As organizações do Partido na Orla Marítima, [illegible] bancários, destacaram-se por sua combatividade, as A direção estadual desenvolveu grande atividade p[illegible] Barqueiros os militantes do Partido, os aliados, pa[illegible] ção com a crise política apesar de alguns de seus [illegible] tuinários presos inclusive o 1º secretário por ter ido dormir em casa, violando uma resolução da direção.

apesar de terem sido aprovados seus componentes desde dezembro de / 1960. Porém não funcionaram algumas como a de agitação e outras. As que funcionam, movimentam-se com dificuldades de quadros capazes de/ impulsionarem o trabalho partidário de que são incubidas. A prática/ salutar de realização de ativos por frente de trabalho, foi desprezada pela direção coletiva; a divisão de trabalho e das responsabilidades não é observado por nós. A consequência imediata é a centralização da execussão das tarefas nas mãos de poucos e a direção política principalmente, a C. Ex. transforma-se numa direção artesã, que faz o que outros organismos auxiliares deviam fazer, e deixa, por isso / mesmo, de cumprir a tarefa básica de direção política nos intervalos das reuniões do CE.

A outra grande debilidade de nossa direção, é o burocratismo, a falta de espírito prático em resolver os problemas de dia-a-dia, os quais podem ser rápidos, porém sob o pretexto de "direção coletiva"/ ficam sem solução por muito tempo. Mas o que mais caracteriza a burocracia de uma direção partidária, é sua falta de ligação com as ba - ses do Partido, é a não identificação dos dirigentes com os dirigi - dos, é não terem os dirigentes responsabilidades concretas com os or ganismos considerados fundamentais para o trabalho geral do Partido, tanto no Estado como em cada município. Nesses organismos são Ferrovi ários, Orla Marítima, Fábrica Têrre, Macaxeira, Pesqueira, Paulista, Cotoniere, Pirapama de Escada, Central Barreiros, Catende, Camaragibe, Tiúma, Stª Terezinha, Cimento Poty, Nassau, etc.)

O contrôle das tarefas apresenta também aspectos burocráticos quantitativos e geralmente, quando é feito não fazemos o controle po lítico, e porque dos êxitos ou dos fracassos. Nem corrigimos êsses defeitos principais de nossa direção não melhoramos o nosso traba- lho.

A correção dos erros do trabalho de direção terá que ser feita no trabalho prático, diário com a ajuda crítica do conjunto do Parti do, com o espírito de vencermos as nossas limitações e dificuldades.

Atravessamos uma conjuntura política e social que se agrava. O agaçamento da luta de classe é um fato em nosso Estado, aumenta a u nidade e a consciência política dos trabalhadores, o movimento campo nês se radicaliza. A classe operária unifica-se e organiza-se na le ta por melhores condições de existência. A compreensão de que só pod difundo-se a estrutura econômico-político-social serão solucionados os problemas principais do país, cresce em todas as camadas da / população. Alguns setores do proletariado tem conseguido vitórias e- conômicas importantes, através de decídios coletivos, acôrdos salari ais e greves, como as realizadas pelos: ferroviários, portuários, ca tivadores, bancários, moageiros e padeiros. A classe operaria, tem a- vançado no sentido de conquistar sua unidade através das lutas econô micas e políticas como ocorreu na crise política de agôsto findo. A frente única de caráter eleitoral se amplia e se radicaliza, com a perspectiva da vitória do dr. Miguel Arraes para governador.

apesar de terem sido aprovados seus componentes desde dezembro de / 1960. Porém não funcionaram algumas como a de agitação e outras. As que funcionam, movimentam-se com dificuldades de quadros capazes de/ impulsionarem o trabalho partidário de que são incubidas. A prática/ salutar de realização de ativos por frente de trabalho, foi desprezada pela direção coletiva; a divisão de trabalho e das responsabilidades não é observado por nós. A consequência imediata é a centralização da execussão das tarefas nas mãos de poucos e a direção política principalmente, a C. Ex. transforma-se numa direção artesã, que faz o que outros organismos auxiliares deviam fazer, e deixa, por isso / mesmo, de cumprir a tarefa básica de direção política nos intervalos das reuniões do CR.

A outra grande debilidade de nossa direção, é o burocratismo, a falta de espírito crítico em resolver os problemas do dia-a-dia, os quais podem ser rápidos, porém sob o pretexto de "direção coletiva"/ ficam sem solução por muito tempo. Mas o que mais caracteriza a burocracia de uma direção partidária, é sua falta de ligação com as bases do Partido, é a não identificação dos dirigentes com os dirigidos, é não terem os dirigentes responsabilidades concretas com os organismos considerados fundamentais para o trabalho geral do Partido, tanto no Estado como em cada município. Nesses organismos não ferroviários, Orla Marítima, Fábrica Tôrre, Macaxeira, Fosforita, Paulista, Coteniere, Pirapama de Escada, Central Barreiros, Catende, Camaragibe, Tidma, Stª Terezinha, Cimento Poty, Nazaré, etc.)

O contrôle das tarefas apresenta também aspectos burocráticos quantitativos e geralmente, quando é feito não fazemos o controle político, e porque dos êxitos ou dos fracassos. Sem corrigirmos êsses defeitos principais da nossa direção não melhoraremos o nosso trabalho.

A correção dos erros do trabalho de direção terá que ser feita no trabalho prático, diário com a ajuda crítica do conjunto do Partido, com o espírito de vencermos as nossas limitações e dificuldades.

Atravessamos uma conjuntura política e social que se agrava. O aguçamento da luta de classe é um fato em nosso Estado, aumenta a unidade e a consciência política dos trabalhadores, o movimento camponês se radicaliza. A classe operária unifica-se e organiza-se na luta por melhores condições de existência. A compreensão de que só modificando-se a estrutura econômico-político-social serão solucionados os problemas principais do país, cresce em todas as camadas da / população. Alguns setores do proletariado tem conseguido vitórias econômicas importantes, através de decídios coletivos, acôrdos salariais e greves, como as realizadas pelos: ferroviários, portuários, operários, bancários, moageiros e padeiros. A classe operaria, tem avançado no sentido de conquistar sua unidade através das lutas econômicas e políticas como ocorreu na crise política de agôsto findo. A frente única de caráter eleitoral se amplia e se radicaliza, com a perspectiva da vitória do dr. Miguel Arraes para governador.

classe operária. Por isso saimos da campanha presidencial de 1960, desgostados momentaneamente junto às massas, alimentando-nos politicamente das críticas que fazíamos aos nossos adversários.

A administração Jânio Quadros no entanto, com a 204, as medidas / reacionárias contra os estudantes, vieram demonstrar ao povo que a posição dos comunistas ao ter combatido Jânio Quadros foi a mais acertada. O terreno que havíamos que havíamos pêrdido com a vitória de Quadros , foi recuperado com vantagens, como evidenciou-se durante os acontecimentos de 25 de agôsto.

A crise estudantil de junho de1960, pôs a prova a capacidade de luta de nosso partido e a sua firmeza e tenacidade diante dos inimigos de nosso povo. A grande experiência a destacar é a de que junto com a / atividade interna do Partido. Para que se oriente para a atividade política de massa suas reuniões para debater os problemas da massa que luta pode decidir no curso dos acontecimentos, orienta-los na direção da vitória, conduzir o movimento até onde fôr conveniente e, recuar quando as circunstâncias impuserem uma retirada que salvaguarde nossas fôrças e possibilite um entendimento que nos permita aglutinar fôrças para nova investida. Na crise estudantil de junho, foi isto que aconteceu. Os universitários foram plenamente vitoriosos, após 8 meses de batalha ha ver sido travada. Em cobsequência da luta, as organizações do P. aumentaram enormemente a sua influência porém os seus militantes não a capitalizaram no sentido de fazer crescer essas organizações com novas levas de jovens estudantes, apesar de vir tendo vitórias políticas no movimento estudantil universitário.

Na crise de 25 de agôsto o nosso Partido no Estado fez um grande esfôrço para colocar-se a altura dos acontecimentos. A direção estadual estava convencida que um golpe de estado poderia ocorrer a qualquer momento. No entanto os companheiros do CC que por aquí passavam e traziam o pensamento da direção nacional, não consideravam viável um golpe contra Jânio. Este renunciou de acordo com as suas declarações sôbre pressão das fôrças mais reacionárias, porém contava com o apoio do seu governo. O golpe, efetivamente, se deu, porém depois da renúncia de Presidente.

O conjunto do Partido não estava preparado para enfrentar aqueles acontecimentos nem política nem organicamente. Fomos surpreendidos. A / direção nacional no entanto agiu com presteza e justeza lançando a palavra de ordem de posse a Jango. Esta ação unificou a ação de todas as / fôrças que defendiam a legalidade e deu ao Partido perspectiva políticas em consequência do que formou-se a amplitude de luta pela legalidade.

As organizações do Partido na Orla Marítima, nos estudantes,nos / bancários, destacaram-se por sua combatividade, naqueles acontecimentos. A direção estadual desenvolveu grande atividade para mobilizar fôrças / organizar os militantes do Partido , os aliados, para enfrentar a situação com a crise política apesar de alguns de seus membros terem sido / encarcerados presos inclusive o 1º secretário por ter ido dormir em casa, violando uma resolução da direção.

Revelou-se na crise a fraqueza do Partido nos bairros, das cc bb. e o desligamento de seus militantes das massas organizadas. / Foi sòmente onde à P. tem melhores ligações com as massas, nas empr[illegible]sas e nas faculdades que a ação mobilizadora teve mais êxitos, que permitiu realizar ações de massa.

No Estado a situação orgânica do Partido não é boa. Tem-se / feito é verdade, recrutamento. Os efetivos do P. são hoje maiores / que na conferência de julho de 1960, apesar de em diversos municípi os o número de comunistas que emigram ser muito grande. Por isto e organismos inteiros desaparecem, outros se esfalecem ou se enfraqu[illegible]cem. Os quadros mais experimentados, de mais combatividade e de nível político não tem condições econômicas e financeiras de existên[illegible]cia gerando-se a necessidade de terem que procurar de que viver nos tros Estados e que dificulta a consolidação do Partido nas emprêsas e nos municípios.

A política de quadros do CE. de outra parte é orientada no sentido de escolher às que mais se destacam no trabalho, para dar-os / cursos de capacitação. Isto é certo, mas não ajuda ao conjunto das / organizações partidárias e elevar o nível político ideológico de todos numa situação de grande instabilidade orgânica provocada pelo de[illegible]semprêgo em massa. Têm sido poucos os companheiros que passaram por esses cursos, mesmo entre os estudantes que foram os mais beneficiados. Há subestimação pelo trabalho de educação de parte do CE. O / Partido exige e reclama cursos. Uma divisão mais equitativa das tarefas entre os que têm condições de dar esses cursos e entre a direção estadual nos possibilitará transmitir o curso básico ao Partido nos principais municípios e emprêsas do Estado.

Os métodos de direção em nosso CE ressentem-se de outra parte de debilidade muito sérias que vêm entravando a ação política permanente e o aumento da influência política do Partido e o seu crescimento orgânico. A maioria dos componentes do Comitê Estadual não se sentem responsável pelo trabalho político de direção, e que sem dúvida prejudica a atividade política do conjunto do Partido. Alguns c / companheiros fogem ao cumprimento de seus deveres, contribuindo assim para sobrecarregar demasiadamente outros dirigentes que, acumulam excessivas responsabilidades executando tarefas confiadas à outros companheiros.

Se o conjunto da direção não cumpre seus deveres partidários, atrofia o trabalho de direção, salienta-se o centralismo, o burocratismo, a rotina e o trabalho artesão. De outro lado, estimula as tendências individualistas pequeno burguesa, a autosuficiência, o liberalismo e o compadrismo na direção.

Dessa maneira o sistema de trabalho coletivo de direção, muitas vêzes é substituido pelas ações pessoais dos mais ativos. A falta de trabalho coletivo, já muitas vêzes criticadas, continua no secretariado, como na Comissão Executiva e no Comitê Estadual, essa é uma das razões que as comissões auxiliares da direção não funcionam

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

4578

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19
Estação do IPM

4574

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19
Estação do IPM

4575

16111

- 2 -

Uma entidade feminina de massa deve ser tratada no Estado sujeitas tarefas imediatas e estabelecimento de delegados às Interiores, mas ela dades mais importantes e a cooperação com o movimento estudantil e sem- penho.

A realização da coalizão feminina,
Realizou um ato de preparação em 11 Encontro de Mulheres Lavradoras no Amaristemos 22-4-61 no Rio de Janeiro, tendo enviado uma delegação de 5 delegados que desempenhou papel importante. Em seguida foi realizado um outro ato de preparação de contas que teve lugar no teatro de Nazaré, ato bastante concorrido foi também presidida uma homenagem ao "Mês das Mães" no auditório da Cadeia Feminina com bastante êxito.

IMPRENSA

Na Conferência Nacional de 1960, decidimos tirar novamente a Folha do Povo depois das eleições de outubro suspendemos a circulação de jornal, por dificuldades financeiras. Em julho de 1960 passado resolvemos editar, outra vez um jornal mensal com nome de A HORA, que como sabemos continuou saindo sob muitas dificuldades.

A mudança do nome "Folha do Povo" para A HORA, objetivava tornar o jornal mais amplo, atingir outras correntes políticas para assim tornar e facilitar a propaganda comercial em suas páginas.

No entanto, devemos reconhecer que a simples mudança do nome não conseguiu modificar a atuação de nosso jornal, que continua sendo tal to de forma mais precária que a "Folha do Povo", apesar de as condições serem muito favoráveis para se manter um jornal de operário, vanguardeiro mente livre em Pernambuco, onde abunda um jornal a serviço do povo. O nosso semanário não vem correspondendo a expectativa e aos desejos do povo. O nosso semanário não vem correspondendo a espera- tiva e aos desejos do P., de ter uma imprensa mensal, enquanto semanário para levantar-la diária. Isto se deve porque a própria direção do P. tem sido responsável pela retirada do jornal, pois tem mobilizado muito pouco jornalistas praticamente ninguém se dispõe a escrever para o jornal. O Partido de outra parte, realizam com muito que A HORA não reflete o que se passa no Estado, nem a nossa atividade e nem sempre atende as reivindicações que lhe são feitas. Muito erra-se em extremo violento: A HORA mas melhore sua redação porque não chegou de recursos, o Partido / não ajuda A HORA porque acha não será contribuindo para elevar o nível das lutas populares e da classe operária, por suas reivindicações. Enquanto assim a necessidade de resolver este problema, vendendo o circulação violosa, em favor da ampliação da nossa circulação política e da atividade de uma arma tão importante como um jornal que atenda as tendências partidárias.

- Com esse objetivo propomos que se faça uma campanha de finanças para A HORA, a fim de que esta possa comprar um impressora roto-plana,

Ex. substitua o C. Estadual, considera que alguns do / não tem capacidade de discutir politicamente as questões; Ex. como órgão executivo intermediário nas condições do trava e trabalho de direção do Partido e burocratiza a ag

A C. Ex. é até certo ponto, formal

tarefas não;

os CO.EZ.

s básicos nos principais organismos.

tamente no trabalho de direção

de construção do P. para as empresas, fazendo com que to - nismos se voltem para as fábricas;

anizar outrabalho de finanças.

TRABALHO FEMININO

biamos em 1960 a reorganização do trabalho feminino, baseado mentação de membros numa sociedade civil, de âmbito estadual olenemente instalado e que se propunha desempenhar uma ativi- caráter assistencial, a mulher e a infância. O que foi realiza móvel entidade, no calor do entusiasmo das belas iniciativas, -nos as imensas possibilidades de mobilização de parte da mulh opulação feminina, em torno de questões específicas que lhes / speito mais de perto. Mostra-nos de outra parte que o fracasso / prida entidade deve-se a dois fatores básicos. primeiro: não ter omo bandeira de luta e de mobilização da massa feminina, os pro- políticos e sociais que agitam o nosso povo tais como a Reforma ia, a luta pela paz e contra o imperialismo e a luta contra a co- e por um governo nacionalista e democrático, e segundo, em não/ feito entrosamente com os sindicatos dos trabalhadores na luta olução dos problemas sociais e políticos acima referidos e das tões assistenciais e culturais;

Sem que se compreenda a importância da participação da mulher,na ção dos problemas que nossa orientação política formula e lovemos sempre circunscritos, de emergência e não damos continuida- no chamado trabalho feminino.

Para termos no Estado organização feminina é indispensável que o njunto do Partido, o CR. os CO.MM. e as organizações de bases discut am como mobilizar as mulheres para realizarem tarefas especificamente elacionadas com elas; é indispensável que o CR e os CO.MM., orien co- issões femininas e a estas atribuam tarefas concretas, definidas, elg ras e limitadas de atividade entre as mulheres. Essas comissões devem trabalhar estritamente nos sindicatos e nas associações dos bairros e eriam onde for necessário organizações específicas de mulheres.

ndições tornem-se imperioso melhorar o trabalho ge- para fazer crescer as suas fileiras, para infiltr/ ganizações de classe operárias dos campesinos nos/ e, que surgirão tanto mais frequentemente quanto / rnar a luta de classe. Em Pernambuco e no Nordeste direção. Não podemos ser surpreendidos mais como 25 utura do P. no Estado já não corresponde mais às / artido. Não temos meios, recursos, para ter um cor que ajude aos organismos no Estado. A centralism- ecretariado e da CO? também não estimula ao P. no judar como é necessário aos diversos organismos. pomos que sejam criados Comitês de Zona, no Sul, e o Sertão.

ecutiva do CR. em face das exigências crescentes lítica mais intensa da direção não está correspon do Partido, porque se preocupa mais com as / e secretariado pode resolver; porque a burocra- e muito grandes, se perde em discussões inter - lações ficam somente no papel. A execução das / artido estão concentradas nas mãos de poucos / muitas e outros com poucas;

esponsabilidades pessoais e a criação de comiss em dezembro de 1960, não funcionou e de lá / ara sanar isto, concretamente, a direção tomou êbre o assunto. Há, é certo, deficiência de / a uma série de tarefas, há uma série de dinhei dívidas, ajuda de custo, de fome que desconce nanceiros que poderiam contribuir para melhori geral. A centralização de tarefas nefastas / cretariado é a consequência imediata. Nema / ismo e a falta de contrôle coexistem na C. as as principais comissões auxiliares da di- e a de organização e finanças estão sendo rec

iliares é, pois uma necessidade inadiável adual de 17 efetivos e 4 suplentes, é necess tivos e 2 suplentes ou só é preferível um / . Propomos a redução do número de efetivos efetivos e a elevação do número de suplem- uir a Comissão Executiva por um secretari es pelas seguintes pessoas: comissão política;

propomos apenas em discutir os problemas M

recendo as funções de órgão executivo das pelo C. Estadual. O secretariado é que enfrenta a execução das decisões do Comitê.

Nessas condições tornou-se imperioso melhorar o trabalho geral do Partido, para fazer crescer as suas fileiras, para influir/ e dirigir as organizações de classe operárias dos camponeses nos/ momentos de crise, que surgirão tanto mais frequentemente quanto / mais aguda se tornar a luta de classes. Em Pernambuco e no Nordeste marchamos nesse direção. Não podemos ser surpreendidos mais como 25 de agôsto. A estrutura do P[illegible] no Estado já não corresponde mais às / necessidades do Partido. Não temos meios, recursos, para ter um corpo de assistentes que ajude aos organismos no Estado. A centralização nas mãos do secretariado e da CO[illegible] também não estimula ao P[illegible] no interior nem pode ajudar como é necessário aos diversos organismos.

Por isto propomos que sejam criados Comitês de Zona, no Sul, no Centro e no Norte e Sertão.

A Comissão Executiva do CE, em face das exigências crescentes de uma atividade política mais intensa da direção não está correspondendo às necessidades do Partido, porque se preocupa mais com as / questões que o próprio secretariado pode resolver; porque a burocracia e o formalismo são muito grandes, se perde em discussões intermináveis, muitas resoluções ficam somente no papel. A execução das / tarefas internas do Partido estão concentradas nas mãos de poucos / companheiros, uns com muitas e outros com poucas.

A divisão das responsabilidades pessoais e a criação de comissões auxiliares, feitas em dezembro de 1960, não funcionou e de lá / para cá providências para sanar isto, concretamente, a direção tomou apesar de falar muito sôbre o assunto. Há, é certo, deficiência de / quadros capacitados para uma série de tarefas, há uma crise de dinheiro muito séria no CE,, dívidas, ajuda de custo, de fome que desencoraja a muitos bons companheiros que poderiam contribuir para melhorar [illegible] e trabalho de direção em geral. A centralização de tarefas nas mãos / de 2 companheiros de secretariado é a consequência imediata, mesma / situação em que o liberalismo e a falta de contrôle existiram na C/ Ex, e não estão organizadas as principais comissões auxiliares da direção como a de agitação e a de organização e finanças estão sendo [illegible] estruturadas.

- Criar as comissões auxiliares é, pois uma necessidade imediata.

- Resta saber se um C. Estadual de 17 efetivos e 4 suplentes, é necessário uma C. Ex. com 7 efetivos e 2 suplentes ou só é preferível um / secretariado de 5 elementos. Propomos a redução do número de efetivos do Comitê Estadual para 15 efetivos e a elevação do número de suplentes para 6, a fim de substituir a Comissão Executiva por um secretariado composto de 5 companheiros pelas seguintes razões:

a) A atual C. Ex. é uma comissão política;

b) sua maioria só preocupasse apenas em discutir os problemas políticos;

c) A C. Ex. não vem exercendo as funções de órgão executivo das resoluções adotadas pelo C. Estadual. O secretariado é que enfrenta a execução das decisões do Comitê.

d) A C. Ex. subestima o C. Estadual, considera que alguns de / seus membros não tem capacidade de discutir politicamente as questões;

e) A C. Ex. como órgão executivo intermediário nas condições de Pernambuco entrava o trabalho de direção do Partido e burocratiza a sua atividade. A C. Ex. é até certo ponto, formal.

Nossas tarefas são:

- Criar os CC.EE.
- Cursos básicos nos principais organismos.
- Reajustamento no trabalho de direção.
- Plano de construção do P. para as emprêsas, fazendo com que todos os organismos se voltem para as fábricas.
- Reorganizar o trabalho de finanças.

TRABALHO FEMININO

Iniciamos em 1960 a reorganização do trabalho feminino, baseado na arregimentação de membros numa sociedade civil, de âmbito estadual que foi solenemente instalada e que se propunha desempenhar uma atividade de caráter assistencial, a mulher e a infância. O que foi realizado para movel entidade, no calor do entusiasmo das boas iniciativas, mostrou-nos as imensas possibilidades de mobilização de parte da metade da população feminina, em torno de questões específicas que lhes / diz respeito mais de perto. Mostrou-nos de outra parte que o fracasso / da referida entidade deve-se a dois fatores básicos, primeiro: não ter sido como bandeira de luta e de mobilização da massa feminina, os problemas políticos e sociais que agitam o nosso povo tais como a Reforma Agrária, a luta pela paz e contra o imperialismo e a luta contra a carestia e por um governo nacionalista e democrático, e segundo, em não/ se ter feito entrosamento com os sindicatos dos trabalhadores na luta pela solução dos problemas sociais e políticos acima referidos e das questões assistenciais e culturais.

Sem que se compreenda a importância da participação da mulher, na solução dos problemas que nossa orientação política formula e levanta, ficaremos sempre circunscritos, de emergência e não daremos continuidade ao chamado trabalho feminino.

Para termos no Estado organização feminina é indispensável que o conjunto do Partido, o CE. os CC.MM. e as organizações de bases discutam como mobilizar as mulheres para realizarem tarefas especificamente relacionadas com elas; é indispensável que o CE e os CC.MM. criem comissões femininas e a estas atribuam tarefas concretas, definidas, claras e limitadas de atividade entre as mulheres. Essas comissões devem trabalhar estritamente nos sindicatos e nas associações dos bairros e criem onde for necessário organizações específicas de mulheres.

Uma entidade feminina de massa deve ser fundada no Estado cujos Estatutos facultem o estabelecimento de delegacias no interior, mas cidades mais importantes e a cooperação com o movimento sindical e campônes.

A realisação da sociedade feminina:

Realisou um ato de preparação ao II Encontro de Mulheres Latino Americanas 22-4-61 no Rio de Janeiro, tendo enviado uma delegação de 9 delegados que desempenhou papel importante. Em seguida foi realisado um outro ato de prestação de contas que teve lugar no teatro do Parque, ato bastante construtivo. Foi também prestada uma homenagem ao "Dia das Mães" no auditório da Caixa Econômica com bastante êxito.

IMPRENSA

Na Conferência Estadual de 1960, decidimos tirar novamente a Folha do Povo depois das eleições de outubro suspendemos a circulação do Jornal, por dificuldades financeiras. Em julho do ano passado resolvemos editar, outra vêz um jornal semanal com nome de A HORA, que como sabemos continua saindo aos sábados

A mudança do nome "Folha do Povo" para A HORA, objjetivava tornar o jornal mais amplo, atrair outras correntes políticas para colaborarem e facilitar a propaganda comercial em suas páginas.

No entanto, devemos reconhecer que a simples mudança de nome não conseguiu modificar a situação de nosso jornal, que continua sendo feito de forma mais precária que a "Folha do Povo", apesar de as condições serem muito favoráveis para se manter um jornal de oposição, verdadeiramente livre em Pernambuco, onde sòmente a nossa imprensa está a serviço do povo. O nosso semanário não vem correspondendo a expectativa e aos desejos do povo. O nosso semanário não vem correspondendo a expectativa e aos desejos do P., de ter uma imprensa semanl, enquanto acumula recursos para te-la diária. Isto se deve porque a própria direção do P. que é responsável pela feitoria do jornal, não tem mobilisado meios para manter jornalistas profissionais capazes de tirarem o nosso jornal.

O Partido de outra parte, reclama com razão que A HORA não reflete o que se passa no Estado, nem a nossa atividade e nem sequer atende as reclamações que lhe são feitas. Então cria-se um círculo vicioso: A HORA não melhora sua redação porque não dispõe de recursos, e Partido não ajuda A HORA porque esta não está contribuindo para elevar o nível das lutas populares e da classe operária, por suas reivindicações. Chegamos assim a necessidade de resolver este problema, rompendo o círculo vicioso, em favor da aplicação da nossa orientação política e da utilização de uma arma tão importante como um jornal que atenda ao trabalho partidário.

- Com esse objetivo propomos que se faça uma campanha de finanças para A HORA, a fim de que esta possa comprar uma impressora rota-plana,

16111

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19
Estado do IPM

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19
Estado do IPM

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

453

DC-4

DC 16 e DC16A

- 4 -

Durante a campanha eleitoral o nosso semanário deve circular diariamente. Resolver o problema de redatores e da Gerência do Jornal sem o que não modificaremos a situação atual conforme exige o Partido.

Estreitamente relacionado com a melhoria de A HORA, estão a questão da destribuição de NR. que não vem satisfazendo, é pequena quando deveria ser grande. Para resolver êsse problema devem ser indicados os responsáveis pela A HORA e NR em todos os organismos e do Estado CC.MM e CC.DD. CC.EE. e CC.EE.

A circulação de NR aumentou nossos ultimos meses de 30%, estamos pagando regularmente as cotas recebidas e amortizando o débito anterior de aproximadamente 300 mil cruzeiros.

FC

16113

263

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

16113

D.P.M. 16099 709

DC-5

DAVID CAPISTRANO DA COSTA, natural do Ceará, nascido em 16/11/13, na cidade de Boa Viagem, filho de Joaquim Cipriano da Costa e de Christina Cyrilla de Araújo, mecânico, foi expulso do Exército em virtude de haver tomado parte na intentoma comunista de novembro de 1935, sendo recolhido à Colônia Correcional de Dois Rios. Processado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, foi condenado a 7 anos e 3 meses. Fugiu para o Uruguai, de onde seguiu para a Espanha, tomando parte, nêste país, em uma brigada internacional que lutou ao lado dos republicanos espanhóis. Em 15/9/42, foi encaminhado a êste Departamento por autoridades policiais de São Paulo, visto se haver apresentado à Polícia do Rio Grande do Sul. Em 18/4/46, foi pôsto em liberdade, em virtude da anistia aos crimes políticos. É grande batalhador da causa comunista.

264

FRM-SA-081 A

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

" S - 2 "

16106

16114

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEP. POLÍCIA CIVIL
D.O.P.S.
DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL
PÔRTO ALEGRE
Rio G. do Sul - Brasil

DC-6

Consta o nome de:
DAVID CAPISTRANO DA COSTA.-

Conforme notícia publicada no jornal A HORA em sua edição de 25 out 1960, consta que o epigrafado faz parte da Comissão Executiva do Partido Comunista Brasileiro.

Conforme publicação do jornal " Correio do Povo ", desta capital, em sua edição de 19 jun 64, o epigrafado em data de 8 jun 64, teve seus direitos politicos suspensos pelo prazo de dez anos através do ato do Presidente Castelo Branco. O epigrafado era secretario geral do PCB.

Conforme Ofício nº 128/64 da POLINTER, datado de 24 abr 64, é solicitada a prisão do epigrafado, incurso na Lei de Segurança Nacional, por atividades subversivas.

Porto Alegre, 6 de agôsto de 1965.

Edy José de Vivoni
CHEFE DA S - 2

265

Mod. 41 — Cód. 7-90-19

I. O. - 38409

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

186/65 16115

DC-7 ~~16101~~

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome DAVID CAPISTRANO DA COSTA

Filiação.....

..... nacionalidade.....

naturalidade.....

idade..... anos - data de nascimento.....

profissão.....

estado civil..... residência.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: **Pelo Oficio 375 de 24/4/64 da Polinter do E. Do Rio, foi solicitada sua captura por atividades subversivas em Recife, Pernanbuco, como incurso na Lei de Segurança Nacional.**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

SECRETO

266

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

A R Q U I V O G E R A L ..

16116

~~16102~~

Consta o nome de :

DAVID CAPISTRANO DA COSTA .- Comunista militante, ativissimo, membro do Comité Central do Partido Comunista do Brasil.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 2117 Entrada

Em 15 de junho de 1.952 - Conforme informações reservadas do Departamento de Ordem Política e Social do Estado de - São Paulo, o marginado respondeu a inquérito instaurado pela 4ª Delegacia daquele Departamento, por atividades subversivas e revolucionárias segundo preceitos do P.C.B. Em sua residência, à rua José Antônio Zuffo, 20, em São Vicente, foi apreendida volumosa documentação comunista, entre outras, uma carteira de identidade assinada por Luiz Carlos Prestes, como membro efetivo do Comité Central - do P.C.B., ao alugar a casa onde residia, David Capistrano da Costa apresentou-se a seu locador com identidade falsa, dando o nome de LUIZ DE OLIVEIRA, o que ficou evidenciado nos autos do processo através de acareação entre êle e o locador.

Em 29 de julho de 1.965

Osvaldo Siqueira

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.P.C. - D.O.P.S.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I. P. M. 16103 de 1900

N.º

IPM 709-PROTOCOLO

N.º _____ Entrada _____

DC-8

16117

= C E R T I D Ã O =

CERTIFÍCO, em cumprimento à determinação do Sr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 006-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. DAVID CAPISTRANO DA COSTA, que, o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais, contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições durante o tempo de sua permanência Nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965

ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba, 23 de 7 de 1965

DELEGADO

268

P.C. 16118

ESCRITÒRIO MARCO ANTONIO

Auto-crítica de DAVI CAPISTRANO (OTO) 1952

Relatório do bapi

4/6/52 Santos

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 2119 Entrada

16119

Resumo da minha intervenção, sobre a minha prisão. -

Autocrítica do Capi.

16120

Concordo com os companheiros que a minha prisão foi de grande prejuízo para o Partido em Santos; que eu fui o principal responsável de minha queda e que os documentos encontrados em minha casa demonstraram uma falta de vigilância muito grande a displicência no trabalho, ocasionado pelo profundo liberalismo em minha atividade ilegal, por métodos de trabalho falsos, por subestimação da tarefa de ajudar a reorganização Partido no município, provando declara o que revela debilidades político-ideológicas, apesar da grande ajuda de direção nacional nesse sentido e do informe sobre vigilância, do camarada Arruda, o qual não foi por mim assimilado.

Por que tudo isto aconteceu?

Penso que a raiz de minhas debilidades se encontram na subestimação

do papel do Partido, de sua importância decisiva na revolução, como criador das condições subjetivas para a sua realização. É, sem dúvida, uma decorrência do meu baixo nível ideológico e também, em maior escala, subestimando da reação de uma certa facilidade e de uma persistência em dominar os elementos da direção do Partido, em qualquer escalão. Pois, pensava ser "desconhecido" onde estava atuando e daí as facilidades cometidas no trabalho, expondo a segurança da direção.

Portanto convidamos que continuo ainda subestimando o papel e a importância do Partido, porque apesar da ajuda política recebida pela direção nacional, não superei as minhas debilidades pequeno-burguesas, notadamente a auto-suficiência e, como consequência disto, os métodos de trabalho usados por mim, no que se referem a segurança do trabalho e ao incentivo à vigilância por parte dos demais companheiros, eram falhos. Plenos esta afir-

16121

16106

mação o fato de no secretariado do C.N., o camarada Ramon, levantar que devia conhecer a minha residencia, no que foi apoiado pelo camarada Velasco, alegando motivos de ordem funcional. Eu combati este ponto de vista errado, porem não aprofundei a discussão, diante da incompreenção manifestada pelos companheiros sobre segurança. O companheiro Ramon só se conformou depois que um companheiro da C.O. lá esteve e, ocasionalmente, lhe disse que não deviamos conhecer a residencia um do outro.

Isto quer dizer, que havia um clima de liberalismo na direção do Partido, que se refletia, inclusive, nas questões de segurança da propria direção, sem que fossem discutidas as medidas para sarva-las, apezar de terem sido constadas, algumas vezes em reuniões. Este clima de liberalismo se constata na permanencia, por muito tempo, de zonas de pontos, em ter eu organizado um aparelho proprio para

funcionou, o que além do mais, revela muita ilusão na reação e subestimação da polícia.

Os métodos de direção de influir, pessoalmente, em toda a atividade do Partido, expondo-me e sendo conhecido demais, mostra que ainda não assimilei, na prática, o método coletivo de direção, controle, etc, embora em teoria proclame compreendê-lo. Já fui criticado por isto e não fiz, como se vê, ainda a necessária auto-crítica.

Um dos aspectos mais graves da prisão, é a quantidade de material encontrado em minha casa, material esse que foi acumulando, desde que cheguei a Santos, sem ter necessidade dele para funcionar. Por que isto?

Tenho feito um exame de consciência e creio que a origem é um sentimento pequeno-burguês, sentimentalismo em não querer destruir os materiais de alguma forma, ligados a minha atividade passada e a mim dirigidos

5 16122

como contas de família, algumas coisas relacionadas com a minha estadia em Espanha, etc. Este sentimentalismo pequeno-burguês, existe de fato em mim pelo menos no que se refere a minha família, (pais, irmãos) por ter saído cedo de casa, fiquei cultivando este sentimento que a separação não apagou, pelo contrário, o manteve vivo. Por estimação é um reflexo nas materiais relacionados com a atividades partidárias. Não há dúvida que a subestimação pelo papel do partido, pela sua segurança foi também agravada, no caso, por este sentimentalismo pequeno-burguês. Avalio e avaliei, na prisão as consequências para o partido, dos materiais caídos na polícia, por leviandade minha com as coisas do partido, demonstrando não merecer a confiança de exercer cargos de responsabilidade, por desprezar as recomendações sobre segurança quando a situação política se agrava

e tende a se agravar mais ainda. É sem dúvida nenhuma, ~~[illegible]~~ que é com remorso, que chego a esta conclusão: porem no caso, não se trata de mim e sim, dos interesses do Partido. Acho eu, entanto, que com a ajuda da direção poderei fazer a minha auto-crítica, dos erros do passado que vêm se prolongando demasiadamente e deste ultimo e grave, - (a minha prisão nas condições conhecidas) porque em meu caso, pode ser por falta de compreensão da gravidade dos erros cometidos e de como corrigi-los, que ainda não os corrigi e não por falta de vontade, de honestidade política, de disciplina revolucionária. Já que não tenho outro interesse na vida e minha vida não tem outra razão de ser, senão a revolução, o Partido a que estou incondicionalmente dedicado.

Quanto a visita da Ida, na cadeia. A mim se apresentava duas possibilidades e

16108

tomar, quando, na carceragem do presidio me deparei com ela pensando tratar-se do advogado e a sua irmã Geni, no meio de varios guardas e presidiarios, era a de ou recebe-las e procurar contornar a situação ou de rechacha-las, asperamente. Tomei a posição de contornar esta desagradavel situação, não porque tenha qualquer intenção de me unir a Ida, mas o objetivo exclusivo de evitar escanda-lo, provocação etc. Sem duvida nenhuma ela estava industriada pela policia, porque só assim é que conseguiu vir de Curitiba até Santos, com as facilidades dadas pela policia, conforme conseguiu saber da propria Ida. Entre mim e a Ida, existe um rompimento de fato, mas ainda não de jure (desquite) e eu lhe disse, novamente, que não viesse mais á cadeia visitar-me, porque eu não a receberia e alem do mais tenho uma Companheira e 2 filhos. Devo dizer que não tenho

nenhuma duvida sobre o meu caráter e nem pensei jamais em me reconciliar com a Ida.

Acho que houve da minha parte, receio pequeno-burgues, de me escandalizar provocado por uma atitude áspera da minha parte. Mas que tomei uma atitude firme, isto não tenho duvida. Este receio pequeno-burgues é o reflexo de minhas limitações ideológicas, de minha origem social, composta, ainda não superada, de minha timidez política (não digo, em face da reação, porem dentro do Partido) que tem sido e um ser do dificil de vencer. Mas enquanto ha vida, ha esperança e por isto, o Partido, a sua disciplina, os exemplos de heroismo, de desprendimento de seus militantes, me ajudarão a vencer as minhas debilidades que são grandes e profundas e tornar-me um militante digno da confiança e da responsabilidade do Partido.

Recife, 1.952 — Otto

16134 16133

Relatorio do Kapi

IPM 709-PROTOCOLO
N. 2118

No dia 4 de junho de 1932, sai de casa mais ou menos as 14,30 horas, para ir pagar uma conta da luz e gaz atrazada, na City. Quando saia do escritorio, com o recibo da conta ainda na mão, foi abordado por 2 tiras (havia um outro que estava no portão de saida com um carro) os quais me deram voz de prisão, por ser eu contrabandista Mario Duarte, procurado pela policia, ao mesmo tempo que arrancaram de minha mão o recibo da luz. Diante disto protestei que não era o Mario Duarte e que não iria preso, a isto os "tiras" pediram-me os meus documentos, eu não os trazia comigo. Com canos de revolver me empurraram para dentro do carro e tocaram para a Ordem Politica e me apresentaram ao delegado Ensio, dizendo:"Acabou-se a força esta aqui o seu David Capistrano, que vim busca-lo de S. Paulo e que deve seguir ainda hoje". Ensio, deu a entender que já sabia, não ouvia o que ele disse. O "tira" Guimarães, nesse momento, disse: "Seu Capistrano é conhecido aqui por Valter e já morou em Santo Andre 3 meses. Diante disto eu deu uns vivas ao P. Comunista e a Prestes. Fui levado para o xadrez da Policia Maritima. Mais ou menos as 22 horas fui levado numa perua com 6 tiras, para a Ordem Politica de S. Paulo. Me botaram numa cela, incomunicavel. No dia 6, 4 tiras entre o Apolonio, me trouxeram para Santos. No caminho o Apolonio fez rasgados elogios ao Morena (dep.), ao Marighella e a mim, como eu a nada respondesse, calou-se. Chegando em Santos, me jogaram no xadrez da Maritima, onde de quando em quando vinha um policia fazer provocação. Mais ou menos as 18 hrs. me chamaram para o pateo da Maritima, onde se encontravam dezenas de tiras e dezenas de policiais fardados, o Ensio, Apolonio e o chefe da Policia Maritima. Ai o Apolonio fez a minha apresentação dizendo que eu era russo nascido por casualidade no Brasil: que ajudei a matar oficiais dormindo em 35; que era um traidor da patria; de que em caso de guerra era espião russo; agente de Prestes, etc. etc. e foi por ai afora... para terminar dizendo que onde eu fosse encontrado deveria ser preso. A tudo isto nada disse. Uns policiais ficaram histericos e deram-me uns solavancos. Fui novamente metido no xadrez, a guerra de nervo continuou na porta do xadrez, até que fui levado para o interrogatorio mais ou menos as 21 horas, na Ordem Politica. O Apolonio, o Ensio e mais 6 policiais estavam na sala. O Apolonio começou o interrogatorio, depois da qualificação, perguntando-me se eu era comunista, eu disse que sim; se era membro do CN, eu nada tenho a declarar; se estava de acordo com o Manifesto de Agosto; eu nada tenho a declarar: O Apolonio e o Ensio ficaram possessos. Continuando perguntou se eu estava de acordo com o Crispim: eu, nada tenho a declarar. Perguntaram porque eu só dizia que "nada tenho a declarar?" eu, respondi que nada tinha a declarar. Eles ficaram furiosos. Fizeram outras perguntas e eu respondia sempre o mesmo. Nada perguntaram sobre orgunização, nomes de companheiros e sobre os documentos encontrados em minha casa. Depois mandaram que assinasse o interrogatorio. Neguei-me, não o assinei. Eles chamaram 2 comerciantes como testemunhas. Nesta ocasião já havia chegado o proprietario da casa para depor o qual me reconheceu como Luiz de Oliveira. Limitei-me dizer que me reservava para em juizo contestar algumas declarações do proprietario. Nesse interim o Ensio e o Guimarães começaram a conversar para me impressionare, segundo penso, dizendo que o Jurandir e muitos outros comunistas já estavam presos, que o Jurandir e que me havia denunciado, que o Jurandir disse que o Grande morava no Marapé. A tudo isto eu nada dizia. Depois me levaram para São Paulo e nos dias seguinte 7/6, juntaram os tiras e o Apolonio fez a minha apresentação a eles igual que na Maritima e 2 fotografos bateram chapas minhas. Depois me recolheram a cela incomunicavel. Durante este tempo alimentei-me apenas de alguns sanduiches. Quizeram-me identificar, neguei-me a isto. Os tiras fizeram provocações. Deixaram-me 3 dias sem nenhum alimento. Fiquei incomunicavel até o dia 14/6, quando me trouxeram para Santos e me jogaram na Maritima. Ai novas provocações dos policiais. No dia 16/6, levaram-me para a Ordem Politica, onde os fotografos da Tribuna e do Diario bateram chapas, apesar de meu protesto. Guimarães e o tira que comia na pensão com Jurandir, começaram a conversar dizendo que a casa do Jurandir tinha sido varejada e encontraram muito material de propaganda, que o Grande estava sumido, que o Diego tambem estava sendo processado. O Ensio, tambem já havia falado que iria processar o Diego. Antes o Ensio já havia dito que o Partido estava sem sorte, porque o Camara Ferreira não estava mais no Hoje e o Hoje por isto decaiu, que eu preso o P. se desarticularia em Santos. A tudo isto eu nada dizia. Depois um tira reporter do Diario da Noite veio fazer uma reportagem com o Ensio sobre a minha prisão eu disse uns desaforos a esse tira e eles bateram ainda 2 ou 3 chapas.

(Não sei o que disseram na reportagem). Depois do que me levaram para a Cadeia Publica de Santos, mais ou menos à meia noite de dia 16/6. Observei que um dos tiras que me prendeu tinha fotografias minhas de 1936, novas no bolso. Que um outro tira eu já o tinha visto 2 ou 3 vezes no onibus de São Vicente, durante o mês de maio. Que o Apolonio me disse que eu saia todo dia pela manhã, vinha almoçar as vezes saia a tarde e as vezes não e que saia sempre a noite e voltava às 23 ou 24 horas. O Apolonio estava interessado em saber a que eu atribuia a minha prisão, já que ninguem havia sido preso para me delatar. Caiu com a minha prisão planos do Partido, esquemas de informes, informes, conferencias, anotações, balanço de atividade do Partido, recortes, folhetos, coleção de Problemas, da Voz, de Classe, de Democracia, de outros jornais populares, alguns exemplares de volantes, livros e revistas. Me conheceram aqui 5 elementos de S. Vicente e por esse intermedio o Diego sabia quem eu era. O Mauro, por intermedio do elemento lá de cima. Os elementos pequenas burgueses, não sei como. Uns elementos da Construção Civil vindos de Pernambuco; como os de S. Vicente. Um elemento das Docas, tambem do norte e a familia Savieto/. Esses são os que eu sei.(Eu nunca contei bravatas a ninguem. Bisbilhotice muita). Deste relato podemos tirar algumas observações: a) que a policia sabia quais eram os elementos do antigo secretariado, e que isto se prende ao problema da conferencia porquanto ouvi o Guimarães dizer que eu havia chegado em Santos mais ou menos em Agosto e isto é certo. b) Que a minha localização era conhecida da policia e 2 ou 3 meses. Foi nesta epoca que eu comecei a atuar mais abertamente (Comissão de Massa, conferencias , etc.). c) que a policia esta muito interessada em desmoralizar o Jurandir (creio que é porque ele tem tido posição firme), d) Que a minha prisão é devida a delatores infiltrados no Partido e que devemos de preferencia procura-los no vespeiro de descontentes/ da linha politica e da direção local; e) que é preciso tomar serias medidas/de segurança (mudanças de residencias, pontos em casas, papelorio, etc.); f) que o Grande deve tomar serias precauções senão ele será encanado no dia que a pizzz policia quizer. E finalmente, que o liberalismo pequeno-burgues é a causa principal de minha xxxi prisão do qual eu reconheço ser o maior responsavel, substimando assim o inimigo de classe e as medidas de segurança, as quais algumas vezes foram pre judicadas por alegações financeiras, o que é falso e revela o nosso oportunismo e a falta de compreensão do que é o Partido e da sua importancia. Estudemos esta experiencia negativa com o fim de evitar os golpes da reação no Partido. Trocaremos outras opiniões.

Como já mandei dizer, tenho quase certeza que foi o Caramurú que me entregou à policia. Ele, como sabemos estava muito ressentido com todos e em particular comigo e o Acacio . O relatorio que temos dele nos demonstra isto e que ele há muito não vinha fazendo nada e criticando a todo mundo. Alem de que a policia vem há muito tempo perseguindo o Acacio, com chamados, recados, etc. Isto só acontece porque ela está ou estava bem informada do que ele fazia. Outros elementos fazem muito coisa e não são incomodados. Caramurú sabia tudo sobre a Conferencia. Ele foi preso um mês e pouco antes de mim. Lembro-me de haver visto o chefe dos tiras que me prenderam, algumas vezes, no onibus, de S. Vicente, exatamente neste periodo. Um dos tiras que me prendeu tinha fotografias minhas antigas, porem com copias novinhas! Guimarães, sabia o meu nome de guerra: Valter. O delegado Ensio, estava esperando a minha prisão. Isto é, sabia onde me encontrava, quando quizesse. Encontrei-me duas ou 3 vezes altas horas da noite com o Caramurú e a noiva, no onibus de S. Vicente e pela manhã cedinho. Ele compreendia que eu morava em S. Vicente. Alem do que o Apolonio, disse-me uma vez, com a intenção evidente de me sondar, que eu deveria estar pensando porque fui preso, se ninguem em Santos, havia caido naqueles dias! Quer dizer, ele objetivava que eu não fizesse esta hipotese! O Caramurú ha mais de um mês estava preso. Neste momento fiquei pensando no Caramurú. Eu o vi de longe, em S. Paulo, no DOSP, mas não falei com ele, por sinal estava bem magro. Mandou-me um bilhete dizendo não conhecer ninguem e que ele não sabia quem estava preso e eu mandei dizer o meu nome e 20 cruzeiros pelo faxineiro. Agora me falaram que ele foi enviado para ser acariado com o seu pai (dele) de criação no interior e que fugiu no caminho do trem da Sorocabana! Não me parece viavel essa historia. A policia quando quer investigar não usa xxxxxxxxxxxx esses metodos empiricos de levar o preso longe para ser acariado e se o faz o preso vai bem escoltado e as possibilidades de fuga são diminutas. Caramurú não tinha porque fugir! Com medo de ser expulso para a Russia?! Diante disto não vacilo em admitir que ele foi quem me entregou a policia. Por

vingança, por traição, para ser solto! Aliás, ele vinha sendo preso com frequencia, os seus documentos estavam presos pela policia para averiguações e no entanto, sempre o soltavam. Porque o prenderam ultimamente e o levaram para S. Paulo por tanto tempo? Não será uma cilada policial? Eu creio que sim. Em todo caso investigar melhor este assunto. Outra pista são os divisionistas(A posição politica do Caramurú, coindidia com a destes) Queiroz? O chefe deles aqui? O irmão do [illegible] por intermedio deste? Terá sido desta fonte? Sinceramente creio que não. Não porque eles não sejam capazes disto , porem porque os indicios nos levam a acusar o Caramurú.

Sobre o processo. O que a reação vem fazendo no Rio em materia de "Justiça", não nos permite alimentar nenhuma ilusão. Eles vão me condenar. No entanto o processo tem muitas brechas: As testemunhas de acusação, não me acusam; eu não declarei nada; segundo o o advogado, há muitas falhas no processo, de ordem tecnica, que me favorecem. Contudo seria alimentar ilusão de classe esperar justiça da reação , depois da "visita" do Acheson ao Brasil.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 2120 Entrada

16127

Relatorio sobre o que disse a cpa. do Kapi

Quando foram para Santos moraram, inicialmente, na casa do Savieto. O sobrinho deste era contra a direção do Partido e conhecia o Kapi. Em face disso apressaram-se em mudar e o Kapi é que foi procurar casa, tendo então alugado a de S. Vicente. Casa de vila, tudo juntinho, ele passava por mecanico. Tomava o bonde e saltava no fim da linha, dando mesmo a entender que era ali que morava. A principio não se davam com os vizinhos, mas tendo a cpa. adoecido e como o Kapi não estivesse em casa, foi obrigada a recorrer a uma vizinha que entrou em casa e viu, na estante da sala, o livro de Prestes "Problemas Atuais da Democracia". Esta vizinha era simpatisante. O vizinho dos fundos, porem, despertou suspeitas. Tinha vida irregular. Não trabalhava, passava quasi todo o dia em casa. Uma vez o Kapi foi buscar agua na "biquinha" de S. Vicente, perto da praia, agua para beber e o tal vizinho tambem foi. La puxou conversa, dizendo que tinha no Rio um cunhado que não queria casar etc. "porque tinha ideias comunistas" e olhou bem para o Kapi para ver sua reação. Outra vez o Kapi, sua cpa. e os filhos vinham para S. Paulo. Ao sairem de casa o vizinho estava em manga de camisa na janela. Mas quando chegaram no onibus, o tal vizinho tambem tomava o onibus. Esse mesmo vizinho é ligado ao Partido, compra material etc. Após a prisão do Kapi, parece que sua situação financeira melhorou e esse vizinho passou então a ter uma vida mais normal - sai de casa de manhã e só volta à noite. O Kapi ia muito a praia com os filhos, isto é, quando tinha uma folga. Ultimamente deu para passear de bonde, por lá mesmo, com a cpa. e os filhos. Era quem pagava o aluguel e às vezes a luz. Uns 15 dias antes de sua prisão, falava em mudar, porque achava que a casa não estava oferecendo segurança, mas levantava sempre a questão do dinheiro, dizendo que era uma pena sair de lá, porque tinham empenhado 4.800.00 cr.

No dia de sua prisão saiu de casa em manga de camisa e chapeu e foi pagar a luz, dizendo à cpa. que o fazia porque ia viajar e precisava deixar com ela dinheiro trocado. Isso foi às 13,30. Passados uns 20 minutos e como não voltasse, a cpa. ficou preocupada, mas não tomou nenhuma providencia pensando que ele talvez, por atrazo na hora, tivesse viajado. Depois de uma hora de ausencia ela decidiu ir à janela, dizendo que se ele não aparecesse ela tocaria fogo em todos os papeis. Assim fez. Ao abrir a janela parou na porta da casa um carro de praça, novo, com 4 tiras. Dois saltaram e perguntaram se ali morava David Capistrano. Ela respondeu não, fechou a janela, a porta por dentro e foi jogar os papeis para o quintal da outra casa dos fundos. Mas os tiras, que já haviam prendido o Kapi na Light e como este estivesse com a chave da casa, foi facil aos tiras abrirem a porta de sua casa. Entraram dois. Revistaram tudo, até as latas de mantimentos. Encheram uma mala do Kapi, grande, com tudo que encontraram, até jornais, um retrato de Stalin - a crayon - e todos os documentos, os de familia inclusive. Por sinal que o material ilegal estava em pastas, na sala da frente, na estante. Nada fizeram com a cpa. Disseram-lhe que fosse buscar 418,00 cr. encontrados no bolso do Kapi e que estavam com o delegado. Na porta os outros dois tiras diziam aos vizinhos que queriam entrar, que nada tinham a fazer ali, porque aquilo era negocio vermelho. Em seguida se retiraram e em toda aquela revirança, levaram até a outra chave da casa. Depois disto, um pedreiro que trabalhava no local, preparando um altar e que já fora da policia, comentava que há uns dias notara uma grande tiragem na zona, inclusive policiais do Rio. E um jardinheiro da pracinha, tambem contou que no dia da prisão do Kapi, notara a presença de dois homens sentados na praça e que quando o Kapi passou eles o seguiram.

A solidariedade da massa logo se manifestou. Quando os tiras se foram, uma vizinha franceza, refugiada do após guerra, entrou, mandou que a cpa. não chorasse, porque cpa. de comunista não chora, que levantasse a cabeça, porque o Kapi não era nenhum criminoso. Deu-lhe dinheiro. Uma outra levou-a para sua casa, deu-lhe cafe, tomaram conta das crianças. A cpa. ficou desorientada sem saber o que fazer. Um vizinho simpatisante mandou-a falar com o nosso advogado e daí então ela ligou-se ao Partido. Veio em comissão ao Hoje, a à Assembleia Legislativa onde falou com Cid Franco, Janio Quadros e Placido Rocha (amigo de seu pai na Paraiba). Este deu-lhe uma carta de recomendação ao um elemento categorizado da policia, pedindo que fizessem justiça ao Kapi. A carta ficou com o Rio Branco Paranhos. Como Kapi tivesse sido sequestrado, o P. manteve-a reservada. Depois voltou para San-

apanharam o material jogado na casa dos fundos.

Santos, onde começou a fazer alguma coisa, participou de algumas reuniões, falou em algumas conferencias de massa. Há uns 20 dias que levam comida para o Kapi, porque a da cadeia é muito ruim, tem muita pimenta e Kapi vem se queixando de dores na espinha, duodeno e tambem hemorroidas. O Kapi xxxx acha que não poderia ter em casa menos papeis. Não apanhou, só fizeram muita provocação e disseram muita canalhice. Encontraram entre os papeis os nomes de Jurandir, Bandarra , o Grandão, Diego, Elza, Rosa e Obo. Todos esses estão incluídos no processo. Planos de trabalho, boletins, circulares etc. A policia diz que sabe onde estão as pessoas citadas e não as prende porque não quer. Entre as testemunhas de acusação, a policia arrolou as vizinhas, o chaufer, mas todos dizem que só viram os livros e nada de papeis. A vizinha diz ,inclusive,que o Kapi é mesmo mecanico,porque concertou uma maquina de costura. Um engenheiro tambem diz que Kapi lhe concertou uma bomba eletrica. Há duas visitas por semana.Não deixam entrar jornais nossos, livros etc. Até agora o Kapi só conseguiu que entrasse o "Metodo Dialetico" por via ilegal. Revistam tudo que entra.Mas não revistam a marmita que sai. A solidariedade é dispersa. A cpa. tem ido visitá-lo sozinha, quer dizer que não mobilizam ninguem mais. Às vezes quando a cpa. levou outras mulheres, a policia fez objeções, mas conseguiram entrar. A cpa. só foi seguida uma vez, xxxxx após a visita. Acha a cpa. que a policia quer saber se quando ela sai da cadeia vai se ligar ao P., porisso ela vai diretamente para casa.

O Kapi já compareceu a 3 audiencias. A cpa. não compareceu às duas primeiras porque o P. em Santos achava que sua presença e a dos filhos xxx podiam perturbar o Kapi. Na 3a. ela foi e foram tambem umas 100 pessoas. Havia contudo mais gente, porcausa de outros xx processos, então o juiz julgou todos os outros primeiro para que os interessados fossem embora. Quando chegou a vez do Kapi a massa o ovacionou. Ele saudou o P. e o camarada Prestes. A massa muito entusiasmada. A policia então retirou o Kapi e evacuou a sala do juiz. A massa quiz ficar e reagir, mas o advogado disse que era bom que fossem embora, porque ali não havia massa, eram todos do P., havia inclusive dirigentes e isso podia prejudicar o P. A massa saiu aborrecida. O advogado diz que o Kapi não vai mais comparecer ao Tribunal. Que xxxxxx agora é esperar. O Kapi acha que está tudo indo muito depressa. A policia não vem fazendo pressão, mesmo porque não há movimento. O Kapi acha que não adianta insistir muito para obter regalias de preso politico, porque a cadeia de Santos não tem condições [illegible] e a policia pode então aproveitar-se disso para retira-lo de Santos, o que não interessa politicamente. A cpa. acha que o advogado dá muita brecha para o juiz. Este advogado - o Diego - tendo seu nome incluido no processo, foi intimado a comparecer a policia e ficou inclinado a ir. Sua mulher o encorajou e o Kapi mandou que ele protestasse na Ordem dos Advogados, mostrando que estavam impedindo que ele exercesse sua profissão. O Promotor,em conversa com o advogado, disse que se fosse por ele o Kapi já estaria solto. Não aproveitaram essa confissão do Promotor. Em visitas feitas ao juiz, este provocou a cpa. do Kapi 2 vezes com negocios sobre a Russia. Ela não topou. O Diego - advogado - foi novamente intimado pela policia, quando da conferencia do Francisco Galoti sobre o petroleo, porque o alto falante da propaganda lhe pertencia.

O caso da mulher. Quando namorava com o Kapi, este lhe dissera que era casado, que so vivera tres meses com a mulher, que nada mais tinha com ela. Podiam então morar juntos, contanto que a familia não se opusesse, para não repercutir contra o P., pois ele era candidato em Pernambuco e ela na Paraiba. A familia da cpa. concordou, tendo grande confiança no Kapi. O Kapi nunca quis aprofundar a conversa sobre a outra. Um dia porem, quando já estavam casados e morando em Recife., a cpa. soube na rua,por intermedio da Nevaldina, que a 1a. mulher do Kapi estivera em Recife e falara com ele. Kapi porem nada lhe contou e ela tambem não tocou no assunto. No Rio, em contato com o Helio - empregado do Banco do Brasil e amigo de seu pai - soube que a 1a. mulher do Kapi estivera numa pensão familiar , espalhando que era mulher do David Capistrano e dizendo que a criança em sua companhia era filho dele. A cpa. abordou o assunto com o Kapi, mas ele se manteve silencioso e nada comentou. A cpa. criou então o grande complexo de não ser casada legalmente com ele e desde então ficou com a confiança meio abalada. Agora a mulher aparece em Santos, com um filho, vai visitá-lo e diz que o filho é do Kapi. A coisa deu-se assim: A cpa.

no dia de visita foi vê-lo, juntamente com os filhos e ao chegar na cadeia lhe pediram a ficha. Ela respondeu que esquecera mas que já a conheciam pois era cpa. do Kapi. O carcereiro geral então lhe respondeu que ela não podia entrar pois não era cpa. do Kapi e que sua verdadeira mulher já estivera lá. A cpa. sofreu um golpe mas reagiu e assim mesmo entrou. Ao falar com o Kapi manifestou-lhe sua indignação pelo fato de ter recebido a outra. A resposta do Kapi foi a seguinte: a outra veio através da Secretaria de Segurança, veio acompanhada de uma irmã muito boa, e que para não haver escandalo, para contornar as coisas ele a recebera. Disse, tambem, que agora tinha duvidas sobre a questão do filho. Não sabia se era filho seu ou não e contou à companheira que quando a mulher estivera em Recife ameaçou-o de fazer escandalo, a não ser que ele tivesse relações com ela uma só vez. E o Kapi cedeu, porque segundo diz, era deputado e temeu o escandalo. Agora então a cpa. diz revoltada que ele vacilou, que topou a provocação da policia, que o filho não é dele, que a mulher foi a Recife é fez aquela exigencia, justamente para legalizar o filho que era de outro. Exigiu que o Kapi não reconhecesse a paternidade daquela criança, disse que o comportamento do Kapi a isolava, justamente quando o Partido a projetava como sua cpa. Falou em separação etc. Saiu de lá, teve uma crise nervosa muito seria. O P. mandou então saber qual era mesmo a posição do Kapi e este respondeu que não considerava a la. mulher e que até lhe propusessem uma ação de desquite e não aceita a paternidade da criança. A cpa. resolveu então continuar no seu posto e trabalhar pela liberdade do Kapi, como tarefa do P. Ela diz, aliás, que quando da realização do Congresso do Petroleo, no Rio, o Diego foi procurado por um advogado do Parana que lhe avisou de que a mulher do Kapi estava no Parana dizendo que tinha um filho seu e que ia libertá-lo, pois para isso contava com meios. O Diego ao voltar a Santos nada contou a ninguem estava preparado quando a tal mulher apareceu. A cpa. diz que seu estado de animo melhorou graças a um seu irmão que é fiscal de consumo no Maranhão, do P., do centro do Petroleo. Este discutiu politicamente com ela, mostrando-lhe qual seu papel como cpa. de Kapi. Deixou-lhe uma lista de paraibanos ricos para que fossem procurados para a solidariedade. Ficou de lhe enviar ajuda financeira.

Agora a situação é a seguinte: ela acha que está tudo parado. Correm listas entre os doqueiros etc. para serem enviadas ao juiz. Não tem nada organizado. O Kapi não tem recebido visitas. A tendencia do P. é jogá-la no trabalho ilegal, não a aproveitam no trabalho de massa. Procuram esconder sua qualidade de cpa. do Kapi. O juiz diz que tem recebido muitos apelos assinados e tambem comissões de protesto e disse ao advogado que acabassem com aquilo, porque até podiam prejudicar o Kapi.

Quanto ao Grandão, a cpa. diz que só ele e a mulher merecem confiança. O resto da familia é toda de provocadores, e o Grandão continua morando na mesma casa do Savieto, onde o Kapi já morara. As provocações contra o P. chegam ao ponto de um cunhado do Grandão dizer que só entrará no P. quando o Arruda sair etc.

Diz finalmente a cpa. que há grandes condições para se fazer a solidariedade ao Kapi. A massa do bairro, depois da prisão do Kapi, começou a tratá-la melhor. Tem recebido dinheiro etc. Reclama que o P. não está dando atenção necessaria ao caso do Kapi, que nada organizam e que enves do P. orientar o advogado, é o justamente o contrario - isto é, o advogado é que orienta o Kapi Partido.

30 de Julho de 1952

Capestiano.

10 - David - 1º ponto

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 734 Entrada 16:15
Doc 63
16130

O documento é excessivamente grande. É preciso fazer uma síntese, senão não será lido.

Há esquematismo no documento, na formulação da sociedade brasileira.

Num documento dessa natureza devíamos examinar a situação atual, como as classes lutam para conquistar a maioria da população. Hoje, no Brasil, a conquista dos camponeses para as teses políticas dos diversos partidos é o problema da ordem do dia.

Não desconheço a importância da luta antiimperialista, mas, para isto, só teremos vitórias se tivermos fôrça. O próprio documento a respeito diz: "A hegemonia do proletariado... " e mais adiante "A hegemonia do proletariado só adquire existência efetiva..." (leu)

O Partido devia examinar concretamente êsse problema, para concentrar sua política no campo, não para desviar o objetivo central da luta antiimperialista, mas para ter fôrça.

O imperialismo, através da Aliança para o Progresso, levante êsse problema por meio do clero. As próprias classes dominantes o fazem: Jango, com Franco Montoro no govêrno.

A atividade do nosso Partido no campo não é a mesma de há dois anos. Agora é maior. Está bem. Mas devíamos ~~centralizar e concentrar~~ intensificar nossa atividade no campo. Seria a condição fundamental. À medida que a aliança operario-camponesa fôsse mais forte, seria mais fácil a aliança com a burguesia, para lutar contra o imperialismo.

Há quinhentos e tantos sindicatos no campo. Uma boa parcela (está) sob nossa influência. Mas é verdade também que ali nos sindicatos, onde nossa influência é maior, o grau de compreensão da massa camponesa é ~~mais~~ atrasado.

Ajudaremos mais ao campo através do proletariado da cidade, isso deveria ficar claro nas teses. Devíamos dar a orientação ao Partido formulada por Lênin em maio de 1917 e no Programa de Ghota. Para O proletariado da cidade ajudar o do campo, obrigatoriamente

No campo a luta é mais dinâmica entre os camponeses e os latifundiários.

Outros problemas no terreno agrário. O problema da reforma agrária não pode ser formulado num sentido geral, mas local. Exemplo: a região

canavieira de Pernambuco. Naquela zona a densidade da população é muito grande. O número de proprietários é muito pequeno. Os camponeses nunca tiveram propriedade naquela zona. A tradição é a da luta salarial e não de propriedade. Não há sentido de propriedade nessa zona, comprovado através dos seguintes fatos: quando havia uma série de Ligas Camponesas, as questões eram levantadas em torno de salário, despejo de casa, de questões trabalhistas.

16131 ~~16116~~

Com a criação dos sindicatos rurais daquela região, os camponeses entraram em massa nos sindicatos e as Ligas se esvaziaram, existem como problema do passado e não mais como organização.

Cooperativa do Tiriri . A atuação dos camponeses foi para a garantia do salário vigente em tôda a zona. Os camponeses estão lutando por problemas salariais. Em zonas dessa natureza o problema da reforma agrária é secundário. Seria um passo atrás transformar o proletariado agrícola daquela região em proprietário.

As teses não levam em conta essa questão e quando o fazem tocam de raspão.

Tese, nº 30. "A feforma agrária radical deverá tornar a terra accessível... se não existir, criar a pequena propriedade." É tese reformista.

Devemos dizer que é uma aspiração dos camponeses, fator de mobilização, o proletariado deve dar a terra aos camponeses não para transformá-los em proprietários, mas para que êles passem a trabalhar a terra, posteriormente, de maneira socialista.

O problema da terra é o mais difícil do nosso Partido atualmente.

Outro problema. O tamanho da propriedade. Tese 30, página 56. "A lei deve estabelecer o limite máximo..." Não deveríamos colocar o problema dessa maneira, não se diz que tipo de propriedade, tôdas devem ter 500 hectares: propriedade individual, a socialista da terra. Devíamos tornar clara essa questão. A propriedade privada sôbre a terra não poderá ter no máximo 500 hectares. Aí sim.

O govêrno (a exemplo da Cooperativa de Tiriri) espoliou a massa de 1.400 assalariados agrícolas da fazenda. Negou direitos decorrentes da legislação trabalhista que montam a 156 milhões de cruzeiros. A reforma agrária que a Sudene pretende fazer é ~~a custa das terras adquiridas~~ capitalista. Essa questão está intimamente vinculada à forma de govêrno.

Dentro dos quadros atuais do regime, é muito difícil uma forma de propriedade com estrutura de caráter social que aqui se levanta.

Essa questão será colocda num govêrno em que o proletariado tenha hegemonia.

Essas questões aqui não são claras. Estão como se fôssem conseguidas dentro de um regime qualquer.

16132

As teses para o Congresso não dão clareza a êsse respeito.

O que se verifica é um descontentamento crescente das massas, descrédito no govêrno. Quem vive pelas feiras verifica o estado de espírito das massas, é de luta, de revolta, por tôdas essas razões.

O Partido tem que considerar isso de maneira muito concreta nesse Congresso. Esses problemas todos irão aparecer para o público. As teses estão imbuidas de uma série de problemas de etapas. As formulações se modificam de maneira extraordinária e criam confusão dentro do Partido.

Sôbre o problema do Partido. Pelas teses, as questões estatutárias me parecem que não serão levantadas, mas é problema da ordem do dia.

Os estatutos são muito grandes, são padrão, muito bonito, mas fora da realidade brasileira.

O Partido que existe no campo, no sertão, não se enquadra naqueles estatutos. Devíamos examinar êsse problema, embora superficialmente. Para seguir aqueles estatutos não teremos Partido de massa no interior. Devíamos fazer algumas modificações que permitissem, que dessem os direitos necessários aos membros do Partido. Há comitês de caráter diferente. Nos municípios do interior brasileiro, onde a classe operária é pequena, pode haver organizações partidárias sob a forma de organização de comitês sem que sejam indicadas por cima de organizações, a começar por organização de base; sejam comitês de municipios, com direitos estatutários. Acho que devíamos ter essa forma de organização.

As organizações setoriais existem em grande quantidade. Em todos os Estados a vida vai mostrando que é preciso existir. Há problemas de ferrovias interestaduais, em que as organizações partidárias dessas ferrovias são diferentes.

Jacob - Os estatutos permitem isso.

Ivan - O problema é estudar os estatutos.

David - A realidade é muito diferente de todos êsses problemas.

Levanta-se o problema da imprensa, considerando que a resolução de 1958 sôbre a imprensa foi justa. Em minha opinião não foi. O resultado foi não ter imprensa. A previsão de jornais diários, em São Paulo

e em Recife, não basta. Como poderiamos mobilizar o Partido para os jornais?

Há jornais de setores, por aí afora. Só em Pernambuco há 7. Êsses veículos não são usados pelo Partido. Nossa orientação poderia ser muito mais difundida.

A agitação partidária não existe. Não funcionam as sessões de agita propaganda. Não podemos considerar "Novos Rumos". Há subestimação dêsse problema. Não seria demais chamar a atenção para êle.

Não utilizamos o que temos nas mãos, porque não se vê a necessidade revolucionária de ganhar as massas para as nossas posições.

16133

P. M. 16118 709

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

DPM 709-PROTOCOLO
N.º 2116 Entrada

16134

DELEGACIA AUXILIAR

DAVID CAPISTRANO DA COSTA - filho de José Capistrano da Costa e de Cristina Cirila de Araújo - cearense - nascido em 16.11.1913 - mecânico - ex-cabo do Exercito e aluno da Escola de Aviação Militar.

A N T E C E D E N T E S

Foi expulso do Exercito, por haver tomado parte na intentona comunista de novembro de 1935, irrompida na Capital do País, na Escola de Aviação, na madrugada de 27.11.1935. Foi preso e Recolhido à Colonia Correcional de Dois Rios. Processado pelo Tribunal de Segurança Nacional, foi condenado à pena de 7 anos e 5 meses. Fugindo para o Uruguai, dali para a Espanha, onde foz parte de uma Brigada Internacional, que lutou ao lado dos Republicanos Espanhois. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

15.9.1942 - foi encaminhado à Policia Civil do Distrito Federal pelas autoridades policiais de São Paulo, visto haver o mesmo se apresentado à Policia do Rio Grande do Sul. Foi recolhido à Colonia Agricola do Distrito Federal para o cumprimento da pena que lhe foi imposta. -

Em abril de 1945 - foi anistiado por Decreto do Exmo. Sr. Presidente da Republica, sendo posto em liberdade. - - - - - - - - - - - - - -

Em fins de 1945 - Iniciou as suas atividades comunistas na cidade do Recife, junto ao Comité Estadual do P.C.B. - - - - - - - - - - - -

19.1.1947 - foi eleito Deputado Estadual à Camara Estadual de Pernambuco pelo Partido Comunista, sendo posteriormente, cassado o seu mandato. -

12.6.1948 - Foi concluido e remetido com o oficio n. 511-A, ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Crime, o inquerito procedido nesta Delegacia, em torno das atividades exercidas pelo extinto Partid

(continua)

285

Partido Comunista nesta Capital, por intermedio de sua tesouraria, estando o prontuariado e outros elementos, envolvidos no mesmo inquerito. -

2.10.1949 - assinou com Gregorio Bezerra, Leivas Otero e outros, num manifesto dirigido ao Povo Pernambucano, exigindo a expulsão dos soldados Ianques deste Estado, para fóra do País e pela formação da mais ampla frente nacional de luta em defesa da paz. -

16.10.1957 - Conforme nota publicada na Fôlha do Povo, o prontuariado aceitou um convite para integrar a direção daquele jornal, orgão oficial do Partido Comunista. - - - - - - - - - - - - - - -

26.10.1957 - visitou a Assembléia Legislativa do Estado, em companhia dos comunistas Paulo Cavalcanti e Hiram de Lima Pereira. (Vide Fôlha do Povo desta data) - - - - - - - - - - - - - - -

15.4.1958 - compareceu ao ato de assinatura de documento das oposições redigido pelo sr. Paulo Cavalcanti. - - - - - - - - - - - - -

3.6.1958 - Foi um dos oradores de um comicio politico realizado em Casa Amarela. (Fôlha do Povo desta data) - - - - - - - - -

31.8.1958 - Foi um dos oradores de um comicio politico realizado em Escada. (Fôlha do Povo desta data) - - - - - - - - - - - - -

16.9.1958 - publicou um artigo na Fôlha do Povo sob o seguinte titulo: "OS CANDIDATOS E O SALARIO MÍNIMO". - - - - - - - - - - -

30.11.1958 - Viajou de Jipe, visitou todos os Sindicatos de Classes. - -

28.7.1960 - Proferiu um discurso na Assembléia Legislativa, onde defendeu a legalidade do Partido Comunista do Brasil. (Diario de Pernambuco de 28.7.1960 -

6.1.1961 - Compareceu ao Teatro Santa Isabel, afim de assistir a uma conferencia do lider comunista - Luiz Carlos Prestes. Nessa ocasião foi aberta a sessão pelo jornalista comunista - Hiram de Lima Pereira que fez a chamada das representações

(continua)

286

I. P. 16.21 3 709

16136

alí presentes, inclusive do nome do prontuariado e outros.

25.2.1961 - viajou em companhia de Amaro Valentim do Nascimento e Hiram de Lima Pereira, afim de tomar parte num Pleno do PCB. - - -

28.2.1962 - Foi preso em companhia de outros elementos, na séde da "INDUSTRIA PERNAMBUCANA DE ARTES GRAFICAS", antiga redação do orgão comunista "Fôlha do Povo", em virtude de o prontuariado na qualidade de responsavel pela aludida industria grafica, haver autorisado a confecção de três milheiros dos panfletos sob o titulo, "CARTA ABERTA" da autoria do prontuariado e de três mil exemplares do programa e Estatutos do Partido Comunista do Brasil, com a finalidade de ser distribuido o programa e Estatutos, para que o povo tome conhecimento e acelere o ritimo para a angariação de assinaturas a serem apresentadas ao Superior Tribunal Eleitoral, com o objetivo de conseguir a legalidade do Partido Comunista Brasileiro.

28.2.1962 - Foi ouvido em termo de declarações, havendo confessado que autorizou a impressão dos aludidos documentos. - - - - - - -

28.3.1962 - Foi expedido o oficio n. 249, ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Crime, remetendo o inquerito instaurado nesta Delegacia relativo a apreensão de impressos na "Industria Pernambucana de Artes Graficas", onde o prontuariado figura como indiciado. -

Continua frequentando reuniões de carater subversivo, em companhia de outros elementos vermelhos. - - - - - - - - -

- -

Recife, 1º de setembro de 1962

Arquivista

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA PERNAMBUCO

287

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO

Continuação dos antecedentes de DAVID CAPISTRANO DA COSTA - - - - - -

26.9.1962 - O Tribunal Regional Eleitoral negou mandado ao Tribunal, e re-
gistro da candidatura do prontuariado a deputado estadu-
al pelo P.S.T., em virtude das suas atividades subversi-
vas. (Diario de Pernambuco de 28.9.1962) - - - - - - -

Assinou com outros o pedido de reconhecimento do Partido
Comunista, dirigido ao Tribunal Superior Eleitoral, confor-
me oficio n. 307, de 23 de junho de 1964, do Presidente
do mesmo Tribunal. Portador do Titulo n. 8365, da 1ga
Zona Eleitoral -

Figura como indiciado no IPM instaurado pelo IV Exercito.
(Relatorio do inquerito, pag. 41) - - - - - - - - - - -

Figura como indiciado no IPM instaurado no 2º Exercito
com sédo em São Paulo - - - - - - - - - - - - - - - -

24.11.1964 - O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da 2a.
Região Militar, com sédo em São Paulo, em sessão daquela
data, e por unanimidade de votos, decretou a prisão pre-
ventiva do prontuariado e outros, conforme oficio n. 236,
de 13.8.1965, do Comando do IV Exercito. - - - - - - -

Recife, 21 de agosto de 19

Arquivista

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA PERNAMBUCO

288

16128

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - PERNAMBUCO

COPIA - DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA - RIO DE JANEIRO - D.F.
OFICIO N. 01604 - DPS.x- Em 25 de julho de 1958 -
Do Diretor da Divisão Policia Politica e Social Ao Senhor Delegado Auxiliar do Recife-, Pernambuco. Assunto: Remete copia de antecedentes - Ref. Prot. n. 4.253/58.

16138

DAVID CAPISTRANO DA COSTA , natural de Ceará, nascido em 16-11-913 na cidade de Bôa Viagem, filho de José Cipriano da Costa e de Christina Cyrilla de Araújo, mecanico, foi expulso do Exercito em virtude de haver tomado parte na intentona comunista de novembro de 1935, sendo recolhido à Colonia Correcional de Dois Rios, Processado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, foi condenado à pena de 7 anos e 3 mezes. Fugiu para o Uruguay, de onde seguiu para a Espanha, tomando parte, nesta citada país, em uma brigada internacional que lutou ao lado dos republicanos espanhois. Em 15-9-42 foi encaminhado a esta Divisão por autoridades policiais de São Paulo, visto se haver apresentado à Policia do Rio Grande do Sul. Em 18-4-46 foi posto em liberdade em virtude de anistia aos crimes politicos. Figura aqui registrado tanto como DAVID CAPISTRANO DA COSTA como DAVID BATISTA.

Na Capital do Rio Grande do Norte era, entretanto, conhecido como DAVID BATISTA. Foi membro suplente da Comissão Executiva do extinto P.C.B., além de ter sido membro efetivo do Comitê Nacional do mesmo Partido. Em fins de dezembro de 1946 esteve percorrendo os Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, em missão do Partido. No Ceará preconizou o preparo das domesticas declarando que estas, bem instruidas, "fariam o serviço na hora H"; só elas sabiam onde se encontrava a fôrça dos patrões (dinheiro, armas e munições), devendo estar em condições para lançar mão desse material. Realizou varias reuniões secretas nesse sentido, nas quais deu instruções sobre sabotagem. Foi candidato a deputado estadual em São Paulo, tendo logrado ser eleito. Mais tarde, transferiu-se para Recife, onde ocupou o cargo de Secretário Politico do Comitê Estadual do P.C.B..Assinante do órgão central do P.C.B. "Classe Operaria" e signatário do chamado "Apêlo de Estocolmo". Em 17-6-52 , o DOPS. de São Paulo comunicou a esta Divisão que

DAVID CAPISTRANO DA COSTA (ANTECEDENTES)

que o Juiz Criminal de Santos decretaria a prisão preventiva do prontuariado. Transitou por Recife, aproximadamente no dia 20-5-47, rumo ao Rio Grande do Norte, onde sua presença, em Natal, foi assinalada, como procedente do Rio, onde esteve, a fim de apaziguar e solucionar uma divergencia havida no seio do P.C.B.. Foi eleito deputado estadual pelo P.C.B.. Seguiu depois para o interior do Estado Do Rio Grande do Norte, tendo passado pelas cidades de Mossoró e Areia Branca, onde realizou um comicio . Em Natal consta que ficou na casa de José Costa, dirigente do Partido naquela cidade, regressando do interior no dia 28-5-47, às 3 horas, declarando chamar-se "DAVID BATISTA" e residir no Rio Grande Hotel do Recife. Fez-se acompanhar sempre de Djalma Maranhão , José Costa, João Anastacio Bezerra e Manoel Barros da Rocha, Segundo informações de 23-11-49, estava à frente da organização do chamado Exercito Popular . Segundo a "Imprensa Popular" de 14-11-950, foi signatário do "Apêlo de Escocolmo". Segundo o "Diario Trabalhista" de 18-6-52, foi preso em São Paulo com o nome de Walter , sendo tambem conhecido em São Vicente com o nome de Luiz de Oliveira . Quando foipreso tinha em seu poder grande quantidade de material de propaganda comunista. Segundo a "Imprensa Popular" de 15-7-52, o marginado foi interrogado no Forum de Santos, achando-se o predio repleto de populares. Depois de ouvido, foi retirado para o carro e, ao saír da sala, deu gritosde "VIVA O GLORIOSO PARTIDO COMUNISTA - VIVA O QUERIDO LIDER LUIZ CARLOS PRESTES - ABAIXO O GOVERNO DE TRAIÇÃO DE GETULIO". Ainda nesta data concedeu entrevista ao jornal "Hoje", protestando contra a vinda de Acheson ao Brasil. Em 15-9-52, segundo publicação da "Imprensa Popular" em um processo movido contra o marginado, o mesmo declarou que se sentia orgulhoso de defender a posição politica dos comunistas e acrescentou: "nós, os patriotas comunistas, estamos convencidos de que a paz pode e deve ser preservada e de que, para isso, devem impedir que o povo brasileiro saía envolvido numa rede de mentiras e calunias dosprovocadores de guerra". É um dos membro do Comité Central do P.C.B., segundo reestruturação levada a efeito pelo aludido Partido - - - - - - - - - -

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SÃO PAULO

DC-9

C E R T I D Ã O

Rubens Lage, escrivão de policia do Departamento de Ordem Politica e Social, da Policia do Estado de São Paulo,

16140

CERTIFICA, atendendo ao pedido verbal do sr. Dr. Delegado Especializado de Ordem Social, do Departamento de Ordem Politica e Social e a fim de atender à solicitação do sr. Dr. Armando Samico, chéfe do Gabinete do Secretario da Segurança Pública do Estado de Pernambuco que, revendo em Cartórioos autos de inquérito policial instaurado contra Luiz Carlos Prestes e outros, dele consta o RELATORIO final a fls. 2032 a 2037 e seguinte:- 60 - DAVID CAPISTRANO DA COSTA - Qualificação: Brasileiro, natural do Estado do Ceará, nascido em 16-11-1913, filho de José Capistrano da Costa e Cristina Cirila de Araujo, profissão mecânico, sem residencia fixa, digo, declarada (fls 853 do 5º Volume e fls. 963 do 6º volume. Os antecedentes dêste indiciado compoem folhas extensas e foram juntadas a êstes autos, a fls. 853 do 5º Volume e 963 do 6º Volume. Dizem elas que o indiciado David Capistrano da Costa vem atuando no P.C.B. desde o ano de 1934. Tambem participou da guerra civil na Espanha, contra Franco. Ex-cabo do Exército Nacional, de qual foi expulso. Membro efetivo do Comitê Nacional do Partido. Foi condenado, em 1935, à pena de 7 anos de reclusão, por haver tomado parte na intentona de novembro de 1935. Exerceu o cargo de deputado estadual de Pernambuco, pela legenda do Partido Comunista. É elemento dirigente, de atividade destacada. Em 1962 foi novamente candidato a deputado estadual em Pernambuco, mas o TRE. negou-lhe registro em virtude de seu passado. É citado em 7 cadernetas de Prestes, num total de 38 vezes, ora com o nome Capistrano, ora simplesmente por "Capi". Por ocasião do término da reunião de dezembro de 1962, quando ia ser elaborado o documento definitivo referente à conclusão final dos trabalhos, o indiciado teve oportunidade de se manifestar no capítulo dos "Destaques" (pagina 91 da caderneta nº 1), e, à página 100 da referida caderneta, deu o seguinte parecer: " O projéto de Resolução ex-

391

Resolução expressa a discussão aqui havida. Trata-se de organizar os trabalhadores do campo, associações, ligas, etc. Posição frente ao governo é outra questão. O calor não deve ser em palavras, mas em ação de massas".

Entre as várias anotações existentes a seu respeito, destacamos a da página 186 da caderneta nº 1, onde existe a indicação seguinte: "Reunir Delegação a Cuba - M.Batista e Capi". Certamente Ele e mais Miguel Batista, tinham a incumbência de coordenar a ida da delegação brasileira a Cuba, para algum Congresso.

E, como nós sabíamos que êste indiciado vinha tendo atuação destacada no Estado de Pernambuco, nestes últimos tempos, lembramo-nos de citar a reunião que o C.E. daquele Estado realizou em 24-11-1962 (página 4 da caderneta nº 2), em a qual o indiciado fêz uma longa exposição sôbre a atividade do Partido Comunista em Pernambuco, estendendo-se, da página 4 até a página 7. Foi êle quem abriu a reunião. Referindo-se a Miguel Arraes e à situação do campo, expressou-se assim: "Miguel Arraes tem posição clara contra a APP. O choque tende, pretende a agravar-se. Arraes pretende estimular a produção rural no agreste. Isto significará um avanço no capitalismo no campo. Indispensavel tomar medidas para organizar camponeses e os assalariados em sindicatos rurais".

"Planeja-se criar dificuldades à posse de Arraes. Estar alerta - Manifestação de Cid Sampaio. Não podemos avançar sem o jornal diario - FOLHA DO POVO - precisa ser ajudado por todo o P. Só assim poderemos ter um P. de ação política". Estes os principais têpicos de sua intervenção na reunião a que nos referimos. Em outra ocasião, digo, em outra reunião, que foi a continuação daquela já citada, em data de 25-11-1964, quando discutia-se a questão da organização do P.C.B., o indiciado fêz uso da palavra novamente, conforme se verifica à pagina 31 da referida caderneta, falando sôbre os metodos de direção do Partido, responsabilidades individuais de cada membro do P.C.B., etc.

Que o indiciado pertence aos quadros do Comitê Central do P.C.B., é confirmado à página 151 da mesma caderneta nº 2, quando, durante uma reunião denominada "Discussão" e, efetivada em 28-11-1962 (vide página 6) da caderneta nº 2), é Ele indicado, entre parênteses, como membro do CC, o

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

SÃO PAULO 16142

16127
709

bem como abordou questões políticas e de política de país (vide páginas 15, 16, 17, 18 do caderneta nr 7)- Em outra reunião do Secretariado do Comite Estadual do Estado do Rio do PCB (vide pág 65 caderneta 9), realisada em 20-1-1962, o indiciado, ao abordar questões políticas relativas ao referido Estado, assim se manifestou :- "Diz que o CE tem já uma diretiva- A situação é de ascenso de mov nacionalista e democrático- As forças estão divididas- Badjer Silveira é o pior candidato- Miguel Cunha é um candidato patronal- Acha que o melhor candidato para nós é o Tenório que promete apoiar o candidato a senador que nós quisermos na Guanabara"- Em outra reunião, realizada em 25-8-1962 (Página 133 da caderneta nr 9) o indiciado manifestou-se sobre a "Frente de Libertação Nacional" (FLN) e do apoio do movimento sindical a essa organização revolucionária- Nada mais há para dizer a respeito deste indiciado, visto que está bem caracterizada sua situação de dirigente do P C B - O indiciado Néri Reis de Almeida alias, em suas declarações, a fls 814, o indica como membro do Comite Central do Partido, com situação no setor político do Estado do Rio de Janeiro- NADA MAIS - Fielmente copiado pelo escrivão Daniel Costa Pedro Mario Gonzalez, da Delegacia Especializada de Ordem Social do DEOPS, aos 6 de outubro de 1964.-

Escrivão.

193

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO (C O P I A)

NOME: DAVID CAPISTRANO DA COSTA FILHO – Civil

Relatório do I.P.M. do IV Exército datado de 18.10.1964 pag. nº 41.

H I S T Ó R I C O

16143

É do partido comunista tendo até autobiografia.

É menor.

Teve larga atuação no meio estudantil sendo o criador das organizações paralelas ao partido comunista com nomes de "GRÊMIO LITERÁRIO MONTEIRO LOBATO", "ASSOCIAÇÃO MACHADO DE ASSIS" e outros de menor importância.

Cooperou, dessa forma, com o partido comunista, cujo secretário político era seu próprio pai, para a tentativa de violentar a Constituição e, sob orientação de uma organização internacional(o P.C.) e ajuda de potências estrangeiras (Russia, China e Cuba), mudar as estruturas política e social do Brasil.

- Fls: 1699 e anexo de documentação - Anexo 2, Lista DC-DCF-

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 3613 Entrada 16-set-65

294

taxas de imóveis de propriedade da autarquia.

EXPLICA-SE PRESIDENTE DA AUTARQUIA

Ontem, à tarde, o sr. Fernando Mendonça dirigiu ofício ao Prefeito Miguel Arraes afirmando

nal ao Estado novas e indispensáveis fontes de receita, com os enormes benefícios que isso trará ao comércio em geral.

A nova diretoria da ADV é composta dos srs. Hermann Teicholz (Gillette), presidente; Luiz Mellone Júnior (Brafor), vice-presidente; Luís Bitencourt (General Eletric), 2.º vice-presidente; G. Mordstein (National), tesoureiro, e Frank Villar (Bendix), secretário.

(Transcrito do "Diário de Notícias" do Rio, de 5-7-60)

e equipamentos de energia ... pro-eletrica ... mesmo açude. Um terceiro, referente ao Plano de Eletricidade, abre um crédito de 30 milhões, para instalação da linha de transmissão ... da CHESF, no trecho de Arcoverde a Sertânia, com a construção de uma sub-estação rebaixadora nesta última cidade e um crédi-

PE 16144

16129

INEDITORIAIS

DEFENDEU A LEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Discurso pronunciado por David Capistrano na solenidade de 28 do corrente, na Assembléia Legislativa do Estado

E' com grande satisfação que saudamos aos senhores representantes das autoridades constituidas, aos representantes dos partidos politicos e de todas entidades sociais aqui representadas e aos amigos e admiradores da nossa causa. Saudamos os camaradas comunistas, nesta solenidade, da qual participam forças politicas as mais diversas, mas que têm de comum a luta pelo fortalecimento da nossa grande pátria, pela consolidação e ampliação da democracia, pelas melhorias das condições de vida das massas trabalhadoras, através do desenvolvimento da economia nacional e da industrialização da região nordestina. Êste fato põe em evidencia que, quando se tem em mira a defesa dos interesses nacionais e patrioticos, é sempre possivel se encontrarem no mesmo campo de luta, as mais diversas fôrças politicas e sociais, sem que isso signifique abdicar das posições programaticas e ideológicas.

Nós, os comunistas, habituados a uma luta desigual e permanente, somos estimulados pela grandeza da causa que defendemos, da qual pode-se discordar, mas, nunca negar o seu sentido patriotico e humano.

E' para nós motivo de grande emoção ter como tribuna a Casa de Nabuco que tão bem encarna as melhores tradições patrioticas e democráticas do bravo povo de Pernambuco. Não são palavras, mas fatos incontestes que situam a Assembléia Legislativa de Pernambuco à altura do mandato que o povo lhe conferiu. Nas horas mais dificeis para o nosso povo, quando as liberdades democráticas eram golpeadas, os deputados pernambucanos tomaram posição em defesa da legalidade do Partido Comunista, defenderam o mandato dos seus representantes, pronunciaram-se em defesa da paz e sempre se colocaram ao lado das causas justas e populares.

Meus senhores,

Em notável artigo de apresentação do Projeto de Estatutos do Partido Comunista publicado em 14 de abril último, Luiz Carlos Prestes afirma:

«Sempre foi justo anseio dos comunistas brasileiros trazer de volta à legalidade seu partido politico. Consideram que a decisão judicial que cancelou o registro do Partido Comunista do Brasil se fundou, certamente, em pressupostos falsos, mas, sobretudo, resultou de uma situação transitória na vida internacional, com reflexos sôbre os juizes que participaram daquele julgamento histórico. E' que a chamada «guerra fria» criou nas camadas dirigentes das nações ocidentais as perspectivas de uma guerra próxima e inevitavel.

Os comunistas representavam então, como representam hoje, em todo o mundo, uma fôrça atuante pela paz e pela coexistencia pacifica, por transformações progressistas na sociedade. Por êsse motivo, contra êles se iniciou em diferentes quadrantes vigorosa perseguição, retirando-lhes quanto possivel instrumentos de luta politica e de esclarecimento das grandes massas.

A situação é hoje inteiramente diversa. A politica de guerra fria cada vez tem menos adeptos. Os povos que lutam por sua independencia politica e economica conquistam vitórias sôbre as metrópoles colonialistas. Todas as condições do mundo contemporâneo se transformaram com o progresso da União Soviética, da China Popular e dos demais países socialistas. Ante a terrivel ameaça de uma guerra nuclear, os próprios dirigentes ocidentais começam a aceitar a idéia da coexistência pacifica e do entendimento internacional.

Modificou-se também a situação no Brasil. Embora sem um partido legal, os comunistas brasileiros atuam politicamente como cidadãos dentro das garantias constitucionais. Como comunistas são ouvidos por fôrças e correntes as mais representativas na vida politica brasileira. E', pois, chegado o momento de se unirem para reorganizar legal e democraticamente, seu partido. Tem o direito de fazê-lo, autorizados não só pela Constituição da República como pela própria Lei Penal, no paragrafo único do artigo 9, da lei 1.808 — Lei de Defesa do Estado.

O cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil se fundou na alegação de ser contrário ao regime democrático, consubstanciado na pluralidade de partidos e no espirito às liberdades fundamentais do homem.

Os comunistas brasileiros reafirmam ainda mais uma vez que não são contra o regime democrático. Ao contrário, lutam pela democracia e são favoraveis à pluralidade de partidos, que exprime os diversos interesses e tendencias do povo brasileiro. Ser antidemocrático e contra a pluralidade de partidos é, precisamente, negar aos comunistas e à classe operária o direito de se organizarem em partido, dentro dos quadros da Constituição Federal. Os comunistas são pelas liberdades democráticas e têm sido êles as vitimas constantes das violações a essas liberdades. Reconhecem os comunistas que o povo brasileiro é herdeiro de um rico patrimônio de tradições liberais. Essas tradições são valores que os comunistas querem enriquecidos para todo o povo e não apenas para as camadas mais afortunadas, como, de fato, tem ocorrido em nossa história.

Dentro dessa inequivoca afirmação de principios, do camarada Prestes, que se casam às suas convicções socialistas, os comunistas pernambucanos com o pensamento nos sagrados interesses da pátria, dão irrestrito e cabal apoio às medidas que pleiteiam a legalidade do seu partido e, nesse sentido, aprovam o projeto de Estatutos, com as sugestões que desejam ver incluida elaboração final do têxto que será submetido ao Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, na forma da legislação vigente.

Estamos convencidos, que assim procedendo, contribuiremos para o fortalecimento do regime democrático e para o encaminhamento das soluções dos problemas principais, na etapa de desenvolvimento do país no interesse da classe operária e do povo brasileiros.

A atuação dos comunistas no cenário politico nacional, ao lado das contribuições que trouxe ao desenvolvimento democrático, teve sem dúvida, erros e omissões, cuja base estavam na subestimação ao desenvolvimento que se processava na economia e na politica do país. Tinhamos uma visão unilateral dos problemas brasileiros. Exageravamos a atuação dos inimigos do nosso povo enquanto isso, não nos apercebiamos das fôrças novas que se desenvolviam no seio da sociedade e que se opunham, já então, com energia crescente às investidas dos monopólios estrangeiros.

A experiencia da vida politica brasileira tem demonstrado que as vitorias anti-imperialistas e democráticas parciais só poderam ser obtidas pela atuação em frente única de várias fôrças interessadas na emancipação e no progresso do país. A aliança dessas fôrças resulta, portanto, de uma exigencia da própria situação objetiva.

O proletariado ao participar dessa luta tem o direito, como todas as demais classes e camadas, de fazê-lo organizado dentro do seu partido de classe. Daí por que aqui estamos a pleitear da Justiça, o registro do Partido Comunista do Brasil.

Levamos na devida conta a enorme significação, que para a conquista desse elevado objetivo, tem o concurso de todas as fôrças democráticas interessadas na justa solução dos problemas brasileiros e no fortalecimento da democracia, em nossa terra.

(* * *)

DC-10

Senhorita Svely Lapenda, beleza loura do Recife

...o Crédito ...acia Fiscal

Recife, 15.000,00; Escola de Corte e Costura Regina Edith — Timbaúba, 30.000,00; Escola de Corte N. S. das Mercês — Pesqueira, 30.000,00; Escola Normal Rural Stela Maris — Triunfo, 10.000,00; Escola Paroquial Carlos Gonçalves — Olinda, ... 10.000,00; Escola Paroquial de Bom Conselho, 20.000,00; Escola Paroquial de Palmerina, ... 20.000,00; Escola Paroquial Padre Felix de Camocituba — Bezerros, 15.000,00; Escolinha de Arte do Recife, 252.000,00; Euterpina Juvenil Nazarena — Timbaúba, 6.000,00; Externato Oratório Divina Providencia — Recife, 12.000,00; Ginásio Municipal de Correntes, 60.000,00; Instituto de Assistencia Social de Surubim, 6.000,00; Instituto Educacional e Agrícola São Luiz Gonzaga — Floresta, 10.000,00; Instituto Histórico Geográfico de Pernambuco — Recife, ... 50.000,00; Instituto Profissional São José (da Companhia de Caridade) — Recife, 230.000,00; Internato Educacional e Agrícola São Luiz de Gonzaga — Floresta. 40.000,00; Juventude Musical Brasileira — Setor de Pernambuco, 100.000,00; Liga Contra o Analfabetismo do Eng. do Meio — Recife, 17.000,00; Obras de Socorro aos Pobres de Olinda do Colégio Sta. Teresa, 16.000,00; Obras Sociais da Diocese de Pesqueira, 40.000,00; Obras Sociais da Paróquia da Boa Vista — Garanhuns, 10.000,00; Obras Sociais Dom Bôsco — Cabo, 50.000,00; Paróquia da Boa Vista, para Obras Sociais — Garanhuns, ... 10.000,00; Paróquia de Cabrobó, para Obras Sociais, 45.000,00; Refeitório dos Moços Pobres — Recife, 20.000,00; Semi-Internato Sta. Teresa, 30.000,00; Sociedade Beneficente São Vicente de Paula — Palmares, 30.000,00; Sociedade São Vicente de Paula — Manissobal, 10.000,00; Sociedade dos Motoristas de Timbaúba, para Obras sociais, 35.000,00; União dos Escoteiros do Brasil — Região de Pernambuco. .... 90.000,00; e União Operária Nazarena — Nazaré da Mata, 10.000,00.

ULBRICHT: POSIÇÃO INSEGURA

BERLIM, 25 (UPI) — Os comunistas ordenaram, hoje, aos agricultores da Alemanha Oriental que executassem trabalho noturno para colher, rapidamente, a safra e pôr fim a falta de alimentos.

Informes chegados hoje a Berlim Ocidental dizem que os preços são altos no setor oriental e que há falta de carne e verduras. A situação alimenticia é tão precária e o estado de espirito da população tão fraco que, segundo os observadores ocidentais, o chefe comunista, Walter Ulbricht corre o perigo de perder o cargo.

mento do Pôrto; mesmo em frente ao armazem 12, navios quase vazios podem ficar atolados na lama.

DRAGAGEM

Enquanto isto, a velha draga «Epirito Santo», da «Civilhidro», prossegue trabalhando, apenas na entrada da barra, deixando de dragar junto ao prolongamento do cais de acostagem, nos locais mais necessitados de tal serviço. Ainda ontem, no momento em que o «Herval» ia ficando encalhado, a «Espirito Santo» trabalhava na franquia.

CHEGADA DO ARY PARREIRAS

Deverá chegar, amanhã, ao cais do Pôrto, procedente do

ARTES E ARTISTAS

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

A Orquestra Sinfonica do Recife, mantida pelo Departamento de Documentação e Cultura, sob a regencia de Mario Cáncio, apresentará domingo, às 16 horas, no Teatro Santa Isabel, o quinto concêrto da Temporada Oficial de 1960.

Para este concêrto o DDC convidou o pianista brasileiro Arnaldo Rebello que será solista no Concêrto para piano k 488 de Mozart e no Allegro Apassionato de Saint-Saens.

NÉO-ESPIRITUALISMO

COMISSAO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

O presidente da Comissão Estadual de Espiritismo está convidando os membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo, para a proxima reunião mensal, no proximo domingo, as 9 horas, na sede social, à rua de Hortas, n. 100, edificio da Cruzada Espirita Pernambucana.

O «Frederico C», transatlantico italiano que faz a linha de longo curso, possivelmente escalará no Recife. Entendimentos serão mantidos entre o representante da companhia no Recife (firma Renda Priori) com a Divisão do Tráfego, esperando-se que cheguem a bom termo.

PROSCRIÇÃO NUCLEAR

GENEBRA, 28 (UPI) — Os Estados Unidos Grã-Bretanha e URSS suspenderam a reunião de hoje da conferencia sobre a proscrição das provas nucleares. Os delegados das 3 potencias nucleares voltarão a reunir-se amanhã.

CAMBIO LIVRE

Abriu firme e fechou calmo, ontem, o mercado do câmbio livre, cujas taxas afixadas foram as seguintes:

Banco do Brasil S/A

	Compra Cr$	Venda Cr$
Dólar	182,00	186,00

Bancos Particulares

	Cr$	Cr$
Dólar	181,50	185,80

Banco do Povo S/A

	Cr$	Cr$
Dólar	181,50	186,50

Leilões de Divisas

Dólar (convênios, média ponderada) Cr$ 182,45
Dólar (agro-pecuária, média ponderada) Cr$ 81,08

Dr. JOSE DE MORAES
INTESTINOS, RETO E ÂNUS — SCHISTOSOMOSE E OUTRAS PARASITOSES — HEMORROIDAS E VARIZES
EDF. SEGURADORA — FONE 4521
AV. GUARARAPES, 50 — 3.º Andar

DR. EDVALDO DA SILVA TELLES
Professor da Fac. Medicina da U. R.
Curso de especialização na França
Avisa que a partir do dia 8 de julho de 1960 atenderá seus clientes e amigos no 13.º andar do Edificio Tabira, sala 1304, nas segundas, quartas e sextas-feiras depois das 16 horas.

CONTINUA O SUCESSO DE
ARY LÔBO
NO
MIRAMAR
(CRIADOR DO «CARANGUEIJO SÁ» «O ULTIMO PAU DE ARARA» e muitos outros sucessos)
«JANTAR DANÇANTE» com ATRAÇÕES DIARIAMENTE
IMBIRIBEIRA — Perto do Aeroporto

DAVI CAPISTANO .....Registramos em nosso A.G. tirado de Um Recorte do Jornal Comunista "NOVOS RUMOS" do dia 27.10.1961, a on de diz o entusiasmo em Pernambuco pelo REGISTRO ELEITORAL DO PCB, tendo falado em um ato que, depois de referir-se aos seus objetivos, mostrou que há tôdas as possibilidades para que se torne vitoriosa a campanha agora encetada pelos comunistas / de todo o Brasil. Referiu-se, ainda, ao momento / politico nacional, salientando que os golpistas tentam nôvo golpe no sentido de impedir o desenvol

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 347 DOPS/BA
Entrada 28 Nov 64
16145
16130

DAVI CAPISTANO.....Impedir o desenvolvimento e a consolidação da democracia em nossa pátria. Vale sêr ressaltado ainda neste informação que esteve presente o comunista CARLOS MARIGHELA, tendo o mesmo / feito parte como um dos oradores e foi bastante aplaudido;

16146
Democracia
16131
IPM 709-PROTOCOLO
1341
Entrada

296

16146

Democracia

1341

(31)

A democracia no P. não é apenas o centralismo democrático, porém é a forma, o método de atuação do P. junto as massas. É o método da persuasão das massas que inclue a propaganda e a agitação do marxismo e das forças do Partido, obrigatoriamente, junto as massas e a obrigatoriedade de estar sempre junto com as massas e a frente destas.

A rev., quem a fará será a massa trab. o Partido

apenas a divisão. Assim a base para combater o sectarismo, é a prática da mais democracia no P. e de sua atividade junto as massas. —

citou. pag. 10 —

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DO PREFEITO
PERNAMBUCO

V David Capistrano

I. O. 40

Principios fundamentais da organização do Partido Comunista - 16147 ~~16132~~

1 - Unidade

2 - Centralismo

3 - Democracia.

a Unidade —

A classe op. é homogenea ~~[illegible]~~ - porque vive de seu proprio trab.; ~~porque é ex~~ não explora o trab. de nenhuma classe social;

Nos regimes divididos entre ricos e pobres, entre explorados e exploradores, entre burgueses e proletarios.

é a última classe social
explorada da sociedade
libertando-se libertará tam-
bem a todas as classes ex-
ploradas. —
A classe operaria tem unida-
de de interesses —
A unidade é assim:
- Ideologica - Marx-Leninismo
- Politica - Só um partido ...
- Organica -
- Disciplina -
- De ação -

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DO PREFEITO
PERNAMBUCO

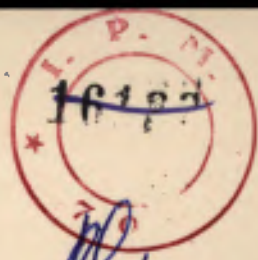
I. O. 40

David Capistrano

Centralismo

a) –

16148



David Capistrano

CARTA CIRCULAR

Recife, 17 de novembro de 1961

16149

Prezados Companheiros:

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 831 Entrada

Anexo estamos enviando o projeto de informe da I Conferência Regional do Nordeste, que será o documento basico da Conferência. Preferimos que seja discutido / com o caráter de projeto, para melhor interessar e despertar a todos os companheiros a contribuirem para o informe final da / Conferência.

De acôrdo com as normas já do / conhecimento dos amigos, deverão ser eleitos os delegados à Conferência até o dia 9/12/1961.

No dia 15 de dezembro os delegados deverão estar em Recife, sede da Conferência e procurar o companheiro David Capistrano, na Rua Floriano Peixoto, 85, Sala 428 telefone 7374 - Recife.

A realização da Conferência será nos dias 16 e 17 de dezembro e não nos dias 15 e 16 do mesmo / mês, como foi dito por engano, em comunicação do Rio que deverá chegar aí.

Sem outro assunto, ficamos a espera das informações que nos queiram fazer sôbre a Conferência.

Saudações fraternais

David Capistrano da Costa.

David Capistrano da Costa.

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 2122 Entrada
16195

Projeto de Informe

O PARTIDO E A SITUAÇÃO POLÍTICA E ECONÔMICA DO NORDESTE

16150

Dando cumprimento à decisão adotada na V Convenção Nacional de nosso Partido, reunimos agora a I Conferência Regional do Nordeste.

Muitas foram as dificuldades que se antepuseram à realização desta Conferência. Daí o atraso com que a levamos à prática. Estas dificuldades prendem-se sobretudo ao desconhecimento dos problemas do Nordeste e à pouca atenção que lhes temos dedicado, o que retardou a elaboração do informe.

Participam desta Conferência os representantes do CC.EE. do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais. Isto se explica pelo fato de que as unidades mencionadas integram a chamada região do Nordeste, embora no caso de Minas Gerais só se inclua nessa região a parte norte do Estado.

O objetivo da I Conferência Regional do Nordeste é encarar os problemas fundamentais dessa região e definir a posição do Partido em face dos mesmos.

CAPÍTOLO I

O Nordeste constitui uma vasta região de cêrca de 1.500.000 Km2 onde vivem 25.000.000 de habitantes, pouco mais de um têrço da população brasileira. Dotado de elevado potencial hidroelétrico e enormes riquezas minerais, particularmente ferro e petróleo, salgema, fosfatos, poderia montar uma indústria de base e fornecer muitos produtos industriais. Possui enormes riquezas em madeira de Lei. Suas plantas oleaginosas nativas que dariam para a produção de óleos vegetais para todos os fins. Sua extensa costa marítima oferece múltipla variedade de pescado, capaz de alimentar uma grande parte da população. Suas extensas áreas de terras úmidas situam-se numa faixa litorânea de grande fertilidade, onde se desenvolve a mais importante zona agrícola do Nordeste, especializada secularmente na produção de açúcar. Nessa faixa litorânea localizam-se as principais cidades e o parque industrial, e a densidade demográfica é relativamente elevada. 78% da á -

16151

S. P. A. 16136

rea do Nordeste, porém, estão situados no chamado polígono das sêcas, zona extremamente árida ou semi-árida, onde as sêcas periódicas constituem uma calamidade social para a população alí concentrada.

Além dessas características, o Nordeste se destingue por / ter uma economia essencialmente rural. Produz cana de açúcar, algodão, cacau, fumo, babaçú, carnaúba, oiticica, sisal, agave, mamona, borracha, arroz, milho, feijão, mandioca. Dêstes produtos, os mais importantes são os que se destinam ao comércio de exportação. Daí a importância da burguesia comercial que opera com açúcar, cacau, algodão, mamona, fumo e babaçú. As melhores terras são utilizadas para cultivar êsses produtos de exportação, em detrimento da produção cerealífera, insuficiente para alimentar a população nordestina.

O Nordeste se caracteriza também por sua economia rural profundamente atrasada. A causa fundamental dêsse atraso é o monopólio da propriedade da terra nas mãos da classe dos latifundiários. Em consequência dêsse monopólio, as lavouras mais importantes do Nordeste estão organizadas em grandes propriedades, localizadas principalmente na faixa úmida do litoral, nos vales dos rios e nas bacias dos açudes, / que são os centros de maior densidade demográfica da região. Preponderam aí as relações de produção semifeudais. Os trabalhadores recebem / salários irrisórios. Estão sujeitos ao regime da "meia" e da "terça". São submetidos ao "cambão", à "parcela" e à "condição". Recebem "vale" e têm que comprar no "barracão".

Na zona árida ou semi-árida, o atraso da economia nordestina é condicionado pela exploração da pecuária sob forma extensiva, que o/ regime da grande propriedade latifundiária põe em prática através de / típicas relações de produção semi-feudais.

Nessas terríveis condições de atraso, a produção canavieira por hectare, no Nordeste, é uma das mais baixas do mundo e ocupa o maior número de homens por tonelada de cana. Nos outros cultivos do Nordeste também se verifica índices muito baixos de rendimento por hectare. Isto revela o grau de atraso da agricultura do Nordeste e como é / ainda pequena a penetração do capitalismo no campo nesse região.

16137

Outra característica do Nordeste é a exploração imperialista. Ramos básicos da economia, como o da eletricidade, encontram-se praticamente em poder do truste norte-americano da Bond and Share e suas subsidiárias. A energia elétrica é fornecida pela Cia. Hidroelétrica de São/ Francisco (CHESFE), emprêsa nacional de capital misto. A Bond & Share e suas sucursais recebem, porém, essa energia a prêços baratos e a distribuem à indústria e aos consumidores particulares por prêços 4 a 6 / vêzes mais caros. Êste é um dos impecilhos ao desenvolvimento industrial da Região.

Depois de ter explorado por dezenas de anos os serviços de / bondes, a Bond & Share abondonou-os, fazendo-os desaparecer das capitais do Nordeste, para só se interessar pela distribuição da energia, de/ onde se retira lucros mais elevados. Isto demonstra sobejamente, o caráter rapace e espoliador do imperialismo em todos os ramos da economia / dos países subdesenvolvidos.

Quanto à produção agrícola, a SANBRA e a ANDERSON CLAYTON, poderosos trustes norte-americanos, controlam a produção e o comércio do/ algodão. Outras firmas estrangeiras, particularmente norte-americanas, controlam a produção e o comércio de muitos produtos do Nordeste, como o cacau, o fumo, o sisal, o babaçú.

A chelita é explorada pela firma Wah Chang Corporation, de capitais Sino-norte-americanos.

O petróleo, produzido pela Petrobrás, é por sua vêz distribuido pelos trustes norte-americanos de petróleo e suas subsidiárias recebem os maiores lucros.

Os interêssesd do Nordeste estão, assim em choque direto com a exploração e o domínio dos monopólios norte-americanos em nosso país. Em suma, o latifúndio e o imperialismo norte-americano são os principais responsáveis pelo atraso e a miséria do Nordeste.

No que diz respeito à produção industrial, que caracteriza o Nordeste é que suas indústrias tradicionais são ligadas ao setor agrícola. Predominam,assim, as industrias alimentícias, entre as quais sobressai a açucareira, ao lado das indústrias têxteis, fumageiras e outras/

I.P.A.N. 16138

absorvendo quase dois têrços da mão de obra industrial. O proletariado distribue-se pela indústria de transformação, a indústria extrativa e os transportes, totalizando cêrca de 650 mil trabalhadores, o que não / chega a 3 por cento da população.

16153

Devido ao monopólio da terra e ao domínio do imperialismo / norte-americano, o desenvolvimento industrial do Nordeste é lento. São poucos os ramos industriais e êstes empregam via de regra uma tecnica obsoleta. Importantes ramos da indústria nordestina, como é o caso da indústria textil algodoeira instalada no Nordeste desde fins do século passado, com base na produção local da matéria prima, estão entrando / em colapso. O fechamento progressivo de fábricas vem concorrendo para aumentar a miséria, uma vêz que, em muitos casos, essas fábricas são / a única fonte de emprêgo da localidade em que se encontram.

Isto se deve a que estas indústrias não se reequiparam nos / ultimos decênios e perderam terreno, em face da concorrência cada vêz maior das indústrias mais modernas e progressistas do Centro-Sul.

As atividades industriais do Nordeste representam apenas cêrca de 10% da renda industrial do Brasil. Além disso, há clamorosa disparidade dentro da própria região, onde apenas dois Estados, Pernambuco e Bahia, entram com 65% da renda industrial, distanciando-se de Estados como o Piauí, onde o atraso é infinitamente maior. A renda formada pelas atividades industriais do Nordeste resulta principalmente da indústria de / transformação, sendo insignificante ou quase nula a participação da indústria de base, que só se encontra realmente instalada e em desenvolvimento no Centro-Sul.

A rápida industrialização do Centro-Sul do país, que vem contando com a proteção ininterrupta dos governantes brasileiros nas duas últimas décadas, criou para o Nordeste a situação de mercado consumidor dos / produtos industriais do Sul fornecedor de materias primas e mão-de-obra. A tradicional indústria açucareira do Nordeste cedeu lugar à indústria açucareira de São Paulo, mais desenvolvida tecnicamente e que absorveu o mercado sulino. A produção de energia elétrica do Nordeste alcança apenas / 400 mil kw. As principais cidades nordestinas sofrem continuamente falta de energia elétrica.

P. A. 16139

Os portos e os transportes aéreos, ferroviários, rodoviários, marítimos e fluviais são precários de baixo índice de eficiência, enquanto no Centro-Sul contam com certos recursos do govêrno federal para o seu reequipamento e outros benefícios.

16154

Sob o ponto de vista financeiro, o Nordeste é caracterizado pelo fato de que os seus estabelecimentos de crédito trabalham com taxas de juros elevadas, dificultando o financiamento da pequena e média indústria e dos pequenos produtores agrícolas. A política tributária é escorchante. Impressionante processo de descapitalização desenvolve-se no Nordeste, onde parincipàmente os bancos de Minas Gerais e São Paulo arrecadam anualmente muitos milhões de cruzeiros de seus depósitos na Região para emprega-los em empreendimentos no Centro-Sul. Produtor e exportador de matérias primas, o Nordeste vê transferida sua receita cambial para os Estados sulinos mais industrializados, que, por isso mesmo, consomem mais divisas.

Quanto ao critério populacional a característica do Nordeste é por uma Região de forte corrente migratória. Os excedentes da mão-de-obra formados na faixa úmida tradicionalmente produtora de açúcar, deslocam-se em boa parte para as cidades do litoral, onde passam a viver em condições precárias. A população da região semi-árida, batida pelas sêcas, transfere-se também para as cidades do litoral e para as terras úmidas do Maranhão. O grosso da migração nordestina, porém, efetua-se para o Centro-Sul, onde há necessidade presente de mão de obra, como decorrência do incessante crescimento industrial.

O quadro social que resulta da economia tão acentuadamente atrasada do Nordeste se caracteriza por um pauperismo sem precedentes, em face de uma absurda concentração de riquezas em mãos de uns poucos latifundiários e grandes capitalistas, e, sobretudo, em face do rápido desenvolvimento industrial do Centro-Sul.

É isto que faz com que a renda per-capita do Nordeste seja 3 vêzes menor que a do Centro-Sul. Pelas mesmas razões, o custo de vida do Nordeste é dos mais elevados do país. No Recife, é 26,6% mais elevado do que no Rio, segundo recentes pesquizas.

Os altos indices de mortalidade infantil, o curto período de existência do nordestino, a fome, a descalcificação, a turbeculose, o tracôma, a anemia perniciosa, o analfabetismo, ao lado do desemprêgo, da inclemência do clima, da aridez do solo e do abandono a que o govêrno federal relegou 25 milhões de brasileiros, mostram a terrível situação do Nordeste. A tendência natural da economia nordestina, dentro dos limites de sua atual estrutura, é a do agravamento das condições de vida das massas trabalhadoras, do aumento do desemprêgo, da fome crônica da imensa maioria da população.

O Nordeste não está acompanhando o desenvolvimento da economia / nacional no mesmo ritimo do Centro-Sul, enquanto, dia a dia, se aprofunda / um progressivo desequilíbrio de caráter regional, que, se persistir, poderá afetar a própria unidade nacional. Existe em curso e se desenvolve aceleradamente um processo interno de "colonização", de dependência de um região subdesenvolvida a aoutra que enriquece mais. Mesmo nas questões secundárias, como no caso da transferência da sede da Petrobrás para Salvador, no Estado que é o Centro da produção de petróleo, a oposição dos interêsses do Centro-Sul contra o Nordeste é notória. Há, assim, uma contradição entre uma e outra região a qual se agrava dia a dia e é fruto do desenvolvimento desigual do capitalismo.

É preciso porém, solucionar as contradições que geraram e aprofundaram o atraso e a miséria do Nordeste, e isto não pode ser conseguido tomando-se o problema do Nordeste como um problema local. O problema do / Nordeste é um problema nacional e como tal deve ser encarado.

CAPÍTULO II

O problema do Nordeste, condicionado pela manutenção do monopólio da terra e a dominação do imperialismo, agravou-se nos ultimos 20 anos não só com o desenvolvimento desigual do capitalismo no país mas também / com a política de espoliação do govêrno federal contra a região nordestina.

Essa política tem se caracterizado nos sucessivos govêrnos pela falta de financiamentos aos empreendimentos da região, pela escassez ou corte de verbas para as obras públicas federais, pela ausência de amparo e

16156 P. A. 10.41

assistência às grandes massas laboriosas nordestinas, periodicamente flageladas pelas sêcas. A política do Banco do Brasil para com a indústria e a agricultura da região, por sua vêz, só tem sido aplicada em benefício dos grandes industriais e fazendeiros e, mesmo assim, não cessou de contribuir para a descapitalização do Nordeste, cujos recursos financeiros são sistematicamente drenados para a rica região industrial do sul do país.

Mais recentemente os efeitos da instrução 204 foram particularmente desastrosos para essa região. A elevação do custo de câmbio duplicou os prêços dos equipamentos das poucas fábricas projetadas para o Nordeste, como aconteceu com a fábrica de borracha sintética de Pernambuco, e reduziu as vagas esperanças, as aspirações desenvolvimentista da burguesia, na região. Por seu turno a criação de um fundo de reequipamento da indústria açucareira significa para o povo nordestino um novo encargo tributário, com a finalidade de produzir benefícios e vantagens para os uzineiros às custas das grandes massas.

Tudo isto, que revela a patente inferioridade do Nordeste, o desprêzo do govêrno federal por essa região e a exploração a que estão submetidos os nordestinos, sempre foi combatido pelas fôrças democráticas e progressistas, principalmente com o apôio da classe operária e sua vanguarda, bem como dos estudantes, da intelectualidade e das figuras de mais destaque nos meios políticos e setores econômicos e sociais.

A tal respeito, a opinião pública manifestou-se sob as mais variadas formas, em recentes seminários de estudos regionais em movimentos de solidariedade aos flagelados das sêcas e, em 1955 através do Congresso de Salvação do Nordeste, vasto movimento de frente única, cuja repercussão se fêz sentir nacionalmente. A ressonância dessas e outras iniciativas de massas e as lutas dos operários, camponeses, estudantes e outras camadas da população contra a miséria obrigaram o govêrno federal a pôr na ordem-do-dia o problema do Nordeste. Foi nestas condições que surgiu a SUDENE, cuja atividade inicial se concentrou na elaboração de um Plano Diretor de Desenvolvimento do Nordeste. Trata-se de um plano

 16157 16142

da burguesia. Seu grave êrro é exatamente voltar-se para a "ajuda" norte-americana, deixar intacto o monopólio da propriedade da terra nas mãos dos latifundiários e não recomedar nehuma medida capaz de modificar em profundidade a estrutura agrária da região. O plano prevê o deslocamento da fronteira agrícola, inicialmente, com o povoamento do Maranhão, transferindo a população da região semi-árida. É esta uma saída ilusória, que não resolverá o problema e apenas trasladará de um lugar a outro os problemas que afligem a massa camponesa sem terra e sem assistência financeira ou tecnica. Quanto a irrigação, com base nas águas já represadas e não utilizadas, só dará resultados se forem distribuidas aos camponeses as terras de revência. Isto porém não é previsto pelo plano.

Por sua vêz a industrialização é considerada em termos de equipamento, principalmente da indústria textil. Não prevê a instalação da industria de base e o desenvolvimento em profundidade da indústria petroquimica, o que seria facilitado pela produção petrolífera do recôncavo baiano. Nosso ponto de vista é pela instalação dessa indústria, à base de inversões do capital estatal.

O plano estabelece prioridades quanto à construção e reaparelhamento dos portos e em relação a outras obras indispensáveis. Não se pode / deixar de concordar com as prioridades dos portos do Recife, Salvador e Fortaleza, que precisam ser reaparelhados urgentemente. Devemos porém, lutar juntamente com todas as forças patriotas e democráticas a fim de que / os portos menores de c botagem também sejam reaparelhados, evitando-se dêste modo o desemprêgo e sérios prejuízos à economia dos pequenos Estados, / como Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe e outros.

Muitos pontos, como a construção de habitações populares nas capitais, a recuperação de áreas no Recife e Salvador, a ampliação e melhoria dos transportes urbanos, o abastecimento dágua e esgotos e outros projetos contam com o apoio dos comunistas. Julgamos igualmente acertado centralizar a planificação e o contrôle da execução das obras federais em um/ só organismo - a SUDENE. Isto objetiva evitar o esbanjamento dos dinheiros públicos e sua utilização para fins políticos, orque aconteceria mais/

Plano da SUDENE, plano da burguesia

indústria da seca

705

16143

fàcilmente se as verbas viessem a ser manipuladas pelos Estados e Municípios. Merece também apoio dos comunistas o plano piloto da SUDENE, visando, dentro do conjunto do plano diretor, a elevar o padrão técnico da cultura canavieira e lotear terras para os camponeses.

O plano diretor apresentado pela SUDENE iniciou o estudo e o planejamento de problemas do Nordeste. Sem embargo das falhas capitais nêle já assinaladas, e ainda que êle não tenha em vista liquidar o monopólio da terra, interessa trabalhar entre as massas visando pressionar o / parlamento para aprová-lo E LEVÁ-LO à execução, contrariando dêste modo, os interêsses mesquinhos dos grupos oligárquicos e de latifundiários que já o combatem.

Somos pelo desenvolvimento independente do país, pelo desenvolvimento e o progresso do Nordeste. Apoiamos qualquer medida que signifique um passo adiante no sentido de melhorar a situação dos camponeses. E/ assim fazendo, continuaremos lutando, sem cessar, junto com todo o povo / pela execução da reforma agrária radical e a expulsão do imperialismo, / sem o que será impossível nossa completa emancipação econômica e social. A reforma agrária é um problema de capital importância. Pela grandesa de seu significado, não comporta qualquer retardamento. E é nesta questão / que devemos concentrar nossos esforços no Nordeste.

É necessário, porém, formular o programa destinado a enfeixar / os anseios legítimos da região em prol de seu desenvolvimento e do bem estar das amplas massas.

Para isto, cumpre retornar a "Carta de Salvação do Nordeste" onde estão condensados importantes conclusões do "Congresso de Salvação do/ Nordeste", em 1955, e atualiza-la, reelaborando-a num amplo encontro de / tôdas as fôrças patrióticas, desejosas de prosseguir na luta em frente única pelo progresso e a salvação do Nordeste. As condições atuais e o nível a que chegou o movimento democrático de massas, cujo processo continua ininterrupto, permitem incluir reivindicações mais avançadas, tais como a nacionalização da BOND AND SHARE e suas sucursais, a nacionalização da SANBRA E ANDERSON CLAYTON, a reforma agrária radical com a desapropriação das terras para indenização a longo prazo e sua entrega gratuita aos camponeses na faixa úmida do litoral, nos vales dos rios, nas bacias dos açudes e pertos dos grandes centros urbanos.

16169

CAPÍTOLO III

A exploração imperialista, a situação de miséria e de fome reinante nos latifúndios, a desigualdade de desenvolvimento capitalista, as sêcas periodicas e o avelerado aumento da carestia de vida criam condições objetivas concretas para o desencadeamento das lutas de massas. Os / comunistas tem participado dessas lutas através de uma constante atividade organizadora a unitária junto aos trabalhadores das cidades do campo, junto à pequena burguesia que se proletariza e a todas as classes e camadas sociais. Nosso partido sempre levantou os problemas e as reivindicações / das grandes massas, pugnando firmemente pela conquista de suas reivindicações econômicas e políticas. Foi nosso Partido que levantou e pôs nas mãos das massas as bandeiras do anti-imperialismo, da reforma agrária e da luta pelas liberdades democráticas e por todos os seus direitos e reivindicações Esta permamente atividade dos comunistas ajudou a amadurecer a conciência nacionalista e democrática do nosso povo.

Tende a crescer o movimento pela unidade sindical e a organização da classe operária. A isto se opões os agentes da reação e os inimigos do proletariado, destacando-se o papel negativo e corruptor desempenhado por certos delegados dos institutos de Previdência Social, que pregam o colaboracionismo entre o capital e o trabalho.

A classe operária, porém, mantem sua posição ofensiva na batalha pelo aumento dos salários, por melhorar e moralizar a previdência social e pela defesa ativa das liberdades sindicais e democráticas, dando cada vêz/ mais sentido e conteúdo aos seus congressos e reuniões.

O movimento camponês também registrou progresso na região, particularmente nos Estados de Pernambuco, Ceará, Maranhão e Paraíba, onde surgem as "Ligas Camponesas", como resultado do amadurecimento das condições/ objetivas e subjetivas no campo.

Além das ligas, outras organizações de camponêses, como uniões , associações, etc. tem surgido.

D.I.P. 16145

A principal experiência dessa atividade no campo reside no fato de que os comunistas vêm sistematicamente levantando a bandeira da reforma agrária em tôdas as manifestações, nos comícios e campanhas eleitorais. Mas para organizar os camponeses é preciso partir das mais simples reivindicações. É o caso da "Liga Camponesa do Engenho Galiléia "/ que surgiu da iniciativa de uma ajuda mútua para enterro.

Condicção importante para o fortalecimento das organizações camponesas é que haja o comando político dos comunistas e, que os camponeses oponham tenaz resistência às imposições, arbitrariedades e violências / dos latifundiários e seus capangas. Experiência que muito tem concorrido para infundir confiança aos camponeses é organizar a solidariedade entre suas organizações, bem como a assistência jurídica, médica e dentária / aos seus associados.

As ligas e demais organizações camponesas devem ter âmbito municipal e sede na cidade. Assim, não ficarão a mercê da violência e do arbítrio dos proprietários. Terão aliados nas cidades para defender-se das perseguições dos seus mais ferrenhos inimigos.

Quanto aos assalariados agrícolas, tudo devemos fazer para que / se organizem em sindicatos rurais, pois, nesse caso, se trata de relações entre o capital e o trabalho. O ministério do Trabalho tem oposto séria/ resistência à sindicalização dos assalariados agrícolas e ao registro dos sindicatos rurais. Para demover essa resistência, cumpre mobilizar a solidariedade dos sindicatos dos trabalhadores da indústria e outros sindicatos das cidades.

O trabalho camponês deve constituir o elo das atividades dos comunistas no Nordeste.

De grande importância no Nordeste têm sido as lutas estudantís, / como ainda recentemente ficou demonstrado na greve dos estudantes do Recife, pela moralização do ensino. Esta luta vitoriosa foi também um dos / grandes movimentos de resistência contra as tentativas de violar a Constituição e as liberdades democráticas, tentativas partidas do govêrno do Sr Jânio Quadros. Impoê-se também destacar as lutas da intelectualidade do / Nordeste, em favor da cultura, das liberdades democráticas da independência do nosso povo, do progresso e da paz, lutas que comprovam sua combati

16161

16146

vidade e a elevação de sua conciência. As lutas das fôrças patrióticas em defesa das riquezas do sub-solo, da Petrobrás, dos minérios atômicos, pela denúncia do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, pela desocupação de Fernando de Noronha, pela revogação dos ajustes de Roboré encontraram entusiástico apoio em todo o Nordeste. O movimento nacionalista desenvolveu-se e liderou campanhas de massas nas cidades do Recife, Salvador, Maceió, Campina Grande, Fortaleza, São Luiz, mobilizando camadas da burguesia na luta contra o imperialismo. Assim, cresceu o sentimento de nosso povo contra as emprêsas norte-americanas como a Bond & Share, a SANBRA e ANDERSON CLAYTON. Ultimamente desenvolveu-se a luta em solidariedade a Cuba, reflexo da imensa simpatia que a revolução cubana despertou no Nordeste. A luta pelo estabelecimento de relações diplomáticas com a URSS e demais países socialistas, precisa, porém, ser instensificada. A existência de relações com os países do campo socialista facilitaria a solução de problemas do Nordeste e permitiria mais facilmente a instalação de indústria de base pois disso já há exemplo com países subdesenvolvidos, como a India e outros.

As campanhas e denúncias levadas a efeito por iniciativa dos comunistas alcançaram grande repercussão e refletiram-se em todo Nordeste influenciando os partidos políticos em suas atividades.

Os Partidos políticos que culparam o govêrno federal pelo atraso do Nordeste prestigiaram-se perante as massas e conquistaram o govêrno em vários Estados. O descontentamento geral reinante no Nordeste foi capitalizado pela UDN, partido que, em vários Estados, contou com o apoio eleitoral dos comunistas contra as fôrças do PSD até então no govêrno. Em um número menor dos Estados do Nordeste, ainda que sem nosso apoio, elegeram-se governadores do PTB em aliança com o PSD;

Em consequência do trabalho político com os udenistas, em muitos movimentos de frente única nos aliamos a êles, sem desprezar, porém, as demais fôrças que conosco desejaram partilhar da unidade de ação e defenderam pontos de vistas comuns. Entre essas fôrças destacam-se o PSB, o PTB e o PSP, com cujos setores de base estamos em permanente aliança.

309

D.E.P.S. 10147

O problema da Frente Única tem enorme significado para a nossa atuação e para a aplicação da linha política traçada na V Convenção Nacional dos Comunistas. Isto ficou evidenciado nos recentes acontecimentos/ após a renúncia do Sr. Jânio Quadros, quando também no Nordeste se constituiu uma vasta frente única em defesa da legalidade constitucional e / pela posse do Sr. João Goulart. Estamos agora em face da Frente Nacional de Libertação, que conta com o apoio dos comunistas. Nosso papel é desenvolver o máximo de esforços no Nordeste para unir na Frente Nacional de/ Libertação os operários, industriais, camponeses, comerciantes, intelectuais, estudantes, enfim, todos os aptriotas e democratas que almejam a emancipação econômica e social do nosso povo. Compete-nos contribuir para que lhe seja assegurada uma estrutura de massas, em que os operários e camponeses sejam o principal ponto de apoio . Apoiados no programa dessas frentes, exigindo antes de mais nada a nacionalização das emprêsas concessionárias de serviços públicos, a reforma agrária radical e outras medidas básicas destinadas à completa mudança da atual estrutura apodrecida e superada, devemos nos preparar para as eleições em 1962. Nosso objetivo / será obter a contribuição do Nordeste para dar ao Parlamento uma maioria nacionalista e democrática capaz de ajudar na urgente realização de reformas de profundidade na atual estrutura. A par disso, cumpre reunir fôrças para eleger no Nordeste governadores e prefeitos que estejam fora do esquema golpista e possam servir de ponto de apoio para levar avante os objetivos da Frente Nacional de Libertação. O mesmo deverá ocorrer com nosso trabalho político visando à renovação das assembléias legislativas estaduais e municipais o contigente nacionalista deverá ser reforçado com a eleição de combativos candidatos comunistas, intransigentes defensores das reivindicações operárias e camponesas e dos interêsses da nação. Quanto a nossa posição em face do atual govêrno, está firmada na resolução do C.C. publicada em "Novos Rumos" da 1ª semana de novembro. É por esta resolução que [illegible] orientar.

[illegible] luta pela conquista de um govêrno nacionalista e democrático [illegible]erruptamente, pois um govêrno dêste tipo abrirá caminho pa[illegible] atuais problemas do povo e para a completa libertação e [illegible]aís, a paz, o progresso e a liberdade.

310

CAPÍTULO 16163

Para cumprir as importantes tarefas que têm pela frente e fazer avançar as massas pelo caminho da completa emancipação nacional e da conquista de um govêrno nacionalista e democrático, os comunistas necessitam intensificar o trabalho pelo fortalecimento do Partido. As condições políticas do momento atual são particularmente favoráveis à realização dêsse esfôrço. Precisamos de um grande Partido de massas, com uma compreensão acertada da linha política exposta na Resolução da V Convenção Nacional dos Comunistas e capaz de movimentar as massas plenamente para a ação.

Ao atuar no Nordeste, região cujas características devem ser levadas em conta para a correta maneira de agir, visando a trabalhar amplamente com as massas e a uma frente única de grande amplitude, o Partido deve estar enraizado nos setores fundamentais da classe operária de região, na orla marítima, nas emprêsas texteis, entre ferroviários e os trabalhadores de transportes, entre os trabalhadores de petróleo, nas usinas de açúcar, entre os assalariados agrícolas, ajudando a reforçar e a desenvolver o trabalho sindical com vistas às lutas e à unidade da classe operária. Deve também atrair para suas fileiras e dar particular atenção à intelectualidade, aos estudantes, ao trabalho entre as mulheres e entre os homens de profissões liberais, jornalistas, artistas e outros, ademais do trabalho entre os artesãos e pequenos e médios comerciantes. Uma preocupação constante do Partido deve estar na intensificação do trabalho no campo, pois é indispensável plantar raízes nas grandes concentrações camponesas do nordeste e atrair os camponeses para nossas fileiras. No trabalho do campo deve ser concentrada a atividade do Partido no Nordeste. O recrutamento de novos militantes e a rápida elevação dos efetivos do Partido constituem uma tarefa importante e inadiável. A classe operária e o povo brasileiro, principalmente no Nordeste, necessita de ter à frente de suas lutas um grande Partido Comunista, grande efetivamente pelo número e pelo poder de organização, pela combatividade e capacidade de iniciativa dos organismos inferiores e de cada um de seus militantes. Não se justifica que o nosso Partido permaneça um pequeno partido de poucos e abnegados camaradas, que devem êles sózinhos realizar todas e quaisquer tarefas. Nas atuais condições políticas nosso

16164 I. P. M. 16143

Partido precisa e deve crescer.

A luta para que o Partido se desenvolva, adquire flexibilidade na atuação entre as massas e leva a prática firmemente sua linha política, exige de nossa parte um intenso trabalho ideológico. Êste trabalho / deve ser orientado no sentido de prosseguir combatendo o sectarismo que ainda é o entrave persistente à ligação do Partido com as massas. Exige ao mesmo tempo intensificar a luta contra o espontaneismo, cas manifestações do liberalismo, a falta de planificação e contrôle. Rever também a luta contra a confusão, comum, no Nordeste, entre o Partido e as organizações de massas.

A elevação do nível teórico e ideológico do Partido constitui uma tarefa necessária e urgente. É preciso educar nosso Partido ideologicamente, unir os princípios do socialismo científico ao estudo da realidade brasileira e à prática do movimento revolucionário em nosso país. Com isso travaremos a luta em escala mais elevada contra as influências ideológicas estranhas ao nosso Partido. As tentativas do inimigo visando às ideias separatistas serão derrotadas, pois a classe operária cabe unir-se ideológicamente em seu Partido de vanguarda. Nosso Partido é um partido só, / em todo o país, e cabe a êsse Partido dar o passo mais importante para a / solução do problema do Nordeste e sua integração no âmbito nacional. O esfôrço pela educação ideológica assume um papel de elevada importância e exige a organização e a intensificação dos cursos de teoria marxista-leninista, de média e curta duração, fixos oum móveis bem como palestras, conferênciaw, seminários e outras formas adequadas. Estes cursos devem visar também a um melhor estudo e conhecimento da região e seus problemas.

É indispensável para a tuação do Partido destacar os meios de que devemos lançar mão para levar nossa orientação às massas, explicar a posição dos comunistas em face dos problemas do país, difundir as ideias vitoriosas do socialismo. A forma de agitação e propaganda que estamos usando com mais frequência e, mesmo assim, com muitas debilidades é a forma oral em comícios, palestras, conferências. Pouco temos recorrido às inscrições murais, volantes, f aixas, cartazes. Quanto à nossa imprensa, reduziu-se / consideravelmente. É necessário dar importância e trabalhar mais como o orgão central de nosso Partido, o semanário "Novos Rumos", aumentar sua /

circulação. Ao lado disto, é preciso melhorar nossos semanários locais, existentes no Nordeste, e, a exemplo de Pernambuco, criar outros nos lugares em que ainda não estão circulando. Isto ajuda a responder a inúmeros problemas de ordem local, sobretudo problemas políticos, que não podem ser focalizados no órgão central. A existência dêsses semanários locais desempenha igualmente um importante papel nas denúncias e na mobilização das / massas na luta pelas reivindicações imediatas e locais.

O que a classe operária e o nosso povo exigem nas condições atuais é que o Partido se coloque à altura dos acontecimentos e possa dirigir as grandes massas na luta efetiva pela conquista da emancipação econômica e social. Daí a necessidade de lutar com firmeza pelo plano de construção do / Partido, pela vitória da campanha de finanças e pelo êxito da coleta de assinaturas, visando ao Registro do Partido Comunista Brasileiro.

Estamos vivendo dias extremamente graves, como em nenhum tempo jamais atravessamos em nossa história. O espectro da fome e da miséria de milhões de brasileiros, entre os quais os nordestinos se situam com os mais altos índices de mortalidade e pauperismo, ronda nosso país. O custo de vida já se tornou intolerável para o povo brasileiro. Crescem a vontade de emancipação nacional e os anseios de redenção social. Ao lado disso, há um evidente agravamento da situação internacional, com sérias ameaças à paz. Os imperialistas tentam envolver o mundo em uma guerra atômica. Os comunistas devem, pois, cuidar do partido, como da menina dos próprios olhos, estar prontos para enfrentar quaisquer mudanças nas formas de luta e saber colocar-se à frente das massas para conduzi-las pelo caminho da libertação nacional, da felicidade e do progresso social.

//////////XXXXXX//////////

Autoria:
David Capistrano

I. P. M. 16151 709
IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1510 Entrada 9 Set 65
16166

O problema da propriedade da terra, como é repartida entre os que vivem de seu cultivo, as relações que se estabelecem entre os ~~que~~ seus donos com os que nela trabalham e não possuem terras, formam uma complexa estrutura econômico-social, que constitue a questão mais difícil da atual sociedade brasileira, cuja solução é a garantia mais efetiva para a consolidação de um regime verdadeiramente democrático no país.

No Brasil, tem características particulares o problema da terra. Tendo imensas reservas de terras férteis, a grande maioria da população não tem, no entanto, terras

para lavrar; ~~áreas~~ extensões e bras para a lavoura são destinadas às pastágens, enquanto os camponeses são expulsos das terras ~~que~~ ocupam; um punhado de grandes proprietários, — 3% apenas — é dono da maior parte das terras das regiões mais povoadas; no campo, impera o regime do latifundio, da grande sôbre a pequena propriedade. É êste o fator interno mais decisivo que freia o desenvolvimento mais rápido do país e a melhoria do nível de vida de seus habitantes.

No Estado de Pernambuco, a situação não é diferente, sendo ainda agravada pelos sêcos periódicos que assolam o Nordeste,

I.P.M. 16152 709
16167
313

como as que devastam os sertões.
A questão da propriedade é idêntica à do resto do país, havendo certas características próprias da região. As reservas de terras úmidas são menores que nos outros Estados; a densidade demográfica é relativamente alta, para as condições do Brasil. O território do Estado é dividido em três zonas fisiográficas; Litoral e Mata, Agreste e Sertão, com aspéctos próprios a cada uma delas:

A zona do Litoral e Mata o cultivo dominante é a cana-de-açucar, em grandes explorações agrícolas. É a zona industrial do Estado, da fabricação do açucar e do alcool. É a mais povoada do Estado. Suas terras são muito fér-

16168
Pr. M
16153
709

leis, situadas na faixa ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~, impera o regime da ~~[illegible]~~ cultura da cana-de-açucar.

A zona do Agreste, o cultivo de cereais é mais intenso que na zona do Litoral e Mata, é sujeita parcialmente, as sêcas.

A zona do Sertão é ~~[illegible]~~ atingida pelas sêcas. O cultivo do algodão é aí mais amplo. Nestas duas últimas regiões a pecuaria extensiva é bem difundida.

Segundo o recenseamento de 1950, havia em Pernambuco 172.000 propriedades agrícolas, com uma área total de 5.027.000 hectáreas, ou seja ocupando, mais ou menos, sómente 50% da superficie do Estado, assim distribuidos segundo a condição de ocupantes:

16154
16169

123,000 proprietários — 4.466.000 ha.
35400 " arrendatários — 263.000 "
10500 " de posseiros — 123.000 "
3200 " mixtos — 150.000 "

I. N. M.
16155
16170

Isto significa que apenas 5,1% da população do campo possue terras; que o resto, 94,9%, estão sujeitos à pior exploração da meia, pela força das condições do campo a pagar fôros muito elevados. Verifica-se também que 70% dos proprietários são arrendatários e que a área média dos proprietários é de 7,5 ha. Vejamos no quadro abaixo os 10 municípios de maior número de proprietários arrendatários, a área destes e a área média de cada um por município.

	nº prop.	área	área média
Vitoria	3.288	9.336	2,9 ha.
Campinas	774	2.475	3,3 "
Nova Jordina	1.936	6498	3,3 "

Correntes	1191	4652	3,9 ha.
Gloria	3500	9823	2,8 "
Limoeiro	5764	13664	2,3 "
Surubim	2578	5348	2,1 "
Vertentes	2378	4954	2,0 "
Aguas Belas	1391	3596	2,8 ha
Buique	1350	4.095	3,71 ha.
	24.138	54.424	2,6

P. M. 16156 709

Por onde se vê que, nesses 10 municípios concentram-se dois terços dos estabelecimentos arrendados, cuja área média é de 2,6 ha. Este é um dos fatores objetivos que tem facilitado muito o despertar dos camponeses para se organizarem nas "Ligas Camponeses". Nos municípios acima citados, em quasi todos, o movimento camponês tem tido expressão de massa.

Quanto ás 10500 propriedades ocupadas pelos posseiros, sem título le-

Gal de posse, compraova os anseios do problema da terra, pois obriga os lavradores a se estabelecerem, por conta própria, com risco de serem despejados pelo governo ou pelos latifundiários, das glebas que ocupavam, já que se arrogam direitos não adquiridos sôbre elas. As terras devolutas "pertencem" às classes que detém o poder político do Estado, são reservas destas, para os seus fins especulativos de exploração do trabalho do campo, para ampliação a sua área territorial.

16172

16157

A entrega do título de proprietário aos posseiros de Brumbuco, é uma medida salutar de justiça social, amparada pela Constituição do Estado, no seu art. 159:- "A lei orientará a política social no sentido da fixação do homem ao campo".

A demarcação judicial das atuais propriedades, seria uma medida necessária para comprovar a existência ou não de terras devolutas, incorporadas ilegalmente, dentro de seus limites. Isto permitiria ao governo acumular milhões de glebas de terras para serem entregues aos lavradores sem terras ou com poucas terras, mediante um pagamento módico e a longo prazo. 16173

Impera no Estado (M) o regime da grande propriedade com fortes vestígios feudais. 497 grandes propriedades de mais de 1000 hectares, montam a 1.156.450 ha. ou seja, 0,3% das propriedades. Enquanto as propriedades de 10 e menos hectares que totalizam 122.466, têm uma área de 431.350 ha. ou seja 71% do número de propriedades tem uma área 12 vezes e meia menor que apenas

0,5% das propriedades pertencentes aos latifundiários.

As 877 propriedades existentes em 1950, de 500 a 1000 ha, englobavam 589,785 mais portanto que as 122.466 de menos de 10 hectáres. Do mesmo modo, 369 propriedades de 1000 a 2000 ha também têm mais terras - 498.357 ha. - que todas as pequenas propriedades reunidas.

P. M. 16159

Na zona do Litoral e Mata a extensão do latifundio é ainda mais acentuada. Nesta zona os municípios do Cabo, de Escada, de Ipojuca, Moxeno, Olinda, Palmares, Ribeirão, São Lourenço da Mata, Sexinhaém, e Gamileira têm menos de 100 propriedades e este últimos tão sómente 12.

16174

Todas essas cifras confirmam que o regime do latifundio é acompanhado pela disseminação do

313

minifundio. Esta é a causa da ruina do campo, do êxodo, em massa, para as cidades do litoral e para o Sul do país das populações, em todas as épocas do ano, com sêca ou sem sêca.

As relações de produção estabelecidas em todas as zonas fisiográficas do Estado, têm ainda restos feudais que entravam o desenvolvimento da produção, freiando-a. As formas de pagamento da renda da terra, em trabalho e em espécie ou mixta prevalece em toda. O sistema da meia, da têrça, da condição do cambão domina nas relações das arrendatarias com os donos das propriedades. Mesmo no setor da agricultura da cana-de-açucar, em que as ~~...~~ relações capitalistas estão mais desenvolvidas, as for-

P. M. 16160
16175

... de pagamento da renda territorial, têm pouca variação, sendo pelo contrário, agravados para manter a mão de obra presa aos engenhos, com as modalidades de pagamento dos salários aos trabalhadores agrícolas, que não recebem o salário-mínimo estipulado pela lei, pois atingo de 20 a 30% o que lhe paga o senhor de engenho e os usineiros nas tarefas do campo. O "vale" e o "barracam" são outras modalidades de suprimir os magros salários dos trabalhadores do campo em voga no agro pernambucano.

16176

16161

É de mais ou menos o número 30000 assalariados agrícolas no Estado que vivem em condições de grandes dificuldades. A sua maior concentração é na Zona da Mata, empregados na cultura da

313

cana-de-açucar. Porém nas épocas das safras grande numero de trabalhadores affluem do Agreste e do Sertão para trabalharem no corte de cana, e na fabricação de açucar, voltando depois de finda a safra para os seus logares de origem. Esta migração interna do Estado, com certa regularidade se dá, porque os periodos de safra da agricultura canaviera e canavieira, são differentes. Quando a primeira termina a outra começa. Este é mais um factor de instabilidade dos trabalhos do campo, além de explicar e mostrar que os pequenos proprietarios e arrendatarios. com os fotos tão elevados como vão pagos, não podem manter-se somente de sua agricultura primitiva são obrigados a alugar-se

1616
709

anualmente, por um certo período.

Em Pernambuco, principalmente, na cultura de cana-de-açucar, há o arrendamento e o subarrendamento a terceiros por parte dos senhores de engenhos e dos usineiros. Em tais condições o preço do fôro da terra é muito alto e encarece sobremaneira a produção. Esta é uma dos causas da carestia de vida, ser maior em 76% que em São Paulo ou Distrito Federal.

P. M. 16163 709
16178

A agricultura de sustentação do Estado (feijão, arroz, milho, farinha etc). não produz suficiente para atender as necessidades crescentes do mercado estadual, havendo necessidades de se importar cereais e carnes de outros Estados. Isto

e outras causa da carestia e se deve ao regime da monocultura da cana-de-açucar na zona úmida e mais densamente povoada do Estado.

16179

Numerosos economistas, entre os quais o Sr. Celso Furtado, consideram que ha superpolação no Nordeste e indicam como solução, o envio de familias para o Maranhão e para o Brasil Central. Tal medida é de caracter malturiana pois considera que as terras do sertão não podem alimentar mais gente, e por outro lado preconizam a intensificação da pecuária nessas terras, isto é substituir homens por bois que é de interesse dos latifundiarios. Isto não interessa aos camponezes sem terra ou com pouca terra.

Outras pessoas, influentes políticos encabeçados pelo gover-

P. M. 16164

[illegible] o problema da agricultura no Estado é de racionalizar a produção. Isto é de empregar capitais e ajuda tecnica na agricultura, conservando inviolavel a estrutura agricola vigente. Esta é uma posição típica da burguesia-latifundiária que por o desenvolvimento do capitalismo no campo tem tocar no sistema da grande propriedade. Essa solução só interessa a quem já tem grandes propriedades que podem conseguir creditos e ajuda financeira do govêrno, como já têm conseguido para certos ramos, como para a pecuária. Aos camponeses não interessa.

A Igreja de outra parte, não está alheia aos problemas do campo, pelo contrário está muito

P. M. 16165
16180

preocupada em defender o sistema da distribuição vigente da terra e de encontrar o caminho de ir contendo a onda crescente no campo, que exige cada vez mais a reforma agrária no país. Considera que só em "casos especiais" com vistas a "ampliar a produção" se pode pensar em "aquisição pelo poder Público", mediante preços justos", de "terras da zona úmida". Quanta restrição para negar peremptoriamente terras aos camponeses. Esta "solução é dos latifundiários e não interessa aos camponeses.

Aos camponeses interessa terras sob qualquer modalidade de aquisição ou mesmo em algumas regiões, através de arren-

16181

313

lamento em bases menos escorchan-
tes e sob garantia contratual.

P.C.M. ~~16167~~

16182

33

David Capistrano da Costa

I. P. M. 16183 16168
IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1316

Plano da campanha eleitoral de nossos candidatos a deputados estaduais e federais

1- Além da eleição dos candidatos a governador, vice-gov. e senadores e deputados fed. que apoiamos, é de fundamental importancia a eleição de nossos candidatos a deputados estaduais. Para isto temos que fazer a nossa própria campanha com essa finalidade, afim de não nos deluirmos no trabalho pela vitória dos candidatos que apoiamos.

2- Fazermos a nossa propria campanha não significa, no entanto, nos separar de nossos aliados, mas em cooperação com estes, estruturar e organizar a campanha para a eleição dos candidatos de nosso Partido dentro do conjunto geral da campanha.

3- De outra parte deveremos concentrar a nossa atividade, para a eleição de nossos candidatos nos

16169/1 709

municípios de maior importância partidária, de maior significação eleitoral e setores básicos da classe operária do Estado, afim de evitarmos desperdícios de esforços e tirarmos maior rendimento político-eleitoral.

16184

Concentrar: nos seguintes municípios:

1 - Recife -
2 - Olinda
3 - Paulista
4 - Goiana -
5 - Jaboatão -
6 - Camarú -
7 - Pesqueira -
8 - Arcoverde
9 - São Lourenço
10 - Timoeiro
11 - Timbaúba
12 - Cabo
13 - Escada
14 - Palmares

III

T. P. M. 16170

3

15 - Catende -
16 - Barreiros - ✓
17 - Garanhuns -

Concentrar nos seguintes setores da classe operária -

1 - Orla marítima (. 16185
2 - Pescadores -
3 - Trabalhadores do açucar (usinas)
4 - Bancários -
5 - Ferroviários -

4 - Dividir o Estado, ou melhor os municípios de concentração e os setores da classe operária entre companheiros que fiquem com a responsabilidade da execução da campanha eleitoral juntamente com o candidato preferencial do município e do setor profissional, assim especificado:

Cícero: - (Concentrar) - Targino Dantas

1 - Recife - 1ª, 8ª e 9ª Zonas.
2 - Olinda
3 - Timbauba -

316

IV

4- Orla marítima 16186 ~~16171~~ P. M. 709 4

Moreno -
Vitória Santo Antão -
Petrolina - (são da área de Cícero, porém não de concentração, assim como o setor de pescadores).

Trabalhará com Cícero a seguinte equipe sob a responsabilidade do com. Valentim, formando um grupo de trabalho -

1- Valentim - ~~Cícero~~ Amaro Valentim do Nascimento
- Osório Osório Gomes do Nascimento
- José de Deus - ~~José de Deus~~ José Pedro da Cruz
- Eduardo Lima Eduardo Martins Lima
- Um de Olinda
- Cícero Cícero Targino Santos

Mais uns quatro companheiros -

Êsse grupo de trabalho - GT - criará comitês eleitorais próprios nas zonas da capital e em todos os municípios do interior para que cada comitê comande a campanha em cada zona ou município. -

---

~~Trabalhará com David a seguinte equipe sob a responsabilidade do com. Gregório, formando um grupo de trabalho~~ :-

317

V

5

16172

David ✓ (concentrar) - capistrano de costa

1 - Recife - 3ª, 5ª e 7ª zonas -
2 - Paulista -
3 - Goiana -
4 - Jaboatão
5 - Cabo
6 - Escada
7 - Palmares
8 - Catende
9 - Barreiros
10 - Setor dos texteis
11 - " dos trabs. nas usinas de açucar.

16187

Alem desses municipios e setores há os outros municipios onde David é preferencial - são Igarassú, Gratová Gameleira, Quipapá - Bonito, e todos os da zona Sul. -

Trabalhará com David a seguinte equipe sob a responsabilidade do com. Gregório ✓ formando um grupo de trabalho.

Gregorio - Lourenço Bezzera
Joaquim - Alves ✓
~~Alves~~ - Grivaldo ✓
Um da 5ª Zona -
318 Lira - ✓ José Lira Alves sobrinho

V

- Gregorio -
- ~~Joaquim~~ Alves
- ~~Grivaldo~~

VI

- Julia ✓ - Santiago de Conceição
- Adalgisa ✓ Rodrigues Cavalcanti
- Liana - ✓ Maria Aurelianno
- Dedé ✓ (Jaboatão)
- David ✓ - Capistrano da Costa

16173

16188

Esse grupo de Trabalho criará comitês eleitorais próprios nos municípios e nas zonas eleitorais da capital.

Gilberto ✓ (Concentrador) de Oliveira Azevedo

- Recife - (2ª, 4ª e 6ª zonas -)
- Caruaru -
- Pesqueira -
- Arcoverde -
- São Lourenço
- Limoeiro
- Setor Bancário do Estado -

Além desses municípios o companheiro Gilberto é preferencial em: Pandalho, Carpina, Surubim e toda a zona norte, com excessão de Timbauba e do Agreste exceto Garanhuns. -

Trabalhará com Gilberto a seguinte equipe sob a responsabilidade do com Irineu, que formará um grupo de trabalho: - Irineu José Ferreira

319

VII

7

I. P. M. 16174 7 9

- Irineu — José Ferreira
- Gilvan ✓ Cavalcante de Melo
- Nelson ✓ Rosa Ribeiro
- José Raimundo da Silva
- Epitacio -
  3 das 2ª, 4ª e 6ª zonas
- Gilberto ✓ de Oliveira Azevedo
- Viana ✓ Manoel Soares Viana

16189

Esse GT criará comites eleitorais proprios nos municipios e nas zonas de capital.

— x —

- ✓ Cardoso: — (Concentrar)

Garanhuns -

Trabalhará com Cardoso a seguinte equipe sob a responsabilidade do com- que formará um grupo de trabalho:

- Kenoro Rodrigues Costa -
- Cardoso — José Cardoso da Silva

Esse GT. criará comites eleitorais nas zonas e municipios onde o candidato e o Partido tenham influencia. —

O Partido na ferrovia trabalhará para Claudio Braga, porém para deputado federal será o que apoiamos

320

VIII

dr. Barros Barreto. 16190 16175 8

Quanto aos dois outros candidatos a deputados federais, que estamos dando coberturas, precisamos trabalhar com eles para criar ou fortalecer o Partido nos seguintes municípios:

1- Carnaúba
2- Pesqueira
3- Paulista -
4. Goiana -
5- Cabo -
6. Escada -
7- Ribeirão -
8- Moreno -
9- São Lourenço -
10- Timbaúba -
11- Jaboatão -

Os companheiros José Leite (filho), Afonso Milton e mais um 2 dois outros formarão o G.T. que planejará como executar essa tarefa.

- Conseguir para cada um desses G.T um veículo, pelo menos para a campanha, equipado com serviço de auto-falante completo (toca-discos, microfone, etc). -

32

IX 16191

P. M. 16176 709

Cada G.T. planejará a execução da ~~sua~~ campanha do seu candidato e fará com que as organizações partidarias façam o mesmo nas suas circunscrições respectivas.

- Cada G.T. mandará confeccionar os materiais seguintes ~~[illegible]~~ do seu candidato: -

20000 - cortezes - (formato 8)

200.000 - chapas -

50 - placas -

100.000 - volantes de propaganda do candidato, mais ou menos 2000 de cada vez e por município, abordando de cada vez problemas diferentes. -

30 - faixas -

Tomar todas as iniciativas nesse terreno sem limitações. -

- Realizar uma campanha de finanças popular para eleger os nossos candidatos, baseada nas organizações do Partido. -

comites eleitorais -

Grupos de trabalho -

Candidatos -

Comissões de finanças -

322

X

T. P. M. 16177 709
16192

Grupos de amigos -
Cotas de sacrifício -
Rifas -
Bonus -
Cheques - etc.

A campanha de finanças será da importância de cr$ -

Cada zona eleitoral, da capital e do interior, deve, desde de agora ir organizando o trabalho de comandos de rua em rua para a distribuição de chapas; organizando o transporte dos eleitores no dia das eleições; organizando a fiscalização e para ir nomeando e instruindo os fiscais eleitorais para o dia das eleições e para acompanhar a marcha da operação, contagem etc. -

- Criar um corpo de advogados do Partido para os fins eleitorais durante a campanha e durante a apuração constituido dos companheiros:

Claudio Holanda - CAVALCANTI e outros -
Ubiraci - Ifaci - F. Lorenzo

Despesas com transportes e material de propaganda de nossos candidatos.

200000	chapas —	23.000
20 000	cartazes (formato 8)	- 32.000
100 000	volantes (formato 16)	- 43.000
50	Placas —	- 25.000
30	faixas —	- 24.000
		- 147.000 -
Transportes - (3 mil por dia por veículo - 60 dias -		180.000 -
Despesas com redes a base de 15.000 (10 redes)		- 150.000 -
Eventuais		- 23.000 -
soma total		500.000,00

16178

16193

324

- Gregorio ✓ Lourenço Bezzera - Zona Central de Vitoria ~~para~~ 12
- Lira ✓ um viante José Lira alves sobrinho
David ✓ Zona - Sul - David capistrano de Cast.
- Leite - ✓ Jabotão, Moreno - Fer.
José Leite Filho
- Aparecido ✓ São Lourenço - Timbaúba
Valentim de Oliveira
e Simoeiro -

Viana: - ✓ Manoel Joaquim Viana
Dedé ✓

16191

Osorio Gomes do Nascimento

- ✓ Osorio - ✓ Porto
x - José Dias ✓ ✓ Porto
Eduardo Lima - 8
- Cicero ✓ Targino Dantas
Gregorio ✓ Lourenço Bezzera
Joaquim Alves ✓ 3
Geivaldo ✓ - 4
José Lira alves sobrinho Lira ✓ - Santiago da Conceição
Julio ✓
Adalgina ✓ Rodrigues Cavalcanti
Liana ✓ Maria Auxiliadora
Dedé ✓
David ✓ Capistrano de Castro
Gilvan ✓ Cidade
Nelson ✓ Cidade
José Raimundo ✓

✓ Fausto -
✓ Epitacio ✓
✓ Gilberto ✓ Oliveira de Azevedo
✓ Viana ✓ Manoel Joaquim
✓ Milton
✓ Nemias -
✓ Zé Fern -
✓ Miguel Batista

1 - 1 - 1 - 2 - 1 - 115

325

IPM 709-PROTOCOLO
N.º Entrada

David Capistrano da Costa

(31)

16180

IPM 709-PROTOCOLO
N.º Entrada

16195

Companheiros!

O balanço de nossas tarefas eleitorais é ao mesmo tempo o balanço da tática eleitoral que elaboramos na Conferência de nosso Comitê Estadual em Julho último, e o balanço enfim da política de frente única do Partido com a burguesia ligada aos interesses nacionais, com as fôrças democraticas e nacionalistas do p[illegible]. Afirmavamos então que "a unidade da [illegible] se operária em torno de nossos candidatos a cargos majoritários, era fator determinante para impedir o nosso isolamento, como desejam o govêrno do Estado e todos os reacionarios.

Consideravamos que nas eleições de Outubro proximo passado, fundamental o triunfo do candidato a governador e a eleição de ampla representação parlamentar democrática ao Congresso Nacional e a Assembléia Legislativa elegendo representantes Comunistas para a [illegible]

326

16181 709

diferentes casas parlamentares. ~~16181~~ 16196

Os resultados das eleições nos indicam que estávamos certos, nas previsões que fazíamos 16196 para o pleito e que foram justos e viáveis os objetivos que perseguíamos:

a) eleger um governador saído das forças democráticas e nacionalistas do Pernambuco;

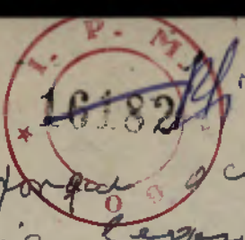
b) eleger 3 deputados estaduais, comunistas;

c) eleger os candidatos a vice-governador, senadores e a deputados federais apoiados por nós.

Os resultados, entretanto, foram eleitos, o governador governador, um dos candidatos ao Senado e somente elegemos um deputado estadual dos 3 que pretendíamos. O deputado federal que apoiamos e era o presidencial de nosso Partido, o dr. Barros Barreto, não foi eleito e obteve apenas, inexpressiva votação, mesmo onde temos influência política, como na capital e nos municípios circunvizinhos.

- Houve falhas na aplicação da justa perspectiva política traçada para as eleições e por isto não alcançamos os objetivos que nos propusemos. Em nossa opinião o erro principal que cometemos foi o de ficarmos

327



16197 16182 I. P. M.

reboque dos interesses do PST, porque o chefe deste partido no Estado nos prometia legenda e garantia o registro da candidatura a governador do Dr. Miguel Arraes. A questão de legendas para nós não constituia um problema insolvel. O proprio PTB. estava interessado em nos facilitar a sua legenda porque isto o vinculava as forças populares. Não foi igualmente correta identificar as dificuldades que Arraes teve de conseguir legenda para se registrar com os obstaculos que supunhamos encontrar para registrar os nossos candidatos a deputação federal e estadual. (Talvez, o nome do companheiro David encontrasse resistência, facilmente vencida) CAPISTRANO Temos quanto a esse problema principal de conseguirmos legenda de uma estreitesa politica muito grande e prejucial aos nossos interesses. Defendemos os interesses dos nossos aliados com os sacrificios dos nossos interesses, sem exigirmos nada deles em compensação.

Por esses motivos é que abdicamos de indicar um candidato a deputado federal do Partido e resolvemos indicar ao Barros Barreto como o nosso candidato e a apoiar

328

16198

I. P. M. 16183 7.0.9

- Balanço de nossas tarefas eleitorais resultantes de resoluções anteriores, sôbre governador, vice-governador, senadores, deputados federais, deputados estaduais, prefeitos e vereadores dos novos municípios.
- Os resultados eleitorais, vitórias obtidas pelos candidatos que apoiamos.
- Justeza de nossa política eleitoral, em geral.
- Falhas de nossa política nos seus aspectos particulares: não termos um comunista no Estado como candidato a deputação federal; - apoio ao PSB, no caso da senatoria para o dr. Barbosa Lima, isto comprometendo a vitória das forças de esquerda (foi sectarismo, não termos ampliado a frente única eleitoral com o dr. J. Pessoa de Queiroz)
- Como transcorreu a campanha eleitoral. O ce[illegible] de nossos problemas para o povo, na agitação eleitoral. As relações mantidas com as fôrças aliadas, de nossa parte e da parte deles. A questão do anticomunismo e como os nossos aliados se comportaram diante do ataque anticomunista.
- As fôrças adversarias, sua tática, o centro de sua agitação, o anticomunismo, recursos que utilizaram, mobilização de todas suas forças para derrotar o candidato popular: IBAD, Rosario em Familia, Claro, etc. - Unidade da burguesia em torno do govêrno de Cid. (votação das zonas ricas e pobres)

329

II

16184

- Resultados no interior; Resultados no Recife e no grande Recife. -
- Crescimento da pequena burguesia urbana. Influencia da burguesia na pequena-burguesia.
- Significado da eleição de Arraes.

II - Nossa posição face ao seu governo;
- Apoiamos e colaboramos com o seu governo
- Lutamos para participarmos de seu governo
- Porém se não conseguirmos alcançar apoio
- Em qualquer caso temos uma atitude de independencia politica, orgânica e ideologica face ao governo de Arraes. -

III - Nossa politica nas proximas eleições municipais. Frente única

- Nossos objetivos nas eleições municipais: ampliar nossa influencia no interior e na capital, apoiados no governo do Estado.
- Democratizar o interior, lutar contra os "coronéis eleitorais"
- Eleger prefeitos e vereadores comunistas e democratas comprovados. -

Nossa tática deve ser a de concentrar nos municipios mais importantes.
- Recife - Jaboatão - Moreno - Olinda - Paulista - Goiana - São Lourenço - Cabo - Timbauba - Camaragibe - Goiana - Escada - Palmares
- Elegermos prefeitos democratas e nacionalistas nesses municipios -
- Elegermos vereadores: Recife, 4; Jaboatão, 1; Moreno, 1; Olinda, 1; Paulista, 1; Goiana, 1; São Lourenço, 1; Cabo, 1; Timbauba, 1; Camaragibe, 1; Goiana, 2;

330

III.

Escada, 1; Palmares, 1; Catende, 1; Barreiros, 1; Quipapá, 1; Gameleira, 1; Vitória, 1; Pesqueira, 1; Arcoverde, 1; Igarassu, 1; Simoeiro, 1; Paudalho, 1;

I. P. M. 16185 709

16200

Questão da posse — citar.

Reformular a questão da peq. burg. —

Insistir em que foi errado o P. não votar em B.B.

— Caracterizar mais a vitória obtida nas eleições —

— Modificar o caso do B. Lins —

— Todas as forças progressistas se uniram do lado de cá:

— Burguesia e latifundiarias se uniram —

— Quanto a participação, de qualquer jeito no governo —

— A resp. do P. agora é bem > porque as massas apoiaram a sp. política. Citar o caso BB. que a disciplina está minada. bem como sua autoridade e prestígio.

— Quanto a questão municipal, ver de preferença a força política.

— Trabalhar em todos os municípios em torno dos candidatos mais progressistas

— Ter no Recife o > número de candidatos a vereadores

— Só qdo. unimos 1/3 socialistas é que consolidam o nome de Braga —

Foi errada a candidatura José Cardoso -
Por que não elegemos dois candidatos? O Partido não vai
fazendo turbe eleitoral.

- Desenvolver a consciência política nas eleições municipais.
- Apoiar agora mesmo a Pelópidas.

I. P. M.
16186
16201

DAVID

CAPISTRANO

16202

16203

VI

FORTALECER O PARTIDO MARXISTA-LENINISTA DA CLASSE OPERÁRIA

O V Congresso do Partido, realizado em 1960, significou pro - funda derrota das tendências sectárias e "esquerdistas" que predominaram, durante longos anos, em nossas fileiras. A orientação aprovada no V Congresso possibilitou a continuação da luta contra essas tendências e foi, no essencial, confirmada pela prática, produzindo resultados positivos, que refletem no fortalecimento da organização partidária e da sua influência entre as massas.

A linha política vitoriosa no V Congresso passou pela prova de acontecimentos de grande significação. Graças à aplicação da sua linha política, o Partido não ficou, apesar dos êrros cometidos, à margem dêsses acontecimentos, mas nêles interveio ativamente, na medida de suas possibilidades, dando uma contribuição importante para o avanço das lutas antiimperialistas e antifeudais, pela democracia, pela paz e o socialismo. Numerosos órgãos dirigentes e organizações de base souberam integrar-se no seu meio de existência e assimilar as suas peculiaridades, passando a ter uma atuação política concreta. Desenvolver, aperfeiçoar e enriquecer a sua linha política - eis a tarefa que agora se apresenta aos comunistas brasileiros.

Iniciada, entre nós, em seguida ao XX Congresso do PCUS e trazida com êxito no decorrer do V Congresso do nosso Partido, a combate ao dogmatismo abriu aos comunistas amplas possibilidades de pesquisa da realidade nacional, de aplicação criadora da verdade universal do marxismo-leninismo à prática concreta da revolução brasileira.

As tendências revisionistas, que irromperam, com grande fôrça, durante a luta interna de 1956/57, sofreram uma derrota no V Congresso, cujas resoluções forneceram elementos valiosos para continuar o combate àquelas tendências hostis à causa do Partido e ainda persistentes, uma vez que estimuladas pela própria sociedade capitalista em que vivemos.

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

FC
Cel

341

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

FC
Cel

DC-11

323

Realizado segundo normas democráticas, o V Congresso consolidou a unidade do Partido, ganhando-o para a linha política aprovada. Em consequência disso o porque ficou garantido o direito de divergir, sem discriminações, dentro do Partido, a iniciativa fracionista, empreendida, em 1961, por alguns antigos dirigentes comunistas, se reduziu a proporções insignificantes, não chegando a afetar a unidade de nossas fileiras. Sòmente depois de comprovada a sua atividade antipartidária, foram adotadas, contra o grupo fracionista, medidas orgânicas, que receberam o apôio geral dos militantes do Partido.

Os êxitos alcançados não devem, todavia, desviar a atenção das grandes dificiências que o Partido ainda apresenta e da necessidade de fortalecê-lo, o que constitui imperativo vital da revolução brasileira. Não pode deixar de ser feita, por isso, a apreciação autocrítica dos erros e debilidades do Partido, a começar pelo Comitê Central, que é o principal responsável por êsses êrros e debilidades.

Vanguarda organizada da classe operária em nosso País, o Partido Comunista Brasileiro orienta-se pela teoria marxista-leninista e deve dedicar o máximo de seus esforços para inculcar a ideologia socialista na consciência da classe operária, elevando a sua massa fundamental ao nível da consciência revolucionária.

Como intérprete e defensor dos interêsses imediatos e avançados do proletariado, o Partido Comunista é, igualmente, por sua natureza, o lutador mais consequente pelos interêsses do povo brasileiro. Na condição de representante de fôrça social mais avançada, deve luter, na frente antiimperialista e antifeudal, pela hegemonia da classe operária, combinando uma atuação unitária com a intransigência na manutenção de sua independência orgânica, ideológica e política.

A fim de cumprir sua missão histórica, precisa o PCB desenvol-

ver as qualidades do partido de ação política, que, além de realizar a propaganda do socialismo, seja capaz de dirigir grandes massas e intervir nos acontecimentos concretos. Cumpre ao PCB acompanhar as modificações da vida social e saber sempre adaptar os seus métodos de trabalho às condições modernas, tirando todo o proveito das vantagens que a época atual oferece à luta pelo socialismo. A situação em desenvolvimento no País exige a construção de um grande Partido Comunista, fortemente unido no pensamento e na ação, armado do conhecimento da realidade nacional, capaz de apresentar soluções positivas para os problemas das massas e de dirigir vitoriosamente suas lutas. Um Partido Comunista que conquiste o posto de liderança das fôrças revolucionárias pela justeza da sua linha política, pela sua íntima vinculação com as mais variadas setores das massas, pela experiência, abnegação e combatividade dos seus militantes e dirigentes.

Fiel à sua tradição, o PCB se encontra fraternalmente ligado ao movimento operário internacional, com o qual possui em comum a teoria marxista-leninista, as idéias comunistas e a vitoriosa experiência acumulada em glorioso passado de lutas. O PCB é, ao mesmo tempo, um partido autenticamente nacional, nascido do desenvolvimento histórico da sociedade brasileira, que elabora sua política de modo independente e reflete, em sua orientação, as particularidades do nosso País, exprimindo e defendendo, em tôda a sua atividade os mais genuínos interêsses nacionais.

O combate simultâneo às tendências sectárias e às tendências oportunistas de direita é tarefa permanente, indispensável ao fortalecimento do Partido e à luta por seus objetivos revolucionários. Quer se manifeste sob formas primárias de atividade política ou de organização, quer tome o aspecto de dogmatismo e de resistência à aplicação de nossa linha política, opõe-se o sectarismo ao pleno e proveitamento das condições favoráveis ao crescimento das fileiras do Partido e de sua influência entre as massas. A luta, sobretudo

FC
fls

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

DC-11

FC
fls

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

educativo, contra o sectarismo, que apóia em concepções antigas e persistentes em nosso Partido, continua por isso a merecer particular atenção e deve prosseguir. Ao mesmo tempo, é indispensável combater o oportunismo de direita, que manifesta como espontaneismo na construção do Partido, como liberalismo na execução das normas orgânicas de sua vida interna e como reformismo, reboquismo e apoliticismo na atividade dos comunistas nas organizações de massa e na aplicação, em geral, de nossa linha política.

É absolutamente necessário combater com energia a perigosa subestimação do Partido, que se observa em todos os escalões, e começar pelo Comitê Central. O fortalecimento do Partido deve ser objetivo permanente e primordial em tôda a nossa atividade.

45. Para se fortalecer e melhor exercer a sua missão de vanguarda de classe operária e dirigente do povo, necessita o Partido das mais amplas e íntimas vinculações com as massas, necessita aprender com elas, dia a dia, a fim de melhor dirigí-las. Esta compreensão ainda não ganhou todo o Partido, o que impede a muitas organizações de base e direções de dedicar a devida atenção à atividade nas organizações de massas e à defesa de suas reivindicações.

O desenvolvimento do nosso trabalho de frente única encontra nas tendências "esquerdistas" e sectárias o seu maior obstáculo, uma vez que impedem ou dificultam a atuação comum com aquelas fôrças ou correntes objetivamente interessadas nos diversos aspectos da luta pela emancipação nacional e pela democracia. Outra debilidade grave do nosso trabalho de frente única consiste em que o reduzimos, com frequência, à simples atividade de cúpula com personalidades. Entretanto, o eixo do trabalho de frente única deve ser a atividade junto às massas, principalmente as massas trabalhadoras da cidade e do campo, visando sua organização e politização.

O trabalho de frente única dos comunistas se apoia, em primeiro lugar, na luta pela unidade de classe operária. Graças à orientação estabelecida na Resolução Sindical aprovada em 1959 e aplica-

da nos últimos anos, conseguimos êxitos importantes na tarefa de unificar o movimento sindical em tôrno de posições combativas pelas reivindicações econômicas e políticas dos trabalhadores. Ao mesmo tempo, no terreno especificamente político, temos desenvolvido nossa atuação em aliança com os trabalhistas e outras correntes do movimento operário. É necessário, entretanto, superar as concepções sectárias, que ainda dificultam a ação unitária dos comunistas com os trabalhadorres de orientação não comunista. É preciso combater, igualmente, as tendências oportunistas de direita, que se manifestam em nosso trabalho sindical, sobretudo entre seus dirigentes. O maior esfôrço deve ser dedicado à construção de unidade de classe operária pela base, a partir de emprêsa, onde a organização dos trabalhadores continua a ser bastante débil, salvo algumas exceções destacadas, particularmente de emprêsas estatais.

O aspecto mais deficiente do nosso trabalho de frente única reside na atenção, ainda muito insatisfatória, que damos ao aliado fundamental de classe operária, ou seja, ao camponês. Apesar dos inegáveis progressos assinalados nos últimos anos, continuamos muito aquém das necessidades, o que reflete, sobretudo, concepções espontaneístas, de fundo oportunista, em nosso Partido. Isto é tanto mais grave nos Estados cuja economia é predominantemente agrária e, em geral, nas zonas do Interior, onde muitas vezes, o Partido vive voltado para a sede dos municípios, sem se dedicar precipuamente à organização e politização da massa camponesa e às lutas por sua reivindicações. É indispensável que, nos municípios do Interior, onde não houver concentrações operárias importantes, o Partido considere sua tarefa fundamental o trabalho com a massa camponesa. As direções, por sua vez, a começar pelo Comitê Central, precisam libertar-se do espontaneísmo e superar na prática a subestimação do trabalho com os camponeses, estudando os seus problemas e tomando medidas concretas para o seu desenvolvimento. Não podemos deixar de levar em conta que, com o despertar da massa camponesa para a luta pelas

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está rubrica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

FC
ce

DC-11

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está rubrica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

FC
ce

16208

suas reivindicações específicas, diversas correntes, de orientação burguesa e pequeno-burguesa, vêm se empenhando ativamente para organizar os trabalhadores rurais e colocá-los sob sua liderança política e ideológica. A intensificação do trabalho no campo adquire, assim, para os comunistas, um sentido de urgência, que se prende ao objetivo de conquistar para o proletariado a hegemonia na frente nacionalista e democrática.

O trabalho de frente única exige uma justa atitude diante dos recentes movimentos esquerdistas de caráter pequeno-burguês, que, nos últimos anos, têm surgido no País. Partindo de falsas concepções teóricas, tais movimentos recomendam, em diversos casos, formas de luta inadequadas, que conduzem a um desgaste das fôrças revolucionárias. Seria errôneo, porém, de nossa parte, assinalar apenas o aspecto negativo da atuação dêsses movimentos, que refletem o processo de radicalização da pequena burguesia e de elevação do nível de consciência revolucionária no Brasil. Constitui uma atitude sectária a de pretender restringir a frente única e uma frente exclusivamente de esquerda. Por outro lado, seria oportunismo de direita ignorar a importância que tem o crescimento e a unidade das esquerdas, às quais cabe representar o agrupamento mais dinâmico da frente nacionalista e democrática. Ao tempo, portanto, em que criticamos os seus falsos pontos-de-vista teóricos e táticos, procuramos desenvolver esforços para alcançar a unidade de ação com tôdas as autênticas correntes da esquerda, que vão se convencendo, pela própria experiência, do êrro de formas de luta inadequadas à conjuntura atual.

O trabalho de frente única requer uma compreensão correta a respeito da burguesia nacional. É necessário, nêste particular, combater duas tendências que dificultam a aplicação de nossa linha política. A tendência sectária consiste em negar a possibilidade de aliança com a burguesia nacional e não reconhecer, na prática, que o golpe principal deve ser desfechado contra o imperialismo e

seus agentes internos. Esta tendência leva a menosprezar as contradições que existem entre as fôrças reacionárias e entreguistas, de um lado, e o setor nacionalista burguês, de outro, bem como a omitir a necessidade de apoiar os aspectos positivos da política do Govêrno atual, a fim de agravar aquelas contradições e facilitar o avanço e a organização das massas. A tendência oportunista de direita consiste, por sua vez, em ignorar o caráter dúplice da burguesia nacional, identificando, de modo absoluto, as posições da classe operária e das fôrças populares, em geral, com os interêsses do setor burguês, representado pelo Sr. João Goulart. Levando à perda de independência na frente única, esta tendência menospreza a necessidade de travar a luta contra a política de conciliação do atual Govêrno, a fim de ganhar as massas para posições revolucionárias e isolar aquêles setores burgueses que capitulem diante do imperialismo e da reação latifundiária. Combatendo ambas essas tendências nocivas, poderão os comunistas aplicar com mais acêrto a sua linha política e contribuir de modo efetivo para o avanço da causa revolucionária no Brasil.

46. A subestimação da luta no terreno ideológico constitui uma das mais perigosas manifestações de subestimação do papel do Partido, cuja atividade se restringe, com frequência, à luta no terreno econômico e político. Entretanto, com o agravamento das contradições fundamentais da sociedade brasileira, a luta ideológica adquiriu importância excepcional. Cresce, em notáveis proporções, a influência do marxismo, fato, em si mesmo, de grande significação positiva, mas, ao mesmo tempo, verifica-se a difusão de variadas interpretações e deformações da doutrina do materialismo dialético e afirma cada vez mais a ideologia do proletariado.

O golpe principal, nas condições atuais, deve ser dirigido contra a ideologia do imperialismo, particularmente do imperialismo norte-americano, que se utiliza de meios de ampla influência pa

DC-11

16208

DC-11

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

FC
cw

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

FC
cw

re divulgar as suas idéias em nosso País. A êste respeito, cumpre levar em conta que o imperialismo vem revestindo a propaganda dos seus interêsses com novas roupagens, procurando ineltecer o suposto caráter "popular" do chamado neocapitalismo e exaltar as virtudes da "democracia representativa" nos países capitalistas. A propaganda imperialista se concentra em explorar o anticomunismo, com a negação caluniosa, em particular, do caráter humanista e democrático da ideologia marxista e da sociedade socialista. Embora as idéias antiimperialistas sejam, hoje, muito mais difundidas no Brasil, como resultado, em grande parte, do esfôrço do nosso Partido, seria perigoso subestimar o combate às teses dos apologistas do imperialismo, que dispõem dos mais modernos e abundantes meios de comunicação em massa e são os principais propagadores do anticomunismo.

Com o desenvolvimento recente da burguesia nacional, ganhou fôrça o nacionalismo burguês que, na década de 50, adquiriu sua forma típica no chamado desenvolvimentismo. Êste apregoa que o simples desenvolvimento capitalista, sem revolução estrutural, é suficiente para emancipar o País e trazer o bem-estar para o povo brasileiro. Explorando o fato de que a burguesia nacional ainda possui um papel progressista, o nacionalismo burguês pretende se erigir em ideologia de tôda a nação, acima das classes, pregando, inclusive, a "harmonia" entre os interêsses da burguesia e do proletariado. Ao mesmo tempo, costumam os ideólogos nacionalistas acusar o marxismo de teoria "importada", inadequada para interpretar, de modo correto, as particularidades do meio brasileiro e dar soluções convenientes aos interêsses do nosso povo. Possuindo ainda, nas condições brasileiras, um aspecto progressista, o nacionalismo constitui, assim, instrumento de afirmação da hegemonia da burguesia, que se esforça para tornar o proletariado fôrça meramente caudatária. Ao se aliarem, na frente nacionalista e democrática, com representantes da burguesia nacional, os comunistas não se tornam a-

deptos da ideologia nacionalista burguesa, mas combatem, de modo intransigente, a sua penetração entre as massas trabalhadoras, lutando, em particular, contra as teses oportunistas e revisionistas, inspiradas no nacionalismo burguês, que pressionam as nossas fileiras. Incompatível com o nacionalismo burguês, a ideologia do proletariado se baseia no internacionalismo proletário, em que o patriotismo mais consequente se funde com a solidariedade ativa aos trabalhadores de todos os países.

Um aspecto peculiar do debate ideológico, no momento presente, consiste na intervenção de correntes pequeno-burguesas radicalizadas, que apresentam teses e plataformas ultra-esquerdistas, fazendo-o, com frequência, em nome do marxismo. Estas teses e plataformas encerram errôneas apreciações sôbre o caráter e os caminhos da atual etapa revolucionária, a questão da hegemonia na frente única, o papel da burguesia nacional, etc., daí tirando conclusões táticas nem sempre adequadas à necessidade de acumular fôrças no interêsse da revolução. De modo geral, as correntes esquerdistas pequeno-burguesas costumam subestimar a importância da luta pelas reformas parciais, ainda no regime atual, e a conexão dessa luta com a aceleração do processo revolucionário. Certos setores do Partido, sobretudo no meio estudantil, sofrem a pressão ideológica de tais movimentos, o que conduz, por vêzes, a êrros de caráter sectário. Ao mesmo tempo em que buscam a unidade com tôdas as correntes de esquerda, cumpre aos comunistas refutar, mediante argumentos fundamentais, as suas falsas teorias sôbre a revolução brasileira, contrapondo-lhes a interpretação marxista defendida pelo nosso Partido.

Constitui dever primordial e inalienável do Partido Comunista a educação ideológica da classe operária. Sem adquirir a consciência de classe que corresponde ao seu ser social - a consciência de que é a fôrça destinada a dirigir a reconstrução socialista da sociedade - não pode a classe operária se liberter de influência i

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

FC ee

DC-11

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

FC ee

ideológica da burguesia, deixar de ser caudatária da política burguesa e vir a conquistar uma posição hegemônica no conjunto das fôrças revolucionárias. A educação ideológica da classe operária exige, antes de tudo, a luta tenaz contra o reformismo, que domina largas camadas dos trabalhadores e exerce influência inclusive nas fileiras do Partido. Na luta contra o reformismo, em suas variadas manifestações (economismo, apoliticismo, localismo, adesão ao nacionalismo burguês, apôio reboquista a partidos e líderes burgueses, etc.), devemos levar em conta a formação recente do proletariado brasileiro e o esfôrço sistemático das classes dominantes, utilizando os poderosos recursos de que dispõem, para inculcar nos trabalhadores ilusões sôbre o desenvolvimento capitalista, sôbre a "paz social", etc. O combate ao reformismo é indispensável para que a classe operária possa adquirir consciência socialista, à qual não chega espontâneamente, mas sob a direção política e ideológica do seu partido de classe, o Partido Comunista.

47. Após a realização do V Congresso, foram alcançados importantes progressos na construção do Partido, cujos efetivos são, hoje, cêrca de duas vezes maiores. Embora ainda com insuficiências, restabeleceram-se, na vida interna do Partido, as normas de centralismo democrático e de direção coletiva. Os métodos, que caracterizaram o sistema do "culto à personalidade", deixaram de prevalecer, passando a ser um fato normal a eleição de dirigentes, a luta de opiniões e a discussão democrática nos organismos do Partido. Diversas organizações do Partido se mostraram capazes de dirigir grandes massas.

Não podemos deixar de reconhecer, todavia, que o crescimento do Partido se encontra enormemente atrasado com relação às necessidades políticas e à extensão da influência do marxismo em nossa Pátria. Com raras exceções, o recrutamento de novos militantes continua a ser feito em pequena escala e Estados existem em que o efetivo de militantes se manteve há muito tempo, praticamente estagnado. Mesmo nos grandes centros industriais, a fôrça numérica do Partido é considerada insatisfatória.

O imperativo vital de construção de um grande Partido Comunista dirigente das grandes massas ainda não se tornou convicção geral em nossas fileiras. Não compreendem êste imperativo os camaradas que continuam presos à concepção do Partido como seita, de "poucos mas bons". Semelhante concepção inibe o recrutamento em ampla escala, como o favorecem as condições atuais, isola o Partido das massas e o incapacita para atuar concretamente na vida política. Por outro lado, a necessidade de um grande Partido Comunista dirigente das grandes massas não é compreendida por aquêles camaradas que subestimam o papel do Partido na revolução brasileira, considerando-o mera organização auxiliar da frente única, do movimento sindical, das entidades de massa, etc. Mesmo entre quadros dirigentes responsáveis, é ainda sensível a subestimação do papel do Partido. Numerosos camaradas encontram tempo para tudo, menos para cuidar da construção do Partido ou sequer de participação nas discussões nas organizações partidárias de que são membros. Isto leva, está claro, ao desinteresse pelo recrutamento de novos militantes e pelo fortalecimento orgânico, político e ideológico do Partido.

O conjunto dos militantes não vem sendo, em geral, ganho para a luta permanente pela realização dos planos de construção cuja execução tem sido, por sua vez, insuficientemente ajudada e controlada pelos órgãos dirigentes. Além disso, não temos realizado esfôrço sistemático, de cima para baixo, no sentido da assimilação da política de organização aprovada pela Conferência Nacional de dezembro de 1962.

A construção do Partido, incluindo o recrutamento de novos militantes, não deve ser espontânea, mas cuidadosamente estudada, planificada e controlada, concentrando-se, do ponto-de-vista nacional

Fl
Fls

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

DC-11

P.

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

Fl
Fls

nal, nas seguintes direções: 1) as grandes e médias emprêsas industriais, com o objetivo de enraizar o Partido entre os setores fundamentais da classe operária - metalúrgicos, trabalhadores das indústrias de automóveis e construção naval, trabalhadores do petróleo, ferroviários, marítimos, rodoviários, trabalhadores de aviação e outros setores dos transportes, trabalhadores da indústria têxtil; 2) as massas trabalhadoras do campo, particularmente os assalariados agrícolas e camponeses pobres nas grandes concentrações de produção agropecuária; 3) os jovens das diversas camadas sociais, com especial atenção para os jovens operários e para a juventude estudantil, que constitui uma das camadas politicamente mais ativas da pequena burguesia; 4) as mulheres, sobretudo as mulheres trabalhadoras e as donas de casa, cuja participação tem sido crescente na luta contra a carestia e contra os dispositivos jurídicos e preconceitos reacionários, que ainda pesam sôbre a população feminina. Realizando esta política de concentração, devemos aumentar e fortalecer os nossos contingentes partidários em outros setores sociais, como, em particular, os bancários, o funcionalismo público e a intelectualidade progressista.

A criação e o fortalecimento de organizações do Partido nas grandes emprêsas estatais e privadas constitui um aspecto fundamental da construção do Partido. Após o V Congresso, desenvolveram-se, em algumas grandes emprêsas, organizações partidárias vigorosas, estreitamente vinculadas às massas que, de modo geral, têm aplicado com êxito a linha política do Partido. As organizações de grande emprêsa ainda são, porém, pouco numerosas e padecem, em sua maioria, de tendência economista e reboquista ou se mantêm num isolamento sectário, motivo porque não podem contribuir, em ampla medida, para a politização das massas da emprêsa. Cabe a todos os escalões dirigentes dedicar esforços redobrados para multiplicar e consolidar as nossa organizações nas grandes emprêsas industriais, que devem constituir instrumento poderoso de aplicação da linha po

lítica do Partido e o seu principal alicerce na classe operária.

No que se refere às organizações de base do bairro, é necessário combater a tendência, manifestada em muitas delas, de se prejudicar a ação política junto às massas ou de se preocuparem apenas com os problemas políticos gerais, o que as leve a subestimar os problemas específicos do bairro e a isolar-se de consideráveis setores das massas.

As organizações de base e as organizações de grande emprêsa merecem das direções uma assistência constante, sobretudo educativa, isenta de rendonismo e de rotina burocráticas. Na emprêsa ou no bairro, as organizações de base precisam ter iniciativa própria, especialidade criadora para sentir as reivindicações imediatas das massas e ligá-las, na propaganda e na ação, às grandes questões da vida política. É indispensável realizar, nas organizações de base, um esfôrço sistemático no sentido de estimular a atividade de todos os seus membros, qualquer que seja o seu grau de experiência, integrando-os na vida orgânica partidária e nas tarefas junto às massas.

É necessário dedicar maior atenção ao reforçamento dos organismos dirigentes dos diversos escalões do Partido, cuidando também de melhorar suas ligações com os membros do Partido e as grandes massas trabalhadoras. Para tanto, é indispensável observar rigorosamente o princípio de direção coletiva, incentivar por todos os meios a atividade dos comunistas e desenvolver a crítica e a autocrítica. Cabe, por sua vez, aos organismos dirigentes nos Estados e municípios fazer esforços para adaptar a política geral do Partido às peculiaridades das circunscrições que dirigem, de maneira a avançarmos na concretização da política dos comunistas para cada Estado e município.

A construção de um Partido de ação, dirigente de grandes massas, o crescimento numérico do Partido e a multiplicação das suas tarefas exigem atenção especial à política de quadros. O melhora-

FC
CW

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19
Escrivão do IPM

DC-11

FC
CW

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19
Escrivão do IPM

mento dos órgãos dirigentes, nos diversos escalões, depende de u - ma justa seleção dos quadros, que leve em conta a fidelidade aos i deais comunistas, a assimilação da política do Partido e a especialidade para aplicá-la, a combatividade e a ligação com as massas. Devemos lutar, firmemente, contra a subestimação, de fundo revisionista, da necessidade de um núcleo de funcionários, revolucionários profissionais, capazes de dedicar tôda a sua vida ao Partido. Cumpre superar, além disso, nos órgãos dirigentes, o conservadorismo ainda existente na valorização dos quadros jovens, que precisam ser promovidos com maior audácia.

O combate aos vícios sectários do passado não deve constituir pretexto para a tolerância com as concepções liberais, de inspiração revisionista, que ganharam fôrça durante a luta interna de 1956/57 e ainda exercem influência em nossas fileiras, particularmente em algumas direções. Tôda a vida partidária se rege pelo princípio do centralismo democrático e pelas normas estatutárias, cuja observância não pode ser descurada. Como o demonstra a experiência, os métodos de planificação e contrôle, utilizados de modo flexível, sem burocratismo impositivos, são indispensáveis ao normal funcionamento do Partido e à realização de suas tarefas.

O desenvolvimento da atividade do Partido conduz a constante aumento de sua despesa. Isto exige a discussão do problema das finanças, que deve ser considerado problema de todo o Partido e não apenas de determinados camaradas, especialmente dedicados ao assunto. As organizações partidárias têm a obrigação de cumprir o regularmente de finanças aprovado pelo CC, esforçando-se para obter crescente arrecadação e remeter com regularidade as contribuições devidas aos organismos superiores, o que exige a planificação do orçamento e das iniciativas financeiras de cada organização.

A experiência dêstes últimos anos demonstrou, outrossim, que o problema da organização da Juventude comunista requer uma solução específica. Embora tenha melhorado consideràvelmente nossa atividade entre a Juventude estudantil, particularmente a universitária, ainda não fomos capazes de trazer com a devida clareza a política dos comunistas para o trabalho entre as novas gerações. No entanto, os jovens possuem reivindicações peculiares, motivo por que, através de formas de organização adequadas à sua condição, poderão ser ganhos com mais facilidade para as idéias do marxismo-leninismo. Conquanto o trabalho entre os jovens seja tarefa de todo o Partido, é necessário que a juventude de tendência comunista, filiada e não filiada ao Partido, disponha de organização autônoma, orientada pelo Partido, com a missão de educar os jovens no espírito do marxismo-leninismo, de torná-los ativos combatentes pela causa revolucionária e de realizar, em escala de massa, a propaganda do socialismo.

48. O trabalho de educação é um aspecto fundamental da construção do Partido. Interrompido em 1956, em virtude das conhecidas circunstâncias de luta interna, o trabalho de educação foi reiniciado, de modo sistemático, em 1961, tendo produzido, a partir de então, resultados positivos. Já alguns milhares de militantes passaram por diversos cursos. Alguns comitês estaduais tomaram medidas concretas para dar ao trabalho de educação um caráter planificado e organizado.

Cumpre reconhecer, porém, que o trabalho de educação continua a ser, com poucas exceções, um dos setores mais deficientes e subestimados de atividade das direções. Estas, inclusive o Comitê Central, ainda não souberam, em geral, superar o vício do praticismo tradicional em nosso Partido. A despreocupação com a formação ideológica dos militantes de vanguarda torna o Partido vulnerável às ideologias estranhas à classe operária e dificulta a assimilação e aplicação correta da nossa linha política. Entretanto, como a prática tem comprovado, alí onde o trabalho de educação se realiza de modo regular, consolidam-se as organização partidárias, aumenta o nú-

16216
16217

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.

Conferí. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

FC

DC-11

P.

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.

Conferí. Dou fé

Rio de Janeiro, GB, de de 19

Escrivão do IPM

FC

mero de militantes e de ativistas e melhorar a situação política do Partido.

O nosso trabalho de educação se ressentiu, no passado, de grande influência do dogmatismo. Nas condições atuais, o trabalho de educação deve ter por objetivo o ensino da teoria marxista-leninista, sempre em ligação com os problemas concretos da luta política e ideológica em nosso País. O trabalho de educação deve incentivar a firme adesão aos princípios de nossa doutrina e o espírito criador na aplicação desses princípios à pesquisa da realidade nacional, em seus vários aspectos. O conhecimento da grande doutrina de Marx, Engels e Lênin é o insubstituível instrumento de que dispomos para participar com êxito do intenso debate das idéias em curso no País.

A criação de comissões de educação, em caráter estável, em todos os comitês estaduais e nos comitês municipais de maior importância, constitui medida indispensável e inadiável. Nos demais organizações intermediárias e, onde for possível, nas organizações de base, devem ser escolhidos encarregados de educação.

Um dos elos principais do trabalho de educação está no corpo de professores, na sua quantidade e, sobretudo, na sua qualidade. Em regra, é útil que os próprios dirigentes mais responsáveis dediquem uma parte do seu tempo à atividade letiva. O fundamental consiste, porém, na formação de professores especializados, selecionados de modo criterioso, tendo em vista a firmeza ideológica e política aliada à capacidade intelectual. É indispensável zelar para que o conteúdo dos cursos se baseie fielmente nos roteiros autorizados, sem que isto leve a cercear a sua utilização criadora pelos professores, com base nos princípios do marxismo-leninismo e na linha política do Partido. A realização dos cursos e palestras pressupõe, além disso, a existência de condições materiais satisfatórias, que precisam ser assegurados pelas direções.

O trabalho de educação não deve se desenvolver de modo espon

tâneo, na direção mais fácil, porém se orientar para os setôres fundamentais da política de concentração do Partido, cabendo dar ênfase à formação de quadros operários e camponeses.

A realização de seminários sôbre questões teóricas e temas da realidade nacional, o estímulo ao estudo individual e à formação de círculos de estudo coletivo, a organização de bibliotecas - eis outras tarefas da frente de educação, que precisam ser levadas à prática.

O interêsse pelo estudo do marxismo ultrapassa, hoje, largamente as fronteiras do Partido, como o demonstram os cursos de filosofia marxista e as conferências e debates sôbre temas de realidade nacional realizados nos auditórios das faculdades, dos sindicatos e de outras entidades. Isto torna oportuna a criação de instituições culturais de orientação marxista, voltadas para o amplo público, capazes de intervir com êxito no debate ideológico, de estimular e organizar pesquisas e de ganhar círculos consideráveis de intelectualidade para as posições do materialismo dialético e histórico. A êste respeito, é imprescindível que o Comitê Central supere o atraso na formação de uma política específica para o trabalho com a intelectualidade.

49. A fim de que o Partido possa cumprir a sua missão de dirigente de grandes massas, necessita, o quanto antes, vencer o atraso até agora existente em todo o seu trabalho de agitação e propaganda, pelo qual o CC é o principal responsável. Trata-se de corrigir sério êrro político, que se torna mais grave à medida em que o imperialismo e as classes dominantes empregam recursos imensos e utilizam os mais modernos meios de difusão das idéias, objetivando engajar as massas e desviá-las da luta revolucionária.

A Resolução sôbre a política de imprensa, aprovada em 1958, contém aspectos positivos, tendo ajudado a eliminar uma série de vícios sectários, que nos causaram grandes males no passado. Ao mesmo tempo, entretanto, como se verifica pela prática, baseou-se aqui

P. M

FC
fw

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19
Escrivão do IPM

DC-11

P. M

FC
fw

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está idêntica ao original que me foi apresentado.
Conferi. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19
Escrivão do IPM

le Resolução em premissas não correspondentes à fôrça real de nosso Partido e às tarefas que precisam ser cumpridas, dentro das condições objetivas existentes no País. Daí, os êrros e exagêros de caráter subjetivista, que precisam ser corrigidos, a fim de que possamos desenvolver uma imprensa diária e periódica de boa qualidade material, ajustada, porém, aos recursos de que efetivamente dispomos.

Os êrros cometidos em 1960, quando tentamos lançar um jornal diário na Guanabara, não devem servir de pretexto para que fiquemos privados por mais tempo de imprensa diária. Partindo de experiência daquêles êrros, cabe tomar as medidas que nos encaminhem, com mais rapidez, dentro de nossas possibilidades reais, para a criação de jornais diários no Rio, em São Paulo e no Recife. Simultâneamente, cabe ajudar aos comitês estaduais a manter ou criar semanários nas principais cidades e estimular em todo o Partido a criação de periódicos dos mais diversos tipos, por emprêsa, setor, município, bairro, etc. Há condições favoráveis para pôr em prática semelhante orientação, como o demonstram os periódicos de massa mantidos com êxito por algumas organizações partidárias.

A fim de corrigir a concentração na atividade de agitação, geralmente de conteúdo sectário, que se verificava no passado, não devemos incidir no êrro oposto, que consiste em abandonar inteiramente os métodos específicos de agitação para lever às massas, de modo direto, as palavras-de-ordem do Partido. Os pequenos comícios, as palestras de parte de emprêsa, os volantes e outras formas de agitação oral e escrita são muito úteis, quando empregados em ocasiões oportunas e de maneira a suscitar o interesse da massa.

Atenção especial requerem o semanário, a editôra e a revista teórica, que, apesar de assinalarem resultados positivos, se encontram bastante longe de corresponder às necessidades atuais do Partido e às grandes possibilidades objetivas de difusão da literatura marxista.

50. O nosso Partido integra o movimento comunista internacional, mantendo relações fraternais com partidos comunistas e operários, quer através de encontros bilaterais como de conferências multilaterais. A nossa conduta tem sido pautada pelo propósito de contribuir, na medida de nossas fôrças, para a unidade do movimento comunista internacional, em têrmo de posições que representem a aplicação criadora do marxismo-leninismo à atual situação do mundo. Participamos, por isso, das conferências interpartidárias de 1957 e 1960, em Moscou, dando a nossa aprovação às históricas Declarações, que constituem os documentos básicos orientadores de todo o movimento comunista internacional. Reiterando êsse apôio, o CC. definiu, em Resolução de julho de 1963, nossa posição em face das divergências surgidas, através de polêmica pública, no movimento comunista internacional.

Pronunciamo-nos contra as teses errôneas levantadas e defendidas pelo Partido Comunista da China, que apresenta uma pretensa "linha geral" oposta à orientação das Declarações de Moscou. Ao tomarmos tal atitude, levamos em conta que a independência dos partidos comunistas e operários não significa isolamento nacional, mas inclui o dever de participar da luta pela sua unidade em têrmo das decisões coletivamente aprovadas e baseadas nos interesses dos trabalhadores de todos os países. Repudiamos os ataques ao Partido Comunista da União Soviética, no qual vemos o destacamento de vanguarda, mais experimentado e provado, do movimento comunista internacional. Consideramos, também, que o apôio dos camaradas chineses ao grupo fracionista em nosso País constitui inadmissível infração dos princípios em que devem se basear as relações entre os partidos comunistas e operários. Tais princípios são os do internacionalismo proletário, incluindo a independência e a igualdade de direitos dos partidos, a obrigação de solidariedade recíproca e a não ingerência nos assuntos internos de cada partido.

Continuaremos, como até agora, a estreitar os contactos com

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está conforme ao original que me foi apresentado.
Confere. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

DC-11

CERTIFICO que a presente cópia fotostática está conforme ao original que me foi apresentado.
Confere. Dou fé
Rio de Janeiro, GB, de de 19

os partidos irmãos, particularmente os da América Latina. Com o objetivo de assimilar o que for útil à nossa revolução, temos o dever de estudar a experiência de todos os partidos marxista-leninistas, em especial a experiência do Partido Comunista da União Soviética, que ocupe a posição mais avançada no movimento comunista internacional. Contribuiremos, com tudo o que nos for possível, para manter e reforçar a unidade do movimento comunista internacional.

51. Lutador abnegado pelos interêsses dos trabalhadores e do povo, inteiramente integrado na vida nacional, o PCB reivindica o seu registro eleitoral, de que tem sido privado até agora em virtude da persistência de uma discriminação de caráter retrógrado, sem fundamento constitucional e cada vez menos sustentável diante do ascenso das lutas populares em nosso País.

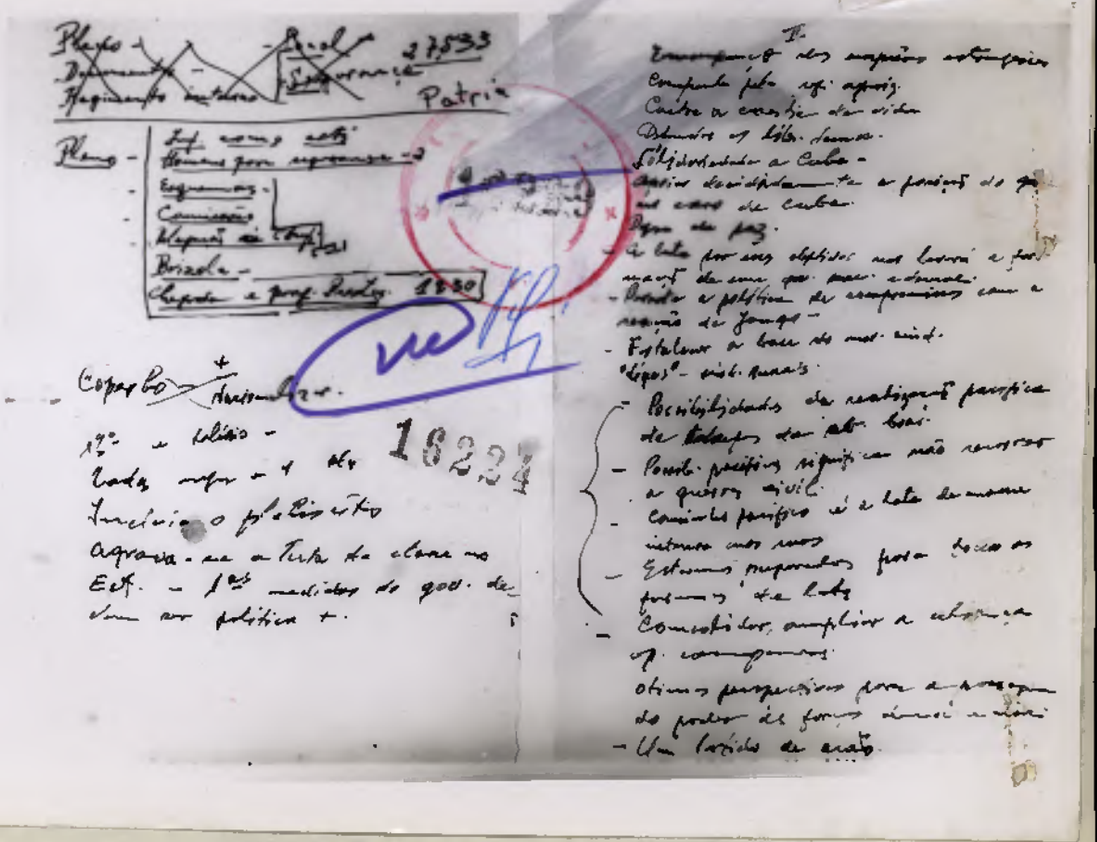
A reivindicação do direito à plena existência legal para o PCB interessa não só aos comunistas, como aos verdadeiros democratas de qualquer tendência ideológica, que compreendem ser êste direito indispensável à consolidação e à ampliação do regime democrático no Brasil. São favoráveis, por isso, as condições para formar um amplo movimento de opinião pública à altura de superar a resistência reacionária, que se opõe ao registro eleitoral do Partido Comunista Brasileiro.

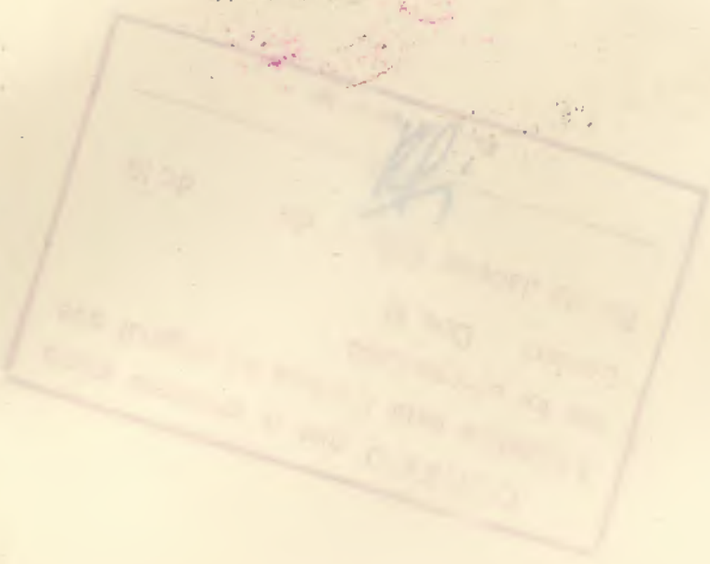
Representante de um movimento historicamente necessário e invencível, nosso Partido, que sobreviveu a tantos golpes e perseguições, tem diante de si a perspectiva grandiosa de revolução brasileira, na época em que o socialismo já se torna a fôrça decisiva da história da humanidade. Inspirados por esta perspectiva, com as suas fileiras cada vez mais unidas, os comunistas brasileiros não pouparão esforços para melhor servir à causa imortal de Marx, Engls e Lênin.

Documento DC 7
Apreendido de
Davi Capistrano

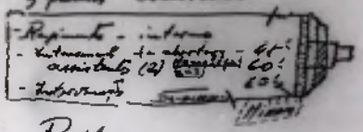
16223

DC-12

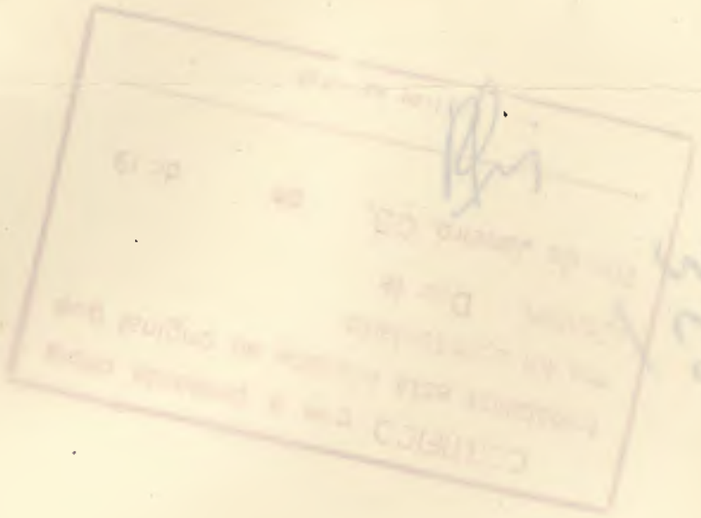




16225



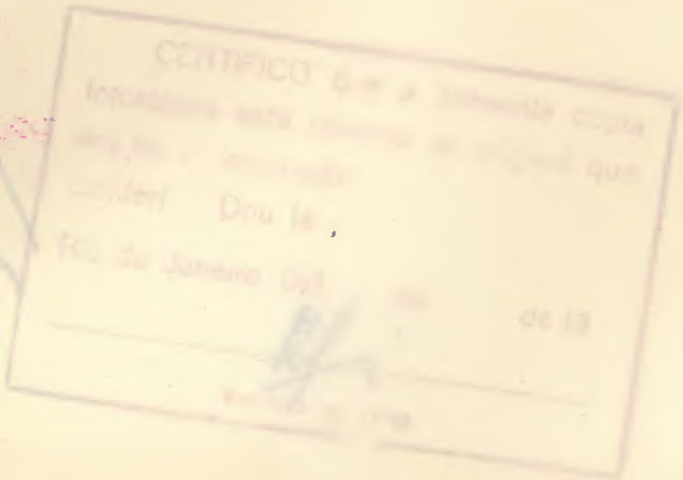
16226



1623?

DC1

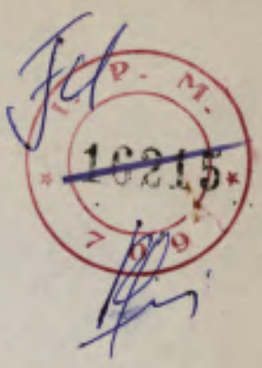
Eu sou o David Capistrano da Costa Filho. Nasci no dia 7 de julho de 1948 na Maternidade do Derby, no Recife, às 13 horas. Minha mãe chama-se Maria Augusta de Oliveira, filha de Luiz de Oliveira e Maria Carolina de Oliveira Leite. Meu pai é o sr. David Capistrano da Costa, filho de Cristina Girila e José Capistrano. Logo após o meu nascimento, fui transferido para a casa de d. Maria, na rua do Pombal, onde vivi alguns meses em companhia de meus pais. Neste tempo, foi cassado o mandato de dep. estadual portado por meu pai, e para fugir à perseguição policial meu pai foi para s. Paulo. Não podendo minha mãe acompanha-lo, foi para a Paraíba, para João Pessoa, e assim meus avós se conheceram. Residiam êles, naquele tempo, na Rua Floriano Peixoto, em Jaguaribe. Pouco tempo depois minha mãe se reuniu com papai em S. Paulo. Foi lá, em 6 de janeiro de 1950, que nasceu minha irmã mais velha, Maria Cristina Capistrano, no Hospital das Clínicas. Depois do nascimento de Cristina rumamos para São Vicente. Em São Vicente o fato mais notável foi a prisão de meu pai, ocorrida em _____. Meu pai tinha ido pagar a conta da luz de nossa casa quando foi preso. Tiraram-lhe a chave de nossa casa que êle sempre conduzia no bolso e invadiram nossa casa. Minha mãe escondiu uns papéis comprometedores para a casa de um vizinho mas o patife os entregou à Polícia. Foi feito o processo. O advogado que defendeu papai chamava-se _____. Minha mãe e outras mulheres fizeram o movimento de libertação, que contou com a ajuda do então vereador paulistano Jânio da Silva Quadros. Após uns três meses de detenção, foi meu pai solto. O Juiz o absolveu por considerar não ser crime ser comunista. Saindo de São Vicente fomos residir no Rio de Janeiro, _____ Em Madureira, na Maternidade do mesmo nome nasceu minha segunda irmã, a mais moça, Maria Carolina Capistrano, em 18 de junho de 1953. Recordo-me que depois fomos morar em Piedade. Foi lá que conheci a escola. Meu primeiro professor foi o sr. _____ muito severo. Sua escola era numa esquina, uma casa alta, que se atingia por meio de uma escadaria que eu considerava muito grande. Logo à entrada da casa, uma casa velha, via-se um caixão raso, cheio de caroços de milho. Era alí que sofriam os crianças... Êste professor não permitia o uso de borracha, e era enfermeiro. Recordo-me que êle ia em nossa casa aplicar injeções em minha irmã mais nova, que estava com um enorme tumor na axila direita. De nada serviram as injeções, e minha irmã teve de sarjar o tumor. Do lado direito de nossa casa havia um descampado com um capim muito verde, onde se criavam cabras. Atrás deste campo, numa choupana, morava uma velha, da qual eu recordo por duas coisas principais: lº - para ir até a casa dela nos utilizávamos de uma ponte sôbre uma valeta. Uma ponte muito estreita. Eu tinha um medo enorme de a atravessar. 2º - ela gritava por um filho vadio que tinha. Gritava incessantemente "Orlando! Orlando!" 3º - ela era muito supersticiosa. Quando minha irmã adoeceu do tumor, ela foi lá em casa aplicar uns catimbós. Consistia em cortar simbólicamente o tumor com uma tesoura. Eu, entretanto, não sabia que ela iria cortar o tumor simbólicamente, e em aliança com minha irmã Cristina, escondi todas as facas e tesouras de casa. Ficamos em baixo de um berço, com o faqueiro e as pessoas. 36 depois que ela saiu de casa é que reaparecemos. Mais adiante, morava d. Bet, que fazia gostosos pastéis. No ano de 1954, em agosto, morreu Getúlio Vargas. Quando chegou em minha casa o Jornal, contendo uma foto de Getúlio no caixão, com a tampa aberta, perguntei à mamãe: "Que faz êste homem dentro de uma bolsa, mamãe?". Ela me disse que êle tinha morrido. Não entendi. Lembro-me que meu pai saiu para um arsenal com mamãe insistindo para que êle não fosse, para que êle tivesse precaução. Mas êle foi. Mudamos-nos depois para a rua 2 de maio. Era uma rua calçada, e nossa era velha e alta. As janelas que abriam para a frente eram mais altas que qualquer pessoa que passasse na calçada. Entrava-se por um portão lateral, alto, com uma escada. Dalí saía-se para um corredor que rodeava parcialmente a casa, em L. O fim do corredor era uma despensa, e a parte principal da casa ficava no meio da perna menor do L. Na mesma rua, mais adiante, fui estudar eu numa escola de cujo nome não me recordo. Minha professora era d. Terezinha, que ensinava por um método chamado "analítico". Aprendí a ler em 6 Meses. A primeira coisa que lí foi uma propaganda de remédios numa farmácia. Em 1955 meu pai foi para a União Soviética, e nós para a Paraíba. Recordo-me que meu avô perguntou a mamãe se ia votar no JK. Residiam êles ainda na Rua Floriano Peixoto. Viajamos de navio, para Recife e daqui para João Pessoa. No interregno fomos na casa de Miracy. De lá minha mãe transferiu meus avós para uma casa melhor, em Expedicionários. Motivos de desavença familiar obrigaram minha mãe a sair da casa dem eu avô. Fomos morar em Cidade Velha. Pessima situação de vida. Pra estudar tive que me transferir para a casa de uma miga de mamãe, Maria Augusta. Depois mamãe alugou uma casa em Buraquinho, em frente a uma tenebrosa mata do mesmo nome, onde ficava as fontes de água potável que abastecem João Pessoa. Quando estava na Expedicionários, estudei no GRUPO ESCOLAR SANTA JULIA. Na casa de M. Augusta com uma profa. particular. No Buraquinho estudei com uma mocinha que depois foi descoberto que era tuberculosa. Deixei de estudar. Morávamos no Buraquinho com Ruth, uma companheira do Partido que trabalhava com mamãe no trabalho de P.C. Foi com um misto de alegria e tristeza no mesmo tempo que recebí a notícia da vinda de meu pai. Foi em janeiro de 1957. Viemos para Recife. Nas estação rodoviária, choramos muito na despedida de meus avós. Meu avô deu muitas notas novinhas de 1 cruzeiro a minha irmã menor. De o Recife tomamos um Navio, o "PEDRO II", que nos levou ao Rio. Lá vivi um dos tempos mais felizes de que me recordo. Vivíamos com Geraldo, um senhor do PC e sua esposa, num dos aparelhos do partido (casas de reunião). Eu comprava jornal leite e pão todos os manhãs. Era muito curioso particularmente quanto ao "O GLOBO", que eu relacionava com as garrafas de agua sanitária que mamãe comprava, marca Globo. Não me recordo da localização de nossa casa. Sei apenas que a rua era calçada. Passamos o carnaval no rio, com papai. Depois nos transferimos para um dos aparelhos do Interior, um aprazível sítio do qual guardo as melhores lembranças. De manhã ia colher flores que existiam no campo, e adornava com êle os jarros da casa. Colhía laranjas, frutas de todas as espécies, e verduras, especialmente o chuchú. Achava muito lindo e bonito o galinheiro, onde havia patos, pirús e galos. Esta casa tinha três cachorros, que nós repartimos entre nós: Dorly (parece que o nome era escolha mãe. Lubeme (?) de cristina. Um enorme bull dog não tinha dono todos tinhamos medo dele. Desta vida paradisíaca rumamos para Fortaleza, num abião da Varig. Em Fortaleza ficamos na casa de Chico Belo, em homem desleixado que tinha um carinhão. Nossa casa, que tinha a frente toda de pedra, ficava em ..... landia. Lá comíamos pelo n. jêca aluá, bebeida esverdeada. Guaraná que papai trazia do Pará (ou Amazonas, não sei) era um selado grosso, que se dissolvia nágua. De Fortaleza fomos a Quixadá, terra natal de meu pai, onde morava quase toda a sua família.



347

Nossa passagem por quixadá foi rápida. Fomos de trem. A viagem foi algo maravilhoso. Sôbre ela escreví em 1962 uma longa composição para o colégio, que admirada pelo prof. Manuel Maria. Perdeu-se. Quando voltamos a Fortaleza, um menino de bicicleta troux -nos angrande notícia: nosso próximo destino seria Recife. Minha mãe ficou muito contente e nos também (é claro!) Em novembro, um avião da Varig nos trouxe a Recife. Lembro-me que meu pai olhava o aeroporto ansiosamente. A polícia poderia aparecer. Cordeiro de Farias governava o Estado. Fomos recebido pelos líderes do PC em Pernambuco. Há uma foto no album adjunto a este. Fomos morar na estação experimental do Ministério da Agricultura, no Curado, que era da inistrada por meu tio Dino. Que lugar belo! Havia bosques de bambú, estradas suaes verticais, lagoas, plantações, fruteiros. Era um "show". De lá viemos procuar uma casa, e achamos em Campo Grande uma, na Rua prof. João F. Soares, nº 356. Rompemos o ano novo na residencia de sr. Alcides Valença, pai de Ivo Valença, conhecido nosso (do PC). Em 1958, já em nossa nova residencia, fomos matriculados (eu e minhas irmãs) no Instituto Andrade, rua _____ nº 35. Fiquei no 2º ano. Minha profa. era d. Irene. Embora tivesse tirado 2(?) na primeira prova de matemática, passei em 2º lugar no IA, no fim do ano. Recebí prêmios. Em outubro de 1958 feriu-se o pleito estadual. Foi eleito governador o sr. Cid Feijó Sampaio. Respiramos mais livremente... Meus avós maternos iam bem, na Paraíba, e os visitávamos amiúde. Em 1959, cursei o 3º ano do IA, e passei em 1º lugar. Fiz exames no Colégio Estadual, e ingressei no 1º ano ginasial. Foi ainda neste ano que foi eleito prefeito do Recife o sr. Miguel Arraes de Alencar. Em 1960 cursava eu o 1º ano ginasial no Cap, quando a 22 de maio xxxxxx do mesmo ano era fundado, na travessa do Gonçalves(?) o Clube Literário Monteiro Lobato. em 29 de maio ingressava eu no CLML, e era eleito membro do Conselho Fiscal (mais tarde conselho deliberativo) e presidente do mesmo. Conheci a primeira pessoa estranha de quem me afeiçoei, Amaro Quintino Pereira. Amaro mostrou-me o mundo. Eu era um idiota que vivia de casa para o colégio. Amaro me mostrava a cidade, novos amigo e nova vida, para todas as partes eu saiacom Amaro. No ano de 1960, com a idade de 12 anos, presenciei a campanha de Lott e Jânio. Jânio triunfou espetacularmente. No fim deste um grande golpe se abateu sôbre nós: morreu meu avô, em 28 de dezembro. Foi um triste fim de ano para nós, Minha avó veiu morar conosco. Em 1961, já no 2º ano, ingressei no PC. Continuava no CLML. Fui candidato a representante, mas nem cheguei a concorrer devido a uma estrepitósa vaia que levei ao anunviar minhas intenções. Minha irmã Cristina é aprovada nos exames de admissão do Colégio Agnes Erskine. Em 1962, no 3º ano, rompo, por motivos fúteis, minha relações com Amaro. Foi um rude golpe. Solidifico minhas relações com xxxxx Mário Ademilson. Participo ativamente da campanha para o Diretório, apoiando José Fernandes. Venço as eleições para representante na minha classe por 1 voto de maioria. Meu pai foi preso pela segunda vêz quando da crise da Faculdade de Direito. Foi detido na rua, em frente ao s. luiz. Pela terceira vêz em fevereiro, quando Cid ordenou a invasão da Gráfica por simpedir a publicação de uma carta aberta do PC contra Ie, assinada por papai. Pela 4ª vez na crise de Jango. Esta teve lances dramáticos, pois foi realizada em minhaprópria casa, de mafrugada. Sofremos esmagadora derrota nas eleições da AECEP. Rompo com Mário. Solidifico minhas contáctos com Jonas. José de AParros, e com êle fundo a ALMA. Conheço a arte. Rosa e mantenho contáctos amorosos com Maruia Inês Muniz de Medeitos. Em 1963 estudo pouco, russo e inglês, me meto na política estudantil mais diretamente, Sou eleito membro do CS. A ALMA de desintegra. Alguns problemas com Jonas são superados. Travo relações mais íntimas com Rosa. No fim do ano, sérios problemas com Jonas. Conheço Marcus Vinicius de Oliveira Athayde. Minha avó está conosco. Minha irmã Carolina Termina o ano sem novidades.

-inasiana.



I P M / 709

16230

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Demistoclides Batista (fls 16.217 a 16.237),

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
~~Capitão~~, servindo de escrivão.

348

16231

Fls. I. P. M. 16216

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A Ç Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Denistoclides Batista (fls 16.217 a 16.237)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

349

16232

Fls

I. P. M.
16217
709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: .DEMISTOCLIDES BATISTA.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 16.218 Vol. 66)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

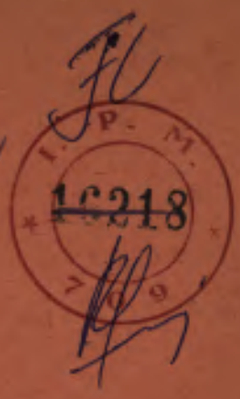
RELAÇÃO ANEXA (Fls. 16.224 Vol. 66)

3. DEPOIMENTO

(Fls. ____ Vol. ____)

350

16233



IPM/709 — Sec Est e Invest

DADOS SÔBRE

DEMÍSTOCLIDES BATISTA

00032

357

IPM/709 DEMISTOCLIDES BATISTA 16234

16219

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: ADVOGADO

FILIAÇÃO: JOSÉ BATISTA e CARMEN DOLORES

IDADE:

DADOS: EX - PRESIDENTE DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

INSTRUÇÃO: SUPERIOR

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	DPS - RJ	Doc 53/20 - Brasileiro, natural do Espirito Santo, prontualizado como pertencente ao extinto Partido Comunista Brasileiro, tendo o jornal comunista "A Imprensa Popular" publicado o prontualizado digo que o prontualizado tinha conseguido amparo, por força de mandado de segurança, integrando a chapa "Unidade Ferroviária" composta de elementos de confiança de acôrdo com os interesses do PCB, dentro do Sindicato de S.T.E.F. de Estado do Rio. Fazia parte da relação / dos candidatos da Panela Vazia, como candidato a Deputado Federal, nesta eleição. Seu nome fazia parte, segundo prospecto arquivado em seu / prontuário, do famoso manifesto de Prestes as / vésperas das eleições de 1950 como candidato / de sua confiança e do Partido Comunista. Delmo Geraldo Ferreira, como Presidente da Associação Petropolitana de Estudantes, promoveu certa vez um comicio de desagravo aos estudantes do município de Macaé, que foram agredidos pelos deputados comunistas Aristóteles Miranda Melo e o cidadão em aprêço. Tinha um escritório eleitoral nesta cidade, na rua Aureliano Garcia, juntamente com José Antonio, vulgo José Naba, onde a policia arrecadou material subversivo. O local do fato, era uma autêntica celula comunista, de propaganda subversiva. Era ainda lider sindical no Estado do Rio.
-	2ª R M	Doc 204/31 - Começou na Leopoldina, aos 16 / anos, como operário. Formou-se em Direito e hoje (1961) é advogado da Ferrovia e presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro. No ano de 1950, fêz mais de dez greves, parando o então Distrito Federal, Estado do Rio, Espirito Santo e São Paulo. Considera a sua / maior vitória o fato de ter obrigado a Leopoldina a pagar salarios dos trabalhadores em dia. Foi, aos 25 anos, em 1954, o mais novo lider / sindical do país, e tem, hoje forte ascendência

352

		sobre os companheiros. Pelo DO de 1º de Abril de 1964, foram suspensos seus direitos políticos por 10 anos e cassado seu mandato legislativo.
1954 a 1960	GAB MIN DA GUERRA	Dec 156/30 - Lider de sua classe (ferroviários) no Estado do Rio e Guanabara. Nessa qualidade, estêve à frente de todos os movimentos reivindicatórios da mesma, tais como: greves por aumento de salários; luta por efetivação de funcionários; movimentos subversivos; responsável por muitos artigos publicados em orgão da imprensa vermelha; promotor de reuniões, atos civicos e agitadores, levados a efeitos por sua classe. (Informação).
1957	GAB MIN DA GUERRA	Dec 453/30.2 - Nesta época encabeçou uma chapa nas eleições para renovação da administração do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina. Já foi diretor daquele Sindicato, sendo destituido por ato do Sr Ministro do Trabalho, por ter praticado irregularidades no exercicio da representação. Membro ativo do extinto Partido Comunista. Faz parte de uma perigosa e ativa célula comunista. É na verdade o grande mentor da entidade dos ferroviarios e sua orientação é sempre a palavra de ordem do sindicato que há muito tempo agita. - Declarou: "Estamos dispostos a fazer uma greve simbólica, de âmbito nacional e, caso não tenha sido ainda aprovado o projeto da Previdência Social, deflagaremos uma greve geral a 3-10-59". Tomou parte ativa no VI Congresso Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, realizado na cidade de Salvador-Ba de 11 a 14 de janeiro de 1962. Ao fazer uso da palavra, não se cansou de fazer elogios ao Governo Cubano, e terminando por dizer, que dentro em pouco tempo no Brasil, gozariamos dessas mesmas liberdades, existentes em Cuba, por que assim o exigia a Unidade dos Trabalhadores. Fêz parte da mesa dirigente da Assembléia realizada no Sindicato dos Texteis em 16-3-62. Foi convidado entre outros para ser um dos oradores na instalação da Frente de Mobilização Popular dos Maritimos e Portuários, no dia 27-9-63, no auditório do ~~IPM~~ IAPM.
1961	GAB MIN DA GUERRA	Dec 156/30 - Presidente do Sindicato dos Ferroviarios da Leopoldina, estendeu sua ação agitadora, em todos os seteres daquela Ferrovia e por tôdas as cidades servidas pela mesma, notadamente no Estado do Rio. - Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro. Nessa qualidade, manteve inúmeros contatos com conhecidos líderes vermelhos, tais como: Roberto Morena, Marighela, Giocondo, Mario Al

Continuação do dossiê de DEMISTOCLIDES BATISTA

		ves, Giovanni Remita e outros. - Mentor dos movimentos reivindicatórios de / sua classe. Candidatou-se a Deputado Federal pelo Estado do Rio, no grupo da chamada "Panela Vazia". - É fichado no DOPS/RJ - CENIMAR - SFICI e // DOPS/GB. (Informação).
19/10/61	CENIMAR	Doc 426/20 - Foi uma das pessoas que recebe ram Luiz Carlos Prestes no Saguão da Assem-// bleia Legislativa do Estado do Rio, afim de / realizarem um Ato Público, pelo registro do / PCB. X
Dez 61	"NOVOS RUMOS" de 15 a 21-12-61	Doc 558/20 - Assinou juntamente com outros deputados fluminenses, um manifesto da Comissão Fluminense de Solidariedade a Cuba, protestando contra a articulação de uma invasão a / êste país. X
25/10/62	CENIMAR	Doc 595/10.1 - Fêz uso da palavra em um comício realizado às 1730 horas nas escadarias da Assembleia Legislativa da Guanabara "Em defesa da paz e contra o bloqueio do Imperialismo Ianque a Cuba". X
1963	CENIMAR	Doc 572/20 - Era um dos orientadores da Célula Comunista situada na rua Marques de Caxias nº 24 em Niterói. X
26/3/63	"O GLOBO" de 27-3-63	Doc 423/20 - Fêz parte da Comissão Diretora dos Trabalhos do Congresso de Solidariedade a Cuba, realizado no Sindicato dos operarios Navais em Niterói. X
13/11/63	CENIMAR	Doc 97/10 - Participou de uma reunião, realizada na Rua Senador Pompeu nº 123, na Guanabara, de elementos sindicais dos Marítimos, / Portuários, Estivadores, Ferroviários e Operarios Navais, tendo sido tratados os seguintes assuntos: posição dos Comunistas em relação / ao 13º salario, auto determinação de Cuba. X
1964	DOPS - RJ	Doc 15/20 - Citado no depoimento de Lindolfo Hill, como membro da Comissão Executiva do Comitê Estadual do Estado do Rio antes da Revolução de 31 de março. √
1964	-	Doc 80/20 - Oswaldo José Vicente, em seu depoimento, diz que o cidadão em apreço frequentava o escritorio eleitoral situado a Rua Almirante Teffé nº 632 em Niterói, local de reunião de varios comunistas. X
1964	GAB MIN DA GUERRA	Doc 156/30 - Participou de movimento subversivo que envolveu marinheiros e fuzileiros navais no Sindicato dos Metalúrgicos.(Of 761/ - 495-E2 Sec de 3 Ago 64 - I Exercito). - Asilou-se na Embaixada do Uruguai no Rio e √

304

Continuação do dossiê de DEMISTOCLIDES BATISTA

		foi para Montevideo em 5 de junho de 1964. - Consta que quando estava na Embaixada do Uruguai tentou organizar um grupo de pressão / comunista, contra os demais asilados. - Representante da Central de Trabalhadores / do Equador no Conselho Permanente de Unidade Sindical Latino Americana.(Informações).
1964	IPM/2	Doc 231/30.1 - Citado no depoimento de Nery Reis como membro do CE do PCB da Guanabara. X
1964	CENIMAR	Doc 432/30.2 - Segundo informe, faz parte do Comando Contra-revolucionario que funcionava / na residência de Coronel Dagoberto Rodrigues em Montevideo. X
		ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 3 - Folha 52 Segue-se a transcrição da anotação: "Reunião da fração do movimento nacionalista - ampliar para o setor civil - estudantes,sindical, etc. Falar c/Pacheco, Demisteçles - 6ª feira às// 2000 horas com Joaquim Inacio". Caderneta nº 17 - Folha 135 Segue-se a transcrição da anotação: "Est. do Rio - Dep. Federais = Adão e Demistecles Batista.

16238

S. P. M. 16223

Fls 709

COMPLEMENTAÇÃO DO DOSSIÊ DE (DEMISTOCLIDES BAPTISTA - ANEXO I - 6/4/66)

15/1/65	IPM/709	Doc 1728/31 - Depoimento de Francisco Walter de Souza Mota - Extrato:- o depoente afirmou que recordava-se do prontuariado como um dos dirigentes do movimento comunista brasileiro que proferiram palestras sindicais sôbre movimentos nacionalistas, economia nacional, e outros assuntos.
31/3/65	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Extrato:- o prontuariado é apontado como um dos dirigentes do Comitê da Emprêsa dos Ferroviários da Leopoldina. Sua candidatura a deputado federal foi lançada pelo PCB.
Jul 65	IPM/709	Doc 1718/31 - Depoimento de Anósio Dias de Freitas Extrato:- o depoente cita o prontuariado como um dos "dirigentes máximos" do PCB no Estado do Rio, em1958.
1/9/65	SNI/ARJ	Doc 1610/30.5 - Depoimento do ex-capitão do Exército paraguaio Ramiro Carlos Escobar - Extrato: o prontuariado é mencionado na lista de pessoas comprometidas com o movimento comunista, que trabalharam no Brasil para implantar o comunismo no Brasil e no Paraguai.
5/9/65	IPM/709	Doc 1662/31 - Depoimento de Zacarias Fernandes da Silva - Extrato:- o depoente afirmou que o prontuariado participava das reuniões realizadas na sala 606 do edifício nº 16 da rua Evaristo da Veiga, promovidas por uma comissão sindical que ali funcionava, composta de conhecidos líderes do PCB, encabeçada por Luiz Carlos Prestes.
22/11/65	IPM/709	Doc 2034/31 - Depoimento de Jacyr da Silva Barbeto Extrato:- o prontuariado foi apontado como tendo participado de uma Conferência do Comitê dos Ferroviários da Leopoldina, do PCB, levado a efeito em fevereiro de 1960, em Macaé, RJ. Nesta conferência foi o prontuariado eleito membro efetivo daquele Comitê.
30/11/65	IPM/709	Doc 2035/31 - Depoimento de Walter Gonçalves - Extrato:- o depoente supõe ter sido o prontuariado quem o convidou para ingressar no PCB. Declarou também que o prontuariado esteve presente à Conferência do Comitê das Ferroviários da Leopoldina, do PCB, realizada em Macaé em fevereiro de 1960, oportunidade em que foi eleito para direção de referido órgão. Declarou ainda o depoente que o prontuariado era quem mantinha a ligação entre a CGT e PUA, e o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, em cumprimento às palavras-de-ordem para promover greves de solidariedade e de natureza política.
8/12/65	IPM/709	Doc 2036/31 - Depoimento de Ignácio José da Gama Medeiros - Extrato:- o depoente afirmou que em reunião do PCB, em princípios de 1960, foi informado de que o prontuariado havia sido eleito para a direção do Comitê dos Ferroviários da Leopoldina, do PCB.
18/12/65	IPM/709	Doc 2014/10.2 - Depoimento de Herval Arueira - Extrato:- o depoente afirmou que o prontuariado foi eleito para a diretoria do Comitê dos Ferroviários da Leopoldina, do PCB, por ocasião de uma Conf. dêsse Comitê realizada em Macaé, RJ, em 1960.

16239

I. P. M. 16224 709

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: DEMISTOCLIDES BATISTA (DB)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
-	SSP/RJ	Doc DB-1 - Ficha de Referência.
-	S N I	Doc DB-2 - Prontuário.
-	SSP/RJ	Doc 1979 - Prontuário.
-	SSP/PE	Doc 277 - Antecedentes.
-	DOPS/BA	Doc 347 - Prontuário.
-	DOPS/DFSP	Doc 613 - Prontuário.

357

16240

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

DB-1

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome...DEMISTOCLIDES . BATISTA (. BATISTINHA).....
Filiação..JOSÉ BATISTA E DE. CARMEN. DOLORES.....
.....nacionalidade.....
naturalidade. ESPIRITO SANTO.....localidade.....
idade.....anos - data do nascimento.....
profissão.....FERROVIARIO.....estado civil.....
residência.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: POR NÃO TER SIDO PRESO, NÃO TEMOS OS DADOS QUALIFICATIVOS COMPLETO DO MESMO.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

OBS. de preferência preencher à máquina:

DEMISTRÓCLIDES BATISTA

16241

QUALIFICAÇÃO: JOSÉ BATISTA e CARMEM MARIA BATISTA

Naturais: Cachoeiro do Itapemirim - Espírito Santo

Profissão: Advogado

DATA	FONTE
[illegible]	[illegible]
[illegible]	Ficha X-11. e Relatório
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
1959	"O FERROVIARIO" jornal.
1959	D P S P

DISTRITO FEDERAL. [illegible]

Participou de reunião realizada na A.I. [illegible] lançamento dos candidatos comunistas às próximas eleições.

Presidente do Sindicato dos Ferroviários Leopoldinas. Presente ao comício promovido pela Comissão Inter-Sindical, de 24/7/54, no Campo de São Cristovão. Fez um apêlo aos trabalhadores da EFCB, DNER, Varas e outros, para juntarem-se aos da E.F.L., e fê-los jurar sobre a ordem do Ministério da Viação que manda incorporar as respectivas somas, ao salário mínimo. Pediu que todos trabalhassem pelo congelamento dos preços.

Disse ser pensamento dos operários da Leopoldina voltar à greve, a fim de que o Ministro da Fazenda respeite os direitos dos operários e que já provou do que é capaz, paralisando os trabalhos da ferrovia em três estados. Disse ainda, não ser uma ameaça, uma afirmativa. (PAIS)

Em 30/7/54, realizar-se-á as 20:30, um comício em homenagem à atual Diretoria da E.F.L. A organização dos comunistas nêsse centro é muito ativa com o fim de tomar sob sindicato formado por elementos ligados [illegible] o pronunciado [illegible] (IPS)

Realiza-se na Estação Barão de Mauá, [illegible] rendo em comício relâmpago a comissão de ferroviários a greve. (IPS)

Um dos elementos que dominam a agitação [illegible] os sindicatos ferroviários do D.Federal, desde [illegible]

Em destaque na subversão que reina no sindicato, [illegible] no cargo de secretário da Diretoria. (PSP)

Escreve sôbre o DISSÍDIO COLETIVO. Aplicação da Lei 2.775. Anexo n. 1.

Elemento comunista da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias; articulou movimento grevista nos Estados e desenvolve grande atividade para deflagração de greve na LEOPOLDINA. MOTIVO: o Tribunal Superior do Trabalho contrariou as reivindicações do Sindicato, determinando o pagamento do Salário Mínimo vigente nos Estados e regiões do país, e não na base do DF. como pretendido. Ref.DPS - n.76 de 24.4.59.

Comunista militante, encabeça a chapa n. 1 composta em sua maioria por comunistas, para renovação da Diretoria, suplentes e Conselho Fiscal, do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias. Ref.DPS n. 77 de 27.4.59.

Secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias. Em Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato, e na presidência dos trabalhos.

(CONTINUA)

DEMISTHÓCLIDES BATISTA

16242

DATA	FONTE	
1959	DFSP	use da palavra dizendo que a vitória da classe em julgamento do dissídio coletivo sôbre a extensão do salário mínimo do DF aos colegas dos Estados, fôra obtida apenas parcialmente, e que a luta continuaria. Ref. DFSP n. 80 do 30.4.59. Presente à Assembléia Geral do Pacto Intersindical de S.PAULO, como representante do Pacto Intersindical do DF, juntamente com os comunistas ROBERTO MORENA e NEWTON DE OLIVEIRA. A reunião promovida pelos líderes sindicais que integram o referido Pacto teve por fim a realização de protestos, entrega de um Memorial ao Presidente da República e manifestações contra a majoração de 1,5% na taxa de recolhimento dos Institutos de Previdência Social. Ref. DFSP n. 85 do 11.5.59.
23-1-60	DPS	Indicado por LUIZ VIEGAS DA MOTA LIMA, membro do Comitê de Empresa do PCB, no setor Bancário, para integrar uma Comissão Redatora para elaborar as emendas ao Manifesto ao Govêrno, de protesto pelas violências que estariam sofrendo os dirigentes sindicais. As emendas teriam sido fornecidas pelo CC do PCB. Foi indicado juntamente com/ ROBERTO MORENA e WALDIR GOMES DOS SANTOS o que vale dizer, a nata de dirigentes agitadores que atuam no meio sindical, em função das tarefas, no país, do comunismo internacional. (SSOP-nº 604/60).
22 a 28 JUL/60	"NOVOS RUMOS"	PRESIDENTE DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA Patrocinou uma Comissão de solidariedade ao Fosforo Cubano, a exemplo do que foi feito em S. Paulo, integrada por líderes sindicais e estudantis, por Deputados e personalidades políticas e sociais fluminenses. (REF: "NOVOS RUMOS" de 22 a 28 JULHO/1960 - pág. 7).
25.8.60	SSOP	Foi um dos presentes ao Ato Público promovido pelo Comitê Regional Marítimo, no Sindicato Nacional dos Taifeiros da Marinha Mercante, em favor da revolução cubana. (SSOP nº 2297/60, de 31.8.60).
Set. 60	SSOP	Em 6/7/60, foi um dos presentes ao ato de fundação da FRENTE OPERÁRIA NACIONALISTA, realizado na Associação Brasileira de Imprensa. De um modo geral, os debates tiveram por tema, o apoio à candidatura LOTT-JANGO. Na ocasião, o Deputado BRENO DA SILVEIRA, discorreu sôbre a situação de CUBA, e sôbre a candidatura SERGIO MAGALHÃES ao govêrno do Estado da Guanabara, tendo, na oportunidade, se declarado comunista. (SSOP nº 1761/60, de 11.7.60).
1961	SFICI	Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES DE EMPRÊSAS FERROVIÁRIAS DO RIO DE JANEIRO, emprêsas vinculadas ao IAPFESP. (REF: INFORMAÇÃO VERBAL/SFICI - 1961).

360

DEMISTHÔCLIDES BATISTA

16243

FL - 3 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1961	IMPRENSA	Em dezembro de 60, assinou um manifesto de solidariedade ao Povo Cubano, encerrando um apêlo à união em tôrno da "COMISSÃO BRASILEIRA CONTRA A INTERVENÇÃO EM CUBA", cujas atividades públicas iniciar-se-iam no dia 16 de dezembro, com um Ato Público no Salão Nobre da Assembléia Legislativa da Guanabara, ocasião em que seria fundada esta Entidade. (REF: NOVOS RUMOS nº 90/60, de dez/60).
29.1.962	MG/1º Ex. 1a. RM	Cachoeira de Itapemirim - E. SANTO O sindicato dos Ferroviários bastante infiltrado de comunistas, segue agora a orientação pessoal do marginado, residente no RIO e Presidente do Sindicato. A direção do Sindicato dos Ferroviários apresentou sessões de cinema, com filmes sôbre a "revolução cubana". (REF: ACE-136-62, de 17.2.1962).
9-2-62	S S O P	Reuniu-se com ROBERTO MORENA, MARIGHELLA, GIOCONDO, ROMITA e MARIO ALVES, em 9-2-62, próximo à Cinelândia (RIO). Presume-se que o grupo viesse de reunião realizada à travessa Francisco Serrador, 1, 3º andar, ponto já conhecido de reunião dêsses elementos. (REF: SSOP Nº 290/62)
21.2.62	D S S P	GB Sob sua direção e de [illegible] a assistência partidária de FERNANDO [illegible], [illegible] com os elementos do Comitê Ferroviário na séde [illegible] Orla Marítima, sito à rua Senador Pompeu, 123, [illegible] Fonseca e COMITÊ MARÍTIMO DO PCB. (REF: [illegible] nº 273, de 16.3.62 - [illegible]).
4.5.1962	MM/EMA-Of. 195/62	G B. Segundo consta, foi visto no local onde estava sendo instalada a Exposição Russa, em contacto com os soviéticos. (REF: ACE-522/62, de 9.5.1962).
26.7.62	DOPS/SP	Da E.Ferro Leopoldina. Participou do VI Congresso Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, realizado em SALVADOR-BAHIA, de 11 a 14.1.62. (REF: SSOP Nº 3410/62)
31.8.62	S S O P	COMUNISTA. Candidato ao cargo de Deputado Federal para as eleições de 7.10.62, no Estado do Rio. Faz parte do grupo de candidatos da chamada "PANELA VASIA". (REF: SSOP nº 3823/62, de 31.8.62)
26.09.62	M.Marinha	ESTADO DA GUANABARA Compareceu a reunião da COMISSÃO SINDICAL DO COMITÊ CENTRAL, realizada no dia 20/9, na sala 606 do Edifício nº 15, sito à Rua Evaristo da Veiga, sede da GAZETA SINDICAL, que teve por objetivo: 1) fazer uma análise da situação política; 2) Balanço da Greve Geral e apresentação do informe dos entendimentos, suspensão da parede

361

DEMISTHOCLIDES BA...

16244

I. P. M. 16229 70

Fl. 4.-

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		3) apreciar o informe sôbre o ENCONTRO SINDICAL LATINO-AMERICANO, realizado no CHILE, de 6 a 9/9. (REF. ACE nº 976, de 28.09.62)
1962	M.Guerra 1ª Ex	ESPÍRITO SANTO Agitador É um dos mentores das atividades comunistas em CACHOEIRA DO ITAPEMIRIM no Estado do Espírito Santo. O marginado é do SINDICATO DA LEOPOLDINA. (REF: ACE nº 1.147, de 26-12-61)
[illegible]	CENIMAR(MM)	GUANABARA Nesta data, na rua Senador Pompeu nº 128, juntamente com outros, participou de uma reunião de sindicalizados marítimos, portuários, estivadores, ferroviários e operários navais. Na citada reunião, os principais assuntos tratados, foram: "posição a ser tomada pelos comunistas em relação ao 13º salário, salário-mínimo, plebiscito, autodeterminação de CUBA e palavra de ordem do COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES para a situação atual, ameaçando Greve Geral caso não sejam atendidas as reivindicações acima citadas; decidiram expedir telegramas a congressistas e autoridades civis e militares, afim de que seja mantida a atual política externa brasileira. (REF: ACE nº 1173, de 23.11.62)
[illegible].12.62	[illegible]	ESTADO DA GUANABARA Planejada pela COMISSÃO SINDICAL DO COMITÊ CENTRAL DO PCB, realizou-se no dia 11 do corrente, na sala da redação da "GAZETA SINDICAL", uma reunião que teve por finalidade ouvir os dirigentes do COMITÊ DOS FERROVIÁRIOS, que estão em campanha pela 13ª salário. O MARGINADO como representante do COMITÊ DOS FERROVIÁRIOS, estava presente a referida reunião. (REF. ACE nº 1275/62 de 21.12.62)
24.12.62	CENIMAR	GUANABARA. Em 20.12.62, participou da mesa que dirigiu os trabalhos do ato público pela posse dos candidatos eleitos no pleito de outubro de 62, dentre os quais se acha o marginado, leito Deputado Federal. O referido ato teve lugar no Sindicato dos Metalúrgicos. (REF: ACE n. 1286/62, de 28.12.62)
19.3.63	MTIC - SSNT n. 50/63	Em 10.10.62 assinou a Convocatória, para a realização do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, a realizar-se no Brasil, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963. REF: (Anexo do ACE n. 266/63 - Pap. 6904).
[illegible].04.63	S S O P	ESTADO DA GUANABARA Deputado. Compareceu, no dia 03.04.63, ao Ato Público de Desagravo a UNE, realizado na UNE sob o patrocínio da Frente Parlamentar Nacionalista, CGT, UNE e UBES. (REF. Inf. nº 4125/63 SSOP de 04.04.63)

362

cont. de DEMISTOCLIDES BATISTA Fl. - 5 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
7.5.63	SSOP	16245 DEPUTADO. Um dos componentes da mesa diretora que presidiu os trabalhos de instalação do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, realizado no dia 27.3.63, no Sindicato dos Operários Navais de NITERÓI-RJ. REF: ..... (SSOP n. 3983, de 1.4.63).
5.63	S S O P	DUQUE DE CAXIAS (RJ) Deputado. Compareceu ao comício realizado no dia 01.05.63 na Praça do Pacificador em CAXIAS, como parte das comemorações programadas para o Dia do Trabalho. Falando na ocasião, disse que há certos anos o trabalhador vem sendo oprimido. Que Jesús, por pregar a igualdade entre os homens, foi crucificado. Que os pobres estão cada vez mais pobres e os ricos cada vez mais ricos. Que não morre de amores por essa democracia brasileira. Que quando Deus fêz a terra não dividiu esta com os coronéis e sim deixou para que ela fôsse trabalhada; por êsse motivo não quer a reforma agrária com indenizações aos latifundiários, porque êstes são todos ladrões. Que a reforma agrária há de sair-se na paite e na marra. (REF. Inf. nº 5257/63 SSOP de 02.05.63)
25.07.63	S P I C I	ESTADO DA GUANABARA O marginado foi um dos convidados de honra para assistir o ATO DE SOLIDARIEDADE AO POVO ESPANHOL, que se realizou às 20 horas do dia 21 de junho, na ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, Rua Araújo Pôrto Alegre, nº 71, 9º Andar. A principal finalidade do referido ATO, foi pugnar pelas liberdades democráticas, direitos sindicais para os trabalhadores espanhóis, justas reivindicações econômicas e anistia geral para os presos políticos. (Ref. A C E nº 583/63 de 24.07.63).
30.20.63	CENIMAR	A Comissão Executiva Nacional do PCB teria determinado ao Comitê Central do Partido, que realizasse/ uma reunião para discutir a Expulsão do Partido, de MARCOS NADO e do Roberto Moreno. REF: (AIB n. 1 0 8 1, de 29. 10.63).
19.11.63	Imprensa	GUANABARA. Ex-presidente do Sindicato dos Ferroviários. Atualmente é Deputado Federal. Estêve presente à cerimônia de posse do Sr. HESPER MARANHÃO no cargo de Interventor da Rêde Regional da Leopoldina, realizado no 2º andar da Estação Barão de Mauá. REF: (O GLOBO, de 19.11.63).
10.12.63	Imprensa	GUANABARA. Constou que os Ogts da Aeronáutica EDESIO RIBEIRO DA COSTA e MARIALDO ROBERTO GUIMARÃES, implicados no Rebelião de Brasília, de 12.9., depois de tentarem sem sucesso, asilo político na Embaixada da Bolívia em virtude de sua prisão preventiva, refugiaram-se em companhia

(CONTINUA)

cont. de DEMISTOCLIDES BATISTA .....

Fl, - 16246

DATA	FONTE	HISTÓRICO
10.12.63	Imprensa	do MARGINADO. REF: (JORNAL DO BRASIL, de 12.10.63).
19.12.1963	IMPRENSA	ESTADO DA GUANABARA O marginado, declarou que diante do pronunciamento dos líderes de partidos, há uma possibilidade de que os dois sargentos que estão foragidos, se apresentem, no futuro. No entanto — concluiu — a decretação da prisão preventiva cria uma situação que se choca com o desejo dos militares de se apresentarem às suas unidades. Assim, é mais provável que os dois continuem aguardando a tramitação do projeto de anistia no Congresso, abrigados na "Embaixada da Leopoldina" Os sargentos foragidos são: MARIALDO ROBERTO GUIMARÃES FERRO e EDÉSIO RIBEIRO DA COSTA. (Ref. jornal "CORREIO DA MANHÃ" de 06/12 1963 do Rio de Janeiro).
11-12-1963	IMPRENSA S S O P	GUANABARA Dep. Federal O marginado foi um dos que assinaram a // mensagem-apêlo do Movimento Brasileiro de Solidariedade à Cuba. O referido apêlo, diz que o encontro de Havana, a / realizar-se em janeiro de 1964, deverá constituir Comissão Continental de Solidariedade à Cuba. (REF. N. RUMOS de 20-12-63 e Inf. SSOP nº 18.889/1963).
05-04-1964	N R E	GUANABARA Deputado Federal O marginado asilou-se na Embaixada do Uruguai por occasião da Revolução de 31-03-1964. (Ref. Fap. 6 9 0 9).
[illegible]	[illegible] 77	A 1º Abr 64, em um caminhão do [illegible], que transportou armas para [illegible]; Fazenda Camarão ou Tocaia, dirigiu-se para a casa do Sr. Tenorio Cavalcante, em companhia dos Srs Gel Dagoberto, Paulo Shilling, Neiva Moreira e Arueira.
10.04.64 666	IMPRENSA	BRASILIA (DF) O marginado, Deputado Federal pelo PSP do Estado RJ , membro do CGT e ex-Presidente do Sindicato dos Ferroviarios da Leopoldina , teve seu mandato cassado e seus direitos politicos suspensos pelo prazo de dez anos pelo Comando Supremo da Revolução , de acordo com o Art 10 do ATO INSTITUCIONAL de 9 Abr 64. (Ref: DO Nº 68, de 10 Abr 64)
8.05.64	SFICI	GUANABARA O marginado é membro do COMITÊ ESTADUAL do PCB e como lider dos ferroviarios determinava a paralização da Leopoldina por meio de telefonemas. No Sindicato dos Ferroviarios funcionava o COMITE DE BASE DO PCB , que articulava as greves nas ferrovias através de telefonemas . (Ref: Informe do SFICI nº 144 de 8.5.64)
24.5.64	S S O P	Deputado Federal. Asilado. (REF: S/R)

Cont. de DEMISTOCLIDES BATISTA.....

PL - 16247

DATA	FONTE	HISTÓRICO
24.8.64	SSN/MRE e D/2 Cab MG	URUGUAI. SALVO-CONDUTO nº 127 de 25.5.64) O marginado encontra-se asilado no URUGUAI. (REF: ACE nº 4348/64- 17.9.64)
Mai 64	PREF MUNIC CAXIAS	Dep Federal, pelo PST, do R JANEIRO. Sem data: Estêve, embora asilado em embaixada estrangeira, em residência do Dep TENÓRIO CAVALCANTI, em CAXIAS, onde, em companhia de HÉLIO ESTRELA, também asilado, articularam as invasões de terra e a greve dos funcs.municipais de CAXIAS. (Não consta a época dêsse fato). Este informe consta de um relatório sôbre a calamitosa situação de CAXIAS e sua Prefeitura municipal). (REF: ACE 725, de 8 Mai 64 - Rol° feito em papel da Pref Municipal de Caxias, sem assinatura).
09.Jun.1965	DR Cab MG	URUGUAI. Ex Deputado Federal. Asilou-se na Embaixada no Rio. Foi para Montevidéo em 5 Jun 64. Filho de ferroviário. Ex-Professor Secundário. Comunista (EPOCA de 8 Jun 64). O marginado figura em uma relação de asilados políticos brasileiros no Uruguai. (REF: ACE nº 1739, de 22.8.64)
17.05.65	S817	Anexo ao prontuário, ficha de situação do marginado como asilado. (Ref: Documento nº 3 - anexo)
1-7-65	IPM/Ex AO FNM S/A (Comissão/ IPM)	GUANABARA O marginado foi indiciado no IPM realizado na FNM. Delegação de Poderes nº 1. (REF: IPM Nº 101-ARQUIVO)
20-7-65	IPM/BARRA MANSA (Comissão/ IPM)	BARRA MANSA-RJ O marginado foi citado no IPM realizado em Barra Mansa, Volta Redonda. Delegação de Poderes nº 7. (REF: IPM Nº 114-ARQUIVO)
19.08.65	IPM 709	Em anexo nº 4 ao presente prontuário, dados sôbre o marginado, colatado no IPM 709. (Ref o documento em anexo, com 4 fôlhas).
[illegible].65	IMPRENSA	GUANABARA O marginado foi denunciado pelo promotor da 9ª Vara Criminal acolhendo as acusações/ no IPM instaurado na E.F. LEOPOLDINA. (REF: Jornal "CORREIO DA MANHÃ" de 14.01.65)
13.10.65	Informante	O marginado foi visto recentemente nas cidades de MACAÉ, CAMPOS e CACHOEIRO DO ITAPIMIRIM. (REF: Infº nº 26/65 de 30.08.65 RFF ACE nº 846 de 03.09.65)

365

DEMISTOCLES DA SILVEIRA

FL. 16248

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19.10.65	IPM/UNE-UBES.	RIO DE JANEIRO Em anexo ao presente prontuário a ficha pessoal do marginado encaminhada pelo encarregado do IPM. (REF: Documento nº 5 em anexo).

16249

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I.P.M. 16234 709

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º ____ Entrada 19/7/61 2823

(31)

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/709.....

Nomo...DEMISTÒCLIDES BATISTA.....
Filiação..JOSÈ BATISTA E CARMEM DOLORES.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado....ESPIRITO SANTO.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:

CONSTA QUE: é elemento pertencente ao exteinto Partido Comunista do Brasil, tendo o jornal comunista publicado que o elemento em tela("A Imprensa popular"), tinha conseguido amparo, por fôrça de mandado de Segurança integrado a chapa "Unidade Ferroviária", composta de elementos de confiança de acôrdo com os interresses do P,C.B. , dentro do Sindicato do ... S.T.E.F. do Estado do Rio. Fazia parte dos candidatos da "Panela Vazia" a Deputado Federal. Seu nome fazia parte, conforme prospecto arquivado / em seu prontuário, do famoso Manifesto de Prestes, ás vésporas das eleições de 1950, como candidato de sua confiança e do Partido Comunista.
Dalmo Geraldo Ferreira, quando Presidente da Associação dos digo Petropolitana de Estudantes, promoveu certa vez um Comício de desagravo aos Estudantes de Macaé, que foram afredidos pelos deputados comunistas Aristoteles de Miranda Melo e Demistoclides Batista. Tinha um Escritório Eleitoral em Barra do Piraí, rua Aureliano Garcia, juntamente com José Antonio Silva vulgo "José Nabo", onde a Polícia arrecadou material subversivo, e / local de fato era uma autêntica Célula Comunista de propaganda subversiva.
Encontra-se indiciado pelo Municipio de Barra Mansa, incurso na Lei 1802 (Lei de Segurança Nacional) de 5/1/53, e no Art. 2º, IV, 7º, 9º e 10º no mesmo Municipio.
Lider Ferroviário(E. Leop.) participou do "Bafo da Onça"; indiciado no IPM 101 de quem é encarregado o Major Cav. Melio da Cunha Costa- local- Esão - FNM. S/A.
Teve o seu mandato cassado (Deputado Federal), por Ato do Exmo. Sr. Presidente da República.
Consta ainda um boletin datado de 1º de dezembro de 1960, intitulado : "Greve na Leopoldina" , assinado por Demistóclides Batista, em que o referido cidadão dava instruções sôbre Greve na Leopoldina.

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

764

I. O. - 21
21344

16250

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 277 Entrada

DEMISTOCLIDES BATISTA

Brasileiro, advogado e presidente do Sindicato Ferroviario do Rio de Janeiro, nascido em 1929. Prontuariado n[illegible] 13802.

I. P. M. 16235 709

A N T E C E D E N T E S

28.01.1961.- A "Revista o Cruzeiro" publicou nesta data um artigo sob o Titulo "ESSES HOMENS PODEM FAZER PARAR O PAIZ", com uma referencia ao prontuariado, conforme vae transcrita abaixo: -Demistoclides Batista - Começou na Leopoldina, aos 16/ anos, como operario. Formou-se em Direito e hoje é advogado da Ferrovia e presidente do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Ferroviarias do Rio de Janeiro. No ano de 1950,/ fez mais de dez greves, parando o então Distrito Federal, o Estado do Rio, Espirito Santo e São Paulo. Considera sua/ maior Vitoria o fato de ter obrigado a Leopoldina a pagar/ os salarios dos trabalhadores em dia. Foi, aos 25 anos, em/ 1954, o mais novo lider sindical do Paiz, e tem, hoje, forte ascendencia sobre os companheiros.

Recife, 26 de Novembro de 1964

Arquivista

16251

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 347 Entrada

DEMISTÓCLIDES BATISTA.....Registramos em nosso A.C. tirado de um recorte do JORNAL DA BAHIA, datado de 14.1.1962, o seguinte: HOUVE FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO, ONTEM CONCLAVE DOS FERROVIÁRIOS SERÁ ENCERRADO HOJE: INIA- disse o indiciado Demistóclides Batista presidente do Sindicato dos Ferroviarios da Estrada de Leopoldina(Ferro),-Entendemos -prosseguiu que a reforma agrária e a industrialização das zonas servidas por essas linhas antieconômicas trarão, automaticamente, a solução justa para o problema.Enquanto isto, êstes ramais se mantidos, serviços para ligar o homem ao solo.Combatemos a extinção destas linhas,/ pois ferrovia não é emprêsa apenas para dar / lucros, e sim para servir; É o que temos até a presente data.

16336
709
IPM 709-PROTOCOLO
N.º 347 Entrada DOPS/BA 28 NOV 64

Obter outro com a correção devida 16252

IPM 700 PROTOCOLO
N.º 613 Entrada 16237

M. J. N. I. — DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

DEMISTOCLES BATISTA, brasileiro, natural de Cachoeira de Itapemirim, filho de José Batista e Carmen Faria Batista, nascido em 18-10-25, advogado. É elemento comunista de grande destaque nos meios ferroviários, principalmente na Estrada de Ferro Leopoldina, onde trabalhava. Foi membro da Diretoria do Sindicato do Trabalhadores em emprêsas Ferroviárias, inclusive Presidente. Em 8.11.60 foi prêso e autuado em flagrante como incurso no art. nº 201 do C.P., combinado com o art. 3º do Decreto Lei nº 9.070, de 15.3.46 e art. 25 do C.P. Foi pôsto em liberdade em 10.11.60. Em 1952, dirigindo-se à classe Ferroviária, solicitou da mesma apoio ao Chanceler Santiago Dantas para o cargo de 1º Ministro. Participou da intentona comunista no norte do País, em 1935. Atua também em Volta Redonda. Integrou a diretoria de várias comissões de reivindicações da classe operária, bem como de inúmeros comícios. O epigrafado figura entre outros dirigentes da LIGA DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL, que tem por finalidade atividades subversivas, principalmente na formação de "brigadas e comando", com o objetivo de executarem o sistema de guerrilhas. Em 1962, tomou parte ativa, na reunião de sindicalizados marítimos, portuários, estivadores, ferroviários e operários navais, com a presença entre outros de: JOAQUIM JOSÉ DO RÊGO, MANOEL JERÔNIMO DIAS, EUFRÁSIO NUNES GALVÃO, JOSÉ DESIDÉRIO, PEDRO SEVERIANO, LINDOLFO SILVA, FIRMINO FERNANDES, FRANCISCO CHIARA JÚNIOR, ARNEIRA (da Leopoldina) ROBERTO MORENA e OSWALDO PACHECO DA SILVA. O principal assunto tratado foi: posição a ser tomada pelos comunistas em relação ao 13º salário, salário mínimo, plebiscito, auto-determinação de Cuba e palavra de ordem do COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES para a situação atual, ameaçando greves, digo, greve geral caso não sejam atendidas as reivindicações acima citadas; dicidiram expedir telegramas a congressistas e autoridades civis e militares, a fim de que a congressistas, digo, seja mantida a atual política externa brasileira. Resolveram também, divulgar às massas trabalhadoras o artigo publicado em "Novos Rumos", intitulado "BRIZOLA E AS BASES DE CUBA" e vigiar o sr. Carlos Lacerda que, ao que tudo indica, iniciaria forte campanha contra os comunistas.

FICHA 12

COMANDO MILITAR DE BRASÍLIA
R M
SEC

Visto :

DIRETOR DOPS = DFSP

16253

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A Ç Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Dinarco Reis (fls 16.239 a 16.269)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

16354

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: DINARCO REIS

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 16.240 Vol. 66)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 16.262 Vol. 66)

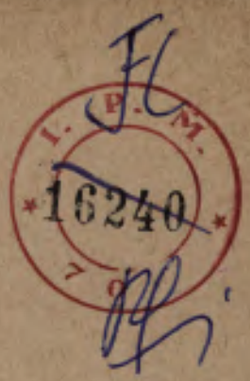
3. DEPOIMENTO

(Fls. — Vol. —)

372

16255

I. P. M. 16240 7 9



IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE

DINARCO REIS

00033

709

16256

I. P. M. 16241 709

IDENTIDADE: IPM/709 - ~~MÁRIO~~ DINARCO REIS

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO: DINARCO REIS e LÍGIA REIS

IDADE: 62 anos

DADOS: Casado. Natural do Estado da Guanabara (ou S. Paulo).

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Praia de Icaraí nº apt.º 703 - Niterói.

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
1945	S N I	Doc 271/13 - Informe - Candidatos comunistas as eleições de 1945 - MÁRIO DINARCO REIS - (ex-revolucionário de 35 e ex-combatente da Espanha Republicana) - Candidato à Assembléia Estadual de Minas Gerais.
1959	-	Doc 1304/31 - Carta Oreginal de Elsa Costa a Carlos. "..... P.S. Dinarco esteve aqui e nos sugeriu a sua saída de Valadares pa. Belo Horizonte. O que / você acha da idéia? A opinião dele é de que isto seria uma medida pa. reforçar o trabalho do âmbito estadual....."
27/12/61	CENIMAR	Doc 60/30 - Informe - Reunião de CC realizada no // Edifício Glória, à Praça Ma;. Floriano, à qual compareceu o prontuariado. Foram analizados vários assuntos, entre êste: 1) Informe da delegação brasileira / que participou do XXII Congresso do PCUS na cidade de Moscou em Dez 61. 2) Exame das expulsões de dirigentes do Partido, pelos comitês dos estados do RGS, // Rio, Esp. Santo e S. Paulo.
29/11/63	Ese Prestes	Doc 698/30 - Manuscrito original da Ata da XI Reunião do CC do V do PCB Nov 63 - ..... "Sôbre o 4º / parte - Agliberto, Davi e Dinarco". ....."Às 17,15 // foram suspensos os trabalhos e convocada uma outra / sessão para o dia seguinte depois de terem falado os camaradas Granja, Agliberto, Dinarco e Valentim".
1964	SSP/Pe	Doc 29/17 - Informe - Consta em relatório sôbre o PC, que o sr. MÁRIO DINARCO REIS é membro do Secretariado do CC. (Ala Prestes).
1964	IPM	Doc 231/30.1 - Cópia do Doc apreendido no CE do PCB de Ceará apresenta os seguintes elementos como integrantes do CC do PCB, estando assinalados com X os // membros efetivos: ZC-1 - Intervenção no 2º ponto X 35 Dinarco - Minas.
19/3/64	CENIMAR	Doc 149/30 - Informe - Consta que participou de uma reunião da Comissão Executiva Nacional no Escritório de Prestes, após o comício do dia 13, afim de darem um balanço na situação política.
1965	CENIMAR	Doc 1597/30.5 - Informe - Consta que foi feita de / 15 a 19 maio p/passado uma restruturação dos quadros do PCB. O prontuariado foi designado pa. compor o Secretariado e a Comissão Executiva Nacional.
-	SSP/RJ	Doc 53/20 - Prontuário - DINARCO REIS - Consta ter

3741

		sido militar e residido em São Paulo, tendo sido responsável pela Frente de Trabalho do Campo. Do seu /// prontuário consta ainda: Membro suplente do comitê Nacional do PC.
-	ESC M.ANTONIO	Doc 1124/30.4 - Relação de membros do CC do PCB, /// com indicações das comissões a que pertenciam, na qual consta o nome do Sr DINARCO.
-	DOPS/SP	Doc 1462/30 - Prontuário - Dinarco Reis - Homem inteligente, com regular cultura, fala inglês, francês e espanhol. Ex-Ten do Ex, sua esposa é alta funcionária do Banco Lar Brasileiro S/A. Como funcionário do Partido, percebe o salário de Cr$45.000.
-	ESC PRESTES	Doc 710/31 - Manuscrito sôbre a intervenção de Gorender na 11a. reunião do CC - 1º ponto da ordem do dia - "...,..... Dinarco fêz exposição dizendo que o doc fala só em reforma agrária radical. Não é correto...."
		ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 1 - Fôlha 114 Reunião do CC - 6/XII/62: Dinarco - Propõe suprimir as letras a) e b) e igualmente da letra e). Indicações e sem pressas de outras. Contra a realização de uma conferência do PC e O da A.L.. Pela org. associações de camponêses e ligas. Aprove a Res. política embora faça restrições a algumas formulações que considero. Fôlha 117 - Resoluções - 1) Dinarco - Programa agrário do P. Não temos elementos pa. elaborá-lo. No V Congresso ficamos em medidas de reforma agrária. Fôlha - Finanças - 12/XII/62 - Sergio - Prestes e Dinarco devem prestar contas. Caderneta nº 3 - Fôlha 41 CEx - 13/XI/62 - Discussão - Dinarco - No fundamental de acôrdo com a Nota. Já foram levantadas algumas argumentos que podem contribuir para melhorar a Nota. A eleição direta do presidente precisa ser precisa /// ser reforçada. Não estender o doc. o que levaria a diluir o doc. Tratar em artigo separado de outras questões. Fôlha 124 - Discussão - 20/XI/62 - 1º Dinarco - Tive ocasião de acompanhar a elaboração dos doc. pa. a Conferência Nac. Elaboramos com dificuldades diversas. A conf. já devia ter realizado no princípio do ano. Não podíamos agregar uma apreciação coletiva, dos acontecimentos mais recentes. Procuramos nos ater àqueles / problemas s/os quais já temos nossa opinião. Algumas opiniões s/ problemas do campo, partindo de opiniões que foram aqui emitidas. Subestimação do trabalho do campo em todo o P. Um grande no de CCEE não tem seção de campo do CC. - Tivemos que enfrentar algumas tendências nocivas. Como a de Julião e/seu esquerdismo. Já no Congresso de Belo Horizonte, as teses de Julião foram vitoriosas. Camaradas de Minas Gerais deixaram-se influenciar. No R.G. Sul, surgiram as ilusões de Brizola, que êste realizaria a reforma. A subestimação do / trabalho do campo leva a dificuldade na org. do campo. As associações navais podem transformar-se em Belo Horizonte.

I. P. M. 16243 Fls 300

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE MÁRIO DINARCO REIS

Temos dificuldades de ..... Os camaradas de SPaulo/ podiam trazer uma contribuição na medida que apreciassem as greves, as eleições, o govêrno, etc. - O problema político é aqui mais complexo do que na Guanabara. Pernambuco, R.G. do Sul - A contribuição crítica e auto-crítica em ligação com a atividade que desenvolvem.

Fôlha 159

- 12)Dinarco - O informe é sôbre política de organização e não de Organização. Surge isso do P. de ação ou de massas - É pacífico que seja um grande P. O ativo do P. é muito pequeno são muito poucos os que atuam - Estruturação e org. do P. no Campo? Seguir os moldes orgânicos? = Assimilar a linha política e conhecer a política de Org. do Partido. A Reforma Agrária agora já terá alguns elementos de socialismo. Refere-se à lei de remessa de lucros como sendo uma lei que não poderia ser aprovada em países capitalistas.

Fôlha 186

- Proposta da Comissão de Finanças - Dinarco - É uma negociação - Fazemos cousas semelhantes em outros estados. - A maioria dos camaradas aqui acha que houve êrros. (nº 4 - Reunião)

Caderneta do CC - Discussão 1º ponto - Reunião do CC - 5. Dinarco - Refere-se às dificuldades na elaboração do documento - problemas de conjuntura e de caráter mais permanente. Há divergência na interpretação da linha do V Congresso dentro da CEx. Discordei em grande parte e achei que se devia trazer ao CC. Penso que se devia partir das formulações do V Congresso e aprofundar a análise e avançar no que for possível. - O desenvolvimento não correspondeu à taxa de crescimento demográfico. (pg 6) - Acho que o desenvolvimento industrial não é de 10% mas de 14% (Fundação Getulio Vargas). A formulação como está no V Congresso - O que caracteriza a situação brasileira é o desenvolvimento econômico - Sinto nêste material a tendência a modificar a caracterização feita pelo V Congresso que assinala o desenvolvimento capitalista. - Não se caracteriza com acêrto a composição da frente única. Como está no Cap. III = burguesia conciliadora = o que dá idéia que há outra burguesia que não é conciliadora. - Setor conciliador na cúpula do PTB = Em determinado momento não se sabe se o golpe principal é contra os entreguistas ou contra Goulart. - Assim fica prejudicada uma discussão sôbre os acontecimentos mais recentes. O desenvolvimento da frente única e das lutas de massas - Não dá uma idéia do processo de acumulação de fôrças.

Fôlha 129 - Informe sôbre Política de Organização - 1 - Dinarco - Voltar-se o P. pa. o campo na maior parte dos Estados, ou seu interior. Nas pequenas cidades não há o que fazer, porque não tem eleitorado.

Fôlha 175 - 14/VIII/62 - Secretariado - Dinarco - Há várias fôrças com posições diferentes - Há militares que têm posições mais radical. - Há elementos que têm pressa - Conseguiram um dispositivo militar que assegura bases pa. maiores êxitos. Denunciar as manobras golpistas da reação e do entreguismo - Levantar-se diante de qualquer golpe reacionário.

3346

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE MÁRIO DINARCO REIS

Fôlha 185
CEx - 15/VII/62 - Dinarco - Refere-se a contradições na cúpula e no aparelho militar - As fôrças nacionalistas do Exército já estão em condições de se defender, mas não podem ainda tomar a ofensiva.
Caderneta nº 5 - Fôlha 58
Secretariado - Resoluções - Comissão pa. entender-se com Julião: Prestes, Marighela, Dinarco e Mário.
Fôlha 68
Dinarco - Delegação ao Congresso do P. agrário - Mandou o êrros. Funcionário pa. a FSM - pediram que fôsse o Lindolfo, e que era difícil e prejudicava a própria legalização da ULTAB - Pode ir agora o Lindolfo - De acôrdo. - Precisava de mais quadros para a Seção de Campo.
Fôlha 75 - Dinarco - Esquema de Def Org - Esquema foi recebido ontem e formei uma idéia sôbre êle. Tínhamos uma concepção errônea - oportunismo de esquerda. Predominava um centralismo excessivo. Falar de princípios leninistas de org. - O não marxista-leninista. - A política de organização tem que ser com os princípios, as formas, os métodos de organização - Faz referência aos Estatutos já aprovados. Agora devemos nos preocupar com o funcionamento e os métodos de direção. Quanto aos cap I e II ajudarão o P. Será num doc grande./ Há muito tempo que não se trata dos problemas de organização - Favorável a que fiquem os dois capítulos. -
Fôlha 76 -
Dinarco - Construir um grande nº de fortes OOBB - No campo podemos ter apenas OOBB com um mínimo de nível político.
Fôlha 81
Conversa c/ Julião - Dinarco - Levar em conta duas frentes em que Julião está atuando, 1) A FLN e 2) No trabalho camponês, onde êle é um líder. Destingo as duas frentes. Quando se trata da FLN, o Marighela tem razão. Mas precisamos dizer ao Julião que êle tem criado problemas. Suas posições radicais esquerdistas levam a choque com Brizola, Mauro, etc.. Quanto ao mov camponês, a causa é diferente. A atuação de Julião tem sido altamente nociva. Tem como preocupação nos dar rasteira, fazer manobra. Vem a SPaulo e procura os trotskistas, os fracionistas para criar outras organizações. Êle nos diz uma cousa e faz outra. Caso de Mariano Berrer no Est. do Rio. E agora, em Minas. Estou de acôrdo com a entrevista de Lindolfo. Bem, mas não devemos fazer crítica publicamente, no entanto, o Julião atua publicamente. - Julião é aliado, mas não temos até agora com êle nenhum pacto. Somos livres.
- Partir da declaração de Lindolfo pa. mostrar a necessidade de um pacto de unidade.
- Defesa de nossas posições teóricas - Atrapalha sua atuação junto ao P.
Fôlha 97
Artigo Fragmon - Dinarco - Tirar a parte relativa a controle das org. pelo P.
Fôlha 99
Viagem de Jango - Dinarco - Fazer uma discussão política na CEx s/ a Aliança pa. o Progresso - Ela terá resultados positivos iniciais, até que possa revelar seu fracasso. Não é bem semelhante ao Plano Marshall.

16260

~~16245~~

Fls

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE MARIO DINARCO REIS

Processo de deterioração de nossa economia - O Tesouro Nacional está vazio.
Fôlha 112
Trabalho Com Dinarco - Faltam quadros - Homens politicamente formados e ativos. Precisamos uns 3 elementos pelo menos.
Cadernêta nº 6 - Fôlha 1
CEx - Presentes: em 2/1/62 - Marighela, Dias, Mário, Telos, Dinarco, Bonfim, Ivan e Prestes.
Fôlha 2 -
Dinarco - Partir da Resolução do V Congresso que êles combateram - Entrar numa, digo, Entrar logo nâme exposição dos fatos. Se formou o grupo e posteriormente a fração. O essencial é não fazer o jôgo dêles, prejudicando o registro eleitoral do P. = As divergências são inevitáveis, mas as dêles levariam ao trabalho fracionista - Há divergências e divergências - O grande homem pa. Daniellí e Molotov e não Kruchev. Dar um caráter ofensivo, menos polêmico, menos ofensivo.
Fôlha 7
Dinarco - Suprimir a 1a. frase = Tirar fileiras e colocar mov comunista - pg 3 - chegaram a defender o direito de formar fração - 3º paragrafo - violam grosseiramente, mais uma vez o centralismo democrático.
Fôlha 13
Discussão Política - 4 jan 62 - Dinarco - a situação política brasileira complicou-se muito. Houve uma crise política. Fizemos muito, digo uma apreciação sumária e precisamos aprofundar o estudo de muitos problemas. Tenho dificuldades pa. opinar e creio que o melhor será distribuir êsse esquema e na base dêle realizarmos uma discussão mais aprofundada. Preciso ler e estudar o material. Nas condições atuais não me encontro em condições de opinar. Há uma série de problemas que precisam ser aprofundados. Isto ligado a método de trabalho nosso aqui e que devemos debater na CEx. Questões mais sérias exigem estudo mais aprofundado entre nós.
Fôlha 130
Sôbre a FIM - Dinarco - Os estudantes já levavam essa idéia pa. o Congresso de B.H. - Trata-se de luta pela hegemonia do mov. contra a FIM - Aqui já surgem outras causas = como a luta por um novo conselho de ministros. Isso dividirá a frente única. Não fazer propostas senão unitárias - que permitam reforçar a frente única. Apresentar projetos que sejam aprovados no Encontro // não é fácil..... Temário do Encontro que será ou não aprovado pelo Encontro.
Fôlha 136
Discussão s/ jornal Diário - Dinarco - Jornal Diário / apaixona muito o Partido, Deve sair em SPaulo. Começar modestamente. Em SPaulo é Necessário.
Cadernêta nº 7 - Fôlha 8 - 23/IX/61 - Dinarco - Característica da extensão das propriedades que correspondem a diversas classes e camadas - Tipo de propriedade:- Latifúndios de 500 ha p/ cima - Capitalistas de 50 a 500 ha. - Camponesa - até 50 ha - De um mínimo de 20 a 50 ha a um máximo de 400 a 500 ha. - Um dos objetivos da Rev. Agrária. Elevar ao máximo o impulsionamento desenvolvimento capitalista no Campo. Precisamos ir penetrando algumas de nossas propriedades pa. elabo

378

I. P. M. 16246 7609

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE MARIO DINARCO REIS

rar o programa agrário do Partido - Fazenda Cambuí / Calfer 3-7000 alqueires, perto de Araraquara em S. / Paulo. - Já temos alguns elementos fundamentais que nos permitem colocar alguns problemas no papel. Estrutura agrária do país - classes e camaradas no campo. Tipos de propriedades no Brasil - Questionário pa. o P. sôbre as relações no campo, a estrutura agrária, / as condições de vida dos trabalhadores, seus direitos cívis.

Fôlha 72

CEx 2/X/61 - Dinarco - Os camaradas ficaram dedicados inteiramente ao trabalho da Comissão - A própria caracterização da situação atual do país é bastante complexo., difícil para opinar agora. Este problema da / luta interna precisa ser abordado.

Fôlha 133

Dinarco - Há uma série de formulações ou Inf. s/ as / quais seria bom que os camaradas redatores informassem. Cita que nos documentos anteriores dizíamos que o gov. de JQ era em essência reacionário. Isto era bastante justo. Foi o govêrno que caracterizamos melhor. Essência contraditória é uma caracterização nova. Na Org. / se diz que a essência é conciliadora. - Houve, assim, um recuo na caracterização. Quando devíamos era aprofundar a caracterização anterior. Não concorda com a sistematização do Inf. Devemos agora nos esforçarmos para caracterizar o atual govêrno. Isto não é fácil. Êle subiu através de um processo complicado. O inf. / apresenta um pouco JQ como vítima. Ato voluntário - / Não quiz apelar para as massas, para o povo e não teve coragem de dar um tiro no peito. Desertou. Seu /// prestígio vinha se desgastando. É teatral, sempre foi. Manobra. Pensou em jogar uma cartada maior. Trazer a massa que nêle votou. Não é justo caracterizar como / contraditório. Todo o govêrno no Brasil o será. É uma afirmação acadêmica e que não diz nada. Não estou de / acôrdo que sua essência fôsse conciliadora. Não fomos capazes de caracterizar bem o govêrno de JK. O governo de JQ fez cousas que o proprio JK não foi capaz de fazer. Hoje em dia a dependência ao imperialismo é maior do que quando recebeu o govêrno. Assim também a inflação. Montou todo um dispositivo militar reacionário diferente de JK. A subida de JQ foi no sentido de substituir o dispositivo militar pa. pior. Importância do III Exército, sem papel nos acontecimentos. / A composição de fôrças que estava no poder com JQ era bem pior que a existente no govêrno JK. A caracterização que fazíamos do govêrno JK era justa, os fatos /// confirmaram. Quem deu vitória eleitoral a JQ foram as massas, não uma "corrente" - Sofria de uma contradição básica, entre as fôrças que levantaram a sua candidatura e as massas que nêle votaram. Aspectos positivos - Cuba, relações com a URSS - por que fôsse democrata? Não. Necessidade, diante do poderoso estôque do café. De acôrdo com o campo socialista não se concretizaram. O que se caracterizou foram os acôrdos com o imperialismo, no valôr de cêrca de 2 bilhões de dólares. Veja-se a situação do plantador pequeno de café. - Caso do Espírito Santo. Problema da carestia. Fez boas manifestações. JQ marchava pa. um govêrno autoritário. /

Fôz a 1a. tentativa em Recife. Deu certo. Foi pa. a segunda. JQ não foi vítima. Devemos analisar o processo que se deu no país. Tentativa das fôrças mais reacionárias. O processo democrático foi vitorioso. Em SPaulo, seis unidades se rebelaram. Há elementos de confusão que vão prejudicar o P. Há formulações. Não aprofundar o problema da frente única. Tínhamos uma linha errada que dificulta a frente única. Há um processo de desenvolvimento da frente única que se amplia. As fôrças democráticas e legalistas levantaram-se com grande fôrça. Não nos ajuda nada a ter uma justa compreensão da frente única e sua perspectiva. O Inf. está voltado pa. o passado e não caracteriza o atual govêrno. Durante o govêrno JQ não houve unidade a respeito na CEx. Concordei com a caracterização feita pelo CC. O balanço dos acontecimentos é insuficiente - Constato que na CEx falta unidade a respeito do govêrno JQ. O Mário dizia. Deus me livre um govêrno UDN. Eu digo: Deus me livre um govêrno Jânio. Nos nos voltamos mais pa. o passado do que pa. o que está aí. Não esquecer que quem está no poder é um polo de atração. Decisivo caracterizar o atual govêrno. Acho que o Brasil foi atalado por uma crise profunda. O Inf. não aborda quem é Brizola? Que papel joga? Que papel jogará a Igreja? Por que o legalismo na Igreja jogou um papel tão grande? Uma série de aliados estão na pauta. Os elementos janistas estão se rearticulando aí - Não satisfaz. Precisamos caracterizar mais os acontecimentos - A ala direita que estava no Poder tentou expulsar o govêrno. Surgiu um govêrno em que elementos em setores da burguesia conciliaram. Defendíamos a Constituição e esta foi esfrangalhada. JQ vinha trabalhando pa. liquidar o Congresso, êste capitulou na verdade, Mais uma vez houve modificação seria sem luta armada. Predominou ainda o caminho pacífico. Com êste material, não devemos ir ao CC. Modificar as caracterizações. Reduzir o que se refere ao passado. Reduzir ao mínimo a análise da situação internacional. Quebra a sequência do informe. Não concordo que a sit. int. influiu muito na renúncia de JQ. Esta é a opinião geral sôbre o informe. Detalhes outros: Situação em SPaulo e Pernambuco. O P. não teve posição oportunista. Atuou, lançou jornal, etc. Temos um bom P. = É um problema de relação de fôrças. Na Bahia é uma causa, em SPaulo precisa ter maior vulto. O dispositivo militar orientava-se contra o mov. sindical. O proletariado paulista votou em Jânio. Carvalho Pinto fazia concessões, e não irritava as massas com C. Lacerda na Guanabara. Sôbre o problema de Pernambuco ainda não tenho elementos pa. opinar. Melhorar a análise porque a que está feita não vai ajudar muito, nem em SPaulo, nem em Pernambuco. Não foi analisar a situação da imprensa em SPaulo, que isolou o Estado. Muito dêsses acontecimentos não decorrem de nossa vontade, não dependeu de nós. Na parte s/ o P. = na pg 2 = nossa influência nas ligas e associações camponesas. Maior defeito das ligas é estarem excessivamente sob nossa influência. O essencial é que no meio camponês ainda não temos espaços de mobilizar massas. As associações ainda são excessivamente comunistas. Sistemática = Reduzir

a análise do passado. Analisar melhor o atual govêrno. Reduzir muito a parte internacional.
Caderneta nº 8 - Fôlha 27
Em 19-III-63 - Sôbre o Congresso Continental. - Dinarco - Lindolfo achou o ato preparatório em SPaulo, muito ruim. O P. na capital de SPaulo não está ajudando. O CM não está dando atenção à questão. A UJTAB mandou circular a tôdas as Federações e Associações pa. enviarem delegações.
Fôlha 32 - Sit. Política - Dinarco - Não dizer nada a respeito se há ou não comunistas no gov.
Fôlha 37 - Sit. S.Paulo - 13 3 15/IV/60 - Reunião do CE SPaulo. - Dinarco - Delegação com Ivan - Não compareci à 1a. reunião e isto prejudicou minha participação na discussão - Só depois tomei conhecimento do Informe. - Intervenção do Ivan foi bôa porque tratou da posição de método de discutir a linha política do P. - Intervenção longa - Tem professoral e paternal. Há uma luta aberta pela direção - forma-se um grupo. Foi o que elaborou o Informe.
Fôlha 135 - CEx - 2-IV-63 - Dinarco - As posições do govêrno Federal tornam-se mais claras. Maiores concessões ao imperialismo ianque. Alguns produtos agrícolas estão em superprodução - batata, exportada a baixo preço pa. o ME; milho, não convém nem colher. Sargentos - entre êles predomina uma corrente radical, pequeno burguesa. Entre a oficialidade há um clima de luta diante das promessas feitas. Além dos 40%. modificações no enquadramento dos militares = Conversa Sussêko - Carvalho = dentro de um a dois mêses justo c/ Brizola às questões serão decididas. Ataques ao Congresso. Brizola enviará as condições - No domingo 31/III, recebeu uma delegação de 150 Sargentos. A imprensa ianque vêm mudando de tática, apoiando a Goulart e criticando Lacerda - Precisamos estar atentos. Marchar pa. outra caracterização do govêrno Goulart.
Caderneta nº 9 - Fôlha 90
Falar Dinarco = pedem que contrôle de Sargentos passe pa. êle (Pernambuco).
Fôlha 111 - Discussão - Dinarco - Em ligação com a atividade da Seção de campo, descer ao RGSul - Discutir o trabalho de campo. Resoluções - Delegação do SC ao CE R G Sul - Dinarco, Bonfim.
Fôlha 116 - Dinarco - A situação está em fase de transição. Conhecer a posição do govêrno. Diante da pressão de massas o govêrno cede. O núcleo dessa política de conciliação de direita está em SPaulo e é o Carvalho Pinto = o esteio mais sólido dessa política de capitulação ao imperialismo. Os camaradas do R.G. do Sul caem em perplexidade diante da política de Brizola movimentar massa, mobilizar a classe operária. Não temos os elementos de difusão necessários.
Fôlha 173 - Em 7/III/62 - Renato - s/ o Rio G.do Sul - Dinarco já informou s/ a reunião do CE = Discussão s/ as relações c/ Albânia - Dinarco foi feliz na exposição.
Fôlha 181 - Reunião em Praga s/ mulheres - Dinarco. Propõe a mesma comissão.
Caderneta nº 10 - Fôlha 88
Dinarco - Estive no RGSul na reunião do CE e ajudei /

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE MARIO DINARCO REIS

no terreno de trabalho de campo. Encarregado do campo é o Souverul - Desde que se iniciou a discussão / sôbre o XXII Congresso, três camaradas manifestaram-sua oposição. - Aparício, Aveline e Magalhães. Linha de oposição ao V Congresso. Acusam a direção central do P. de fazer uma política do "Quaxima". - Quanto // mais se explica, digo, se expulsa, mais precisa expulsar. Defesa do Julião, etc. Fui ouvido com atenção sem aparte, Mas, quando o Renato falou, o Aparício // teve um diálogo acalorado com êle. Aparício propõe a reorganização do C. de Empresa da ferrovia, nas mãos dêle. A situação no campo. Brizola estimula e continua estimulando o mov. camponês. Brizola luta pela / hegemonia - mas, o mov extravasou os desejos de Brizola. Êste começou a tomar posição defensiva em entendimento com FARSUL. Brizola não quer receber os camponeses e é procurado insistentemente pelos camponêses. Brizola compreendeu que estava perdendo prestígio e / orientou-se no sentido de encampação da telefônica e voltou a uma certa atividade no campo. Na questão / eleitoral reconhece Brizola que está fraco, apoia-se a luta dos fazendeiros contra êle. O Brizola é um homem em dificuldades. Reuniu-se a convenção dos trabalhadores. O PC está se lançando no trabalho de campo. Só tinham 5 associações, quando ao Congresso de BH. / Hoje estão com 58 associações de camponêses já organizados e registrados. O PC não mobilizou massas pa. apoiar Brizola. Discussão s/ unidade = Houve / tumulto à respeito do tempo de intervenção. Aparício é hábil e trata de envenenar tudo. Magalhães é o melhor. Aveline é menos oposicionista. Paulo Dias e Adamastor não comparecem à reunião do CE levantaram / no Secretariado duas questões: 1) Maior ajuda ao CE - enviar membros do CE pa. ficar lá com êles durante algum tempo. O grupo ainda está estimulado a chegar // agora à calúnia, em ataques pessoais. 2) A respeito / da ajuda de Teles - fala muito, mas dá boa ajuda apenas nas reuniões. Precisam de quem dê ajuda no trabalho. Na verdade, Teles foi a uma festa de aniversário da filha e isto causou má impressão.

Fôlha 100 - 1. Conferência da Guanabara - Dinarco - / Devo referir-me ao Timba um pouco mais longamente. / Era considerado pela direção como um quadro com nível político, mas/ auto-ficiência - Durante os anos de / 1956/57 tive contacto com o Timba e em muita coisa // coincidia com êle. Trata-se de reunir elementos pa. / aprofundar a contradição - O Agildo nos procurou, a / mim e ao Timba, e tinha uma posição viiliista - Discordamos do Agildo que queria atacar o Prestes como principal responsável. A partir daí comecei a divergir // do Timba. O Dias sabia muito bem disso. As posições / do Timba eram excessivamente radicais, especialmente quanto aos dirigentes que eram considerados incapazes. Convenci-me das posições tipicamente golpistas do Timba. Contra à Direção coletiva, substituida por um grupo esclarecido. Mentalidade golpista do grupo. Preocupação do Timba era ter contato com militares. Tem // memória excelente. Conhece o nome de tôda a gente. // Trata todo mundo com grande intimidade. Tem contato / com o grupo dos burros - Comecei a notar uma certa //

hipocrisia na posição de Tinba: começava em pala- / vras com a linha, mas na prática só se preparava pa. a luta armada. A posição de Tinba fêz escola. Caso de Adalberto, que era um companheiro firme e trabalhador. Lourival foi sempre um trapalhão com caráter duvidoso. Seu esquema é golpista, colocar o govêrno em situação difícil. Eu achava que não convinha ampliar a frente / de luta. Se fôsse qualquer um, não tinha importância. Mas um dirigente sem responsabilidade perante o P. = Enfrentar no próprio debate em vez de mensagem à Conferência. Destacar um ou mais quadros pa. dar uma aju- da. Preferia que não fôsse da CEx.

Fôlha 111 - S/parlamentarismo - Dinarco - O Ato Adi- // cional foi uma saída de emergência - Para que isto // não se estabilize. Dizer às massas que a mudança de / forma vai resolver seus problemas é errôneo. O necessário é fazer as reformas de base. As transformações dentro do parlamentarismo. Se se acena com a volta ao presidencialismo, engana-se as massas.

Fôlha 21 - CADERNETA Nº 11

CEx - 4-1-63 - Dinarco - Informa s/preparativos de // golpe, mas não tem condições.

Fôlha 45 - 8.1.63 - Reunião da CEx - Congresso doPCUS - Dinarco propõe que vá o Benfim.

Fôlha 49 - Delegação a Cuba - Dinarco - Passar antes pela URSS - Ir a Havana pa. estreitar relações c/ os cubanos.

Fôlha 55 - Discussão - Dinarco - Resultado do plebiscito pa. que sejam postas na ordem do dia as reformas de base. Quanto ao plano de Celso, opinar oportunamente. Luta por um melhor "Gabinete" e pelas reformas de base - Não temos elementos pa. aprofundar mais por enquanto.

Fôlha 62 - Dinarco - Para nós ficaria muito mal constituirmos um freio à realização do Congresso. Dar marcha a ré nos colocaria mal.

Fôlha 67 - Dinarco - Congresso campanês - 200 delegados.

Fôlha 141 - Reunião da CEx - 23.1.63 - Plano Trienal - Dinarco - A burguesia procura enganar as massas.

Fôlha 147 - Reunião de CC - 24.1.63 - 1) Conferência do Nordeste. 5) Dinarco - Sou favorável a realização de conferências regionais, mas acho que a questão do NE consiste em encontrarmos as melhores formas de direção do P. - Não se pode desligar o NE da situação / do país. Minha opinião é que o material é superado. / Mesmo sôbre a questão do campo a reforma agrária no / Congresso de Belo Horizonte avançou-se.

Caderneta nº 12 - Fôlha 1

Informe político - 2.V.62 - Dinarco - Acha que se devia discutir com conhecimento de causa de todos. Adiar pa. amanhã a discussão - Adiada a discussão do Informe político pa. amanhã às 8 horas - Conversar com Julião. Informações de Prestes, Dinarco, Mario e Marighela.

Fôlha 12 - Discussão - Dinarco - De acôrdo c/ a sugestão de Mario - Agora decidir nomes de acôrdo c/Tenorio. Quanto a S.Paulo, de acôrdo c/Geraldo. Quanto a Para-

I. P. M.
10251

16266

Fls. 11 9

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE MARIO DINARCO REIS

nhos, apoiá-lo como aliado. Santana é aliado.
Fôlha 69 - Dinarco - Inf. Política - O doc permite uma discussão política na CEx. A Resolução do V Congresso ajudou realmente. Devíamos partir da Resolução do V Congresso e aprofundar o estudo dos problemas. A esquemática nos ajuda. Muita confusão de problemas de conjutura. O doc tenta uma revisão de posições do V Congresso. Dizer desnacionalização de nossa economia (pg 2/3). Significa regressão ou colonização crescente. Fala-se adiante que o govêrno é incapaz. Na Resolução do V Congresso fala-se de desenvolvimento capitalista. O que acho é que há um desenvolvimento capitalista e que isto agrava a contradição de estrutura. Análise econômica não aprofunda a tese da Resolução do V Congresso. Não caracterizamos bem o processo de desenvolvimento capitalista no país. Assinala o Inf. o desenvolvimento capitalista e o desenvolvimento do processo democrático. Cap II - Há profecia em prever uma crise política de consequências imprevisíveis. Não gosto muito desta palavra crise. Insiste na confusão de problemas de conjuntura com problemas de estrutura. Para mim o Inf não está claro. Frente única - não se dá o tratamento adequado. Há divergências mesmo aqui entre nós. No doc há mesma ilusão de classe. pg 5 = a respeito de manter o país dentro do campo imperialista (Mandar a formulação. Defende a participação no campo capitalista). Acha que há elogios excessivos ao Brizola, a ponto de determinar ilusões. Quanto ao problema do Poder, devemos ter uma visão clara, é o problema vital nosso. É uma perspectiva que devemos ter clara. Problema de reforma - é através delas é que vamos chegar ao Poder. Nosso papel é estimular tôdas as reformas no sentido de que tenham um conteúdo de acôrdo com os interêsses de nosso povo. Nosso papel é pressionar o govêrno no sentido de que as reformas se realizem com o conteúdo mais progressista possível. Um reparo: Fala-se muito em pressão de massas, mas acentuar o sentido da luta de classes dentro da frente única. Há misturas de tradigo, tarefas da fase atual. - O processo revolucionário do Brasil tende a desenvolver-se desigualmente. Há diferença na correlação de fôrças da região pa. região no país. Também o pêso específico de cada região se modifica. Acha que na Resolução do V Congresso explica-se melhor como chegar a um govêrno nacionalista e democrático.
Cap II - pg em que se trata de Jânio = Suprimir ou modificar. Pg 10 - A forma interrogativa está subjetiva - quem decidirá é a pressão de massas. Cap III - O atual govêrno está fazendo esforço pa. não emitir. Levar isto em conta. pg. 3 - 2º parágrafo = dá impressão de que é um leigo de burguesia. Não depende da metade dela. Pg 4 = item 2 = emissões de papel-moeda.
(Cap V) - Temos uma concepção de reforma agrária e outras classes têm a sua. Colocar os objetivos na reforma deles e não naquela que propugnamos. (pg 5 item V) O essencial é melhorar os tipos de arrendamento e não exigir a completa eliminação de arrendamento e parceria.

16267

I. P. M. 16252

Fls. 129

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE MARIO DINARCO REIS

(Cap VI - pg 1) - paragráfo 3º - o deslocamento pa./ Maranhão é desejado pelas massas mais pobres das zonas mais sêcas. - (Cap VII) - A Resolução dá uma indicação mais clara de como chegar ao gov nacionalista e democrático. (pg 5/3) Não nos apresentamos como orientação digo, orientadores e donos da FLN. - Caminho Pacífico e devia ser ligado à análise política sem interceder questões econômicas. Explicar melhor o caminho pacífico. - (Cap VIII) - Sôbre o P. - entrosar ~~ff~~ com o Inf de Organização.

Fôlha 121 - Reunião da CEx - 8.V.62 - Luchesi - precisa tratar do Congresso do Desarmamento - Acho que devemos ver que fizemos pa. melhorar o mov. da Paz. O / aspecto político do Congresso foi subestimado. Aqui,/ em SPaulo, vamos realizar um encontro, etc. Mas que / isto deve estender-se a outros estados. Discutir no CCEE o problema do Congresso de Libertação.

CEx Reunião em 28.V.62 - Ordem do Dia - Dinarco - Informe da viagem de Veras ao R.G.Sul e de Eros à Bulgária - Lucena, representante do Julião - Está na RDA - É um aventureiro. Ativo de campo - foi uma reunião // muito boa - Discutiu-se o trabalho do Partido no campo e em segundo lugar, a luta pela Reforma Agrária. / Estão seguramente, organizados 250.000 pessoas. A Federação que melhor trabalha é a da Paraíba. Aguça-se a luta em São Paulo também. Caso de Jales - "Terra Livre" tem já tiragem de 12000.

Fôlha 56 - S/ a Petrobrás - Dinarco - Nem defesa nem combate ao Chico - A massa operária ainda tem esperança no Chico. Pag. 58 - Reunião - 29.V.62 - Dinarco -/ Elemento de agravamento da situação - Bolsa de NY - / agrava-se a situação - Uma parte da CEx no Rio e outra em SPaulo.

Fôlha 61 - Dinarco - Govêrno nacionalista democrático - defender a política entreguista de M. Sales - Reformas de Base pa. já - Denuncia da política de conciliação.

Fôlha 83 - Informe Político - Já dei minha opinião. // Novas questões devem ser abordadas. A própria Aliança pa. o Progresso já sofreu modificações - Foi reduzida a verba. - No mundo capitalista, de grande importância a nova recessão - Acontecimentos na Bolsa de NY. Algumas causas - a situação na Venezuela - Choques cada vez mais violentos. A questão de Laus. - intervenção ianque. A conferência de Araxá, que tem sua importância - A questão do parlamentarismo do presidencialismo e o problema da reforma da Constituição. Referências mais explícitas são necessárias agora - Algumas aberrações - Cap I - Restrição ao trecho final da pg 4. Relações com o socialismo assim, no fim não está certo. Cap II - já foi dada mais objetividade à análise - pg 3 - Depois dos dados da Sumoc - Mostrar o que tem sido o balanço de pagamentos e seu deficit. - Comparação entre o desenvolvimento econômico e o da população - já foi abordado por outros. Pg 5 - É demais / exigir ritimo acelerado. pg 6 - demagogia do desenvolvimentismo - A política calcada nas normas impostas / pelo FMI não foi iniciada por JQ, mas JK e outros anteriores. Cap III - pg 1 - JQ parece que é vítima da //

385

pressão reacionária - JQ tentou mas fracassou - Dizer ditadura militar da direita. pg 4 - Apaziguamento com os golpistas, que faz parte da política de conciliação. O P. vê agora o golpe e não a conciliação que aí está. Cap IV - Dar mais destaque, como medida essencial, a necessidade de um gabinete nacionalista e democrático. Acrescentar a defesa dos monopólios estatais (Petrobrás) - Só através de monopólio estatal terá o Brasil condições para enfrentar a concorrência estrangeira. Cap VI - pag 4 - Taxa cambial pa. o café Fazer referência à luta atual contra o esquema do Instituto. Já conseguiram êxito. Cap V pg 4 - item 5 - Contra a abolição radical do arrendamento; Cap VIII - Não citar, como exemplo, os acampamentos de Brizola. Em outros Estados há coisa muito mais radical.

Fôlha 97 - Situação eleitoral em São Paulo - Dinarco Jango está interessado na derrota de Jânio. Chamar Ademar e Auro pa. que apoiassem JK. Êste tem possibilidade de vitória. A candidatura Cid Franco causará mal ao P.

Fôlha 101 - Fracionismo - Dinarco acha que se deve mandar um camarada a Cuba pa. informar ao grupo fracionista.

Fôlha 102 - Dinarco - expulsar Cledemir do P. em uma exposição sôbre os motivos. Instalação da Conferência - Dinarco - Apreciação política - Apreciação de Informe - Ainda não dá um Quadro da situação do Estado. Pegar os problemas principais que surgiram no debate. A frente única que deve servir a qualquer caminho. - O problema sindical - avançou-se na conquista das direções sindicais - mas é cúpula e não serve de instrumento político. - O aspecto positivo do desenvolvimento do P. Houve transformação grande - O P. deve dar maior atenção ao proletariado - à massa camponêsa. Chamamento para que o P. avance.

Fôlha 118 - Dinarco - Estudar a situação das massas e o nível de consciência que existe. O mov op exerceu um papel muito importante e existe. Chega-se a um ponto em que se fala em usar operário no ministério. O fundamental é armar o P. e as massas pa. aumentar a pressão pa. conseguir um govêrno melhor.

Fôlha 130 - Reunião c/ a Seção do Campo - 7/VII/62 - Dinarco -, Eros, Lindolfo e Veras.

Fôlha 148 - CEx - 8/VII/62 - Informações - Dinarco - CEx - 8/VII/62 - Informações - Dinarco - Os Generais se reuniram e aceitaram a posição de Jango.

Fôlha 153 - Discussão Política - Dinarco - De acôrdo com muitas coisas que disse aí o Mário. Manifestos da ULTAB e da FATAESP. Não foram publicados em NR. Aceitamos a sugestão de procurar uma definição de Julião. Intensificar a luta reivindicatória, reivindicativa no campo como elemento mais importante na luta política. Dar maior atenção à luta armada no campo. Quero falar mais sôbre a situação política. Jango luta por um govêrno mais autoritário. Nesse sentido já conseguiu um esquema militar que lhe é favorável. Aos Generais cabem manter a hierarquia militar e afastar as fôrças armadas das lutas políticas, mantendo-as unidas - devemos admitir uma saída golpista mas não é

386

I. P. M. 16254 709

16269

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE MARIO DINARCO REIS Fls 14

		o objetivo principal no momento, prefere a conciliação com a reação - Vivemos em crise política muito / séria. Já se fala da suspensão da visita de Kenedy. Em SPaulo a tranquilidade é muito maior do que no Paraná, Est. do Rio, Guanabara. Fôlha 170 - Discussão Política - Dinarco - De acôrdo em convocar uma reunião pela ULTAB, convidando Julião e outras fôrças. Não mandar o Eros a Cuba. Caderneta nº 15 - Fôlha 19 Discussão Política - Dinarco - Devemos ser prudentes em editorial. Fôlha 44 - Reunião da CEx - Em 17/VII/62 - Dinarco - O justo será a publicação de um material de maior envergadura que um simples editorial. Duas tendências / no P = uma exagera ou revoltada outra pessimista, não houve avanço - Um balanço aqui na CEx é necessário. / Aprofundar no conteúdo político da luta que se travou - qual a posição da....? Fôlha 54 - Informe da Organização - Dinarco - Grande importância à formação de novo militante - Entrar como item 2, antes do atual item 2 - Dar maior atenção à existência da fração = funcionar nas frações - Pg / 23 = A luta interna, deve ser uma luta de princípio sôbre tôdas as questões ideológicas, interpretação // dos princípios. Fôlha 63 - 6 meses - 1(Dinarco). - Fôlha 100 - Secretariado - 27/VII/62 - Prestes, Mery, Miguel, Wanderley, Dinarco. Fôlha 112 - Dinarco - Somente entom recebi o material - Não me foi possível elaborar minha opinião sôbre o Cap III - Não tenho maiores objeções aos cap I e II. Cap III - Faço uma série de restrições que levadas em conta deveriam modificar muito êsse cap. - Acho que / predominam os aspectos de conjuntura. Estamos em processo de acumulação de fôrças. Vem determinando o agravamento da luta de classes no país. Examinar em cada momento se estamos avançando ou não. Grande importância ao exame da participação da burguesia no processo. Examinar se as fôrças mais progressistas, estão avançando ou não. Com a crise de gov. maiores fôrças progressistas são chamadas ao Poder. Não há um esfôrço / para caracterizar melhor a burguesia. Lança uma certa confusão. Não avançamos na clareza a respeito das fôrças da burguesia. Há um sentido muito voluntarista na posição de Jango, na apreciação feita. Não coloca o / Jango como um resultado de outro choque que se trava no país. No Brasil há uma acumulação de fôrças nacionalistas e democráticas que resistem. Aprofundar isto pa. que tenhamos perspectiva de como avançar. Na análise falta clareza - para uma melhor compreensão da / linha do V Congresso. Para fundamentar minha opinião. Pg 1 parágrafo 3º = certo = pg 1 = parágrafo 4º = Pro forem manter a legalidade constitucional a classes dominante? Exemplo de Cuba precisaria de maior clareza. Então vamos logo pa. a ditadura. Pg. 2 - As lutas dos camponêses não são pela reforma agrária radical = // mas pela posse da terra e defesa da fome. As lutas de massas são pela reforma agrária radical. pg 3 - Encampação das emprêsas estrangeiras = não dizer que sejam

387

16270

I. P. M. 16255 709

sumàriamente encampadas, etc. Não é um objetivo, tão radical. - (Não está dito - desapropriadas ou confiscadas). pg 3 = Política externa não é a mesma do Dr. J. Quadros. Há diferenças. pg 3 = Problema de caracterização da burguesia ligada aos interesses. - A qualidade conciliadora é da burguesia em geral. É de tôda a burguesia. Como está, traz confusão. - É necessário aprofundar. - A burguesia entreguista também concilia. pg 3 = Na cúpula do PTB há um setor conciliador. pg 3/4 - Há tôda uma preocupação com o Goulart, mas êste tem também posições mais avançadas, pedo greve. Pg 4 = No plano de govêrno, etc - Não entendo, nem sei contra quem dirigir o golpe principal. Pg 5 = Greve geral - foi ou não geral? Há contradição - Tivemos uma grande preocupação de lançar a palavra de ordem de greve geral. Pg 4 = Dispositivo militar = Sou contra colocar o que consta do fim do parágrafo - Nelson de Melo olha pa. todos os lados, procura os golpistas - Susano é criticado pelo Osvino, porque está se compondo com os reacionários - Não se pode fazer afirmações tão categóricas. pg 6 = O gov Brochado é, embora diferente, etc. = poderá fazer algumas reformas, mais quais? Tudo dependerá da pressão de massas - A tendência no P. é ser categórico contra ou a favor do Govêrno. Tudo depende da pressão de massas. - Agarra-se muito à análise da conjuntura e isto dificulta. A reforma constitucional é uma necessidade pa. realizar a reforma agrária. - Cap V (Ref. agrária) = Está superada Porque no atual govêrno Costa Lima = Levantar a palavra de "países chaios" - Ref agrária é colonização dos fundos de Mato Grosso. - Está um pouco desatualizado. Há lutas muito sérias pela sindicalização rural - A luta se acentua no campo.

Fôlha 163 - Editorial de NR - Dinarco - Govêrno mais ou menos híbrido. Crise inevitável - Mudanças na Aeronáutica e Marinha foram positivas, já no Exército influirão Kruel e Nelson de Melo - As soluções apresentadas não resolvem nada. O povo está desiludido e não acredita nem mesmo em eleições - Os golpes não resolvem nada. O país está em situação de crise porque o gov é incapaz de resolver qualquer coisa.

Cad 18

Fôlha 32 - Secretariado = Dinarco - Preocupação muito grande das fôrças aliadas que sabem eu jogam tudo. A política de Jango é de protelar a solução de tudo. Os militares poderão ir a um desespêro. - Dinarco - Há um candidato de cabos e soldados em debandinha com o Preta.

Fôlha 50 - Dinarco - 31/X a 4/XI = Conferência Int. de Trabalhadores Agrícolas = Pedem pa. ir o Lindolfo - Informes de Lindolfo s/ a luta pela reforma agrária na A.L.

Fôlha 71 - Dinarco - Qualquer discussão que fazemos entramos em tôda uma discussão s/ a linha política. Não sou um defensor intransigente da linha do V Congresso. Teremos de reexaminar a linha. Especialmente precisamos discutir aqui o problema da frente única. Saúde as divergências. A discussão de qualquer doc entramos na discussão dos elementos permanentes da linha. Refere-se à reunião permanente da linha, diz,

16271

I. P. M. 16256 709

reunião de CC onde também não houve clareza. Enquanto não fizemos, digo fizermos uma discussão mais profunda, não devemos introduzir formulações novas, fora // daquilo que se aprovou no V Congresso. A NOTA não satisfaz. Tem um sentido de Informe e de repetição de / coisas que já são conhecidas. Na análise dos acontecimentos políticos é muito descritiva. Devia tratar das crises crônicas - Esses elementos de crise estão em / desenvolvimento. - A partir de agosto 1961 entrou-se num impasse. O processo eleitoral agrava a situação. O gov. teve o resultado de pleito. O gov. surgiu em / defesa da legalidade. Agora quem levanta a bandeira / da legalidade é da maioria reacionária do Parlamento. As saídas estão na "delegação de poderes", em plebiscito. A NOTA deve voltar-se pa. essas questões que / estão aí. - A conciliação interessa ao imperialismo.- Os componêses dessa tendência radical e o imperialismo estimula isto com a reforma agrária no quadro da / Aliança pa. o Progresso - A burguesia não é insensível, faz alguma coisa. O gov. faz algumas concessões aos trabalhadores. Devemos discutir os problemas da linha - Mas o que preocupa é o problema político atual. As reformas de base e quais aquelas em que se deve concentrar mais o fogo.- Suprimir a análise econômica. // pg. 3 = a conciliação prejudica a burguesia? pg. 2 = valorização da terra e/ a inflação - Apagar a inflação. A própria burguesia se sente prejudicada pela inflação. - Preço do café entra em contradição com o desenvolvimento do capitalismo no Brasil - govêrno que não podem tomar nenhuma medida em benefício do povo. algumas podem. - Através da pressão das massas podemos conquistar algumas medidas em benefício do povo. Burguesia nacionalista? = Militares = Suprimir em // grande parte. - Desenvolver um pouco mais o problema da frente única - Recomendações gerais sôbre os / comunistas e a responsabilidade é nossa = Melhorar a redação. Não colocar na condicional.

Fôlha 92 - Reunião com a fração do comando sindical / nacional - Dinarco - O aspecto negativo do P. ficar na expectativa do golpe. - O dispositivo militar ainda não é do Osvino, mas de Nelson de Melo, Kruel, etc. - Situação financeira do país agrava-se. Importante é / frisar dizer que as afirmações da Resolução do V Congresso não são dogmáticas. - Introduzir alguns elementos da situação mundial - Distinguir as diversas posições no campo da reação e do entreguismo. Há diversas posições da burguesia nacional. - Problemas das eleições ligar com a luta por um govêrno nacionalista e / democrático - Divisão dentro das classes dominantes. Não ficar na expectativa. Diante da ameaça de golpe. Mobilizar as massas, intensificar a luta por suas reivindicações, pelas reformas de base, pela ampliação / das liberdades democráticas. - Não tomar posição de / apôio ou estímulo ao golpe. O desenvolvimento do capitalismo leva expontâneamente à independência? Ou aumenta a dependência? Na NOTA ou falava em suprimir essa análise da situação econômica - São dados que já / lemos em outros doc. E há afirmações que não são suficiente claras - Tenho restrições a respeito do aumen-

I. P. M. 16256 A 709

te da dependência ao imperialismo - colonização crescente? Dizer que aumentam as facilidades ao capitalismo estrangeiro, mas dizer com nºs que não podem ser / exatos é perigoso. Devemos ser cuidadosos. Tenho restrições ao ponto 3 do Esquema da Nota - aumenta a // pressão da reação? - Esse processo também se reflete nas Forças Armadas - expectativa pode decorrer de uma posição nessa de org na classe operária como elemento subsidiário de fôrças militares e outras - Um pronunciamento militar não interessa a Jango.
Fôlha 102 - Eleições em SPaulo - Dinarco - A notícia em MR s/ o Congresso de Libertação foi fraca e com // equívocos. Num trabalho do tal envergadura tôdas as / seções do CC devem trabalhar e participar. -.
Fôlha 104 - Geraldo e Dinarco precisam viajar ainda / hoje - Dinarco diz que tem divergências mas não pode agora fundamentar sua opinião.
Caderneta nº 17 - Fôlha 10
CEx - Em 12/III/62 - Dinarco - Planos de Trabalho da Seção de campo. No início participou e Arruda - Incluir Sestemes na seção de campo. Dois ativos - abril e maio. Estados do norte e do sul. Aumentar o subsídio financeiro do CC e Terra Livre.
Fôlha 22 - CEx - Em 12/III/62 - Dinarco - Problemas / novos sôbre os quais penso que deve chamar a atenção a questão da constituinte. Isto deve preocupar e levar a traçar nossa posição - Candidatura de JQ ao governo de SPaulo é possível. - Tudo depende da ação de massas. Perplexidade do P. diante dos atos de Brizola. O P. está de certo modo acomodado. Há bastante // agitação no campo, mesmo porte da capital. Precisamos de um melhor aproveitamento da situação. Aproveitar / tudo pa. impulsionar o mov. de massas.
Fôlha 29 - S/ a Reforma Agrária - Dinarco - Questão / de moeiros, foreiros, arrendatários lutam por melhores condições de arrendamento. Além das medidas radicais, são necessárias medidas intermediárias que melhorem a situação das massas camponesas. - Legislação trabalhista ao campo - Melhorar as condições de parceria arrendamento - Reforma Cubana.-
Fôlha 98 - Reunião da CEx - 27/III/62 - Dinarco - Estive numa reunião com Luchesi e Tenório na vespera da greve. A classe operária luta e nem sempre pode ser / vitoriosa. Tenório era otimista e achava que a greve seria geral. No interior foi mínima a greve. Mesmo na capital apenas 30% a 40%.
O P. se concentra nas sédes sindicais e a reação já sabe disso e se dirige para essas sedes sindicais. // Não havia o trabalho do P. nas emprêsas, especialmente nas pequenas e médias emprêsas, que em sua maioria não pagam abono. Em boa parte da massa ficou a convicção de que a luta foi mal conduzida. Nas circunstâncias era uma luta bastante difícil - Vanguarda do mov sindical, separada da grande massa, impondo sua vontade à massa. - Falta de preparação da greve, prazo fixo, por causa do recesso parlamentar. - Greve teve aspectos políticos e não podia ser vitoriosa sem articulação nacional. - A direção do P. teve posição reboquista diante do sindicalismo de certos dirigentes //

390

sindicais que constituem uma minoria e que estão dos ligadas das grandes massas. - Colocar do ponto de // vista autocrítico, a partir da CEx de CC. Não tomamos a questão em nossas mãos e fomos surpreendidos / pela greve.
- Euforia do mov sindical, após agôsto-Setembro - / grande combatividade da classe operária. - Inimigo / percebeu que era o momento oportuno de derrotar a // classe operária. Primeiro passo para conter as lutas de classe operária. - Devíamos ter examinado a conveniência de semelhante momento. Um êrro, levar a uma guerra que não unificava, que levaria a classe operária à uma derrota.
Fôlha 121 - Discussão de Jango - Dinarco - Precisamos nos preparar pa. denunciar as concessões de Jango ao imperialismo, sua viagem aos EEUU.
Fôlha 161 - 5-IV-62 - Informe de Organização - Dinarco - É grande, mas é difícil que possa ser muito menor. Há 15 anos não discutimos organização. Nada se / publica, entre nós, a respeito. Era uma nomessidade inadiável a discussão dêsses problemas de organização Doc será importante que ajudará o P. a voltar-se pa. seus problemas. Será o início de uma viragem. Estou de acôrdo com o doc. Apreciação crítica - 1) Tendência por vêzes, terrizante que dificulta ao P. compreender certas coisas - pg 5 - Divirjo de certas formulações - procura-se definir a política de organização do P. - Organizar também as massas? É justo que/ que não possa ser desligada - mas é coisa diferente, não podem ser compreendidas. A organização de massas não é regida pelos mesmos princípios que regem a organização do P. - É justo assimilar a tendência a // confundir a org de massas c/ a do P. No processo histórico, nosso P. se organiza simultâneamente com as / formas inferiores. O P. por vêzes surge de qualquer / outra forma de organização. Pouco destacados 2 princípios de organização: unidade e disciplina. Destacar um pouco mais, devido às circunstâncias atuais.- Acentuar o papel da imprensa, da divulgação, inclusive literatura, na org do P. pg 4 - Luta interna melhor formular.
Cadernota nº 18 -
11) Realizar reuniões c/ os comunistas que estavam / no Congresso Camponês - Resp. Dinarco.
Fôlha 39 - Em 13/XII/61 - Dinarco - Opinar s/ as informações que foram aqui dadas. Sôbre a situação do P. no RGS - Vai melhorar a situação. No Congresso Camponês a representação do RGS foi das menores. Necessária uma melhor ajuda ao CE. Refere-se ao doc s/o // fracionismo. Diz que traduzia a opinião da CEx e que defende as formulações do doc que são justas. É prolixo texto dos que erraram e têm dificuldade de fazer auto crítica. Precisamos ajudar a fazer auto-crítica, e // não nos fazermos auto-críticos. Dá grande importância à solidariedade a Cuba, mas devemos dar muita importância à situação interna do país. Situação de descrédito do govêrno e das classes dominantes.
Desmoralização interna das fôrças armadas muito maior do que se supunha. Nos acontecimentos últimos, fi-

16274

~~16258~~

Fls 19

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE MARIO DINARCO REIS

		seu revelada a indisciplina das fôrças armadas. As // forças políticas tomam posições - Nenhum crédito no / sistema parlamentarista. Aumentam as contradições no País e no seio do próprio govêrno. A situação no Parlamento é tal que passam projetos de leis positivos / como o de remessa de lucros, e o abono de Natal. Dar ênfase à frente única. Nós não estamos dando a necessária atenção à FLN. Brizola e Mauro querem manter a hegemonia na FLN - Há desconfiança no P., desconfiança em que o P. seja posto pa. tráz. O P. não está ganho para a FLN. O Brasil pode marchar rápidamente pa. /// grandes comoções políticas. A instabilidade é tal que podemos marchar pa. choques sérios. Lutas econômicas nas cidades e no campo crescem consideràvelmente. A / vitória do CNTI é um reflexo da situação que atravessa o país. Desmoralizam-se rápidamente os políticos / das classes dominantes. A situação interna chama a // nossa atenção. Os problemas internacionais são importantes, mas muito mais importante é a situação no país. Referesse a Julião, líder popular e particularmente camponês. Objetivamente é um aliado, mas precisa / ser assessorado, acompanhado, ajudado. Quer unir-se a todo mundo, da esquerda à direita mas ter hegemonia e atuar em pequenos grupos. Jornal de tiragem reduzida e que seja aceito pela massa. Tirar em SPaulo onde é mais necessário. Mesmo como experiência devemos começar em SPaulo. Fôlha 45 - Dinarco - Melhorar os contactos com o Julião. Não deve ser através do Clodomir. Êste em SPaulo. Paraná quis transformar as associações por Ligas. Fôlha 80 - Reunião da CEx - Balanço do Congresso Camponês - Dinarco - Refere-se ao que já disse na CEx a respeito da importância do Congresso que teve o apoio do Presidente da República, governadores, etc. Na composição do Congresso predominaram os posseiros. Já na delegação de SPaulo predominam os assalariados agrícolas, seguem-se os arrendatários. Sôbre a importância política do Congresso não pretendo me deter aqui. Já foi aqui abordado e tem repercutido em tôda a imprensa que opina s/o Congresso e ressaltando sua importância - Com o Congresso aumentou o debate s/ a questão agrária no País inteiro. A Igreja intensificou seu trabalho, particularmente no que diz respeito à sindicalização dos assalariados e à organização dos camponeses. As Federações de Indústria tomam posição quanto ao problema. Torna-se mais nítida a polarização de fôrças. Nota-se maior prudência na tomada de posição diante da questão agrária. Surgiam também especulações s/ possíveis divergências no Congresso - Jornal dos trotquistas em SPaulo, revista PN. Outro aspecto é o da // necessidade da reforma da Constituição. Discute-se o / problema do direito de propriedade. Nota-se divisão // nos círculos da Igreja. - O Congresso permitiu o encontro da discussão do problema agrário com as correntes camponesas da Vanguarda. O Congresso foi uma contribuição pa. uma melhor ligação dialética da luta nacional com a luta democrática. A posição dos agentes ianques cada vez mais preocupados com o Nordeste, com a posição de Julião, procurando apresentar as causas de ma-

392

neira muito mais radical do que efetivamente se dá. / A aliança operária-camponêsa apareceu com muito maior fôrça. Embora que deve ser maior a participação sindical, na preparação do Congresso revelou-se a importância da ajuda ao proletariado na org dos camponêses. / Divulgam-se mais a necessidade da solução do problema camponês. Na verdade, a organização se legalizou e se tornou mais forte. Na preparação do Congresso houve / aumento de atividade e de lutas no campo. E maior e-/ quilibrio e clareza dos dirigentes camponêses. No Congresso, os representantes dos camponêses apoiaram as teses levantadas pelo PC. Isto nos leva a um maior // otimismo quanto à formação dos quadros pa. a luta no campo. É natural que no Congresso fossem apresentadas teses que refletiam os interesses das diversas elas-/ ses e camadas no campo. Mesmo entre os posseiros do / Est. do Rio descobre as terras não legalizadas, ameaçam a luta judiciária e não até a luta armada. Já em Goiáz, há camadas que já estão acomodadas e que, como acontecou com Porfírio, sobe a tribuna pa. aconselhar moderação e apoio aos governos. O problema dos assalariados, coloca questão da organização mais complexa. As ligas do NE, como formas elementares de aj já não cabiveis no sul do País. O Congresso foi tambem uma / grande ajuda ao P. para uma melhor compreensão, mais justa, mais equilibrada do problema do campo. A realização e o êxito do Congresso colocam diante de umas / tantas. Consolidar a organização, não misturar dentro da mesma organização, zão camadas diferentes do campo pa. evitar choques. Especialmente a camponesas. Melhor tratamento do trabalho da ULTAB - Fortalecer a aliança operária camponesa. Ligar com os sindicatos que podem ajudar aos camponêses. O próprio Julião já compreendeu a necessidade de dar atenção aos assalariados. Intensificar o esclarecimento dos camponêse, aumentar a publicação de artigos. Terra livre tinha tiragem de 6000 passou a 8000. Agora tiramos 15000. Necessário / dar maior atenção à redação de Terra Livre e selecionar material a publicar. Realizar agora ativos do campo - um março, do sul, e outro do norte, em Abril. // Ativa também nas concentrações mais importantes de diversos Estados. Em algum Estado ainda se sente a subestimação do trabalho de campo no Partido. Queremos / propor o reforçamento da seção do campo - Incluir na Seção o redator da Terra Livre e o Elias, que é capaz de ligar, e dos camponeses. No dia 10/1/62 realiza-se na Guanabara o encontro dos Op-Camp - estudantes pa. / tratar de um Congresso em Goiânia. Com a ajuda da assessoria parlamentar redigir projetos pa. e Parlamento. Acelerar a elaboração do Programa Agrário. Devemos decidir aqui na CEx antes do dia 10/1/62 a respeito / da nossa posição no encontro operário-camponês-estudantil. O P. em Minas foi um dos grandes fatores do êxito do Congresso. Em Goiânia também será importante. Devemos estar atentos pa. atividades, digo atitudes radicais de marchas, etc. Colocar nos devidos têrmos, sem exagêro e radicalismo.

Fôlha 113 - Projeto de Resolução - Dinarco - Satisfaz pa. realizarmos a discussão no CC, duas correções; -

16276 ~~16260~~

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE MARIO DINARCO REIS Fls 21

		pg 2 - 3ª paragráfo - 4a. linha. Questão dos dogmáticos - Pode ser melhor formulado - pg 6 - meio da pg. "Nas atuais condições do mundo"; Centro de direção do mov. em. int. - nem pode existir. Podem surgir condições que exijam um centro único: Não formulava assim. É absoluto dizer que não pode. Está mal formulado. Acrescentaria alguma ecusa: 1) Destacaria a contribuição do XX sôbre a libertação dos povos dos países coloniais e dependentes. 2) Incluir uma certa crítica a representação do Brasil na ONU sb a China. 3) Nossa posição em relação ao internacionalismo proletário e ao m. - l. - Nosso apôio ao XXII Congresso reflete êste apôio. 4) As contribuições do XXII Congresso ao mov. comunista internacional. Fôlha 118 - Dinarco - Não fiz nenhuma referência ao caso Albanês, mas estou de acôrdo - Refere-se aos documentos divulgados pela PAT. Há uma diferença entre a maneira de tratar a questão albanesa e chinesa.

394

I. P. M.
16261
Fls

COMPLEMENTAÇÃO
complementação
DO DOSSIÊ DE (DINARCO REIS - ANEXO I - 5/4/66)

1962	DVS/MG	Doc 1874/30 - Cópia de um PLANO DE TRABALHO PARA A SEÇÃO DO CAMPO EM 1962 - ..... A atual composição da Seção de Campo do C.C. é a seguinte: Dinarco - Horas - Veras - Sóstenes - Lindolfo Consta ainda, na divisão de responsabilidades, a nome de Dinarco, como responsável por Rio Grande do Sul e S. Catarina e ainda responsável pela ligação entre as demais seções do C.C. e a Com. Ex. e a Sec do C.C.
Mar 64	DVS/MG	Doc 1865/30 - Informe sobre as Resoluções da 12a. / reunião do CC, realizada de 25 Fev a 3 Mar 64. 1 - Sobre a realização do VI Congresso: - C) Constituir, com os camaradas Bonfim, Dinarco e Francisco Gomes a Comissão Especial a que se refere o nº 7 de "Regimento para a discussão pela Imprensa".
1965	IPM/709	Doc 1722/31 - Luiz Rodrigues Corvo, em seu depoimento, declara que participou de uma reunião de âmbito estadual do Partido, em S. Paulo, em princípios de 1965. A esta reunião, Dinarco tomou parte, em nome da direção nacional do Partido e consta que entre as resoluções, predominou o desejo do afastamento da "Velha Guarda" pelo "Grupo Jovem".
		55/30 402/ 451/30.2

16278

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: ..DINARCO REIS.....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP/PE	Doc. DR-1 - Ficha de Idehtificação de DR.
-	SSP/GB	Doc. DR-2 - Antecedentes de Dinarco Reis
24 Nov 64	SSP/PE	Doc. Prot.279 - Antecedentes de Dinarco Reis
10 Ago 65	SSP/RGS DOPS	Doc. Prot. 308 - Informações sôbre Dinarco Reis
23 Jul 65	SSP/DOPS Paraná	Doc. DR-3 - Certidão de Dinarco Reis
19 Abr 65	Aud.4a.RM	Doc. Prot. 1139 - Cópia Autêntica.

396

16279

(DR-1)

I. P. M. 16263

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO

DINARCO REIS

Não consta os dados qualificativos do mesmo

Prontuario n. 4437

397

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

16280

(DR-2)

I.P.M. 16264 70

MÁRIO DINARCO REIS, sem qualificação, segundo Rádio da DOPS de Belo Horizonte, de 7-12-1950, é apontado como chefe comunista alí residente e conseguira passaporte para viagem à França e Itália, sem a apresentação do atestado de antecedentes. O epigrafado, ex-1º Tenente do Exército, juntamente com outros comunistas, teve sua prisão preventiva decretada pela 4ª R.M., em virtude de sua participação no movimento revolucionário de 1935.

398

I. O. - 21
21344

16281

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

Cópia 16265

I. P. M.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 279 Entrada

DINARCO REIS

Ex-Tenente do Exercito, prontuariado sob o nº 4437.

A N T E C E D E N T E S

Teve destacada atuação no levante irrompido na madrugada do dia 27 de Novembro de 1935, na Escola de Aviação Militar, onde chegou de automovel em companhia dos ex-capitães Sócrates Gonçalves da Silva, Agliberto Vieira de Azevedo do Tenente Benedito de Carvalho, Cabeças do mesmo levante. - Figura o nome do prontuariado no relatório do Dr. Bellens Porto, pgs. 191 à 195, sôbre o aludido movimento.

25.11.1945 - Chegou a esta Capital procedente de Salvador pelo avião PP-CBF em transito para Fortaleza.

27.11.1945 - Chegou a esta Capital procedente de Fortaleza, pelo mesmo avião, com destino a Belo Horizonte.

Recife, 25 de Novembro de 1964

arquivista

399

16282

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

" S = 2 "

I. P. M. 16268 709

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL - D.O.P.S. - DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL - PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

Consta o nome de:
MARIO DINARCO REIS.-

ENIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

Conforme noticia o jornal local A HORA, em sua edição de 25 out 1960, o epigrafado foi eleito para a Comissão Executiva do Partido, Comunista Brasileiro.

Porto Alegre, 10 de agôsto de 1965

CHEFE DA S = 2

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
Nº 308 de
13 Set 65

400

Mod. 41 — Cód. 7-90-19

I. O. - 38409

(DR-3)

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

N.º

16267

709

de 19

16283

= C E R T I D Ã O =

CERTIFÍCO, em cumprimento a determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº. 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA-CONSTA a respeito do Sr. MARIO DINARCO REIS que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de dua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965.

ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba, 23 de 7 de 1965

DELEGADO

401

16284

AUDITORIA DA 4.ª REGIÃO MILITAR

IPM 709-PROTOCOLO N.º 1139 Entrada

"CÓPIA AUTÊNTICA DO DOCUMENTO DE FLS. 99 e 100, DO IPM DE QUE FOI ENCARREGADO O SR CAPITÃO WILMAR BARROS NOGUEIRA e EM QUE / FORAM INDICIADOS ADELINO ALVES DA SILVA e OUTROS":

"CERTIDÃO - Eu, JOSÉ DILERMANDO ANDRADE, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc. ... CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. [illegible]368 Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que DINARCO REIS, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento: "Foi denunciado perante o Tribunal de Segurança Nacional como um dos responsáveis pelo movimento irrompido em Natal em 24 de novembro de 1.935, segundo o "Jornal" em sua edição de 6 de abril de 1.937, mais duas audiências tiveram lugar, ontem, no Tribunal de Segurança, para a formação Culpa dos inplicados no movimento extremista de 1.935. Um dos / acusados era DINARCO REIS, Segundo, ainda o mesmo Jornal o acusado, iniciada a audiência protestou contra o govêrno do Chefe da Nação e declarou que o movimento do qual tinha a honra de / ter tomado parte era puramente nacionalista e visava e visava / o bem da nossa Pátria. Era êle acusado de ter ameaçado de morte vários inferiores, inclusive o sargento que fazia guarda ao corpo do tenente PALADINI, durante o movimento na Escola de Aviação; Segundo relatório de 12 de julho de .937, o acusado não / teve em suas primeiras declarações fls. 123 do 1º volume a altivez, a coragem bastante para assumir a responsabilidade da / atitude que tomou nos acontecimentos da Escola de Avião Militar. Afirma ter saido de sua casa, em Jacarepaguá, com destino à Escola de Aviação, na noite de 26 para 27 de novembro, obedecendo a uma ordem que lhe fôra transmitida por um soldado, de comparecer imediatamente àquele estabelecimento. No caminho, porém, encontrou, por acaso, o automóvel do capitão SÓCRATES GONÇALVES DA SILVA, que seguia na mesma direção, e onde viajavam, / além do proprietário do carro o capitão AGLIBERTO e o tenente BENEDITO DE CARVALHO. Dinarco convidado, aproveitou a condução. No percurso de Campinho à Escola, seus colegas disseram-lhe / que se preparava um movimento de revolta nas unidades desta Capital e que era necessário que todos os oficiais estivessem na Escola, a fim de aguardarem os acontecimentos. Informa, falsamente, que ao penetrar na Escola já encontrou uma tropa comandada pelo tenente BRAGANÇA, dando vivas à revolução, a LUIZ / CARLOS PRESTES e à Aliança Nacional Libertadora. Diz então que diante dessa confusão procurou orientar-se, dirigindo-se à praças que se achavam próximas, que lhe declararam "Que aqueles / que não concordassem com a revolução seriam massacrados, convidando o acusado a aderir ao movimento". Nesta contigência, continua DINARCO, respondeu que estava com os soldados, procurando fazer cessar a confusão e a desordem reinantes. Conta que a sua atitude durante todo o movimento foi a de evitar que as / praças atirassem desordenadamente, sacrificando vidas intilmente;- Não só os próprios acusados, como também quase tôdas as testemunhas que depuseram sôbre êsses fatos, se encarregam de opor formal desmentido às declarações de DINARCO;- BENEDITO DE CARVALHO, um dos chefes do movimento na Escola de Aviação, a fls. 155 do 1º volume, declara: "Que nesse dia 26, cêrca das / 22,00 horas, em companhia dos capitães AGLIBERTO e SÓCRATES, / tomou o carro pertencente a êste último, ficando a passar pela cidade até cêrca de 02,30 horas do dia 27, quando passou por / Campinho, onde tomou lugar no carro o tenente DINARCO, sôbre / cuja responsabilidade no movimento sabe apenas que estava nas mesmas condições do tenente IVAN. Ora, sendo certo que IVAN RAMOS RIBEIRO foi um dos chefes da insurreição na aviação militar, é bem de ver que o marginado não poderia estar alheio ao movimento;- Novamente ouvido o acusado a fls. 2.169 do 9º volume,

(Continua à fls 2)

402

terminou por confessar a participação que tivera na revolta, / dizendo textualmente: "Que no carro do capitão SÓCRATES foi informado que naquela madrugada dé 27 de novembro, às 03,00 horas, se levantaria a guarnição da Capital, a fim de depor o Govêrno da República e implantar um regime de acôrdo com o programa da Aliança Nacional Libertadora; - que perguntado se LUIZ CARLOS PRESTES chefiaria o movimento, responderam-lhe os interpelados que com tôda a certeza PRESTES nele tomaria parte; que embora não estivesse anteriormente a par dêsses acontecimentos, consultando o programa que os revoltosos pretendiam objetivar, a sua maneira de pensar sôbre a situação Brasileira, preferiu ficar ao lado dêles do que permanecer em atitude neutra, digo, / em atitude de neutralidade";- Em 14 de julho de .937, sob fundamento de ter sido excedido o prazo legal para a sua formação de culpa no Tribunal de Segurança Nacional e sem prejuizo do processo a que responde perante a Justiça Especial, foi beneficiado com uma ordem de "Habeas-corpus" para ser pôsto em liberdade, concedida pelo Supremo Tribunal Militar;- Segundo relatório de 31 de julho de 1.937 o acusado incurso, digo, o acusado estava incurso nas penas do art. 1º da Lei nº 38, de 4 de abril de 1.935; - O Tribunal de Segurança Nacional em sessão de 27 de outubro de 1.937 condenou o acusado a oito anos de prisão celular, por unanimidade; - Em 27 de junho de 1.938 o Tribunal de Segurança Nacional deferiu o arquivamento unanimente;- Segundo informaçoes datadas de abril de 1.950, o marginado tomou, digo, foi sôlto em 28/6/1.937, logrando foragir-se saindo do Brasil; Segundo informações tomou parte na guerra Civil espanhola como combatente, organizador de batalhões comunistas e instrutor de oficiais. Após a vitória da Franco, fugiu para a França onde / foi preso pelas autoridades nazistas de ocupação, em 1.940, / sendo, posteriormente, pôsto em liberdade. Em 8/5/1.943, apresentou-se as autoridades brasileiras em Lisboa, vindo para o / Brasil. - É membro suplente do Comitê Nacional do extinto Partido Comunista Brasileiro. Subscreveu, juntamente com outros, um telegrama aos comunistas de Santos, apoiando a atitude dos estivadores no caso dos navios espanhois;- Em 12 de dezembro / de 1.946, com o nome de MÁRIO DINARCO REIS esteve nesta Capital acompanhado de Prestes;- Era Secretário de Organização do Comitê Estadual do PCB em 1.947; - Em dezembro de 1.950, obteve / passaporte para viajar para a França e Itália". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 17 de maio de 1964. O escrivão: (Ass) JOSÉ DILERMANDO ANDRADE. VISTO: RAIMUNDO TOMAZ, Delegado. Ambas as fôlhas estão carimbadas com um carimbo que contem os seguintes dizeres: "DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL - M.G. - Delegacia de Ordem Social". ".-

CONFERE COM O ORIGINAL.

JUIZ DE FORA, 14 DE abril DE 1965.

ESCRIVÃO

AUDITORIA DA 4ª REGIÃO MILITAR Juiz de Fora JUSTIÇA MILITAR

403

16286

I.P.M. 16270

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A Ç Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls 513/514), os documentos que a êste junto, relativos à Djalma Maranhão (fls 16.271 a 16.279)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, Capitão, servindo de escrivão.

404

16287

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: DJALMA MARANHÃO

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 16272 Vol. 66)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 16274 Vol. 66)

3. DEPOIMENTO

(Fls. ——— Vol. ———)

40

16288

16272

IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE

DJALMA MARANHÃO

00034

406

16289

IDENTIDADE: IPM/709 - DJAIMA MARANHÃO
PROFISSÃO:
FILIAÇÃO:
IDADE:
DADOS:
INSTRUÇÃO:
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:
RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
OUT 60	-	Foi eleito Prefeito de Natal.
ABR 61	-	Doc 1355/31 - Realizou reunião em solidariedade a Fidel Castro, contra a Invasão de Cuba.
AGO 61	SEI/RN-16º RI CENIMAR	Doc 452/21 Anexo 8 Fl 2, Doc 495/21 e Doc 1357 - Iniciou a "Campanha de pé no chão também se aprende a ler", utilizando suas escolas para desenvolver ao marxismo a comunização em massa.
DEZ 61	SEI/RN-16ºRI	Doc 452/21 Anexo 5, Doc 1350/21 Fl 1 e Doc 1357 - Assumiu a direção regional da Frente de Libertação Nacional.
FEV 62	16º R I	Doc 1357/ - Autorizou a exibição do filme de propaganda castrista "Cuba Antiga e Cuba Moderna", nas Escolas de Pé no Chão.
MAI 62	"O SEMANÁRIO"	Doc 153/30.1 - Fl 2 - Participou do Congresso Continental de Solidariedade a Cuba", realizado em Goiânia
Dez 62	16º RI	Doc 1357/ - Instalou o curso de Formação de Professores para a Campanha de Pé no Chão.
Jan 63	16º RI	Doc 1357/ - Levou a Natal o então Governador de Pernambuco, Miguel Arraes,.
Mar 63	-	Doc 1242/30.5 - Fl 2 - Participou da mesa diretora do Congresso Continental de Solidariedade a Cuba, realizada em Niterói.
Mai 63	SEI/RN-16ºRI	Doc 459/21 - Fl 4 e Doc 1357 - Promoveu a ida a Natal de Leonel Brizola para hostilizar a presença do embaixador dos EEUU, ocasião em que Brizola atacou severamente o General Muricy.
1º/ABR/64	16º R I	Doc 460/21 Fl 4, Doc 1357, Doc 458/31 e Doc 484/31 - Estabeleceu na Prefeitura de Natal o QG Contra-Revolucionário, lançando Manifesto contra o Movimento.
-	SEI/RN	Doc 199/30.1 Fl 8, Doc 459/21 Fl 3, Doc 935/21 Fl 1 Doc 1356/31 e Doc 1361/21 Fl 2 - Mantinha Ligações com elementos comunistas.
-	SEI/RN	Doc 452/21 Fl 2 e 3, Doc 452/21 Anexo 8 Fl 1 e Doc 36/17 Fl 3 - Pertencia ao Comitê Estadual do Rio Grande do Norte, do PCB, exercendo atividades no Setor Educacional do CE.

Doc 1350/21.

16290

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: DJALMA MARANHÃO

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
18-Mar-66	SSP-RGN	Doc. DM-1 - Fôlha de Antecedentes Criminais
-	16º R.I.	Doc. Prot.1357 - Dossiê
1-Abr-64	PREF.MUN.DE NATAL	Doc. DM-2 - Nota do Gov.Municipal de Natal
1-Abr-64	SEI-NATAL--RGN	Doc. Prot. 458 - Telegrama Manifesto
1-Abr-64	SEI-NATAL--RGN	Doc. Prot. 464 - Telegrama João Goulart

408

DM 1

FÔLHA DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

16275

Sobrenome MARANHÃO.

Nome DJAIMA *Vulgo*

Idade 49, *anos Nascido no dia* 27 *de* Novembro *de 19* 15

E. Civil Casado *Nacionalidade* Brasileira *Natural de* Natal Rn.

Pai Luiz Inacio de Albuquerque Maranhao.

Mãe Maria Salomé de Carvalho Maranhão *Instrução* Sim.

Profissão Jornalista *Residência* Rua Jundiai, 690-Natal.

16291

Notas Cromáticas { *Côr* Branca *Cabelos* Cast.esc. e lisos *Estatura: 1m. e* 70 *cts.*
Barba Feita *Bigode* Rapados *Olhos* Cast. escuros

Prêso em de de *Identificado em* 24 de julho de 1964.

SINAIS PARTICULARES

OBSERVAÇÕES

Identificado a requisiçao do Delegado de Policia Especial, por motivo da participaçao subversiva neste / Estado, constante do Oficio nº 26, de 23 de julho de 1964, [illegible]

Identificador

Fotografia tirada em de de 19

Identificado

Chefe da Secção

REGISTRO GERAL No. 4569.

Individual Datiloscópica { Série E. 3443. Secção I. 2222.

IMPRESSÕES DIGITAIS

SÉRIE

	Polegares	Indicadores	Médios	Anulares	Mínimos
MÃO DIREITA	X	X	X	X	X

SECÇÃO

MÃO ESQUERDA	X	X	X	X	X

409

Rio Grande do Norte
SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E SEGURANÇA
INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL E CRIMINALÍSTICA

Natal, 18 de março de 1966.

Ao Cel. Ferdinando de Carvalho, Encarregado do IPM/709.

Atendendo à solicitação contida no ofício n. 412/IPM-709, datado de 17 de fevereiro de 1966., apresento a V. Sa. esta fôlha de antecedentes criminais de DJALMA MARANHÃO - que figura no Registro Geral do Setor de Prontuarização da Secção de Identificação dêste Instituto sob n. 4569 onde consta do Prontuário nº 20.862, por haver participado de atividades subversivas neste Estado.

Saudações

Milton Ribeiro Dantas

DIRETOR GERAL

16292 DJALMA MARANHÃO

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1357 Entrada
16276

Consta de seu DOSSIER nesta Unidade

- Em Outubro de 1960 foi eleito Prefeito do Natal.
- Em agôsto de 1961 iniciou a Campanha de Pé no Chão Também se aprende a Ler.
- Em dezembro de 1961 assumiu a direção regional da Frente Nacional de Libertação.
- Em fevereiro de 1962 autorizou a exibição do filme de propaganda cartista " Cuba Antiga e Cuba Moderna" nas Escolas de Pé no Chão.
- Em Dezembro de 1962 instalou o curso de formação de professoras para a Campanha de "Pe no Chão".
- Em janeiro de 1963 trouxe a Natal o Ex-Governador Miguel Arrais
- Em maio de 1963 promoveu a vinda do Sr Leonel Brizola para hostilizar a presença do Embaixador dos EEUU, ocasião em que o Sr Leonel // Brizola atacou seriamente e covardemente Sua Excia o Gen Antonio Carlos da Silva Muricy.
- Mantinha estreita ligação com todos os elementos comunistas do Estado.
- Desenvolveu ao máximo a comunização em massa por meio das escolas // da "Campanha de Pé no Chão Tambem se Aprende a Ler".
- É indiciado em I P M instaurado nesta Guarnição cujo Encarregado pertence ao 16º Regimento de Infantaria
- Estabeleceu em 31 de março para 1º de abril o Q G da Legalidade, na Prefeitura do Natal, convocando o pôvo a comparecer ali (casa do Pôvo) em defesa da Legalidade e do Ex-Presidente João Goulart.
- Lançou em tôda a Cidade a Nota Oficial anexa.

16293 (DM-2) N

16277

PREFEITURA: Q. G. DA LEGALIDADE E DA RESISTÊNCIA

NOTA OFICIAL DO GOVÊRNO MUNICIPAL DO NATAL

O Govêrno Municipal do Natal, na hora grave e decisiva que o // o Brasil atravessa, torna público:

1. A posição do Prefeito Djalma Maranhão é de defesa da legalidade democrática. A mesma posição assumida quando da posse do Presidente João Goulart, transmitida através do pronunciamento oficial e do editorial da "Folha da Tarde", jornal de que é Diretor.

2. O Prefeito Djalma Maranhão junta a sua voz a de tôdas as fôrças democráticas e populares do País, na denuncia aos governos de Minas Gerais, São Paulo, Guanabara e Rio Grande do Sul, que, ontem pela / madrugada colocaram-se fora da Lei, levados pelo desespêro do reacionarismo contra as Reformas de Base, servindo de instrumentos e / oferecendo suas falsas lideranças às fôrças do anti-povo e da anti-nação.

3. O Prefeito Djalma Maranhão, ao lado das fôrças populares e democráticas, conclama o povo para que se mantenha em permanente estado de alerta, nos seus sindicatos, diretórios, órgãos de classe, sociedades de bairros, ruas e praças públicas, na defesa intransigente / da legalidade, que possibilitará a libertação do povo e do País do imperialismo e do latifúndio, a concretização das Reformas de Base e a construção do amanhão mais justo e mais feliz do Brasil.

4. O Prefeito Djalma Maranhão, eleito pela vontade popular, cumpre a sua obrigação de dizer que a PREFEITURA É A CASA DO POVO, ONDE SE IN STALA, NESTA HORA, O Q. G. DA LUTA DA LEGALIDADE E DA RESISTÊNCIA.

5. Finalmente, o Prefeito Djalma Maranhão reafirma o seu pronunciamento de setembro de 1961, que serviu de palavra de ordem para o / Rio Grande do Norte: "esta é a hora da opção - a legalidade é /// Jango!"

Prefeitura do Natal, em 1-4-1964

a) DJALMA MARANHÃO - Prefeito

SERVIÇO ESPECIAL DE INFORMAÇÕES
NATAL - R. G. N.

16294

Natal, 1º de abril de 1964

urgente

T M 17 General Jair Dantas Ribeiro - Ministerio Guerra
Almirante Paulo Mario - Ministerio Marinha
Brigadeiro Anisio Botelho - Ministerio Aeronautica
Ministro Abelardo Jurema - Ministerio Justiça
Ministro Julio Sambaquy - Ministerio Educação
Ministro Nei Galvão - Ministerio Fazenda
Ministro Expedito Machado - Ministerio Viação
Professor Darci Ribeiro - Palacio Laranjeiras
General Assis Brasil - Palacio Laranjeiras
Almirante Candido Aragão - Corpo Fuzileiros Navais
Almirante Araujo Suzano - Ministerio Marinha
Presidente U N E - U N E
Presidente U B E S - UBES
Presidente Riani - Comando Geral Trabalhadores
Redação Ultima Hora - Ultima Hora
Direção Marink Veiga - Radio Marink Veiga

R I O (Guanabara)

COMUNICAMOS LANÇAMOS MANIFESTO POVO ET ESTAMOS TELEGRAFANDO PRESIDENTE GOULART NOSSO APOIO PT (INSTALAMOS QG LEGALIDADE) PREFEITURA NATAL PT MOBILIZAMSSE OPERARIOS ESTUDANTES CAMPO= =MESES TODAS FORÇAS POPULARES DEMOCRATICAS LUTAM REFORMAS LIQUIDAÇAO IMPERIALISMO LATIFUNDIO PT UNIMOS NOSSA VOZ NOSSAS MAOS TODOS IRMAOS BRASILEIROS PARA CONSTRUÇAO AMANHAN FELIZ NOSSO POVO DJALMA MARANHAO PREFEITO NATAL

Djalma Maranhão
Prefeitura Natal

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 458 Entrada

412

37

PAULO MESQUITA
Oficial do Registro de Títulos e Documentos
Japonira Medeiros do Nascimento
Ridete Emilce Wanderley Valente
Tabeliães Substitutas
Rua Dr. Barata, 18 e
NATAL - RIO G. NORTE

2º. CARTÓRIO
Conferida a presente fotocopia e achada con-
dos fé.
Natal, 10 de 09 de 1964
Ridete E. W. Valente
Tabelião Público

16295

SERVIÇO ESPECIAL DE INFORMAÇÕES
NATAL - R.G.N.

Natal, 1º debril de 1964.

urgente

PRESIDENTE JOAO GOULART

PALACIO LARANJEIRAS

R I O (GB)

19:00
46

-- 18

COMUNICAMOS LANÇAMOS MANIFESTO POVO DEFESA LEGALIDADE APOIO REFORMAS PT INSTALAMOS QG LEGALIDADE PREFEITURA PT ESTAMOS LADO VOSSENCIA PT REPETIMOS PALAVRA ORDEM RIO GRANDE DO NORTE SETEMBRO MIL NOVECENTOS SESSENTA HUM BINOMIO LEGALIDADE EH JANGO PT SAUDAÇOES DJALMA MARANHÃO PREFEITO NATAL

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 464 Entrada

Djalma Maranhão
Prefeito.

413

31

PAULO MESQUITA
Oficial do Registro de Títulos e Documentos
Iapondra Medeiros do Nascimento
Rildete Emilce Wanderley Valente
Tabeliã Substituta
Rua Dr. Barata, 186
NATAL - RIO G. NORTE

2º. CARTÓRIO
Conferida e presente fotocopia e achada em
dos fls.
Natal, 10 de 09 de 1964
Rildete E. W. Valente
Tabeliã Pública

16296

I.P.M. 16280

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a êste junto, relativos a Eloi Martins da Silva - (fls 16.281 a 16.336)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente têrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

414

16297

~~16281~~

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: ELOI MARTINS DA SILVA.

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 16282 Vol. 66)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 16.289 Vol. 66)

3. DEPOIMENTO

(Fls. — Vol. —)

16298

16282

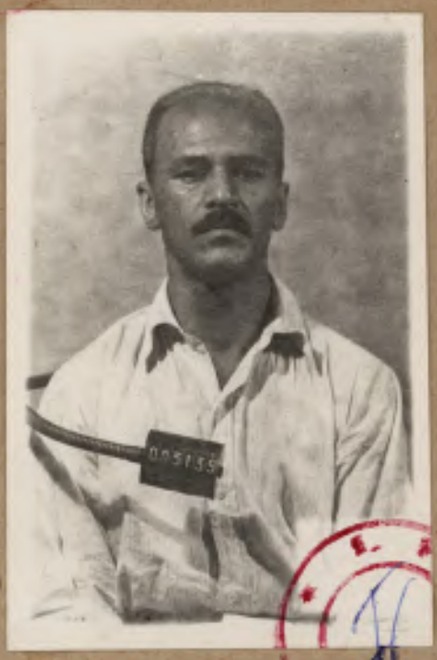
IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE:

ELOI MARTINS DA SILVA

00035

415



16299

IDENTIDADE: IPM/709 - ELOI MARTINS DA SILVA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Av Borges de Medeiros 340 - P. Alegre - RS
Rua Barão do Amazonas 1477 - P. Alegre - RS

DATA	FONTE	HISTÓRICO
27/5/62	DOPS/RS	Doc nº 1400/22 - Extrato do relatório sôbre o VII Congresso Estadual do PCB, realizado em P. Alegre nos dias 27, 28 e 29 de maio de 1962: um dos secretários que dirigiram os trabalhos. Re-Eleito secretário do Comite Estadual. Indicado como um dos oradores que falariam na sessão de encerramento daquela "Conferência", proferiu discurso, do qual vai abaixo a transcrição de / trecho: "O Partido Comunista comandará a Revolução Brasileira. Não devemos temer a reação porque estamos devidamente prontos para o que der e vier. O Imperialismo já está agonizando. Agora, com a brusca queda que sofreu a Bolsa de valores de / Nova Iorque, êles podem ficar desesperados e tentarem alguma coisa. Estejamos preparados para / recebe-los como merecem. Os agentes norte-americanos estão fazendo severa pressão a fim de que seja mudada a nossa politica exterior, para que não se efetue intercâmbio com os países socia-/ listas. Começaram com a Espanha e a Finlândia, / para depois atingirem a sua meta, que é a China Vermelha e a Rússia....."
Nov 63	ESC DE PRESTES	Doc nº 698/30.3 - Manuscrito original, contendo a "Ata da XI Reunião do CC do (V) do PCB. - Extrato: fêz parte da mêsa que dirigiu os trabalhos da citada reunião.
Mar 64	CENIMAR(PROV.)	Doc nº 47/30 - Informação segundo documento extraido do PCB em 17 MAR 64: faz parte do Comitê Central.
19/8/64	DOPS/GB	Doc nº 231/30.1 - Documento apreendido no CE do PCB do Ceará: apresentado como integrante do Comitê Central do PCB.
24/11/64	DOPS/RGS	Doc nº 178/31 - Cópia do prontuário de Elóy

116

16300

~~16284~~

Fls

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ELOI MARTINS DA SILVA

		Martins da Silva, fornecida por aquela delegacia // (Anexa).
25/11/64	DPS/RJ	Doc nº 53/20 - Informação nº 86 daquêle orgão: membro do Comite Central, relacionado ao Rio Grande do Sul.
9/12/64	D-2 Gab Min da Guerra	Doc nº 156/30.1 - Informação: elemento filiado ao PCB em P. Alegre. Candidatou-se a vereador naquela // Capital na legenda do Partido Social Progressista // (documento de 1947). Foi assinalado, em fins de 1963 e primeiro semestre de 1964, viajando de (ou para) // Cuba via México PP 420094.
8/1/65	Seção de Segurança Nacional-Min. Trabalho	Doc nº 453/30.2 - Extrato: 1960 - Eleito como representante do Estado de Goiás, nas Organizações Estaduais no Comite Central do Partido Comunista do Brasil.
19/1/65	SNI - ARJ	Doc nº 346/22 - Informe nº 77 do orgão citado: um dos dirigentes máximos do comitê estadual do RS.
19/4/65	DOPS/RS	Doc 1149/22 - Informe nº 24/65 do orgão citado: o prontuariado possivelmente estaria atuando na zona da fronteira.
8/6/65	E-2 EM-III/Ex	Doc nº 358/22 - Informação nº 14-E2/65: Secretario Geral do CE - RS. (Único membro do CC no RS) Também membro da Comissão Executiva Estadual.
15/6/65	Departamento de Policia Civil - RS	Doc nº 1098/22 - Informação: um dos vinte e um membros do Comite Estadual do RS, eleito por ocasião da VII Conferência. Membro também da Comissão Executiva Estadual, e secretário geral do CE, sendo o único // membro do Comitê Central no RS.
19/7/65	CENIMAR	Doc nº 1318/22 - Informe baseado no depoimento de José Lucas Alves Fcº (Miguel) no IPM instaurado para apurar tentativa de sabotagem no C-47/2082: o prontuariado é o Secretário de Organização do Comitê Regional do PCB no RGS.
20/7/65	DOPS/RGS	Doc nº 1393/31 - Prontuário. Anexo.
20/7/65	Departamento de Policia Civil-RGS	Doc nº 1391/31 - Extrato do prontuário de Abílio Fernandes: Citado como tendo comparecido a uma reunião no dia 12 FEV 59 com os dirigentes Abílio Fernandes e João Amazonas Pedrosa, para tratar de assuntos diversos, entre êles a situação financeira da // "Imprensa Popular", a qual atravessava séria "crise econômica". No dia 10 MAR 59 tomou parte em reunião de dirigentes comunistas, na séde de "A Tribuna", no Edificio das Missões, onde foram abordados os pontos abaixo: a) salário; b) movimento grevista estudantil sôbre a Portaria Ministerial nº 241 (aumento de taxas escolares).
==	ESC PRESTES	Doc nº 946/30.4 - Extrato do manuscrito original / contendo apontamentos sôbre a União da Juventude Comunista: Transcrição: "Elei-É pela Org. da U.J.C.".

Fls 3

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ELÓI MARTINS DA SILVA

--	Esc PRESTES	Doc nº 1124/30.4 - Manuscrito contendo o nome de / conhecidos lideres do PCB = Consta o nome do prontuariado.
~~XXXXXXX~~	XXXXXXX	Doc nº 709/31 - Manuscrito do PCB sôbre declara-// ções atribuidas a Elói. (Anexo).
--	2ª Divisão Gab Min da Guerra	Doc nº 159/31 - Cópia de prontuário. (Anexo)
--	Esc PRESTES	Doc nº 735/31 - Extrato: mencionado por Granja na apreciação do 1º ponto da Resolução do V Congresso do PCB.
--	Esc PRESTES	Doc nº 740/31 - Extrato: mencionado por Ivan, na apreciação do 1º ponto da Resolução do V Congresso, que relacionou-o com a questão da "Frente Única".
		INFORMAÇÕES EXTRAIDAS DAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 1 - Folha 74 Transcrição: "Elói - Lamenta que a Conferência tenha colocado em 2º plano o problema de organização. Em geral ficamos no geral e fugimos do particular. Estamos de acordo com o doc, mas quando se trata / de aplicar, não sabemos quando, nem por onde aplicar! Caderneta nº 2 - Folha 135 Transcrição: "Elói (CC - R.G.Sul) = Como membro do CC sou responsável pelo documento. Foi o que foi possivel fazer / pelo CC, de acordo com o seu nível politico e ideológico, e teórico. A C.E. achou que o doc é extenso e / não tem um centro que facilite o debate. O objetivo / do documento é auxiliar a assimilação da linha. Não é fácil assimilar a linha. Ela nasceu num debate sério de uma batalha ideológica. A prática tem demonstrado que a linha é mais correta que a anterior (a outra // era errada) - O que está acontecendo agora não podia acontecer antes - há penetração ideológica do aliado em nosso partido. Estamos acumulando forças. Há uma / incompreensão entre a acumulação de reformas e a de / forças. - Cita passagens em que se fala da acumulação das reformas. O mais urgente é o debate da linha politica. ..... O doc. devia concentrar no problema do caminho pacífico e no problema da frente única. De acordo com a frente única com a burguesia, mas esta é uma classe traiçoeira que quer nos desmoralizar e esmagar. Aliança / operária - camponêza é indispensável. Subestimamos as massas do campo, e principalmente as assalariadas. // Porisso nos confundimos com os aliados, na campanha / eleitoral. Isto nos separa das massas. Reforça-se o / movimento op camponêz. A burguesia consolida-se no poder e vai se tornando mais conciliadora - Não podemos nos comprometer com êste governo que esfomeia o povo. Nossos camaradas nos IAPs, em vez de lutar por modificar as leis, passam a ser aplicadores das leis mencionadas. No Partido ainda há muita ilusão em Brizola. Precisamos travar luta contra a conciliação, contra a //

418

ideologia burguêsa dentro do Partido".
Caderneta nº 3 - Folha 4
Transcrição:
"CE - R.G.Sul - 10/XI/62
Elói - Propõe transferir a reunião preparatória da Conferencia para daqui a 15 dias".
Folha 21 - Transcrição:
"Elói - Enfrentamos a campanha eleitoral como tarefa transcendente. Êxito no mov. de classe op, campo nêses (100.000 associações) - Tivemos uma tática // justa no fundamental. Agora nosso deputado vai ser aliado da bancada do P.T.B. - Nosso Partido é pequeno e débil organicamente. Em Caxias o partido atua como org., as CO.BB. funcionam. - Nosso plano ainda foi democrático.
Situação de finanças - pelo menos sairemos sem débito, e continua a campanha.
Precisamos finanças para desligar gente da produção".
Folha 36 - Transcrição:
"Rio Grande do Sul - 12/XI/62.....
Elói - Jamais tivemos trabalho coletivo - O Amazonas imprimiu êsse método de trabalho individual. Acho // que há trabalho coletivo na C.Ex.
Atuaram bem no que se refere à luta pela paz - mandaram fotografia para NR, e reportagem que não foram publicadas. Já reuniram a C.Ex. com o Secretariado e o CM de Porto Alegre.
Vem de longe, e de fato o CM coloca-se contra o CE e já, inclusive ao CC. A ajuda do CC melhorou, mas // ainda não é a melhor. Vieram aqui companheiros como o Holmes e Marighela, que não sabiam nada do Rio /// Grande. - Ainda há brizolismo no Partido".
Caderneta nº 4 - Folha 4
Transcrição:
"Prestes, Mário, Miguel Benevides, Elói".
Folha 59 - Transcrição:
"Elói - É dificil dar uma opinião. Não tem centro. // Está confuso. Deixar de lado os problemas econômicos. Há problemas politico-sociais que ai estão e que precisam de resposta. Há um desenvolvimento politico // que confirma a linha politica do partido. O importante é o papel do partido. Fomos nós que dirigimos a // greve geral. Houve mudança. - A burguesia ligada aos interesses nacionais está no poder. Radicalização /// das massas. O imperialismo não está gostando disso. Devemos nos antecipar e tomar posição diante da delegação de poderes. A perspectiva é o Brizola perder // as eleições. A burguesia precisa do apôio de massas para defender seus interesses. A situação está avançando, e no sentido revolucionário. Precisamos ver // as formas de luta não apenas pacíficas - mas as violentas, disso não diz, nem mêsmo, da defesa dos comunistas. Concluindo = não sou pessimista. Nosso partido avança, e precisamos dar causas que entusiasmem. Precisamos que a C.Ex. pense.
Refere-se à luta contra o aumento das passagens.
Folha 153 - Transcrição:
Pronunciamento sobre o Informe s/Política de Organização:
Elói - Nosso Partido está se descaracterizando como

419

partido revolucionário. Precisamos estudar mais a situação na direção do Partido.
Estão de acôrdo c/o Informe".
Caderneta nº 5 - Folha 50
Transcrição de pronunciamento atribuido a Elói, em / reunião do Secretariado, de 19/IV/62:
"Brizola - Elói reclama que não sabemos aproveitar o Brizola, que tem evoluido no bom sentido".
Caderneta nº 6 - Folha 197
Transcrição de trêcho de reunião do Secretariado, em 11/I/62:
"Teles - falar com Elói sôbre a viagem do companheiro do Uruguai para S. Paulo".
Caderneta nº 7 - Folha 93
Transcrição de trecho do pronunciamento de Teles em reunião da C.Ex., de 9-X-61, sôbre a situação de direção do Partido no RGS:
"Teles - .....
O CE tem nível político. A tática dêles consiste em forjar uma linha política com exagêro e combatem na linha. Os defensores da linha tambem a deformaram, e para a direita, com excessão de Elói, que não compreende certos aspectos da linha....."
Caderneta nº 9 - Folha 92
Transcrição:
"Informação do Elói - Em 5/II/62
Elói - O fracionismo exerceu influência na cúpula / do partido, e não nas bases. O Brizola não aceita a conversa direta com a direção do partido.
A direção do partido deve forçar uma conversa com / Brizola. Êste não sabe o que se passa com o fracionismo, não está satisfeito com o Julião. Em entendimento com Brizola pode-se tambem exigir alguma coisa. Tem / 11.000 homens, embora na Brigada existam tambem elementos nacionais.
Dificuldades na direção, mas o trabalho melhora e as tarefas são realizadas com maior êxito.
Folha 115
Transcrição de trecho de pronunciamento atribuido a Mário:
"Elói está confuso e temeroso. Por que não manda agitadores para o campo? Por que não organiza os camponezes? Mesmo diante de Punta del Este, podíamos mobilizar massas em apôio a Santiago, dar conteúdo de massas".
Caderneta nº 11 - Folha 168
Extrato: Consta o nome Elói, em meio à relação de conhecidos líderes do PCB.
Caderneta nº 18 - Folha 26
Transcrição:
"Reunião da CEx - 21/XII
1) Resolução sôbre o XXII Congresso
2) Balanço do Congresso Camponez
3) Reunião do C.E.
.....
Discussão do fracionismo. Elói adaptou à situação / no R.G. Sul".
Folha 28
Transcrição:
"Secretariado estadual: Elói, Sussela e Carvalho".

16304

I. J. C. M. 16287 Fls 6

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ELÓI MARTINS DA SILVA

Folha 138 - Transcrição:
"30 - XII = reunião do Secretariado:
Comissão - Prestes, Marighela, Ivan, Capi, Elói".
Folha 165 - Transcrição:
"Elói - Estamos debatendo um documento que levanta / causas novas. Concordo com a Resolução e a saudação de nossa delegação - Construção da sociedade comunista. Culminação de 44 anos de luta ao soviético. Só a afirmação de que na URSS a ditadura do proletariado já cumpriu sua missão exige maior debate. Precisamos avançar no estudo dessa questão.
Nomear uma comissão para estudar os problemas. Problema da Paz - Uma questão nova - além dos campos capitalistas e socialistas, o campo neutralista.
Tem 100 milhões de pessoas no campo neutralista.
Poderio militar da URSS - Refere-se ao que disse / (nome ileg) sôbre as duas formas de luta - pacífica e armada.
Há subestimação da forma armada. Na última Resolução do CC chama a atenção para isto. Mas ficamos na conversa. Não há controle nem mesmo das primeiras / medidas tomadas.(no ~~Rio Grande do Sul~~)
Lá no Rio Grande do Sul estivemos quase na transição de uma forma para outra".
Folha 169 - Transcrição
"Secretariado - com Elói - R G do Sul
Elói - Queremos nos referir à última reunião do CC, porque imaginámos que se tratasse de fraccionismo.
A questão mais séria que temos é a do fraccionismo - Amazonas pediu demissão da 1ª Secretaria, que foi aceita.
O CM de Nova Hamburgo precisa ser reestruturado. Amazonas influiu na zona de Missões desde Cruz Alta.
C.Ex - Elói, Sussela, Teixeira, Schereter, Abílio, / Curvelo.
Secretariado na prática = Elói e Sussela.
Estamos pensando reunir o CM de Porto Alegre com a C.Ex. estadual. Os camaradas de P. Alegre resistem".

421

16305 ~~16288~~

Fls

COMPLEMENTAÇÃO
complementação
~~XXXXXXXXXX~~ DO DOSSIÊ DE (ELOY MARTINS DA SILVA - ANEXO I - 6/4/66)

31/1/55	SSP/RGS	Doc 1594/31 - Pront. de Abílio Fernandes - Segundo Boletim reservado dessa seção, datado de 31.1.55 e epigrafado é citado como membro da Comissão Executiva do Comitê Regional do PCB do R.G.Sul, juntamente c/ José Gonçalves Thomáz e ELOY MARTINS DA SILVA.
Nov 59	IPM/709	Doc 1710 /31 - No depoimento de José Lucas Alves / Fº, êste declara, como membro da O.B. dos aeroviários (em 1959) que o sr ELOY MARTINS DA SILVA, como // quadro dirigente do P. no RGS, prestava assistência / às reuniões da citada organização. Declara ainda que o prontuariado, pertencia, atualmente ao secretariado do Partido no RGSul. (CE).
Mai 62	DOPS/RGS	Doc 1735/22 - Cópia dos Trabalhos e Resoluções da / VII Conferência do CE/RGS. Consta o nome de ELOY nas comissões de candidaturas e membro do Comitê Estadual eleito na Conferência.
1964	SSP/Po	Doc 1636/31 - Depoimento de Sérgio Conceição Farace - Declara que, antes de embarcar pa. a União Soviética, numa das vêzes que visitou o Comitê Central ficou conhecendo o comunista dirigente do Partido no RGS, / ELOY MARTINS DA SILVA, que se encontrava em companhia de Antonio Augusto Ruschel.
Jan 65	SSP/RS	Doc 1423/22 - Informação - Em recente reestruturação, realizada há cêrca de quinze dias, ficou o Sr ELOY // MARTINS DA SILVA, Operário (Const. Civil), encarregado da Secretaria Sindical do Partido, no RGSul.
Set 65	SNI/ARJ	Doc 1634/22 - José Lucas Alves Fº, em seu depoimento no IPM instaurado pa. apurar sabotagem no C-47, declarou que ELOY MARTINS DA SILVA ex-membro do CR do PC no RS, como Secretário de Organização.

422

16306

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: ELOI MARTINS DA SILVA.....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP/GB	Doc EMS/1 : Antecedentes de EMs.
28/11/64	DOPS/BAHIA	Doc Prot.347.
24/3/64	QG 3º EX	Doc Prot.159- Dossiê de EMS.
14/11/57	SSP/PE	Doc EMS/2 : Antecedentes de EMS.
23/7/65	SSP/PARANÁ	Doc EMS/3 : Certidão de EMS.
-	-	Doc Prot.709: Apontamentos de EMS.
SET/65	SSP/DOPS RGS	Doc Prot.1595: Prontuário de EMS.
6/8/65	SSP/RGS	Doc EMS/4 : Dossiê de EMS.
20/7/65	SSP/RGS-Arquivo Geral	Doc Prot.1393: Dossiê de EMS (11 Fls).

16307

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

EMS-P

16290

709

ELOY MARTINS DA SILVA, brasileiro, natural de Santa Catarina, filho de Saturnino Martins da Silva e / de Maura Martins da Silva, nascido em 1.12.1911, mecânico, ex-vereador comunista, residente em Pôrto Alegre, RS., foi recolhido à Sala de Detidos, para averiguações, a 10.11.1950, sendo / pôsto em liberdade a 22 do mesmo mês e ano. Segundo publicação da "Imprensa Popular" de 15.4.1953, o epigrafado, que era dirigente da UGT gaúcha, presidente da delegação de militantes sindicais, foi convidado pelo Conselho Central dos Sindicatos, aos festejos de 1º de Maio em Moscou. Foi um dos representantes brasileiros, que compareceu ao Congresso Comunista realizado em / Viena, de 10 a 21.10.1953. Elemento de grande atuação comunista no Estado do Rio Grande do Sul.

424

~~16308~~

ELOY MARTINS DA SILVA.....Apenas registramos em nosso Orgão tirado de um boletins Reservado, de PÔRTO ALEGRE, data de 30 de abril de 1959, a onde diz o seguinte: ELOY MARTINS(comunista) conhecido agitador vermelho, há tempo vem reunindo elementos comunistas num edifício de Travessa Antão de Farias, 6-Apt°"M" sobre o rótulo de CONFERÊNCIA SINDICAL LIVRE // DOS TRABALHADORES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO // SUL, as quis se vem processando desde o anp de 1959; e o que registramos até a presente data;

16308

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 347 ~~Entrada~~ DOPS/BA 28 N 04

I. P. M. 16291 709

Eloi - Résol ~ s/ o 3º pt
martins da silva
Acho que não podemos tomar a resolução sôbre "Orla" sem conhecer a fundo o problema.

16309

P. M. 16292 709

Doc 718 ↑ 11

425

ELOI MARTINS DA SILVA:- filho de Saturnino Martins da Silva e de Maria Martins da Silva, nascido em 1.12.1911. Segundo Of. Reservado SSNJ/350/948, de 7.10.48 o marginado era militante comunista e agitador ativo. Membro da Direção do Comitê Municipal do PCB., em Porto Alegre. Foi candidato a deputado estadual pelo PCB. Secretário Sindical, interino, do Comitê Estadual do PCB. Tesoureiro do MUT Estadual. Participou da Terceira Conferência para o 4º Congresso do PCB. Membro da Delegação Sindical dos Trabalhadores, realizado no Rio de 27 a 29 de julho de 1946. Idem da Delegação ao mesmo Sindicato do Congresso Nacional dos Trabalhadores, no Rio, onde defendeu e votou tôdas as teses comunistas. Orador na maioria dos comícios realizados em Porto Alegre, pelo PCB. Membro do Plano Ampliado do Comitê Estadual do PCB, onde defendeu a tese "Intervenção Sindical". Organizou movimentos comunistas na legalidade em Santa Maria, São Gabriel, Livramento e Uruguaiana. Segundo documentos apresentados, em 22.4.49, foi um dos autores do requerimento aprovado pelo

16310

16293

Doc 159

SECRETO

426

SECRETO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

16311

F.C. - M.J. 16904 - 1950 - 2ª DIVISÃO - GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

secretário da Comissão representativa da Câmara Municipal de Rio Grande do Sul, que deu ensejo ao telegrama de solidariedade dirigido ao Deputado Federal, CARLOS MARIGHELA, relativo ao Congresso Pró-Paz. Em 10.11.50, foi detido no Aeroporto Santos Dumont. Segundo a Imprensa Popular de 28.11.50, estava na redação desse jornal, a fim de protestar contra a sua prisão e saber como a mesma se verificara. Segundo informação, desta 3ª.I, datada de 24.4.50, integrou uma comissão de comunistas, portadores do Comitê Estadual do RS, quando regia da organização do fracasso "GOLPE MOLOTOFF". Posteriormente, José Maria Crispim, então integrante da Alta Direção do Comitê Nacional do PCB quando Telma, firmou que fôra a "falta de articulação e desentendimentos existentes dentro do Comitê do R.G. do Sul as verdadeiras causas" do referido fracasso. Segundo, ainda, a mesma fonte, era um dos Dirigentes-Máximos do comunismo no RS., e vinha trabalhando ativamente com pessoal de sua confiança para provocar greve no setor metalúrgico daquele estado. Ainda, na vez de corrente, por ocasião de sua Assembléia-Geral do Sindicato da classe; tentou a ala forçar invadir, diga, invadir e resistir associativa acompanhado de elementos reconhecidamente comunistas, visando evidentemente perturbar a ordem dos trabalhos. Tendo sido repelido, permaneceu, entretanto, nas imediações até o encerramento da sessão procurando entrar em contato com os operários à saída. Não obstante, não obteve lá grandes resultados em vistas de estar a classe operária bem satisfeita com seus salários, possivelmente, os melhores do Estado. Segundo dizia "confidencial-secreto" - RS - de 1.7.50, estava ele presente a uma reunião comunista realizada no dia 31 de maio, (naquela época), na res. de Tenente Costa Helena e instruiu os presentes no sentido de prepararem a coleta de alimentos para socorrer de qualquer forma, a companheira Otília Vargas bem como para que a importância do fim da linha Navegantes do mês deveriam seguir para local da nova reunião. O marginado foi signatário do "APÊLO DE ESTOCOLMO", exigindo a interdição da BOMBA ATÔMICA, segundo a Imprensa Popular de 21.11.50. Segundo Rádio A32, do DOPS-RS, foi escolhido para participar do III CONGRESSO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ. Segundo a "VOZ DO POVO" de 1.5.47, tomou parte na 1ª Conferência Municipal do PCB, realizada na R.G. do Sul, como membro efetivo. Em referidos trabalhos tiveram a mesma ocasião efetivamente, diga, efetivante de exigência, para

427

SECRETO

SECRETO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA 16312

Secretário Sindical do Comitê Estadual, onde fez uso da palavra. Segundo "O GLOBO" de 23.12.48, foi preso em Porto Alegre acusado de estar insuflando a agitação no seio dos empregados da Cia. Carris Portoalegrense. Segundo documentos apreendidos em 11.3.49, era cliente da EDITORIAL VITÓRIA. Segundo dados reservados enviados pela DOPS-RS abrangendo as atividades comunistas daquele Estado, apresentou uma proposição à Câmara Municipal no sentido de ser enviada uma moção ao Presidente da República, pedindo liberdade para ELISA BRANCO. Segundo Boletim nº 4, da DOPS de Porto Alegre, datado de 29.2.52, era Secretário-Geral da União Estadual dos Trabalhadores local-frente "ilegal" do PCB., e estava traçando os planos de agitação na Cia. de Vidros Sul Brasileira, cuja execução, aliás, ficaria a cargo de RAUL DE OLIVEIRA, HELIO MELO (vulgo Avião), DARCI DUARTE e outros. Se viesse, realmente, a se concretizar a greve desejada por dita UET, deveria ser estribada nas seguintes pretensões ali mencionadas:- a)-instalação de um " soprador de vidros, pois êsse serviço feito a boca, sujeita seus executores a contribuir tuberculose; b)-fornecimento de água filtrada para beber, em garrafas com tampa; c)-fixar em trinta cruzeiros o mínimo dos "vales" de adiantamentos; d)-aumento geral de trinta por cento dos salários; e)-abolição do regime que impede de trabalhar o operários que chega alguns minutos atrasados e f)-reparar a disparidade existentes entre os salários dos operários da Fábrica. A par dessas " planificações", vinha dando instruções àqueles elementos e mais alguns a si ligados no sentido de estabelecerem "boicote" progressivo da produção o que, ademais, já se vinha verificando com os tornos elétricos, desligados antes da hora marcada e, o consequente resfriamento prematuro, atribui-se a "falta de fôrça". Segundo Boletim nº 6 da DOPS-RS, datado de 15.4.52, e marginado juntamente com Walter Guimarães, era um dos mentores do quadro de agitação, digo, de agitadores comunistas que ocupavam dentro da União Estadual dos Trabalhadores local. Entre êsses, contam-se: LUCIO ROCHADEL, NILO PACHECO QUADROS, JOÃO ANTONIO CUEDES, AFONSO CELSO ORNELAS, JORGE SILVA ALMEIDA, JORGE VITORINO, EDUARDO DOMINGOS CANDIDO, ADÃO VILANOVA e, possivelmente, uns poucos outros não identificados. Historiando, adiantam que dita UET., "...tudo tem feito para jogar numa aventura grevistas as classes dos textis; dos metalúrgicos; da indústria de vidros e outras. Os resultados até agora

SECRETO

SECRETO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

16313 16396

4/4

obtidos, entretanto, são os mais [illegible] considerados. Segundo a Imprensa Popular de 12.5.63, em sua visita desta à Delegação Brasileira, que fizeram à República Soviética de Armênia, transmitir suas impressões de sua estadia a URSS, aos correspondentes de jornais e revistas de Moscou, tudo o que viu na União Soviética nos fala de paz, e que com profunda emoção que viram os retratos de PRESIDENTE no grandioso desfile de 1º de Maio.

SECRETO

SECRETO

16314

Fls 1/11

16297

Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

IPM 709-PROTOCOLO
178

ARQUIVO GERAL.-

ELOY MARTINS DA SILVA - PA/RS. - 24 mar 64

ELOY MARTINS DA SILVA.- Metalúrgico . Comunista militante e agitador ativo. Membro da Direção do Comitê Municipal do Partido Comunista do Brasil, em Pôrto Alegre, Secretário Político da célula "Leocádia Prestes". Candidato a deputação Estadual pelo P.C.B. Tesoureiro do M.U.T. - MOVIMENTO UNIFICADOR DOS TRABALHADORES. Orador na maioria dos comícios realizados em Pôrto Alegre pelo P.C.B. Membro do Pleno Ampliado, do Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil, onde defendeu a tése " Intervenção Sindical". Organizou os movimentos comunistas - na legalidade - em Santa Maria, São Gabriel, Alegrete, Livramento e Uruguaiana. Componente do movimento subterrâneo comunista. Vereador de Prestes eleito à Câmara Municipal, desta Capital, sob a legenda do P.S.P. Membro do CONSELHO DA UNIÃO INTERNACIONAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS. Arquitetou e participou dos movimentos grevistas irrompidos nêste Estado. Apôia e participa de quasí tôdas as campanhas desenvolvidas pelo extinto Partido Comunista do Brasil, através de organizações consideradas como "frentes legais", no atual período de ilegalidade.

Em 19 de janeiro de 1.935 - Esteve preso e recolhido a extinta Casa de Correção desta Capital, incomunicável, por ser pernicioso a ordem e tranquilidade pública. Foi posto em liberdade em 21 de janeiro do ano supra.

Em 26 de agôsto de 1.945 - Indicado pelo Partido Comunista do Brasil, para falar nos comícios preparatórios ao GRANDE COMÍCIO DO RIO GRANDE DO SUL, pré-recepção a LUIZ CARLOS PRESTES, por ocasião de sua primeira visita a êste Estado.

SECRETO

Mod. 44
COD. — 1-60-57

429

SECRETO

16293

Em 27 de setembro de 1.945 - Orador no ato público, levado a efeito no Teatro São Pedro, desta Capital, onde foi realizado o lançamento Municipal e Estadual do MOVIMENTO UNIFICADOR DOS TRABALHADORES - órgão comunista que operava no setor dos operários.

Em 1.946 - Participou da III CONFERÊNCIA ESTADUAL, ATO preparatório ao IV CONGRESSO NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, ocasião em que foi eleito membro do Comitê Estadual.

16315

Em julho de 1.946 - Membro da Delegação Sindical na Indústria de Mecânica, Metalúrgica e Material Elétrico, no II CONGRESSO DOS TRABALHADORES, realizado nesta Capital, de 27 a 29 de julho de 1.946. Membro da Delegação do mesmo sindicato, ao CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES, na Capital Federal, onde votou e defendeu tôdas as têses comunistas.

Em 24 de julho de 1.949 - Tomou parte no CONGRESSO MUNICIPAL DE PÔRTO ALEGRE PELA PAZ, ocasião em que foi eleito Delegado para o Estadual, levado a efeito em agôsto do mesmo ano, nesta Capital.

Em março de 1.950 - Signatário, juntamente com outros comunistas, de um manifesto de Convocação do CONGRESSO OPERÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL.

Em 17 de março de 1.950 - Promoveu, em sua residência, uma reunião com diversos líderes vermelhos, onde elaboraram as diretrizes relativas à CONFERÊNCIA DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA. A referida Conferência foi realizada em Montevidéo, com a participação dos mesmos.

Em 24 de março de 1.950 - Membro da Delegação Brasileira - Representando o Sindicato dos Metalúrgicos de Pôrto Alegre ao CONGRESSO REGIONAL DO SUL, realizado em Montevidéo, de 27 a 31 de março do ano supra, pela CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA (C.T.A.L.), filiada à FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL com sede em Paris.

Em 6 de abril de 1.950 - Quando regressava do Congresso realizado em Montevidéo, via Livramento, com destino a esta Capital, foi lhe apreendido vasto material de propaganda comunista.

SECRETO

430

SECRETO

Em 29 de abril de 1.950 - Esteve preso e recolhido a Casa de Correção, nesta Capital, juntamente com outros, por estarem distribuindo boletins subversivos e desacatarem e agredirem às autoridades policiais. Foi posto em liberdade em 4 de maio de 1.950, em virtude de ter prestado fiança.

Em julho de 1.950 - Signatário, em companhia de outros líderes comunistas, de um Manifesto publicado na A TRIBUNA, órgão oficial do P.C.B., dêste Estado - contra o "massacre" ocorrido na cidade de Rio Grande.

Em 27 de setembro de 1.950 - Esteve preso, juntamente com outros agitadores comunistas, em face de estarem exercendo atividades subversivas.

Em 2 de dezembro de 1.950 - Esteve detido pela Divisão de Ordem Política e Social, do Distrito Federal.

Em 1 de janeiro de 1.951 - Manifestou-se, por intermédio de A TRIBUNA, contra a guerra e o envio de tropas para a Coréia.

Em 26 de janeiro de 1.951 - Falou no comício, levado a efeito no Largo da Prefeitura, contra a guerra e solidariedade ao povo coreano e a paz.

Em maio de 1.951 - Quando membro da Câmara Municipal de Pôrto Alegre, apoiou a CONCENTRAÇÃO PARA A ENTREGA DO MEMORIAL DE PROTESTOS CONTRA " AS RESOLUÇÕES GUERREIRAS DE WASHINGTON".

Em junho de 1.951 - Signatário, juntamente com outros, do APELO DE ESTOCOLMO - campanha comunista da paz.

Em 24 de agôsto de 1.951 - Tomou parte na passeata, promovida pelos comunistas, levada a efeito nesta Capital, pelo regresso dos marinheiros brasileiros, que foram aos Estados Unidos trazer dois navios de guerra.

Em 24 de outubro de 1.951 - Participou, em companhia de outros comunistas, de uma CONCENTRAÇÃO realizada no Largo da Redenção, contra a "carestia da vida"

Em 10 de novembro de 1.951 - Data em que tomou parte como membro da Delegação Gaúcha, ao III CONGRESSO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, realizado em Niterói.

16299

16316

SECRETO

SECRETO

Em dezembro de 1.951 - Realizou na sede da UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES - órgão máximo do comunismo que opera no setor dos operários - uma reunião onde foram dados os primeiros [illegible] para a greve ferroviária deflagrada no mês supra.

Em 6 de dezembro de 1.951 - Tomou parte, em companhia de outros líderes comunistas de dois atos públicos, em recinto fechado, e uma passeata de protesto contra a carestia de vida e [illegible] vio de tropas para a COREIA.

Em 27 de dezembro de 1.951 - Esteve presente no comício promovido pelo MOVIMENTO ESTADUAL DE DEFESA DA PAZ, levado a efeito no Largo da Prefeitura desta Capital.

Em 29 de dezembro de 1.951 - Mantinha-se, cotidianamente, juntamente com outros líderes vermelhos, em atividades comunistas na UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES.

Em 5 de janeiro de 1.952 - Participou, em companhia de outros comunistas, de "um jantar de confraternização à UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES " , que nada mais foi do que fazer finança em favor da entidade em fóco.

Em fevereiro de 1.952 - Escreveu um artigo, divulgado pela A TRIBUNA - porta-voz oficial do P.C.B., neste Estado, conclamando os trabalhadores a lutarem contra o Imposto Sindical.

Em 1º de fevereiro de 1.952 - Orador no comício, promovido pela UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES - da qual é secretário geral - contra a " carestia da vida" , levado a efeito no largo da prefeitura, desta Capital.

Em 19 de fevereiro de 1.952 - Detido, em companhia de outros agitadores, por tentarem promover um comício, no Largo da Prefeitura, onde estavam sendo realizadas às homenagens aos jangadeiros Cearenses.

Em 29 de fevereiro de 1.952 - Tentou fazer deflagar um movimento grevista, na Companhia de Vidros Sul Brasileira, localizada nesta Capital.

SECRETO

432

SECRETO

Em 1º de maio de 1.952 - Firmatário de um manifesto pela U.E.T., juntamente com outros líderes sindicais, convidando o povo desta Capital, para participarem da grande concentração do Parque Farroupilha, em homenagem ao dia do operário.

Em 10 de maio de 1.952 - A UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES, por intermédio de seu secretário geral - o marginado - dirigiu uma saudação ao CONSELHO GERAL UNIFICADO DOS TRABALHADORES URUGUAIOS, pela passagem do 1º de maio. Idem à UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES URUGUAIOS.

Em 19 de maio de 1.952 - Recebeu o agitador internacional ROBERTO MORENA - então deputado Federal, que veio a esta Capital traçar planos de agitação, tendo realizado uma reunião na séde da UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES, organicamente, subordinada à CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL, que é dirigida por MORENA . Participaram da aludida reunião 34 elementos de prôa do P.C.B., deste Estado.

Em 26 de maio de 1.952 - Figura numa nominata de um grupo de "ligações" da CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.

Em 1º de junho de 1.952 - Esteve presente na "Festa em Homenagem a criança", levada a efeito nesta Capital, patrocinada pela ala feminina do Partido Comunista do Brasil.

Em 29 de junho de 1.952 - Subscreveu em companhia de outros, um manifesto ao POVO DO RIO GRANDE, concitando-o a comparecer à CONFERÊNCIA PREPARATÓRIA À CONVENÇÃO NACIONAL DO PETRÓLEO.

Em 10 de agôsto de 1.952 - Esteve nas minas do Butiá e dos Ratos - município de São Jerônimo - articulando movimentos grevistas.

Em 25 de agôsto de 1.952 - Participou de um ato público, na sede do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, desta Capital, ato preparatório ao CONGRESSO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ.

Em 29 de novembro de 1.952 - Tomou parte, como delegado por esta Capital, na ASSEMBLÉIA DO POVO GAÚCHO PELA PAZ, levada a efeito nesta Capital.

Em 21 de dezembro de 1.952 - Signatário, em companhia de outros vermelhos, de uma mensagem de felicitações pela passagem do

SECRETO

433

SECRETO

16300

73º aniversário de Stálin.

Em 1 de janeiro de 1.951 - Escreveu um comentário, no jornal comunista "A Tribuna" , intitulado o 55º ANIVERSÁRIO DE PRESTES.

Em 6 de fevereiro de 1.952 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA " foi signatário juntamente com outros líderes comunistas e Presidentes de Sindicatos, do manifesto da COMISSÃO ORGANIZADORA DO 4º CONGRESSO GERAL DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA, REALIZADO NO CHILE EM 22 DE MARÇO DE 1.953 .

Em 21 de fevereiro de 1.953 - A UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES, lançou um manifesto dirigido aos trabalhadores das minas de carvão de São Jerônimo, hipotecando solidariedade integral à sua luta pelo aumento de salários e conclamando-os a irem à gréve. Aludido manifesto foi subscrito pelo marginado, então secretário geral da UNIÃO acima mencionada.

Em março de 1.953 - Integrante da Delegação Gaúcha, ao IV CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA (C TAL) levada a efeito no Chile em 22 de março de 1.953.

Em 5 de março de 1.953 - Enviou, juntamente com outros líderes comunistas brasileiros, ao CONSELHO CENTRAL DOS SINDICATOS SOVIÉTICOS, uma mensagem expressando sua profunda preocupação pela, saúde do camarada STÁLIN, formulando votos pelo seu restabelecimento imediato.

Em 2 6 de março de 1.951 - Signatário, em companhia de outros comunistas, de um convite dirigido ao povo em geral, para participarem de um grande ato público, em homenagem a memória de Stálin.

Em abril de 1.953 - Membro da Delegação Brasileira, dos PARTIDÁRIOS DA PAZ, que foram a Moscou a fim de assistirem às comemorações que foram realizadas na Capital Vermelha, por ocasião do 1º de maio.

Em dezembro de 1.951 - Exerceu intensa atividade comunista, como assitente, das diversas células comunistas désta capital, que não tinham lugar fixo para o seu funcionamento.

434

SECRETO

SECRETO 16320 - Fls. 7

Em 16 de dezembro de 1.951 - Deu suas impressões, através de A TRIBUNA, sôbre o XXI CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL, levado a efeito na cidade de Viena, de 10 a 27 de outubro de 1.953 .

Em 4 de março de 1.954 - Comentou, por intermédio de A TRIBUNA, um artigo intitulado O PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL E A FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL.

Em maio de 1.954 - Seguiu com destino a Moscou, afim de participar de uma REUNIÃO AMPLIADA DO " Bureaux Executive" DA FECERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL.

Em 26 de maio de 1.954 - Candidato à Câmara Federal, pe lo Partido Comunista do Brasil, em prol de divulgação de A TRIBUNA.

Em junho de 1.954 - Membro da Delegação Gaúcha, à II CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA METALURGIA E DA MECÂNICA, por convocação da UNIÃO INTERNACIONAL DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS E MECÂNICAS, órgão que serve a objetivos expansionistas do comunismo internacional, levada a efeito em Viena de 3 a 7 de julho do ano supra .

Em 22 de junho de 1.954 - Integrante da Delegação Gaúcha, que participou do comício patrocinado pela COMISSÃO INTER-SINDICAL pelo SALÁRIO MÍNIMO e CONGELAMENTO DE PREÇOS, realizado no Campo do São Cristovão, Rio de Janeiro, tendo sido um dos oradores.

Em 14 de agôsto de 1.954 - Membro do Diretório Estadual da " FRENTE POPULAR", coligação de esquerdistas e comunistas, que disputaram as eleições de 3 de outubro do ano supra, candidatando-se às mesmas.

Em janeiro de 1.955 - Membro da COMISSÃO EXECUTIVA DO COMITÊ REGIONAL (ex Estadual) do Partido Comunista do Brasil, deste Estado.

Em fevereiro de 1.955 - Professor do curso para QUADROS DE BASE, instalado pelo Partido Comunista do Brasil, neste Estado.

Em 11 de maio de 1.955 - Firmatário, em companhia de outros comunistas e líderes sindicais, que participaram da ASSEMBLÉIA NACIONAL DAS FORÇAS PACÍFICAS, realizada no Rio de Janeiro, de 3 a 5 de maio de 1.955, de UM MANIFESTO dirigido aos Trabalhadores do Brasil, afim de se pronunciarem contra a guerra atômica.

435

SECRETO

SECRETO

16321

Fls. 3-

Em 6 de Setembro de 1.958 - Foi um dos que recepcionou o líder comunista Luiz Carlos Prestes por ocasião de sua visita a esta capital.

16302

Em fevereiro de 1.959 - Conforme nota de Serviço da Secção de Investigações desta Divisão, consta o seguinte: Em uma convenção do Partido Comunista realizada nesta Capital e presidida pelo jornalista Mario Alves, assistente Nacional e secretário particular de Prestes, foi determinada em seus quadros partidarios a posição de certos elementos. Entre os quais aparece o nome de Kloy Martins da Silva, como Secretário de Agitação e Propaganda.

Em 2 de abril de 1.959 - Recepcionou, no Aeroporto desta Capital, o líder comunista nacional, LUIZ CARLOS PRESTES, juntamente com outros comunistas deste Estado.

Em 22 de junho de 1.960 - Compareceu a recepção feita ao líder comunista LUIZ CARLOS PRESTES, no aeroporto Salgado Filho.

Em 6 de janeiro de 1.961 - Tomou parte numa concentração pública realizada pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários, em sinal de protesto contra as demissões de aeroviários por parte das empresas de aviação comercial.

Em 19 de maio de 1.961 - Presidiu os trabalhos de uma palestra realizada pelo líder comunista LUIZ CARLOS PRESTES no cine América.

Em 10 de junho de 1.961 - Esteve presente na Associação Riograndense de Imprensa, sita à Av. Borges de Medeiros, onde foi realizada uma reunião na qual foi sabatinada pela Imprensa local CELIA DE LA SERNA DE GUEVARA.

Em 10 de janeiro de 1.962 - Tomou parte em uma reunião pró legalidade do Partido Comunista Brasileiro, realizada na " Sociedade de Bailes Ruy Barbosa ", sita a rua Casemiro de Abreu nº268.

Em 6 de fevereiro de 1.962 - Foi feita uma nova reestruturação do Comitê Regional do Partido Comunista, tendo Kloy Martins da Silva ocupado o Pôsto de Secretário Político. Estes trabalhos foram realizados na Av. Borges de Medeiros nº340, no Edifício Nissões no sôbre loja.

SECRETO

436

SECRETO 16322

~~16303~~

/11

Em 10 de março de 1.962 - Foi orador nas comemoraçõe prestadas pela passagem de aniversário do Partido Comunista. Nestas manifestações foram realizadas na sede do E.C.R. Palmeiras Pôrtoalegrense.

Em 2 de maio de 1.962 - Participou juntamente com outros elementos comunistas de uma passeata promovida pela União da Orla Marítima, que contou com o apoio irrestrito do Sindicato dos Portuários, do Sindicato dos Estivadores, do Comando Sindical de Pôrto Alegre, e da Inter-Sindical.

Em 27,28 e 29 de maio de 1.962 - Tomou parte na realização do CONGRESSO ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA, realizado na Galeria do Rosário, 4º andar, sala 401.

Em 1 de junho de 1.962 - Esteve presente numa reunião de todas as Bases do Centro do Partido Comunista, convocadas por ordem do Secretariado do Comitê Estadual, a mencionada reunião tinha por principal tema o seguinte: PRÓXIMAS ATIVIDADES POLÍTICAS, a mesma foi realizada na Galeria do Rosário, 4º andar sala 401.

Em 30 de junho de 1.962 - Esteve presente numa reunião da Base do Centro do Partido Comunista, sita a rua Riachuelo nº 1439. A referida reunião revestiu-se de um caráter extraordinário pelo fato de estar presente a cupula dos elementos comunistas desta Capital, bem como muitos elementos do interior do Estado. O tema debatido nessa reunião foi composto de 4 itens, a saber: 1º FINANÇAS DA BASE - 2º AGITAÇÃO E PROPAGANDA - 3º CURSO DO PROFESSOR JACOB GORENDER - 4º FINANÇAS ORGÂNICAS (BONUS).

Em 1 de julho de 1.962 - Esteve presente a uma reunião da Base do Centro do Partido Comunista, sita a rua Riachuelo nº 1.439, onde foi feita a entrega de bonus para os militantes do Partido Comunista. Estes bonus, deveriam ser vendidos impreterivelmente até o dia 19 de agôsto de 1.962 .

Em 11 de agôsto de 1.962 - Esteve presente ao curso ministrado pelo Prof.Jacob Gorender, realizado na Galeria do Rosário 4º andar, sala nº401 e que teve o patrocinio do Instituto Rio-grandense de Difusão Cultural. O tema do curso foi o MARXISMO

SECRETO 16323 16304 Fls. 10/11

E A REALIDADE BRASILEIRA.

Em 16 de agôsto de 1.962 - Esteve presente na sede do MASTER, sito a rua Voluntários da Pátria nº 984, onde teve lugar uma reunião subordinada ao tema FORMAÇÃO DO FACTO DE AÇÃO POLÍTICA.

A reunião em tela foi de apoio ao CONGRESSO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, que iria realisar-se em São Paulo no dia 20 de agôsto de 1.962.

Em 19 de agôsto de 1.962 - Tomou parte na última Conferência pronunciada pelo Prof. Jacob Gorender nessa capital, no auditório Castro Alves, localisado na Galéria do Rosário 4º andar sala 401.

Em 1º de outubro de 1.962 - Conforme nota de Serviço da Seção de Investigações desta Divisão, o marginado figura numa relação dos candidatos da " ALIANÇA REPUBLICANA SOCIALISTA " à Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Em 24 de outubro de 1.962 - Tomou parte no comício e passeata levado a efeito pela Comissão Estadual de solidariedade a Cuba.

Em 1º de dezembro de 1.962 - Tomou parte numa reunião da Base do Centro do Partido Comunista sita à rua Riachuelo nº1.439, onde foi apresentado aos presente numa " Convocatória", para um ENCONTRO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA E DE DEFESA DO PRINCIPIO DE AUTO-DETERMINAÇÃO DOS POVOS. Nesta mesma ocasião foi projetado um ENCONTRO NACIONAL DE CAMPONESES, também dirigido e organisado pelo Partido Comunista. Destas duas promoções seria realisado um showsaço monstro no campo do Esporte Clube Nacional (Bairro Menino Deus) e um grande Comício. Os organisadores deste Movimento em Pôrto Alegre, são os seguintes comunistas: ELOY MARTINS DA SILVA, JOSÉ BONIFÁCIO FLORES DA CUNHA, JOÃO ADELINO [illegible] e ARY SALDANHA.

Em 27 de março de 1.961 - Tomou parte no Iº ENCONTRO ESTADUAL DE SOLIDARIEDADE A CUGA E DEFESA DA AUTO-DETERMINAÇÃO, levado a efeito na sede da FEUROS.

Em 3 de junho de 1.961 - Tomou parte numa grande Assembléia realisada pelo MASTER, na sede do Sindicato dos Alfaiates, sito à rua Pinto Bandeira nº513, onde [illegible] tratado pelos oradores desta Assembléia foi o [illegible] imediata das Refor

SECRETO

SECRETO

mas de Base por meio pacifico ou através da revolução armada - I - maneira pela qual os camponeses auxiliarão os elementos residentes na cidade quando for decretada a greve geral. - C - reforma agrária e ataques ao Governador do Estado da Guanabara.

Em 26 de julho de 1.961 - Tomou parte nos atos comemorativos da data nacional Cubana, levados a efeito no Sindicato dos Bancários, sito a rua dos Andradas nº 993, 11º andar no Edifício Cacique.

Em 24 de março de 1.964

(Chefe do Serviço de Arquivo Geral

16305

16324

SECRETO

439

OFÍCIO 0/903, de 16.11.1957, DA POLÍCIA DE PORTO ALEGRE.----------

(EHS-2)

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO

(C Ó P I A)

ELOY MARTINS DA SILVA - metalúrgico- residente em São Paulo - prontuariado sob o nº 13.278 de 8.3.1958.----------

P. M. 16306 709

A N T E C E D E N T E S

16325

ELOY MARTINS DA SILVA - Metalúrgico. Comunista militante e agitador ativíssimo. Membro da Direção do Comitê Municipal do Partido Comunista do Brasil, em Pôrto Alegre. Secretário Político da Célula "Leocádia Prestes". Candidato a deputação Estadual pelo P.C.B. Secretário Sindical interino do Comitê Estadual do P.C.B. Tesoureiro do M.U.T. - Movimento Unificador dos Travalhadores. Orador na maioria dos comícios realizados em Pôrto Alegre pelo P.C.B. Membro do Pleno Ampliado, do Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil, onde defendeu a tése "Intervenção Sindical". Organizou os movimentos comunistas na legalidade - Em Santa Maria, São Gabriel, Alegrete, Livramento e Uruguaiana. Componente do movimento subterrâneo comunista. "Vereador de Prestes" eleito a Câmara Municipal, sob a legenda do P.S.P. Membro do CONSELHO DA UNIÃO INTERNACIONAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS. Arquitetou e participou da maioria das gréves vos irrompidas neste Estado. Apôia e partisipa de quasi tôdas as campanhas desenvolvidas pelo extinto Partido Comunista do Brasil, através de organizações. ----------

Em 19.1.1935 - Esteve prêso e recolhido à Casa de Correção, desta Capital, incumunicavel, por ser pernicioso a ordem pública, digo, a ordem e tranquilidade pública.

" " 21.1.1935 - Foi posto em liberdade. ----------

" " 26.8.1945 - Indicado pelo Partido, para falar em comícios preparatórios ao Grande Comício do Rio Grande do Sul, pró-recepção a LUIZ CARLOS PRESTES.----------

" " 27.9.1945 - Orador no ato público, levado a efeito no Teatro São Pedro, desta Capital, onde foi efetivado o lançamento Municipal e E Estadual do MOVIMENTO UNIFICADOR DOS TRABALHADORES - orgão comunista que operava no setor operário.----------

" " 1946 - Participou da III CONFERENCIA ESTADUAL, ato preparatório ao IV CONGRESSO NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, ocasião que foi eleito membro do Comitê Estadual.----------

" " 24.7.1949 - Tomou parte no CONGRESSO MUNICIPAL DE PÔRTO ALEGRE PELA PAZ, ocasião que foi eleito delegado para o Estadual, levado a efeito em agosto do mesmo ano, nesta Capital.----------

" " 3.1950 - Signatário, juntamente com outros comunistas, de um manifesto de Convocação do CONGRESSO OPERÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL.

" " 17.3.1950 - Promoveu, em sua residência, uma reunião com diversos líderes comunistas, onde elaboraram as diretrizes relativamente à Conferência da CONFEDERAÇÃO DOS TRAVALHADORES DA AMÉRICA LATINA, da qual participaram, realizada em Montevidéu.-----

" " 25.3.1950 - Membro da delegação Brasileira - representando o sindicato dos Metalúrgicos de Pôrto Alegre - ao CONGRESSO REGIONAL DO SUL, realizado nos dias 27, 28, 29, 30, e 31 de março, do ano supra, em Montevidéu, pela CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA (C.T.A.L.) filiada à FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL, de París.----------

" " 3.4.19550- Quando regressava do Congresso de Montevidéo, via Livramento, com destino à esta Capital, foi-lhe apreendido vasto material de propaganda comunista. ----------

" " 29.4.1950 - Prêso e recolhido à Casa de Correção, juntamente com outros, por estarem distribuindo boletins subversivos, desacatar

(continua).-

Continuação dos antecedentes de ELOY MARTINS DA SILVA ----------

desacatar às autoridades e agredi-las. Foi posto em liberdade em 4 de maio de 1950.----------

Em 4.5.1950 - Foi posto em liberdade por ter prestado fiança, para responder solto o processo.----------

"" 7.1950 - Firmatário, em companhia de outros líderes vermelhos, de um MANIFESTO, divulgação de A TRIBUNA - orgão oficial do P.C.B. nêste Estado, contra o "massacre" ocorrido na dicade do Rio Grande.----------

"" 27.9.1950 - Novamente prêso, juntamente com outros comunistas, por estarem exercendo atividades subversivas.----------

"" 2.12.1950- Detido pela Divisão de Ordem Politica e Social do Distrito Federal.----------

"" 3.1.1950 - Manifestou-se, através de A TRIBUNA, contra a guerra e contra o envio de tropas para a Coréia.----------

"" 16.1.1951 - Falou no comício, levado a efeito no Largo da Prefeitura, contra a guerra e solidariedade ao povo coreano e a paz.----

"" 5.1951 - Quando membro da Câmara Municipal de Pôrto Alegre, apoiou a CONCENTRAÇÃO para entrega do memorial de protesto contra as reloluções guerreiras de Washington.----------

"" 6.1951 - Signatário do apelo pelo pacto de paz.----------

"" 28.8.1951 - Tomou parte na passeata, promovida pelos comunistas, levada a efeito nesta Capital, pelo regresso dos marinheiros brasileiros. ----------

"" 24.10.1951- Participou, em companhia de outros vermelhos, de uma CONCENTRAÇÃO, realizada no Largo da Redenção, contra a "carestia" da vida .----------

"" 10.11.1951- Da Delegação Gaúcja, ao III CONGRESSO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, realizada em Niteroí.----------

"" 6.12.1951- Tomou parte, em companhia de outros líderes comunistas, de dois atos públicos em recinto fechado e uma passeata, em pro protestosto contra a carestia e e o envio de tropas para a Coréia. ----------

"" 12.1951- Realisou, na séde da UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES - orgão máximo do comunismo no setor operário - uma reunião onde foram dados os primeiros passos para a gréve ferrociária.-----

"" 27.12.1951- Falou no comício, promovido pelo MOVIMENTO ESTADUAL DE DEFESA DA PAZ, levado a efeito no Largo da Prefeitura, desta Capital

"" 29.12.1951- Mantinha-se, cotidianamente, juntamente com outros líderes vermelhos, em atividades na UNIÃO ESTADUAL DOS TRAVALHADORES

"" 5. 1.1952- Participou, em companhia de outros comunista, de "um jantar de confraternização" à UNIÃO ESTADULA DOS TRABALHADORES", que nada mais era do que fazer finança em favôr da U.E.T.-------

"" 1º.2.1952- Orador no comício, promovido pela União Estadual dos Trabalhadores - seu secretário geral - contra a "carestia da Vida realizado no Largo da Prefeitura.----------

"" 19.2. 1952- Detido, em companhia de outros agitadores, por tentarem um comicio, no Largo da Prefeitura, cujo local, já havia sido cedido aos promotores das homenagens que estavam sendo prestadas aos jangadeiros Cearenses.----------

"" 29.2. 1952- Tentou fazer deflagrar um movimento grevista, na COMPANHIA DE VIDROS SUL BRASILEIRA, localizada nesta Capital.---------

"" 2.1 952- Escreveu um artigo, divulgação de A TRIBUNA, calclamando os trabalhadores a lutar contra o Imposto Sindical.----------

"" 2. 1952- Escreveu um artigo, diculgação de A TRIBUNA, conclamando os trabalhadores a lutar contra o Imposto Sindical.----------

"" 1º.5.1952- Firmatário de um manifesto - pela U.E.T., juntamente com outros líderes sindicais, convidando o povo desta Capital, para participarem da grande concentração do Parque Farroupilha, em homenagem ao dia do operário.----------

"" 10.5.1952 - A UNIÃO ESTADUAL DOS TRAVALHADORES, por intermédio de seu secretário geral - o margido, dirigiu uma saudação ao CONSELHO GERAL UNIFICADO DOS TRAVALHADORES COREANOS, pela passagem do

441

(continua)

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO 16327 (C Ó P I A)

Continuação dos antecedentes de ELOY MARTINS DA SILVA ---- 6307-A ----

passagem do 1º de maio; tendo feito o mesmo, em relação à UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES URUGUAIOS.----------

Em 19.5.1952 - Recebeu o agitador internacional ROBERTO MORENA, que veio a esta Capital traçar planos de agitação, tendo realizado uma reunião na séde da UNIÃO ESTADUAL DOS TRAVALHADORES, onde participaram 34 elementos de prôa do P.C.B.----------

" " 26.6.1952 - Figura numa nominata de um grupo de "ligações" da CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.----------

" " 10. 61952 - Esteve presente na "festa em homenagem a criança", levada a efeito nesta Capital, patrocinada pela ala feminina do P.C.B.

" " 29.6.1952 - Subscreveu, em companhia de outros, um manifesto dirigido ao POVO DO RIO GRANDE, concitando-o a comparecer a CONFERENCIA PREPARATÓRIA A CONVENÇÃO NACIONAL DO PETROLEO.----------

" " 10.8.1952 - Esteve nas Minas do Butiá e dos Ratos, articulando movimento grevista.----------

" " 25.8.1952 - Participou de um ato público, na séde do Sindicados dos Alfaiates e Costureiras, desta Capital, ato preparatório ao CONGRESSO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ.----------

" " 29.11.1952- Tomou parte, como delegado por esta Capital, na ASSEMBLEIA DO POVO GÁUCHO PELA PAZ, levada a efeito nesta Capital.----------

" " 23.12.1952- Signatário, em companhia de outros, de uma mensagem de felicitações pela passagem do 73º aniversário natalício de Stálin

" " 3.1 .1953- Escreveu um artigo na A TRIBUNA, intitulado HOMENAGEEMOS O 55º ANIVERSÁ IO DE PRESTES.----------

" " 6.2.1953 - Firmtário, juntamente com outros líderes comunistas e sindicais, do manifesto da COMISSÃO ORGANIZADORA DO IV CONGRESSO GERAL DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA, realizado no Cjile, em 22.3.1953.----------

" " 21.2.1953 - A UNIÃO ESTADUAL DOS TRAVALHADORES, lançou um manifesto dirigido aos trabalhadores das minas de carvão de São Jeronimo, hipotecando solidariedade integral à sua luta pelo aumento de salários e incitando-os a irem a grêve. Aludido manifesto foi firmado pelo marginado.----------

" " 3.1953 - Integrante da Delegação Caúcha, ao IV CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA - C.T.A.L. - levada a efeito no Chile em 22 de março de 1953.----------

" " 5.3.1953 - Enviou, juntamente com outros líderes comunistas brasileiros, AO CONSELHO CENTRAL DOS SINDICATOS SOVIÉTICOS, uma mensagem expressando sua profunda preocupação pela saúde do camarada Stálin, formulando votos pelo seu restabelecimento imediato.-

" " 26.3.1953 - Signatário, juntamente com outros comunistas, de um convite dirigido ao povo em geral, para participares de um grande ato público, em homenagem a memória imortal de Stálin.----------

" " 12.1953- Exerceu intensa atividades comunistas, como assistente, das diversas células desta Capital, que não tinham lugar para funcionamento.----------

" " 16.12.1953- Deu suas impressões, através de A TRIBUNA, sôbre o III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL, levado a efeito na cidade de Viena, — de 10 a 22 de outubro de 1953.----------

" " 4.3. 1954- Comentou, através de ATRIBUNA, um artigo intitulado O PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL E A FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL.----------

" " 4. 1953- Integrante da Delegação Brasileira, dos Partidários da Paz que foram a Moscou, a fim de assistir às comemorações que foram realizadas na Capital vermelha, por ocasião do 1º de maio

" " 5.1954 - Seguiu com destino a Moscou, afim de participar de uma REUNIÃO AMPLIADA DO "bureaux Executivo" da FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL.----------

" " 26.5.1954 - Candidato a deputação Federal, pelo P.C.B., conforme divulgação de A TRIBUNA.----------

" " 6.1954 - Da Delegação Gaícha à 11 CONFERENCIA INTERNACIONAL DOS TRABA-

(continua)-.

442

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO 16328 (CÓPIA)

Continuação dos antecedentes de ELOY MARTINS DA SILVA ~~16308~~

TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA METALURGIA E DA MECANICA, por convocação da UNIÃO INTERNACIONAL DOS SINDICATOS DE TRAVALHADORES DAS INDUSTRIAS METALURGICAS E MECANICAS, orgão que serve a objetivos expansionistas do comunismo internacional, levada a efeito em Viena, de 3 a 7 de julho do ano supra.----------

Em 22.6.1954 - Integrante da Delegação Gaúcha, que participou do comício patrocinado pela COMISSÃO INTER-SINDICAL pelo SALÁRIO MINIMO e CONGELAMENTO DE PREÇOS, realizado no Campo do São Cristovão - Rio de Janeiro, tendo sido um dos oradores.----------

" " 15.8.1954 - Integrante do Diretório Estadual da "FRENTE POPULAR", coligação de esquerdistas e comunistas, que disputaram as eleições de 3 de outubro do ano supra, tendo sido um dos candidatos.----------

" " 1.1955 - Membro da COMISSÃO EXECUTIVA DO COMITÊ REGIONAL (ex Estadual) do Partido Comunista do Brasil, deste Estado.----------

" " 2.1955 - Professor do curso para QUADROS DE BASE, instalado pelo P.C.B., neste Estado.----------

" " 11.5.1955 - Signatário, em companhia de outros comunistas e líderes sindicais, que participaram da ASSEMBLEIA NACIONAL DAS FORÇAS PACIFICAS, realizada no Rio de Janeiro, de 3 a 5 de maio de 1955, de um manifesto dirigido aos trabalhadores do Brasil, afim de se pronunciarem contra a guerra atômica.----------

" " O marginado vive permanentemente exercendo atividades subversivas, sendo que nos últimos quinze dias assumiu o cargo de Secretário Geral do Partido Comunista do Brasil, neste Estado, em substituição a ABILIO FERNANDES.----------

Em 14 de novembro de 1957

nome ilegivel

Insp.-Chefe do Arquivo Geral.

Divisão de Ordem Politica e Social do Rio G do Sul.-

443

(EMS-3)

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

N.º 16329 de 19

= C E R T I D Ã O =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. ELOI MARTINS DA SILVA, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965

ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

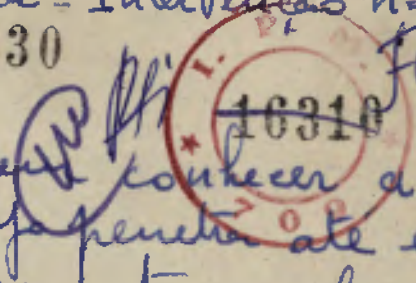
Curitiba 23 de 7 de 1965

DELEGADO

444

1º ponto da Ordem-do-dia - Intervenção nº 9.

ELÓI 16330



O comunistas querem conhecer a linha política. Esse desejo penetra até em aliados. Mas existe muita confusão entre nós. Eu divergi da linha. Até hoje não me convenci de que estivesse errado. Como a prática é o critério da verdade vamos debater a aplicação da linha do Partido. Quero levantar uma questão que é a do poder. Penso que essa é a questão decisiva. Colocamos mais um problema estratégico: 3 etapas para chegarmos ao socialismo. Vou ler trecho da Resolução Política do V Congresso sôbre o problema do poder. Essa é uma posição estratégica e não tática. O governo nacionalista e democrático será uma manobra para perpetuar o "STATO-QUO". É ilusão pensar-se que mudança de homens resolve a questão. Existe uma etapa com a burguesia no poder sem participação do proletariado. Porque luta o proletariado? Por um governo do qual êle não vai participar. Para Reforma de Base não é preciso govêrno

de novo tipo: medidas de repressão, relações diplomáticas, limitação da remessa de lucros, legislação trabalhista para o campo. O fundamental é travar a luta de massas. Essas conquistas não exigiram um novo poder. Está havendo radicalização das massas em Pernambuco e R. G. do Sul. Luta consequente pelo Programa. Isso não significa voltar-mos ao "Manifesto de Agosto". É preciso acumular forças e para isso é justa a nossa tática de frente única com a burguesia. Devem lutar por um governo de coalisão no qual estejam representados os operários. Haverá 2 etapas uma sob a hegemonia da burguesia e outra sob a hegemonia do proletariado. Quero esclarecer-me. Tomara que eu esteja errado porque senão a confusão vai aumentar! Precisamos de um governo de coalisão anti-imperialista e anti-feudal.

16331

~~16311~~ FC

Doc 31

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 709 Entrada —

445

Fls. 1.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

16332

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DEP. POLÍCIA CIVIL D.O.P.S. DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL Rio G. do Sul

16312

Consta o nome de
ELÓI MARTINS DA SILVA.

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1595 Entrada 14-Set-65

Conforme Boletim Reservado desta Secção -- datado do 18/11/49 o epigrafado, vereador comunista, foi convidado às 17 horas do dia 17/11/49, por uma comissão de portuários,- integrada também por comunistas, para uma reunião que seria realizada às 20 horas, na Praça Don Feliciano, o que realmente aconteceu.

* * * * * * * * * *

No Boletim Reservado desta Secção datado - de 22/11/49 consta o seguinte: O epigrafado deixou de comparecer, na noite de 20/11/49, a uma reunião comunista na residência de - Hermínio de tal, que foi presidida pelo agitador HERCULANO RODRIGUES, como representante do epigrafado. Consta que o epigrafado não compareceu a tal reunião por estar presidindo outra, dos -- tranviários, levada a efeito noutro local.

* * * * * * * * * *

Segundo o Boletim Reservado desta Secção - datado de 1/12/49, registrou-se o aparecimento no setor tranviário de uma propaganda anti-grevista que tenta desmoralizar perante a classe o epigrafado, líder vermelho, pondo à nú o desprêzo que o mesmo nutre pelos tranviários, quando se trata de seus interêsses subalternos.

* * * * * * * * * *

Consta no Boletim Reservado desta Secção - datado de 6/12/49 que o epigrafado manteve demorada conferência com os "ligações" FLORISBELO DE TAL, ex-guarda do Pôrto, e fulano de tal TELLEIRA, pon to diário do Armazém B-2, que pediram demissão de seus serviços para serem "ligações" para o P.C.B. no - Pôrto da Capital.

* * * * * * * * * *

O Boletim Reservado desta Secção datado de

* * * * *

(EMS-4)

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

"S - 2" 16333

SECRETARIA DE SEGURANÇA - DEP. POLÍCIA CIVIL D.O.P.S. DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil
I. P. M. 10313

... ELOI MARTINS DA SILVA.

... datado de 15/12/49 informa que o epigrafado consta, no Comitê Estadual do P.C.B. em P. Alegre, como "Secretário Sindical", de cuja secretaria ainda constam doze elementos auxiliares, todos militantes antigos e experientes do P.C.B.. Consta, ainda, que o epigrafado, para acobertar sua verdadeira identidade, há pouco mais de um ano adotou o nome susposto de "NICOLAU".

* * * * * * * * * *

Conforme o Boletim Reservado desta Secção datada de 3/4/50, realizou-se em Montevidéo a CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUL da CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA, com a participação de 40 comunistas brasileiros representando sindicatos de trabalhadores do Brasil, dentre êles o epigrafado, como delegado do Sindicato dos Metalúrgicos de P. Alegre.

* * * * * * * * * *

Segundo o Boletim Reservado desta Secção datado de 16/12/49, realizou-se uma reunião, dia 15 daquêle mês, na residência de JENÉSIO VIRMOND, ocasião em que foi tratado o seguinte: assistência política aos novos elementos do interior do Estado e a substituição de alguns dirigentes do P.C.B. no Rio Grande do Sul, dentre êles o epigrafado, " em virtude da linha errada, ou melhor, da linha política errada que os mesmos estão seguindo e que tem aniquilado o partido".

* * * * * * * * * *

Informa o Boletim Reservado desta Secção datado de 31/1/50 que o epigrafado participou de um comício contra a Lei de Segurança, realizado dia 30/1/50, em companhia de diversos comunistas de projeção.

* * * * * * * * * *

No Boletim Reservado desta Secção datado de 6/1/50 consta que o epigrafado, vereador comunista, esteve reunido com grande número de pessoas no Salão Brasil", de propriedade de HOMERO MACEDO, local em que seguidamente havia reuniões.

* * * * * * * * * *

O Boletim Reservado desta Secção datado --

* * * * *

(EMS-4)

Fls. 3.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

"S - 2" 16334

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DEP. POLÍCIA CIVIL D.O.P. DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL PÔRTO ALEGRE Rio G. do Sul - Brasil 16314

... ELOI MARTINS DA SILVA.

... datado de 22/2/50 informa que o epigrafado esteve reunido com o acadêmico de Direito ALMIR BASTOS, Presidente da União Metropolitana de Estudantes, do Estado do Rio, a 2/2/50, em uma dependência do Edifício Guaraní, sito à Rua Dr. Flôres. Nessa reunião planejaram-se muitas tarefas de "grande significado para o povo e para o P.C.B. em especial".

* * * * * * * * * *

Consta no Boletim Reservado desta Secção datado de 1/3/50 que na residência do motorneiro da Cia. Carris P. Alegrense PEDRO SIQUEIRA, na Vila Caiu do Céu, 184, vem se reunindo ùltimamente grande número de elementos de destaque do P.C.B., dentre êles o epigrafado.

* * * * * * * * * *

Segundo o Boletim Reservado desta Secção datado de 27/3/50, o epigrafado reuniu-se com diversos comunistas nas dependências do jornal "A Tribuna".

* * * * * * * * * *

Conforme Boletim Reservado desta Secção datado de 14/7/50, o epigrafado assinou, na qualidade de Presidente da União dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul, uma circular que tomou o nº 3, dirigida aos companheiros do P.C.B.. Esta organização é uma célula com características legais do P.C.B., servindo, inclusive, como órgão de espionagem. A citada circular concita os comunistas a contribuirem com quotas em dinheiro para a sobrevivência da organização, bem como a informarem a direção da organização sôbre assuntos tais como número de firmas estrangeiras existentes nos municípios, seus lucros, etc..

* * * * * * * * * *

Informa o Boletim Reservado desta Secção datado de 19/7/50 que o epigrafado, em entrevista à "A Tribuna", publicada dia 18, na situação de presidente da UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES, declarou, com relação à "posição da UET frente à campanha pela interdição da Bomba Atômica", o seguinte: Que a UET não poderia ficar impassível porquem, como organização filiada à CTB, à CTAL e à poderosa FSM, tem o dever e a honra de aten

* * * * *

448

(EMS-4)

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA CIVIL

"S - 2"

16335

Fls. 4.

... ELOI MARTINS DA SILVA.

... honra de atender o chamamento que com relação ao "Apêlo de - Estocolmo" lhe fizeram essas entidades, que representam a vontade e a disposição da classe operária do Brasil, da América e do Mundo. Não poderia ficar indiferente porque isto seria fechar -- olhos e ouvidos, não sentir os anseios de paz do proletariado -- gaucho, sua disposição de contribuir para a derrota de planos -- guerreiros. Continuando, diz: A UET conclama tôdas as organiza-- ções livrés do proletariado gaucho que lhe são filiadas a cerrarem fileiras em tôrno da campanha de apôio ao "Apêlo de Estocolmo".

* * * * * * * * * * *

O Boletim Reservado desta Secção datado -- de 21/7/50 informa que o epigrafado, com um violento discurso -- proferido no recinto da Câmara Municipal de P. Alegre, denunciou "os preparativos de guerra em nossa Pátria", em conseqüência da campanha movida pelo jornal comunista "A Tribuna" contra a"ocupação da Base Aérea de Gravataí, pelos Norte-Americanos".

* * * * * * * * * *

Conforme Boletim Reservado desta Secção -- datado de 20/10/50 o epigrafado, com demais dirigentes do P.C.B., reuniu-se com ARY FIGUEIREDO, com relação ao "pretendido golpe - que seria desfechado para impedir a posse de GETÚLIO VARGAS", a 31/1/51. Todos determinaram a ARY FIGUEIREDO que aceitasse a --- proposta da "reação", afiançando que forneceriam elementos capazes para comporem uma "fôrça auxiliar", cabendo a FIGUEIREDO, -- como Major Fiscal, levar elementos de capacidade, oficiais e --- sargentos, comunistas experimentados.

* * * * * * * * * * *

Segundo Boletim Reservado desta Secção --- datado de 14/12/50, o epigrafado, vereador comunista, encaminharia naquela data à Mêsa da Câmara Municipal de P. Alegre um projeto de lei que prevê a abertura de um crédito especial destinado a auxiliar financeiramente a classe dos tranviários, na ocasião em greve.

* * * * * * * * * * *

449

(EMS-4) cyl

Fls. 5.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

"S - 2" 16336

I.P.M. 16316 D.O.P.S.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL - D.O.P.S. - DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL - PORTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

... ELOI MARTINS DA SILVA.

... Consta no Boletim Reservado desta Secção - datado de 27/3/51 que o epigrafado, como vereador do P.S.B., falou num comício organizado pelo "Movimento Estadual dos Partidários da Paz" e realizado a 26 daquêle mês. O epigrafado falou em nome da União Estadual dos Trabalhadores, tendo, a certa altura, declarado; "Para que pauta de trabalhos nessa conferência de fazedores de guerra se as decisões foram prèviamente tomadas? Devem os trabalhadores e o povo se unirem na luta pela paz, que muito breve terminará com essas pantoneiras e com a canalha que nelas se envolve".

* * * * * * * * * *

De acôrdo com o Boletim Reservado desta secção datado de 24/4/51 o epigrafado está fazendo sentir aos seus pares comunistas que, uma vez que soubera que a Polícia não licenciou olo, digo, o local para o "Comício de 1º de Maio", os festejos programados serão realizados da forma mais revolucionária, custe o que custar, haja o que houver.

* * * * * * * * * *

Segundo Boletim Reservado desta Secção --- datado de 16/5/51, o epigrafado, comentando sôbre " as ameaças - de fechamento de organizações que servem aos interêsses do P.C.-B., numa das últimas reuniões da UET, disse que o partido estava na obrigação de bem se organizar para enfrentar os atos da reação, pois se no Rio já se verificaram aquelas ameaças, aqui, conseqüentemente também deveriam ocorrer, dando margem a prisões de muitos companheiros de valor, inclusive êle". Na mesma ocasião - apelou no sentido de que todos se munissem, pelo menos, de um revólver, comprando-o, se nescessário, para prevenir qualquer conseqüência.

* * * * * * * * * *

Conforme Boletim Reservado desta Secção - datado de 28/5/51, o epigrafado tem ligações com os tranviários através do Fiscal 102, proprietário de um bar, no fim da linha - Partenon.

* * * * * * * * * *

* * * * *

(EMS-4)

Fls. 6.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

"S - 2"
16337

I. P. M. 16317 709

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL D.O.P.S. DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

... ELOI MARTINS DA SILVA.

... Conforme Boletim Reservado desta Secção -- datado de 30/6/51, ficou resolvido, em reunião realizada dia 30/6/51, digo, em reunião realizada dia 27/6/51, que o epigrafado,- vereador comunista, deveria ir, em caravana, com outros elementos de prôa, até a visinha cidade de Gravataí, em propaganda da "Campanha da Paz".

* * * * * * * * * *

No Boletim Reservado desta Secção datado - de 26/7/51 consta o seguinte: O epigrafado participou, a 21 de - julho, de uma reunião na séde da UET com diversos líderes comu-- nistas.

* * * * * * * * * *

Segundo Boletim Reservado desta Secção --- datado de30/8/51,o epigrafado falou em um comício levado a efeito no dia 21/8/51, sob patrocínio do "Movimento Estadual de Defeza da Paz", organização que congrega a elite comunista da capi-- tal. Disse o epigrafado, por ocasião de seu discurso: " o nosso trabalho em favor da paz está formando uma vigorosa opinião pú-- blica que, na ocasião oportuna, saberá esmagar a víbora guerreira que rasteja por todo o mundo ocidental". Consta, ainda, que - o epigrafado, vereador comunista, propôs que fosse enviado ao -- Presidente da República um telegrama, em nome da Câmara de Vereadores, exigindo que não sejam enviados para a guerra da Coréia - os nossos marinheiros que se encontram nos EE.UU.. A proposição foi feita dia 28/8 e aprovada por grande maioria.

* * * * * * * * * *

De conformidade com Boletim Reservado desta Secção datado de 21/9/51, o epigrafado apresentou, juntamente com MARINO DOS SANTOS, na Câmara de Vereadores, uma proposição,- em 13/9/51, documento êsse referente a uma moção a ser enviada - ao sr. Presidente da República, solicitando fosse concedida a liberdade a ELISA BRANCO BATISTA, usando do direito de graça. Tal proposição foi rejeitada.

* * * * * * * * * *

451

* * * * *

(EMS-4) EGS

Fls.,7.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

"S - 2"

16338 ~~16318~~

... ELOI MARTINS DA SILVA.

... O Boletim Reservado desta Secção datado -- de 15/9/51 informa que o epigrafado teve seu nome cogitado na -- convenção do P.S.B. para constar da nominata dos candidatos à -- vereança de P. Alegre. Durante a convenção êsse tema foi longa-- mente debatido e finalmente ficou decidido que nenhum nome de -- comunista seria incluido na nominata. Essa convenção realizou-se nos dias 4 e 5/9/51.

* * * * * * * * * *

Conforme Boletim Reservado desta Secção -- datado de 31/10/51 o epigrafado fez parte de uma comissão para a organização do III CONGRESSO GAUCHO PELA PAZ, como representante da UET. O congresso realizou-se dias 20 e 21/10/51.

* * * * * * * * * *

Segundo Boletim Reservado desta Secção --- datado de 7/12/51, o epigrafado participou, juntamente com ou--- tros comunistas, da "Campanha pró abono de Natal" para todos os setôres industriais, lançando um manifesto divulgado pela impren sa comunista. Consta ainda que o epigrafado participou de um ato público, em recinto fechado, na séde do M.E.D.P., no dia 6/12, - tendo declarado aos presentes estar bem articulada uma greve ge- ral, de âmbito nacional, a ser deflagrada tão logo fique certo - que o Govêrno não atenderá a atual reivindicação dos trabalhado- res, que é um mês de salário, como abono de Natal.

* * * * * * * * * *

Informa o Boletim Reservado desta Secção - datado de11/1/52 que o epigrafado consta como tendo participado de um"jantar de confraternização à União Estadual de Trabalhado res, realizado dia 5/1, às 20 horas, na residência de POLICARPO HIBERNON MACHADO. A finalidade do jantar foi a de angariar fun-- dos, pois inclusive houve leilões.

* * * * * * * * * *

Consta no Boletim Reservado desta Secção - datado de 29/2/52 que o epigrafado participou de uma "concentra- ção contra a carestia de vida", realizada dia 1º/2, no Largo da Prefeitura, pela União Estadual dos Trabalhadores. O epigrafado,

* * * * *

Mod. 41 — Cód. 7-90-19 I. O. - 38409

(EMS-4)

Fls. 8.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA CIVIL

"S - 2"
16339 ~~16319~~

I. P. M. 700

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL - D.O.P.S. - DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL - PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil -

... ELOI MARTINS DA SILVA.

... epigrafado, usando da palavra, disse: "Não esqueçam os capitalistas que o povo pode fazer justiça pelas próprias mãos". --- Consta ainda que o epigrafado, como secretário geral da UET (--- ("frente" legal do P.C.B.), traçou os planos de agitação para -- promover a greve geral dos operários da Cia. de Vidros Sul-Brasileira. Consta mais o seguinte: que o epigrafado tem dado instruções a certos elementos para promoverem o boicote progressivo da produção da referida companhia; que no dia 19/2/52 os comunistas pretenderam realizar nova concentração de protesto contra a carestia da vida, aproveitando as festividades em homenagem aos jangadeiros que aqui aportaram com sua embarcação. A Chefia de Polícia resolveu localizar a concentração pedida no largo do Parque Farroupilha. O epigrafado fez uma petição em nome da UET, na qualidade de seu secretário geral, para conseguir autorização -- para a realização do comício. O epigrafado deu início ao ato com violento discurso de protesto e ao mesmo tempo saudou os jangadeiros. Agentes policiais tentaram obstruir a realização, ou melhor, obstar a realização do comício, por fugir à sua finalidade, tendo o epigrafado começado a gritar em sinal de protesto. Outros comunistas entraram em cena, agredindo aos policiais. Resultou ferido, entre outros comunistas, o epigrafado.

* * * * * * * * * *

No Boletim Reservado desta Secção datado de 31/3/52 consta o seguinte: O epigrafado, como secretário geral da UET, foi signatário de uma conclamação denominada "Conclamação da União Estadual dos Trabalhadores, sôbre o Impôsto Sindical". Nêsse documento eram os trabalhadores concitados a se reunirem em frente única, contra o pagamento do Impôsto Sindical. - É datada de 12/3/52 a conclamação referida.

* * * * * * * * * *

O Boletim Reservado desta Secção datado -- de 15/4/52 informe que o epigrafado, como um dos dirigentes da - UET, tudo tem feito para ver jogadas numa aventura grevista as - classes texteis, dos metalúrgicos, da indústria do vidro e outras.

* * * * * * * * * *

453

* * * * *

(EMS-4)

Fls. 9.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

"S - 2"
16340

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL D.O.P.S. DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

... ELOI MARTINS DA SILVA.

... Conforme Boletim Reservado desta Secção -- datado de 10/5/52 o epigrafado, como secretário geral da UET, -- foi signatário, juntamente com outros comunistas, de um "convite oficial" para o comício de 1º de maio, o qual foi publicado na - imprensa. Também foram distribuidos "volantes". O "convite" referido acima foi encerrado com a seguinte conclamação: "Viva a unidade e solidariedade proletária! Viva a data Internacional dos Trabalhadores! Viva o 1º de Maio de 1952". O epigrafado foi um - dos oradores do comício realizado a 1º de maio.

* * * * * * * * * *

Segundo o Boletim Reservado desta Secção - datado de 27/5/52 o epigrafado figura na lista de "LIGAÇÕES" da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, no Rio Grande do Sul.- Consta, ainda, que o epigrafado, no dia 19/5, entrou em contato com o agitador internacional ROBERTO MORENA e participou, na --- noite de 20 do mesmo mês, de uma reunião sob a presidência de ROBERTO MORENA. Êste foi convidado, durante a reunião, pelo epigrafado, para irem até a cidade de Laguna.

* * * * * * * * * *

No Boletim Reservado desta Secção datado de 30/6/52 consta que o epigrafado foi signatário de uma correspondência enviada ao recém fundado "Sindicato dos Trabalhadores na Produção e Industrialização de Produtos Agrícolas", do município de Tapes. Com tal documento o epigrafado enviou um exemplar dos estatutos da UET, encarecendo aos companheiros que o sindicato deveria atingir a tôdas as categorias de trabalhadores agrícolas do município. No mesmo Boletim consta ainda que o epigrafado participou da "conferência sôbre a questão do Petróleo", patrocinada pelo Centro Sul-Riograndense de Estudo e Defeza do Petróleo e da Economia Nacional, bem como pela U.G.E.S., participação em que foi acompanhado de diversos comunistas outros. A conferência realizou-se dia 24/6, no salão da Sociedade Espanhola.

* * * * * * * * * *

Informa o Boletim Reservado desta Secção - datado de 16/6/52 que o epigrafado participou da 1ª Sessão Plená

* * * * *

454

(EMS-4)

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA CIVIL

"S - 2"
16341 16321

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEP. POLÍCIA CIVIL
D.O.P.S.
DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL
PÔRTO ALEGRE
R. G. do Sul - Brasil

... ELOI MARTINS DA SILVA.

... Plenária da III Convenção Estadual do Petróleo, realizada nos dias 2 e 3/6/52, nos salões da Sociedade Espanhola, sob os auspícios da "frente legal" do P.C.B. que é o CENTRO SUL RIOGRANDENSE DE ESTUDO E DEFEZA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL. A citada 1ª sessão plenária destinava-se a elaborar o projeto de resoluções da Convenção e organizar a delegação gaucha ao III Congresso Nacional do Petróleo, marcado para o período de 5 a 8 de julho de 1952, no Rio de Janeiro. O epigrafado foi eleito para compor a delegação gaucha a êsse congresso, na condição de secretário geral da UET.

* * * * * * * * * *

Conforme Boletim Reservado desta Secção -- datado de 25/9/52 o epigrafado, juntamente com diversos líderes comunistas, participou e liderou a realização de uma concentração, no Largo da Prefeitura, dia 6 de agôsto. Tal concentração - tinha por fim "protestar contra a carestia de vida". No dia imediato o epigrafado liderou uma massa calculada em 150 pessoas, e dirigiu-se para a parte fronteira à entrada da Secretaria do Interior, aí permanecendo aos gritos de "carne a seis é sorte, a - dez é morte", "se a carne não baixar a cobra vai fumar". Ainda no mesmo Boletim consta que no dia 13 de agôsto realizou-se na Sociedade Espanhola uma conferência patrocinada pelo "Centro Sul - Riograndense de Estudo e Defeza do Petróleo e da Economia Nacional". A essa conferência compareceu o epigrafado.

* * * * * * * * * *

No Boletim Reservado desta Secção datado - de 15/10/52 consta que o epigrafado participou, como delegado do RGS, do I Congresso Regional do Sul, em Defesa do Petróleo, realizado nesta capital, representando a UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES.

* * * * * * * * * *

O Boletim Reservado desta Secção datado de 28/2/53 informa que com relação à UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES, cujo fechamento foi pedido por meio de inquérito, em 1950,- a Divisão de Ordem Social prestou informes, em 27/12/52. Entre -

* * * * *

16342

(EMS-4)

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA CIVIL

Fls. 11.

"S - 2"

I. P. M. 16322

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL - D.O.P.S. - DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL - PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

... ELOI MARTINS DA SILVA.

... Entre outras considerações afirma que o epigrafado é um dos dirigentes máximos da U.E.T., perigoso agente comunista e agitador profissional.

* * * * * * * * * *

No Boletim Reservado desta Secção datado de 31/3/53 consta que o epigrafado faz parte da delegação da Frente Internacional Sindical ao Congresso da C.T.A.L. (Confederação dos Trabalhadores da América Latina), que à época da informação se desenrolava em Montevideo, digo, na capital chilena.

* * * * * * * * * *

Conforme Boletim Reservado desta Secção datado de 30/4/54 o epigrafado tem seu nome na lista dos candidatos comunistas à deputação federal.

* * * * * * * * * *

De acôrdo com o Boletim Reservado desta Secção datado de 15/8/54 o epigrafado foi signatário de um manifesto dirigido ao povo riograndense, pela frente popular, composta de esquerdistas, socialistas, comunistas, visando o pleito eleitoral a se desenrolar a 3/10/54.

* * * * * * * * * *

Segundo Boletim Reservado desta Secção, datado de 30/9/54, o epigrafado foi signatário de uma nota da "Frente Popular", com relação ao pleito eleitoral, visando a candidatura do desembargador JOÃO PEREIRA SAMPAIO, onde constava, entre outras afirmações, que com a retirada da candidatura do Desembargador Sampaio, o candidato ALBERTO PASQUALINI surgia como o nome capaz de unir todos os riograndenses.

* * * * * * * * * *

Consta no Boletim Reservado desta Secção datado de 31/1/55 que o epigrafado é membro da Comissão Executiva do Comitê Regional do P.C.B. do RGS, juntamente com ABÍLIO FERNANDES e JOSÉ GONÇALVES THOMAZ.

* * * * * * * * * *

456

16343 (EMS-4)

Fls. 12.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA CIVIL

"S - 2"

P. M. 16323 1964

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLICIA CIVIL - D.O.P.S. - DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL - PORTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

... ELOI MARTINS DA SILVA.

... Conforme Boletim Reservado desta Secção -- datado de 28/2/55 o epigrafado, em 23/1/55 tomou parte na reu--- nião do Comitê Regional do P.C.B..

* * * * * * * * * *

Segundo Boletim Reservado desta Secção da tado de 31/5/55 consta que naquêle mês o epigrafado partiu desta capital com destino a MOSCOU, afim de participar de uma reunião ampliada do "BUREAUX EXECUTIVO" da Federação Sindical Mundial. - Viajaram juntos com êle os conhecidos dirigentes comunistas ---- MAURO VENTURA DOS SANTOS e LUIZ VIEIRA DA SILVA.

* * * * * * * * * *

O epigrafado era representante do jornal - comunista "Novos Rumos", na cidade de P. Alegre, conforme fatura extraída em seu nome, em 31/3/62, pela editôra do jornal.

* * * * * * * * * *

De conformidade com informação reservada - desta Secção, o epigrafado, na 7ª Conferência Estadual do P.C.B., realizada nesta capital em 1963, foi eleito membro do Comitê --- Estadual (C.M.). Na mesma ocasião foi escolhido entre seus compa nheiros do C.M. para integrar a Comissão Executiva Estadual.

* * * * * * * * * *

Em 21/7/64 foi expedida a Informação 97- - E2/64, do QG do III Exército, onde é transcrito um documento --- subversivo subscrito pelo epigrafado. Em tal documento faz êle - a apologia do comunismo, refere-se a Marx e a Engels, e faz ---- menção ao fato de estar metade da população da terra, quase, sob domínio comunista. Faz, também, o epigrafado, um apêlo aos seus camaradas no sentido de recrutarem mais adeptos da doutrina comu nista, bem como simpatizantes que sejam "eleitores atuantes". --

* * * * * * * * * *

* * * * *

457

16344 (EMS-4) Fls. 13

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

" S - 2 "

16324

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL - D.O.P.S. - DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL (GEMS) - PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

ELOI MARTINS DA SILVA.-

Conforme noticia publicada no jornal ZERO HORA em sua edição de 16/10/64, o epigrafado citado como um dos dirigentes da cúpula do PCB e teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Militar da 2ª Região Militar sob a acusação de prática de subversão e da PREPARAÇÃO EM GRANDE ESCALA DE ATOS DE GUERRA REVOLUCIONARIA PARA A CONQUISTA DO PODER.

Conforme informe nº 24/65 desta DOPS, datado de 19/4/65, consta o seguinte: o epigrafado, um dos membros do secretariado estadual do PCB, possivelmente estaria funcionando na zona da fronteira.

Conforme informe desta DOPS do ano de 1964, aponta o epigrafado como membro do PC e possui CURSO DE INSTRUTOR DO PARTIDO, realizado em Moscou e que teve a duração mínima de seis meses e máxima de dois anos.

Conforme informa desta DOPS, nº 31/64, datado de 3/8/64, referente a Ordem de Busca nº 227/64, consta o seguinte: haveria várias pessoas que são financiadas pelo PC e exercendo funções como vendedores de livros, seguros, terrenos, etc. de modo que possam ser utilizadas pelo Partido a qualquer momento, pois não dependem de horário. - Presume-se que o epigrafado faz parte do referido movimento.

CITADO nas declarações de JORGE ALBERTO CAMPEZATTO, em 11 jun 64; o epigrafado foi reconhecido em uma fotografia e tirada durante a realização do 1º ENCONTRO ESTADUAL DE DEFESA DA AUTODETERMINAÇÃO E SOLIDARIEDADE A CUBA, levada a efeito no Restaurante da Federação Estadual dos Universitários do RGS.

CITADO nas declarações de CARLOS AUGUSTO MONTEIRO, em 20 mai 65, como sendo o epigrafado elemento que participava de reuniões a Rua Sete de Setembro, 1142, nesta cidade, onde era a sede dos MOVIMENTOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, sendo ainda militante ferrenho do PC e elemento revolucionário profissional.

********** ********** **********

458

16345 (EMS-4) Fls. 14

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

" S - 2 "

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA – DEP. POLÍCIA CIVIL – D.O.P.S. – DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL – PORTO ALEGRE – Rio G. do Sul – Brasil

16325

ELOI MARTINS DA SILVA.-

Conforme informe nº 16/64, desta DOPS, consta o seguinte: JANUÁRIO, elemento de Célula de Base do Bairro Partenon- desta cidade, é homem de confiança, mora na Rua Humberto de Campos, próximo a Vila Maria da Conceição, possível esconderijo do epigrafado(há mais de tres anos no RGS). JANUÁRIO é homem que manda no Bairro Partenon e é elemento de confiança do epigrafado. Para encontrar o epigrafado é só apertar com JANUÁRIO.

Conforme informe nº 63/65, datado de 18/6 / 65, o epigrafado, juntamente com SERGIO HOLMOS e MANOEL JOVER TELLES, seriam os diretores do jornal comunista VANGUARDA e do Comitê Regional do PCB. O referido jornal seria impreso na Gráfica Moderna, à Rua Gaspar - Martins, 204, onde existem diversos elementos do PC, inclusive o sócio - proprietário da mesma. Trabalham ainda na citada gráfica, os comunistas- SERVANDO, MARIO e NELSON FARIAS.

Conforme Informação nº 30 SSP/64, datado de 23 set 64, consta que o epigrafado está atualmente em Livramento, cidade de fronteiriça do estado. Consta que o "camarada" NILO, é elemento-chave do PC e lugar-tenente do epigrafado e de ADELINO JOÃO SUSSELA.

Conforme informe nº 17/64 - DPC, datado de - 3 jul 64, consta que o epigrafado, dirigente comunista, encontra-se na - cidade de Livramento, onde mantém ligações com elementos foragidos no Uruguai.

Em radiograma de 7 jul 64, o DOPS de São Paulo solicita os antecedentes do epigrafado, indiciado no inquérito de LUIZ CARLOS PRESTES.

Porto Alegre, 6 de agosto de 1965.

Edy José de Siqueira
CHEFE DA S - 2

459

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1393 Entrada
Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA CIVIL

A R Q U I V O G E R A L

P. M. 16328

16346

ELOY MARTINS DA SILVA - Metalúrgico. Comunista militante e agitador ativo. Membro da Direção do Comitê Municipal do Partido - Comunista do Brasil, em Pôrto Alegre, Secretário - Político da célula "Leocádia Prestes". Candidato à deputação estadual pelo P. C. B.. Tesoureiro do M. U. T. - MOVIMENTO UNIFICADOR DOS TRABALHADORES. Orador na maioria dos comícios realizados em Pôrto-Alegre pelo P. C. B..

Membro do Pleno Ampliado do Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil, onde defendeu a tése "Intervenção Sindical". Organizou os movimentos comunistas - legalidade - em Santa Maria, São Gabriel, Alegrete, Livramento e Uruguaiana. Componente do movimento suterrâneo comunista. Vereador de Prestes eleito à Câmara Municipal, desta Capital, sob a legenda do P. S. P.. Membro do CONSELHO DA UNIÃO INTERNACIONAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS. Arquitetou e participou dos movimentos grevistas irrompidos nêste Estado. Apoia e participa de quasi tôdas as campanhas desenvolvidas - pelo extinto Partido Comunista do Brasil, através de organizações consideradas como "frentes legais", no atual período da ilegalidade.

Em 19 de janeiro de 1.935 - Esteve preso e recolhido à extinta Casa de Correção desta Capital, incomunicável por ser pernicioso à órdem e tranquilidade públicas. Foi - posto em liberdade em 21 de janeiro do ano supra.

Em 26 de agôsto de 1.945 - Indicado pelo Partido - Comunista do Brasil, para falar nos comícios preparatórios ao GRANDE COMÍCIO DO RIO GRANDE DO SUL, pró-recepção a LUIZ CARLOS PRESTES, por ocasião de sua primeira visita a êste Estado.

Em 27 de setembro de 1.945 - Orador no ato público levado a efeito no Teatro São Pedro desta Capital, onde -- foi realizado o lançamento Municipal e Estadual do MOVIMEN

460

I. P. M. 16322 7 9

16347

MOVIMENTO UNIFICADOR DOS TRABALHADORES - órgão comunista que operava no setor dos operários.

Em 1.946 - Participou da III CONFERÊNCIA ESTADUAL, ato preparatório ao IV CONGRESSO NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, ocasião em que foi eleito membro do Comitê Estadual.

Em julho de 1.946 - Membro da Delegação Sindical na Indústria de mecânica, Metalúrgica e Material Elétrico, no - II CONGRESSO DOS TRABALHADORES, realizado nesta Capital, de- 27 a 29 de julho de 1.946. Membro da Delegação do mesmo sindicato, ao CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES, na Capital-Federal, onde votou e defendeu tôdas as teses comunistas.

Em 24 de julho de 1.949 - Tomou parte no CONGRESSO-MUNICIPAL DE PÔRTO ALEGRE PELA PAZ, ocasião em que foi eleito Delegado para o Estadual, levado a efeito em agôsto do -- mesmo ano, nesta Capital.

Em março de 1.950 - Signatário, juntamente com outros comunistas, de um manifesto de Convocação do CONGRESSO-OPERÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL.

Em 17 de março de 1.950 - Promoveu, em sua residência, uma reunião com diversos líderes vermelhos, onde elaboraram as diretrizes relativas à CONFERÊNCIA DA CONFEDERAÇÃO-DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA. A referida Conferência, foi realizada em Montevidéo, com a participação dos mesmos.

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

Em 25 de março de 1.950 - Membro da Delegação Brasileira - Representando o Sindicato dos Metalúrgicos de Pôrto Alegre ao CONGRESSO REGIONAL DO SUL, realizado em Montevidéo de 27 a 31 de março do ano supra, pela CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA (C. T. A. L.), filiada à FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL com séde em Paris.

Em 6 de abril de 1.950 - Quando regressava do Congresso realizado em Montevidéo, via Livramento, com destino-a esta Capital, foi-lhe apreendido vasto material de propaganda comunista.

Em 29 de abril de 1.950 - Esteve preso e recolhido-à Casa de Correção, nesta Capital, juntamente com outros, - por estarem distribuindo boletins subversivos e por desacatarem e agredirem às autoridades policiais. Foi posto em liber

461

I. P. M.
16328
16348

em liberdade em 4 de maio de 1.950, em virtude de ter prestado fiança.

Em julho de 1.950 - Firmatário, em companhia de outros líderes comunistas, de um manifesto publicado na A TRIBUNA, órgão oficial do P. C. B., dêste Estado - contra o "massacre" ocorrido na cidade de Rio Grande.

Em 27 de setembro de 1.950 - Esteve preso, juntamente com outros agitadores comunistas, em face de estarem exercendo atividades subversivas.

Em 2 de dezembro de 1.950 - Esteve detido pela - D. O. P. S., do Distrito Federal.

Em 3 de janeiro de 1.951 - Manifestou-se, por intermédio de A TRIBUNA, contra a guerra e o envio de tropas para a Coréia.

Em 16 de janeiro de 1.951 - Falou no comício levado a efeito no largo da Prefeitura, contra a guerra e solidariedade ao pôvo coreano e à paz.

Em maio de 1.951 - Quando membro da Câmara Municipal de Pôrto Alegre, apoiou a CONCENTRAÇÃO PARA A ENTREGA DO MEMORIAL DE PROTESTOS CONTRA AS "RESOLUÇÕES DE WASHINGTON".

Em junho de 1.951 - Signatário, juntamente com - outros, do apêlo de Estocolmo - campanha comunista da - paz.

Secretaria de Segurança Pública
Arquivo Geral
D.P.C. - D.O.P.S.

Em 28 de agôsto de 1.951 - Tomou parte na passeata promovida pelos comunistas, levada a efeito nesta Capital, pelo regresso dos marinheiros brasileiros, que foram aos Estados Unidos trazer dois navios de guerra.

Em 24 de outubro de 1.951 - Participou, em companhia de outros comunistas, de uma CONCENTRAÇÃO realizada no largo da Redenção, contra a "carestia da vida".

Em 10 de novembro de 1.951 - Data em que tomou * parte como membro da Delegação Gaúcha ao III CONGRESSO - BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, realizado em Niteroi.

Em dezembro de 1.951 - Realizou na séde da UNIÃO

I. P. M. 16329

da UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES - órgão máximo do comunismo que opera no setor dos operários - uma reunião - onde foram dados os primeiros passos para a gréve ferroviária deflagrada no mês supra.

Em 6 de dezembro de 1.951 - Tomou parte, em companhia de outros líderes comunistas de dois atos públicos, em recinto fechado, e uma passeata de protesto contra a carestia de vida e o envio de tropas para a CORÉIA.

Em 27 de dezembro de 1.951 - Esteve presente no comício promovido pelo MOVIMENTO ESTADUAL DE DEFEZA DA PAZ, levado a efeito no largo da Prefeitura desta Capital.

Em 29 de dezembro de 1951 - Mantinha-se, cotidianamente, juntamente com outros líderes vermelhos, em atividades comunistas na UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES.

Em 5 de janeiro de 1952 - Participou, em companhia de outros comunistas, de "um jantar de confraternização à UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES", que nada mais foi do que fazer finança em favôr da entidade em fóco.

Em fevereiro de 1952 - Escreveu um artigo, divulgado pela A TRIBUNA - porta-voz oficial do P. C. B., nêste Estado, conclamando os trabalhadores a lutarem contra o impôsto Sindical.

Em 1º de fevereiro de 1.952 - Orador no comício, promovido pela UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES, da qual é secretário geral - contra a "carestia de vida", levado a efeito no Largo da Prefeitura, desta Capital.

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

Em 19 de fevereiro de 1.952 - Detido em companhia de outros agitadores, por tentarem promover um comício, no Largo da Prefeitura, onde estavam sendo realizadas as homenagens aos jangadeiros cearenses.

Em 1º de maio de 1.952 - Firmatário de manifesto, pela U. E. T., juntamente com outros líderes sindicais, convidando o pôvo desta Capital, para participarem da grande concentração do Parque Farroupilha, em homenagem ao dia do operário.

Em 10 de maio de 1.952 - A UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES, por intermédio de seu secretário geral - o marginado - dirigiu uma saudação ao CONSELHO GERAL DOS UNIFICADOR DOS TRA-

D. P. M. F. 16350 709

CONSELHO GERAL UNIFICADO DOS TRABALHADORES COREANOS, pela passagem de 1º de maio, Idem à UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES URUGUAIOS.

Em 19 de maio de 1.952 - Recebeu o agitador internacional ROBERTO MORENA - então Deputado Federal, que veio a esta Capital, traçar planos de agitação, tendo realizado uma reunião na séde da UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES, orgânicamente, subordinada à CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL, que é dirigida por MORENA. Participaram da aludida reunião, 34 elementos de prôa do P. C. B., dêste Estado.

Em 26 de maio de 1.952 - Figura numa nominata de um grupo de "ligações" da CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL.

Em 1º de junho de 1952 - Esteve presente na "Festa em homenagem à criança", levada a efeito nesta Capital, patrocinada pela ala feminina do Partido Comunista do Brasil.

Em 29 de junho de 1.952 - Subscreveu em companhia de outros, um Manifesto ao PÔVO DO RIO GRANDE, concitando-o a comparecer à CONFERÊNCIA PREPARATÓRIA À CONVENÇÃO NACIONAL DO PETRÓLEO.

Em 10 de agôsto de 1.952 - Esteve nas minas do Butiá e dos Ratos - município de São Jerônimo - articulando movimentos grevistas.

Em 25 de agôsto de 1.952 - Participou de um ato público, na séde do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, desta Capital, ato preparatório ao CONGRESSO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ.

Secretaria de Segurança Pública Arquivo Geral D.P.C. - D.O.P.S.

Em 29 de novembro de 1.952 - Tomou parte como Delegado por esta Capital, na ASSEMBLÉA DO PÔVO GAUCHO - PELA PAZ, levada a efeito nesta Capital.

Em 23 de dezembro de 1.952 - Signatário, em companhia de outros vermelhos, de uma mensagem de felicitação pela passagem do 73º aniversário de Stálin.

Em 3 de janeiro de 1.953 - Escreveu um comentário, no jornal comunista "A TRIBUNA", intitulado 55º Aniversário de --- PRESTES.

Em 6 de fevereiro de 1.953 - Conforme publicação do -

do jornal comunista "A TRIBUNA", foi signatário juntamente com outros líderes comunistas e Presidentes de Sindicatos, do Manifesto da COMISSÃO ORGANIZADORA DO 4º CONGRESSO GERAL DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA, - REALIZADO NO -- CHILE em 22 de março de 1.953.

Em 21 de fevereiro de 1.953 - A UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES, lançou um Manifesto, dirigido aos trabalhadores - das minas de carvão de São Jerônimo, hipotecando solidariedade integral à sua luta pelo aumento de salários e concitando-os a irem à greve. Aludido Manifesto, foi subscrito pelo marginado, então secretário geral da União acima mencionada.

Em março de 1.953 - Integrante da Delegação Gaúcha, ao IV CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA (C. T. A. L.), levada a efeito no Chile em 22 de março de - 1.953.

Em 5 de março de 1.953 - Enviou, juntamente com outros líderes comunistas brasileiros, AO CONSELHO CENTRAL DOS SINDICATOS SOVIÉTICOS, uma mensagem, expressando sua profunda preocupação pela saúde do camarada STÁLIN, formulando votos pelo seu restabelecimento imediato.

Em 26 de março de 1.953 - Signatário, em companhia de- outros comunistas, de um convite dirigido ao pôvo em geral, - para participarem de um grande ato público, em homenagem à memória de Stálin.

Em abril de 1.953 - Membro da Delegação Brasileira, -- dos Partidários da Paz, que foram a Moscou, a fim de assistirem às comemorações que foram realizadas na Capital Vermelha, por- ocasião do 1º de maio.

Em dezembro de 1.953 - Exerceu intensa atividade comunista, como assistente, das diversas células comunistas desta- Capital, que não tinham lugar fixo para o seu funcionamento.

Em 16 de dezembro de 1.953 - Deu suas impressões através de "A TRIBUNA", sôbre o III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL, levado a efeito na cidade de Viena, de 10 a 27 de outubro de 1953.

Em 4 de março de 1.954 - Comentou, por intermédio de A TRIBUNA, um artigo intitulado o PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL E A FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL.

Secretaria de Segurança Pública
Arquivo Geral
D.P.C. - D.O.P.S.

I. P. M. 16332 709

Em maio de 1.954 - Seguiu com destino a Moscou, a fim de participar de uma REUNIÃO AMPLIADA DO "BUREAUX EXECUTIVO" DA FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL.

Em 26 de maio de 1.954 - Candidato à Câmara Federal, pelo Partido Comunista do Brasil, conforme divulgação de "A TRIBUNA".

Em junho de 1.954 - Membro da Delegação Gaúcha, à II CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA METALÚRGICA E DA MECÂNICA, por convocação da UNIÃO INTERNACIONAL DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES DAS INDUSTRIAS METALÚRGICAS E MECÂNICAS, órgão que serve a objetivos expancionistas de comunismo internacional, levada a efeito em Viena de 3 a 7 de julho do ano supra.

Em 22 de junho de 1.954 - Integrante da Delegação Gaúcha, que participou do comício patrocinado pela COMISSÃO INTER-SINDICAL pelo SALÁRIO MÍNIMO e CONGELAMENTO DE PREÇOS, realizado no Campo do São Cristovão, Rio de Janeiro tendo sido um dos oradores.

Secretaria da Segurança Pública Arquivo Geral D.P.C. - D.O.P.S.

Em 15 de agôsto de 1.954 - Membro do Diretório Estadual da "FRENTE POPULAR", coligação de esquerdistas e comunistas, que disputaram as eleições de 3 de outubro do ano supra, candidatando-se às mesmas.

Em janeiro de 1955 - Membro da COMISSÃO EXECUTIVA DO COMITÊ REGIONAL (ex-estadual) do Partido Comunista do Brasil, dêste Estado.

Em fevereiro de 1.955 - Professor do curso para quadros de base, instalado pelo Partido Comunista do Brasil, nêste Estado.

Em maio de 1.955 - Firmatário, em companhia de outros comunistas e líderes sindicais, que participaram da ASSEMBLÉIA NACIONAL DAS FÔRÇAS PACÍFICAS, realizada no Rio de Janeiro, de 3 a 5 de maio de 1.955, de um Manifesto dirigido aos Trabalhadores do Brasil, a fim de se pronunciarem contra a guerra atômica.

Em 8 de setembro de 1.958 - Foi um dos que recepcionou o líder comunista Luiz Carlos Prestes, por ocasião de sua visita a esta Capital.

16355 ~~16333~~

Em fevereiro de 1.959 - Conforme nota de serviço da Secção de Investigações desta Divisão consta o seguinte: - Em uma convenção do Partido Comunista, realizada nesta Capital e presidida pelo jornalista Mario Alves, assistente Nacional e secretário particular de Prestes, foi determinada em seus quadros partidários, a posição de certos elementos, entre os quais aparece o nome de Eloy Martins da Silva, como Secretário de Agitação e Propaganda.

Em 2 de abril de 1.959 - Recepcionou no Aeroporto - desta Capital, o líder comunista nacional, Luiz Carlos Prestes, juntamente com outros comunistas dêste Estado.

Em 22 de junho de 1.960 - Compareceu à recepção feita ao líder comunista Luiz Carlos Prestes, no Aéreoporto -- desta Capital.

Em 6 de janeiro de 1.961 - Tomou parte numa concentração pública, realizada pelo Sindicato dos Aeroviários, - em sinal de protesto contra as demissões de aeroviários, - por parte das emprêsas de aviação comercial.

Em 19 de maio de 1.961 - Presidiu os trabalhos de - uma palestra realizada pelo líder comunista LUIZ CARLOS - PRESTES, no cinema América desta Capital.

Em 10 de junho de 1.961 - Esteve presente na Associação Riograndense de Imprensa, sita à Av. Borges de Medeiros onde foi realizada uma reunião na qual foi sabatinado pela Imprensa local CELIA DE LA SERNA DE GUEVARA.

Em 10 de janeiro de 1.962 - Tomou parte em uma reunião pró-legalidade do Partido Comunista Brasileiro, realizada na "Sociedade de Bailes Ruy Barbosa", sita à rua Casemiro de Abreu nº 268.

Em 8 de fevereiro de 1.962 - Foi feita uma nova reestruturação do Comitê Regional do Partido Comunista, tendo Eloy Martins da Silva ocupado o posto de Secretário Político. Êstes trabalhos foram realizados na Av. Borges de Medeiros nº 340, no Edifício das Missões no sôbre loja.

Em 30 de março de 1.962 - Foi orador nas comemoraçõ es prestadas pela passagem de aniversário do Partido Comunista.

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

16334

Estas manifestações foram realizadas na séde do Esporte Clube Palmeiras Portoalegrense.

Em 2 de maio de 1.962 - Participou juntamente com outros elementos comunistas de uma passeata promovida pela UNIÃO DA ORLA MARÍTIMA, que constou com o apôio irrestrito do -- Sindicato dos Portuários, do Sindicato dos Estivadores, do Comando Sindical de Pôrto Alegre e da Inter-Sindical.

Em 27,28 e 29 de maio de 1.962 - Tomou parte na realização do CONGRESSO ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA, realizado - na Galeria do Rosário, 4º andar, sala 401.

Em 3 de junho de 1.962 - Esteve presente numa reunião de tôdas as Bases do Centro do Partido Comunista, sita à, digo, convocadas por órdem do Secretariado do Comitê Estadual,- a referida reunião, tinha por principal tema o seguinte: PRÓXIMAS ATIVIDADES POLÍTICAS. A referida reunião, foi realizada na Galeria do Rosário, 4º andar, sala 401.

Em 30 de junho de 1.962 - Esteve presente numa reunião da Base do Centro do Partido Comunista, sita à rua Riachelo - nº 1.439. A referida reunião, revestiu-se de um caracter ex-- traordinário, pelo fato de estar presente a cúpula dos elementos comunistas desta Capital, bem como muitos elementos do interior do Estado. O tema debatido nesta reunião, foi composto de 4 itens, a saber: 1º) AGITAÇÃO E PROPAGANDA - 2º) CURSO DO PROFESSOR JACOB GORENDER - 3º) FINANÇAS DA BASE DO PCB. - 4º) FINANÇAS ORGÂNICAS - 5º) DISTRIBUIÇÃO DE BONUS.

Secretaria de Segurança Pública
Arquivo Geral
D.P.C. - D.O.P.S.

Em 3 de julho de 1.962 - Esteve presente a uma reunião da Base do Centro do Partido Comunista, sita à rua Riachuelo nº 1.439, onde foi feita a entrega de bonus para os militantes do Partido Comunista. Êstes bonus deveriam ser vendidos - impreterívelmente até o dia 19 de agôsto do corrente ano acima citado.

Em 11 de agôsto de 1.962 - Esteve presente ao curso - ministrado pelo professor Jacob Gorender, realizado na Galeria do Rosário, 4º andar sala 401 e que teve o patrocínio do- Instituto Riograndense de Difusão Cultural.-O tema do curso,- foi o MARXISMO E A REALIDADE BRASILEIRA..

Em 18 de agôsto de 1.962 - Esteve presente na séde do MASTER, (Movimento dos Agricultores sem Terra), sito à rua -

16355 FC L. P. M. 16235

Voluntários da Pátria nº 984, onde teve lugar uma reunião subordinada ao tema FORMAÇÃO DO PACTO DE AÇÃO POLÍTICA. A reunião em-tela, foi de apôio ao CONGRESSO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, que iria realizar-se em São Paulo no dia 20 de agôsto de 1.962.

Em 19 de agôsto de 1.962 - Tomou parte na última Confe-rência pronunciada pelo professor Jacob Gorender nesta Capital,-no auditório Castro Alves, localizado na Galeria do Rosário, 4º-andar säla 401.

Em 1º de outubro de 1.962 - Conforme nota de serviço da-Secção de Investigações desta Divisão, o marginado figura numa - relação dos candidatos da "ALIANÇA REPUBLICANA SOCIALISTA" à Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Em 24 de outubro de 1.962 - Tomou parte no comício e passeata, levado a efeito pela Comissão Estadual de Solidariedade a Cuba.

Em 1º de dezembro de 1.962 - Tomou parte numa reunião da Base do Centro do Partido Comunista, sita à rua Riachuelo nº 1439. Nesta reunião foi apresentada aos presentes, uma "Convocatória", para um ENCONTRO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA E DE - DEFESA DO PRINCIPIO DE AUTO-DETERMINAÇÃO DOS POVOS. Nesta mesma-ocasião, foi projetado um ENCONTRO NACIONAL DE CAMPONESES, também dirigido e organizado pelo Partido Comunista. Nestas duas promoções, seria realizado um churrasco monstro, no campo do Esporte-Clube Nacional (Bairro do Menino Deus) e um grande comício. Os - organizadores dêste movimento em Pôrto Alegre, são os seguintes-comunistas: ELOY MARTINS DA SILVA, JOSÉ BONIFÁCIO FLÔRIS DA CUNHA JOÃO ADELINO SUSSELA e ARY SALDANHA.

Em 27 de março de 1.963 - Tomou parte no I ENCONTRO ESTADUAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA E DEFEZA DA AUTO-DETERMINAÇÃO, levado a efeito na séde da FEURGS..

Em 3 de junho de 1.963 - Tomou parte numa grande Assembléia, realizada pelo MASTER, na séde do Sindicato dos Alfaiates sito à rua Pinto Bandeira nº 513, nesta Capital. O tema tratado-pelos oradores desta Assembléia, foi o seguinte: Realização imediata das Reformas de Base, por meio pacífico ou através da revolução armada. B) Maneira pela qual os camponeses, auxiliarão os-elementos residentes na cidade quando for decretada a greve geral. C) Reforma Agrária e ataques ao Governador do Estado da Guanabara.

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

16356 ~~16336~~ Fls. - 11 -

Em 26 de julho de 1.963 - Tomou parte nos atos comemorativos da data nacional Cubana, levados a efeito no Sindicato dos Bancários, sito à rua dos Andradas nº 933, 11º andar - no Edifício Cacique.

Em 20 de julho de 1965.

Oswaldo Siqueira Padilha

Chefe do Serviço de Arquivo ~~Geral~~.